



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

Relatório Anual de Gestão
Exercício de 2015

Relatório Anual de Gestão -Exercício de 2015-
elaborado de acordo com a Lei 8.142 de 28 de dezembro de 1990 que dispõe sobre a participação da Comunidade na gestão do SUS e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da Saúde, a Lei Complementar 141, de 13 de janeiro de 2012 e a Portaria Nº 2.135/GM/MS, de 25 de setembro de 2013 que estabelece diretrizes para o processo de planejamento no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

Goiânia, março/2015



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

GOVERNO DO ESTADO DE GOIÁS

GOVERNADOR

Marconi Perillo Júnior

VICE-GOVERNADOR

José Eliton de Figueredo Júnior

SECRETÁRIO DE ESTADO DA SAÚDE

Leonardo Moura Vilela

SUPERINTENDENTE EXECUTIVO

Halim Antonio Girade

SUPERINTENDENTE DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS

Oldair Marinho de Fonseca

**SUPERINTENDENTE DE CONTROLE, AVALIAÇÃO E GERENCIAMENTO DAS
UNIDADES DE SAÚDE**

Maria Christina de Azeredo Costa Reis

SUPERINTENDENTE DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Maria Cecília Martins Brito

SUPERINTENDENTE DE POLÍTICAS DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE

Evanilde Fernandes Costa Gomides

SUPERINTENDENTE DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE E TRABALHO PARA O SUS

Irani Ribeiro de Moura



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

COORDENAÇÃO DA EQUIPE TÉCNICA DE CONSOLIDAÇÃO/REVISÃO

Edilberto Alexandre Silva Machado
Helen Cristina Araújo
Jane Martins Silveira
Lílian Benvindo de Carvalho

EQUIPE TÉCNICA DE ELABORAÇÃO

Alan Kardec de Lima Filho
Armando Zafalão Júnior
Claudia Alves da Silva
Cleyton da Silva Menezes
Déatânia Miranda Silva Freitas
Elder Bahia Balestra
Fabiana de Araújo Falcomer dos Santos
Iara Silva Lourenço
Luiselena Luna Esmeraldo
Marcus Jacinto
Maria Lúcia Carnellosso
Neusinho Ferreira de Farias
Paulo Capparelli Júnior
Rafael Souto
Silvana Cruz Fuini
Sônia Maria de Moraes



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

LISTA DE ABREVIACÕES E SIGLAS

AB – Atenção Básica	CEEPS – Comitê Estadual de Educação Popular em Saúde
ACS - Agente Comunitários de Saúde	CEGERES – Coordenação Estadual de Gerenciamento de Resíduos nos Estabelecimentos de Saúde
AF – Assistência Farmacêutica	CELG - Centrais Elétricas de Goiás
AGECOM – Agencia Goiana de Comunicação	CEO - Centro Especializado Odontologia
AGEL – Agência Goiana Esporte e Lazer	CEPCIRAS – Coordenação Estadual de Prevenção e Controle de Infecções Relacionadas à Assistência a Saúde
AGEPOS - Assessoria de Gestão das Parcerias com as Organizações Sociais	CER – Centro de Estudo de Risco
AGETOP – Agência Goiânia de Transportes e Obras	CEREST – Centro de Referencia da Saúde do Trabalhador
AIDPI - Atenção Integrada às Doenças Prevalentes na Infância	CES - Conselho Estadual de Saúde de Goiás
AIDS - Síndrome de Imunodeficiência Adquirida	CFAMB – Coordenação de Fiscalização de Ambientes
ALEGO – Assembléia Legislativa do Estado de Goiás	CFSS – Coordenação de Fiscalização de Serviços de Saúde
AME'S – Ambulatório Médico de Especialidades	CGAN – Coordenação Geral de Alimentação e Nutrição/MS
ANVISA – Agência de Vigilância Sanitária	CGLAB – Coordenação Geral de Laboratórios
APAE - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais	CIB – Comissão Intergestora Bipartite
APS – Atenção Primária à Saúde	CICOS - Centro de Informação, Comunicação e Operações em Saúde
ASB – Auxiliar em Saúde Bucal	CIES - Comissões de Integração Ensino Serviço
ASCOM – Assessoria de Comunicação Assistência em Saúde	CIEVS - Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde
CAD – Coordenação de Apoio à Descentralização	CIH – Comunicação de Internação Hospitalar
CAJ – Coordenação de Assuntos Jurídicos	CIHA – Comunicação de Internação Hospitalar e Ambulatorial
CAPS – Centro de Atenção Psicossocial	CIHDOTTS – Comissões Intra Hospitalares de Transplantes
CARA - Centro de Assistência aos Rádios Acidentados	CIMP – Centro Integrado Médico Psicopedagógico
CCHVA – Coordenação de Controle das Doenças Hídricas e Alimentares	CIP - Centro de Internação Provisória
CCIH – Competências para Controle de Infecções Hospitalares	CIPA – Comissão Interna de Prevenção a Acidentes
CD - Cirurgiões Dentistas	CIR – Comissão Intergestores Regionais
CEADI – Central Estadual de Armazenamento e Distribuição de Imunobiológicos	CIT - Comissão Intergestores Tripartite
CEASA – Central de Abastecimento de Goiás	CMFRI – Coordenação de Monitoramento e Fiscalização de Radiação Ionizante
CEC - Coordenação de Educação e Comunicação	CMFSIS – Coordenação de Monitoramento e Fiscalização de Serviços de Interesse da Saúde
CEC – Coordenação de Educação e Comunicação	CMPCIRAS – Coordenações Municipais de Prevenção e Controle de Infecções
CECHV – Coordenação Estadual de Controle de Hepatite Virais	
CEEPP – Centro de Excelência em Ensino, Pesquisa e Projetos	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

relacionadas à Assistência em Saúde

CMQP - Coordenação de Monitoramento

Qualidade de Produtos

CNEN - Comissão Nacional de Energia

Nuclear

CNES - Cadastro Nacional de

Estabelecimentos de Saúde

COGYN – Centro de Odontologia de Goiânia

CONASS – Conselho Nacional de Secretários
de Saúde

CORE – Colegiados das Regionais

COREN – Conselho Regional de

Enfermagem

COSEMS - Conselho dos Secretários

Municipais de Saúde de Goiás

CPLAN – Coordenação de Planejamento

CRADI – Centrais Regionais de

Armazenamento e Distribuição de

Imunobiológicos

CRCNCO- Centro Regional de Ciências

Nucleares do Centro Oeste

CREDEQ – Centro de Referência e

Excelência em Dependência Química

CRER - Centro de Reabilitação e

Readaptação Dr. Henrique Santillo

CRIE - Centro de Referência de

Imunobiológicos Especiais

CRN – Conselho Regional de Nutricionistas

CRRA – Complexo Regulador Regional de

Assistência

CSA - Caderneta de Saúde do Adolescente

CSIS – Coordenação de Sistemas de

Informação em Saúde

CVN-Coordenação de Vigilância Nutricional

CVSA – Coordenação de Vigilância em

Saúde Ambiental

DANT - Doenças e Agravos Não

Transmissíveis

DATASUS – Departamento de Informática

do Sistema Único de Saúde

DCNT - Doenças Crônicas Não

Transmissíveis

DDA - Doenças Diarréicas Agudas

de Internação e internação Provisória

DETRAN – Departamento de Transito

DF – Distrito Federal

DNC - Doenças de Notificação Compulsória

DST – Doença Sexualmente Transmissíveis

DTA – Doenças Transmitida por Alimentos

DW – Data Warehouse (armazém de dados)

EAAB – Estratégia Amamenta e Alimenta

Brasil

EAD – Educação a Distância

EAPV - Eventos Adversos Pós Vacinais

EPI - Equipamentos de Proteção Individual

ESB – Equipe de Saúde Bucal

ESF – Equipe da Saúde da Família

FAN - Financiamento às Ações de

Alimentação e Nutrição

FANUT – Faculdade de Nutrição

FAPEG - Fundação de Amparo à Pesquisa do

Estado de Goiás

FMS – Fundo Municipal de Saúde

FORMSUS – Formulário de Notificação do

SUS

FPO – Ficha de Programação Orçamentária

FUNDAPE – Fundação de Apoio a Pesquisa

GAAVS – Gerencia de Apoio as Ações de

Vigilância em Saúde

GALOP – Gerência de Apoio Logístico e

Operacional

GAS - Gerencia de Atenção à Saúde

GDP – Gerência de Desenvolvimento de

Pessoal

GEA – Gerência de Engenharia e Arquitetura

GEAF - Gerência de Assistência

Farmacêutica

GEC – Gerência de Engenharia Clínica

GECAE- Gerencia de Compras e

Administração de Estoques

GEDUS – Gerencia de Desenvolvimento das

Unidades Assistenciais de Saúde

GERISCO - Gabinete de Estudos e Gestão de

Riscos

GERNACE – Gerências das Regionais de

Saúde e Núcleos de Apoio ao Controle de

Endemias

GEROF - Gerência da Execução

Orçamentária e Financeira

GESPRES – Gerência de Saúde e Prevenção

GETRANS – Gerência de Transplantes

GFP –

GIRF – Gerência de Imunização e Rede de

Frios

GO- Goiás

GPE – Gerencia de Programas Especiais

GPI - Gerência de Processamento e

Informação



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

GRCR – Gerência de Regionalização e Conformação de Redes
GRCRAS – Gerência de Regionalização e Conformação de Redes de Atenção à Saúde
GSB – Gerências de Saúde Bucal
GSM – Gerência de Saúde Mental
GSMCA – Gerência de Saúde da Mulher Criança e Adolescente
GTEPS – Grupo Técnico de Educação Popular em Saúde
GTI – Gerência de Tecnologia da Informação
GTIE - Grupo de Trabalho Intersetorial Estadual
GTIM - Grupos de Trabalho Intersetorial Municipais
GVEDNT - Gerência de Vigilância Epidemiológica das Doenças Não Transmissíveis
GVEDT – Gerência de Vigilância Epidemiológica de Doenças Transmissíveis
GVSAST - Gerência de Vigilância em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador
GVSP – Gerência de Vigilância Sanitária de Produtos
GVSSS – Gerência de Vigilância Sanitária de Serviços de Saúde
HANS - Hanseníase
HC – Hospital das Clínicas
HD – Disco Rígidos
HDS – Hospital de Dermatologia Sanitária
HDT – Hospital de Doenças Tropicais
HEELJ – Hospital Estadual Ernestina Lopes Jaime
HEMOGO – Hemocentro de Goiás
HGG – Hospital Geral de Goiânia
HIV - HumanImmunodeficiency Vírus
HMA – Hospital de Medicina Alternativa
HMI – Hospital Materno Infantil
HSH – Homens que fazem sexo com homens
HUANA – Hospital de Urgência de Anápolis
HUAPA – Hospital de Urgência de Aparecida de Goiânia
HUGO – Hospital de Urgências de Goiânia
HUGO II – Hospital de Urgência e Emergência da Região Noroeste de Goiânia
HUTRIN – Hospital de Urgências de Trindade
IAL – SP – Instituto Adolfo Lutz
IAM – Infarto Agudo do Miocárdio
IDB – Indicadores e Dados Básicos
IES – Instituições de Ensino Superior
IHAC – Iniciativa Hospital Amigo da Criança
ILPI - Instituições de Longa Permanência para Idosos
INCA – Instituto Nacional do Câncer
INSS – Instituto Nacional de Seguridade Social
IO - Infecções Oportunistas
IPASGO – Instituto de Assistência dos Servidores Públicos do Estado de Goiás
IRAS – Infecção Relacionadas à Assistência à Saúde
KIT- Álbuns
LACEN - Laboratório Central
LGBTT -Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis, Transexuais
LNF – Leide das Neves Ferreira
LRPD - Laboratórios Regionais de Prótese Dentária
LTCAT – Laudo Técnico Condições Ambientais do Trabalho
LVH – Leishmaniose Visceral Humana
MEC – Ministério da Educação e Cultura
MENP – Mesa Estadual de Negociação Permanente
MIF – Mulheres em Idade Fértil
MNSL – Maternidade Nossa Senhora de Lourdes
MS – Ministério da Saúde
N.V – Nascidos Vivos
NACE - Núcleos de Apoio ao Controle de Endemias
NASF - Núcleos de Apoio a Saúde da Família
NBCAL – Norma Brasileira de Comercialização de Alimentos para lactentes crianças de primeira infância.
NVE – Núcleo de Vigilância em Epidemiologia
ONG – Organização não Governamental
OPOS – Organização de Procura de Órgãos
OS –Organização Social
OSS – Organização de Social de Saúde
OTI – Oficina de Trabalho Interagencial
OVG – Organização das Voluntárias de Goiás
PAB – Piso de Atenção Básica
PAILI - Programa de Atenção Integral ao Louco Infrator
PAM – Plano de Ações e Metas



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

PAMVET – Programa de Análise de Resíduos de Medicamentos Veterinários em Alimentos de Origem Animal
PAS – Programação Anual de Saúde
PATEN – Programa de Análise do Teor Nutricional
PAV – Programa de Avaliação e Vigilância
PCCV – Plano de Carreira, Cargos e Vencimentos
PCMSO - Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional
PECT – Programa Estadual de Controle de Tuberculose.
PEEPS – Plano Estadual de Educação Permanente em Saúde
PEPIC - Política Estadual de Práticas Integrativas e Complementares do SUS
PEQH – Programa Estadual de Qualificação em Hemoterapia
PES – Plano Estadual de Saúde
PMAQ - Programa de Melhoria do Acesso e Qualidade
PNAISARI - Política Nacional de Saúde de Adolescentes em Conflito com a Lei, em Regime
PNAISP – Política Nacional Atenção Integral ao Sistema Prisional
PNASH - Programa Nacional de Avaliação dos Serviços Hospitalares de Psiquiatria
PNCT – Programa Nacional de Controle de Tuberculose
PNEPS –SUS –
PNH - Política Nacional de Humanização
PNMQSA – Programa Nacional de Monitoramento da Qualidade Sanitária de Alimentos
POE - Plano Operativo Estadual
POESSP – Plano Operativo Estadual da Secretaria Segurança Pública
PPD -PpurifiedProteinDerivative- *Teste de Mantoux*
PPRA - Programa de Prevenção de Riscos Ambientais.
PRF – Policia Rodoviária Federal
PROIODO –
PROMAC – Programa de Monitoramento de Aditivos e Contaminantes
PSE – Programa de Saúde nas Escolas
PUC – Pontífice Universidade Católica

R1, R2 e R3 – Residência Médica
RAG – Relatório Anual de Gestão
RAS - Redes de Atenção à Saúde
RENAME – Relação Nacional de Medicamentos Essenciais
RIPSA – Rede Interagencial de Informações para Saúde
RS – Regional de Saúde
SAMU - Serviço de Atendimento Móvel de Urgência
SANEAGO – Saneamento de Goiás
SAPEJUS – Secretaria de Estado da Administração Penitenciária e Justiça
SARGSUS – Sistema de Apoio à Construção do Relatório de Gestão do SUS.
SAS – Secretária de Atenção à Saúde
SBC - Sociedade Brasileira de Cardiologia
SBD - Sociedade Brasileira de Diabetes
SCATS - Superintendência de Controle e Avaliação Técnica de Saúde
SCIH – Serviços de Controle de Infecções Hospitalares
SE – Sala de Estabilização
SEAGRO – Secretaria da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
SECIDADES – Secretarias das Cidades
SECTEC -Secretaria de Ciência e Tecnologia
SEDUC –Secretaria de Estado da Educação
SEE – Secretária Estadual de Educação
SEGPLAN – Secretária Estadual de Gestão e Planejamento
SEMEL – Secretaria Municipal de Esporte e Lazer
SEMIRA - Secretaria de Políticas para Mulheres e Promoção da Igualdade Racial
SES– Secretária de Estado da Saúde
SES/GO - Secretária de Estado da Saúde de Goiás
SESC - Serviço Social do Comércio
SESI – Serviço Social da Indústria
SESMT – Serviço Especializado em Engenharia Segurança e Medicina do Trabalho
SEST – Superintendência de Educação em Saúde e Trabalho
SGC – Sociedade Goiana de Cultura
SGPF – Superintendência de Gestão Planejamento e Finanças
SIA – Sistema de Informação Ambulatorial



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

SIATE – Sistema Integrado de Atendimento Trauma e Emergência
SICON – Sistema de Condicionais
SIGASAÚDE – Sistema de Informação para a Gestão da Assistência
SIH – Sistema de Informações Hospitalares
SIHD - Sistema de Informação Hospitalar Descentralizado
SIM - Sistema de Informação de Mortalidade
SINAN – Sistema de Informação Nacional Agravos e Notificação
SINASC - Sistema de Informação de Nascidos Vivos
SINAVISA – Sistema de Informação de Vigilância Sanitária
SINAVISA – Sistema Nacional de Vigilância Sanitária
SI-PNI - Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações
SISCAN – Sistema de Informações de Câncer
SISCOLO - Sistema de Informação do Câncer do Colo do Útero
SISFAD - Sistema de Formação a Distância
SISMAMA - Sistema de Informação do Controle do Câncer de Mama
SISPPI - Sistema de Programação Pactuada e Integrada
SISPRENATAL - Sistema de Acompanhamento do Programa de Humanização no
SISREG – Sistema de Regulação
SISVAN - Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional
SIVEP - Sistema de Informações de Vigilância Epidemiológica

SME – Secretaria Municipal de Educação
SMS – Secretária Municipal de Saúde
SPAIS – Superintendência de Política Integral à Saúde
SRAG – Síndrome Respiratória Aguda Grave
SUNAS – Superintendência das Unidades Assistências de Saúde
SUPEX – Superintendência Executiva
SUS – Sistema Único de Saúde
SUVISA - Superintendência de Vigilância em Saúde
SVO – Serviço Vigilância em Óbito
SVS – Secretaria de Vigilância em Saúde
TI – Tecnologia da Informação
TPD – Técnico em Prótese Dentária
TSB – Técnico em Saúde Bucal
UBS – Unidade Básica de Saúde
UEG – Universidade Estadual de Goiás
UFG – Universidade Federal de Goiás
UOM – Unidade Odontológica Móvel
UPAS - Unidades de Pronto-Atendimento
USE - Unidades Sócio educativas
USP – Universidade Paulista
VEE – Vigilância Epidemiológica Estadual
VEH – Vigilância Epidemiológica Hospitalar
VERSIA - Programa verificador de informações do SAI
VIGIÁGUA – Vigilância da Qualidade da Água
VIGIPÓS - Vigilância Pós Uso/ Comercialização
VISA – Vigilância Sanitária
VIVA – Coordenação de Vigilância das Violências e Acidentes



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

SUMÁRIO

Apresentação	10
Quadro Sintético do Orçamento – 2015	11
Relatório Resumido da Execução Orçamentária	18
DIRETRIZ 1 - Aprimoramento da Atenção Primária como porta de entrada do SUS, com maior aporte de recursos estaduais, para as áreas de vazios assistenciais e municípios que organizem suas redes de atenção, facilitando o acesso da população as ações e serviços de saúde	20
DIRETRIZ 2 - Implantação/implementação de Políticas de Promoção à Saúde de forma articulada com outros setores para a prevenção doenças e agravos, mediante a elaboração de normas e intervenções que favoreçam condutas e ambientes saudáveis e busquem a reorientação do sistema e dos serviços de saúde.....	39
DIRETRIZ 3 - Fortalecimento das ações de vigilância em saúde junto aos municípios, visando à redução de riscos e danos à saúde da população	89
DIRETRIZ 4 - Implantação de instrumentos de monitoramento, análise e avaliação da situação de saúde no Estado	172
DIRETRIZ 5 - Fortalecimento da participação e do controle social em saúde	198
DIRETRIZ 6 - Desenvolvimento da capacidade institucional de planejamento e avaliação, utilizando a análise da situação de saúde para identificar e definir prioridades no âmbito do Estado	210
DIRETRIZ 7 - Ampliação da capacidade técnica e institucional para, junto aos municípios, auditar os sistemas e serviços de saúde e fazer cumprir as leis e normas do SUS.....	217
DIRETRIZ 8 - Implantar Políticas e Estratégias de desenvolvimento organizacional da SES, conferindo maior capacidade institucional para melhor desempenho das suas competências e maior cooperação com os municípios.....	220
DIRETRIZ 9 - Desenvolvimento de estratégias para a melhoria da qualidade da força de trabalho na SES e para o SUS.....	244
DIRETRIZ 10 - Promoção e garantia da qualidade dos serviços de saúde	253
DIRETRIZ 11 - Garantia de Assistência Farmacêutica.....	276
DIRETRIZ 12 - Implementação de ações de inovação tecnológica em saúde	287
DIRETRIZ 13 - Promoção e garantia do acesso universal e equitativo aos serviços de saúde	303
DIRETRIZ 14 - Formação, aperfeiçoamento e aprimoramento de pessoal para o SUS.....	366
DIRETRIZ 15 - Implementação de ações de comunicação para o fortalecimento das políticas públicas em saúde.....	493
Planilha de Resultados da Pactuação das Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores 2015	495
Anexo Único (Demonstrativo Cursos realizados SEST/SUS)	504



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

Apresentação

O Relatório Anual de Gestão - RAG 2015, da Secretaria de Estado da Saúde, é um instrumento de prestação de contas, de monitoramento das ações propostas e de controle. Apresenta os resultados alcançados com a execução da Programação Anual de Saúde - PAS 2015 e indica, inclusive, as eventuais necessidades de ajustes e recomendações para a PAS do ano 2016, orientando também, eventuais necessidades de ajustes no Plano de Saúde Estadual 2016/2019. O RAG obedece ao disposto na Lei Complementar 141, de 13 de janeiro de 2012 e na Portaria N.º 2.135 de setembro de 2013 e é contemplado pelos seguintes itens: diretrizes, objetivos e indicadores do Plano de Saúde; as metas da PAS previstas e executadas; a análise da execução orçamentária; e recomendações necessárias, incluindo eventuais redirecionamentos do Plano de Saúde.

Deve ser submetido à apreciação e aprovação do Conselho Estadual de Saúde até o dia 30 de março do ano seguinte ao da execução financeira, cabendo ao Conselho emitir parecer conclusivo, por meio do SARGSUS (Portaria N.º 2.135, Art. 6º §3º).

O SARGSUS foi desenvolvido em 2010 em processo tripartite como ferramenta de apoio à elaboração do Relatório de Gestão. Em 2011, a partir do Acórdão TCU n.º 1.459/2011 e da Portaria n.º 575/2012, passou a ser obrigatória a sua alimentação a Estados, DF e Municípios. Mais do que um instrumento obrigatório, o RAG é considerado como um documento estratégico, que coloca ainda o planejamento em saúde na centralidade da agenda da gestão, apontando como grandes desafios a melhoria constante dos indicadores, bem como a consolidação de uma cultura de planejamento em saúde.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
 SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
 Relatório Anual de Gestão - 2015

Quadros Sintético do Orçamento – 2015

ORÇAMENTO 2015		QUADRO DE DETALHAMENTO DA DESPESA POR GRUPO E FONTES							(R\$ 1,00)
2800 - SECRETARIA DA SAÚDE									
2801 - GABINETE DO SECRETÁRIO DA SAÚDE									

ESPECIFICAÇÃO	AÇÃO	FONTE	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS	INVERSÕES FINANCEIRAS	AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	TOTAL
- ENCARGOS COM INATIVOS E PENSIONISTAS NA ÁREA DA SAÚDE	10 122 0000 7.003	00	1.800.000						1.800.000

TOTAL POR FONTE/GRUPO DE DESPESAS

RECURSOS DE TODAS AS FONTES

FONTE	TOTAL	GRUPO DE DESPESA					
		PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS	INVERSÕES FINANCEIRAS	AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA
00 RECEITAS ORDINÁRIAS	1.800.000	1.800.000					
TOTAL	1.800.000	1.800.000					

DESPESAS CORRENTES 1.800.000	DESPESAS DE CAPITAL	RECURSOS VINCULADOS	RECURSOS ORDINÁRIOS 1.800.000	RESERVA DE CONTINGÊNCIA
TOTAL DOS PROJETOS	TOTAL DAS ATIVIDADES	OPERAÇÕES ESPECIAIS 1.800.000	TOTAL GERAL 1.800.000	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
 SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
 Relatório Anual de Gestão - 2015

ORÇAMENTO 2015		QUADRO DE DETALHAMENTO DA DESPESA POR GRUPO E FONTES							(R\$ 1,00)
2800 - SECRETARIA DA SAÚDE 2850 - FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE - FES									
ESPECIFICAÇÃO	AÇÃO	FUNTE	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS	INVERSÕES FINANCEIRAS	AMORTIZAÇÃO DA DIVIDA	TOTAL
- FORTALECIMENTO DO CONTROLE SOCIAL	10 121 1019 2.085	00			500.000	500.000			1.000.000
		20			100.000				100.000
		23			1.000.000				1.000.000
		24				50.000			50.000
		90			10.000	10.000			20.000
- FORTALECIMENTO DO PLANEJAMENTO DO SUS	10 121 1019 2.120	00			10.000	20.000			30.000
		20			200.000				200.000
		23			50.000				50.000
		90			10.000	100.000			110.000
- FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE CONTROLE, AVALIAÇÃO E AUDITORIA	10 121 1019 2.270	00			10.000				10.000
		20			200.000				200.000
		23			10.000				10.000
- DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES DE COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL	10 122 1019 2.237	00			3.000.000				3.000.000
		20			2.000.000				2.000.000
		23			10.000				10.000
- APOIO ADMINISTRATIVO	10 122 4001 4.001	00	700.504.000		38.982.000	990.000	10.000		740.486.000
		20			20.000.000	2.000.000			22.000.000
- IMPLEMENTAÇÃO DE AÇÕES DE INOVAÇÃO EM TECNOLOGIA EM SAÚDE	10 126 1019 2.536	00			10.000.000	6.000.000			16.000.000
		20			2.000.000	3.000.000			5.000.000
		23			5.000.000				5.000.000
		24				1.000.000			1.000.000
		90			10.000	10.000			20.000
FORMAÇÃO, APERFEIÇOAMENTO E APRIMORAMENTO DE PESSOAL PARA O SUS	10 128 1019 2.299	00			1.500.000				1.500.000
		20			2.000.000				2.000.000
		23			8.000.000				8.000.000
		90			700.000				700.000
- PLANO OPERATIVO ESTADUAL DE CENTROS DE INTERNAÇÃO E INTERNAÇÃO PROVISÓRIA DE ADOLESCENTE EM CONFLITO COM A LEI	10 301 1022 1.264	00			10.000	10.000			20.000



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

ORÇAMENTO 2015		(R\$ 1.00)							
2800 - SECRETARIA DA SAÚDE		QUADRO DE DETALHAMENTO DA DESPESA POR GRUPO E FONTES							
2850 - FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE - FES									
ESPECIFICAÇÃO	AÇÃO	FUNTE	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS	INVERSÕES FINANCEIRAS	AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	TOTAL
FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	10 301 1022 2.223	00			56.000.000	1.000.000			57.000.000
		01				50.000			50.000
		20			1.000.000	100.000			1.100.000
		23			1.000.000				1.000.000
		24				1.000.000			1.000.000
		90			10.000	10.000			20.000
CONSTRUÇÃO, AMPLIAÇÃO E ADEQUAÇÃO DAS UNIDADES ASSISTENCIAIS E ADMINISTRATIVAS DA SES/GO	10 302 1019 1.228	00			1.898.000	130.000.000			131.898.000
		01				100.000			100.000
		20			100.000	5.000.000			5.100.000
		21				100.000			100.000
		23			100.000				100.000
		90			320.000	15.930.000			16.250.000
- CAPTAÇÃO DE ÓRGÃOS E TECIDOS PARA TRANSPLANTES	10 302 1021 2.174	00			500.000	10.000			510.000
		20			20.000				20.000
		23			10.000				10.000
- ASSISTÊNCIA INTEGRAL À SAÚDE E MONITORAMENTO DOS RADIOACIDENTADOS	10 302 1021 2.315	00			100.000	50.000			150.000
		20			50.000	10.000			60.000
		23			10.000				10.000
		24				10.000			10.000
		90			10.000	10.000			20.000
- CONFORMAÇÃO, IMPLANTAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DAS REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE	10 302 1022 1.181	00			30.000	10.000			40.000
		20			50.000				50.000
		23			500.000				500.000
CONSOLIDAÇÃO DA POLÍTICA DE SAÚDE MENTAL, ALCOOL E OUTRAS DROGAS	10 302 1022 2.297	00			11.000.000	10.000			11.010.000
		20			100.000				100.000
		23			1.000.000				1.000.000
		24				10.000			10.000



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

ORÇAMENTO 2015 (R\$ 1,00)									
QUADRO DE DETALHAMENTO DA DESPESA POR GRUPO E FONTES									
2800 - SECRETARIA DA SAÚDE									
2850 - FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE - FES									
ESPECIFICAÇÃO	AÇÃO	FONTE	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS	INVERSÕES FINANCEIRAS	AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	TOTAL
- IMPLANTAÇÃO DE UM MODELO DE GERENCIAMENTO HOSPITALAR COM PUBLICIZAÇÃO E PARCERIAS COM O TERCEIRO SETOR	10 302 1023 1.265	00			600.000.000	10.000.000			610.000.000
		20			100.000	100.000			200.000
		23			100.000				100.000
		24				1.000.000			1.000.000
		90			10.000	10.000			20.000
- AMPLIAÇÃO E FORTALECIMENTO DA HEMORRENÓDIA DO ESTADO DE GOIÁS	10 302 1023 2.257	00			10.000.000	1.000.000			11.000.000
		20			2.000.000	2.000.000			4.000.000
		23			100.000				100.000
		24				1.000.000			1.000.000
		90			500.000	1.500.000			2.000.000
- AMPLIAÇÃO E FORTALECIMENTO DAS AÇÕES LABORATORIAIS DE INTERESSE DE SAÚDE PÚBLICA	10 302 1023 2.380	00			500.000	500.000			1.000.000
		20			1.000.000	1.000.000			2.000.000
		23			5.000.000				5.000.000
		24				1.752.000			1.752.000
		90			300.000	300.000			600.000
- FORTALECIMENTO DAS AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ATENÇÃO À SAÚDE DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE	10 302 1023 2.401	00			90.000.000	25.000.000			115.000.000
		20			200.000	50.000			250.000
		23			45.000.000				45.000.000
		24				100.000			100.000
		90			10.000	10.000			20.000
- PROMOÇÃO DA QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA PRESTADA PELAS UNIDADES ASSISTENCIAIS À POPULAÇÃO REFERENCIADA	10 302 1023 2.431	00			26.000.000	10.000.000			36.000.000
		20			20.313.000	5.000.000			25.313.000
		23			1.000.000				1.000.000
		24				100.000			100.000
		90			100.000	100.000			200.000
- IMPLEMENTAÇÃO DE SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE	10 302 1126 2.201	00			1.000.000			1.000.000	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

ORÇAMENTO 2015		QUADRO DE DETALHAMENTO DA DESPESA POR GRUPO E FONTES								(R\$ 1,00)
2800 - SECRETARIA DA SAÚDE 2850 - FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE - FES										
ESPECIFICAÇÃO	AÇÃO	FUNTE	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS	INVERSÕES FINANCEIRAS	AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	TOTAL	
MELHORIA DO ACESSO DA POPULAÇÃO A ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA - AQUISIÇÃO E FORNECIMENTO DE MEDICAMENTOS, INSUMOS E CORRELATOS PARA MELHORIA DA QUALIDADE DE SAÚDE - CONTROLE SANITÁRIO DE PRODUTOS, SERVIÇOS E AMBIENTES - PROMOÇÃO DA SAÚDE E PREVENÇÃO DE DOENÇAS E AGRAVOS - VIGILÂNCIA ALIMENTAR E NUTRICIONAL - AÇÕES DE SAÚDE PARA PESSOAS PRIVADAS DE LIBERDADE - PESQUISAS, PROJETOS E ESTUDOS PARA ACOMPANHAMENTO E MONITORAMENTO DA POPULAÇÃO EXPOSTA AO CÉSMIO 137	10 303 1022 2.265	00			10.000.000				10.000.000	
		20			5.000.000				5.000.000	
		23			30.000.000				30.000.000	
	10 303 1022 2.445	29				83.000.000				83.000.000
		10 304 1022 2.222	00			100.000	50.000			150.000
			20				300.000	100.000		400.000
			23				3.500.000			3.500.000
	10 305 1022 2.208	24					1.000.000			1.000.000
		00				8.000.000	500.000			8.500.000
		20				500.000				500.000
		23				6.000.000				6.000.000
	10 306 1022 2.105	24					2.000.000			2.000.000
		90				10.000				20.000
		00				10.000	10.000			20.000
		20				10.000				10.000
	10 421 1022 2.203	23				200.000				200.000
		24					50.000			50.000
		00				500.000	500.000			1.000.000
		23				1.000.000				1.000.000
	10 571 1019 2.462	24					10.000			10.000
		00				20.000	10.000			30.000
		20				30.000				30.000
		23				52.000				52.000
			24				10.000			10.000



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

ORÇAMENTO 2015	QUADRO DE DETALHAMENTO DA DESPESA POR GRUPO E FONTES	(R\$ 1,00)
2800 - SECRETARIA DA SAÚDE 2850 - FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE - FES		

TOTAL POR FONTE/GRUPO DE DESPESAS

RECURSOS DE TODAS AS FONTES

FONTE	TOTAL	GRUPO DE DESPESA					
		PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS	INVERSÕES FINANCEIRAS	AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA
00 RECEITAS ORDINARIAS	1.756.354.000	700.504.000		863.670.000	186.170.000	10.000	
01 RECURSOS DECORRENTES DE ALIENAÇÃO DE ATIVOS DA ADMINISTRAÇÃO DIRETA - PAJ	150.000				150.000		
20 RECURSOS DIRETAMENTE ARRECADADOS	75.633.000			57.273.000	18.360.000		
21 RECURSOS DECORRENTES DE ALIENAÇÃO DE ATIVOS DA ADMINISTRAÇÃO INDIRETA E FUNDOS ESPECIAIS - PAJ	100.000				100.000		
23 TRANSFERENCIAS CORRENTES (UNIAO)	108.642.000			108.642.000			
24 TRANSFERENCIAS DE CAPITAL (UNIAO)	9.192.000				9.192.000		
29 RECURSOS DO ADICIONAL DE 2% DE ICMS - FUNDO ESTADUAL DE COMBATE A POBREZA	83.000.000			83.000.000			
90 CONVENIOS, AJUSTES E ACORDOS COM ORGAOS FEDERAIS	20.000.000			2.000.000	18.000.000		
TOTAL	2.053.071.000	700.504.000		1.120.585.000	231.972.000	10.000	

DESPESAS CORRENTES 1.821.089.000	DESPESAS DE CAPITAL 231.982.000	RECURSOS VINCULADOS 296.717.000	RECURSOS ORDINÁRIOS 1.756.354.000	RESERVA DE CONTINGÊNCIA
TOTAL DOS PROJETOS 765.578.000	TOTAL DAS ATIMIDADES 1.287.493.000	OPERAÇÕES ESPECIAIS	TOTAL GERAL 2.053.071.000	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

ORÇAMENTO 2015 (R\$ 1,00)									
QUADRO DE DETALHAMENTO DA DESPESA POR GRUPO E FONTES									
2800 - SECRETARIA DA SAÚDE									
2851 - FUNDO ESPECIAL DE GESTÃO DA ESCOLA ESTADUAL DE SAÚDE PÚBLICA DE GOIÁS CANDIDO SANTIAGO - FUNGESP									
ESPECIFICAÇÃO	AÇÃO	FONTE	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS	INVERSOES FINANCEIRAS	AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	TOTAL
FORMAÇÃO, APERFEIÇOAMENTO E APRIMORAMENTO DE PESSOAL PARA O SUS	E 10 128 1019 2.295	00			100.000	100.000			200.000
		20			231.000	400.000			631.000
		23			1.800.000				1.800.000
		24					385.000		385.000

TOTAL POR FONTE/GRUPO DE DESPESAS

RECURSOS DE TODAS AS FONTES

FONTE	TOTAL	GRUPO DE DESPESA					
		PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS	INVERSOES FINANCEIRAS	AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA
00 RECEITAS ORDINARIAS	200.000			100.000	100.000		
20 RECURSOS DIRETAMENTE ARRECADADOS	631.000			231.000	400.000		
23 TRANSFERENCIAS CORRENTES (UNIAO)	1.800.000			1.800.000			
24 TRANSFERENCIAS DE CAPITAL (UNIAO)	385.000				385.000		
TOTAL	3.016.000			2.131.000	885.000		

DESPESAS CORRENTES	DESPESAS DE CAPITAL	RECURSOS VINCULADOS	RECURSOS ORDINÁRIOS	RESERVA DE CONTINGÊNCIA
2.131.000	885.000	2.816.000	200.000	
TOTAL DOS PROJETOS	TOTAL DAS ATIVIDADES	OPERAÇÕES ESPECIAIS	TOTAL GERAL	
	3.016.000		3.016.000	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

Demonstrativo da Lei de Responsabilidade Fiscal
UF: Goiás
RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA
DEMONSTRATIVO DA RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E DAS DESPESAS PRÓPRIAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE
ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
Exercício de 2015
Dados transmitidos em 21/03/2016 21:25:05

RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS		
			Até o Bimestre (b)	% (b / a) x 100	
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)	0	18.624.511.419,46	18.124.035.032,28	96,57	
Impostos w/ Transmissão "causa mortis" e Doação - ITCMD	0	236.730.749,48	234.664.520,74	124,47	
Imposto w/ Circulação de Mercadorias e Serviços de Transporte	0	13.387.630.239,43	13.506.770.198,44	87,78	
Imposto w/ Propriedade de Veículos Automotores - IPVA	0	3.168.745.683,88	1.028.116.863,54	87,97	
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	0	1.193.957.326,74	1.161.461.331,83	92,35	
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	0	31.626.493,83	52.609.834,81	166,35	
Dívida Ativa dos Impostos	0	541.091.926,12	93.250.353,45	17,23	
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa	0	64.729.000,00	47.161.939,67	72,86	
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	0	2.384.880.906,33	2.301.492.300,66	96,5	
Cota-Parte FPE	0	2.253.616.857,55	2.171.620.119,07	96,36	
Cota-Parte IPI-Exportação	0	111.744.048,78	110.351.901,59	98,75	
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Desoneração ICMS (LC 87/96)	0	19.520.000,00	19.520.280,00	100	
Outras	0	0	0	0	
DEDUÇÕES DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS AOS MUNICÍPIOS (III)	0	4.193.312.000,00	3.873.676.693,06	92,38	
Parcela do ICMS Repassada aos Municípios	0	3.632.919.000,00	3.314.417.572,96	91,23	
Parcela do IPVA Repassada aos Municípios	0	532.875.000,00	531.671.144,70	99,77	
Parcela da Cota-Parte do IPI-Exportação Repassada aos Municípios	0	27.518.000,00	27.587.975,40	100,25	
TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	0	16.816.080.325,79	14.551.850.639,88	86,54	
RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (c)	RECEITAS REALIZADAS		
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS	0	124.652.012,16	124.827.742,99	100,14	
Provenientes da União	0	119.616.012,16	119.616.012,16	100	
Provenientes de Outros Estados	0	0	0	0	
Provenientes de Municípios	0	0	0	0	
Outras Receitas do SUS	0	5.036.000,00	5.211.730,83	103,49	
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS	0	0	0	0	
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE	0	0	0	0	
OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	0	0	0	0	
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	0	124.652.012,16	124.827.742,99	100,14	
DESPESAS COM SAÚDE	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EXECUTADAS		
(Por Grupo de Natureza de Despesa)			Liquidadas Até o Bimestre (f)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)	% (f+g) / (e)
DESPESAS CORRENTES	0	2.193.150.267,82	1.729.867.148,24	128.389.860,68	84,73
Pessoal e Encargos Sociais	0	808.646.449,28	685.164.497,82	1.928,83	84,73
Juros e Encargos da Dívida	0	0	0	0	0
Outras Despesas Correntes	0	1.384.503.818,54	1.044.702.650,42	128.387.931,85	84,73
DESPESAS DE CAPITAL	0	142.847.195,60	53.837.667,61	24.437.505,86	54,8
Investimentos	0	142.847.195,60	53.837.667,61	24.437.505,86	54,8
Inversões Financeiras	0	0	0	0	0
Amortização da Dívida	0	0	0	0	0
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (VIII)	0	2.335.997.463,42	1.783.704.815,85	1.936.532.182,39	82,9



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (h)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (i)	% [(h+i) / v(F+g)]
DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO					
DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS	N/A		0	0	0
DESPESA COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE QUE NÃO ATENDE AO	N/A		0	0	0
DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS	N/A		144.683.765,00	34.808.607,09	9,27
Recursos de Transferências do Sistema Único de Saúde - SUS	N/A		128.327.980,08	32.332.378,81	8,33
Recursos de Operações de Crédito	N/A		0	0	0
Outros Recursos	N/A		16.355.784,02	2.476.228,28	0,97
OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS	N/A		0	0	0
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS INDEVIDAMENTE	N/A	N/A	N/A	0	N/A
DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA	N/A		0	0	0
DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA	N/A		0	0	0
TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VI) = IV(F+g)/V(H+I)	N/A	2.335.997.463,42		179.492.372,09	9,27

PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VI) = [(VI)/(h+i) / IVb x 100] - LIMITE CONSTITUCIONAL 12%***

12,09

VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL [VI(h+i) - (12 x IVb)/100]

30.817.733,51

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA	INSCRITOS	CANCELADOS/PRESCRITO	PAGOS	A PAGAR	PARCELA CONSIDERADA
Inscritos em 2015	118.018.755,43	N/A	N/A	N/A	107.202.025,94
Inscritos em 2014	189.077.739,82	64.743.730,72	0	0	95.066.277,44
Inscritos em 2013	194.751.433,08	60.906.739,49	1.912.869,47	0	131.931.824,12
Inscritos em 2012	0	0	0	0	0
TOTAL	383.829.172,90	125.650.470,21	1.912.869,47	256.265.833,22	289.818.110,52

CONTROLE DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24, § 1º e 2º	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (j)	Saldo Final (Não Aplicado)
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2015	0	0	0
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2014	60.906.739,49	0	60.906.739,49
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2013	0	0	0
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2012	N/A	N/A	N/A
TOTAL (X)	60.906.739,49	0	60.906.739,49

CONTROLE DE VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 e 26	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (k)	Saldo Final (Não Aplicado)
Diferença de limite não cumprido em 2014	0	0	0
Diferença de limite não cumprido em 2013	34.768.766,39	34.768.766,39	0
Total (X)	34.768.766,39	34.768.766,39	0

	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (n)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (m)	% [(n+m) / Total(n+m)] x 100
DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção)					
Atenção Básica	0	60.641.154,26	51.518.108,17	1.036.144,59	2,71
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0	1.172.766.634,93	867.468.646,25	103.545.562,39	50,14
Suporte Profilático e Terapêutico	0	261.893.881,63	117.066.688,95	29.488.895,08	7,57
Vigilância Sanitária	0	8.400.481,81	2.450.967,36	543.453,37	0,15
Vigilância Epidemiológica	0	22.158.833,80	10.566.144,60	3.292.787,65	0,72
Alimentação e Nutrição	0	210.000,00	47.904,45	8.400,00	0
Outras Subfunções	0	809.926.476,97	734.586.356,07	14.912.123,46	38,7
TOTAL	0	2.335.997.463,42		1.936.532.182,39	99,99

FONTE: SIOPS, Goiás, 22/03/16



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

DIRETRIZ 1 - APRIMORAMENTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA COMO PORTA DE ENTRADA DO SUS, COM MAIOR APORTE DE RECURSOS ESTADUAIS, PARA AS ÁREAS DE VAZIOS ASSISTENCIAIS E MUNICÍPIOS QUE ORGANIZEM SUAS REDES DE ATENÇÃO, FACILITANDO O ACESSO DA POPULAÇÃO AS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE.

OBJETIVO	Ampliar a cobertura populacional pela Atenção Primária à Saúde – APS
META 01 – PES 2012-2015	Ampliar de 61,8% para 80% a cobertura populacional com Equipes Saúde da Família, passando de 1.159 equipes em 2011 para 1.500 até 2015.
META 01 - PES 2012-2015-REVISADA	Ampliar de 61,8% para 70% a cobertura populacional com Equipes Saúde da Família, passando de 1.159 equipes em 2011 para 1.320 até 2015.
INDICADOR	Proporção da população coberta pela Estratégia Saúde da Família/Número de equipes implantadas Proporção da população coberta pelos Agentes Comunitários de Saúde (ACS)

META 2015A – Implantar 50 equipes de saúde da família.

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Coordenar o processo de implantação de equipes de saúde da família nos municípios	Equipes implantadas	09 Equipes implantadas	R\$ 30.000,00 Tesouro Estadual Ação 2223	R\$ 0,00	Solicitado pelos municípios 30 equipes, que não foram credenciadas pelo Ministério da Saúde por falta de orçamento. O que pode ter desestimulado outros municípios a solicitarem. Não houve utilização de recursos, pois orientações foram dadas por telefone e/ou e-mail.

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

Em Novembro/2014 Goiás apresentava uma cobertura de Saúde da Família, de 66,7% com 1.308 equipes implantadas e em Novembro/2015 uma cobertura de 66,8% com 1.317 equipes implantadas. Foi solicitado ao Ministério da Saúde o credenciamento de 30 equipes e que não foram habilitadas para serem implantadas, por problemas orçamentários da União em 2015. Fato esse que de certa forma contribuiu para o desestímulo dos municípios para solicitar a ampliação de equipes e



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

consequentemente da cobertura. O acréscimo apresentado é devido as equipes já ter sido habilitadas, aguardando apenas serem implantadas. Quanto ao indicador de cobertura da atenção básica (SISPACTO), foi pactuado 74% para o ano de 2015 e, com resultado de 75,38% em Novembro/2015.

Recomendações:

É importante implementar ações para incentivar os municípios a ampliar o número de equipes de atenção básica e consequentemente a cobertura populacional, bem como, ações que melhorem a qualidade na assistência.

Conclusão:

O ano de 2015 foi atípico pois a ampliação de vários programas foram prejudicadas pela situação política e econômica da federação. Dessa forma não houve ampliação significativa das equipes da Estratégia Saúde da Família, praticamente mantendo a mesma cobertura de 2014. No entanto, a meta SISPACTO para o indicador de cobertura da Atenção Primária foi alcançada.

META 2015B- Implantar 250 ACS.

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Coordenar o processo de implantação dos ACS nos municípios.	ACS implantados	Não Realizado	R\$ 10.000,00 Tesouro Estadual Ação 2223	R\$ 0,00	Solicitado pelos municípios 115 ACS, que não foram credenciados pelo Ministério da Saúde por falta de orçamento. O que pode ter desestimulado outros municípios a solicitarem.

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

Em Novembro/2014 Goiás contava com 8.279 Agentes Comunitários de Saúde-ACS implantados e em Novembro/2015 8.065, em um decréscimo de 214 ACS. Isso implica em dizer que área que poderiam estar cobertas, não estão. Foi solicitado ao Ministério da Saúde o credenciamento de 115 Agentes Comunitários de Saúde e que não foram habilitados para serem implantadas, por problemas orçamentários da União em 2015. Fato esse que de certa forma poderia ter contribuído para o desestímulo dos municípios para solicitar a ampliação do número de ACS, o que implicaria em cumprir pelo menos 46% da meta.

Recomendações:

Fazer uma gestão mais próxima dos municípios, monitorando o número de Agentes Comunitários de Saúde que estão deixando de ser implantados e por qual razão, uma vez que os recursos para pagamento dos mesmos, são repassados diretamente do Fundo Nacional de Saúde ao Fundo Municipal de Saúde e o município ainda recebe a



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

contrapartida estadual, para contribuir no custeio dessa política.

Conclusão:

É necessário entender o que está levando ao decréscimo no número de ACS implantados, para reverter esse processo, uma vez que esses atores são importantes para as ações de promoção, prevenção e assistência à saúde da população, principalmente quando vivemos épocas atuais de epidemias.

OBJETIVO	Ampliar a cobertura populacional pela Atenção Primária à Saúde – APS
META 02 - PES 2012-2015	Ampliar o percentual gasto em saúde, referente ao financiamento da Atenção Primária, passando de 6,5% (R\$ 47.877.757,50) da aplicação do total dos recursos do tesouro estadual para no mínimo 12% (R\$ 88.389.706,15) ao ano, prioritariamente, para os municípios do Entorno do DF, do Nordeste Goiano e municípios que aderirem e seguirem ao Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade dos serviços prestados pelas Equipes Saúde da Família (PMAQ-AB/MS)
META 02 – PES 2012-2015-REVISADA	Fomentar o financiamento da Atenção Primária, pelo Estado, a 100% dos municípios que atenderem a critérios pré estabelecidos
INDICADOR	Percentual de municípios recebendo financiamento da APS pelo Estado

META 2015A- Financiamento da Atenção Primária de Saúde – APS pelo Estado para 100% dos municípios.

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Elaborar e implementar proposta de financiamento da APS pelo Estado para municípios	Municípios recebendo financiamento	Liquidado até a parcela de Setembro	R\$ 61.995.347,70 Tesouro Estadual Ação 2223	R\$39.238.677,59	A Contrapartida Estadual de 2014 foi paga janeiro e fevereiro.

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

Foi executado o repasse até a competência setembro de 2015, restando para o orçamento de 2016 três parcelas.

Recomendações:

Garantia de pagamento continuado da contrapartida estadual

Conclusão:

A efetivação do repasse do cofinanciamento da Atenção Primária/Estratégia Saúde da Família de forma contínua, permite aos municípios executarem as ações de forma



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

planejada e otimizando seus recursos de maneira a melhor atender sua população.

OBJETIVO	Ampliar a cobertura populacional pela Atenção Primária à Saúde - APS
META 03 – PES 2012-2015	Ampliar o número de Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF), passando de 53 unidades em 2011 para 100 até 2015
META 03 – PES 2012-2015-REVISADA	Ampliar o número de Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF), passando de 53 unidades em 2011 para 110 até 2015
INDICADOR	Numero de NASFs implantados

META 2015A- Implantar 20 equipes de NASF.

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Coordenar o processo de implantação, nos municípios, de Núcleos de Apoio à Saúde da Família - NASF nos municípios.	NASFs implantados	27 NASFs implantados	R\$ 10.000,00 Tesouro Estadual Ação 2223	R\$5.050,00	Analisados e enviados 10 projetos de implantação de NASF, que ainda não foram credenciados pelo Ministério da Saúde por falta de orçamento.

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

Em Novembro/2014 Goiás apresentava 160 equipes NASF implantadas e 187 equipes em Novembro/2015. Portanto a meta foi cumprida.

Recomendações:

Continuar orientando os municípios nos projetos e encaminhado ao MS e apoiando nas questões técnicas demandadas ou detectadas, e realizar capacitação básica para os profissionais que por ela não passaram.

Conclusão:

Os NASF são dispositivos importantes para a resolubilidade da atenção primária, uma vez que faz apoio às equipes nas questões mais específicas a outras categorias profissionais da saúde, aumentado o escopo das ações ofertadas e imprimindo qualidade com foco na integralidade.

OBJETIVO	Implantar a Política Estadual da Atenção Primária à Saúde
META 04 – SUGERIDA PARA	Implantar a Política Estadual da Atenção Primária à Saúde nos 246 municípios do Estado de Goiás.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

INCLUSÃO NO PES 2012-2015	
INDICADOR	Política Estadual da Atenção Primária à Saúde - (UNIDADE)

META 2015 A- Elaborar e aprovar 01(uma) Política Estadual de Atenção Primária à Saúde.

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Elaboração e aprovação de 01 Política Estadual de Atenção Primária à Saúde	Política elaborada e aprovada	Não realizado	R\$ 0,00 Tesouro Estadual Ação 2223	R\$ 0,00	Houve a necessidade de buscar sedimentação e amadurecimento técnico e político,

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

A meta não foi concluída, mas em 2015 foram realizadas várias ações que preparam o Estado e municípios, amadurecendo no sentido de se entender o que se quer para a Atenção Primária à Saúde-APS em Goiás. Contribuem para tanto o lançamento do projeto *Mais Saúde para Goiás*, que inicia como a pactuação do processo de Planificação da APS em parceria com o CONASS e municípios, abrange a melhoria de resposta da assistência na APS com implementação de laboratórios para exames básicos e oferta de equipamentos como raio x, desfibrilador, ultrassom obstétrica e eletrocardiógrafo portátil. E por último a APS como constituinte do projeto *Goiás Competitivo*.

Recomendações:

Construir a Política Estadual de Atenção Primária

Conclusão:

Mais que ofertas pontuais, que sem dúvidas contribuem para a melhoria da atenção primária, é perceptível a mudança do foco do governo para a APS. As ações convergem para a estruturação de uma política de atenção primária de efetividade e não apenas de gaveta.

OBJETIVO	Implantar a Política Estadual de praticas Integrativas e Complementares
META 05 – SUGERIDA PARA INCLUSÃO NO PES 2012-2015	Implantar a Política Estadual de praticas Integrativas e Complementares nos 246 municípios do Estado de Goiás (META NÃO CONTEMPLADA PES 2012-2015).
INDICADOR	Política de Praticas Integrativas aprovada - (UNIDADE)



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

META 2015 A- Elaborar e aprovar uma Política Estadual de Práticas Integrativas.

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Elaboração e aprovação da Política Estadual de Práticas Integrativas	Política elaborada e aprovada	Política elaborada e apresentada	R\$ 0,00 Tesouro Estadual Ação 2223	R\$ 0,00	Política elaborada e apresentada ao Conselho Estadual de Saúde.

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

Política elaborada, foi encaminhada para o Secretário Estadual de Saúde e para o Conselho Estadual de Saúde, quando foi comunicado que já existe uma Política que foi aprovada em 2009, mas não foi comunicada para as áreas técnicas. Está sendo providenciada a adequação à Política aprovada.

Recomendações:

Maior integração e comunicação entre as áreas afins dentro da Secretaria de Estado da Saúde.

Conclusão:

Atualização da Política Estadual de Práticas Integrativas e Complementares e sua efetiva implantação.

OBJETIVO	Ampliar o acesso da população as ações e serviços de saúde bucal na ESF
META 06 – PES 2012-2015 – AGLUTINADAS	Ampliar o número de ESB na ESF passando de 828 em 2011 para 951 (15%) até 2015 Ampliar o número de municípios com ESB na ESF passando de 243 para 246 municípios no Estado.
INDICADOR	Número de ESB implantadas na ESF Número de municípios com ESB implantadas.

META 2015 A- Ampliar o número de ESB na ESF passando de 908 para 951.

Ampliar o número de municípios com ESB na ESF passando de 243 para 246 municípios no Estado.

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

Coordenar processo de implantação de ESB	ESB implantadas na ESF	Redução das ESB implantadas na ESF 942(dez/14) para 924(dez/15)	R\$ 3.000,00 Tesouro Estadual Ação 2223	R\$0,00	
--	------------------------	---	---	---------	--

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

A implantação de ESB depende da iniciativa do gestor municipal, no entanto cabe a gestão estadual e federal o apoio institucional, tentando otimizar o processo e o co-financiamento para o conseqüente aumento na cobertura em saúde bucal no município, ampliando assim o acesso. No ano de 2015, foi solicitado o credenciamento de 29 ESB, que não foram habilitadas por alegação de limite orçamentário por parte do Ministério da Saúde.

Recomendações:

Uma parte importante deste processo é a correta alimentação dos sistemas de informação como o CNES. Este processo é muitas vezes lento e complexo, cabendo monitoramento e atenção. A inconsistência nos dados leva a implicações, como por exemplo, o corte de recursos, recomendando-se assim o acompanhamento e monitoramento. Ressaltando ainda o momento atual de implantação do E-SUS, com a transição do SIAB para SISAB.

Conclusão:

Recomenda-se a manutenção das ações com vistas ao avanço de cobertura em saúde bucal no Estado.

OBJETIVO	Facilitar o acesso da população rural ou população residente em locais de difícil acesso as ações e serviços de saúde bucal na ESF por meio da Unidade Odontológica Móvel (UOM)
META 07 - PES 2012-2015	Implantar a assistência odontológica nos dois 'Consultórios de Rua' existentes
META 07 - PES 2012-2015-REVISADA	42 Unidades Odontológicas Móveis implantadas
INDICADOR	Número de UOM Implantadas

META 2015 A – Implantar 30 Unidades Odontológicas Móveis- UOM.

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Estruturar e desenvolver processo de	UOM implantadas	01 UOM implantadas	R\$ 0,00	R\$ 0,00	A UOM do município de Flores de



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

implantação de UOMs.			Recurso Federal Ação 2223	Goiás, já foi entregue e encontra-se em processo final de credenciamento.
----------------------	--	--	------------------------------	---

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

De acordo com o Ministério da Saúde, estas UOM seriam doadas este ano (2015), no entanto por questões administrativas, a coordenação nacional entregou somente 01.

Recomendações:

A meta deverá ser mantida devido sua relevância e potencial contribuição para o aumento do acesso às populações vulneráveis por isolamento geográfico.

Conclusão:

A Não tem previsão para implantação de novas Unidades Odontológica Móvel (UOM) por parte do Ministério da Saúde.

OBJETIVO	Disseminar informações a respeito de como melhorar e ou manter a saúde bucal para a população assistida pelas equipes de atenção primária.
META 08 - PES 2012-2015	Elaborar e distribuir 100.000 unidades de material educativo de saúde bucal para Equipes de Atenção Primária;
INDICADOR	Número de unidades de materiais educativos elaborados e distribuídos.

META 2015A– Distribuir e elaborar 20.000 unidades de material educativo de saúde bucal para equipes de atenção primária.

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Elaborar e distribuir material educativo de saúde bucal	Material educativo elaborado e distribuído	Não realizado	R\$ 10.000,00 Tesouro Estadual Ação 2223	R\$ 0,00	Meta não executada por haver ainda material a ser distribuído.

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

Apesar da importância da elaboração de material educativo, a meta não foi executada este ano, pois ainda há material impresso para ser distribuído. Ressalta-se que o material educativo está sendo direcionado para ações municipais de educação em saúde, visando potencializar seu impacto para a prevenção em saúde bucal

Recomendações:



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

Efetuar a distribuição em 2016 em conformidade com as ações de Educação realizadas pela Coordenação e Municípios

Conclusão:

As ações de educação em saúde, incluindo a elaboração e distribuição de material educativo, impresso e eletrônico, são comprovadamente relevantes e devem ser mantidas.

OBJETIVO	Ampliar o acesso da população ao método mais racional de prevenção à doença cárie: higienização dental utilizando dentifrício fluoretado bucal utilizando.
META 09 - PES 2012-2015	3.312.000 kits de saúde bucal (escova, fio dental e dentifrício fluoretado) para as 828 Equipes de Saúde Bucal implantadas na Estratégia Saúde da Família
INDICADOR	Número de ESB na ESF contempladas com kits

META 2015 A- Distribuir 90.000 kits de saúde bucal (escova, fio dental e dentifrício fluoretado) para 180 equipes prioritárias.

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Adquirir e distribuir kits de saúde bucal para municípios goianos prioritários	Kits adquiridos e distribuídos	Não realizado	R\$ 732.840,00 Tesouro Estadual Ação 2223	R\$ 0,00	A compra não foi concluída devido as irregularidades no processo 201300010014122 apontadas na instrução técnica 1204/2014 do TCE/GO.

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

O trâmite do processo de aquisição dos kits de saúde bucal, mostrou-se moroso e portanto incompatível com o enfrentamento dos problemas e pode afetar negativamente a melhoria dos indicadores de escovação supervisionada dos municípios e portanto do estado.

Recomendações:

Sugere-se que novo processo de compra seja aberto, devido a importância dos kits para as ações de educação e prevenção em saúde bucal.

Conclusão:

Sugere-se que novo processo de compra seja aberto, devido a importância dos kits para as ações de educação e prevenção em saúde bucal.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

OBJETIVO	Promover a melhoria da qualidade da atenção integral à saúde do adolescente em conflito com a lei e privados de liberdade, das Unidades Socioeducativas- USE.
META 10 – PES 2012-2015	Implementar o Plano Operativo Estadual - POE em 08 (oito) Unidades Socioeducativas – USEs, para adolescentes em conflito com a lei e privados de liberdade.
INDICADOR	Número de USEs inclusas e mantidas no CNES Número de USE com POE implantado

META 2015A - Implementar, monitorar e avaliar a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde de Adolescentes – PNAISARI em 100% (08) das USE de Goiás.

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Coordenar e assessorar a implantação as Políticas de Atenção Integral à Saúde de Adolescentes na Atenção Primária à Saúde.	Políticas divulgadas e implantadas	Políticas divulgadas e implantadas	R\$ 0,00	R\$ 8.164,20 Valores gastos com coffee break Nas Reuniões do Grupo de Trabalho Intersetorial - GTI	A SES/GO/SPAIS/GSMCA, fortaleceu a prática da intersectorialidade, intra e extrainstitucional, dinamizou as atribuições e a atuação dos Grupos de Trabalhos Intersetoriais Municipais e Estadual/ GTI-M/ GTI-E/PNAISARI, com enfoque na Portarias; GM - MS N° 1082 e N° 1083, de 23-05-2014, fortaleceu os referidos Grupos, com visitas técnicas, encontros regionais e municipais e assessorias técnicas, presenciais aos Secretários Municipais de Saúde e demais gestores e profissionais envolvidos, com adolescentes em situação de



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

					privação de liberdade.
Coordenar e assessorar a implantação de diretrizes da nova portaria da PNASAIRI junto às Secretarias Municipais com USEs (Goiânia, Formosa, Luziânia, Itumbiara, Anápolis, Porangatu) .	Diretrizes da nova PNAISARI implementadas.	Diretrizes da nova PNAISARI implementadas	R\$ 15.000,00 Tesouro Estadual Ação 2223	R\$ 3.093,33 Valores Gastos com diárias	A Política Nacional de Atenção Integral a Saúde do Adolescente - PNAISARI, está implantada, implementada e conformada com articulação, integração e interlocução contínua, com as Redes de Atenção à Saúde - RAS, em 100 % (06) dos territórios municipais, com Unidades Socioeducativas (Porangatu, Formosa, Luziânia, Anápolis, Itumbiara e Goiânia); com protocolos, fluxos e procedimentos de atendimentos estabelecidos, para atenção básica, média e alta complexidade, com enfoque na promoção, proteção e reabilitação da saúde, para ampliar e efetivar a reinserção biopsicossocial, conforme os direitos garantidos a essa população;
Visitas técnicas às USE.	Ações de Atenção Integral à Saúde monitoradas.	Ações de Atenção Integral à Saúde monitoradas.	R\$ 20.000,00 Tesouro Estadual Ação 2223	R\$ 3.093,33 Valores Gastos com diárias	As ações da PNAISARI, vem sendo operacionalizadas, monitoradas e avaliadas, em 100% (09) Unidades Socioeducativas do Estado de Goiás (Porangatu-01, Formosa-01, Luziânia-01, Anápolis-02, Itumbiara-01, e Goiânia-03), por



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

					meio de indicadores de saúde estabelecidos pelo Ministério da Saúde, os quais orientam e subsidia também, o planejamento das ações a esses adolescentes e suas famílias;
--	--	--	--	--	--

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

A SES-GO-SPAIS-GSMCA, em parceria com o Ministério da Saúde- MS, as Secretarias Municipais de Saúde, as quais possuem Unidades Socioeducativas e a Secretaria de Estado da Mulher, do Desenvolvimento Social, da Igualdade Racial, dos Direitos Humano e do Trabalho/ Secretaria Cidadã, cogestoras e corresponsáveis pela Atenção Integral à Saúde, no Sistema Socioeducativo, deverão desenvolver um conjunto de procedimentos, necessários para garantir o atendimento integral à saúde a adolescentes, em situação de privação de liberdade e em regime de internação, internação provisória e semiliberdade, com prioridade absoluta às ações de promoção, proteção e reabilitação da saúde, conforme os princípios e diretrizes estabelecidos, na Portaria GM-MS nº 1082, de 23-05-2014.

Foram realizados cento e setenta e sete (177) eventos às Secretarias Municipais de Saúde, (Porangatu, Formosa, Luziânia, Anápolis, Itumbiara e Goiânia), Secretaria de Estado da Mulher, do Desenvolvimento Social, da Igualdade Racial, dos Direitos Humano e do Trabalho/ Secretaria Cidadã (Gestora do Sistema Socioeducativo em Goiás)/ GECRIA - Unidades Socioeducativas, Regionais de Saúde (Norte, Entorno Norte, Entorno Sul, Pireneus, Central e Sul), com as estratégias de reuniões técnicas intersetoriais, reuniões ordinárias de grupos de trabalhos intersetoriais, visitas técnicas, encontros regionais e municipais, exposição de temáticas em Fóruns e Instância envolvidas e assessoria técnicas específicas;

Recomendações:

Para a manutenção do alcance das metas e experiências exitosas é necessário manter a prática da gestão intersetorial, intra e extra institucional.

Conclusão:

Meta Cumprida.

OBJETIVO	Promover a melhoria da qualidade da Atenção integral à Saúde do Adolescente na Atenção Básica
META 11 – PES 2012-2015	Implantar/implementar e desenvolver estratégias de utilização da Caderneta de Saúde do Adolescente (CSA) nos 246 municípios goianos
INDICADOR	% Municípios das macrorregiões Centro Oeste e Centro Sudeste com CSA implementada

META 2015A- Implementar a CSA em 100% (241) dos municípios com PSE.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Realizar monitoramento junto às 18 Regionais de Saúde, quanto a implantação/implementação da CSA nos municípios de abrangência.	CSA implementada	CSA parcialmente implementada	R\$15.000,00 Tesouro Estadual Ação 2223	R\$ 3.093,33 Valores Gastos com diárias	Foi realizado o monitoramento junto às 18 Regionais de Saúde, porém a implementação desse instrumento aconteceu de maneira parcial por motivos de não aceitação por parte da população e algumas instituições que influenciam social e culturalmente nas Políticas de Saúde para Adolescentes.

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

Foi realizado o monitoramento junto às 18 Regionais de Saúde, porém a implementação desse instrumento aconteceu de maneira parcial por motivos de não aceitação por parte da população e algumas instituições que influenciam social e culturalmente nas Políticas de Saúde para Adolescentes.

Recomendações:

Meta a ser mantida.

Conclusão:

A CSA é um valioso instrumento para o planejamento, monitoramento e avaliação da saúde, pelos profissionais envolvidos com a Atenção Integral à Saúde de Adolescentes, em parceria e envolvimento de vários setores e da sociedade, principalmente familiares, os quais são importantíssimos para alcançar os objetivos propostos.

OBJETIVO	Reduzir a Mortalidade Materna e Infantil
META 12 – PES 2012-2015 – METAS AGLUTINADAS	Reduzir a mortalidade materna de 48,64/100.000 N.V em 2010 para no mínimo 40/100.00 NV até 2015; Reduzir a mortalidade infantil de 12,75/1000 NV em 2010 para 12,5/1000 NV até 2015.
INDICADOR	Razão da Mortalidade Materna / Taxa de Mortalidade Infantil

META 2015A - Reduzir 1.23 no Indicador da Mortalidade Materna de 41,23 /100.000 N.V para 40,00/100.000 N.V.;



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

Reduzir a taxa de mortalidade infantil no Estado de 12,75/1000 NV para 12,70/1000 NV, em 2015.

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Coordenar e assessorar a implementação da Rede Cegonha na macrorregião, Centro Oeste	Rede Cegonha implantada e implementada	Rede Cegonha implementada	R\$ 1.000.000,00 Tesouro Estadual Ação 118	R\$ 0,00	Não foram repassados recursos do Ministério da Saúde e a contrapartida da Secretaria Estadual de Saúde da Rede Cegonha para os municípios no ano de 2015.
Coordenar e assessorar a implementação da Rede Cegonha na Macrorregião Centro Norte.	Rede Cegonha implementada	Rede Cegonha implementada	R\$ 1.000.000,00 Tesouro Estadual Ação 118	R\$ 0,00	Não foram repassados recursos do Ministério da Saúde da Rede Cegonha para os municípios no ano de 2015.
Coordenar e assessorar a implementação a Rede Cegonha na Macrorregião Nordeste.	Rede Cegonha implantada	Plano de Ação da Macrorregião finalizado	R\$1.000.000,00 Tesouro Estadual Ação 118	R\$ 0,00	Rede Cegonha pactuada em todas Comissões Intergestores Regionais - CIR do Macrorregião Nordeste (Regiões Entorno Norte, Entorno Sul, Nordeste I e Nordeste II), e na Comissão Intergestora Bipartite – CIB, O Plano de Ação Foi enviado ao Ministério da Saúde e aguarda aprovação.
Coordenar e assessorar a implantação da Rede Cegonha na Macrorregião Sudoeste.	Rede Cegonha implantada	Plano de Ação da Macrorregião finalizado	R\$ 1.000.000,00 Tesouro Estadual Ação 118	R\$ 0,00	Rede Cegonha pactuada em todas Comissões Intergestores Regionais - CIR do Macrorregião Sudoeste (Regiões Sudoeste I e Sudoeste II), e na Comissão Intergestora Bipartite – CIB, O Plano de Ação Foi enviado ao



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

					Ministério da Saúde e aguarda aprovação.
Coordenar e Assessorar a Implantação a Rede Cegonha na Macrorregião Centro Sudeste.	Rede Cegonha implantada	Rede Cegonha implantada	R\$ 1.000.000,00 Tesouro Estadual Ação 118	R\$ 0,00	Rede Cegonha pactuada em todas Comissões Intergestores Regionais - CIR do Macrorregião Centro Sudeste.

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

A diminuição da mortalidade infantil e materna requer também esforço dos gestores municipais no sentido de ofertar uma assistência de qualidade e resolubilidade em tempo hábil e oportuno, com unidades de saúde equipadas com os insumos necessários para ao atendimento que todos tenham acesso aos serviços de saúde alcance das metas continuarão sendo objetivo desta equipe, a qual empreenderá esforços no sentido de reduzir as taxas de mortalidade materna e infantil nos 246 municípios do Estado de Goiás.

Recomendações:

Manter o apoio às Regionais de Saúde/Municípios na Implantação/Implementação das ações da Rede Cegonha.

Conclusão:

Meta a ser mantida.

OBJETIVO	Ampliar registro de Estado nutricional e consumo alimentar em 100% dos municípios de Goiás
META 13 - PES - 2012-2015	Ampliar em 30% a adesão ao registro do Estado nutricional e consumo alimentar da população no Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN) em 100% das Unidades Básicas de Saúde. / Ampliar o Sistema de Vigilância Alimentar (SISVAN) nas Unidades Básicas de Saúde em 100% dos municípios, passando de 155 para 246 municípios/ Ampliar em 30% a adesão ao registro do Estado nutricional e consumo alimentar da população no Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN) em 100% das Unidades Básicas de Saúde.
INDICADOR	Percentual de municípios com registro de Estado nutricional e consumo alimentar de todas as faixas etárias no SISVAN Percentual de cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família.

META 2015A – Ampliar o registro no SISVAN/ E-SUS em 10%.

AÇÕES	Produtos/2015	Recursos Orçamentários	Observações Específicas
--------------	----------------------	-------------------------------	--------------------------------



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Supervisionar 100% das RS no Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional	100% das regiões de saúde supervisionadas	88,89% (16) das RS realizadas	R\$5.000,00 Recurso Federal Ação 2105	R\$ 0,00	Neste ano a supervisão ocorreu por meio de FORMSUS enviado aos responsáveis pelas ações de alimentação e nutrição nas Regionais de Saúde.
Acompanhar a adesão ao registro no sistema e emitir relatórios periódicos produto	Aumento no registro e análise do estado nutricional e consumo alimentar no SISVAN/E-SUS	100% concluído	R\$0,00	R\$0,00	Relatórios realizados e enviados referente a cada uma das Regionais de Saúde e seus respectivos municípios.
Analisar semestralmente os dados digitados no SISVAN WEB e elaborar posteriormente relatório técnico	Aumento no registro e análise do estado nutricional e consumo alimentar no SISVAN/E-SUS	100% concluído	R\$2.000,00 Recurso Federal Ação 2105	R\$0,00	Relatórios realizados e enviados referente a cada uma das Regionais de Saúde e seus respectivos municípios.
Elaborar, produzir e distribuir os materiais técnicos, informativos e educativos.	Materiais técnicos, informativos e educativos distribuídos	Não realizado	R\$12.000,00 Recurso Federal Ação 2105	R\$0,00	Os materiais foram elaborados, porém estes não foram reproduzidos em gráfica, pois não houve a liberação de empenho.
AÇÕES NÃO CONTEMPLADAS NA PAS 2015					
Elaborar e divulgar mensalmente informes e materiais técnicos sobre Vigilância Alimentar e Nutricional e uso do Sistema SISVAN/E-SUS	11 Divulgações realizadas	Informes sobre novos manuais e E-SUS	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-
Assessorar e elaborar materiais	100% dos municípios	Doc flow sobre	R\$ 0,00	R\$ 0,00	-



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

técnicos para orientar os municípios (e RS) na compra de equipamentos com uso dos recursos das Portarias de VAN/Ministério da Saúde	contemplados nas portarias orientados sobre o uso dos recursos financeiros	Portarias Vigilância Alimentar e Nutricional - VAN			
---	--	--	--	--	--

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

Todas as ações planejadas foram executas à contento.

Recomendações:

Promover reuniões técnicas e formação continuada dos profissionais de saúde envolvidos na implementação das ações.

Conclusão:

O ministério da Saúde está promovendo em parceria com os Estados e Municípios a implantação do sistema e-SUS que substituirá a inserção de dados no SISVAN, assim a partir da sua implantação no municípios o SISVAN servirá somente para a extração e posterior análise de relatórios sobre estado nutricional e consumo alimentar a partir das informações inseridas no e-SUS e sistema de incormação do Programa Bolsa Família na Saúde.

META 2015B – Ampliar a cobertura do Programa Bolsa Família em 5%.

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Acompanhar e monitorar o registro no sistema Bolsa Família na Saúde (DATASUS) - Bolsa Família na Saúde, SISVAN – Módulo gerador de relatórios e Sistema de Condicionalidades (SICON), aguardando posicionamento do Ministério da Saúde quanto ao uso do E-SUS	Aumento e qualificação do registro do acompanhamento das famílias com perfil saúde	Não realizado	R\$ 46.000,00 Recurso Federal Ação 2105	R\$ 0,00	Não realizado devido a restrições orçamentárias.
Estruturar Grupo Técnico Estadual na	Grupo estruturado	100% concluído	R\$ 1.000,00	R\$ 0,00	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

Saúde	para aumento no registro do acompanhamento das famílias com perfil saúde		Recurso Federal Ação 2105		
AÇÕES NÃO CONTEMPLADAS NA PAS 2015					
Realizar monitoramento contínuo dos dados de acompanhamento das famílias beneficiárias do PBF na saúde para aumento percentual e qualificação do registro das famílias acompanhadas.	Relatório encaminhado semanalmente	Relatórios enviados à todos os municípios e Regionais semanalmente	R\$ 0,00	R\$ 0,00	Informar de forma contínua e permanente o percentual de cobertura das famílias totalmente acompanhadas pelo programa. Todos os municípios e gerentes RS recebem relatórios atualizados para devidas providências e busca das famílias não acompanhadas.
Analisar mensalmente a inserção dos dados de busca ativa das gestantes do PBF.	11 Relatórios construídos e divulgados	100% concluído	R\$0,00	R\$0,00	Encaminhamento dos relatórios mensais consolidados pelo Ministério da Saúde.
Realizar 05 Seminários Intersetoriais do Programa Bolsa Família para verificação do aumento no registro do acompanhamento das famílias com perfil saúde.	Seminários realizados	100% concluído	R\$36.000,00	R\$0,00	Os eventos foram custeados com recursos do índice de gestão descentralizada – estadual repassado pelo Ministério Desenvolvimento Social e Combate à Fome para a Secretaria Cidadã para o custeio das ações da gestão do Programa Bolsa Família no Estado.

Análise sucinta da execução da PAS-2015:



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

Todas as ações planejadas foram executadas a contento.

Recomendações:

Promover reuniões técnicas e formação continuada dos profissionais de saúde envolvidos na implementação das ações.

Conclusão:

O Ministério da Saúde está promovendo em parceria com os Estados e Municípios a implantação do sistema e-SUS que substituirá a inserção de dados no SISVAN, assim a partir da sua implantação nos municípios o SISVAN servirá somente para a extração e posterior análise de relatórios sobre estado nutricional e consumo alimentar a partir das informações inseridas no e-SUS e sistema de informação do Programa Bolsa Família na Saúde.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

DIRETRIZ 2 - IMPLANTAÇÃO/IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS DE PROMOÇÃO À SAÚDE DE FORMA ARTICULADA COM OUTROS SETORES PARA A PREVENÇÃO DOENÇAS E AGRAVOS, MEDIANTE A ELABORAÇÃO DE NORMAS E INTERVENÇÕES QUE FAVOREÇAM CONDUTAS E AMBIENTES SAUDÁVEIS E BUSQUEM A REORIENTAÇÃO DO SISTEMA E DOS SERVIÇOS DE SAÚDE.

OBJETIVO	Promover melhoria nas condições de saúde da população idosa.
META 01 – SUGERIDA PARA INCLUSÃO NO PES 2012-2015	Diminuir em 5% o número de quedas em pessoas idosas.
INDICADOR	Taxa de incidência de quedas.

META 2015A- Diminuir em 1% o número de quedas em pessoas idosas.

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Realizar Campanha contra queda em idosos	Campanha realizada	Não realizada	R\$ 800.000,00 Tesouro Estadual Ação 2237	R\$ 0,00	Ação não realizada por contingenciamento de recursos financeiros.

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

A Campanha Estadual Contra Queda em Idosos não foi realizada em função da contenção de despesas por parte do governo estadual, conforme informações da Assessoria de Comunicação, área responsável pela abertura e acompanhamento dos processos de campanhas publicitárias de toda Secretaria de Estado da Saúde.

Recomendações:

Para que haja a redução da incidência de quedas de idosos no Estado de Goiás há a necessidade de maior investimento em ações de prevenção as quais envolvem diversas estratégias, dentre elas a realização de Campanhas de grande porte que tem poder de alcance e de sensibilização da população de forma geral. Neste sentido, recomendamos a priorização de realização de campanhas para o ano de 2016.

Conclusão:

Para maior visibilidade das ações estratégicas voltadas para a prevenção de quedas de idosos no Estado de Goiás faz-se necessário investimento em recursos midiáticos que venham alcançar a população de forma mais efetiva e que possibilite também o fortalecimento das ações já realizadas na Atenção Primária e a mudança de fatores de risco que tem provocado maior incidência de quedas no Estado.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

OBJETIVO	Promover a melhoria das condições de saúde das pessoas com deficiência do Estado de Goiás.
META 02 – SUGERIDA PARA INCLUSÃO NO PES 2012-2015	Reduzir em 3% a incidência de deficiências no Estado de Goiás.
INDICADOR	Taxa de incidência de deficiências no Estado de Goiás.

META 2015A- Reduzir em 1% a incidência de deficiências no Estado de Goiás.

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Realizar campanha de prevenção de deficiências	Campanha realizada	Não realizada	R\$ 900.000,00 Tesouro Estadual Ação 2237	R\$ 0,00	Ação não realizada por contingenciamento de recursos financeiros.

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

A ação não foi realizada em função da contenção de despesas por parte do governo estadual, conforme informações da Assessoria de Comunicação, área responsável pela abertura e acompanhamento dos processos de campanhas publicitárias de toda Secretaria de Estado da Saúde.

Recomendações:

Para que haja a redução da incidência de pessoas com deficiência no Estado de Goiás há necessidade de maior investimento em ações de prevenção de deficiências as quais envolvem diversas estratégias, dentre elas a realização de Campanhas de grande porte que tem poder de alcance e de sensibilização dos profissionais e da população de forma geral. Neste sentido, recomendamos a priorização de realização de campanhas para o ano de 2016.

Conclusão:

Para maior visibilidade das ações estratégicas voltadas para a prevenção de deficiências no Estado de Goiás faz-se necessário investimento em recursos midiáticos que venham alcançar os profissionais e a população de forma mais efetiva e que possibilite também o fortalecimento das ações já realizadas na Atenção Primária e a mudança de fatores de risco que tem provocado maior incidência de pessoas com deficiências no Estado de Goiás.

OBJETIVO	Promover a melhoria das condições de saúde das pessoas com deficiência do Estado de Goiás.
META 03 – SUGERIDA PARA	Ampliar de 29 para 40 Centros Especializados em Reabilitações.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

INCLUSÃO NO PES 2012-2015	Implementar 29 Centros Especializados em Reabilitação
INDICADOR	Número de Centros Especializados em Reabilitações implantados. Número de Centros Especializados em Reabilitação implementados.

META 2015 A - Ampliar de 29 para 31 Centros Especializados em Reabilitações.

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Implantar Centros Especializados em Reabilitações, com Recurso Federal e contrapartida do Estado de 10%	Centros Especializados em Reabilitação implantados	Não realizado	R\$ 334.689.000,00 (*) Recurso Federal e Tesouro Estadual Ação 2223	R\$ 0,00	Não houve habilitação de novos serviços por parte do Ministério da Saúde.

* Repasse do Fundo Nacional de Saúde para os Fundos Municipais de Saúde.

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

O processo de implantação da Política de Atenção à Saúde da Pessoa com Deficiência no Estado de Goiás está em andamento. A implantação de uma Rede de Atenção à Saúde exige a participação tripartite, sendo o Ministério da Saúde ator fundamental em função do financiamento. Sendo assim, precisa-se avançar na articulação com esta esfera de governo de forma que se possa obter a definição dos serviços a serem implantados.

Recomendações:

Sugere-se revisão das metas, tendo em vista a análise realizada pela Área Técnica a partir dos dados sobre pessoas com deficiência (auditiva, visual, física e intelectual) do IBGE 2010 e recomendação do Ministério da Saúde para nova pactuação da Rede.

Conclusão:

A repactuação da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência é condição fundamental para garantia de acesso qualificado e atenção integral aos usuários do serviço

META 2015 B - Implementar 11 Centros Especializados em Reabilitação.

AÇÕES	Produtos/2015	Recursos Orçamentários	Observações Específicas
-------	---------------	------------------------	-------------------------



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Coordenar a implementação dos Centros Especializados em Reabilitações, com Recurso Federal e contrapartida do Estado de 10%	Centros Especializados em Reabilitação implementados	Realizado Parcialmente	R\$ 1.600,00 Tesouro Estadual Ação 2223	R\$ 0,00	
AÇÕES NÃO CONTEMPLADAS NA PAS 2015					
Realizar visitas técnicas de monitoramento nos CERs e outros serviços de reabilitação.	Centros Especializados em Reabilitação visitados.	30 visitas realizadas	R\$ 4.160,00	R\$ 4.160,00	Recurso executado referente a diárias.
Coordenar as reuniões do Grupo Condutor da Rede de Cuidados da Pessoa com Deficiência.	09 reuniões realizadas	04 Reuniões realizadas	R\$ 0,00	R\$ 0,00	O produto de 09 reuniões não foi alcançado porque foi pactuado com o Grupo Condutor que as reuniões seriam bimensais e não mensais como era previsto.
Coordenar o Grupo de Trabalho de elaboração do perfil do usuário de acordo com a modalidade de reabilitação ofertada pelos Centros Especializados em Reabilitação – CER da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência no Estado de Goiás.	01 Nota Técnica elaborada	01 Nota Técnica elaborada	R\$ 0,00	R\$ 0,00	A referida Nota Técnica foi pactuada na CIB.
Coordenar o Grupo de Trabalho de elaboração do fluxo do usuário da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência em Goiânia.	Fluxo estabelecido.	Não realizado	R\$ 0,00	R\$ 0,00	Em fase de elaboração.
Elaborar Boletins Informativos de	4 Boletins Informativos	01 Boletim Informativo	R\$ 0,00	R\$ 0,00	O Boletim Informativo é elaborado



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

Saúde da Pessoa com Deficiência.	elaborados	elaborado			pela Equipe da Área Técnica e distribuído por meio eletrônico, não gerando ônus para o Tesouro Estadual.
----------------------------------	------------	-----------	--	--	--

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

Os centros especializados em reabilitação foram visitados com o intuito de assessorar, monitorar e qualificar a atenção à pessoa com deficiência. 04 reuniões com o Grupo Condutor da Rede de Cuidados da Pessoa com Deficiência foram realizadas bimestralmente. Foi elaborado o perfil do usuário de acordo com a modalidade de reabilitação ofertada pelos Centros Especializados em Reabilitação conforme nota técnica pactuada em CIB. 04 Boletins Informativos elaborados pela equipe técnica de Atenção à Saúde da Pessoa com Deficiência/GEPE/SPAIS.

Recomendações:

Para que haja a redução da incidência de pessoas com deficiência no Estado de Goiás há necessidade de maior investimento em ações de prevenção e monitoramento das deficiências as quais envolvem diversas estratégias, dentre elas a continuidade das visitas técnicas, realização de reuniões (com participação efetiva dos membros do Grupo Condutor Estadual), divulgação da Nota Técnica do perfil do usuário de acordo com a modalidade de reabilitação ofertada pelos Centros Especializados em Reabilitação e do Boletim Informativo.

Conclusão:

A implementação da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência é condição fundamental para garantia de acesso qualificado e atenção integral aos usuários do serviço.

OBJETIVO	Promover a melhoria das condições de saúde da população de Idosos, Negros e Homens do Estado de Goiás.
META 04 – PES 2012-2015	Implantar/Implementar a Política de Saúde do Idoso, do Negro e do Homem nos 246 municípios do Estado.
INDICADOR	Número de municípios com a Política da Pessoa Idosa implementada.

META 2015A – Implementar em 24 municípios a Política Estadual da Pessoa Idosa.

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Monitorar a implementação do Plano de Ação da Política Estadual de Saúde da Pessoa Idosa nos municípios	Política implementada	Política implementada	R\$ 3.840,00 Tesouro Estadual (Ação 2223)	R\$ 600,00	Realização de visitas técnicas às Coordenações de Atenção Básica nos municípios com mais de 90 mil



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

prioritários do Estado de Goiás					habitantes: Anápolis, Aparecida de Goiânia, Itumbiara, Jataí, Rio Verde, Trindade e Catalão. Obs: Esta ação foi realizada de forma conjunta com a Subcoordenação de Atenção Integral à Saúde do Homem e por ocasião da viagem as equipes técnicas realizaram também a ação de divulgar a Política nos Conselhos, visando otimizar recursos humanos e financeiros, portanto os valores de diárias executados foram divididos entre as duas áreas técnicas.
AÇÕES NÃO CONTEMPLADAS NA PAS 2015					
Divulgar a Política Nacional de Atenção à Saúde da Pessoa Idosa nas reuniões dos Conselhos Municipais de Saúde dos municípios com mais de 90 mil habitantes.	14 municípios visitados	07 municípios visitados	R\$ 6.720,00	R\$ 0,00	A ação foi realizada durante as visitas de monitoramento nos municípios de Anápolis, Aparecida de Goiânia, Itumbiara, Jataí, Rio Verde, Trindade e Catalão, otimizando a utilização dos recursos financeiros informados no item anterior, de R\$.600,00 relativos ao pagamento de diárias. A proposta de visita aos 14 (quatorze) municípios foi uma estratégia definida no 2º semestre de 2015, por isso foi alcançado 50% da meta. Obs: Ação não planejada na PAS/2015, mas executada, com valores de diárias



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

					executados divididos entre as duas áreas técnicas.
Elaborar instrumentos de monitoramento do processo de implementação da Política Nacional de Atenção à Saúde da Pessoa Idosa nos Municípios do Estado.	01 instrumento elaborado	01 instrumento elaborado	R\$ 0,00	R\$ 0,00	O Instrumento de Monitoramento foi elaborado como Formulário na Plataforma do FormSus.
Elaborar Boletins Informativos de Saúde da Pessoa Idosa.	08 Boletins Informativos elaborados.	08 Boletins Informativos elaborados.	R\$ 0,00	R\$ 0,00	O Boletim foi inscrito na 3ª Edição do Mapeamento de Experiências Exitosas Estaduais e Municipais no campo do Envelhecimento promovido pela Coordenação Nacional em parceria com o Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde (ICICT/Fiocruz) e premiado como uma das 12 melhores experiências do Brasil. Foi também apresentado no VII Encontro de Gerontologia Social da PUC-GOIÁS, por meio de 01 poster e de artigo para ser publicado no anais do VII Encontro de Gerontologia Social da PUC-GOIÁS. O Boletim Informativo é elaborado pela Equipe da Área Técnica e distribuído por meio eletrônico, não gerando ônus para o Tesouro Estadual.
Criar Blog de Saúde da Pessoa Idosa.	01 Blog criado	01 Blog criado	R\$ 0,00	R\$ 0,00	Ação executada, sem ônus para o tesouro estadual.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

Realizar evento em comemoração ao Dia Nacional da Pessoa Idosa.	01 evento realizado	01 evento realizado	R\$ 0,00	R\$ 1.102,42	Realizada palestra no dia 1º de outubro, com o tema “A terceira idade na era da Eletronica”, no CRASPI. O valor executado refere-se ao Coffee Break oferecido aos participantes com recursos financeiros do Tesouro Estadual.
Realizar evento no Dia de Conscientização da Violência Contra a Pessoa Idosa.	01 evento realizado	01 evento realizado	R\$ 0,00	R\$ 2.549,40	Realizada palestra no dia 18 de junho, com o tema “Dia Mundial de enfrentamento e conscientização de violência contra a pessoa idosa”, na Assembleia Legislativa. O valor executado refere-se ao Coffee Break oferecido aos participantes com recursos financeiros do Tesouro Estadual.
Coordenar a implantação e execução da Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa-PNSPI (Portaria 2.528/2006) no âmbito do Estado, por meio das Regionais de Saúde e Secretarias Municipais de Saúde.	Política implantada e executada.	Realizado parcialmente.	R\$ 0,00	R\$ 0,00	Realizado monitoramento em 211 municípios quanto à execução dos Planos de Ação Municipal de Saúde da Pessoa Idosa, por meio de relatórios que os municípios enviaram à Subcoordenação. Obs: Ação sem ônus para o tesouro estadual.
Divulgação da 3ª Edição da Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa para Regionais de Saúde e 246 Municípios de Goiás.	Caderneta divulgada	Caderneta divulgada	R\$ 0,00	R\$ 0,00	Realizada a divulgação da Caderneta para 18 Regionais e 246 municípios goianos, por meio de e-mail; 31 municípios goianos receberam a 3ª Edição da Caderneta impressa, fornecidas pelo Ministério da Saúde. Obs: Ação sem ônus para o tesouro



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

					estadual.
--	--	--	--	--	-----------

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

Os Planos de Ação da Política Estadual de Saúde da Pessoa Idosa dos municípios são instrumentos indispensáveis para o processo de implementação da política, primeiro por sinalizar um posicionamento da gestão municipal em relação a atenção à saúde da pessoa idosa. É função da Secretaria de Estado da Saúde coordenar o processo de implantação/implementação desta Política, promovendo a elaboração dos referidos Planos e acompanhando a sua execução. As visitas técnicas também foram estratégias para fortalecimento da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Pessoa Idosa, bem como para sensibilização do Controle Social (Conselhos Municipais de Saúde) enquanto agente importante neste processo. Visando ainda a implementação da Política no Estado, a SES/SPAIS/GPE/COREPS/Subcoordenação de Atenção à Saúde da Pessoa Idosa utilizou-se de estratégias de comunicação como a elaboração de 08 (oito) Boletins Informativos sobre a Saúde da Pessoa Idosa em Goiás e do Blog de Saúde da Pessoa Idosa, por meio dos quais experiências exitosas dos municípios puderam ser compartilhadas, servindo de referência para os demais.

Recomendações:

Para fortalecimento da Política sugere-se a manutenção da proposição de acompanhamento dos Planos de Ação Municipal e o acompanhamento sistemático do instrumento de monitoramento (formulário do FormSUS), que faz parte do processo de monitoramento da Política Nacional de Atenção à Saúde da Pessoa Idosa em Goiás. O investimento em visitas técnicas permanece como proposta, com ênfase no fortalecimento da atenção à saúde da pessoa Idosa na Atenção Primária. Permanece, também, a proposta de ampliação de estratégias para implementação de tecnologias de informação.

Conclusão:

O processo de implementação de uma Política é complexo pois exige o envolvimento ativo das três esferas e de ações intersetoriais para sua efetivação. Cabe ao Estado, neste sentido, coordenar este processo.

META 2015B - Implantar a Política de Atenção Integral à Saúde do Homem em 50 municípios.

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Coordenar a implantação da Política Estadual de Atenção Integral à Saúde do Homem	Política do Homem implantada	Política do Homem parcialmente implantada	R\$ 3.600,00 Tesouro Estadual (Ação 2223)	R\$ 2.430,00	A Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem foi implantada em 38 municípios, dos 50 previstos.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

No final de 2014, 196 municípios haviam implantado a PNAISH. O critério para avaliação do processo de implantação foi a elaboração de Plano de Ação Municipal de Saúde do Homem. Com base neste critério, alcançamos a implantação em mais 38 municípios, atingindo 95% da meta.

Recomendações:

Implantar a PNAISH em 100% dos municípios.

Conclusão:

O Plano de Ação Municipal é a manifestação da gestão do município de interesse de implantação de uma Política, desta forma, este critério possibilita também a avaliação dos avanços do processo de implementação da mesma.

META NÃO CONTEMPLADA NA PAS 2015

META 2015C - Implementar a Política de Atenção Integral à Saúde do Homem nos 246 municípios do Estado.

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Realizar visitas técnicas às Coordenações de Atenção Básica nos municípios com mais de 90 mil habitantes.	14 municípios visitados	07 municípios visitados.	R\$ 3.840,00	R\$ 600,00	As visitas foram realizadas nos municípios de Anápolis, Aparecida de Goiânia, Itumbiara, Jataí, Rio Verde, Trindade e Catalão. A proposta de visita aos 14 (quatorze) municípios foi uma estratégia definida no 2º semestre de 2015, por isso alcançamos 50% da meta. Obs: Esta ação foi realizada de forma conjunta com a Subcoordenação de Atenção Integral à Saúde da Pessoa Idosa e por ocasião da viagem as equipes técnicas realizaram também a ação de divulgar a Política nos Conselhos, visando otimizar recursos humanos e financeiros, portanto os valores de diárias executados foram divididos entre as duas áreas técnicas, cabendo à Subcoordenação de Saúde do Homem o valor



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

					de R\$600,00
Divulgar a Política Nacional de Atenção à Integral à Saúde do Homem nas reuniões dos Conselhos Municipais de Saúde dos municípios com mais de 90 mil habitantes.	14 municípios visitados	07 municípios visitados.	R\$ 6.720,00	R\$ 0,00	A ação foi realizada durante as visitas técnicas nos municípios de Anápolis, Aparecida de Goiânia, Itumbiara, Jataí, Rio Verde, Trindade e Catalão, otimizando a utilização dos recursos financeiros informados no item anterior, de R\$.600,00 relativos ao pagamento de diárias. A proposta de visita aos 14 (quatorze) municípios foi uma estratégia definida no 2º semestre de 2015, por isso foi alcançado 50% da meta. Obs: Ação não planejada na PAS/2015, mas executada, com valores de diárias executados divididos entre as duas áreas técnicas.
Elaborar instrumentos de monitoramento do processo de implementação da PNAISH e para construção dos Planos de Ação Municipais de Saúde do Homem.	02 instrumentos elaborados	02 instrumentos elaborados	R\$ 0,00	R\$ 0,00	O Instrumento de Monitoramento foi elaborado como Formulário na Plataforma do FormSus, não gerando ônus para o Tesouro Estadual.
Monitorar a implementação da PNAISH, nos 246 municípios.	246 formulários implantados.	220 formulários implantados.	R\$ 0,00	R\$ 0,00	Por meio do instrumento de monitoramento anual/FORM-SUS.O preenchimento dos formulários é de responsabilidade dos municípios, fugindo da governabilidade do Estado.
Coordenar a elaboração dos Planos de Ação Municipais em Saúde do Homem/FORM-SUS nos 246 municípios.	246 Planos de Ação elaborados.	113 Planos de Ação elaborados.	R\$ 0,00	R\$0,00	Por meio do instrumento de monitoramento anual/FORM-SUS.O preenchimento dos formulários é de responsabilidade dos municípios, fugindo da governabilidade do Estado.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

Elaborar Boletins Informativos de Saúde do Homem.	03 Boletins Informativos elaborados.	04 Boletins Informativos elaborados.	R\$ 0,00	R\$ 0,00	O Boletim Informativo é elaborado pela Equipe da Área Técnica e distribuído por meio eletrônico, não gerando ônus para o Tesouro Estadual.
---	--------------------------------------	--------------------------------------	----------	----------	--

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

O processo de implementação de uma Política se dá de forma contínua e permanente. Desta forma, é papel do Estado coordenar o processo de implementação. E para isso algumas estratégias foram criadas para implementação da PNAISH. Um modelo de Plano de Ação Municipal foi elaborado e encaminhado a todos os municípios goianos por meio eletrônico (FormSUS), de forma a estimular e facilitar a proposição de ações voltadas para a saúde do homem. Tal processo tem sido acompanhado por meio de assessorias via telefone, e-mail e também por meio de visitas técnicas, não apenas às Coordenações Municipais de Atenção Básica, mas também aos Conselhos Municipais de Saúde. A execução dos Planos de Ação é acompanhada pelo Estado por meio do instrumento de monitoramento criado pela SES/SPAIS/GPE/COREPS/Subcoordenação de Atenção à Saúde do Homem. Visando divulgar as ações realizadas no Estado e criar um espaço para informações atualizadas sobre o andamento da PNAISH no Estado de Goiás, foi utilizado o Boletim Informativo de Saúde do Homem.

Recomendações:

A replicação das ações realizadas em 2015, ou seja, visita aos municípios com mais de 90.000 habitantes e demandas espontâneas que surgirem; solicitar os Planos de Ação de Municipais e monitoramento do processo de implementação dos mesmos; e a manutenção de Boletins Informativos bimestrais.

Conclusão:

O Plano de Ação Municipal é a manifestação da gestão do município sobre o interesse de implantação de uma Política, desta forma, este critério possibilita também a avaliação dos avanços do processo de implementação da mesma.

OBJETIVO	Promover a melhoria das condições de saúde da população Negra, LGBT, população em situação de rua e ciganos do Estado de Goiás.
META 05 - SUGERIDA PARA INCLUSÃO NO PES 2012-2015	Implantar Ações de Equidade em Saúde referente às populações em situação de rua, negros, LGBT e ciganos nos 246 (100%) municípios do Estado.
INDICADOR	Percentual de municípios com ações de Equidade em Saúde implantada.

META 2015A - Implantar ações de Equidade em saúde em 60% dos municípios do Estado.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Coordenar a implantação do plano de ações de equidade em saúde	Plano de ação implantado	Parcialmente realizado	R\$ 1.600,00 Tesouro Estadual Ação 2223	R\$ 13.420,02 Empenhos 106 R\$ 2.937,34 Empenhos 106 R\$ 675,26 Tesouro Estadual R\$ 1.396,46 Empenhos 106 R\$ 2.929,16 Empenhos 132 Total:R\$ 21.358,24	Não houve viagens, não havendo a utilização de diárias. Foi realizada em Goiânia uma Oficina para formação de Multiplicadores das Ações de Equidade em Saúde para os municípios acima de 100 mil habitantes, com a utilização de recursos financeiros de capacitação, no valor total de R\$ 17.032,62. Realização dos Fóruns dos Comitês da Equidade com a utilização de recursos financeiros de capacitação, no valor total de R\$ 2.929,16.
Coordenar a implantação da Rede de Cuidados do Processo Transexualizador no Estado de Goiás	Rede implantada	Parcialmente realizado	R\$ 1.000,00 Tesouro Estadual Ação 2223	R\$ 0,00	Instituído o Grupo de Trabalho para coordenar e acompanhar a implantação da Rede de Cuidados do Processo Transexualizador. Obs: Ação sem ônus para o tesouro estadual.
Coordenar a implantação do Plano de Ação para a População em Situação de Rua no município de Goiânia.	Plano de ação implantado	Realizado	R\$ 1.000,00 Tesouro Estadual Ação 2223	R\$ 0,00	Realizadas as ações previstas nos Plano de ação. Obs: Ação sem ônus para o tesouro estadual.
Coordenar a implantação da Política de Doenças Raras no Estado de Goiás	Política implantada	Realizado	R\$ 1.000,00 Tesouro Estadual Ação 2223	R\$ 0,00	Realizadas as ações previstas no Plano de Ação. Obs: Ação sem ônus para o tesouro estadual.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

Plano de ação de equidade em saúde: Realização de oficinas nas regionais de saúde e de uma oficina estadual para elaboração conjunta dos planos de equidade em saúde dos municípios com mais de 100 mil habitantes. Articulação dos Comitês Técnicos de Saúde da Equidade (da População Negra, da População em Situação de Rua, da População LGBT) nos Fóruns da Equidade que aconteceram bimestralmente em 2015.

Rede de Cuidados do Processo Transexualizador no Estado de Goiás: Através da realização da reunião ampliada com todos atores do movimento social e da gestão estadual e municipal de saúde foi criado o Grupo de Trabalho para coordenar e acompanhar a implantação da Rede de Cuidados do Processo Transexualizador. Este grupo juntamente ao Comitê Técnico de Saúde Integral da População LGBT elaborou um plano de ações e propostas que foram apresentadas e autorizadas pelo Secretário de Saúde para a implantação desta rede. Foram realizadas reuniões de trabalho intersetoriais (Hospital das Clínicas, UFG, SES, SEMUS), com Movimento social de Travestis e Transexuais e com Ministério da Saúde. Para articulação de todos estes atores e construção das estratégias de implantação da rede e dos serviços do processo transexualizador em Goiás foi realizado um Seminário Estadual, com a execução de recursos financeiros no valor de R\$ 16.094,56, Empenho 00216, Recursos Federais. Plano de Ação para a População em Situação de Rua no município de Goiânia. Realizadas as ações previstas nos Plano de ação. Realizadas a 2ª e 3ª Edição do Curso A Rua, para profissionais de saúde de equipes municipais e formação de lideranças do Movimento Nacional de População de Rua/GO, com a execução de recursos financeiros do Tesouro Estadual no valor de R\$ 9.072,41. Doenças Raras: as ações de capacitação de profissionais de saúde e repasse de recursos financeiros do Tesouro Estadual para custeio de ações de prevenção e promoção da saúde foram realizadas. Encontram-se em andamento a habilitação dos serviços de referência em doenças raras; a implantação de Núcleo de Ética e Pesquisa em Doenças Raras; elaboração da linha de cuidado para portadores do Xeroderma Pigmentoso.

Recomendações:

Considerando que apesar de estar presente nos Objetivos e Metas a saúde da população negra e cigana não está presente das ações deste plano, recomenda-se a inclusão das ações previstas pela Política Nacional de Saúde Integral da População Negra na PAS e pelas diretrizes nacionais de saúde para a população cigana, incluindo ações de enfrentamento ao racismo institucional. Continuidade da execução do Plano de Ação de Doenças Raras no Estado.

Conclusão:

Apesar da realização parcial de algumas ações e da exclusão da população negra e cigana de ações e de recursos orçamentários, foram alcançados significativos avanços na equidade em saúde para aquelas outras populações. Em relação às Doenças Raras, houve avanços na execução das ações de financiamento e qualificação de profissionais.

OBJETIVO	Promover a melhoria das condições de saúde da população negra, LGBT e população em situação de rua do Estado de Goiás
META 06 – SUGERIDA PARA INCLUSÃO PES 2012-2015	Implementar ações de prevenção e saúde nas Escolas de 22 comunidades quilombolas.
META 06 – SUGERIDA PARA INCLUSÃO/REVISÃO -PES 2012-	Implementar ações de prevenção e saúde nas Equipes de Saúde da Família de 22 comunidades quilombolas.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

2015	
INDICADOR	Número de comunidades quilombolas com as ações de Prevenção e Saúde nas Equipes de Saúde da Família implementadas.

META 2015A - Implementar ações de prevenção e saúde nas Escolas em 14 comunidades quilombolas.

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Coordenar a implementação de ações de Saúde nas Equipes de Saúde da Família das Comunidades Quilombolas	Ações implementadas	Parcialmente realizado	R\$ 4.800,00 Tesouro Estadual Ação 2223	R\$ 0,00	Não houve a ação prevista, pois foi priorizado a implantação do Comitê Técnico de Saúde dos Povos Tradicionais.

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

Não houve a ação prevista, pois foi priorizado a implantação do Comitê Técnico de Saúde dos Povos Tradicionais e a articulação com um número maior de comunidades quilombolas do território goiano para diagnóstico da situação de saúde e para ampliar o protagonismo destas comunidades.

Recomendações:

Dar maior visibilidade às comunidades quilombolas no planejamento da política de saúde, com ações que atendam às necessidades destas populações e que sejam construídas conjuntamente à comunidade garantido sua efetividade. Necessidade da realização de um plano de saúde da população quilombola e que esteja contemplada em uma Rede de cuidados de saúde da população negra que também deverá ser criada.

Conclusão:

Apesar da necessidade de ampliação de ações e de recursos, a criação do Comitê Técnico de Saúde dos Povos Tradicionais representa um avanço importante na garantia de saúde desta população.

OBJETIVO	Promover a melhoria das condições de saúde das pessoas privadas de liberdade no Estado de Goiás.
META 07 – PES 2012-2015	Implantar/implementar serviços de saúde no Sistema Penitenciário nos municípios aptos, passando de 10 em 2011 para 44 em 2015
META 07 – PES 2012-2015-REVISADAS/AGRUPADAS	Implantar Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional em 13 Municípios do Estado.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

	Implementar a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional em 100% dos municípios que fizerem a adesão.
INDICADOR	Número de serviços de saúde no Sistema Penitenciário implantados % de municípios com a Política implementada.

META 2015 A – Implantar serviços de saúde em 06 municípios de acordo com a Política Nacional de Atenção à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional.

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Realizar assessoria técnica aos municípios no processo de adesão a PNAISP	Municípios habilitados na PNAISP	Assessorias técnicas realizadas	R\$ 1.600,00 Tesouro Estadual Ação 2203	R\$ 2.460,00	Valores referentes a diárias. Existem ainda 4 municípios aguardando a habilitação do MS.

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

Até o momento 14 municípios já realizaram adesão à PNAISP e todos foram assessorados pela SES/SPAIS/GPE/COREPS/Subcoordenação de Atenção à Saúde da Pessoa Privada de Liberdade. Existem ainda 4 municípios aguardando a habilitação do MS.

Recomendações:

Efetivar a adesão dos quatro municípios que aguardam a habilitação do MS.

Conclusão:

Embora tenha sido realizado um trabalho junto aos gestores municipais de saúde informando sobre o processo de implantação da PNAISP, apenas municípios com menos de 100 presos procederam com adesão.

META 2015B – Implementar serviços de saúde em 06 municípios de acordo com a Política Nacional de Atenção à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional.

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

Assessorar os municípios no processo de execução da PNAISP.	06 municípios assessorados	34 municípios assessorados	R\$ 1.600,00 Tesouro Estadual Ação 2203	R\$ 0,00	34 municípios assessorados por meio de contato telefônico e e-mails, não havendo assim necessidade de diárias.
Monitorar a execução da PNAISP.	06 municípios monitorados	06 municípios monitorados	R\$ 1.600,00 Tesouro Estadual Ação 2203	R\$ 840,00	Foram monitorados in loco, por meio de supervisão, 5 municípios.
AÇÕES NÃO CONTEMPLADAS NA PAS 2015					
Apresentar a PNAISP nas Comissões Intergestores Regionais.	Apresentações realizadas	02 Apresentações realizadas	R\$ 0,00	R\$ 390,00	As apresentações foram feitas a partir de demanda espontânea das CIRs. Apenas 02 (CIRs) demandaram.
Coordenar as reuniões do Grupo Condutor Estadual da PNAISP	12 reuniões realizadas	07 reuniões realizadas	R\$ 0,00	R\$ 0,00	A meta de 12 reuniões não foi alcançada porque foi pactuado com o Grupo Condutor que as reuniões seriam bimensais e não mensais como era previsto.
Coordenar a elaboração do Plano de Ação Estadual para implantação da PNAISP.	01 Plano de Ação Estadual implantado	Não realizado	R\$ 0,00	R\$ 0,00	O Plano de Ação Estadual não foi concluído em função da necessidade de definição da contrapartida estadual para as equipes de saúde prisionais e da estruturação física das unidades de saúde.
Elaborar e publicar Boletim Informativo “Fique Sabendo”.	03 Boletins Informativos elaborados e publicados	02 Boletins Informativos elaborados e publicados	R\$ 0,00	R\$ 0,00	O Boletim Informativo “Fique Sabendo” é trimestral, no entanto a iniciativa de produção do Boletim se deu a partir de junho.

Análise sucinta da execução da PAS-2015:



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

A coordenação estadual promoveu a implantação/implementação da Política Nacional de Atenção Integral às Pessoas Privadas de Liberdade/PNAISP por meio de apresentação nas CIRs, visitas técnicas às unidades de saúde prisionais e assessorias via telefone e e-mails aos municípios interessados na adesão à Política

Recomendações:

Elaborar um instrumento de monitoramento das ações dos municípios que fizeram adesão à PNAISP, mantendo as ações de assessoria e supervisão já realizadas.

Conclusão:

Embora tenha sido realizado um trabalho junto aos gestores municipais de saúde informando sobre o processo de implantação da PNAISP, apenas municípios com menos de 100 presos procederam com adesão.

OBJETIVO	Promover a melhoria das condições de saúde das pessoas privadas de liberdade no Estado de Goiás.
META 08 – PES 2012-2015-AGLUTINADAS	Cooperar técnica e financeiramente com os municípios que implantarem o Plano Operativo Estadual de Saúde no sistema penitenciário (POESSP). Repassar, em tempo hábil, 100% do incentivo financeiro recebido pelo Ministério da Saúde para o desenvolvimento das ações de saúde no sistema penitenciário à Secretaria de Segurança Pública e Justiça.
META 08 – PES 2012-2015-REVISADAS/AGRUPADAS	Meta 1 - Cooperar técnica e financeiramente com os municípios que implantarem a Política Nacional de Atenção à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional (PNAISP) Meta 2 - Realizar a descentralização orçamentária referente a contrapartida estadual destinada à SAPEJUS. Meta 3 - Repassar 100% do incentivo financeiro recebido pelo Ministério da Saúde referente a Política Nacional de Atenção à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional (PNAISP) aos Fundos Municipais de Saúde.
INDICADOR	Indicador da Meta 1 - Percentual de municípios com acesso ao repasse financeiro Indicador da Meta 2 - Percentual de recurso financeiro referente a contrapartida estadual repassada à Secretaria de Administração Penitenciária e Justiça. Indicador da meta 3 - % de recurso financeiro repassado

META 2015A - Repasse financeiro para 100% dos municípios que implantarem a Política Nacional de Atenção à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional (PNAISP).

AÇÕES	Produtos/2015	Recursos Orçamentários	Observações Específicas
--------------	----------------------	-------------------------------	--------------------------------



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Repassar aos Fundos Municipais de Saúde dos municípios habilitados na PNAISP contrapartida estadual de no mínimo 20% do valor do incentivo financeiro federal.	Contrapartida estadual repassada aos municípios habilitados	Contrapartida Estadual não repassada.	R\$ 250.000,00 Tesouro Estadual Ação 2203	R\$ 0,00	

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

Após levantamento do impacto financeiro da contrapartida estadual, conforme solicitação do Secretário de Estado de Saúde, houve o entendimento das instâncias superiores de que neste momento a proposta era inviável.

Recomendações:

Pactuar em CIB a contrapartida estadual correspondente a 20% do repasse da união para municípios que aderirem a PNAISP.

Conclusão:

Sem a contrapartida estadual há o comprometimento da qualidade dos serviços prestados a esta população.

META 2015B - 100% da contrapartida do Tesouro Estadual descentralizado para a SAPEJUS.

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Descentralização Orçamentária para investimento na aquisição de equipamentos e manutenção predial das unidades de saúde prisionais	Descentralização Orçamentária realizada	Descentralização Orçamentária não realizada	R\$ 1.000.000,00 Tesouro Estadual Ação 2203	R\$ 0,00	O produto não foi realizado por falta de dotação orçamentária.
AÇÕES NÃO CONTEMPLADAS NA PAS 2015					
Repassar contrapartida financeira estadual para as unidades prisionais cadastradas no CNES.	Repasse realizados	Repasse não realizado	R\$ 363.000,00	R\$ 0,00	Obs: Ação não contemplada na PAS/2015, mas realizada parcialmente.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

Foi autuado o processo de nº 20130010011472, que previa a descentralização orçamentaria de R\$ 363.000,00 para a SAPEJUS. Esta tinha o objetivo de realizar o abastecimento das unidades de saúde penitenciárias, em caráter emergencial, com insumos odontológicos, medicamentos e EPI's. No entanto, não foi possível empenhar por falta de orçamento

Recomendações:

Efetivação do repasse de R\$ 363.000,00 para a SAPEJUS. Esta tinha o objetivo de realizar o abastecimento das unidades de saúde penitenciárias, em caráter emergencial, com insumos odontológicos, medicamentos e EPI's.

Conclusão:

A não realização do repasse por falta de dotação orçamentaria, compromete a qualidade do serviço prestado à população privada de liberdade.

META 2015C – 100% do incentivo financeiro recebido pelo Ministério da Saúde referente à Política Nacional de Atenção à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional (PNAISP) repassados aos Fundos Municipais de Saúde.

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Supervisionar o repasse do incentivo financeiro federal aos Fundos Municipais de Saúde dos municípios habilitados na PNAISP.	Incentivo Financeiro Federal repassado	Incentivo Financeiro Federal não repassado	R\$ 712.350,00 Recurso Federal Ação 2203	R\$ 0,00	

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

O Ministério da Saúde ainda não procedeu com o repasse referente à PNAISP aos municípios cadastrados.

Recomendações:

Efetivação do repasse do incentivo financeiro federal.

Conclusão:

O incentivo financeiro tripartite é determinante para promover a melhoria das condições de saúde da população privada de liberdade. Sem o incentivo financeiro federal há o comprometimento da qualidade dos serviços prestados a esta população.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

OBJETIVO	Garantir ações de promoção e prevenção visando a redução de infecção das DST/HIV/Aids.
META 09 – PES 2012-2015	Realizar quatro campanhas anuais educativas/informativas de prevenção às DST/HIV/Aids.
META 09 – PES 2012-2015 – REVISADA	Realizar cinco campanhas anuais educativas/informativas de prevenção às DST/HIV/Aids.
INDICADOR	Número de campanhas realizadas.

META 2015A - Realizar cinco campanhas educativas/informativas de prevenção às DST/HIV/AIDS.

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Realizar campanhas educativas de prevenção às DST/Aids: Carnaval, Férias, Sífilis e Dia Mundial de Luta contra a Aids e Paradas do Orgulho LGBTT.	Campanhas realizadas	Campanhas realizadas	R\$ 1.300.000,00 Recurso Federal Ação 2237	R\$ 1.202.948,80	Os processos de contratação das campanhas de carnaval e de férias não foram liberadas em tempo hábil, inviabilizando a divulgação das Campanhas. OBS: O valor executado refere-se ao pagamento de campanhas relativas ao exercício de 2014, realizado em 2015.

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

No decorrer do ano de 2015, foram realizadas reuniões com a ASCOM/SES e com empresas responsáveis pela criação do material para realização das referidas campanhas, porém não obtivemos êxito devido ao processo administrativo não ter sido liberado a tempo pela AGECOM.

Recomendações:

Priorizar a realização das campanhas, pois são de extrema importância uma vez que contribuem para o indicador do HIV e da Sífilis quanto a redução da doença no Estado de Goiás.

Conclusão:

O impacto da não realização das campanhas prejudicou na conscientização da população, na educação continuada e na efetivação das ações de prevenção, ficando a



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

mesma desassistida quanto as informações acerca de prevenção, diagnóstico e tratamento das DST/HIV/Aids. Além disso, há um descrédito do Estado junto aos Municípios quando se programou ações e não as realizou quebrando a regularidade da prevenção.

OBJETIVO	Fortalecimento das Políticas de Promoção à Saúde da Criança e adolescentes Expandir a cobertura da Rede Amamenta e Alimenta nos municípios goianos
META 10 - PES 2012-2015- METAS AGLUTINADAS	Realizar campanhas educativas de aleitamento materno em 246 municípios 08 campanhas (META NÃO CONTEMPLADA PES 2012-2015) Implantar rede Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil em 10 municípios da macrorregião Centro Oeste. (META NÃO CONTEMPLADA PES 2012-2015) Ampliar o número de Hospitais Amigos da Criança que incentivam o aleitamento materno, passando de 20 para 22 até 2015. Implantar a Estratégia Assistência Integral às Doenças Prevalentes na Infância e Neonatal implantadas em 90 municípios das macrorregiões Centro Oeste e Centro Norte Implantar/implementar Método Canguru em 04 hospitais Implantar a Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil em dez Unidades Básicas de Saúde da Região Oeste Goiano/ Implantar a Rede Cegonha (Rede Mamãe Goiana) na Região do Entorno do DF e Região Nordeste/ Implantar a Rede Amamenta e Alimenta Brasil em 10 municípios pólos a serem definidos/ Qualificar 30 municípios prioritários, sendo um profissional por município, quanto às ações de proteção ao aleitamento materno – Norma Brasileira de Comercialização de Alimentos para Lactentes e Crianças de Primeira infância, em conjunto com a Superintendência de Vigilância em Saúde (SUVISA).
INDICADOR	Número de municípios com campanhas educativas de aleitamento materno realizadas Número de municípios com a Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil implantada. Número de hospitais com Iniciativa Hospital Amigo da Criança- IHAC ampliado Número de municípios com a Estratégia Assistência Integral às Doenças Prevalentes na Infância e Neonatal implantadas Número de hospitais com o Método Canguru implantados Número de hospitais como Método Canguru implementados Percentual de municípios goianos com cobertura pela rede Amamenta e Alimenta

META 2015A - Implantar método Canguru em 02 hospitais.

Realizar 04 pré-avaliações de hospitais candidatos a Amigo da Criança (Goiânia, Goiatuba, Senador Canedo e outro por demanda).



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Coordenar e assessorar a implantação do Método Canguru em 1 hospital de Goiânia e 1 no município de Anápolis.	Hospital com Método Canguru Implantados	Hospitais com Método Canguru Implantado	R\$ 2.000,00 Tesouro Estadual Ação 2223	R\$ 280,00 (Diárias)	
Realizar 04 pré avaliações de Hospitais que desejam ser Amigos da Criança, em Goiânia, Goiatuba, Senador Canedo e outro, por demanda.	04 pré avaliações realizadas.	Realizadas 02 Pré avaliações	R\$ 2.000,00 Tesouro Estadual Ação 2223	R\$ 2.000,00 (Diárias)	As duas pré avaliações realizadas ocorreram na Maternidade Dona Íris-Goiânia e no Hospital Municipal de Iporá(por demanda).Os dois restantes (Goiatuba e Senador Canedo) não requisitaram a pré - avaliação porque estão em fase de reestruturação.

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

A meta de implantação do Método Canguru foi atingida. Houve dificuldade no cumprimento das pré-avaliações, pois dois hospitais estão em fase de reestruturação

Recomendações:

Empreender esforços no sentido de sensibilizar os municípios na habilitação dos hospitais na Iniciativa Hospital Amigo da Criança, como importante estratégia na redução da mortalidade infantil, com ênfase na neonatal.

Conclusão:

A meta foi realizada parcialmente.

META 2015B - Ampliar a Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil para 100% das regiões de saúde e 50% das SMS de Goiás.

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

Implementar a Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil (EAAB)	Ampliação do número de municípios com tutores formados na Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil	Realizada Oficina de Formação de tutores da EAAB em Formosa, para 36 profissionais de saúde dos municípios das Regionais de Saúde das Regiões Entorno Norte, Nordeste 1 e Nordeste 2	R\$ 20.000,00 Recurso Federal Ação 2105	R\$24.433,48 (Tesouro Estadual)	Parceiros da SPAIS nesta ação: RS/SMS CGAN/MS CGSCAM/MS
--	---	--	---	------------------------------------	--

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

Com a realização das Oficinas nestas três Regiões que eram as únicas ainda não contempladas, foi atingida a cobertura de 100% das Regionais de Saúde com a Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil.

Recomendações:

Empreender esforços no sentido de sensibilizar os municípios na continuidade dessa Estratégia, como importante ação na redução da mortalidade infantil.

Conclusão:

A meta foi alcançada.

OBJETIVO	Melhorar a qualidade de vida dos educandos, contribuindo para a formação integral, por meio de ações de promoção, prevenção e atenção à saúde.
META 11 – PES 2012-2015	Implementar o Programa Saúde e Prevenção nas Escolas (PSE) nos 116 municípios com projetos pactuados junto ao Ministério da Saúde.
META 11 – PES 2012-2015-REVISADA	Implantar/implementar o Programa Saúde na Escola (PSE) nos 246 municípios (100%), com projetos pactuados junto ao Ministério da Saúde.
INDICADOR	% de municípios com adesão ao PSE.

META 2015A - Implementar o PSE em 100% dos Municípios das macrorregiões Centro-Oeste e Centro-Sudeste.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Realizar Seminários com profissionais de saúde das RS e municípios de abrangência, para a implementação e operacionalização do PSE.	Programa implementado e municípios operacionalizando as ações do PSE.	Programa implementado e municípios operacionalizando as ações do PSE.	R\$ 200.000,00 Tesouro Estadual Ação 2223	R\$ 6.229,92 Empenho 00135 da Caderneta do adolescente	Realizado o I Seminário do Programa Saúde na Escola: Qualidade de Vida e seus Desafios no dia 17 de Novembro de 2015.
Monitorar por meio das Regionais de Saúde e Grupo de Trabalho Intersetorial Municipal, as ações de implementação do PSE nos municípios.	Ações do PSE monitoradas.	Ações do PSE monitoradas.	R\$15.000,00 Tesouro Estadual Ação 2223	R\$ 3.901,42	Realizado reuniões técnicas para implementação e monitoramento do Programa Saúde na Escola em todas as Regionais de Saúde, totalizando 125 municípios.
Reuniões Técnicas mensais com Grupo de Trabalho Intersetorial Estadual/GTIE-PSE para apoio institucional e mobilização do PSE nos municípios	Reuniões realizadas	Foram realizadas 03 reuniões	R\$ 10.000,00 Tesouro Estadual Ação 2223	R\$ 0,00	Realizado reuniões nos meses de Junho, Agosto e Setembro com o Grupo de Trabalho Intersetorial Estadual do PSE. Não foram realizadas as demais reuniões por indisponibilidade de horários dos técnicos das instituições participantes.

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

No ano de 2015 foram realizadas reuniões e seminários para implementação do Programa Saúde na Escola (PSE) nos 241 municípios aderidos no programa. Os objetivos principais geraram em torno da constituição dos Grupos de Trabalho Intersetoriais Municipais, operacionalização dos Sistemas de dados do PSE (SIMEC e E-SUS) e fortalecimento da Intersetorialidade do Programa.

Recomendações:

Desenvolver estratégias para estreitar os laços e aproximar olhares entre os setores Saúde e Educação possibilitando: Integralidade, responsabilidade e diálogo; Processo democrático na tomada de decisões; Orçamento participativo; Compartilhar os objetivos, interesses, e recursos; Compromisso, envolvimento e a participação;



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

Democracia, transparência, construção coletiva e cogestão. PSE como política de Estado e o fortalecimento da inserção do PSE nos municípios e territórios, na rotina das ESFs e escolas e nas metas do governo; Participação mais efetiva dos gestores e à ampliação das ESFs, equipes do PSE e do Programa Mais Educação

Conclusão:

Dar continuidade na ampliação da adesão dos municípios e implementação do Programa Saúde na Escola.

OBJETIVO	Melhorar a qualidade da atenção prestada a pessoas em situação de violência
META 12 – PES 2012-2015	Implementar a Linha de Cuidado à Criança em situação de violência nos municípios da Região Metropolitana de Goiânia
META 12 – PES 2012-2015 REVISADA	Implantar/Implementar a Linha de Cuidado na Rede da Atenção a Mulheres, Crianças e Adolescentes em Situação de Violência em 20 municípios
INDICADOR	20 municípios com a linha de cuidado implantada Número de campanhas realizadas

META 2015A -Implantar e implementar a Linha de Cuidado à Mulher, à Criança e ao Adolescente em situação de violências em 30 municípios.

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Coordenar a implantação e implementação da linha de cuidado	30 municípios com linha de cuidado implementada	42 municípios com linha de cuidado implementada	R\$ 15.000,00 Tesouro Estadual Ação 2223	R\$ 32.143,74 Referente a Gastos com o Seminário e Visitas Técnicas aos serviços Tesouro Estadual	Foram realizadas 05 qualificações e 16 visitas técnica de supervisão da Rede de Atenção às Populações em Situação de Violências.

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

Com a municipalização da saúde, a implementação de ações de atenção integral são uma responsabilidade do gestor municipal. Dessa forma, o governo estadual trabalha no sentido de assessorar os municípios nesse processo, o que geralmente é feito por meio de capacitações e visitas técnicas para supervisão das equipes de saúde. Nesse sentido, 42 municípios foram contemplados com ações com essa finalidade, todas visando o preparo de seus profissionais para atuar nos termos da Linha de Cuidado para atenção integral à saúde de mulheres, crianças e adolescentes em situação de violências proposta pelo Ministério da Saúde. Considerando que a meta



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

foi superada, conseqüentemente, foi necessário um aporte maior de recursos, acima do anteriormente previsto.

Recomendações:

Para garantir a qualidade da atenção prestada a essa população e também a ampliação do número de municípios com a Linha de Cuidado implementada serão necessários investimentos visando à conformação das Rede de Atenção, assim como o fomento à implementação de serviços de referência em todas as Regiões de Saúde.

Conclusão:

Podemos concluir então que a meta foi superada, mas há ações que poderão melhorar sua execução nos novos exercícios, conforme citadas anteriormente.

OBJETIVO	Diminuir a morbi-mortalidade por doenças tabaco-relacionadas
META 13 – PES 2012-2015	Reduzir a prevalência de tabagismo em 0,5% ao ano até 2015, passando de 11% em 2011 para 9% em 2015.
INDICADOR	Percentual de redução da prevalência de tabagismo

META 2015A - Reduzir a prevalência de tabagismo em 0,5% ao ano até 2015, para 9,0% em 2015.

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Monitorar as ações de controle do tabagismo nas 34 empresas.	Monitoramento realizado	Monitoramento 100% realizado	R\$ 5.000,00 Recurso Federal Ação 2208	R\$ 0,00	O Monitoramento é realizado por meio de visitas e orientações técnicas para as empresas. Não houve gastos tendo em vista a parceria realizada com as mesmas no sentido de oferecerem apoio para a realização das ações propostas.
Monitorar as ações do Programa de Avaliação e Vigilância do Câncer – PAV nos 05 hospitais de referência	Monitoramento realizado	Monitoramento 100% realizado.	R\$ 1.000,00 Recurso Federal Ação 2208	R\$ 0,00	O monitoramento é feito via e-mail, telefone e visitas técnicas no local, não sendo necessária a utilização de recursos financeiros.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

Supervisionar 30 municípios com o serviço de atendimento ao tabagista implantado.	Supervisões realizadas	Supervisão realizada em 6 municípios.	R\$ 10.000,00 Recurso Federal Ação 2208	R\$ 1.080,00	Supervisões não realizadas conforme previstas, tendo em vista deficiência de recursos humanos pelo fato de termos duas servidoras de licença maternidade.
Realizar 03 Campanhas 1-Dia Mundial sem Tabaco – MAI/14; 2-Dia Nacional de Combate ao Fumo – AGO/14;3-Dia Nacional de Combate ao Câncer – NOV/14	Campanhas realizadas	100% Realizadas	R\$ 10.000,00 Recurso Federal Ação 2208	R\$ 0,00	As Campanhas foram realizadas utilizando o material de campanhas anteriores, tendo em vista que o recurso previsto não foi liberado.

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

Apesar das dificuldades enfrentadas, observa-se um avanço nas ações de controle do tabagismo o que pode ser visto na pesquisa VIGITEL, que é feita nas capitais anualmente e que tem demonstrado a redução da prevalência de tabagismo.

Recomendações:

Torna-se de fundamental importância a confecção do material educativo e didático referente às Campanhas em tempo hábil, para que as ações sejam realizadas a contento

Conclusão:

As ações realizadas contribuirão para a diminuição da prevalência de tabagismo a médio e longo prazo.

OBJETIVO	Reduzir as taxas de morbimortalidade prematuras pelas DANT's.
META 14 – PES 2012-2015	Instituir/Implantar a Política Estadual de Prevenção e Controle da Hipertensão Arterial e Diabetes Mellitus em Goiás até 2015
INDICADOR	Taxa de mortalidade prematura (<70 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas) Proporção de óbitos nas internações por infarto agudo do miocárdio (IAM) – SISPACTO % de redução da taxa de mortalidade prematura.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

META 2015 A - Instituir/Implantar a Política Estadual de Prevenção e Controle da Hipertensão Arterial e Diabetes Mellitus em Goiás até 2015.

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Elaborar e aprovar as linhas de cuidado de Diabetes e Hipertensão	01 documento elaborado e aprovado	Em elaboração	R\$ 0,00	R\$ 0,00	Linhas de Cuidado em processo de elaboração.
Elaborar a Política Estadual de Diabetes e Hipertensão após elaboração das Linhas de Cuidado.	Política Estadual de Diabetes e Hipertensão elaborada	Aguardando finalização das Linhas de Cuidado de HÁ e DM	R\$ 0,00	R\$ 0,00	Priorizado a elaboração das Linhas de Cuidado para Hipertensão e Diabetes para a Construção da Rede de Crônicas, posteriormente será a elaboração da Política Estadual.
Pactuar documento elaborado na CIB	Documento pactuado	Aguardando elaboração	R\$ 0,00	R\$ 0,00	Aguardando finalização das Linhas de Cuidado e Política Estadual.
Participar dos GTs (Redução de Sódio, Açúcar e Gordura; Obesidade; Renal Crônico e outros)	17 Regionais Supervisionadas	Participado em 100% das ações do GT de Redução de Sal, Açúcar e Gordura	R\$ 22.000,00 Recurso Federal Ação 2208	R\$ 0,00	Presença da área nas ações dos GTs.
Assessorar os municípios/RS na implementação e execução de atividades voltadas a prevenção e controle da Hipertensão e Diabetes	02 Campanhas realizadas	Visitas realizadas apenas em 2 regionais e 4 municípios	R\$ 50.000,00 Recurso Federal Ação 2208	R\$1.320,00	Somente 2 Regionais visitadas, e 4 Municípios. Apoiado eventos da Planificação da Atenção Básica no “Mais Saúde para Goiás”.
Elaborar e acompanhar projeto de parceria em conjunto com o IAPD	200.000 folders; 2500 álbuns seriados; 5.000 camisetas; 5.000 squeeze;	01 projeto elaborado	R\$ 350.000,00 Recurso Federal Ação 2208	R\$ 0,00	Projetos em processo de Elaboração: -Realizado audiência Pública, na Assembléia Legislativa, para criação do “Estatuto dos Portadores de



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

	2.000 nécessaire; 02 banner; 50.000 cartão DM/HÁ; 1.000 canetas 1.000 bolsas personalizadas				Diabetes em Goiás” -Projeto de Educação Multiprofissional para crianças, adolescentes e familiares portadores de Diabetes Tipo 1.
Produzir Boletim semestral c/dados oriundos do SIM/ SIH	100% dos municípios/RS assessorados	02 Boletim elaborados. 01 Boletim divulgado.	R\$ 0,00	R\$ 0,00	- Reprodução não foi possível devido à falta de recursos financeiros.
Realizar um Seminário de Hipertensão.	Capacitações realizadas	01 Seminário realizado Com 150 participantes	R\$ 45.000,00 Recurso Federal Ação 2208	R\$ 12.207,49	Realizado 01 Seminário de Hipertensão em parceria com a Coordenação de Promoção da Saúde, SIM e Saúde da Mulher/SPAIS.
Realizar uma Oficina de Educação em Diabetes para qualificação de profissionais (40h)	Capacitações realizadas	01 Curso Realizado com 50 participantes	R\$ 45.000,00 Recurso Federal Ação 2208	R\$ 40.489,59	01 Curso Educando Educadores em Diabetes
Participar das CIRs, para divulgar os indicadores de morbimortalidade e ações de vigilância e controle da Hipertensão e Diabetes	08 participações	02 Visitas Técnicas às Regionais	R\$ 15.884,00 Recurso Federal Ação 2208	R\$ 15.884,00	Devido a participação da área nos eventos da Planificação “Mais saúde para Goiás” não foi possível participar das CIRs.
Realizar Campanhas em datas pontuais: 1 - Dia Nacional de Combate a Hipertensão, Semana do Coração e Dia Mundial do Diabetes. 2 - Participar de eventos tais como:	10 organizações e/ou participações 20 participações	01 Campanha realizada: Dia Mundial do Diabetes - Participação da área em:	R\$ 90.000,00 Recurso Federal Ação 2208	R\$ 851,50	Evento realizado em comemoração ao Dia Mundial do Diabetes em parceria com outras áreas, órgãos Governamentais e não Governamentais. --OBS. Dia Nacional de Combate a



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

Saúde e Segurança na Estrada, Dia Mundial sem Tabaco, Dia mundial da saúde e outros, conforme solicitação e demanda		- 9 Eventos do “Saúde e Segurança na Estrada”. - 11 Eventos SESC - 4 Edições do Governo Junto de Você. - 02 outros eventos.			Hipertensão e semana do coração não realizados por falta de recursos para confecção de materiais educativos.
Elaborar e confeccionar materiais educativos referentes à Hipertensão Arterial e Diabetes	100.000 filipetas; 1000 álbuns seriados de mesa; 4.000 camisetas; 5.000 mini squeeze; 02 banner; 50.000 cartão DM/HÁ; 1.000 canetas 300 bolsas personalizadas 200 pastas transparentes; 1000 bonés; 200 pendrivers; 1000 bolas de plástico	Não realizado	R\$ 200.000,00 Recurso Federal Ação 2208	R\$ 0,00	Materiais não confeccionados por falta de recursos financeiros.
Desenvolver ações junto a escolas (PSE) e empresas	Ações realizadas	11 Eventos SESC	R\$ 0,00	R\$ 0,00	Ações não realizadas por falta de agenda do PSE estadual. Iniciado parceria com o SESC.
Aquisição de equipamentos e insumos	50 glicosímetros; 50 aparelhos medidor de pressão de punho; 5.000 tiras reagentes; 5.000 lancetas	Adquirido: 5.000 Tiras Testes 5.000 Lancetas	R\$ 80.000,00 Recurso Federal Ação 2208	R\$ 3.600,00 R\$ 1.500,00 Recurso Federal Ação 2208	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

	automáticas; 100 caixas para descarte de perfuro cortante; Álcool; algodão; baterias e pilhas;				
Firmar parceria para continuidade das atividades da Residência Multiprofissional em Endocrinologia do HGG.	01 parceria estabelecida	Parceria realizada	R\$ 0,00	R\$ 0,00	
Estabelecer parcerias com outras universidades para abrir campo de estágio na Coordenação.	Parceria estabelecida-	Parceria realizada com alunos dos cursos de nutrição das Faculdades (UFG, Salgado, UNIP e outras)	R\$ 0,00	R\$ 0,00	Eventos realizados com o apoio desses alunos.

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

A área tem apoiado a realização de diversas ações da SES (Governo Junto de Você) e em parceria com outros órgãos Governamentais e Não Governamentais, sensibilizando a população para adoção de hábitos saudáveis de vida, prevenção dos fatores de risco para o Diabetes e Hipertensão Arterial e complicações associadas (sequelas por AVC, IAM, Amputações, Hemodiálises e outras). Participado ativamente da Planificação da Atenção Básica no “Mais Saúde para Goiás”.

Recomendações:

- Garantir recursos financeiros para a realização das atividades programadas.
- Ampliar Ações de Sensibilização.
- Realizar capacitações contínuas dos profissionais da atenção básica através da Planificação “Mais Saúde para Goiás”.
- Divulgar em Mídias ações de estímulo a promoção da saúde com adoção de práticas saudáveis de vida e prevenção de DANTs.
- Pactuar em Mídias ações de estímulo a promoção da saúde com adoção de práticas saudáveis de vida e prevenção de DANTs
- Garantir o cumprimento das Resoluções pactuadas em CIB, exemplo: da contra partida do estado e municípios para o fornecimento dos insumos aos portadores de diabetes insulino-dependentes.

Conclusão:



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

A continuidade nas ações propostas visando melhorar a atenção aos usuários na prevenção e controle d Diabetes e da Hipertensão Arterial bem como seus fatores de risco, necessitam de maiores investimentos para efetivação dos trabalhos propostos.
A ampliação da equipe com profissionais que tenham perfil para atuação na área, a busca de novas parcerias com sociedades científicas e o incremento da divulgação, garantirão o cumprimento das metas apresentadas.

OBJETIVO	Enfrentamento das Doenças e Agravos Não Transmissíveis
META 15– PES 2012-2015	Implantar o Plano Estadual Intersetorial de Enfrentamento das Doenças e Agravos Não Transmissíveis (DANTs)
INDICADOR	Implantação do Plano Estadual Intersetorial de Enfrentamento das Doenças e Agravos Não Transmissíveis

META 2015A- Reduzir em 2% a taxa de mortalidade prematura (<70 anos).

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Consolidar os dados do FormSUS e produzir relatórios	02 relatórios anuais a serem produzidos	01 relatório anual	R\$ 5.000,00 Recurso Federal Ação 2208	R\$ 0,00	Até 2014 o FormSUS era realizado em duas etapas, gerando dois relatórios, a partir de 2015, o MS unificou para uma única avaliação anual gerando apenas 01 (um) relatório
Realizar supervisões aos pólos do Programa Academia da Saúde, pelas Regiões de Saúde, com obras concluídas	10 supervisões realizadas	29 supervisões	R\$5.000,00 Recurso Federal Ação 2208	R\$ 3.770,00	Ampliação da supervisão aos municípios em substituição às reuniões das CIRs, considerando melhores resultados de compreensão da Política de Promoção da Saúde e Portarias, bem como das ações desenvolvidas no programa.
Elaborar e implantar o projeto piloto de promoção da saúde e inclusão de práticas integrativas e	05 municípios com pólos implantados	Não realizado	R\$0,00	R\$ 0,00	Não foi realizado em função de recursos financeiros insuficientes.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

complementares em 05 municípios com pólos da Academia da Saúde					
Divulgar relatório de monitoramento do Programa na CIB	02 Relatórios a serem divulgados	Não realizado	R\$0,00	R\$ 0,00	Devido a participação como facilitadora no evento do “Mais saúde para Goiás” não foi possível participar das CIBs. Foi divulgado diretamente aos Secretários de Saúde dos municípios e equipe da Atenção Primária.
Articular junto ao Conselho Estadual de Saúde para sensibilizar os conselhos municipais no desenvolvimento do Programa	Conferir a presença do tema na pauta da Reunião do CES Inclusão de questão no instrumento de monitoramento do CMS	Não realizado	R\$0,00	R\$ 0,00	Não foi possível devido incompatibilidade de agenda do CES
Realizar evento no Parque Campininha das Flores, referente à Promoção da Saúde (hipertensão, diabetes, tabagismo, nutrição e violências)	01 Campanha a ser realizada	01 Campanha realizada no Araguaia Shopping	R\$50.000,00 Recurso Federal Ação 2208	R\$ 0,00	Realizado no Araguaia Shopping com um público participante de 174 pessoas e mais de 100 parceiros interssetorial
Produzir 01 boletim epidemiológico	01 boletim epidemiológico a ser divulgado	Não realizado	R\$0,00	R\$ 0,00	Está sendo elaborado o Boletim da Promoção da Saúde que contemplará os dados epidemiológicos
Revisão, aprovação e divulgação da Política Estadual de Promoção da Saúde	Uma política a ser revisada	Não realizado	R\$ 0,00	R\$ 0,00	Foram desenvolvidas várias ações, porém necessita revisão considerando que a Política Nacional de Promoção da Saúde de 2006 foi revisada em



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

					2014.
Elaborar e divulgar 2 Boletins Informativos na área de promoção da saúde	02 Boletins a serem divulgados	Em andamento	R\$0,00	R\$ 0,00	Estão sendo levantado dados epidemiológicos para finalização do Boletim
Dar continuidade ao processo de divulgação das ações de Promoção da Saúde nas reuniões dos Colegiados Regionais de Saúde	08 participações previstas em CIRs	Não realizado	R\$ 10.000,00 Recurso Federal Ação 2208	R\$ 0,00	As reuniões da CIR foram substituídas por visitas técnicas nos municípios com os Gestores e equipe da Atenção Primária para apresentação da Política de promoção da Saúde e Portarias do Programa Academia da Saúde para melhor desenvolvimento das Ações.
Realizar oficinas para avaliar as metas e indicadores pactuados no Plano.	02 oficinas a serem realizadas e Plano a ser revisado	Não realizado	R\$20.000,00 Recurso Federal Ação 2208	R\$ 0,00	Foram desenvolvidas várias ações do Plano porém de forma fragmentada, necessitando a integração das áreas para melhor implementação.
Elaborar Projeto de Pesquisa de Redução do Sal, Açúcar e Gordura dos alimentos industrializados em escolares e submissão a órgãos de fomento. Monitoramento das VISAS (pão francês). Ampliar as representações no GT.	Projeto a ser elaborado e aprovado	Em andamento	R\$ 0,00	R\$ 0,00	Foram aprovados dois projetos do GT na 22ª Conferência Mundial da Saúde e Equidade e serão apresentados em Curitiba em maio de 2016.
Elaborar projeto integrado das ações de: Cultura da Paz; Práticas corporais; Atividades físicas;Alimentação adequada e saudável	Projeto a ser elaborado e aprovado	Não realizado	R\$ 0,00	R\$ 0,00	Projeto ainda não elaborado por falta de agenda.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

Realizar Seminário Cultura da Paz para 150 pessoas	01 Seminário a ser realizado	Projeto realizado para 106 profissionais de saúde de nível superior da RS e SMS	R\$25.000,00 Recurso Federal Ação 2208	R\$ 12.851,85	
Realizar edição do Projeto Saúde e Segurança na Estrada, com foco na Cultura da Paz	Edição da Saúde e Segurança na Estrada, executada	Projeto realizado com 65 motoristas em trânsito	R\$10.000,00 Recurso Federal Ação 2208	R\$ 0,00	
Realizar 1º Mostra de Experiências Bem Sucedidas em Promoção da Saúde (em conjunto com a 3º Mostra de Experiências Exitosas em Alimentação e Nutrição no SUS).	Mostra a ser realizada	Não realizado	R\$150.000,00 Recurso Federal Ação 2208	R\$ 0,00	A mesma foi prorrogada visando melhor consolidação dos projetos nos municípios.
Produção de material educativo	100.000 folders; 150.000 cartilhas; 2.500 camisetas; 2.500 squeezes; 1.000 necessarie; 2.000 canetas; 500 bolsas personalizadas; 100 pen drives; 200 pastas transparentes	Não realizado	R\$0,00 Recurso Federal Ação 2208	R\$ 0,00	Não foram confeccionados por falta de recursos financeiros
AÇÕES NÃO PROGRAMADAS NA PAS 2015					
Projeto de Seminário de Promoção da Saúde e Equidade	-	Realizado com participação de 96 profissionais de nível superior da RS e SMS e movimentos sociais	-	R\$ 28.954,48	Foi realizado em parceria com a SPAIS/GPE-Equidade, e instituído o Grupo de Trabalho Estadual (GTE) de Promoção da Saúde e Equidade com representação intersetorial.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

Projeto de Seminário de hipertensão com foco na redução de mortalidade materna	-	Realizado com participação de 155 profissionais de nível superior RS, SMS e estudantes	-	R\$ 0,00	Foi realizado em parceria com HIPERDIA, SIM e Saúde da Mulher.
Projeto de Promoção em saúde do trabalhador	-	Realizado com participação de 79 profissionais da SES	-	R\$ 0,00	Foi realizado pelo SEREST com parceria da coordenação de Vigilância e Promoção da Saúde

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

Dentro da programação proposta foi cumprida a maioria das ações, inclusive houve avanços nas articulações e parcerias que levou a conquista do GTE de Promoção da Saúde e Equidade, que em muito contribuirá para o crescimento da Área.

Recomendações:

- Implementar a Política de Promoção da Saúde no Estado
- Implementar o Plano Estadual Intersetorial para Enfrentamento das DCNTs
- Estabelecer parceria com FAPEG para desenvolvimento de projetos de pesquisa
- Garantir Recursos financeiros para a realização das atividades programadas

Conclusão:

A Promoção da Saúde ampliou as parcerias intra e intersetorial, com realização de eventos importantes com a participação de representantes estaduais e nacionais que contribuíram com a qualificação dos profissionais e maior visibilidade das Ações da Promoção da Saúde e Equidade

META 2015B- Implementar as Ações de Vigilância Alimentar e Nutricional e Promoção da Alimentação Saudável contempladas no Plano Estadual de DANT's em 100% das Regionais de Saúde e SMS vinculadas.

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Elaborar, imprimir e distribuir	100.000 folders,	Não realizado, no	R\$170.000,00	R\$0,00	Não realizado devido a restrições



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

materiais gráficos para a execução das ações de Alimentação e Nutrição	10.000 cartilhas, 6.000 cartazes, 2.000 moedeiros, 1.000 unidades de jogo americano resistente, 1.000 camisetas, 5.000 cartões Peso Saudável, 1.000 crachás, 1.000 garrafinhas, 1.000 sacolas resistentes para compras, 500 bolsas de evento, 500 pastas de papel, 500 jogos de tabuleiro alimentação saudável, 500 jogos vida saudável, 500 jogos da memória, 1.000 calendários vegetais da época e seus benefícios 3.000 fitas métricas inelásticas personalizadas 3.000 rodinhas de IMC resistentes	entanto, alguns materiais técnicos foram elaborados e enviados por e-mail e/ou via docflow	Recurso Federal Ação 2105		orçamentárias.
Planejar e auxiliar no desenvolvimento de atividades de	01 Conjunto de Comemorações	100% concluído	R\$20.000,00 Recurso Federal	R\$ 0,00	Elaborado material e distribuído por meio eletrônico cartilhas, planilhas,



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

Promoção da Alimentação Saudável e Prevenção da Obesidade nas RS e SMS	realizadas		Ação 2105		folders, caderneta para serem trabalhados na Semana Mundial de Alimentação.
Realizar o dia D de atividades em Parque Municipal ou Shopping em Goiânia	01 Campanha realizada	Saúde e Segurança na Estrada realizada no dia 08/10/15 na GO 060 100% concluído	R\$10.000,00 Recurso Federal Ação 2105	R\$ 728,40	Sensibilizar a comunidade para adoção de hábitos saudáveis de vida e promover ações em saúde para prevenir os riscos para DCNT.
Assessorar RS e SMS para realização de atividades em SMS	100% das RS e SMS orientadas e abastecidas com materiais educativos	Materiais educativos elaborados e enviados via e-mail	R\$ 1.000,00 Recurso Federal Ação 2105	R\$ 0,00	
Realizar parcerias com os programas de TV e Rádio	01 Participação em programa de TV 02 Participações em programas de Rádio	100% concluído	R\$ 0,00	R\$ 0,00	
Elaborar o projeto de diagnóstico, intervenção, monitoramento e avaliação das ações de PAS e VAN no ambiente escolar	Projeto elaborado	Nutrisus com DALE/FANUT 100% concluído	R\$ 2.000,00 Recurso Federal Ação 2105	R\$ 0,00	
Discutir e aprovar no GT PSE	01 Proposta Conjunta aprovada	100% concluído Nutrisus com DALE/FANUT	R\$ 0,00	R\$ 0,00	
Implementar, monitorar e avaliar as ações propostas	01 Relatório elaborado e divulgado Fichas de FORMSUS preenchidas pelas SMS	01 Relatório elaborado e divulgado	R\$20.000,00 Recurso Federal Ação 2105	R\$ 0,00	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

	e RS (no. à definir)				
Elaborar o projeto de diagnóstico, intervenção, monitoramento e avaliação das ações de PAS e VAN no ambiente empresarial, em especial a Rede S	Projeto elaborado	100% concluído Nutrisus com DALE/FANUT	R\$ 0,00	R\$0,00	
Traçar o Perfil nutricional dos colaboradores	01 Relatório consolidado da análise do perfil nutricional dos colaboradores de cada empresa	100% concluído	R\$ 1.000,00 Recurso Federal Ação 2105	R\$ 0,00	Ações em parceria com SESC realizadas avaliações antropométricas dos funcionários mensalmente, conforme cronograma estabelecido no início do ano
Proposição de alterações no cardápio das refeições oferecidas (Programa de Alimentação do Trabalhador)	Cardápios elaborados	Não realizado	R\$ 1.000,00 Recurso Federal Ação 2105	R\$ 0,00	Não foi realizada devido à impossibilidade de aplicação de recursos financeiros no planejamento e execução da ação.
Oferta de ações de educação em saúde	Ações implementadas e avaliadas	76,0% concluído	R\$20.000,00 Recurso Federal Ação 2105	R\$ 0,00	Ações realizadas nas SMS à partir das qualificações oferecidas pela CVN.
Discutir, revisar e implementar com o auxílio do GT a Linha de Cuidado conforme recomendações da CIB – 2014 e CIR's - 2015	01 Linha de Prevenção e Cuidado da Obesidade em Goiás revisada, aprovada e implementada	Não realizado	R\$ 22.000,00 Recurso Federal Ação 2105	R\$ 0,00	A Linha foi construída e encaminhada ao Ministério da Saúde para apreciação, porém ainda não foi aprovada na CIB e o Hospital Geral de Goiânia ainda não encaminhou a documentação. Foram estruturados Grupos de discussão e apoio para a Construção da Linha de Cuidado do



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

					Hospital das Clínicas e da SMS Rio Verde
Analisar e divulgar os resultados do FORMSUS sobre Prevenção e Tratamento da Obesidade	01 Relatório elaborado e divulgado in loco para as RS e SMS (em especial junto ao COSEMS e CIB, CIR, Universidades, SPAIS)	01 Relatório à ser elaborado e divulgado em Novembro (referente aos 2 FORMSUS) 100% concluído	R\$ 5.000,00 Recurso Federal Ação 2105	R\$ 0,00	Os resultados também foram apresentados e discutidos durante os cursos de atualização dos profissionais das RS e SMS.

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

As ações propostas não foram totalmente executadas, pois no ano de 2015 não houve contrato para a aquisição de materiais gráficos vigentes.

Recomendações:

Maior agilidade na tramitação dos processos para a aquisição de materiais gráficos.

Conclusão:

A Coordenação de Vigilância Nutricional elaborou diversos materiais gráficos, porém não foi possível imprimi-los em gráficas, pois durante o ano de 2015 não houve contrato vigente.

OBJETIVO	Elaboração de agenda de Qualificação para planejamento do SUS
META 16 - SUGERIDA PARA INCLUSÃO NO PES 2012-2015	Ampliar o acesso ao recurso financeiro das hepatites virais através de repasse para ONG's- 2014)
INDICADOR	Número de ONG's contempladas

META 2015A – Ampliar o acesso ao recurso financeiro das hepatites virais através de repasse para ONG's de R\$ 25.000,00 para R\$ 30.000,00.

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Garantir o repasse de recursos	Repasse realizado	Repasse realizado	R\$ 30.000,00	R\$ 25.000,00	Edital nº 001/2015, para seleção de



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

financeiros para 100% dos projetos de ONG's aprovados conforme edital elaborados pelas coordenações DST/AIDS e Hepatites Virais			Recurso Federal Ação 2208	Recurso Federal Ação 2208	projetos aprovados pela equipe avaliadora, autorizando repasse para instituições selecionadas.
---	--	--	------------------------------	------------------------------	--

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

Embora não houvesse aumento no repasse financeiro subsidiando os projetos, o repasse foi executado com êxito, mediante posterior seleção dos projetos.

Recomendações:

A criação de uma ONG voltada para ações em hepatites virais, apoiaria e facilitaria o trabalho desta coordenação

Conclusão:

Ação concluída com êxito porém sem aumento do recurso financeiro destinado á tal ação.

OBJETIVO	Aumentar a detecção de casos e surtos de doenças diarreicas agudas e de Doenças de Transmissão Hídrica e Alimentar - DTA no Estado de Goiás
META 17 – SUGERIDA PARA INCLUSÃO NO PES 2012-2015	Acompanhar a notificação / investigação de 100% dos casos e surtos de doenças diarreicas agudas e DTA em Goiás até 2015. Implementar 100% as ações de notificação/ e investigação das doenças diarreicas agudas e dos surtos de DTA no Estado.
INDICADOR	Proporção de casos e surtos de DTA encerrados em tempo oportuno

META 2015A – Elaborar um Plano de Estruturação de Vigilância Epidemiológica da Doença de Creutzfeldt-Jakob – DCJ.

Aumentar em 25% o número de municípios notificantes em relação ao ano anterior.

Aumentar em 25% a proporção de casos e surtos encerrados em tempo oportuno em relação ao ano anterior.

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Supervisionar as Unidades Sentinelas de Vigilância Epidemiológica ampliada para rotavírus dos municípios de	03 unidades sentinelas supervisionadas	03 unidades sentinelas supervisionadas	R\$ 700,00 Recurso Federal Ação 2208	R\$ 150,00	UPA Alair Mafra - Anápolis, Hospital Materno Infantil - Goiânia e Hospital Regional Serafim de Carvalho - Jataí, diária 01 técnico e 01 motorista



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

Anápolis, Goiânia e Jataí.					
Supervisionar as Unidades Sentinelas de identificação de agentes etiológicos das doenças diarreicas agudas	10 unidades supervisionadas	10 unidades supervisionadas	R\$ 6.000,00 Recurso Federal Ação 2208	R\$ 840,00	São Patrício e Serra da Mesa diária 02 técnicos e 01 motorista
Revisar a elaboração de materiais educativos gráficos para as Regionais de Saúde e Municípios	55.200 folders e 4110 cartazes confeccionados e distribuídos	Revisado e elaborados	R\$ 35.000,00 Recurso Federal Ação 2208	R\$ 0,00	Não foi confeccionado devido ao corte parcial de recurso financeiro devido a Lei de Responsabilidade Fiscal
AÇÕES NÃO CONTEMPLADAS NA PAS 2015					
Monitorar a situação epidemiológica das doenças diarreicas agudas e transmitidas por alimentos.	Avaliações quinzenais	Avaliações quinzenais realizadas: 52 avaliações	R\$ 0,00	R\$0,00	Ação Prevista no Plano Estadual de Preparação para o Enfrentamento da Cólera.
Avaliar os dados do Sivep – DDA em conjunto com municípios e Regionais de Saúde	06 avaliações	05 avaliações	R\$ 0,00	R\$0,00	Ação não prevista nas PAS 2015. Avaliações realizadas in loco: Regionais Central e Centro Sul. Avaliações realizadas através do Conecta SUS nas Serra da Mesa, São Patrício I e II. Na Regional Pirineus não foi realizada porque somente o município de Cocalzinho compareceu. Participaram um total de 59 profissionais.
Elaborar informes epidemiológicos sobre cólera	02 informes	04 informes elaborados	R\$ 0,00	R\$0,00	Ação Prevista no Plano Estadual de Preparação para o Enfrentamento da Cólera. Um maior número de boletim foi necessário porque ocorreu um



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

					aumento de casos na América Latina e mundo e porque foi encontrado o vibrião colérico em amostras ambientais no DF
Realizar reunião com as Regionais de Saúde sobre sivep e diarreia	-	02 reuniões realizadas	R\$ 0,00	R\$ 0,00	Ação Prevista no Plano Estadual de Preparação para o Enfrentamento da Cólera. O aumento de casos de cólera na América Latina e a necessidade de melhorar a Vigilância das Doenças Diarreicas Agudas foram os pontos motivadores das reuniões
Realizar reunião com representantes das áreas envolvidas na vigilância, assistência e diagnóstico da cólera para discussão sobre situação epidemiológica da cólera e avaliação das medidas adotadas	-	02 reuniões realizadas	R\$ 0,00	R\$ 0,00	Ação Prevista no Plano Estadual de Preparação para o Enfrentamento da Cólera. As reuniões foram motivadas pela ocorrência de um caso suspeito da doença residente em Goiânia com história de viagem ao Haiti. O caso foi descartado posteriormente.

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

- O déficit de recursos humanos no nível central desde 2014 (02 técnicas saíram da coordenação em 2014 e não foram substituídas) prejudicou a elaboração do Plano de Estruturação de Vigilância Epidemiológica da Doença de Creutzfeldt-Jakob – DCJ, pois tivemos que priorizar as atividades baseado no perfil epidemiológico da doença e da Regional de Saúde e municípios.

- De janeiro a setembro de 2015, Goiás registrou 2406 internações por gastroenterite e doenças relacionadas ao consumo de água e alimento. No Sistema de Vigilância Epidemiológica das Doenças Diarreicas - Sivep-DDA foram registrados 138684 casos de diarreia e no Sinan foram notificados 28 surtos de janeiro a 10 de dezembro de 2015.

- A notificação de surtos de diarreia e DTA é obrigatória segundo a Portaria nº1271/2014 do Ministério da Saúde. No entanto, mesmo com as supervisões e capacitações realizadas, houve uma diminuição de 59,57% na notificação de surtos de doenças diarreicas. Goiânia foi o município com maior número de notificações,



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

18 surtos (64,28% do total).

- Houve uma diminuição de 16% no número de surtos encerrados em tempo oportuno.

Recomendações:

- Atenção Básica precisa estar ciente da importância e do caráter obrigatório da notificação das DTAs e surtos de diarreia e realizar o monitoramento das doenças diarreicas através do registro adequado dos atendimentos, comunicando-os a Vigilância Epidemiológica municipal semanalmente;

- Vigilância Sanitária dos municípios precisa estar ciente da importância e do caráter obrigatório da notificação das DTAs e surtos de diarreia à Vigilância Epidemiológica e da participação na investigação dos surtos;

- É imprescindível a estruturação das vigilâncias (epidemiológica, sanitária e ambiental) municipais, regionais e estadual para realizar ações de investigação e controle das DTAs de forma coordenada e conjunta incluindo esquema especial para finais de semana e feriados;

As ações previstas no Plano Estadual de Preparação para o Enfrentamento da doença devem ter continuidade em 2016, com ênfase para a assessoria aos municípios em todas as áreas de abrangência (Vigilância em Saúde, Educação em Saúde e Assistência) uma vez que a situação epidemiológica da doença na América Central ainda registra aumento de casos.

Conclusão:

As ações de controle e vigilância das Doenças de Transmissão Hídrica e Alimentar - DTA são negligenciadas por parte dos municípios e regionais de saúde. Não se pode pensar em ações de controle deste grupo de doenças sem as Vigilâncias Ambiental e Sanitária estarem estruturadas e proativas nos âmbitos central estadual, regional e municipal e sem pessoal responsável pela vigilância epidemiológica destes grupos de doenças nas regionais e municípios. Devido à baixa importância dada às DTAs e ao Monitoramento das Doenças Diarreicas (MDDA) não é possível uma análise mais crível da situação epidemiológica (magnitude e transcendência) no estado e nem enumerar município (s) prioritário (s), pois a avaliação será tendenciosa. Somente serão citados os municípios com vigilância mais sensível que tiveram a preocupação de notificar os casos e surtos ocorridos. Portanto, deve se considerar todos os 246 municípios prioritários no que se refere à estruturação das vigilâncias das DTAs e MDDA. A subnotificação de casos e surtos por DTAs leva a baixa representatividade destes agravos no perfil epidemiológico do estado e contribui para o baixo grau de oportunidade de detecção dos patógenos circulantes e nas medidas específicas de prevenção e controle.

OBJETIVO	Fortalecimento das ações de Vigilância em Saúde, junto aos municípios para redução de riscos e danos à saúde da população; Fortalecer e implementar o Sistema de Vigilância Epidemiológica Estadual - VEE , no que se refere à ampliação da sua capacidade de análise de situação de saúde e de resposta às necessidades da população
META 18 - PES 2012-2015	Implantar a vigilância e o tratamento do tracoma para crianças de um a nove anos de idade e/ou população em idade escolar e seus contatos em 18 municípios prioritários
META 18 - PES 2012-2015 REVISADA	Garantir a realização do tratamento para o tracoma da população nos municípios endêmicos da localidade/comunidade/municípios.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

INDICADOR	% de crianças tratadas/nº de diagnosticadas (mínimo 80%)
------------------	--

META 2015A- Garantir a realização do tratamento para o tracoma da população dos 18 (dezoito) municípios endêmicos prioritários.

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Implantar atividades de vigilância e controle do tracoma nos 18 municípios prioritários	06 municípios implantados	Não realizado	R\$ 30.000,00 Recurso Federal Ação 2208	R\$ 0,00	Indisponibilidade de monitores do Ministério da Saúde para realização do curso de padronização.
Monitorar o tratamento dos casos de tracoma, dos seus contatos e tratamento coletivo da população quando a prevalência de tracoma for \geq a 10%.	100% dos casos ocorridos	02 municípios	R\$ 3.000,00 (diárias) Recurso Federal Ação 2208	R\$ 0,00	Realizado monitoramento de atividades de controle de Tracoma no município de Posse e Mambai, em parceria com a atenção básica dos referidos municípios.
Monitoramento dos sistemas de informação de saúde sobre Tracoma	100% das notificações	100% monitorados	R\$ 3.000,00 (diárias) Recurso Federal Ação 2208	R\$ 0,00	O Banco de dados foi corrigido pelo nível central ou foi gerada solicitação para correção por parte do nível regional e municipal.
Realizar busca ativa de tracoma em crianças de 1 a 9 anos de idade, e/ou em população em idade escolar.	100% dos casos ocorridos	Monitorado 100% dos casos ocorridos nos municípios capacitados.	R\$ 30.000,00 Recurso Federal Ação 2208	R\$ 1.620,00	Realizadas atividades para o controle de Tracoma no município de Cavalcante e Monte Alegre em parceria com a atenção básica dos municípios.

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

Realização de busca ativa em escolares e contactantes domiciliares para o controle do Tracoma no município de Cavalcante e Monte Alegre. Monitoramento realizado nos municípios já capacitados.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

Recomendações:

Padronizar profissionais da atenção básica nos municípios prioritários em parceria com Ministério da Saúde.

Conclusão:

Devido a não realização da capacitação/padronização, houve prejuízo nas ações para o controle do tracoma no estado de Goiás. Faz-se ressaltar que a padronização é realizada por monitores exclusivos enviados pelo Ministério da Saúde, o que leva a um engessamento do programa a nível estadual.

OBJETIVO	Fortalecimento das ações de Vigilância em Saúde, junto aos municípios para redução de riscos e danos à saúde da população; Fortalecer e implementar o Sistema de Vigilância Epidemiológica Estadual - VEE, no que se refere à ampliação da sua capacidade de análise de situação de saúde e de resposta às necessidades da população
META 19- PES 2012-2015	Ampliar de 80 para 85% cobertura vacinal antirrábica animal
META 19 - PES 2012-2015 - REVISADA	Garantir a vacinação antirrábica dos cães na campanha
INDICADOR	% de cobertura vacinal (valor referência = mínimo de 83,32%)

META 2015A - Garantir a vacinação de 85% dos cães na campanha antirrábica.

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Avaliar e controlar as notificações de atendimento antirrábico	100% das notificações monitoradas	Avaliação e controle de 40% das notificações	R\$ 5.000,00 Recurso Federal Ação 2208	R\$ 0,00	Devido ao grande número de notificações, as avaliações são realizadas por amostragem, haja vista que os recursos humanos são insuficientes para realizar análise em 100% das notificações.
Realizar vacinação antirrábica da população canina durante a campanha nacional na regional de saúde e seus municípios	01 campanha executada	Não realizada	R\$ 700.000,00 Recurso Federal Ação 2208	R\$ 0,00	Campanha de vacinação antirrábica não foi realizada devido ao não envio dos imunobiológicos (vacinas) por parte do Ministério da Saúde.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

Garantir a distribuição dos imunobiológicos em tempo oportuno	100% materiais distribuídos em tempo oportuno	Não realizada	R\$ 10.000,00	R\$ 0,00	Não foi realizada devido ao não envio dos imunobiológicos (vacinas) por parte do Ministério da Saúde.
---	---	---------------	---------------	----------	---

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

Campanha de vacinação antirrábica não foi realizada devido ao não envio dos imunobiológicos (vacinas) por parte do Ministério da Saúde.

Recomendações:

Receber os imunobiológicos (vacinas), produzir impressos gráficos e educativos e garantir mídia em tempo hábil para próxima campanha.

Conclusão:

Campanha de vacinação antirrábica não foi realizada devido ao não envio dos imunobiológicos (vacinas) por parte do Ministério da Saúde.

OBJETIVO	Implantar o Plano Estadual de Contingência da febre amarela.
META 20 -PES 2012-2015 -	Implantar o Plano Estadual de Combate à Febre Amarela
INDICADOR	Percentual de informações monitoradas e investigadas

META 2015A- Investigar 100% das notificações dos casos suspeitos de Febre Amarela até 24 horas após hipótese diagnóstica levantada.

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Atualização e implantação o Plano Estadual de Contingência da Febre Amarela 2013-2015, pós apresentação e aprovação na CIB/CIRs	Implantação dos Planos nos 246 municípios	Não foi implantado	R\$ 30.000,00 Recurso Federal Ação 2208	R\$ 630,00	O plano foi aprovado em todas as CIRs, mas não foi aprovado no grupo técnico da CIB. Segundo o GT, falta definir o papel individual de cada município no plano.
Supervisionar e assessorar tecnicamente as regionais de saúde	07 regionais supervisionadas e	Supervisões e assessorias técnicas	R\$ 60.000,00 Recurso Federal	R\$ 360,00	Realizado Seminário Estadual com ênfase na Febre Amarela onde buscou-



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

nas ações de vigilância epidemiológicas de Febre Amarela	assessoradas	realizadas em todas as 18 Regionais de Saúde	Ação 2208		se orientar e atualizar os técnicos das Regionais e Municípios nas ações de vigilância da Febre Amarela e outras arboviroses.
--	--------------	--	-----------	--	---

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

O referido Plano de Contingência de Febre Amarela foi devidamente apresentado e aprovado em todas as CIRs, contudo não foi aprovado no grupo técnico da CIB. Segundo o GT, falta definir o papel individual de cada município no plano.

Recomendações:

Que seja dada continuidade na aprovação do Plano Estadual de Contingência da Febre Amarela em 2016.

Conclusão:

Independente da não aprovação do Plano de Contingência de Febre pelo GT-CIB, realizamos o Seminário Estadual com ênfase na Febre Amarela onde buscamos orientar e atualizar os técnicos das Regionais e Municípios nas ações de vigilância da Febre Amarela e outras arboviroses. Esperamos finalizar a aprovação do referido plano na CIB para este 2016.

META NÃO CONTEMPLADA NA PAS 2015

OBJETIVO	Redução da mortalidade por neoplasias no estado de Goiás
META 21 – SUGERIDA PARA INCLUSÃO NO PES 2012-2015	Realizar reuniões nas 18 Regiões de saúde para apresentação do Plano e buscar patuações de serviços já existentes
INDICADOR	Redução do número de casos de câncer de mama, útero e próstata

Meta 2015 A - Implantar/Implementar a Política de Atenção Oncológica do Estado de Goiás até 2018.

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Apresentação, discussão e pactuação da Política Atenção	-	1 documento aprovado 100%	R\$ 0,00	R\$ 0,00	Não houve necessidade de utilização de recurso.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

Oncológica do Estado de Goiás nas CIR's.					
--	--	--	--	--	--

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

Foi realizada a elaboração da Política de Atenção Oncológica do Estado de Goiás entre os anos de 2014-2015. Com aprovação em CIB, em Dez/2015.

Recomendações:

Apresentar, discutir e pactuar nas CRI's, para implantação/implementação da Política. Monitorar e analisar posteriormente.

Conclusão:

Com a Política implantada, pretende-se melhorar o monitoramento do número dos casos de neoplasias no Estado, melhorando o acesso ao usuário e reduzindo mortalidade.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

DIRETRIZ 3 - FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE JUNTO AOS MUNICÍPIOS, VISANDO À REDUÇÃO DE RISCOS E DANOS À SAÚDE DA POPULAÇÃO.

OBJETIVO	Prevenir a infecção das DST/HIV/Aids.
META 01 - PES 2012-2015	Manter a taxa de incidência de sífilis congênita em menores de um ano, menor que 0,5 casos para cada 1.000 nascidos vivos.
INDICADOR	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade

META 2015A– Reduzir a taxa de incidência de sífilis congênita em menores de um ano, menor que 0,5 casos para cada 1.000 nascidos vivos.

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Intensificar atividades de educação e saúde para prevenção da sífilis em gestantes e sífilis congênita no Estado de Goiás.	Ações implementadas /implantadas	Ações implementadas/ implantadas	R\$ 195.000,00 Recurso Federal Ação 2208	R\$ 38.448,85	Capacitação de profissionais de saúde em teste rápido da atenção básica, hospitais/maternidades para triagem da Sífilis, HIV, Hepatites B e C, com recurso financeiro Federal.
Implantar ações de redução da taxa de sífilis congênita	Ações implantadas	Ações implantadas	R\$ 1.600,00 Tesouro Estadual Ação 2208	R\$ 6.910,24	Realização de Oficina de monitoramento das Ações realizadas pelas coordenações de DST/Aids dos municípios prioritários, com recurso financeiro Federal.
Instituir o comitê de investigação da transmissão vertical do HIV e Sífilis visando identificar falhas e subsidiar intervenções conforme o “Protocolo de investigação de casos de TV”	Comitê instituído	Parcialmente	R\$ 1.600,00 Tesouro Estadual Ação 2208	R\$ 1.600,00	Alguns municípios optaram por constituírem grupos de trabalho para investigação da Sífilis congênita. O processo ainda se encontra em andamento.Obs.: Recursos executados referentes a diárias.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

No ano de 2015 foram realizadas Capacitações para executores e multiplicadores em teste rápido de HIV, Sífilis e Hepatites Virais, no intuito de reduzir a taxa de incidência de sífilis congênita, nos seguintes municípios: Goiânia – Hospital Materno Infantil (projeto em parceria com a unidade de saúde sem ônus para o Tesouro Estadual); Caldas Novas (projeto no valor de R\$ 28.854,05); Iporá (projeto no valor de R\$ 8.464,26); Goiás (projeto no valor de R\$ 10.389,00); Itumbiara (projeto no valor de R\$ 12.174,52), o que alcançou os profissionais de todos os municípios de suas regionais. As demais regionais foram atendidas com capacitações sendo projetos realizados em parceria com a Gerência de Saúde da Mulher, Criança e Adolescente/SPAIS e Coordenação Estadual de Hepatites Virais/SUVISA. Realizou-se também Oficina de Mobilização das populações quilombolas, população indígena, cigana e população do campo, floresta e das águas para implantação do Comitê Estadual de Atenção à Saúde dos Povos Tradicionais abordando temáticas de prevenção e controle de DST/Aids (projeto no valor de R\$ 17.015,86). Os valores executados dos recursos orçamentários para realização da ação refere-se a metade dos valores dos projetos citados, pois a outra metade destinou-se a ações para atender a meta “Manter a incidência de AIDS em menores de 5 anos, menor que 0,5 caso para cada 100.000 habitantes.”

A Oficina de monitoramento das Ações realizadas pelas coordenações de DST/Aids dos municípios prioritários (projeto no valor total R\$ 13.820,47), realizada em Goiânia, atendeu os 30 municípios prioritários e abrangeu, dentre outras, as metas “Manter a incidência de AIDS em menores de 5 anos, menor que 0,5 caso para cada 100.000 habitantes” e “Manter a taxa de incidência de sífilis congênita em menores de um ano, menor que 0,5 casos para cada 1.000 nascidos vivos”.

A Coordenação Estadual de DST/Aids participou de 8 Comissões de Intergestores Regionais (Goiás, Água Limpa, Abadiânia, Iporá, Rio Verde, Jataí, Cachoeira de Goiás e Uruaçu) no intuito de discutir o processo de implantação dos Comitês de Investigação da transmissão vertical do HIV e Sífilis a fim de verificar as possíveis falhas no pré-natal.

Recomendações:

É importante a continuidade das capacitações de teste rápido para triagem da Sífilis, visto que se observa uma grande rotatividade dos profissionais de saúde dos municípios.

Conclusão:

A ampliação do diagnóstico contribuiu significativamente para o aumento das notificações de Sífilis em gestante e isso se constitui elemento fundamental para a redução da Sífilis congênita.

Embora as ações para redução da sífilis congênita tenham sido executadas por meio de capacitações de profissionais de saúde da atenção básica na execução dos testes rápidos para todas as gestantes e distribuição de preservativos para todos os municípios do Estado visando a redução da transmissão vertical deste agravo, ainda não foi possível reduzir a taxa. Mesmo com a intensificação das capacitações para execução de testes rápidos e a disponibilização de preservativos, a não realização das campanhas prejudicou a melhora na redução da incidência de sífilis congênita pois ela é uma das formas que temos para reforçar a conscientização da população quanto aos meios de prevenção das DST. Distribuição de 66.910 Testes Rápidos de triagem para Sífilis em 2015, sendo: 1.940 unidades de DPP; 170 unidades de RAPID CHECK; e 64.800 BIOEASY.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

OBJETIVO	Ampliar cobertura de Centros de Testagem e Aconselhamento.
META 02 – PES 2012-2015	Ampliar o número de Centros de Testagem e Aconselhamento (CTAs) nos municípios, passando de 16 CTAs em 2011 para 27 até 2015.
INDICADOR	Número de Centros de Testagem e Aconselhamento implantado.

META 2015A – Implantar 05 (cinco) Centros de Testagem e Aconselhamento.

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Coordenar a implantação dos Centros de Testagem e Aconselhamento nas Regionais de Saúde descobertas para diagnóstico do HIV, Sífilis e Hepatites B e C.	Ampliação de serviços	Não houve ampliação	R\$ 610.000,00 Recurso Federal Ação 2208	R\$ 0,00	Ação não realizada pelos Municípios, não havendo repasse de recursos financeiros.

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

Com a oferta do teste rápido para HIV e sífilis na Atenção Básica, houve uma redução da demanda do serviço de CTA

Recomendações:

Para o ano de 2016 a recomendação do MS é o fortalecimento da atenção básica com ações de prevenção, diagnóstico e tratamento do HIV/Aids deixando de ser prioridade a implantação de novos CTA's.

Conclusão:

Com o aumento do número de Unidades Básicas de Saúde oferecendo a testagem rápida de Sífilis e HIV, ampliou-se o acesso ao diagnóstico, mesmo não havendo ampliação do número de CTA.

OBJETIVO	Sensibilizar a população quanto a prevenção visando a redução de infecção das DST/HIV/AIDS.
META 03 – PES 2012-2015	Manter a incidência de AIDS em menores de 5 anos, menor que 0,5 caso para cada 100.000 habitantes.
INDICADOR	Taxa de incidência de Transmissão Vertical do HIV.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

META 2015A– Manter a incidência de Aids em menores de 5 anos menor que 0,5 caso para cada 100.000 habitantes.

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Coordenar a implantação de ações que impactem na redução da transmissão vertical do HIV	Ações implantadas	Ações realizadas	R\$ 731.705,83 Recurso Federal Ação 2208	R\$ 46.959,09	Realização de capacitações para profissionais de saúde da atenção básica e maternidade, distribuição de preservativos. Obs.: valores executados referente as ações da META 01, Diretriz 3, as quais contemplaram também na redução da transmissão vertical do HIV.

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

Dentre as ações que impactam na redução da transmissão vertical do HIV priorizamos as capacitações em Teste Rápido para HIV e Sífilis para profissionais das Unidades Básicas de Saúde e maternidades dos municípios das Regionais, e a distribuição de preservativos para todos os municípios do Estado.

Foram realizadas Capacitações para executores e multiplicadores em teste rápido de HIV, Sífilis e Hepatites Virais, nos seguintes municípios: Goiânia – Hospital Materno Infantil (projeto em parceria com a unidade de saúde sem ônus para o Tesouro Estadual); Caldas Novas (projeto no valor de R\$ 28.854,05); Iporá (projeto no valor de R\$ 8.464,26); Goiás (projeto no valor de R\$ 10.389,00); Itumbiara (projeto no valor de R\$ 12.174,52), o que alcançou os profissionais de todos os municípios de suas regionais. As demais regionais foram atendidas com capacitações sendo projetos realizados em parceria com a Gerência de Saúde da Mulher, Criança e Adolescente/SPAIS e Coordenação Estadual de Hepatites Virais/SUVISA. Realizou-se também Oficina de Mobilização das populações quilombolas, população indígena, cigana e população do campo, floresta e das águas para implantação do Comitê Estadual de Atenção à Saúde dos Povos Tradicionais abordando temáticas de prevenção e controle de DST/Aids (projeto no valor de R\$ 17.015,86). Os valores executados dos recursos orçamentários para realização da ação refere-se a metade dos valores dos projetos citados, pois a outra metade destinou-se a ações para atender a meta “Manter a taxa de incidência de sífilis congênita em menores de um ano, menor que 0,5 casos para cada 1.000 nascidos vivos”.

A Oficina de monitoramento das Ações realizadas pelas coordenações de DST/Aids dos municípios prioritários (projeto no valor total R\$ 13.820,47), realizada em Goiânia, atendeu os 30 municípios prioritários e abrangeu, dentre outras, as metas “Manter a incidência de Aids em menores de 5 anos, menor que 0,5 caso para cada



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

100.000 habitantes” e “Manter a taxa de incidência de sífilis congênita em menores de um ano, menor que 0,5 casos para cada 1.000 nascidos vivos”.

A Coordenação Estadual de DST/Aids participou de 8 Comissões de Intergestores Regionais (Goiás, Água Limpa, Abadiânia, Iporá, Rio Verde, Jataí, Cachoeira de Goiás e Uruaçu) no intuito de discutir o processo de implantação dos Comitês de Investigação da transmissão vertical do HIV e Sífilis a fim de verificar as possíveis falhas no pré-natal.

As campanhas de prevenção e a distribuição de material informativo também contribuem para a redução da transmissão vertical do HIV, porém neste ano não foram realizadas conforme programado devido a não liberação do processo.

Recomendações:

Recomendamos a priorização dos órgãos envolvidos na análise e efetivação dos processos de campanhas de prevenção e educação em DST/Aids, para que no próximo ano possamos apoiar os municípios com materiais gráficos, audiovisuais e rede sociais. É importante a continuidade das capacitações de teste rápido para triagem da Sífilis, visto que se observa uma grande rotatividade dos profissionais de saúde dos municípios.

Conclusão:

A qualificação para multiplicadores em teste rápido para HIV, Sífilis e Hepatites Virais em todo o Estado colaborou na ampliação do diagnóstico como medida de prevenção de novos casos a fim de manter a taxa de incidência de Aids em menores de 5 anos, menor que 0,5 para cada 100.000 habitantes. Distribuição de 11.381.637 preservativos masculinos, 248.700 preservativos femininos e 291.000 unidades de gel lubrificantes para a população do Estado. Distribuição de 102.055 Testes Rápidos diagnósticos para HIV em 2015, sendo: 3.875 unidades de RAPID CHECK, 10.550 unidades de DPP FLUÍDO ORAL; e 290 unidades de DPP PUNÇÃO DIGITAL; 80.200 unidades de BIOEASY; 7.140 unidades de ABON.

OBJETIVO	Garantir assistência aos portadores com Dengue e Chikungunya.
META 04 - SUGERIDA PARA INCLUSÃO NO PES 2012-2015	Assistência a 100% dos portadores de Dengue e Chikungunya.
INDICADOR	Percentual de portadores assistidos

META 2015A – Assistência a 100% dos portadores de Dengue e Chikungunya.

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Capacitar profissionais de saúde da rede pública nos agravos em saúde	Profissionais de saúde capacitados.	Não realizado	R\$ 30.000,00 Tesouro Estadual Ação 2299	R\$ 0,00	Devido a demandas externas e indisponibilidade de recurso financeiro.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

Embora não tenha havido capacitação para os profissionais a coordenação esteve disponível em todo os períodos retirando dúvidas dos profissionais dos municípios e regionais via telefone e e-mails.

Recomendações:

Manter a meta na PAS 2016 e acrescentar ZIKA

Conclusão:

Os boletins epidemiológicos, notas técnicas e atualizações em tempo real pelo Conectasus suprimo boa parte da demanda de informações necessárias a para o apoio as regionais e municípios.

OBJETIVO	Sensibilizar a população quanto a prevenção visando a redução de infecção das DST/HIV/Aids.
META 05– PES 2012-2015	Reduzir a taxa de incidência de HIV/Aids na população acima de 50 anos de 4,6/100.000 habitantes em 2010 para 2,6/100.000 até 2015.
META 05 - PES 2012-2015-REVISADA	Reduzir a taxa de incidência de HIV/Aids na população de 14,7/100.000 habitantes em 2012 para 13,3/100.000 até 2015.
INDICADOR	Taxa de incidência de HIV/AIDS reduzida.

META 2015A– Reduzir a taxa de incidência de HIV/AIDS na população de 14,7/100.000 habitantes para 13,3/100.000.

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Implementar o Plano de Necessidades de Insumos de Prevenção das DST/HIV/AIDS	Plano implementado	Realizado parcialmente	R\$ 360.000,00 Tesouro Estadual Ação 2208	R\$ 0,00	O valor executado referente à contrapartida estadual para aquisição de preservativos não foi efetuado no ano de 2015, porém, foram distribuídos 11.381.637 preservativos masculinos, 248.700 preservativos femininos e 291.000 unidades de gel lubrificantes para a população do



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

					Estado disponibilizados pelo Ministério da Saúde
Implementar as ações de controle e prevenção do Enfrentamento da Epidemia de Aids e outras DST entre Gays, HSH e Travestis	Ações implementadas	Ações implementadas	R\$ 1.600,00 Recurso Federal Ação 2208	R\$ 1.280,00	Visita Técnica realizada à cinco ONG's: Fundação Viva a Vida; Grupo Pela Vidda; Associação de Gays, Transgêneros e Lésbicas – AGLTA; Associação Jataiense de Direitos Humanos – AJDH; e Condomínio Solidariedade.
Implementar o SPE nas escolas das comunidades quilombolas	Implementar SPE	Não realizada	R\$ 3.000,00 Tesouro Estadual Ação 2223	R\$ 0,00	
Implementar a coordenação Estadual de DST/Aids	Coordenação Estadual implementada	Ações implementadas	R\$ 120.446,67 Recurso Federal Ação 2208	R\$ 320.737,73	Pagamento de servidores participantes da execução de atividades nas ações para a estruturação e implementação da Política Estadual de Prevenção e Controle das Doenças Sexualmente Transmissíveis/Aids
Fomentar projetos de prevenção às DST/HIV/Aids desenvolvidos em parceria com ONGs	Projetos fomentados	Projetos fomentados	R\$ 300.000,00 Recurso Federal Ação 2208	R\$ 19.243,14	Realização do 1º Workshop Regional da Rede Transbrasil. Realização de Oficina de Treinamento Viva Melhor Sabendo.
Implementar a execução dos recursos referentes ao Condomínio Solidariedade referentes aos anos de 2007 a 2014, junto a SUNAS	Execução implementada	Repasso de recursos realizado	R\$ 693.317,00 Recurso Federal Ação 2431	R\$ 2.123.455,81	O Recurso executado refere-se ao valor total repassado ao Condomínio Solidariedade em 2015, para aquisição de equipamentos e mobiliário.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

Realizar capacitação integrada na execução de Testes Rápidos de HIV e Sífilis e Hepatites Virais junto com as áreas de TB, Hepatites Virais para profissionais da Atenção básica e do Sistema Prisional.	Profissionais capacitados	Capacitação não realizada	R\$ 3.000,00 Tesouro Estadual Ação 2299	R\$ 0,00	
Regularizar via SISLOGLAB a distribuição de kit de testagem rápida de HIV e Sífilis via Regionais de Saúde.	Distribuição de kit de testagem realizada	Distribuição de kit de Testagem realizada	R\$ 3.000,00 Tesouro Estadual Ação 2208	R\$ 0,00	A distribuição tem sido feita regularmente conforme pedido dos municípios e disponibilização do Ministério da Saúde.
Introduzir novos instrumentos de informações educativas na prevenção das DST/HIV/Aids e Hepatites Virais, vinculados às mídias sociais no SPE através do centro acadêmico incentivando a criação de uma Rede de Jovens Comunidades.	Instrumentos de informações executados	Não realizada	R\$ 30.000,00 Tesouro Estadual Ação 2208	R\$ 0,00	
Realizar ações junto aos profissionais que atuam nos Centros de Internação para adolescentes em medidas sócio-educativas visando a implantação do SPE.	SPE Implantado	Não realizada	R\$ 3.000,00 Tesouro Estadual Ação 1264	R\$ 0,00	
Implantar o Comitê Estadual e Municipais de Investigação de óbitos por HIV/Aids, conforme o Protocolo de investigação de óbitos por HIV/Aids.	Comitês implantados	Em andamento	R\$ 3.000,00 Tesouro Estadual Ação 2208	R\$ 3.540,00	Alguns municípios optaram por constituírem grupos de trabalho para investigação de óbitos por Aids. O processo está em andamento. Obs. O valor executado refere-se as



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

					diárias realizadas para a participação nas CIR's.
--	--	--	--	--	---

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

Uma das ações para implementar o Plano de Necessidades de Insumos de Prevenção das DST/HIV/AIDS é a aquisição de 10% do total da necessidade de preservativos masculinos no Estado conforme pactuado na Resolução nº 019/2008-CIB, e no momento o processo encontra-se em trâmite na SES.

Foram realizadas parcerias com as ONG/Aids para realização de Oficina de Treinamento “Viva Melhor Sabendo” (projeto valor R\$ 7.936,80) e 1º Workshop Regional da Rede Transbrasil (projeto valor R\$ 11.306,34).

Realizada capacitação do guia para formação de profissionais de saúde educação do município de Cavalcante, por meio de ação conjunta com a Coordenação de Equidade em Saúde, para realização das ações do projeto Saúde e Prevenção nas Escolas.

Efetuada o repasse mensal para complementação de carga horária de profissionais que atuam da Coordenação Estadual de DST/Aids, na área financeira, administrativa e técnica.

Os recursos acumulados de 2007 a 2013 referentes ao Condomínio Solidariedade foram utilizados na reforma do prédio após a conclusão parcial da proposta de reestruturação do mesmo.

Além das assessorias a coordenação utilizou-se das demais capacitações realizadas durante o ano para reforçar a importância da notificação de forma adequada por parte dos profissionais das SMS.

Diante a impossibilidade da realização do Seminário de “Mobilização Jovem” com atores do SPE, previsto na diretriz 14, foi apoiado a realização do I Seminário do PSE da SEDUC/GO “Educação e Prevenção”, no intuito de qualificar os profissionais de saúde e educação para execução das ações de saúde e prevenção nas escolas.

Recomendações:

Para redução da taxa de incidência do HIV faz-se necessário o cumprimento na íntegra das ações acima elencadas, ressaltando a finalização dos processos em tempo hábil para realização das ações.

Conclusão:

Mesmo diante do aumento dos casos novos de Aids registrados no Estado de Goiás, o indicador da taxa de incidência menor que 11,0/100.000 habitantes foi mantido quando se comparado aos demais estados do Brasil.

META 2015B – Aumentar em 15% o número de testes de HIV na população em geral.

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

Qualificar profissionais da EMSI como multiplicadores do Teste Rápido para HIV, Sífilis, HV, manejo clínico das DST, prevenção de DST/Aids e HV, CBVE e adesão ao tratamento.	Profissionais qualificados	Profissionais qualificados	R\$ 3.000,00 Tesouro Estadual Ação 2299	R\$ 0,00	Ação realizada em conjunto com a meta 3, desta mesma diretriz.
Construir a linha de cuidado para assistência da população indígena na prevenção das DST/HIV/Aids e Hepatites Virais (regularizando o fornecimento de medicamentos RENAME) integrando os Estados de Goiás, Mato Grosso e Tocantins, e o CONDISI .	Linha de cuidado efetivada	Não realizada.	R\$ 1.600,00 Tesouro Estadual Ação 2208	R\$ 0,00	
Implantar a PEP Sexual na assistência à população indígena	PEP Sexual implantada	Não realizada.	R\$ 1.600,00 Tesouro Estadual Ação 2208	R\$ 0,00	
Promover o fornecimento de insumos de prevenção visando a disponibilização a população em geral sem restrição de quantidade.	Insumos de prevenção disponibilizados	Insumos de prevenção Disponibilizados	R\$ 1.600,00 Tesouro Estadual Ação 2208	R\$ 0,00	Ação realizada em conjunto com a meta 5, desta mesma diretriz.

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

Foram realizadas Capacitações para executores e multiplicadores em teste rápido de HIV, Sífilis e Hepatites Virais, nos seguintes municípios: Goiânia – Hospital Materno Infantil (projeto em parceria com a unidade de saúde sem ônus para o Tesouro Estadual); Caldas Novas (projeto no valor de R\$ 28.854,05); Iporá (projeto no valor de R\$ 8.464,26); Goiás (projeto no valor de R\$ 10.389,00); Itumbiara (projeto no valor de R\$ 12.174,52), o que alcançou os profissionais de todos os municípios de suas regionais. As demais regionais foram atendidas com capacitações sendo projetos realizados em parceria com a Gerência de Saúde da Mulher, Criança e Adolescente/SPAIS e Coordenação Estadual de Hepatites Virais/SUVISA. Os insumos de prevenção foram adquiridos e disponibilizados para a população do Estado.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

As ações destinadas à população Indígena não foram executadas por ausência de autorização da SESAI/MS, tendo sido adiadas para 2016.

Recomendações:

Diante da rotatividade de recursos humanos na área da saúde dos municípios do Estado, faz-se necessário dar continuidade e intensificar as ações elencadas para ampliar o número de testes de HIV realizados na população em geral, bem como retomar a execução das ações destinadas à população Indígena.

Conclusão:

Profissionais de saúde dos municípios capacitados como multiplicadores do Teste Rápido para HIV, Sífilis, HIV, manejo clínico das DST, prevenção de DST/Aids e HV, CBVE e adesão ao tratamento e insumos de prevenção disponibilizados à população em geral.

OBJETIVO	Implementar análises laboratoriais , empreender ações contínuas de vigilância em Saúde e de qualidade de produtos sujeitos ao controle sanitário ambiental e promover o desenvolvimento e Qualificação dos profissionais que atuam nos laboratórios municipais e compõem a Rede Estadual de Laboratórios
META 06 – PES 2012-2015	Diagnosticar e monitorar doenças e agravos de interesse em saúde pública, ampliando a cobertura para 650.000 ensaios laboratoriais
INDICADOR	Números de diagnósticos laboratoriais realizados Números de procedimentos (diagnósticos / ensaios) laboratoriais.

META 2015A - Realizar 165.000 (cento e sessenta e cinco mil) procedimentos (diagnósticos/ensaios) laboratoriais.

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Realizar Diagnósticos por Técnica de Biologia Molecular.	20.500 diagnósticos realizados	19.305 diagnósticos realizados	R\$ 600.000,00 Recurso Federal Ação 2380	R\$ 828.540,00	Os insumos utilizados para a realização de ensaios laboratoriais, em sua maioria, provêm de importações. A variação do valor da moeda internacional (dólar, euro) e a visível recessão da atividade econômica no país foram fatores determinantes para a elevação dos custos de aquisição, sobretudo no que tange a



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

					equipamentos.
Realizar Análise e Monitoramento Entomológico	22.500 procedimentos realizados	25.205 procedimentos realizados	R\$ 230.000,00 Recurso Federal Ação 2380	R\$ 273.800,00	A equipe da Entomologia foi acrescida de 3 novos profissionais capacitados e houve, portanto, um incremento nas atividades de campo no interior do Estado. O setor trabalha com o estudo de vetores e agentes transmissores de doenças.
Realizar Diagnósticos Viroológicos	56.000 diagnósticos realizados	45.238 diagnósticos realizados	R\$ 992.000,00 Recurso Federal Ação 2380	R\$ 1.081.700,00	Houve uma redução considerável no fornecimento de insumos pelo MS, incluindo para os exames sorológicos de Dengue, e devido ao aumento significativo dos casos em Goiás, no exercício 2015, houve também uma elevação no volume de compra dos insumos mais caros. A maior parte dos insumos têm seus preços muito voláteis em relação às moedas internacionais e à variação do nosso câmbio. Outro fator preponderante foi a preparação do Laboratório (compra de insumos) para os casos do Zika Vírus (emergencial);
Realizar Diagnósticos Bacteriológicos	15.000 diagnósticos realizados	19.084 diagnósticos realizados	R\$ 90.000,00 Recurso Federal Ação 2380	R\$ 125.860,00	Os insumos utilizados para a realização de ensaios laboratoriais, em sua maioria, provêm de importações. A variação do valor da moeda internacional (dólar, euro) e a visível



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

					recessão da atividade econômica no país foram fatores determinantes para a elevação dos custos de aquisição, sobretudo no que tange a equipamentos.
Realizar Diagnósticos Micológicos	5.000 diagnósticos realizados	4.317 diagnósticos realizados	R\$ 20.000,00 Recurso Federal Ação 2380	R\$ 46.400,00	Idem a anterior;
Realizar Diagnósticos em Micobactérias	12.000 diagnósticos realizados	9.918 diagnósticos realizados	R\$ 40.000,00 Recurso Federal Ação 2380	R\$ 42.500,00	Idem a anterior;
Realizar Diagnósticos Imunológicos e Parasitológicos	34.000 diagnósticos realizados	23.293 diagnósticos realizados	R\$ 450.000,00 Recurso Federal Ação 2380	R\$ 632.200,00	Idem a anterior;
Realizar Ensaio Citogenéticos	150 testes realizados	392 testes realizados	R\$ 24.000,00 Recurso Federal Ação 2380	R\$ 24.800,00	Os insumos utilizados para a realização de ensaios laboratoriais, em sua maioria, provêm de importações. A variação do valor da moeda internacional (dólar, euro) e a visível recessão da atividade econômica no país foram fatores determinantes para a elevação dos custos de aquisição.
Realizar Ensaio Genéticos Moleculares	30 testes realizados	34 testes realizados	R\$ 48.000,00 Recurso Federal Ação 2380	R\$ 50.400,00	Idem a anterior;
Realizar Estudos de Vínculo Genético	120 testes realizados	121 testes realizados	R\$ 60.000,00	R\$ 65.400,00	Idem a anterior;



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

(EVG)			Recurso Federal Ação 2380		
Realizar Aconselhamento Genético	20 casos realizados	39 casos realizados	R\$ 0,00 Recurso Federal Ação 2380	R\$ 0,00	Idem a anterior;

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

O Lacen realizou o diagnóstico sorológico e virológico das doenças de notificação compulsória, conforme preconiza a Portaria nº. 1.271, de 6 de junho de 2014, bem como o controle e monitoramento de doenças e agravos causados por bactérias (análise das multiresistências), fungos e as transmitidas por vetores.

Recomendações:

As metas para o exercício 2016 devem ser mantidas.

Conclusão:

O planejamento de diagnósticos e monitoramentos estabelecidos como objetivos foram alcançados satisfatoriamente dentro da Diretriz.

OBJETIVO	Implementar análises laboratoriais , empreender ações contínuas de vigilância em Saúde e de qualidade de produtos sujeitos ao controle sanitário ambiental e promover o desenvolvimento e Qualificação dos profissionais que atuam nos laboratórios municipais e compõem a Rede Estadual de Laboratórios
META 07 – PES 2012-2015	Aumentar em 50% o monitoramento da qualidade da água para consumo humano no Estado, passando de 10.000 procedimentos ano em 2011 para 15.000 procedimentos em 2012 até 2015, perfazendo um total de 60.000 amostras de água.
INDICADOR	Número de procedimentos/diagnósticos laboratoriais realizados

META 2015A – Realizar 30.000 (trinta mil) procedimentos (diagnósticos/ensaios) laboratoriais na água para consumo humano no Estado de Goiás.

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Realizar ensaios analíticos para atendimento ao Programa de Monitoramento da Qualidade da	30.000 ensaios realizados	41.480 ensaios realizados	R\$ 40.000,00 Recurso Federal Ação 2380	R\$ 54.250,00	As metas são estabelecidas por estatísticas históricas, mas são suscetíveis à adesão dos gestores



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

Água para Consumo Humano (VIGIÁGUA)					municipais. A reformulação nos quantitativos de amostras para análise para cada município contribuiu, no exercício 2015, para uma maior adesão.
-------------------------------------	--	--	--	--	---

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

O monitoramento da qualidade da água para consumo humano é um serviço relevante e indispensável para a sociedade, e as metas foram atendidas satisfatoriamente no período em questão.

Recomendações:

Importante instrumento de implementação das ações de vigilância da qualidade da água para consumo humano, o Programa Nacional de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano (Vigiagua) tem por escopo garantir à população o acesso à água em quantidade suficiente e qualidade compatível com o padrão de potabilidade, estabelecido na legislação vigente. O programa, dado a sua relevância quanto a promoção da saúde e prevenção dos agravos transmitidos pela água, deve ser continuado no próximo exercício.

Conclusão:

Programa atendido satisfatoriamente.

OBJETIVO	Implementar análises laboratoriais , empreender ações contínuas de vigilância em Saúde e de qualidade de produtos sujeitos ao controle sanitário ambiental e promover o desenvolvimento e Qualificação dos profissionais que atuam nos laboratórios municipais e compõem a Rede Estadual de Laboratórios
META 08 – PES 2012-2015	Aumentar em 20% o monitoramento de produtos e serviços expostos ao consumidor passando de 20.000 procedimentos / ano em 2011 para 24.000 procedimentos/ano até 2015, perfazendo um total de 96.000 procedimentos (diagnósticos/ensaios) laboratoriais
INDICADOR	Números de procedimentos/diagnósticos laboratoriais realizados

META 2015A – Realizar 132.000 (centro e trinta e dois mil) procedimentos (diagnósticos/ensaios).

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

Realizar ensaios analíticos de Monitoramento de Alimentos: Qualidade do Leite; PATEN; PROMAC; PAMVET; PROIODO; Vegetais Minimamente Processados; NBCAL; DTA; PARA; PNMQSA;	130.800 ensaios realizados	227.253 ensaios realizados	R\$ 1.100.000,00 Recurso Federal Ação 2380	R\$ 1.401.250,00	As metas são estabelecidas por estatísticas históricas, mas são suscetíveis à adesão dos gestores municipais. A atuação das Vigilâncias Estadual e Municipais contribuiu, no exercício 2015, para um incremento de amostras analisadas e uma maior adesão dos gestores.
Realizar ensaios analíticos para Monitoramento Microbiológico e de endotoxinas bacterianas da Qualidade da Água dos Serviços de Hemodiálise; (700 ENSAIOS)	500 ensaios realizados	565 ensaios realizados	R\$ 30.000,00 Recurso Federal Ação 2380	R\$ 35.800,00	Idem a anterior. A elevação nos custos para a realização dos ensaios deveu-se predominantemente ao superávit no atendimento à meta preestabelecida.
Realizar ensaios analíticos para atendimento ao Programa de Avaliação da Qualidade dos Cosméticos Produzidos ou Comercializados no Estado de Goiás; (150 ENSAIOS)	150 ensaios realizados	228 ensaios realizados	R\$ 30.000,00 Recurso Federal Ação 2380	R\$ 42.750,00	Idem a anterior. A elevação nos custos para a realização dos ensaios deveu-se predominantemente ao superávit no atendimento à meta preestabelecida;
Realizar ensaios analíticos para atendimento ao Programa Estadual de Monitoramento da Qualidade dos Medicamentos produzidos e Comercializados no Estado de Goiás; (450 ENSAIOS)	450 ensaios realizados	685 ensaios realizados	R\$ 53.000,00 Recurso Federal Ação 2380	R\$ 63.750,00	Idem a anterior. A elevação nos custos para a realização dos ensaios deveu-se predominantemente ao superávit no atendimento à meta preestabelecida;
Realizar ensaios analíticos para atendimento ao Programa Estadual	100 ensaios realizados	114 ensaios realizados	R\$ 10.000,00 Recurso Federal	R\$ 10.700,00	Idem a anterior. A elevação nos custos para a realização dos ensaios deveu-se



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

de Monitoramento da Qualidade dos Saneantes Produzidos e Comercializados no Estado de Goiás; (100 ENSAIOS)			Ação 2380		predominantemente ao superávit no atendimento à meta preestabelecida;
---	--	--	-----------	--	---

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

O Lacen realizou, ao longo do exercício, serviços especializados no monitoramento da qualidade de produtos sujeitos ao controle sanitário e ambiental. Pactuou e cumpriu algumas das metas estabelecidas com as Vigilâncias Sanitárias, denúncias de consumidores, demanda analítica do Ministério Público, Polícia Civil e Procon

Recomendações:

Os programas devem ser ampliados para o exercício de 2016, uma vez que as metas foram superadas em aproximadamente 75%.

Conclusão:

As metas foram atendidas satisfatoriamente e devem ser reprogramadas para o exercício de 2016.

OBJETIVO	Implementar análises laboratoriais , empreender ações contínuas de vigilância em Saúde e de qualidade de produtos sujeitos ao controle sanitário ambiental e promover o desenvolvimento e Qualificação dos profissionais que atuam nos laboratórios municipais e compõem a Rede Estadual de Laboratórios
META 09 – PES 2012-2015	Implantar 10 novas tecnologias nas áreas de vigilância em saúde
INDICADOR	Número de metodologias para procedimentos/diagnósticos laboratoriais implantados

META 2015A – Implantar 05 novas tecnologias nas áreas de medicamentos e alimentos no exercício 2015.

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Implantar análise de Determinação de Micotoxinas por Cromatografia Líquida	Análises implantadas	Não realizado	R\$ 5.000,00 Recurso Federal Ação 2380	R\$ 0,00	Equipamento instalado e técnicos treinados. Processo de aquisição de insumos em andamento.
Implantar análise de Gorduras por	Análises implantadas	Não realizado	R\$ 5.000,00	R\$ 0,00	Processo de aquisição do equipamento



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

Cromatografia Gasosa			Recurso Federal Ação 2380		em andamento.
Implantar a análise para determinação de açúcares por cromatografia líquida	Análises implantadas	Não realizado	R\$ 5.000,00 Recurso Federal Ação 2380	R\$ 0,00	Processo de aquisição do equipamento já foi licitado.
Implantar a análise de edulcorantes por cromatografia líquida	Análises implantadas	Não realizado	R\$ 5.000,00 Recurso Federal Ação 2380	R\$ 0,00	Processo de aquisição do equipamento em andamento.
Implantar a análise de novos princípios ativos na seção de medicamentos	Análise de 10 novos princípios ativos na seção de medicamentos implantada	2 novos princípios ativos na seção de medicamentos implantada	R\$ 5.000,00 Recurso Federal Ação 2380	R\$ 3.700,00	Por problemas nas aquisições dos equipamentos HPLC (High Performance Liquid Chromatography – Cromatógrafo Líquido de Alta Performance), só foram implantados 2 novos princípios ativos.

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

A implantação de novas tecnologias de diagnósticos laboratoriais em função dos avanços tecnológicos no setor são essenciais para a competitividade do Laboratório de Saúde Pública, e também para a consecução dos seus objetivos. Houve problemas burocráticos em procedimentos licitatórios para as aquisições de equipamentos, o que impossibilitou a implantação da maioria das metodologias planejadas.

Recomendações:

As metas devem ser novamente estabelecidas, haja vista os processos de aquisições continuarem em andamento.

Conclusão:

As ações e metas devem ser mantidas para o exercício 2016.

OBJETIVO	Implementar análises laboratoriais , empreender ações contínuas de vigilância em Saúde e de qualidade de produtos sujeitos ao controle sanitário ambiental e promover o desenvolvimento e Qualificação dos profissionais que atuam nos laboratórios municipais e compõem a Rede Estadual de Laboratórios
-----------------	--



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

META 10- PES 2012-2015	Ampliar a descentralização de ensaios de interesse em saúde pública em mais de dez laboratórios municipais ou regionais até 2015
META 10 - PES 2012-2015 - REVISADA	Ampliar a descentralização de ensaios de interesse em saúde pública por doenças e agravos em mais 10 laboratórios municipais ou regionais até o ano de 2015
INDICADOR	Número de novas Tecnologias implantadas para diagnóstico Número de laboratórios com os ensaios de interesse

META 2015A – Implantar 07 (sete) novas tecnologias para diagnósticos/ensaios laboratoriais

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Implantar a Técnica de PCR em tempo real para Meningites Bacterianas;	Técnica implantada	90% da técnica implantada	R\$ 22.000,00 Recurso Federal Ação 2380	R\$ 18.700,00	A técnica foi implantada, mas está em fase de Validação pelo Laboratório de Referência;
Implantar o teste soroneutralização para Dengue (Atividades);	Teste implantado	Não realizado	R\$ 0,00 Recurso Federal Ação 2380	R\$ 0,00	Foram apresentados problemas técnicos nos testes que ainda não foram solucionados;
Implantar a metodologia de isolamento viral em vísceras	Metodologia implantada	Metodologia implantada	R\$ 4.000,00 Recurso Federal Ação 2380	R\$ 5.000,00	Metodologia implantada;
Implantar a Descentralização da descontaminação pelo método de OK para o CRDT	Descentralização implantada	Não realizado	R\$ 0,00 Recurso Federal Ação 2380	R\$ 0,00	Método não implantado;
Implantar o Enzimaimunoensaio para Epstein barr virus, para anticorpos IgG e IgM;	Enzimaimunoensaio implantado	Enzimaimunoensaio implantado	R\$ 2.000,00 Recurso Federal Ação 2380	R\$ 2.300,00	Enzimaimunoensaio implantado;



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

Implantar o Enzimaimunoensaio para Leishmaniose visceral humana, para anticorpos IgG;	Enzimaimunoensaio implantado	Enzimaimunoensaio implantado	R\$ 2.000,00 Recurso Federal Ação 2380	R\$ 5.000,00	Enzimaimunoensaio implantado;
Implantar a Padronização do exame parasitológico de triatomíneo.	Padronização implantada	Padronização implantada	R\$ 0,00 Recurso Federal Ação 2380	R\$ 0,00	Padronização implantada;

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

A implantação de novas tecnologias de diagnósticos laboratoriais em função dos avanços tecnológicos no setor são essenciais para a competitividade do Laboratório de Saúde Pública, e também para a consecução dos seus objetivos. Apesar de alguns problemas burocráticos no andamento dos processos de aquisições de equipamentos e insumos foi possível a implantação da maioria das metodologias planejadas.

Recomendações:

Ações de caráter administrativo devem ser tomadas pela administração no sentido de agilizar o fluxo dos processos de compras. Os problemas técnicos quanto à soroneutralização referem-se ao não crescimento do vírus dengue tipo 3 nas culturas celulares, sendo insuficiente para desenvolver a placa do conjunto (Dengue tipos 1, 2, 3 e 4). Aguardamos novas amostras para reteste.

Conclusão:

Metas atingidas satisfatoriamente.

META 2015B – Implantar o diagnóstico de doenças e agravos (dengue/tuberculose/meningite, etc.) descentralizados nos 02(dois) laboratórios.

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Implantar o diagnóstico em 02 Laboratórios Municipais: Porangatu (Norte) e Goiás (Rio Vermelho);	Diagnóstico implantado nos 02 municípios	Não realizado	R\$ 2.000,00 Recurso Federal Ação 2380	R\$ 0,00	Os municípios não proveram as estruturas físicas para a implantação.

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

Há a necessidade de se implantar o diagnóstico de doenças e agravos (dengue, tuberculose, meningite) nos municípios em questão, mas os mesmos não conseguiram



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

prover a estrutura administrativa para a implantação.

Recomendações:

As metas devem ser restabelecidas para 2016. Dado às dificuldades recorrentes para a implantação dos diagnósticos nos municípios em questão, sugerimos que haja a intervenção da SES junto aos gestores municipais.

Conclusão:

Haverá a necessidade de continuidade da meta para o exercício 2016.

OBJETIVO	Implementar análises laboratoriais , empreender ações contínuas de vigilância em Saúde e de qualidade de produtos sujeitos ao controle sanitário ambiental e promover o desenvolvimento e Qualificação dos profissionais que atuam nos laboratórios municipais e compõem a Rede Estadual de Laboratórios
META 11 – SUGERIDA PARA INCLUSÃO NO PES 2012-2015	Ampliar a capacidade laboratorial no controle de qualidade da água para consumo humano de 01(uma) região em 2011 para 05 (cinco) regiões até 2015.
INDICADOR	Número de procedimentos/diagnósticos laboratoriais descentralizados

META 2015A – Implantar o diagnóstico de controle da água em 01 (uma) região (Rio Vermelho).

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Implantar o diagnóstico de controle da água no município de Goiás (região rio vermelho)	Diagnóstico implantado	Não realizado	R\$ 1.000,00 Recurso Federal Ação 2380	R\$ 0,00	O município não proveu a estrutura física necessária para a implantação.

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

O diagnóstico de controle da água é necessário e prioritário na região, por se tratar de área de turismo intenso e fluxo de pessoas.

Recomendações:

A meta deve ser restabelecida para o exercício de 2016. Dado às dificuldades recorrentes para a implantação do diagnóstico no município, sugerimos que haja a intervenção da SES junto ao gestor municipal.

Conclusão:



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

Haverá a necessidade de continuidade da meta para o exercício 2016.

OBJETIVO	Implementar análises laboratoriais , empreender ações contínuas de vigilância em Saúde e de qualidade de produtos sujeitos ao controle sanitário ambiental e promover o desenvolvimento e Qualificação dos profissionais que atuam nos laboratórios municipais e compõem a Rede Estadual de Laboratórios
META 12 – PES 2012-2015	Ampliar a supervisão de laboratórios descentralizados com serviços de interesse em saúde pública, de 15 em 2011 para 20 laboratórios por ano de 2012 a 2015, perfazendo 80 laboratórios supervisionados.
INDICADOR	% de supervisão em laboratórios descentralizados

META 2015A – Supervisionar 25 laboratórios descentralizados.

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Realizar supervisão em 25 laboratórios públicos municipais descentralizados	Supervisão realizada nos 20 laboratórios públicos municipais descentralizados	15 supervisões realizadas nos laboratórios públicos municipais descentralizados	R\$ 10.000,00 Recurso Federal Ação 2380	R\$ 6.000,00	Foram realizadas 9 supervisões em Tuberculose em 6 regiões de saúde e 6 supervisões em Dengue em 5 regiões de saúde.

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

A meta estabelecida foi atendida satisfatoriamente sobretudo pela dificuldade de deslocamento dos técnicos do Lacen por falta de recursos estaduais. Os municípios supervisionados mantém os serviços de forma também satisfatório, baseado nos controles de qualidade realizados no Laboratório Central.

Recomendações:

A meta deve ser mantida para o próximo exercício. Há a necessidade de contratação de técnicos com formação específica (farmacêutico generalista ou biomédico) com disponibilidade para viagens no intuito de se conseguir atingir as metas de supervisão em todas as regiões de saúde.

Conclusão:

Atendido satisfatoriamente. Estabelecer novas metas para 2016.

OBJETIVO	Identificar o perfil epidemiológico das violências domésticas, sexual e ou outras violências no Estado
-----------------	--



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

META 13 – PES 2012-2015	Ampliar a notificação de violência nos municípios, passando de 63 em 2011 para 246 até 2015
META 13 - PES 2012-2015-REVISADA	Ampliar o volume de notificações de violências no SINAN em 80% até 2015
INDICADOR	Número absoluto de notificações

META 2015A - Ampliar o volume de notificações no SINAN em 20% no ano.

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Elaborar 04 boletins de violências	04 Boletins divulgados	04 Boletins divulgados	R\$10.200,00 Recurso Federal Ação 2208	R\$ 0,00	Neste ano ficamos sem condição de abrir processo de impressão de materiais gráficos.
Supervisionar as regiões de saúde envolvendo os municípios silenciosos e com subnotificação	15 relatórios de Supervisão divulgada	15 relatórios de Supervisão divulgada	R\$ 10.800,00 Recurso Federal Ação 2208	R\$ 0,00	Neste ano ficamos sem condição de abrir processo de impressão de materiais gráficos.
Realizar monitoramento semanal do banco de dado das violências	Relatório de inconsistências e incompletudes divulgadas	Relatórios de inconsistências e incompletudes divulgadas	R\$ 0,00	R\$ 0,00	
Revisão e produção do Material Gráfico Educativo	100.000 folders, 1.000 cartazes, 1000 canetas, 1.000 camisetas, 1000 bonés, 500 pastas lonadas, 5.000 ímas de geladeira,	Não realizado	R\$ 144.500,00 Recurso Federal Ação 2208	R\$ 0,00	Neste ano ficamos sem condição de abrir processo de impressão de materiais gráficos



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

	1.000 pendrive, 20.000 leques 1 cartilha				
Realizar evento de 01 dia no parque mutirama	Evento realizado	Realizada uma campanha parque mutirama	R\$5.000,00 Recurso Federal Ação 2208	R\$ 0,00	Evento realizado em parceria com município de Goiânia e outros e portanto não houve necessidade de efetuar gastos financeiros previstos
Participar de 10 fóruns, comitês e núcleos de enfrentamento às violências (tráfico de pessoas, trabalho infantil, trabalho escavo, violência contra criança e adolescente, mulher, idoso, presidiário, adolescente infrator, escolar, população LGBTT)	Definições, planejamento e realização de ações e planos articulados entre vários órgãos	Participação em 11 reuniões de fóruns	R\$ 0,00	R\$ 0,00	
Reuniões mensais do grupo Técnico estadual de vigilância e atenção integral às pessoas em situação de violência	Planejamento e realização de ações articuladas entre SUVISA e SPAIS	Realizadas reuniões de planejamento e de ações articuladas entre SUVISA e SPAIS	R\$ 0,00	R\$ 0,00	

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

Nem todas as ações previstas puderam ser efetivadas como a produção de matérias gráficos por motivos que fugiram à nossa governabilidade.

Recomendações:

Realizar supervisão junto às regiões de saúde para que essas estimulem/auxiliem seus municípios a implantar a notificação de violência doméstica, sexual e outras violências, bem como promover a redução da subnotificação das violências no SINAM.

Conclusão:

Houve uma redução no registro das notificações de violência doméstica, sexual e/ou outras em Goiânia que contrapôs com um aumento das notificações dos interiores. Observou-se a partir do monitoramento do banco de dados do SINAN – Sistema de Informação de Agravos de Notificação, uma pequena melhora na qualidade dos



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

dados destas notificações registradas no SINAN, em virtude das capacitações realizadas junto aos profissionais da área da saúde dos municípios goianos.

OBJETIVO	Reduzir as taxas de mortalidade por acidente de transporte terrestre
META 14 – PES 2012-2015	Implantar em 22 Municípios com maiores índices de morbimortalidade por acidente de trânsito o Observatório de Mobilidade e Saúde Humanas até 2015, com o objetivo de redução dos índices.
INDICADOR	Número de observatórios implantados

META 2015– Implantar 05 observatórios municipais.

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Confeccionar Material Gráfico Educativo para Implantação do Observatório de Mobilidade e Saúde Humanas em 05 municípios	500 Pastas com Bolso, 500 camisetas silcadas, 80.000 filipetas, 500 bonés, 2000 sacolinha lixo, 5.000 cartilhas	Não realizado	R\$ 120.000,00 Recurso Federal Ação 2208	R\$ 0,00	Neste ano ficamos sem condição de abrir processo de impressão de materiais gráficos
Monitorar o quadro epidemiológico de Acidentes de Transporte Terrestre	Produção de 01 boletim epidemiológico sobre acidentes de trânsito	Produzido e divulgado 01 boletim epidemiológico	R\$ 6.000,00 Recurso Federal Ação 2208	R\$ 0,00	Neste ano ficamos sem condição de abrir processo de impressão de materiais gráficos

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

Nem todas as ações previstas puderam ser efetivadas como a produção de matérias gráficos por motivos que fugiram à nossa governabilidade.

Recomendações:

Realizar sensibilização dos gestores municipais quanto à necessidade de implantar ações estratégicas para reduzir a morbimortalidade por acidente de trânsito.

Conclusão:

Não foi possível implantar observatórios e/ou comitês de prevenção de acidente de trânsito em todos os municípios prioritários por não haver interesse dos gestores locais.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

OBJETIVO	Promover uma análise da situação atual da mortalidade no Estado de Goiás.
META 15 – PES 2012-2015	Reduzir o percentual de óbitos por causa mal definidas no Estado, passando de 5,9% em 2011 para menos de 5% até 2015.
INDICADOR	Percentual de redução de óbitos por causas mal definidas no Estado de Goiás.

META 2015A – Reduzir o percentual de óbitos por causa mal definidas no Estado, passando de 5,9% em 2011 para menos de 5% até 2015.

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Supervisionar as RS e SMS que codificam e classificam os óbitos	10 viagens para supervisão	10 viagens para supervisão	R\$ 5.000,00 Recurso Federal Ação 2208	R\$ 4.050,00	
Palestras sobre Preenchimento de Declaração de Óbito para profissionais Médicos	10 viagens para realização das palestras	01 Viagem para realização de palestras	R\$ 5.000,00 Recurso Federal Ação 2208	R\$ 320,00	Realizado apenas uma viagem para palestras sobre preenchimento de declarações de óbito devido a demandas internas para outras ações.
Monitorar a emissão de Relatórios Mensais avaliando a regularidade de alimentação dos sistemas de informação e repasse das informações enviadas pelo Monitoramento do Ministério da Saúde da indicação dos Municípios para bloqueio do recurso financeiro. SIM/SINASC/SINAN-NET	246 Municípios alimentando o banco de dados regularmente nos sistemas de informação SIM/SINASC.	246 Municípios alimentando o banco de dados regularmente nos sistemas de informação SIM/SINASC	R\$ 0,00	R\$ 0,00	
Realizar duas qualificações sobre	02 qualificações de 35	Realizado 02	R\$ 120.000,00	R\$ 43.324,05	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

Codificação e Classificação da Causa Básica do Óbito – CID 10	horas cada qualificação	qualificações de 35 horas cada qualificação	Recurso Federal Ação 2299	NF1482 R\$ 47.000.10 NF1574 Total :R\$ 90.324,05	
Realizar duas qualificações sobre Controle e Distribuição de Declaração de Óbito e Declaração de Nascidos Vivos	02 qualificações anuais	01 qualificação realizada	R\$ 40.000,00 Recurso Federal Ação 2299	R\$ 19.500.20 NF1642	Realizado apenas uma capacitação por que houve redução de recursos destinados a capacitações
Realizar duas qualificações para integrar a Rede Estadual de SVO no Estado de Goiás	02 qualificações anuais	01 qualificação realizada	R\$ 40.000,00 Recurso Federal Ação 2299	R\$ 7.146.53 NF1453	Realizado apenas uma capacitação por que houve redução de recursos destinados a capacitações

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

Nem todas as capacitações previstas puderam ser efetivadas por questões de falta de recursos financeiros.

Recomendações:

Promover capacitação sobre preenchimento de Declarações de Óbitos para os profissionais médicos nas SMS; Realizar supervisão junto às regiões de saúde para que essas estimulem/auxiliem seus municípios a implantar Grupos Técnicos de discussão de Óbitos, para que promovam um análise da situação de mortalidade.

Conclusão:

Houve uma redução dos óbitos por causas mal definias no estado. Observou-se a partir do monitoramento avaliando da regularidade de alimentação dos sistemas de informação e repasse das informações enviadas pelo Monitoramento do Ministério da Saúde da indicação dos Municípios para bloqueio do recurso financeiro. SIM/SINASC/SINAN-NET , capacitações e supervisões in loco, contribuiu para uma melhora na qualidade dos preenchimentos e codificações das declarações de óbito.

OBJETIVO	Promover uma análise da situação atual da mortalidade no Estado de Goiás.
META 16 – PES 2012-2015	Investigar 60% dos óbitos infantis e fetais
INDICADOR	Percentual dos óbitos infantis investigados



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

META 2015A – Investigar 90% dos Óbitos Maternos e 80% MIF.

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Assessorar as RS e SMS sobre a realização da investigação do Óbito Infantil	10 viagens para supervisão	10 viagens para supervisão	R\$ 5.000,00 Recurso Federal Ação 2208	R\$ 4.410,00	
Qualificar técnicos dos hospitais sobre preenchimento de ficha de investigação do óbito	02 Qualificações realizadas	Não realizado	R\$ 120.000,00 Recurso Federal Ação 2208	R\$ 0,00	Não foi executado capacitação devido a redução de recursos financeiros para realização de capacitações;
Realizar Oficina sobre Grupo Técnico de Investigação do Óbito para ARS.	02 Qualificações realizadas	Não realizado	R\$ 20.000,00 Recurso Federal Ação 2208	R\$ 0,00	Não foi executado capacitação devido a redução de recursos financeiros para realização de capacitações;
IV Oficina Estadual sobre Vigilância do Óbito	02 Oficinas realizadas	01 Oficina realizada	R\$ 180.000,00 Recurso Federal Ação 2208	R\$ 14.006,41 NF1607	Realizado apenas uma capacitação por que houve redução de recursos financeiros destinados a capacitações
Elaboração de 02 boletins epidemiológicos de análise do diagnóstico sobre Mortalidade Infantil	02 boletins divulgados	Não realizado	R\$ 10.200,00 Recurso Federal Ação 2208	R\$ 0,00	Não foi executado ação devido a execução de outras demandas internas e redução de recursos financeiros.
Encerramento da Pesquisa de Busca Ativa do Óbito em 06 municípios do Estado de Goiás	01 Oficina realizada	01 Oficina realizada	R\$ 70.000,00 Recurso Federal Ação 2208	R\$ 36.397,98 Nota Fiscal 1678	

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

Nem todas as capacitações previstas puderam ser efetivadas por questões de falta de recursos financeiros.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

Recomendações:

Promover capacitação sobre Investigações de Óbitos para os profissionais do núcleo de vigilância epidemiológica nas SMS; Realizar supervisão junto às regiões de saúde para que essas estimulem/auxiliem seus municípios a implantar Grupos Técnicos de discussão de Óbitos, para que promovam um análise da situação de mortalidade.

Conclusão:

A falta de recurso de financeiro para capacitações tem resultado negativamente nos percentuais de investigações de óbito infantis, o monitoramento avaliando a regularidade de alimentação dos sistemas e supervisões in loco, tem sido estratégias de trabalho para continuidade desse serviço.

OBJETIVO	Aumento da cobertura de municípios goianos pelo Programa Nacional de Suplementação de Ferro
META 17 – PES 2012-2015	Ampliar a adesão dos municípios para implantação do Programa Nacional de Suplementação de Ferro no Estado de Goiás, passando de 70% em 2011 para 100% até 2015.
INDICADOR	Percentual de municípios com adesão ao Programa Nacional de Suplementação de ferro

META 2015A – Ampliar a cobertura do Programa Nacional de Suplementação de Ferro para 80% dos municípios.

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Orientar e acompanhar os 246 Municípios, quanto ao registro e acompanhamento do Programa no Sistema do E-SUS.	Municípios acompanhados e orientados	100% concluído	R\$ 8.000,00 Recurso Federal Ação 2105	R\$ 0,00	O sistema de informação do PNSF foi extinto e será substituído pelo módulo de dispensação e uso de medicamentos do E-SUS, porém este ainda não está ativo. Em substituição ao uso do sistema a Coordenação elaborou, disparou e analisou as respostas inseridas no FORMSUS de supervisão das ações de alimentação e nutrição em Goiás, e neste havia um bloco referente ao PNSF.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

As ações propostas foram realizadas conforme planejado.

Recomendações:

Qualificar os profissionais de saúde para a aquisição adequada, oportuna e sustentável dos suplementos de ferro para serem distribuídos nas UBS; Implantar o sistema e-SUS em 100% dos municípios de Goiás

Conclusão:

O PNSF está em fase de transição para o novo modelo preconizado pelo Ministério da Saúde (Portaria no. 1555/2013) e para tal é necessário orientar os municípios e seus profissionais quanto às novas condutas, ação que a Coordenação de Vigilância Nutricional tem realizado em parceria com as RS.

OBJETIVO	Expandir a cobertura do Programa Nacional de Suplementação de Vitamina A para todos os municípios goianos.
META 18 – PES 2012-2015	Aumentar a cobertura do Programa Nacional de Suplementação de Vitamina A para 100% dos municípios de Goiás até 2015, iniciando a implantação nos 52 municípios prioritários pertencentes ao Plano Brasil sem Miséria em 2012.
INDICADOR	Percentual de municípios goianos com cobertura pelo programa Nacional de Suplementação de Vitamina A.

META 2015A – Aumentar a cobertura dos municípios goianos pelo Programa Nacional de Suplementação de Vitamina A para 80% dos municípios.

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Reunir trimestralmente com grupo técnico	04 Reuniões realizadas	100% concluído	R\$ 0,00	R\$ 0,00	
Distribuir 50.000 megadoses de Vitamina A de 100.000UI por meio da farmácia básica Distribuir 60.000 megadoses de Vitamina A de 200.000UI na primeira dose e 30.000 Megadoses de Vitamina A de 200.000UI na	50.000 Megadoses distribuídas (100.000 UI) 90.000 Megadoses distribuídas (200.000 UI)	Distribuídas 51.350 megadoses de 100.000 UI e 454.800 megadoses de 200.000 UI.	R\$ 0,00	R\$0,00	Os suplementos são adquiridos pelo Ministério da Saúde e repassados ao Estado, e então é realizada a distribuição para as SMS por meio das RS



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

segunda dose					
Implementar e expandir o programa para as demais SMS de acordo com as recomendações do Ministério da Saúde e adesão das SMS (documentação entregue até dezembro/2014)	100% dos municípios solicitantes com o “Programa Vita A mais” implantado	O programa foi implantado em 232 municípios. (94,3% dos municípios de Goiás)	R\$ 5.000,00 Recurso Federal Ação 2105	R\$0,00	Foi realizada a qualificação dos novos municípios sem a utilização de recursos financeiros.
Reunir com os municípios para produzir materiais para futuras capacitações	Aumento na adesão e registro do Programa NutriSUS	100% concluído	R\$ 0,00	R\$ 0,00	Os modelos de materiais técnicos informativos foram elaborados e enviados por email, pois neste ano o processo para aquisição não foi empenhado.
Elaborar e divulgar informe técnico mensal sobre o NUTRISUS	11 Informes mensais elaborados e divulgados	100% concluído	R\$ 5.000,00 Recurso Federal Ação 2105	R\$ 0,00	Não houve elaboração e boletins numerados, mas sim informes elaborados e enviados por meio eletrônico do Nutrisus, pois o Ministério da Saúde desabasteceu os municípios já cadastrados e não permitiu a expansão para os demais.

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

As ações propostas foram realizadas conforme planejado.

Recomendações:

Qualificar os profissionais de saúde para a aquisição adequada, oportuna e sustentável dos suplementos de vitamina A para serem distribuídos nas UBS; Implantar o sistema e-SUS em 100% dos municípios de Goiás.

Conclusão:

O programa foi expandido de 227 SMS em 2014 para 232 SMS em 2015. O programa foi implantado no Estado de Goiás em 5 Etapas desde 2012 e ocupa atualmente o 1º. Lugar no Brasil. Não houve aumento na adesão ao Nutrisus, pois o Ministério da Saúde desabasteceu os municípios já cadastrados e não permitiu a expansão



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

para os demais.

OBJETIVO	Aumentar a taxa de detecção de hepatites virais
META 19 - PES 2012-2015	Aumentar o acesso ao diagnóstico precoce e detecção da infecção pelos vírus das hepatites C Intensificar o monitoramento dos Sistemas de Vigilância em Hepatites do Estado de Goiás
INDICADOR	Números de testes sorológicos anti HCV realizados

META 2015A– Aumentar o acesso ao diagnóstico pelos vírus da hepatite C em 10% ao ano.

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Promover Campanha Estadual do Dia mundial de Controle das Hepatites Virais	Campanha realizada	Campanha realizada	R\$ 200.000,00 Recurso Federal Ação 2208	R\$ 0,00	Processo: 201200010014096 Sem êxito até 14/01/2015. Embora divulgação realizada com êxito, em diversas mídias sociais, o material educativo para realização da campanha não foi disponibilizado.
Apoiar tecnicamente os municípios sobre a importância da pactuação e cumprimento do indicador 44 do Sispacto	Aumentar em 10% o número de sorologia anti-HCV ao ano	Não houve aumento no número de sorologias realizadas	R\$ 6.000,00 Recurso Federal Ação 2208	R\$ 0,00	Indicador 44 – SISPACTO. Atualizado e disponibilizado no site da SUVISA tutorial para acompanhamento e retirada dos dados junto ao DATASUS, além de orientações acerca da importância deste indicar junto á Regionais de Saúde e Municípios. Porém devido a diminuição da rede laboratorial para hepatites virais no estado de Goiás e a



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

					consequente diminuição da oferta de sorologias este número diminuiu. Explicar essa redução da rede laboratorial.. disponibilidde de kits diag pelo MS...
--	--	--	--	--	--

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

Campanha foi realizada com material educativo disponibilizado pelo Departamento de DST/AIDS/HV/MS. O recurso orçamentário não foi liberado para a produção do material gráfico.

Recomendações:

Agilizar as ações que demandam o uso de processos para sua concretização e estruturação da rede laboratorial estadual para hepatites virais no estado de Goiás implicando primeiramente na descentralização da testagem rápida para a atenção básica, como forma de diminuir a demanda pelo uso de sorologias.

Conclusão:

50% das ações executadas, devido aos entraves em relação ao andamento das ações da área, que se deu pela demora nos trâmites processuais e a política de diminuição da oferta de locais para realização de exame sorológicos para hepatites por parte do Ministério da Saúde.

OBJETIVO	Reduzir o número de óbitos por dengue
META 20 - PES 2012-2015 -	Reduzir em 10% o número de óbitos por dengue.
INDICADOR	Número absoluto de mortes por dengue

META 2015A- Monitorar e investigar 100% das informações/notificações anuais dos óbitos por dengue em Goiás.

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Supervisionar os municípios prioritários nas ações de controle da dengue.	20 municípios supervisionados	Realizado em 19 municípios	R\$ 40.000,00 Recurso Federal Ação 2208	R\$11.040,00	Foi realizada parcialmente devido ao aumento de demanda externa. Diária referente apenas aos profissionais da CVEDCZ (dengue).



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

Assessoria técnica nas regionais de saúde nas ações de vigilância epidemiológica de Dengue.	07 regionais	07 regionais	R\$ 4.480,00 Recurso Federal Ação 2208	R\$ 4.480,00	
Reunião do Comitê Técnico de Avaliação dos Óbitos Suspeitos de Dengue.	12 reuniões	Realizado 23 reuniões	R\$ 0,00	R\$ 0,00	Devido ao aumento da demanda houve necessidade de mais reuniões
Reunião da sala de situação para controle da dengue com as áreas afins	Reuniões semanais no período epidêmico e quinzenais no período não epidêmico	Reuniões semanais no período epidêmico e quinzenais no período não epidêmico	R\$ 0,00	R\$ 0,00	
Analisar periodicamente o banco de dados de Dengue no SINAN ONLINE.	Análise semanal	Realizado	R\$ 0,00	R\$ 0,00	
Elaborar e divulgar boletins semanais com a situação epidemiológica da dengue.	52 boletins epidemiológicos	Realizado	R\$ 0,00	R\$ 0,00	

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

As supervisões e as assessorias tiveram papel importante na qualidade dos dados inseridos no SINAN possibilitando uma análise mais fidedigna

Recomendações:

As ações que são de rotina e não geram custo não entrarão na PAS 2016 e sim na planilha de atividades e rotina da coordenação

Conclusão:

Manter as supervisões e assessoria técnica na PAS 2016

META 2015B – Acompanhar o monitoramento e a investigação de 100% das informações / notificações anuais dos casos óbitos por dengue em Goiás.

AÇÕES	Produtos/2015	Recursos Orçamentários	Observações Específicas
-------	---------------	------------------------	-------------------------



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Reunião do Comitê Técnico de Avaliação dos Óbitos Suspeitos de Dengue.	18 reuniões	11 reuniões	R\$ 0,00	R\$ 0,00	Ação realizada sem ônus para a Secretaria de Estado de Saúde.
Reunião da sala de situação/gerenciamento de crises para o acompanhamento e o monitoramento das ações de atenção à saúde em dengue.	Reuniões semanais	21 Reuniões	R\$ 0,00	R\$ 0,00	Ação realizada sem ônus para a Secretaria de Estado de Saúde.

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

A Coordenação de Dengue e outros agravos / GAS / SPAIS /SES-GO foi instituída em 06 de Julho de 2015, através da Portaria nº 357/2015-GAB/SES-GO.A participação nas Reuniões do Comitê Técnico de Avaliação dos Óbitos Suspeitos de Dengue bem como a supervisão dos municípios prioritários nas ações de atenção à saúde em dengue: 1. Subsídio às capacitações com metodologias ativas; 2. Permitiu a modificação dos instrumentos e indicadores para o acompanhamento e o monitoramento das ações de atenção à saúde em dengue.

Recomendações:

Prosseguir o planejamento. Intensificar o diálogo com os profissionais de saúde e promover maior participação dos gestores municipais nas ações de atenção à saúde em dengue.

Conclusão:

Realizadas várias estratégias diferenciadas e inovadoras para reduzir a letalidade e o número de óbitos por dengue, dificultadas pela logística de contenção de gastos e pessoal na SES-GO e a não integração dos gestores municipais.

META 2015C–Assistência a 100% dos portadores de Dengue, Chikungunya e Zika Vírus.

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

Capacitar profissionais de saúde, prioritariamente médicos e enfermeiros, do Estado de Goiás em Dengue, Chikungunya e Zika Vírus.	250 profissionais de saúde capacitados.	117 profissionais de saúde capacitados.	R\$ 0,00	R\$ 7.211,78	Área responsável/Superintendência: Tesouro Estadual Ação 2299	Coordenação de Dengue e Outros Agravos / Coordenação de Média e Alta Complexidade / GAS/ SPAIS. Parceiros: SUVISA / Regional de Saúde São Patrício I Recurso utilizado do Tesouro Estadual para Capacitação.
---	---	---	----------	--------------	---	---

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

Realização de 01(uma) capacitação em Manejo Clínico de Dengue, Chikungunya e Zika Vírus para profissionais de saúde pública, conveniada e privada do Estado de Goiás com o consultor do Ministério da Saúde – Dr. Rivaldo Venâncio no mês de outubro 2015.

Recomendações:

Realização de novas capacitações programadas com profissionais de referência nacional, com maior abrangência de público.

Conclusão:

Profissionais de saúde capacitados em Manejo Clínico de Dengue, Chikungunya e Zika Vírus .

META 2015D –Assistência a 100% dos portadores de Dengue da Regional de Saúde.

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Capacitar “in loco” profissionais de saúde em Manejo Clínico de Dengue, prioritariamente médicos e enfermeiros, nos municípios de residência e ocorrência de óbitos da Regional de Saúde São Patrício I.	Profissionais de saúde capacitados municípios de residência e ocorrência de óbitos da Regional de Saúde São Patrício I - Ceres, Rialma,	58 profissionais de saúde capacitados municípios de residência e ocorrência de óbitos da Regional de Saúde São Patrício I-Ceres, Rialma,	R\$ 0,00	R\$ 1.680,00	Área responsável/Superintendência: Coordenação de Dengue e Outros Agravos / GAS/ SPAIS. Parceiros: Coordenação de HUMANIZA SUS.Ação realizada somente com diárias.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

	Rubiataba, Crixás.	Rubiataba, Crixás.			
Capacitar profissionais de saúde, em Acolhimento e Classificação de Risco para a Assistência ao paciente suspeito de Dengue prioritariamente médicos e enfermeiros, nas Regionais de Saúde Serra da Mesa, Sul, Sudoeste I e Oeste I.	Profissionais de saúde capacitados Regionais de Saúde Serra da Mesa, Sul, Sudoeste I e Oeste I. Regional de Saúde Sul – Itumbiara, Morrinhos, Goiatuba; Regional de Saúde Sudoeste I – Rio Verde, Quirinópolis.	180 profissionais de saúde capacitados Regionais de Saúde Serra da Mesa, Sul, Sudoeste I e Oeste I.	R\$ 0,00	R\$ 7.180,00	Área responsável/Superintendência: Coordenação de Dengue e Outros Agravos / GAS/ SPAIS Parceiros: Coordenação de HUMANIZA SUS. Ação realizada somente com diárias.

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

I. Realização de Capacitações “in loco” de profissionais de saúde, prioritariamente médicos e enfermeiros, em Manejo Clínico de Dengue com Classificação de Risco, nos municípios de residência e ocorrência de óbitos da Regional de Saúde São Patrício I.
II. Realização de Capacitações de profissionais de saúde, prioritariamente médicos e enfermeiros, em Manejo Clínico de Dengue nos municípios das Regionais de Saúde Serra da mesa, Sul, Sudoeste I e Oeste I.

Recomendações:

Continuidade da ação para as demais Regionais de Saúde.

Conclusão:

Profissionais de saúde capacitados em Manejo Clínico de Dengue. As abordagens permitiram qualificar o profissional da assistência direta ao paciente.

META 2015E - Garantir assistência à 100% dos pacientes com Dengue.

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Elaboração e acompanhamento do	300 Poltronas	Processo em	R\$ 255.300,00	R\$ 0,00	Processo nº 201500010017569 encontra-



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

Processo nº 201500010017569 referentes à solicitação de compra de 300 poltronas para serem doadas aos municípios com maior incidência de Dengue visando melhorar a assistência a esses pacientes	reclináveis para atendimento à pacientes com Dengue	andamento			se na Gerência de Engenharia Clínica-SGPF aguardando parecer técnico.
--	---	-----------	--	--	---

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

Ação não contemplada na PAS-2015.

Recomendações:

Acompanhar o andamento do Processo nº 201500010017569, referente à solicitação de compra de 300 poltronas para serem doadas aos municípios com maior incidência de Dengue, e priorizar essa ação em virtude de sua relevância.

Conclusão:

Após a finalização do processo de compra das 300 poltronas, as mesmas serão repassadas aos municípios mediante solicitação e incidência de casos de Dengue.

OBJETIVO	Elevar o conhecimento oportuno das informações das Notificações da Vigilância Epidemiológica do sistema de informação SINAN
META 21 – SUGERIDA PARA INCLUSÃO NO PES 2012-2015	Monitorar 100% o envio dos dados das Regionais de Saúde e Municípios.
INDICADOR	Percentual de Regularidade de envio dos dados – SINAN.

META 2015A – Elevar em 10% o Percentual de Regularidade do envio dos dados ao nível Central (SINAN).

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Supervisionar as Regionais de Saúde	08 Supervisões	11 Supervisões	R\$ 16.000,00	R\$ 13.230,00	O indicador apresentou no ano de



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

e Municípios	Regionalizadas	Regionalizadas	Recurso Federal Ação 2208	2014 e 2015 os seguintes resultados: 78,44% e 76,11% respectivamente.
--------------	----------------	----------------	------------------------------	--

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

As ações de Supervisão regionalizada, se apresenta como uma estratégia visando melhoria das rotinas operacionais dos usuários dos sistemas de informação em saúde. A adesão dos servidores das regionais e municípios nestes eventos é alta, estes momentos proporcionam a oportunidade de realizar orientações específicas, mais detalhadas e diferenciadas considerando as peculiaridades de cada região de saúde. O indicador proposto para avaliar o impacto das ações realizadas reduziu, ou seja, demonstrou que as atividades realizadas pelos servidores das regionais de saúde em média, no que se refere a regularidade de envio dos dados das regionais de saúde ao nível central não está melhorando, pelo contrário, o que impacta na oportunidade de conhecimento das informações epidemiológicas por parte do nível Central, Estado e Ministério da Saúde.

Recomendações:

Os responsáveis pela gestão do sistema de Informação de Agravos de Notificação SINAN das regionais de saúde que não elevaram em 10%, devem se atentar as obrigações mensais de recebimento das informações dos municípios e envio dos dados a Secretaria de Estado da Saúde de Goiás. A superintendência de Vigilância em Saúde do nível Central, fortalecerá o monitoramento semanal da regularidade do envio dos dados, por meio de reuniões periódicas com gestores das regionais de saúde e realização e continuação de realização de supervisões regionalizadas.

Conclusão:

Este indicador é importante, pois avalia o grau de oportunidade do envio das informações epidemiológicas referente as doenças e agravos de notificação, portanto a estratégia para os próximos exercícios será pautada no, fortalecimento do monitoramentos destas atividades por parte da Superintendência de Vigilância em Saúde e regularidade do envio dos dados pelos servidores das regionais de saúde. A experiência de aproximar dos municípios e regionais caracteriza-se como uma experiência exitosa que deve ser continuada, visando a melhoria do processo de suporte técnico e desenvolvimento adequado das rotinas operacionais do sistema de Informação.

OBJETIVO	Fortalecer e implementar o Sistema de Vigilância Epidemiológica Estadual - VEE , no que se refere à ampliação da sua capacidade de análise de situação de saúde e de resposta às necessidades da população.
META 22 – SUGERIDA PARA INCLUSÃO NO PES 2012-2015	Elevar o Percentual de investigação epidemiológica adequada e encerramento oportuno em 10% para os casos de doenças de Notificação Compulsória de 2012 a 2015.
INDICADOR	Percentual de casos investigados e encerrados oportunamente X 100/Total de casos notificados.

META 2015A – Elevar para 86% o percentual de casos investigados e encerrados oportunamente de doenças de Notificação Compulsória.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Monitoramento de 100% das informações do banco de dados do Sistema de Informação SINAN pelas áreas técnicas.	86 % dos casos investigados e encerrados oportunamente.	54,4 % dos casos investigados e encerrados oportunamente.	R\$ 0,00	R\$ 0,00	Este indicador apresenta a capacidade da vigilância epidemiológica municipal encerrar os casos de doença de notificação compulsória de algumas doenças forma oportuna.

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

A avaliação da qualidade de investigação e encerramento dos casos de doenças de Notificação Compulsória está pautada no percentual de oportunidade de de investigação e encerramento dos casos, o que representa a capacidade dos servidores da vigilância epidemiológica em realizar suas ações de controle e prevenção das doenças de notificação compulsória. Este indicador apresentou uma queda devido as casos de notificação de óbitos por dengue que exigem um período de investigação maior que o parâmetro adotado pelo Ministério da Saúde, como exemplo, resultados laboratoriais, discussão do comitê estadual de óbitos por dengue. Esta estratégia de encerramento está sendo revista pela Coordenação Estadual de Dengue, para viabilizar uma melhora no resultado deste indicador

Recomendações:

Ampliar as capacitações nos protocolos das doenças e agravos de notificação compulsória, fortalecer o processo de notificação e investigação dos casos, melhorar o processo de e encerramento dos casos no sistema de informação em saúde SINAN

Conclusão:

Este indicador avalia a capacidade dos servidores da vigilância epidemiológica em realizar suas ações de controle e prevenção das doenças de notificação compulsória, e atualmente encontra-se contemplado no Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde do Ministério vinculado a repasse adicional de recursos financeiros ao Estado de Municípios.

OBJETIVO	Fortalecer e implementar o Sistema de Vigilância Epidemiológica Estadual - VEE , no que se refere à ampliação da sua capacidade de análise de situação de saúde e de resposta às necessidades da população.
META 23 – SUGERIDA PARA INCLUSÃO NO PES 2012-2015	Implantar o Centro de Informações Estratégicas e Resposta de Vigilância em Saúde.
INDICADOR	Fortalecer a capacidade de resposta da vigilância em saúde.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

META 2015A - Implantar o Centro de Informações Estratégicas e Resposta em Vigilância em Saúde – CIEVS.

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Implantar o funcionamento do CIEVS 24 horas por dia.	Funcionamento do CIEVS no período noturno.	CIEVS com funcionamento no período noturno, feriados e final de semana.	R\$ 0,00	R\$ 0,00	
Divulgar e promover o funcionamento do CIEVS/Goiás para RS e serviços de saúde para notificação de emergências epidemiológicas através de reuniões e divulgação dos meios de notificação do CIEVS (0800, e-mail, formulários eletrônicos, telefones fixo e celular).	16 RS 229 municípios	Divulgação realizada	R\$ 3.000,00 Recurso Federal Ação 2208	R\$ 0,00	A divulgação foi realizada parcialmente pois os plantões foram organizados a partir de setembro
Implementar as atividades referentes a Eventos de Massa.	Monitoramento de eventos relevantes para o Estado.	Não foi realizado o monitoramento dos eventos	R\$ 0,00	R\$ 0,00	

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

As atividades foram parcialmente realizadas, pois a equipe do CIEVS estava reduzida e que o mesmo estava reestruturando suas ações, principalmente no quesito da estruturação do plantão, que é essencial para a vigilância.

Recomendações:

Após estruturação, é necessário que um trabalho voltado para divulgação e pactuação do plantão com as regionais de saúde e serviços de saúde sejam realizados e com uma equipe maior, as demais atividades, como as referentes a eventos de massa, poderão ser realizadas.

Conclusão:

O CIEVS teve as atividades de plantão organizadas e com o aumento da equipe, as atividades com certeza poderão ser desenvolvidas a contento.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

OBJETIVO	Fortalecer e implementar o Sistema de Vigilância Epidemiológica Estadual - VEE , no que se refere à ampliação da sua capacidade de análise de situação de saúde e de resposta às necessidades da população.
META 24 - PES 2012-2015	Implementar a vigilância epidemiológica da síndrome gripal (SG) nas unidades sentinelas; e Implantar a vigilância da síndrome respiratória aguda grave (SRAG) nas unidades sentinelas.
INDICADOR	Número de unidades com vigilância implantada

META 2015A- Implementar a vigilância epidemiológica da síndrome gripal (SG) nas unidades sentinelas; e
Implantar a vigilância da síndrome respiratória aguda grave (SRAG) nas unidades sentinelas.

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Realizar 02 supervisões em cada município onde estão localizadas as Unidades Sentinelas de SRAG e Síndrome Gripal (SG) do Estado de Goiás.	06 Supervisões	06 Supervisões realizadas	R\$1.000,00 Recurso Federal Ação 2208	R\$ 0,00	Em 2015 foi implantada mais uma unidade de SRAG no estado de Goiás . Totalizando 5 unidades de SG e 3 unidades de SRAG.

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

A vigilância sentinela da Síndrome Gripal e Síndrome Respiratória Aguda Grave foi implantada pelo Ministério da Saúde com o intuito de monitorar as cepas virais circulantes e o surgimento de novos subtipos virais. Com esta implantação espera-se a geração de dados epidemiológicos importantes para definição da composição viral da vacina, além de melhorar a resposta dos serviços de saúde à situações inusitadas.

Recomendações:

Para total efetivação da vigilância sentinela de SG e SRAG faz-se necessário a implantação de mais uma unidade de Síndrome Respiratória Aguda Grave e o aprimoramento dos indicadores epidemiológicos das unidades que já estão em funcionamento.

Conclusão:

A implantação da vigilância sentinela da SG e SRAG tem avançado nos estado de Goiás, quase todas as unidades pactuadas foram implantadas. Entretanto a vigilância precisa trabalhar para que os indicadores epidemiológicos correspondam as metas preonizadas pelo Ministério da Saúde.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

OBJETIVO	Fortalecer e implementar o Sistema de Vigilância Epidemiológica Estadual - VEE , no que se refere à ampliação da sua capacidade de análise de situação de saúde e de resposta às necessidades da população
META 25 - PES 2012-2015	Implementar as ações de Vigilância nos 10 NVEH e Ampliar de 10 para 12 o número de Núcleo de Vigilância Epidemiológica em Âmbito Hospitalar
INDICADOR	Número de Núcleos de Vigilância Epidemiológico Hospitalar Implantados e Supervisionados

META 2015A - Implantar 01 Núcleo de Vigilância Epidemiológica em Âmbito Hospitalar e fortalecer as Ações de Vigilância Epidemiológica em 100% dos NVEH em Goiás no ano de 2015.

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Supervisionar e assessorar as equipes dos NVEH	10 Supervisões (01 por núcleo)	10 Supervisões (01 por núcleo)	R\$ 4.000,00 Recurso Federal Ação 2208	R\$ 2.310,00 (03 técnicos e o motorista)	Realizada em parceria com a SMS e Regionais de Saúde.
Reunião para sensibilizar os gestões sobre a importância dos Núcleos Hospitalares	04 reuniões realizadas	04 Reuniões realizadas	R\$ 1.000,00 Recurso Federal Ação 2208	R\$ 0,00	Não houve necessidade da utilização do recurso previsto.

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

Todas as ações previstas foram realizadas havendo uma melhora significativa no cumprimento dos indicadores. A previsão de implantação era de um NVEH, porém foram implantado dois NVEH , sendo um no Hospital Estadual Lopes Jaime de Pirenópolis e outro no Hospital de Urgência de Governador Otávio Lage de Siqueira - HUGOL

Recomendações:

Estreitar parcerias com as Regionais de Saúde, Vigilância Epidemiológica da SMS onde possui o NVEH implantado. Aumentar o número de Núcleos de Vigilância Epidemiológica Hospitalares.

Conclusão:

Mesmo não utilizando os valores previstos todas as metas programadas foram alcançadas



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

META 2015B - Implementar e fortalecer as Ações de Vigilância Núcleo de Vigilância Epidemiológica em Âmbito Hospitalar.

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Elaborar, confeccionar e distribuir cartazes sobre Doenças de Notificação Compulsória conforme Portaria nº 1271/2014, com objetivo de aumentar as notificações das doenças, agravos e eventos.	19.000 Cartazes	Não realizado	R\$ 14.000,00 Recurso Federal Ação 2208	R\$ 0,00	Solicitação realizada através do Memorando Nº 0104/2015-GVE/SUVISA. Foi suspensa a execução dos cartazes por corte parcial do recurso financeiro.

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

Foi elaborado o cartaz, porém não houve a confecção e distribuição do mesmo

Recomendações:

Manter a ação na PAS de 2016

Conclusão:

Devido a falta de recurso foi encaminhado portaria à todos os Núcleos de Vigilância Hospitalares.

OBJETIVO	Fortalecimento das ações de Vigilância em Saúde, junto aos municípios para redução de riscos e danos à saúde da população; Fortalecer e implementar o Sistema de Vigilância Epidemiológica Estadual - VEE, no que se refere à ampliação da sua capacidade de análise de situação de saúde e de resposta às necessidades da população
META 26 - PES 2012-2015	Implantar o Programa Estadual de Prevenção e Controle de Febre Maculosa Brasileira, Epizootias, Febre do Nilo Ocidental, Micoses Sistêmicas, Doenças de Chagas Crônicas, Malária, Esquistossomose e Varíola Bovina até 2015.
META 26 - PES 2012-2015 - REVISADA	Fortalecer as Ações de Vigilância em Zoonoses através da Implantação, implementação e/ou reestruturação de Programas Estaduais de Vigilância em Doenças e Agravos de responsabilidade da Coordenação de Zoonoses



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

INDICADOR	Meta 1 - total de municípios (nº absoluto) com programas/ações implantadas (meta referência = 50 municípios); Meta 2 - % do índice de letalidade da LVH (referência 2012 = 28%); Meta 3 - % do índice de letalidade da Hantavirose (referência 2012 = 66,66 %); Meta 4 - % do índice de letalidade da Hantavirose (referência 2012 = 20,8 %).
------------------	--

META 2015A– Fortalecer as Ações de Vigilância em Zoonoses através da Implantação, implementação e/ou reestruturação de Programas Estaduais de Vigilância em Doenças e Agravos de responsabilidade da Coordenação de Zoonoses.

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Monitorar os sistemas de informação em saúde para doenças e agravos da área de zoonoses	100% das notificações avaliadas, monitoradas e corrigidas	70% das notificações avaliadas, monitoradas e corrigidas	R\$ 5.000,00 Recurso Federal Ação 2208	R\$ 1.435,00	Devido ao grande número de notificações, as avaliações são realizadas por amostragem, haja vista que os recursos humanos são insuficientes para realizar análise em 100% das notificações e a dependência dos Municípios para realização de correções nas notificações. Realizou-se uma capacitação em Melhoria das Notificações (Goiânia, 29 e 30/04/15)
Implantar Programa Estadual de Vigilância em Febre Maculosa Brasileira	10 municípios com o programa implantado	10 municípios com o programa implantado	R\$ 15.000,00 Recurso Federal Ação 2208	R\$ 12.318,96	-Municípios implantados: Jandaia, Silvânia, Gameleira, Anápolis, Goiânia, Indiara, Guapó, Edealina, Edéia e Cezarina. - Realização de capacitação em Febre Maculosa em Goiânia, Jandaia e Indiara.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

Implantar Programa Estadual de Vigilância em Epizootias	40 municípios com programa implantado	Implantado em 40 municípios	R\$ 55.000,00 Recurso Federal Ação 2208	R\$ 33.145,17	Curso de vigilância de epizootias e investigação de Zoonoses realizado no período de 15 a 17 de dezembro de 2015
Implantar Programa Estadual de Micoses Sistêmicas	03 municípios e 01 hospital de referência estadual com o programa implantado	Implantação em 01 município e em 01 hospital de referência	R\$ 15.000,00 Recurso Federal Ação 2208	R\$ 0,00	01 Município (Goiânia) e 01 Hospital de Referência (HDT). A implantação ocorreu em parceria com o Lacen, HDT e Município de Goiânia.
Implantar Programa Estadual de Micoses Sistêmicas	50 municípios com programa implantado	246 municípios com programa implantado	R\$ 35.000,00 Recurso Federal Ação 2208	R\$ 1.080,00	
Implantar Programa Estadual de Vigilância em Varíola Bovina	10 municípios com programa implantado	Não realizado	R\$ 10.000,00 Recurso Federal Ação 2208	R\$ 0,00	Divulgação da Nota Técnica de Varíola Bovina com orientações sobre Vigilância Epidemiológica da varíola Bovina Infecção em humanos

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

As ações programadas são de fundamental importância para a vigilância de Zoonoses e foram executadas em sua maioria.

Recomendações:

As ações que não foram executadas no ano de 2015 deverão ser reprogramadas para o ano de 2016.

Conclusão:

As ações programadas foram cumpridas satisfatoriamente em sua maioria.

META 2015B - Reduzir a letalidade da Leishmaniose Visceral Humana (LVH).

AÇÕES	Produtos/2015	Recursos Orçamentários	Observações Específicas
--------------	----------------------	-------------------------------	--------------------------------



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Monitorar o diagnóstico precoce dos casos suspeitos de Leishmaniose Visceral	100% dos municípios goianos (246 municípios)	Realizado	R\$ 0,00	R\$ 0,00	100% das fichas de notificação são acompanhadas e monitoradas periodicamente.
Monitorar o tratamento adequado dispensado aos pacientes com Leishmaniose Visceral, conforme recomendações do Ministério da Saúde	02 hospitais de referência estadual + 10 hospitais de referência municipal	Realizado	R\$ 3.000,00 Recurso Federal Ação 2208	R\$ 240,00	100% dos casos registrados são monitorados.

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

As ações programadas são de fundamental importância para a vigilância de zoonoses e foram executadas satisfatoriamente.

Recomendações:

Manter estas ações para o ano de 2016. É fundamental a realização de novas capacitações.

Conclusão:

As ações foram executadas conforme programação.

META2015C- Reduzir a letalidade da hantavirose.

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Monitorar os casos suspeitos de Hantavirose	100% dos municípios goianos monitorados (246 municípios)	100% dos municípios goianos monitorados	R\$ 0,00	R\$ 0,00	100% das fichas de notificação são acompanhadas e monitoradas periodicamente.
Monitorar o tratamento dos pacientes com Hantavirose, conforme	08 hospitais de referência (estadual e	Realizado	R\$ 3.000,00 Recurso Federal	R\$ 0,00	100% dos casos registrados são monitorados.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

recomendações do Ministério da Saúde	municipal)		Ação 2208		
--------------------------------------	------------	--	-----------	--	--

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

As ações são importantes para a vigilância de zoonoses e foram executadas satisfatoriamente.

Recomendações:

Manter estas ações para o ano de 2016. É fundamental a realização de novas capacitações.

Conclusão:

As ações foram executadas conforme programação.

META2015D- Reduzir a letalidade da leptospirose.

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Monitorar os casos suspeitos de leptospirose	100% dos municípios goianos monitorados (246 municípios)	Realizado 100% dos municípios goianos (246 municípios)	R\$ 0,00	R\$ 0,00	100% das fichas de notificação são acompanhadas e monitoradas periodicamente.
Monitorar o tratamento dos pacientes com leptospirose, conforme recomendações do Ministério da Saúde	08 hospitais de referência monitorados (Estadual e Municipal)	Realizado	R\$ 3.000,00 Recurso Federal Ação 2208	R\$ 0,00	100% dos casos registrados são monitorados.

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

As ações são importantes para a vigilância de zoonoses e foram executadas satisfatoriamente.

Recomendações:

Manter estas ações para o ano de 2016. É fundamental a realização de novas capacitações.

Conclusão:

As ações foram executadas conforme programação.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

OBJETIVO	Avaliar a qualidade da atenção e do acompanhamento dos casos novos de hanseníase diagnosticados até a completude do tratamento
META 27 - PES 2012-2015 SUGERIDA PARA INCLUSÃO	Aumentar o percentual de cura de 82% para 86% coortes de casos novos de hanseníase
INDICADOR	Proporção de cura de hanseníase entre os casos novos diagnosticados nos anos das coortes.

META 2015A– Aumentar o percentual de cura de 82% para 86% nas coortes de casos novos de hanseníase.

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Monitorar o Sistema de Informação através da emissão e avaliação de relatórios de duplicidade, conferência e consistência dos dados.	04 relatórios	04 relatórios elaborados	R\$ 0,00	R\$ 0,00	Não há necessidade de orçamento para esta ação.
Analisar e emitir par as regionais de Saúde listagem de casos não encerrados e tempo hábil para atualização de informação.	04 relatórios	04 relatórios elaborados	R\$ 0,00	R\$ 0,00	Não há necessidade de orçamento para esta ação.
Traçar perfil epidemiológico em 100% das Regionais de Saúde e Municipais.	17 produtos	17 produtos elaborados	R\$ 0,00	R\$ 0,00	Não há necessidade de orçamento para esta ação.

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

Apesar das dificuldades enfrentadas pelos municípios no que se refere a adesão do paciente ao tratamento e dificuldade no acompanh dos casos devido à alta rotatividade de profissionais capacitados, foi possível alcançar a meta programada (82% para 86%).



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

Recomendações:

Para o alcance da meta pactuada é fundamental a adesão do paciente ao tratamento, o empenho dos profissionais em acompanhar os casos, alta por cura em tempo hábil e atualização do sistema de informação (SINAN).

Conclusão:

O controle e eliminação da hanseníase é baseado no diagnóstico precoce e tratamento em tempo oportuno e depende essencialmente da descentralização das atividades para a atenção básica.

META 2015B - Reduzir de 6% para 4% o número de casos de hanseníase com grau dois de incapacidades no diagnóstico e na cura.

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Monitorar a avaliação e registro do Grau de Incapacidade Física no diagnóstico e cura, por meio de relatórios emitidos pelo SINAN	06 relatórios	06 relatórios	R\$ 0,00	R\$ 0,00	Não há necessidade de orçamento para esta ação.
Produzir e distribuir material educativo para campanha do Dia Mundial de Luta Contra a Hanseníase	500.000 folders 5.000 cartazes 5.000 camisetas 450 pastas 1.000 álbuns seriado	Não realizado	R\$ 300.000,00 Recurso Federal Ação 2208	R\$ 0,00	Problemas burocráticos
Realizar 01 Campanha do Dia Mundial de Luta Contra Hanseníase	01 Campanha	01 Campanha realizada	R\$ 0,00	R\$ 0,00	Material disponibilizado pelo Ministério da Saúde.

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

Em 2015, não foi possível alcançar a meta pactuada. O percentual de 6% de pacientes que apresentaram incapacidade física no diagnóstico revela que o diagnóstico de hanseníase ainda é tardio.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

Recomendações:

A prevenção das incapacidades físicas depende do diagnóstico precoce e da prática de avaliação do grau de incapacidade física pelo profissional de saúde no momento do diagnóstico e na ocasião da cura

Conclusão:

Avaliar a efetividade das atividades de detecção precoce de casos, programar as ações de prevenção e tratamento de incapacidades, descentralizar as ações para a atenção primária incluindo a assistência integral ao portador de hanseníase, contribui para a redução das incapacidades físicas e alcance das metas pactuadas.

OBJETIVO	Avaliar a capacidade dos serviços em realizar a vigilância de contatos intradomiciliares dos casos de hanseníase para detecção de novos casos
META 28 - PES 2012-2015	Manter em 85% a cobertura das ações de controle da hanseníase nos 246 municípios
META 28 - PES 2012-2015-REVISADA	Aumentar o percentual de contatos intradomiciliares examinados dentre os registrados dos casos novos de hanseníase a cada ano para atingir 82 % em 2015.
INDICADOR	Proporção de contatos de hanseníase examinados dentre os registrados

META 2015A - Aumentar de 72% para 82% o percentual de contatos intradomiciliares examinados dentre os registrados dos casos novos de hanseníase.

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Monitorar o número de contatos registrados e examinados por meio de relatórios emitidos pelo SINAN	06 relatórios	06 relatórios	R\$ 0,00	R\$ 0,00	Não há necessidade de orçamento para esta ação.
Monitorar os casos suspeitos de recidiva notificados por meio da ficha de notificação e protocolo de investigação	100% casos notificados	100% casos notificados	R\$ 0,00	R\$ 0,00	Não há necessidade de orçamento para esta ação.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

Monitorar os casos de hanseníase em menores de 15 anos por meio da ficha de notificação e protocolo de investigação	100% casos notificados	100% casos notificados	R\$ 0,00	R\$ 0,00	Não há necessidade de orçamento para esta ação.
Realizar supervisão em 12 Regionais de Saúde	15 supervisões	Realizado 12 supervisões	R\$ 10.000,00 Recurso Federal Ação 2208	R\$ 4.200,00	

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

Considerando a meta pactuada na PQAVS de 80%, em 2015 o percentual de contatos intradomiciliares examinados se manteve em 85%. A meta alcançada revela ampliação das atividades de controle, ação fundamental para o diagnóstico precoce de novos casos de hanseníase.

Recomendações:

Manutenção das ações de vigilância dos contatos intradomiciliares visando o diagnóstico precoce de casos novos, tratamento e cura.

Conclusão:

A vigilância efetiva e o exame físico dermatoneurológico dos contatos intradomiciliares nos serviços de atenção básica são fundamentais para a descoberta de casos novos, para a interrupção da cadeia de transmissão e para o controle e eliminação da hanseníase.

OBJETIVO	Fortalecer e implementar o Sistema de Vigilância Epidemiológica Estadual - VEE , no que se refere à ampliação da sua capacidade de análise de situação de saúde e de resposta às necessidades da população
META 29 - PES 2012-2015 -	Aumentar o percentual de 71% para 85% de cura para os casos de tuberculose
INDICADOR	Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera

META 2015A - Aumentar o percentual de 71% para 85% de cura para os casos de tuberculose.

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Realizar supervisão nas ações de	12 municípios	19 municípios	R\$ 5.000,00	R\$ 3.480,00	Foram realizadas supervisões em



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

controle da Tuberculose nos municípios prioritários para o Estado		supervisionados	Recurso Federal Ação 2208		municípios não prioritários para o PECT sendo incluído municípios solicitados pela regional o que justifica o número maior que o previsto..
Organizar e realizar oficina de avaliação nas Ações de Vigilância e Controle da Tuberculose no Estado e Municípios Prioritários.	02 oficinas para 60 profissionais cada	Não Realizado	R\$ 26.000,00 Cada Recurso Federal Ação 2208	R\$ 0,00	Devido a redução de oficinas por contenção de despesas as mesmas irão ser contempladas no PAS de 2016 e serão realizadas via CONECTA-SUS

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

Aumentar o percentual de cura para os casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera é uma prioridade de grande relevância para o programa de tuberculose, no entanto as ações executadas nesta meta refletem para melhoria significativa do indicador. Em 2014 (ano avaliado, devido ao fechamento dos casos no sistema) foi alcançado percentual de cura de 73%, não atingindo a meta nacional preconizada pelo MS, $\geq 85\%$. As ações não realizadas ou realizadas parcialmente também refletem no alcance da meta, sendo que estas irão se contempladas novamente na PAS 2016.

Recomendações:

- . Descentralização das ações do programa de tuberculose para atenção básica;
- . Fortalecimento do Tratamento Diretamente Observado;
- . Melhorar a qualidade da informação por meio do Sistema de Notificação (SINAN);
- Sensibilização dos gestores e profissionais quanto a priorizaçã da tuberculose na rotina dos serviços de saúde.

Conclusão:

A execução sistemática das ações desta meta visa elevar o percentual de cura dos casos novos de tuberculose e a conseqüente queda da taxa de abandono no tratamento e prevenir novos adoecimentos.

OBJETIVO	Estabelecer estratégia para melhorar a adesão do paciente ao tratamento e contribuir para o alcance da cura do doente.
META 30-PES 2012-2015 -	Ampliar de 57% para 80% o percentual dos casos novos de tuberculose pulmonares bacilíferos em tratamento diretamente observados



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

INDICADOR	Proporção de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera em tratamento diretamente observado
------------------	---

META 2015A- Ampliar de 57% para 80% o percentual dos casos novos de tuberculose pulmonares bacilíferos em tratamento diretamente observados.

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Monitorar trimestralmente o indicador através do sistema de informação SINANNET-TB e encaminhar relatório as Regionais de Saúde.	04 relatórios	04 relatórios	R\$ 0,00	R\$ 0,00	

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

Em 2014 (ano avaliado) o percentual de casos novos de tuberculose que realizaram o TDO foi de 60%, sendo que, para esta meta, estratégias e outras ações devem ser implementadas para a melhora do indicador. A estratégia para o TODO será revista pelo Programa Nacional de Controle da Tuberculose (PNCT)/MS e divulgada na qual será implementada.

Recomendações:

Orientar os profissionais quanto às vantagens da realização do tratamento diretamente observado para os casos de tuberculose;
Monitorar as unidades de saúde quanto à realização do tratamento diretamente observado;
Registro no sistema de informação;
Atualização mensal do SINAN por meio do boletim de acompanhamento.

Conclusão:

A realização do Tratamento Diretamente Observado além de ser uma recomendação da OMS visa garantir a adesão do paciente ao tratamento da tuberculose garantindo que o mesmo não abandone o tratamento o que também contribui para a cura do doente e o surgimento de CEPAS resistentes aos tuberculostáticos usados nos esquemas básicos do programa de tuberculose.

OBJETIVO	Intensificar a avaliação de contatos por meio das busca ativa reduzindo a cadeia de transmissão da doença
META 31- PES 2012-2015	Aumentar de 83% para 90% o percentual de contatos examinados dos casos de tuberculose pulmonar bacilíferos em relação aos



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

	registrados
META 31 – PES 2012-2015 - REVISADA	Aumentar de 72% para 80% o percentual de contatos examinados dos casos de tuberculose pulmonar bacilíferos em relação aos registrados
INDICADOR	Proporção de contatos de tuberculose pulmonar bacilífero examinados.

META 2015 A - Aumentar de 72% para 80% o percentual de contatos examinados dos casos de tuberculose pulmonar bacilíferos em relação aos registrados.

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Monitorar trimestralmente o número de contatos registrados e examinados através dos relatórios mensais e dos emitidos pelo SINAN-NET-TB.	04 relatórios	04 relatórios realizados	R\$ 0,00	R\$ 0,00	
Elaborar, confeccionar e distribuir ficha de controle acompanhamento dos contatos.	5.000 fichas	Não realizado	R\$ 6.000,00 Recurso Federal Ação 2208	R\$ 0,00	Não foi realizado reuniões para finalização da ficha.
Assessorar e fornecer material para Qualificação nas ações de controle da tuberculose e PPD.	05 Regionais	Não realizado	R\$ 4.000,00 Recurso Federal Ação 2208	R\$ 0,00	O quantitativo de PPD enviado pelo MS foi utilizado apenas para uso dos pacientes o mesmo não foi disponível para qualificação de profissionais.
Implantar como projeto piloto um Sistema de Informação de registro específico para os casos de quimioprofilaxia de tuberculose nos municípios de Goiânia, Aparecida de Goiânia e Jataí.	01 sistema em 03 municípios pilotos	01 sistema em 02 municípios (Goiânia e Aparecida de Goiânia)	R\$ 6.000,00 Recurso Federal Ação 2208	R\$ 0,00	
Monitorar e avaliar trimestralmente	04 monitoramentos	00 monitoramentos	R\$ 0,00	R\$ 0,00	Devido a um atraso no cronograma



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

o impacto obtido com a implantação do Sistema de Informação de Registro da Quimioprofilaxia.					das atividades de implantação do sistema ainda não foi realizado monitoramento para avaliação da efetividade do programa.
--	--	--	--	--	---

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

Em 2014 a meta alcançada para este indicador foi de 88,7%, atingindo a meta pactuada, porém demais atividades devem ser implementadas e programadas na próxima programação. Vale ressaltar que este indicador está contemplado na Programação de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde - PQA VS

Recomendações:

- Identificar e registrar os contatos de portadores de tuberculose bacilífera na ficha de notificação do SINAN;
- Registrar os contatos examinados no boletim de acompanhamento da tuberculose;
- Transferir as informações do boletim de acompanhamento dos casos de tuberculose para o SINAN.
- Estabelecer fluxo de avaliação de contatos entre a referência terciária – HDT e a Atenção Básica.

Conclusão:

Os casos de tuberculose pulmonar bacilífera são responsáveis pela alta transmissão da doença em meio intradomiciliar. Dessa forma, a investigação epidemiológica dos contatos é necessária para identificar precocemente a infecção de forma a impedir a propagação da doença, quebrando a cadeia de transmissão da doença.

OBJETIVO	Intensificar as ações de divulgação da tuberculose e implementar a mobilização da comunidade a doença.
META 32- SUGERIDA PARA INCLUSÃO NO PES 2012-2015	Apoiar a realização de 01 campanha de divulgação dos sinais e sintomas da tuberculose.
INDICADOR	Percentual de Sintomático Respiratório examinado

META 2015 A- Apoiar a realização de 01 campanha de divulgação dos sinais e sintomas da tuberculose.

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Confeccionar e disponibilizar material educativo de Campanha de	6.000 cartazes 6.000 camisetas	Não realizado	R\$ 100.000,00 Recurso Federal	R\$ 0,00	O material educativo para campanha de 2015 enviado as regionais foi



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

Luta Contra Tuberculose para as regionais e municípios.	200.000 folders		Ação 2208		produzido pelo Ministério da Saúde
---	-----------------	--	-----------	--	------------------------------------

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

A realização da campanha de luta contra tuberculose é uma atividade que visa divulgar informações à comunidade e profissionais, visando a ampliação da detecção de casos novos de tuberculose precocemente.

Não foi confeccionado material educativo para a intensificação da ampla divulgação dos sinais e sintomas da tuberculose. Foi distribuído para todos os municípios do Estado material viabilizado pelo Ministério da Saúde - PNCT

Recomendações:

- . Assessorar as Regionais de Saúde e municípios através da disponibilização de material educativo,
- . Sensibilizar os profissionais e gestores na execução de atividades de divulgação dos sinais e sintomas e a importância da tuberculose;
- . Monitorar por meio do relatório mensal de tuberculose e relatórios de campanha o impacto da busca do sintomático respiratório e a detecção de casos novos no período da campanha.

Conclusão:

Meta e ação programada para o próximo ano com a abertura de processo de confecção de material educativo para o ano de 2016. O ministério da saúde também encaminhou material educativo para o Estado na qual também irá ser distribuído no ano de 2016.

OBJETIVO	Ampliar a detecção de casos novos de tuberculose entre os sintomáticos respiratórios examinados por meio de teste rápido
META 33 – SUGERIDA PARA INCLUSÃO NO PES 2012-2015 -	Implantar teste rápido para diagnóstico de casos novos de tuberculose nos municípios de Goiânia e Aparecida de Goiânia
INDICADOR	Percentual de exames realizados dentre os sintomáticos respiratórios por meio da utilização do teste rápido.

META 2015A -- Implantar teste rápido para diagnóstico de casos novos de tuberculose nos municípios de Goiânia e Aparecida de Goiânia.

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Monitorar trimestralmente em	04 monitoramentos	04 monitoramentos	R\$ 0,00	R\$ 0,00	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

conjunto com o LACEN os 02 laboratórios com teste rápido implantado.					
--	--	--	--	--	--

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

Mesmo com a implantação do Teste Rápido Molecular para Tuberculose – TRM/TB nos municípios de Goiânia e Aparecida de Goiânia, ainda há uma baixa detecção de casos novos de tuberculose, porém melhorou o acesso ao exame entre as pessoas privadas de liberdade – PPL. O TRM-TB visa melhorar a detecção de casos novos bem como oferecer à população diagnóstico seguro e precoce e a detecção à resistência a rifampicina no momento do diagnóstico.

Recomendações:

Intensificar a busca ativa do Sintomático Respiratório nos serviços de saúde;
Estabelecer fluxo adequado para melhorar o tempo de encaminhamento dos resultados do TRM as unidades de Saúde;
Fortalecer o vínculo entre o laboratório municipal e a coordenação municipal de tuberculose;
Apoiar o LACEN quanto ao monitoramento da rede estadual de TRM/TB.

Conclusão:

Com a implantação do Teste Rápido para Tuberculose os pacientes suspeitos de tuberculose podem ter o acesso ao diagnóstico rápido e o início oportuno do tratamento para tuberculose, porém estratégia de busca para detecção de casos devem ser implementadas nos serviços.

OBJETIVO	Aumentar a realização de cultura para os casos de retratamento de tuberculose por recidiva ou reingresso após abandono de tratamento.
META 34 - SUGERIDA PARA INCLUSÃO NO PES 2012-2015	Ampliar a realização de cultura para os casos de retratamento de tuberculose (recidiva e reingresso após abandono de tratamento) de 45% para 60%.
INDICADOR	Proporção de retratamentos de tuberculose que realizaram o exame de cultura.

META 2015 A- Ampliar a realização de cultura para os casos de retratamento de tuberculose (recidiva e reingresso após abandono de tratamento) de 45% para 60%.

AÇÕES	Produtos/2015	Recursos Orçamentários	Observações Específicas
--------------	----------------------	-------------------------------	--------------------------------



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Encaminhar trimestralmente a avaliação da realização de cultura para as Regionais de Saúde.	04 avaliações	04 avaliações	R\$ 0,00	R\$ 0,00	

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

Em 2014 o estado de Goiás em relação a esta meta pactuada alcançou 54,5% de casos de retratamento de tuberculose, que encaminharam amostras para serem submetidas a realização de cultura.

O cumprimento desta meta visa avaliar a detecção de possíveis resistências ao tratamento bem como a infecção por micobactérias atípicas – MNT.

Ainda há uma resistência dos profissionais em realizar a devida solicitação e atualização dos resultados dos exames no Sistema de Informação.

Recomendações:

Manter o Sistema de Informação atualizado;

Realizar oficinas de monitoramento junto aos profissionais e sensibilizar quanto a importância da solicitação do exame;

Conclusão:

Avaliando o perfil de casos de tuberculose que retomam o tratamento da tuberculose, devido a recidivas ou reingresso após abandono, observa-se que muito ainda há de ser feito, pois além de possuímos uma baixa solicitação da cultura do escarro, o estado desconhece o real perfil de casos resistentes ao tratamento.

Os municípios devem se organizar para realização desta atividade e a Regional de Saúde deverá realizar o devido monitoramento das informações para tomada das devidas providências.

OBJETIVO	Reduzir a morbimortalidade infantil causada por doenças imunopreveníveis. Reduzir a morbimortalidade pelo vírus da influenza nos grupos prioritários.
META 35- PES 2012-2015 -	Alcançar Cobertura Vacinal preconizada pelo Ministério da Saúde, nas Campanhas de Vacinação, no mínimo em 80% dos municípios do Estado de Goiás.
INDICADOR	Percentual de municípios que atingiram cobertura vacinal adequada nas vacinas das campanhas de vacinação.

META 2015 A - Alcançar Cobertura Vacinal preconizada pelo Ministério da Saúde, nas Campanhas de Vacinação, no mínimo em 80% dos municípios do Estado de Goiás.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Distribuir imunobiológicos e insumos para as Campanhas de vacinação	Imunobiológicos distribuídos	Realizado	R\$ 30.240,00 Recurso Federal Ação 2208	R\$ 8,880,00	
Realizar a divulgação das campanhas de vacinação contra influenza, poliomielite e atualização do cartão de vacinação da criança	Informações divulgadas	Parcialmente Realizado	Influenza R\$ 600.000,00 Poliomielite R\$ 600.000,00 Atualização do Cartão de Vacinação R\$ 900.000,00 Tesouro Estadual Ação 2208	R\$ 258.625,00	Foi realizado divulgação somente para a multivacinação. As outras divulgações não foram realizadas devido aos recursos financeiros não serem autorizados pela casa civil(grupo executivo).
Fornecer apoio logístico no dia “D” das Campanhas de Vacinação	Atividades realizadas	Parcialmente Realizado	R\$ 2.100,00 Recurso Federal Ação 2208	R\$ 615,00	Foi disponibilizado recurso somente para a campanha de poliomielite e Multivacinação.
Investigar os eventos adversos pós vacinais (EAPV) graves e inusitados notificados nas campanhas de vacinação	Investigação realizada	Realizado	R\$ 400,00 Recurso Federal Ação 2208	R\$ 0,00	Realizado investigação de todos os EAPVS graves, sem necessidade de deslocamento.

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

Houve inviabilidade na realização das mídias solicitadas, devido a não autorização de recursos financeiros pelo grupo executivo nas campanhas de poliomielite e influenza

Recomendações:



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

Assegurar liberação dos recursos financeiros em tempo hábil para realização da divulgação das campanhas (agência de publicidade).

Conclusão:

As coberturas vacinais e homogeneidade nas campanhas de poliomielite e influenza não foram alcançadas de acordo com as metas preconizadas pelo Ministério da Saúde.

OBJETIVO	Reduzir a morbimortalidade infantil por doenças imunopreveníveis.
META 36 - META PES 2012-2015	Alcançar Cobertura Vacinal preconizada pelo Ministério da Saúde, em todas as vacinas do Calendário Básico de Vacinação da Criança, no mínimo em 70% dos municípios do Estado de Goiás.
INDICADOR	Percentual de municípios que atingiram cobertura vacinal adequada em todas as vacinas do calendário básico de vacinação da criança.

META 2015A - Alcançar Cobertura Vacinal preconizada pelo Ministério da Saúde, em todas as vacinas do Calendário Básico de Vacinação da Criança, no mínimo em 70% dos municípios do Estado de Goiás.

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Supervisionar 03 Centrais Regionais e 06 Centrais Municipais de Armazenamento e Distribuição dos Imunobiológicos	Supervisões realizadas	Supervisões realizadas	R\$ 13.000,00 Recurso Federal Ação 2208	R\$ 1.440,00	
Supervisionar 10 municípios prioritários no controle das Hepatites Virais de acordo com a portaria Resolução nº 078/2014 CIB	Supervisões realizadas	Não realizado	R\$13.800,00 Recurso Federal Ação 2208	R\$ 0,00	Não foi realizado devido a outras prioridades.
Distribuir Imunobiológicos e Insumos para a vacinação de rotina.	Imunobiológicos distribuídos	Imunobiológicos distribuídos	R\$ 69.120,00 Recurso Federal	R\$ 33.700,00	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

			Ação 2208		
Investigar os Eventos Adversos Pós Vacinais (EAPV) graves e inusitados notificados na vacinação de rotina	EAPV graves e inusitados investigados	Realizado	R\$ 400,00 Recurso Federal Ação 2208	R\$ 0,00	Realizado investigação de todos os EAPVS graves, sem necessidade de deslocamento.
Elaborar e distribuir check list para as salas de vacinação	Check list elaborada e distribuído	Não Realizado	R\$ 2.000,00 Recurso Federal Ação 2208	R\$ 0,00	Falta de recurso financeiro
AÇÃO NÃO PROGRAMADA NA PAS 2015					
Assessoria e supervisão nas ações de intensificação da febre amarela	Assessoria e supervisão nas ações de intensificação da febre amarela	Realizado	R\$ 22.000,00 Recurso Federal Ação 2208	R\$ 21.490,00	

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

Foram executadas 60% as ações propostas, devido ao acúmulo de atividades prioritárias. Durante o ano surgiu a ação prioritária relacionada a febre amarela

Recomendações:

Vários fatores influenciam o alcance da meta proposta, sendo que a falta de digitação no novo Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização(SI-PNI) é fator primordial. Portanto, os municípios devem trabalhar corretamente a inclusão dos dados nesse sistema. Realizar o Monitoramento Rápido de Coberturas Vacinais também contribui para melhorar as coberturas do município.

Conclusão:

As coberturas vacinais e homogeneidade das vacinas do Calendário Básico de Vacinação da Criança não foram alcançadas, exceto a cobertura de BCG(dados até dezembro 2015).

OBJETIVO	Implantar ações de vigilância pós-comercialização e uso de produtos sujeitos às ações de Vigilância Sanitária nos municípios goianos com população acima de 100.000 habitantes
META 37 - PES 2012-2015 -	Descentralizar as ações de vigilância pós-comercialização e uso de produtos sujeitos às ações de Vigilância Sanitária nos municípios goianos com população acima de 100.000 habitantes



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

INDICADOR	Número de municípios com ações de vigilância pós-comercialização descentralizadas
------------------	---

META 2015 A- Realizar Inspeções Investigativas em conjunto com as VISAS municipais nos municípios goianos com população acima de 100.000 habitantes

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Realizar Inspeções Investigativas em conjunto com as VISAS municipais	Municípios acima de 100.000 habitantes	Realizadas 02 inspeções em conjunto na área de Tecnovigilância com os municípios de Aparecida de Goiânia e Goiânia.	R\$ 15.000,00 Recurso Federal Ação 2222	R\$ 1.000,00	

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

Parcialmente descentralizado para o município de Goiânia que hoje já executa as atividades de Farmacovigilância de queixas técnicas e para a área de Tecnovigilância encontra-se em andamento com a realização de inspeções conjuntas.

Recomendações:

Continuidade das ações de inspeções conjuntas com os municípios com população acima de 100.000 habitantes, sempre que possível, para estimular a pactuação para descentralização das ações de Vigilância Pós comercialização.

Conclusão:

Meta não atingida na sua totalidade estando parcialmente implantada a descentralização no município de Goiânia.

OBJETIVO	Monitorar a Qualidade dos Medicamentos Manipulados no Estado de Goiás
META 38 - PES 2012-2015	Implantar o Programa Estadual de Monitoramento da Qualidade dos Medicamentos Manipulados em 40% das farmácias de manipulação nos Municípios de Goiânia, Anápolis e Aparecida de Goiânia, totalizando 96 estabelecimentos monitorados
INDICADOR	Percentual das farmácias de manipulação, nos municípios de Goiânia, Anápolis e Aparecida de Goiânia implantadas o Programa Estadual de Monitoramento da Qualidade dos Medicamentos Manipulados.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

META 2015A – Implantar o Programa de Monitoramento da Qualidade dos Medicamentos Manipulados, em 40% das farmácias de manipulação, nos municípios de Goiânia, Anápolis e Aparecida de Goiânia, totalizando 96 estabelecimentos monitorados.

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Implantar o Programa Estadual de Monitoramento da Qualidade dos Medicamentos Manipulados nos municípios de Goiânia, Anápolis e Aparecida de Goiânia.	Programa Implantado	Não realizado	R\$5.000,00 Recurso Federal Ação 2222	R\$ 0,00	

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

Durante o ano de 2015 a 2ª etapa do programa não foi executado devido a necessidade de revisão da Portaria nº. 270/2014 para alteração da modalidade de coleta prevista como fiscal passar a ser análise de orientação conforme 1ª etapa.

Recomendações:

Revisão em 2016 da Portaria nº. 270/2014 para modificação da 2ª fase do Programa que deverá continuar sendo executada na modalidade de Análise de Orientação.

Conclusão:

Não foi realizada a 2ª etapa em 2015 devido a necessidade de regulamentar a coleta de amostra para análise fiscal em atendimento à Portaria Estadual nº 270/2014.

OBJETIVO	Ampliar a cobertura do Programa Estadual de Monitoramento de Medicamentos
META 39 – PES 2012-2015	Implantar o Programa Estadual de Monitoramento de Medicamentos, com princípios ativos mais utilizados por crianças e idosos nos Municípios de Goiânia, Anápolis, Aparecida de Goiânia, Itumbiara e Catalão
INDICADOR	Número de municípios com Programa Estadual de Monitoramento de Medicamentos implantado.

META 2015A Implantar o Programa Estadual de Monitoramento de Medicamentos, com princípios ativos mais utilizados por crianças e idosos nos Municípios de Goiânia, Anápolis, Aparecida de Goiânia, Itumbiara e Catalão.

AÇÕES	Produtos/2015	Recursos Orçamentários	Observações Específicas
-------	---------------	------------------------	-------------------------



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Promover assessoramento técnico da equipe de colaboradores da CMQP/SUVISA e Municípios para ampliação das ações do Programa Estadual de Monitoramento de Medicamentos	Ampliação do Programa Estadual de Monitoramento de Medicamentos	Não realizado	R\$5.000,00 Recurso Federal Ação 2222	R\$ 0,00	

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

Programa Estadual de Monitoramento da Qualidade de Medicamentos não foi executado considerando que o Programa Nacional PROVEME 2013-2017 ainda está sendo discutido nacional mente com a GELAS/ANVISA a seleção do elenco de ativos a serem amostrados Para seleção dos produtos a serem avaliados foi considerado o elenco de medicamentos estratégicos da Rede SUS distribuídos nos programas do Ministério da Saúde, como aqueles pertencentes aos programas: Farmácia Básica, Farmácia Popular, Aqui tem Farmácia Popular, além dos notificados por suspeita de desvio de qualidade, número de unidades vendidas e categoria do produto (Genérico, Similar e Referência).

Recomendações:

Após definição do elenco de princípios ativos do Programa Nacional esta meta será revista devido a seleção do elenco estadual não poder coincidir com o elenco nacional.

Conclusão:

Meta não implementada aguardando novas definições do Programa Nacional PROVEME.

OBJETIVO	Implantar Comitê Estadual de Investigação de Eventos Adversos de Farmacovigilância, Tecnovigilância e Hemovigilância
META 40 – PES 2012-2015	Instituir o Comitê Estadual de Investigação de Eventos Adversos de Farmacovigilância, Tecnovigilância e Hemovigilância.
INDICADOR	Comitê Estadual de Investigação de Eventos Adversos de Farmacovigilância, Tecnovigilância e Hemovigilância instituído

META 2015A – Instituir o Comitê Estadual de Investigação de Eventos Adversos de Farmacovigilância, Tecnovigilância e Hemovigilância.

AÇÕES	Produtos/2015	Recursos Orçamentários	Observações Específicas
--------------	----------------------	-------------------------------	--------------------------------



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Instituir o Comitê Estadual de Investigação de Eventos Adversos de Farmacovigilância, Tecnovigilância e Hemovigilância e levantar e classificar as notificações oriundas dos eventos adversos no Sistema Nacional de Notificação em Vigilância Sanitária – NOTIVISA e Acompanhando e avaliando as notificações oriundas das unidades e empresas estabelecidas no Estado de Goiás	Comitê instituído	Não realizado	R\$ 0,00	R\$ 0,00	

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

Devido a reestruturação do organograma da GVSP/SUVISA no ano de 2015, na qual a Coordenação de Vigilância Pós Comercialização foi contemplada, sendo que esta absorveu as ações do Monitoramento da Qualidade de Produtos e conseqüente acréscimo da equipe de profissionais formando uma equipe multidisciplinar (que contem profissionais de farmacêutico, odontólogo, nutricionista, biomédico, químico, engenheiro de alimentos) portanto foi temporariamente determinada suspensão da implantação do Comitê Estadual de Investigação de Eventos Adversos.

Recomendações:

Considerando que a suspensão da implantação do Comitê Estadual é temporária será necessária nova avaliação para continuidade da meta.

Conclusão:

Meta não implementada devido a reavaliação da necessidade de implantação.

OBJETIVO	Monitorar os Resíduos de Agrotóxicos em Hortifrutícolas Comercializado na Central de Abastecimento de Goiás (CEASA/GO)
META 41 – SUGERIDA PARA INCLUSÃO NO PES 2012-2015	Implantar o Programa Estadual de Monitoramento dos Resíduos de Agrotóxicos em 5 % de culturas hortifrutícolas comercializadas na Central de Abastecimento de Goiás (CEASA/GO)
INDICADOR	Percentual de culturas hortifrutícolas comercializadas na Central de Abastecimento de Goiás (CEASA/GO) monitoradas



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

META 2015A - Implantar o Programa Estadual de Monitoramento dos Resíduos de Agrotóxicos em Hortifrutícolas comercializadas na Central de Abastecimento de Goiás (CEASA/GO) e monitorar 1 % de culturas Hortifrutícolas.

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Executar Projeto de Monitoramento dos Resíduos de Agrotóxicos em Hortifrutícolas Comercializado na Central de Abastecimento de Goiás (CEASA/GO).	Projeto executado	Projeto executado conforme planejado.	R\$ 3.000,00 Recurso Federal Ação 2222	R\$ 3.000,00	

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

No ano de 2015 o Projeto de Monitoramento dos Resíduos de Agrotóxicos no CEASA/GO foi consolidado sendo coletadas 59 amostras de diferentes culturas, abrangendo 18 diferentes culturas hortifrutícolas definidos pelo comitê Gestor de Agrotóxicos do Ministério Público e órgãos parceiros (CEASA, Agrodefesa, SANEAGO, MAPA e SUVISA), apresentando 44 resultados de análise satisfatórios e 15 insatisfatórios. Dentre os resultados insatisfatórios 13 foram provenientes da presença de ingrediente ativo não autorizado para cultura (NA), 1 com nível do ingrediente ativo acima do Limite Máximo de Resíduo (LMR) e 1 com ingrediente não autorizado e ingrediente acima da do LMR. As amostras foram analisadas pelo LANAGRO e ITEP sendo os custos das análises de responsabilidade da Central de Abastecimento de Goiás - CEASA que é parceiro do Programa. Durante o ano de 2015 ocorreram 7 (sete) reuniões do comitê gestor com participação da GVSP/SUVISA.

Recomendações:

Continuidade do Programa no Estado de Goiás em parceria com o CEASA e participação no comitê gestor de Agrotóxicos do Ministério Público.

Conclusão:

Meta cumprida.

OBJETIVO	Ampliar a cobertura de inspeção nos estabelecimentos cadastrados -Restaurantes, churrascarias, restaurantes de hotéis e motéis, lanchonetes, bares e ambulantes.
META 42 – SUGERIDA PARA	Instituir o Programa para enfrentamento dos Eventos de Massa em 70% dos estabelecimentos cadastrados nas cidades de Caldas



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

INCLUSÃO NO PES 2012-2015	Novas, Trindade, Pirenópolis, Goiás, Rio Quente, Formosa, Corumbá, São Domingos e Alto Paraíso do Estado de Goiás.
INDICADOR	Percentual dos estabelecimentos inspecionados - Restaurantes, churrascarias, restaurantes de hotéis e motéis, lanchonetes, bares e ambulantes.

META 2015A- Inspeccionar 35% dos estabelecimentos cadastrados Restaurantes, churrascarias, restaurantes de hotéis e motéis, lanchonetes, bares e ambulantes.

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Executar Projeto de Enfrentamento dos Eventos de Massa	Projeto executado	Não realizado	R\$25.000,00 Recurso Federal Ação 2222	Não realizado	

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

Ação não realizada, parte deste elenco de atividades é de responsabilidade das vigilâncias sanitárias municipais.

Recomendações:

Rever a meta para 2016 considerando supervisão e não execução da ação.

Conclusão:

Meta não cumprida.

OBJETIVO	Monitorar os estabelecimentos fabricantes, fracionadores, distribuidores e comércio de produtos sujeitos à vigilância sanitária sob a responsabilidade da SUVISA.
META 43 – SUGERIDA PARA INCLUSÃO NO PES 2012-2015	Realizar ações de controle de risco sanitário em 30% estabelecimentos fabricantes, fracionadores, distribuidores e comércio de produtos sujeitos à vigilância sanitária.
INDICADOR	Percentual de estabelecimentos monitorados

META 2015 A- Inspeccionar 15% dos estabelecimentos fabricantes, fracionadores, distribuidores e comércio de produtos sujeitos à vigilância sanitária sob a responsabilidade da SUVISA.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Realizar Inspeções em conjunto com as VISAS municipais	Inspeções realizadas	Inspeções realizadas pela SUVISA conforme descrito na análise da execução PAS-2015.	R\$50.000,00 Recurso Federal Ação 2222	R\$ 50.000,00	

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

Durante o ano de 2015 foram realizadas 87 inspeções em fabricantes de Alimentos, 23 inspeções em fabricantes e distribuidores de Produtos para Saúde, 21 inspeções em fabricantes de Saneantes, 14 inspeções em fabricantes e distribuidores de cosméticos, 25 inspeções em fabricantes de medicamentos, 02 inspeções em fabricantes de insumos farmoquímicos, 75 inspeções em farmácias de manipulação, 52 inspeções em farmácias básicas municipais, 21 inspeções em drogarias.

Recomendações:

Rever a Meta com ações separadas por categoria de produtos e tipos de estabelecimentos.

Conclusão:

Meta parcialmente cumprida

OBJETIVO	Monitorar os estabelecimentos fabricantes de medicamentos inspecionados vigilância sanitária
META 44 – SUGERIDA PARA INCLUSÃO NO PES 2012-2015	Realizar ações de controle de risco sanitário em 100% indústrias de medicamento inspecionadas pela vigilância sanitária, no Estado
INDICADOR	Percentual de indústrias de medicamento inspecionadas pela vigilância sanitária/ ano

META 2015A- Inspeccionar 100% indústrias de medicamento no Estado de Goiás.

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Realizar Inspeções nas indústrias de	Inspeções realizadas	Foram realizadas 25	R\$30.000,00	R\$30.000,00	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

medicamento do Estado.		inspeções em 8 Indústrias Farmacêuticas	Recurso Federal Ação 2222		
------------------------	--	---	------------------------------	--	--

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

Esta meta está contemplada no SISPACTO, foram realizadas 25 inspeções em 8 Indústrias Farmacêuticas faltando 5 empresas que devido a periodicidade de inspeção determinada pelos procedimentos harmonizados no SNVS serão realizadas em 2016.

Recomendações:

Alteração da meta pois de acordo com os Procedimentos Harmonizados do SNVS as inspeções em Indústrias Farmacêuticas para verificação das BPF poderão ocorrer na periodicidade de 24 a 36 meses a depender da classificação do risco sanitário.

Conclusão:

Meta cumprida parcialmente devido atendimento aos Procedimentos Harmonizados do SNVS.

OBJETIVO	Modernizar e atualizar a fiscalização de ambientes com impacto na saúde humana
META 45- SUGERIDA PARA INCLUSÃO NO PES 2012-2015	Implementar ações de controle de risco sanitário relacionadas aos ambientes sujeitos à vigilância sanitária.
INDICADOR	Número de ações implementadas

META 2015A - Emitir 100% dos Atestados de salubridade ONLINE.

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Reestruturar o módulo do SINAvisa para a emissão de Atestado de salubridade <i>online</i> .	Emissão online de Atestado de salubridade	Não realizado	R\$ 0,00	R\$ 0,00	Projeto em estudo junto com a Coordenação de TI/SUVISA.

Análise sucinta da execução da PAS-2015:



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

Já fora realizada diversas reuniões referente a criação do modulo.

Recomendações:

Recomenda-se que o estudo / reuniões para a reestruturar o módulo, continue para que seja executada a ação.

Conclusão:

Parte do novo SINAVISA já está implantada, aguarda mais estudos para que seja reestruturada o modulo do Atestado de Salubridade.

META 2015B- Assessorar tecnicamente 100% dos fiscais dos municípios de 04 regionais de saúde e setor regulado.

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Assessorar tecnicamente 04 regionais e municípios em ações básicas de vigilância sanitária.	04 assessorias em 04 regionais de saúde e municípios	02 assessorias realizadas	R\$5.000,00 Recurso Federal Ação 2222	R\$ 4.320,00	Regional de Saúde de Formosa e Posse.
Assessorar tecnicamente o setor regulado quanto às ações de vigilância sanitária.	100% demanda	100%	R\$5.000,00 Recurso Federal Ação 2222	R\$ 4.080,00	Realizado sempre que solicitado.

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

Assessoria ao setor regulado faz realizado sempre que solicitado, o atendimento é feito através de ligação telefônica e visita técnica. Quanto assessoramento em ações básicas, o ano de 2015 o principal setor assessorado foi o de estéticas.

Recomendações:

Aumento de funcionários para que seja efetivado maior número de assessorias no municípios / regionais.

Conclusão:

Se ocorrer o descrito nas recomendações, o número das ações descritas na META 2015B, será maior.

META 2015C - Assessorar tecnicamente 100% dos municípios na investigação de denúncias.

AÇÕES	Produtos/2015	Recursos Orçamentários	Observações Específicas
-------	---------------	------------------------	-------------------------



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Assessorar municípios na investigação de denúncias	Análise de dados de denúncias/SINAVISA	Análise de dados de denúncias/SINAVISA	R\$5.000,00 Recurso Federal Ação 2222	R\$ 15.660,00	Grande número de denúncias encaminhada a esta Coordenação via ofício pelo Ministério Público.

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

No ano de 2015 houve um grande aumento no número de denúncias encaminhadas via ofício pelo Ministério Público, em relação as escolas municipais de Valparaíso de Goiás. O valor executado superou o valor previsto devido a quantidade de escolas fiscalizadas neste município; os Fiscais permaneciam no município mais de um dia para conseguir cumprir o cronograma de demandas, justificando portanto o valor executado.

Recomendações:

Recomenda-se aumento no número de fiscais da Coordenação para atender de maneira mais ágil a demanda enviada pelo Ministério Público / denúncia.

Conclusão:

O aumento previsto no recurso orçamentário foi devido a grande demanda para investigação de denúncia ora encaminhada via SINAVISA ora Ministério Público.

META 2015 D-. Assessorar regionais e municípios em ações de fiscalização sanitária.

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Assessorar regionais e municípios em ações de fiscalização sanitária	Fiscalização sanitária em 100% da demanda	100%	R\$5.000,00 Recurso Federal Ação 2222	R\$ 4.320,00	Atendimento de toda a demanda das ações.

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

Atendido toda a demanda encaminhada via regional e município, nas ações relacionadas nesta Coordenação.

Recomendações:

Sugere-se que o texto descritos nessa Meta 2015D seja revisado, para não ocorrer duplicidade de ações realizadas pela Coordenação. Recomenda-se contratação de equipe técnica

Conclusão:



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

Se ocorrer o descrito nas recomendações, o número das ações descritas na META 2015D, será maior.

META 2015 E– Elaborar e aprovar norma técnica relativa ao saneamento e ao meio ambiente.

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Encaminhar minuta de normas técnicas relativas ao saneamento e ao meio ambiente para homologação	Norma técnica relativa ao saneamento e ao meio ambiente aprovada	Em estudo	R\$ 0,00	R\$0,00	Norma já elaborada em fase de revisão.

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

Norma técnica de saneamento já está elaborada, encontra-se em fase de conclusão, uma vez que já passou por revisão junto Procuradoria Geral do Estado (PGE).

Recomendações:

Recomenda-se contratação de equipe técnica para estudo na revisão e atendimento as recomendações descrita por parte da PGE, para posterior encaminhamento a homologação.

Conclusão:

Após a realização da revisão e atendida as recomendações descrita por parte da PGE, a Norma Técnica Relativa ao Saneamento e ao Meio Ambiente será encaminhada para homologação.

META 2015F – Inspeccionar 100% da demanda de estabelecimentos relacionados aos ambientes sujeitos à Vigilância Sanitária.

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Realizar inspeções sanitárias em loteamentos, sistemas de água e esgoto, albergues de crianças e adolescentes, tatuagem e piercing,	100% Demanda	100% da Demanda	R\$40.000,00 Recurso Federal Ação 2222	R\$ 36.400,00	Atendimento em todo o Estado.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

resíduos sólidos e atendimento de Denúncias					
Assessorar e qualificar 04 Regionais de Saúde e municípios jurisdicionados nas ações relativas a Resíduos de Serviços de Saúde	Regionais e municípios qualificados	01 Regional qualificada	R\$ 5.000,00 Recurso Federal Ação 2222	R\$ 1.680,00	Regional de Posse

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

Realizado 100% da demanda encaminhada a Coordenação.

Recomendações:

Recomenda-se aumento da equipe técnica para que seja realizada os retornos das inspeções sanitárias, atendimento de forma mais ágil ao usuário, e capacitações quanto os Resíduos de Serviço de Saúde. Sugere-se que o texto descritos nessa Meta 2015F seja revisado.

Conclusão:

Se ocorrer o descrito nas recomendações, o número das ações descritas na META 2015F, será maior.

OBJETIVO	Implementar ações de prevenção e remediação em situações de desastres naturais e tecnológicos
META 46 – PES 2012-2015	Elaborar e implantar o Plano de Contingência em Desastres Ambientais pelo Comitê Estadual de Saúde em Desastres Naturais
INDICADOR	Plano de Contingência em Desastres Ambientais implantado

META 2015 A- Elaborar e implantar o Plano de Prevenção e Enfrentamento aos Desastres (Plano de Contingência).

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Assessorar municípios prioritários para elaboração de planos de enfrentamento a desastres municipais	15 Municípios assessorados	Realizado junto as Regionais	R\$ 5.000,00 Recurso Federal Ação 2222	R\$0,00	Realizada reunião com as Regionais de Saúde com objetivo de apresentar e orientar a elaboração do Plano e seus componentes.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

Implantar ações do plano de prevenção e enfrentamento aos desastres após aprovação na CIB.	Plano aprovado na CIB e implantado	Não realizado	R\$ 5.000,00 Recurso Federal Ação 2222	R\$ 0,00	Houve necessidade de reformulação do Plano para atender demanda do COSEMS.
Reuniões periódicas do Comitê Estadual de Saúde em Desastres Naturais	01 reunião bimestral	Parcialmente	R\$ 12.000,00 Recurso Federal Ação 2222	R\$ 0,00	Foi realizada uma reunião. Em virtude de mudanças realizadas na estrutura da SES e suas superintendências e conseqüente alterações na atribuição e função dos membros representantes do comitê, houve a necessidade de aguardar a indicação dos novos membros.
Elaborar mapa das principais rotas de Produtos Perigosos.	Mapa elaborado	Em andamento	R\$ 3.000,00 Recurso Federal Ação 2222	R\$ 0,00	Estão sendo realizadas buscas e pesquisas no banco do DENIT, para no a elaboração e construção do mapa.
Realizar simulado para enfrentamento a enchentes	Simulado realizado	Não realizado	R\$ 5.000,00 Recurso Federal Ação 2222	R\$ 0,00	Aguarda-se a reformulação do Plano para realização do simulado.

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

Em virtude de aspectos administrativos já elencados, as ações foram realizadas parcialmente.

Recomendações:

As demandas referentes as ações de outras gerências e superintendências sejam de conhecimento e deliberação direta da chefia imediata para garantir maior fluidez no retorno das mesmas. Realizar oficina com as Regionais de Saúde para repassar informações necessárias sobre elaboração de Planos e criação de Comitês em Desastres.

Conclusão:

Por se tratar de trabalho multidisciplinar faz-se necessário uma maior participação e comprometimento de todas as áreas envolvidas.

OBJETIVO	Implementar ações de vigilância em saúde nos municípios com população exposta a agrotóxicos para redução dos riscos a saúde
-----------------	---



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

META 47 - PES 2012-2015	Implantar a Vigilância em Saúde de Populações Expostas a Agrotóxicos em Municípios prioritários: Goiânia, Aparecida de Goiânia, Anápolis, Campos Belos, Catalão, Ceres, Formosa, Goiás, Iporá, Itumbiara, Jataí, Luziânia, Porangatu, Rio Verde, São Luís dos Montes Belos e Uruaçu
META 47- META PES 2012-2015 REVISADA	Implantar a Vigilância em Saúde de Populações Expostas a Agrotóxicos em Goiás
INDICADOR	Percentual de municípios de riscos com ações de Vigilância em Saúde de população por exposição a agrotóxicos

META 2015A – Implementar Planos Regionais de Vigilância em Saúde de Populações Expostas a Agrotóxicos.

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Monitoramento de resíduos de agrotóxicos em água de consumo humano	25 Municípios prioritários de acordo com Plano de Amostragem.	Monitoramento realizado nos 25 municípios prioritários	R\$ 0,00	R\$ 0,00	Além dos municípios prioritários houve atendimento de uma solicitação.
Assessorar coletas e envio da amostras para o Monitoramento de resíduos de agrotóxicos em água de consumo humano	Coleta e análise de 80 amostras de água com monitoramento de agrotóxicos	Coleta e análise de 59 amostras enviadas para o IEC- Instituto Evandro Chagas - Pará	R\$ 0,00	R\$ 0,00	Os cronogramas das coletas são estabelecidos em conjunto com o LACEN – que paga o transporte das amostras, e repassados às Regionais e Municípios para a realização das coletas. O total de amostras enviadas foi menor que o previsto devido ao não cumprimento do cronograma pré-estabelecido por alguns municípios.

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

Os municípios prioritários realizaram no mínimo uma coleta de amostra de água que foi enviada ao IEC para análise. Os resultados devem ser alimentados pelos técnicos municipais no SISAGUA- Módulo Vigilância- Monitoramento Semestral, cujas orientações já foram repassadas.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

Recomendações:

Intensificar e antecipar a divulgação do cronograma de coletas junto as Regionais de Saúde para proporcionar melhor alcance na realização do calendário proposto.

Conclusão:

O monitoramento para vigilância de agrotóxicos na água de consumo humano dos municípios prioritários foi realizado de forma satisfatória; como se trata de ação que exige um calendário pré - estabelecido pela necessidade de transporte de amostras para outro Estado, pois o LACEN de Goiás ainda não realiza esse tipo de análises, alguns Municípios não cumpriram os cronogramas estabelecidos.

META 2015B – Implementar 06 Planos Regionais de Vigilância em Saúde de Populações Expostas a Agrotóxicos.

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Realizar cursos de qualificação na vigilância de populações expostas a agrotóxicos	05 cursos regionais realizados	04 cursos	R\$ 35.158,75 Recurso Federal Ação 2299	R\$ 55.009,64	Os cursos ocorreram em Goiânia sendo custeadas também despesas com hospedagem.
Realizar acompanhamento da implantação dos Planos Regionais	07 Planos Regionais Implantados	Não realizado	R\$ 8.400,00 Recurso Federal Ação 2299	R\$ 0,00	Os Planos Regionais não foram implementados pois outras atividades, como os cursos de qualificação sobre vigilância de populações expostas a agrotóxicos, foram priorizadas.
Realizar Oficinas Regionais Interinstitucionais sobre Agrotóxicos	04 oficinas realizadas	Não realizado	R\$ 20.000,00 Recurso Federal Ação 2299	R\$ 0,00	Foram realizadas Oficinas Regionais no ano de 2014

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

Os cursos e oficinas foram realizados com objetivos de fornecerem subsídios mínimos para a elaboração dos planos regionais.

Recomendações:

Realizar oficina com técnicos das Regionais a fim de elaborar os Planos Regionais e definir estratégias para a sua implantação.

Conclusão:



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

As ações realizadas tiveram boa receptividade por parte das equipes Regionais e Municipais; já se observou uma redução das subnotificações e ainda propiciou uma maior integração entre as áreas da SUVISA e com outras instituições de interesse, como a AGRODEFESA e UNIVERSIDADES.

META 2015C – Monitorar in loco o desenvolvimento das ações de Vigilância em Saúde Ambiental junto as Regionais de Saúde.

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Assessorar Tecnicamente e apoiar as Regionais de Saúde e Municípios	Realizar Assessorias em 17 Regionais de Saúde	Assessorias em 17 Regionais realizadas	R\$ 20.400,00 Recurso Federal Ação 2222	R\$ 19.114,60	As ações de assessorias e capacitações realizadas contaram com o apoio das equipes das Regionais de Saúde quanto à logística e contato com os técnicos dos municípios. Algumas regionais tiveram assessoria em mais de um momento em função de demanda específica.

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

As assessorias e capacitações foram integradas visando otimizar recursos humanos, logística de deslocamento.

Recomendações:

Dar continuidade a assessorias e capacitações às Regionais e Municípios que necessitem desse suporte e apresentarem dificuldades no desenvolvimento das atividades no decorrer do ano

Conclusão:

Avaliou-se como positiva a estratégia adotada de assessorias integradas, pois possibilitou a otimização de recursos humanos e financeiros e troca de conhecimento, enriquecendo o trabalho das equipes

OBJETIVO	Implementar ações monitoramento para pesquisa de radioatividade nos municípios de risco ambiental
META 48 – PES 2012-2015	Realizar o monitoramento em 50 Municípios prioritários
INDICADOR	Número de monitoramentos realizados



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

META 2015A – Realizar coletas para pesquisa de radioatividade em água de consumo humano

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Programar e Assessorar coletas para pesquisa de radioatividade em água de consumo humano em municípios prioritários	50 Municípios prioritários com monitoramento realizado	04 municípios	R\$ 0,00	R\$ 0,00	As análises das amostras são realizadas no Laboratório de Radioproteção Ambiental do Centro Regional de Ciências Nucleares do Centro-Oeste, localizado em Abadia de Goiás. Foram realizadas menos amostras do que o previsto devido à baixa adesão dos técnicos municipais, por haver dificuldades no transporte das amostras para Abadia de Goiás.

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

O Estado disponibiliza os frascos para as coletas cabendo aos municípios coletar as amostras e enviar ao Laboratório. Há dificuldade de adesão dos municípios pela localização do Laboratório em outro município.

Recomendações:

Propor cronograma para 2016 e apresentá-lo em reuniões da CORE e CIR. Redimensionar o quantitativo de municípios priorizando aqueles em que exista alguma preocupação quanto aos níveis de radioatividade, seja pela ocorrência natural de elemento radioativo ou pela atividade econômica local.

Conclusão:

Faz-se necessário buscar estratégias e mecanismos para os municípios realizarem o monitoramento de radioatividade em água de consumo humano.

OBJETIVO	Ampliar ações descentralizadas de controle de vetores
META 49 – PES 2012-2015	Ampliar o controle de vetores para os agravos prioritários (Dengue, Febre Amarela, Doença de Chagas, Malária e Leishmaniose) no Estado de Goiás até 2015
INDICADOR	Percentual de municípios com ações de controle de vetores para agravos prioritários



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

META 2015A – Ampliar em 40% a capacidade de resposta do Estado para apoio aos municípios nas ações de controle de vetores.

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Adquirir veículos, equipamentos e insumos para ações do controle de vetores no Estado	Central de UBV, NACEs e Regionais de Saúde equipados e abastecidos	Não realizado	R\$ 2.600.000,00 Recurso Federal Ação 2222	R\$ 0,00	Os recursos para adquirir caminhonetes foram remanejados para aquisições de outras demandas mais urgentes e a aquisição das bombas costais motorizadas será finalizada no exercício de 2016.
Assessorar municípios prioritários nas ações de controle da dengue e Doença de Chagas	Municípios prioritários assessorados	Municípios prioritários assessorados	R\$ 20.000,00 Recurso Federal Ação 2222	R\$ 17.540,00	Recursos usados com pagamentos de diárias das capacitações e reuniões técnicas nas Regionais e municípios
Descentralizar o Sistema de Informação- SISPNCD e SIES aos municípios e Descentralizar às Regionais de Saúde a gestão das informações	246 Municípios qualificados na utilização dos sistemas de informação em controle de vetores e 17 Regionais de Saúde gerenciando as informações	246 Municípios qualificados na utilização dos sistemas de informação em controle de vetores e 17 Regionais de Saúde gerenciando as informações	R\$ 15.000,00 Recurso Federal Ação 2222	R\$ 0,00	246 municípios receberam login e senha do SIES para realizarem pedidos de insumos inseticidas. Não foram gastos recursos financeiros como previsto, uma vez que as Regionais de Saúde assessoraram-nos e utilizamos ainda Passo a passo digitais através de links pelo site SUVISA. SISPNCD em 2015 não foi trabalhado na íntegra pelo Ministério da Saúde, portanto a sua descentralização ficou comprometida.
Assessorar 100% das Regionais de Saúde para instituição / estruturação	17 Regionais assessoradas e	17 Regionais assessoradas e	R\$ 15.000,00 Recurso Federal	R\$ 10.605,78	Realizada Oficina sobre as Ações das Regionais de Saúde no controle



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

de programas municipais de controle de vetores para os agravos prioritários (Dengue e Febre Amarela, Doença de Chagas, Leishmanioses, Malária e controle de caramujos africanos) com elaboração de conteúdos, normativas e material didático	programas municipais de controle de vetores instituídos	programas municipais de controle de vetores instituídos	Ação 2222		vetorial. R\$ 3.771,55 (gastos com alimentação) Realizada Oficina sobre Leishmaniose com as Regionais de Saúde e municípios prioritários. R\$ 6.834,23 (gastos com alimentação e pernoite dos convidados)
--	---	---	-----------	--	--

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

Apesar da não execução dos recursos previstos na íntegra, houve a autuação dos principais processos e não afetou as ações.

Recomendações:

Autuar processo no começo de cada exercício facilita as aquisições e programação das ações.

Conclusão:

O trabalho de descentralizar para as Regionais de Saúde as ações de controle vetorial, com base em assessorias representa um fator facilitador ao nível central da SESGO além de gerar economia com deslocamentos e ainda fortalece o papel articulador da Regionais de Saúde junto aos municípios.

OBJETIVO	Fortalecer e implementar o Sistema de Vigilância Epidemiológica Estadual - VEE , no que se refere à ampliação da sua capacidade de análise de situação de saúde e de resposta às necessidades da população.
META 50 – SUGERIDA PARA INCLUSÃO NO PES 2012-2015	Implantar o sistema de Informação SIVEP_MDDA nos 246 Municípios do Estado de Goiás em 2015 (META NÃO CONTEMPLADA PES 2012-2015)
INDICADOR	Número de municípios implantados.

META 2015A – Implantar o sistema de Informação SIVEP_MDDA nos 246 Municípios do Estado de Goiás em 2015.

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

implantação do sistema de informação SIVEP_MDDA nos Municípios.	100% dos Municípios implantados com sistema de Informação SIVEP_MDDA	71,95% dos municípios implantados com sistema de Informação SIVEP_MDDA	R\$ 15.000,00 Recurso Federal Ação 2208	R\$ 1.572,88	A implantação foi realizada em 177 municípios no Estado de Goiás.
---	--	--	---	--------------	---

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

Esta ação não exigiu a aplicação dos gastos planejados, pois houve uma mudança na estratégia no exercício de 2015, com a realização das capacitações por meio da ferramenta de comunicação Conecta SUS, junto as Regionais onde se reuniram, na sede da regional de saúde, os servidores das regionais de saúde e municípios, com transmissão em tempo real do treinamento, elaborada pela área técnica Estadual do controle de doenças hídricas e alimentares e coordenação de sistemas de informação. A implantação não foi realizada em dos 100% dos municípios, devido a projetos prioritários estabelecidos pela gestão da Secretaria de Estado da Saúde de Goiás, impossibilitando a execução simultânea de ações, pois o público alvo considerado era o mesmo, coordenadores de vigilância epidemiológica dos municípios.

Recomendações:

Elaborar uma programação de capacitação via ConectaSUS para o restante dos municípios a serem implantados.

Conclusão:

Esta ação é caracterizada de suma importância, pois proporciona maior agilidade na entrada as informações no devido sistema de informação em saúde, e atende as exigências do Decreto 7508/2011 em relação a descentralização das ações de saúde pública.

OBJETIVO	Reduzir as taxas de mortalidade por acidente de transporte terrestre
META 51- PES 2012-2015	Apoiar o município de Goiânia na implantação do Projeto Vida no Trânsito, como parte de uma Política Nacional de Trânsito, de forma articulada com outros setores, visando à redução de óbitos e lesões, reforçando as ações de vigilância e prevenção de acidentes no trânsito, com recursos garantidos pelo Ministério da Saúde.
INDICADOR	Número absoluto de projetos vida no trânsito implantados

META 2015A - Apoiar o município de Goiânia na implantação de 1 projeto Vida no Trânsito.

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Assessorar o comitê local do Projeto	Pareamento de dados,	Dados dos diversos	R\$ 0,00	R\$ 0,00	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

Vida no Trânsito	articulação intersetorial	banco de dados de Goiânia pareados e articulação efetivada			
------------------	---------------------------	--	--	--	--

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

Com o trabalho implantado já observou uma redução na taxa de mortalidade por acidente de trânsito em Goiânia.

Recomendações:

Manter e aperfeiçoar o trabalho de linkagem dos bancos de dados de acidentalidade por trânsito na capital.

Conclusão:

O trabalho intersetorial do Projeto Vida no trânsito tem mostrado resultados positivos quanto à redução dos acidentes graves no trânsito.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

DIRETRIZ 4 - IMPLANTAÇÃO DE INSTRUMENTOS DE MONITORAMENTO, ANÁLISE E AVALIAÇÃO DA SITUAÇÃO DE SAÚDE NO ESTADO.

OBJETIVO	Gerar, disponibilizar e facilitar o acesso às informações em saúde da área de ensino e pesquisa da SES
META 01 – SUGERIDA PARA INCLUSÃO NO PES 2012-2015	Realizar e disponibilizar cinco (5) projetos e (6) pesquisas pertinentes à área de saúde.
INDICADOR	Número de projetos e pesquisas realizados

META 2015 A – Realizar e disponibilizar 05 projetos e 06 pesquisas pertinentes à área de saúde.

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Realizar o perfil da expressão gênica e epidemiológica dos pacientes expostos ao Césio 137 em Goiânia	Perfil da Expressão gênica e epidemiológica dos pacientes expostos ao Césio 137 em Goiânia realizado	10% avaliação do perfil da expressão gênica e análise epidemiológica	R\$ 60.000,00 Tesouro Estadual Ação 2462	R\$ 0,00	Aprovação do projeto no Comitê de Ética da Universidade Federal de Goiás e coleta de dados epidemiológicos em prontuários dos pacientes expostos ao Césio. Até o momento não houve gastos.
Realizar análise epidemiológica das doenças infecto-contagiosas dos pacientes radioacidentados no período de 1987 a 2012	Análise epidemiológica das doenças infecto-contagiosas dos pacientes radioacidentados no período de 1987 a 2012 realizado.	100% da análise epidemiológica das doenças infecto-contagiosas	R\$ 20.000,00 Tesouro Estadual Ação 2462	R\$ 0,00	Trabalho finalizado e apresentado na Semana de Ciência da Biomedicina da Pontifícia Universidade Católica de Goiás. Até o momento não houve gastos.
Realizar Análise Molecular e Citogenética dos Pacientes radioacidentados GI e GII.	Análise Molecular e Citogenética dos Pacientes	10% Análise Molecular e Citogenética dos Pacientes	R\$ 50.000,00 Tesouro Estadual Ação 2462	R\$ 0,00	Aprovação do projeto no Comitê de Ética da Pontifícia Universidade Católica de Goiás. Até o momento não



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

	radioacidentados GI e GII realizado.	radioacidentados GI e GII			houve gastos.
Realizar Avaliação Cardíaca dos pacientes expostos a Césio 137 em Goiânia.	Avaliação Cardíaca dos pacientes expostos a Césio 137 em Goiânia realizada	100% Avaliação cardíaca dos pacientes expostos a Césio 137 em Goiânia realizada	R\$ 35.000,00 Tesouro Estadual Ação 2462	R\$ 0,00	Trabalho realizado em parceria com a Unievangélica/ Anápolis e apresentado ao alunos de graduação em Medicina. Até o momento não houve gastos.
Elaborar Projeto de Criação do Banco de amostras dos pacientes radioacidentados.	Projeto de Criação do Banco de amostras dos pacientes radioacidentados elaborado	Não realizado	R\$ 100,000,00 Tesouro Estadual Ação 2462	R\$ 0,00	Não houve recursos disponíveis do Governo.
Caracterizar o perfil dos Usuários Radioexpostos referentes aos Grupos I, II e filhos e Grupo III.	Perfil dos usuários Rádioexpostos referentes aos Grupos I, II e filhos e Grupo III caracterizado	100% Perfil dos usuários Rádioexpostos referentes aos Grupos I, II e filhos e Grupo III Caracterizado	R\$ 0,00	R\$ 0,00	Não houve gastos do tesouro estadual.
Atualização sistemática do site institucional	50% da atualização sistemática do site realizada	50% da atualização sistemática do site realizada	R\$ 0,00	R\$ 0,00	Suporte SES-GO Comunicação Setorial.
Cadastrar e atualizar dados psicossociais e prontuários médicos no Sistema Eletrônico	100% dos dados psicossociais e prontuários médicos no Sistema Eletrônico cadastrados e atualizados	Não realizado	R\$ 0,00	R\$ 0,00	SISRAD passará por atualização e tornou-se inviável esta atividade no momento.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

Outros projetos científicos que estão sendo realizados:

"Perfil epidemiológico de saúde bucal de indivíduos expostos à radiação pelo Césio137 em Goiânia"- Projeto de Pesquisa e artigo - Em Execução

Tendência de mortalidade dos pacientes de grupo de monitoramento do CARA- Banco de dados e artigo - Em Execução

Perfil de morbi-mortalidade dos radioacidentados- Banco de dados - Em Execução

Hemangioma: "Estudo epidemiológico e molecular dos hemangiomas de pacientes tratados no Hospital Materno Infantil da Secretaria de Estado da Saúde de Goiás – Jan 2009 a dez-2012." - Banco de dados /organização - Em Execução

Análise do protocolo de Pacientes Radioacidentados do Acidente com o CÉSIO 137 Ocorrido em Goiânia no ano de 1987: Uma Revisão Bibliográfica Monografia – Em Execução

Foram acrescentados:

Apresentação oral do "Perfil da mortalidade das vítimas do acidente com o césio-137." Congresso da ABRASCO, agosto de 2015

Artigo: “Acesso aos serviços de saúde bucal dos indivíduos que sofreram exposição ao Césio 137, em Goiânia-Goiás, em 1987 e 2010.”

Artigo científico em execução: “A resposta do Estado nos impactos causados pelo acidente radiológico com césio 137.”

Artigo de opinião para Jornal "Diario da Manhã": Lembrar para prevenir"

Dissertação do mestrado: “ Estudo retrospectivo da saúde bucal dos indivíduos expostos à radiação pelo Césio-137 em Goiânia, no período de março de 1988 à dezembro de 2013. “

Escrita de Guia para Ministério da Saúde Projeto Vida no Trânsito

Recomendações:

Conclusão:

Dificuldades de dotação orçamentárias para ações previstas com recursos do tesouro estadual.

OBJETIVO	Ampliar as ações em projetos, ensino e pesquisas
META 02 - SUGERIDA PARA INCLUSÃO NO PES 2012-2015	Disponibilizar suporte para pelo menos dezoito pesquisadores em projetos e pesquisas pertinentes à área de saúde em parceria com outras secretarias de Estado.
INDICADOR	Número de pesquisas realizadas

META2015A– Disponibilizar suporte em projetos e pesquisas para pelo menos 18 pesquisadores.

AÇÕES	Produtos/2015	Recursos Orçamentários	Observações Específicas
--------------	----------------------	-------------------------------	--------------------------------



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Disponibilização de suporte institucional e técnico para pesquisadores nos NIS (Núcleos de Informação em Saúde) das 07 Superintendências.	5% realizado	100%	R\$ 50.000,00 Tesouro Estadual Ação 2462	R\$ 0,00	Sem custo para a SES, não houve gastos.
Elaboração e desenvolvimento de projetos de pesquisas científicas e institucionais.	5% realizado	100%	R\$ 150.000,00 Tesouro Estadual Ação 2462	R\$ 0,00	Sem custo para a SES, não houve gastos.
Realizar cursos contínuos de qualificação de professores do ensino médio da rede estadual de educação a despeito do acidente radiativo com o objetivo de gerar multiplicadores - Projeto "Irradia Saber".	Qualificação de professores do ensino médio da rede estadual de educação a despeito do acidente radiativo. 160 alunos	80 alunos qualificados de professores do ensino médio da rede estadual de educação a despeito do acidente radioativo	R\$ 60.000,00 Tesouro Estadual Ação 2299 /	R\$ 0,00	Ainda não entramos na fase de gasto do projeto.
Realizar curso Como acessar a Plataforma Brasil com abordagem da Portaria 466/12 e Ética em Pesquisa para os núcleos de pesquisas e demais estruturas da SES	Qualificação para acessar a Plataforma Brasil com abordagem da Portaria 466/12 e Ética em Pesquisa para núcleos de pesquisas e demais estruturas da SES.	10% Qualificação para acessar a Plataforma Brasil com abordagem da Portaria 466/12 e Ética em Pesquisa para núcleos de pesquisas e demais estruturas da SES.	R\$ 10.000,00 Tesouro Estadual Ação 2299	R\$ 0,00	Ainda não entramos na fase de gasto do projeto.
Adquirir Equipamentos laboratoriais para execução de pesquisas, projetos, ensino e serviços nas áreas de	Aquisição de equipamentos laboratoriais para	Não realizado	R\$ 420.000,00 Tesouro Estadual Ação 2462	R\$ 0,00	Não houve disponibilidade de recurso (decreto do Governador).



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

patologia clínica, genética molecular e citogenética.	execução de pesquisas, projetos, ensino e serviços nas áreas de patologia clínica, genética molecular e citogenética.				
Adquirir Equipamentos permanentes e laboratoriais para execução de pesquisas, projetos, ensino e serviços na área de cardiologia junto aos pacientes vítimas do acidente radioativo com o césio 137.	Aquisição de equipamentos permanente para execução de pesquisas, projetos, ensino e serviços na área de cardiologia junto aos pacientes vítimas do acidente radioativo com o césio 137	Não realizado	R\$ 34.784,40 Tesouro Estadual Ação 2462	R\$ 0,00	Não houve disponibilidade de recurso (decreto do Governador)

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

Visando padronizar a gestão do fluxo dos projetos de pesquisas desenvolvidos no âmbito da Secretaria de Estado da Saúde, o CEEPP criou uma Coordenação e sub-coordenação de Monitoramento e Avaliação em Pesquisa. Foram realizadas várias reuniões que teve como produto uma minuta de portaria: Instrumento de Monitoramento e Acompanhamento das Pesquisas no âmbito da SES/GO.

O CEEPP também coordenou o processo das Oficinas do Programa de Pesquisa para o SUS-PPSUS/2015 no Estado de Goiás, em parceria com a SEST/SUS.

Recomendações:

--

Conclusão:

Dificuldades de dotação orçamentárias para ações previstas com recursos do tesouro estadual.

OBJETIVO	Melhorar a qualidade da assistência das ILPI.
-----------------	---



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

	Avaliar a qualidade do serviço nas instituições de longa permanência para idosos (ILPI).
META 03 – PES 2012-2015	Avaliar 100% das Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI) existentes no Estado anualmente.
INDICADOR	Percentual das Instituições de Longa Permanência para Idosos(ILPI) avaliadas

META 2015A – Avaliar 25% das Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI) existentes no Estado.

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Inspeção sanitária em Instituições de Longa Permanência para Idosos.	45 instituições de longa permanência para idosos avaliados	23 instituições inspecionadas	R\$ 9.000,00 Recurso Federal Ação 2222	R\$ 10.800,00 Recurso Federal Ação 2222	O valor executado foi maior que o valor previsto tendo em vista que as inspeções foram realizadas por dois técnicos e houve retorno aos locais ,para verificar o cumprimento das exigências sanitárias.

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

As ações não foram realizadas conforme o planejamento tendo em vista que houve uma maior solicitação do Ministério Público em relação ao monitoramento das Comunidades Terapêuticas presentes no Estado, pela grande quantidade de denúncias, além da diminuição da equipe técnica (saída de duas servidoras para outro Órgão e outras duas de licença).

Recomendações:

Recomendamos que aja uma ampliação da equipe técnica, com capacitação da mesma para o assessoramento desse serviço.

Conclusão:

A meta não foi atingida, contudo houve melhora do serviço prestado aos idosos, verificado pela correção das irregularidades sanitárias e adequação das instituições conforme legislação pertinente. Para realização do serviço sempre ha necessidade de escalar dois técnicos e de se fazer o retorno no local para verificar fiel cumprimento das exigências solicitadas, justificando o valor gasto para execução das ações.

META 2015B – Supervisionar 100% das ILPI no Estado de Goiás.

AÇÕES	Produtos/2015	Recursos Orçamentários	Observações Específicas
-------	---------------	------------------------	-------------------------



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Supervisionar a organização da Gestão dos Serviços de Atenção a Saúde da Pessoa Idosa observando se estão de acordo com o Plano de Ação dos municípios	Supervisões realizadas	Supervisões realizadas em aproximadamente 30% das ILPIs do Estado de Goiás	R\$ 17.600,00 Tesouro Estadual Ação 2223	R\$ 0,00	Apesar de planejada, a ação não foi executada por falta de recursos financeiros e humanos que pudessem atender esta demanda no ano de 2015.

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

Ação não executada pelas medidas de contenção de despesas instituída pelo Governo Estadual, entretanto os Planos de Ação foram monitorados pelo Sistema de Informação Form-SUS.

Recomendações:

Reavaliação da necessidade de monitoramento e supervisão presencial da execução de Planos Municipais de Ação.

Conclusão:

Apesar da contenção de despesas que impediu a supervisão presencial, o monitoramento foi realizado por meio do Sistema de Informação Form-SUS.

OBJETIVO	Melhorar a qualidade da assistência das Instituições de Ensino quanto às ações do Projeto Saúde e Prevenção nas Escolas-SPE.
META 04 – PES 2012-2015	Desenvolver e implantar um instrumento de monitoramento para as ações do Projeto Saúde e Prevenção nas Escolas, que devem ser executadas nas Instituições de Ensino conjunto com a Estratégia de Saúde da Família (ESF), no mínimo em 50% das escolas que implantaram o projeto.
META 04 - PES 2012-2015 - REVISADA	Implementar o Sistema de Informação do MEC (SIMEC), para a inserção e monitoramento das ações do PSE em 50% das escolas que implantaram o projeto.
INDICADOR	Percentual de instituições de ensino com o instrumento de monitoramento implantado.

META 2015A– Implantar o instrumento de monitoramento em 50% das escolas que aderiram ao SPE.

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Coordenar a implantação do	Instrumento de	Não realizado	R\$ 1.600,00	R\$ 0,00	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

instrumento de monitoramento do SPE nas instituições de ensino em conjunto com a ESF	monitoramento implantado		Tesouro Estadual Ação 2223		
--	--------------------------	--	-------------------------------	--	--

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

Não foram utilizados recursos financeiros para o assessoramento, pois não foi possível realizar supervisões e assessorias *in loco*.

Recomendações:

Faz-se necessário a retomada das ações de saúde e prevenção nas escolas para que o instrumento de monitoramento possa ser executado no ano de 2016.

Conclusão:

Devido a intensa agenda de capacitações de teste rápido nas UBS, foram somados esforços das equipes de DST/Aids e Saúde da Mulher e Criança inviabilizando o cumprimento das ações propostas para o SPE uma vez que a prioridade no ano de 2015 foi a ampliação do diagnóstico precoce para a Atenção Básica.

OBJETIVO	Consolidar o uso de um instrumento padronizado de monitoramento, análise e avaliação das ações de saúde bucal do Estado, qualificando o sistema de vigilância epidemiológica em saúde bucal.
META 05 – SUGERIDA PARA INCLUSÃO NO PES 2012-2015	Implantar nos 246 municípios a padronização de Inquérito Epidemiológico em Saúde Bucal.
INDICADOR	Número de municípios com Inquérito Epidemiológico.

META 2015A– Padronizar banco de dados e consolidação dos dados dos inquéritos epidemiológicos em saúde bucal dos municípios

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Elaboração e disponibilização Manual de inquérito epidemiológico e do banco de dados padrão para inquéritos epidemiológicos	Manual e Banco de dados padrão elaborado e disponibilizado	Não realizado	R\$ 10.000,00 Tesouro Estadual Ação 2223	R\$ 0,00	Manual ainda não finalizado por impasses técnicos.
Realizar um evento para divulgação do manual e do banco de dados padrão	Evento realizado	Não realizado	R\$ 30.000,00 Tesouro Estadual	R\$ 0,00	Não realizado por depender do manual finalizado.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

e qualificação para organização e preenchimento dos dados de Inquérito Epidemiológico em Saúde Bucal aos 246 municípios			Ação 2299	
---	--	--	-----------	--

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

A padronização da metodologia e da coleta de dados em um inquérito epidemiológico é um passo essencial para que se possa traçar um retrato fiel da situação de saúde bucal no estado. Deste modo a busca e a adaptação de métodos complexos para as diferentes realidades, como exemplo o porte do município e o IDH, tendo se mostrado um processo complexo.

Recomendações:

Recomenda-se que as ações sejam mantidas, pois os resultados trarão grandes avanços no planejamento e no monitoramento dos indicadores de saúde, no entanto parcerias deverão ser estabelecidas para otimização do processo de construção do manual e de um instrumento de coleta de dados

Conclusão:

Meta a ser mantida.

OBJETIVO	Avaliar a situação do Estado de Goiás em relação aos serviços de média complexidade em saúde bucal.
META 06 – SUGERIDA PARA INCLUSÃO NO PES 2012-2015	Avaliar 31 CEO e 41 LRPD
INDICADOR	Número de CEO avaliados Número de LRPD avaliados

META 2015A – Avaliar 06 municípios com CEO e 23 municípios com LRPD

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Fazer um diagnóstico da situação dos serviços de média complexidade em	CEO e LRPD avaliados	03 CEO e LRPD avaliados	R\$50.000,00 Tesouro Estadual	R\$ 180,00	Visitas foram realizadas aos municípios de Mineiros (junho), Jataí



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

saúde bucal de Goiás (CEO e LRPD)			Ação 2223		(outubro) e Itumbiara (dezembro). A primeira foi a convite e custeio do município, houve despesa do tesouro estadual somente nas demais viagens.
Realizar um Evento com os coordenadores regionais e municipais de saúde bucal do Estado para apresentação da avaliação.	Evento realizado	Não realizado	R\$ 30.000,00 Tesouro Estadual Ação 2299	R\$ 0,00	Evento não realizado.

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

Na tentativa de otimizar a presença do apoiador técnico no município, as viagens atenderam múltiplos propósitos, além da visita técnica no município de Mineiros houve a participação na Conferência Municipal de Saúde, em Jataí o apoio à Campanha de Prevenção ao Câncer Bucal e em Itumbiara a participação no Concurso Cultural de Saúde Bucal, promovido pela Regional de Saúde Sul.

Recomendações:

As visitas e a supervisão deverão ser mantidas e aperfeiçoadas

Conclusão:

As ações de supervisão e deslocamento às regiões de saúde são importantes principalmente para o planejamento, para o apoio e o suporte aos profissionais das Regionais de Saúde no monitoramento dos serviços, assim como na otimização do processo de implementação da atenção secundária em Saúde Bucal no Estado de Goiás.

OBJETIVO	Melhoria da qualidade da assistência à saúde da criança
META 07 – PES 2012-2015	Monitorar e avaliar a implantação/implementação dos dez passos sobre aleitamento materno nos 20 hospitais com o título de Hospitais da Iniciativa Amigo da Criança.
INDICADOR	Número de Hospitais Amigos da Criança monitorados e avaliados.

META 2015A– Reavaliar 15 hospitais.

AÇÕES	Produtos/2015	Recursos Orçamentários	Observações Específicas
--------------	----------------------	-------------------------------	--------------------------------



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Realizar a reavaliação de Hospitais Amigos da Criança nos municípios de Campos Belos, Goiânia, Jataí, Goiás, Itumbiara, Itapuranga, Catalão, Anápolis, Planaltina, Formosa, Ceres e Paranaiguara.	15 Reavaliações realizadas	05 Reavaliações realizadas	R\$ 3.800,00 Tesouro Estadual Ação 2223	R\$ 1.740,00 (diárias)	Esta meta foi subdividida até o ano de 2016, conforme prazo prorrogado por portaria ministerial, de novembro/2015. Foram realizadas 5 reavaliações: no Hospital Municipal de Itapuranga, no Hospital Municipal Modesto de Carvalho, de Itumbiara, no Hospital São Pio X, de Ceres, na Santa Casa de Anápolis e na Maternidade Dr. Adalberto P. da Silva, de Anápolis.

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

Meta executada parcialmente, pois a meta foi subdividida até o ano de 2016, por orientação do Ministério da Saúde.

Recomendações:

Empreender esforços no sentido de fortalecer a Iniciativa Hospital Amigo da Criança, como importante estratégia na redução da mortalidade infantil, com ênfase na neonatal. Subdividir a meta até o ano de 2016, conforme prazo prorrogado por portaria ministerial, de novembro/2015. Foram realizadas 5 reavaliações: no Hospital Municipal de Itapuranga, no Hospital Municipal Modesto de Carvalho, de Itumbiara, no Hospital São Pio X, de Ceres, na Santa Casa de Anápolis e na Maternidade Dr. Adalberto P. da Silva, de Anápolis.

Conclusão:

Meta concluída parcialmente.

OBJETIVO	Melhorar a qualidade dos exames de mamografia
META 08 – PES 2012-2015	Monitorar 100% dos serviços de mamografia. (100% dos Prestadores de serviços de mamografia das Regiões Nordeste Goiano ,Norte de Goiás, Entorno do DF e Oeste Goiano aderidos ao sistema de monitoramento do Instituto Nacional do Câncer –INCA- de acordo com a portaria nº 531 de 26 de março de 2012)



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

INDICADOR	% de prestadores de serviços de mamografia com adesão ao monitorados pelo INCA
------------------	--

META 2015A-. 80% dos prestadores de serviços de mamografia com adesão ao Programa Nacional de Qualidade em Mamografia PNQM.

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Fomentar a adesão dos prestadores de serviços de mamografia no sistema de monitoramento do Programa Nacional de Qualidade em Mamografia PNQM.	80% Prestadores aderidos	70% de Unidades prestadores de Serviços de Mamografia aderidos ao Programa Nacional de Monitoramento da Qualidade em Mamografia	R\$ 0,00 Tesouro Estadual Ação 2223	R\$ 0,00 Tesouro Estadual Ação 2223	Quanto ao monitoramento da qualidade da mamografia (PNQM) 70% das unidades prestadoras de serviços de Mamografia conseguiram a adesão. Sendo que aproximadamente 46 unidades realizam estes serviços no Estado e 33 já estão cadastradas no INCA. As demais unidades apesar de terem sido contatadas, via ofício, e-mail, telefone não finalizaram a adesão.

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

Segundo as normas do Ministério da Saúde o monitoramento da qualidade de mamografia, tem como enfoque principal, o acompanhamento dos laudos nas unidades prestadoras do Estado, constituindo uma ferramenta importante para que as unidades prestadoras possam também qualificar seus serviços bem como os profissionais que realizam os exames e o acompanhamento destes. Observamos que no ano de 2015 houve diminuição da adesão das Unidades prestadoras de serviço ao Programa Nacional de Qualidade em Mamografia PNQM, apesar dos esforços empenhados em prol da melhoria da qualidade dos exames no estado de Goiás não logramos êxito.

Recomendações:

É importante acompanhar e assessorar as unidades que realizam mamografias no Estado, bem como realizar capacitações aos profissionais de Saúde da Atenção Básica para que sejam acompanhados todos os protocolos de rastreabilidade ao Câncer de Mama, na detecção precoce, observando os critérios recomendados pelo Instituto Nacional de Combate ao Câncer José Alencar (INCA).

Conclusão:

Meta a ser mantida, pois a adesão de 100% dos prestadores será de grande importância, para a avaliação e monitoramento da qualidade dos exames de mamografia



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

OBJETIVO	Avaliação da situação de saúde no Estado de Goiás
META 09 – PES 2012-2015	Realizar uma chamada nutricional para crianças de zero a cinco anos de idade.
INDICADOR	Chamada Nutricional

META 2015A - Chamada Nutricional para crianças de 0 a 5 anos em todo o Estado de Goiás.

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Estruturar Grupo Técnico	Grupo Técnico estruturado	100% realizado	R\$0,00	R\$0,00	Grupo técnico estruturado para digitação e análise dos dados coletados
Elaborar e promover amostragem e qualificação dos profissionais envolvidos	Treinamento de profissionais realizado	Não realizado	R\$ 5.000,00 Recurso Federal Ação 2105	R\$0,00	Não realizado devido a restrições orçamentárias
Coletar e analisar dados	01 Chamada Nutricional	Não realizado	R\$ 35.000,00 Recurso Federal Ação 2105	R\$0,00	Não realizado devido a restrições orçamentárias

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

As ações propostas não foram realizadas conforme planejado

Recomendações:

Qualificar os profissionais de saúde.

Conclusão:

Não realizado devido a restrições orçamentárias

OBJETIVO	Mapear por localização geográfica os serviços.
-----------------	--



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

META 10 - PES 2012-2015	Utilizar o georreferenciamento para mapear serviços de mamografia, medicina nuclear e radioterapia no Estado.
META 10 - PES 2012-2015 REVISADA	Utilizar o georreferenciamento para mapear 130 serviços de mamografia, 09 de medicina nuclear e 04 de radioterapia em funcionamento no Estado.
INDICADOR	Nº de serviços georreferenciados

META 2015 A- Utilizar o georreferenciamento para mapear 38 serviços de mamografia, 01 de medicina nuclear.

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Coletar coordenadas geográficas, <i>in loco</i> , por meio de GPS.	39 serviços georreferenciados	40 serviços georreferenciados	R\$ 0,00	R\$ 0,00	
Elaborar mapa da localização dos Serviços	Mapa elaborado	Mapa elaborado	R\$ 0,00	R\$ 0,00	Repasse das coordenadas para a equipe da CNEN (parceiro nestas ações) para elaboração do mapa (para serviços de mamografia)

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

Serviços georreferenciados e mapa com os serviços de mamografia elaborado pela CNEN. Não foram contemplados no número de serviços realizados, os serviços que iniciaram suas atividades no decorrer do ano de 2015, bem como não foram retirados deste número, serviços que encerraram suas atividades até o final do ano de 2015.

Recomendações:

Recomendamos que esta meta seja retirada nos próximos planejamentos, pois, a coleta destas informações passará a ser constante quando da fiscalização de abertura do estabelecimento. Elaboração de novos mapas necessita de cooperação de técnicos com conhecimento de georreferenciamento.

Conclusão:

Meta anual cumprida, ações propostas realizadas, possibilitando maior monitoramento da distribuição de serviços desta natureza no Estado.

OBJETIVO	Identificar e controlar os equipamentos de radiodiagnóstico médico e odontológico existentes no Estado.
META 11 - PES 2012-2015	Realizar o cadastramento dos aparelhos de radiodiagnóstico médico e odontológico nos 246 municípios.
META 11 - PES 2012-2015	Realizar o cadastramento dos equipamentos de radiodiagnóstico médico em 450 serviços e odontológico em 900 serviços.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

REVISADA	
INDICADOR	Nº de serviços médicos e odontológicos com equipamentos cadastrados.

META 2015A - Realizar o cadastramento dos equipamentos de radiodiagnóstico médico em 150 serviços e odontológico em 300 serviços.

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Intimar os serviços para encaminhar os dados através dos formulários desenvolvidos, conforme Portaria nº453/MS	150 serviços médicos com equipamentos cadastrados.	246 serviços médicos com equipamentos cadastrados	R\$ 0,00	R\$ 0,00	Atualização constante do banco de dados, quando há necessidade, há a emissão de documento fiscal para regularizar o cadastro. Avaliação constante quando da inserção/conferência dos dados. Priorização dos serviços médicos.
Avaliar os dados encaminhados	300 serviços odontológicos com equipamentos cadastrados	133 serviços odontológicos com equipamentos cadastrados	R\$ 0,00	R\$ 0,00	
Inserir dados dos equipamentos no Sistema SINAVISA	Dados cadastrados no SINAVISA	Dados cadastrados no SINAVISA	R\$ 0,00	R\$ 0,00	

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

Inserção/conferência constante dos dados quando da: a) Abertura do serviço, b) Renovação do alvará de licença sanitária, c) Fiscalização do estabelecimento

Recomendações:

Ação contínua, cadastro dinâmico e implementação no novo sistema Sinavisa. Novamente ressaltamos que deveria haver um apoio maior das Regionais e Visas municipais para atualização dos dados. Deveria haver um incremento da equipe disponível para fiscalização, assim como da disponibilidade para viagens e apoio das visas municipais pactuadas a cumprir as atividades de fiscalização.

Conclusão:



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

Ação contínua e que será implementada durante as aberturas, renovações e fiscalizações a serem lançadas no novo sistema Sinavisa.

OBJETIVO	Melhorar a qualidade da imagem dos 75 equipamentos dos serviços de mamografia em funcionamento no interior do Estado.
META 12 – SUGERIDA PARA INCLUSÃO NO PES 2012-2015	Avaliar 300 imagens de <i>phantom</i> obtidas através dos equipamentos de mamografia em funcionamento no interior do Estado de Goiás.
INDICADOR	Nº de imagens avaliadas.

META 2015A – Avaliar 150 imagens de *phantom* obtidas através dos equipamentos de mamografia em funcionamento no interior do Estado de Goiás.

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Continuar os serviços a encaminhar as imagens obtidas através de um <i>phantom</i> de mama	150 imagens avaliadas	141 relatórios prontos encaminhados aos serviços avaliados	R\$ 960,00 Recurso Federal Ação 2222	R\$ 240,00	A quantidade de relatórios prontos é menor que o de imagens avaliadas pois, o processo de avaliação/confecção/expedição do relatório depende também de outro órgão, uma vez que o Programa é realizado em parceria com outros órgãos/VISAMs. As imagens restantes podem já ter sido avaliadas mas o relatório ainda não emitido.
Avaliar as imagens de <i>phantom</i> encaminhadas pelos serviços de mamografia.					
Emitir relatórios técnicos das avaliações realizadas.					
Analisar os relatórios e expedir documentos sanitários pertinentes					

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

Este ano o Programa pode contar com o auxílio de outros órgãos para a avaliação das imagens e posterior confecção dos relatórios, o que ajudou consideravelmente ao desenvolvimento desta meta frente às demandas que surgiram no decorrer do ano. O número de imagens avaliadas não pode ser quantizado exatamente para o ano de 2015, pois, algumas imagens avaliadas no ano de 2015 somente terão o relatório emitido no início do ano posterior.

Recomendações:



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

Reavaliação dos serviços que serão intimados e da frequência com que serão exigidas, alguns serviços já estão cumprindo a rotina, porém outros não enviam imagens com a frequência exigida.

Conclusão:

O desenvolvimento do monitoramento das imagens mamográficas aliado ao monitoramento do programa de qualidade em mamografia possibilita uma melhor cobertura da situação dos serviços que prestam mamografia e conseqüentemente da qualidade da mamografia desenvolvida no Estado.

OBJETIVO	Monitorar a qualidade do serviço nas comunidades terapêuticas instaladas no Estado de Goiás.
META 13 – SUGERIDA PARA INCLUSÃO NO PES 2012-2015	Monitorar 100% das comunidades terapêuticas em funcionamento no Estado de Goiás.
INDICADOR	Percentual de comunidades terapêuticas monitoradas

META 2015 A – Monitorar 100% das comunidades terapêuticas em funcionamento no Estado de Goiás.

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Inspeção sanitária em comunidades terapêuticas	50 comunidades terapêuticas	50 inspeções realizadas	R\$5.000,00 Recurso Federal Ação 2222	R\$ 21.600,00	Meta alcançada em parceria com o Ministério Público, Polícia Civil, Técnicos do CRAS e de Vigilância. O valor executado foi maior que o valor previsto tendo em vista que as inspeções foram realizadas por dois técnicos, os municípios eram distantes, demandando maior tempo na realização das inspeções. Houve também retorno nos locais, para verificar o cumprimento das exigências sanitárias.
Realizar assessoramento técnico em ações de fiscalização em comunidade	05 assessoramentos	03 assessoramentos realizados	R\$9.000,00 Recurso Federal	R\$ 4.860,00	Os assessoramentos foram realizados nos municípios de Catalão, Planaltina



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

terapêutica e instituição de longa permanência para idosos, para fiscais e visam.			Ação 2222		de Goiás e Trindade. Todavia, durante as fiscalizações houve capacitação prática dos técnicos de Vigilância Sanitária Municipal que participaram da ação.
---	--	--	-----------	--	---

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

Houve o cumprimento da meta, contudo o número de Comunidades Terapêuticas cresceu de forma significativa e desordenada no Estado.

Recomendações:

Ampliação/ Capacitação da equipe técnica, para realização das ações programadas e atender a demanda da Coordenação; criação de uma legislação Estadual para os serviços de Comunidade Terapêutica, bem como folhetos informativos para a população alvo

Conclusão:

Através das inspeções foi possível diagnosticar a realidade das Comunidades Terapêuticas no Estado e contribuir para a melhoria dos serviços prestados aos portadores de dependência química. O foco do serviço foi a inspeção nas comunidades terapêuticas por estar dentro das prioridades das Políticas Governamentais, pelo grande número de denúncias e pelo aumento do número de estabelecimentos, o que demanda uma maior quantidade de técnicos durante o serviço, maior tempo nas inspeções pela distância dos municípios e retornos justificando o maior gasto para a realização das ações.

OBJETIVO	Monitorar a qualidade dos serviços de interesse da saúde no Estado de Goiás.
META 14 – SUGERIDA PARA INCLUSÃO NO PES 2012-2015	Monitorar 10% dos serviços de interesse da saúde em funcionamento no Estado de Goiás.
INDICADOR	Percentual de serviços de interesse da saúde monitorados

META 2015 A– Monitorar a qualidade de 5% dos serviços de interesse da saúde existentes no Estado.

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Realizar ações de inspeção sanitária em serviços de interesse da saúde	50 serviços de interesse da saúde	35 serviços realizados	R\$12.000,00 Recurso Federal	R\$ 19.252,00	Serviços contemplados: Instituto Médico Legal – 01



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

			Ação 2222	Clínica de Preparação de Corpos – 07 Delegacia de Polícia – 02 Escolas – 17 Creches – 08 O valor executado foi maior que o valor previsto tendo em vista que as inspeções foram realizadas por mais de um técnicos. Houve também retorno nos locais, para verificar o cumprimento das exigências sanitárias.
--	--	--	-----------	--

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

Não houve o cumprimento da meta devido à demanda de outras ações da Gerência, totalizando 27 serviços realizados a pedido do Ministério Público e CREMEGO.

Recomendações:

Ampliação/capacitação da equipe técnica para a realização das ações programadas e atendimento de novas demandas da Coordenação nos serviços relacionadas à: estabelecimentos veterinários (Clínica, Consultório, Pet Shop, Banho e Tosa), serviço de verificação de óbito (SVO) e unidade de acolhimento (UA).

Conclusão:

As ações poderão superar a meta prevista na medida em que houver maior clareza dos representantes legais das Comunidades Terapêuticas em relação à legislação pertinente para a abertura de novos serviços, diminuindo assim a demanda dessa Coordenação para essa ação. Alguns dos serviços realizados foram feitos em conjunto com outra áreas da mesma gerência demandando maior número de técnicos envolvidos na realização do serviço.

OBJETIVO	Levantar a situação da qualidade de água nos serviços de terapia renal substitutiva do Estado de Goiás.
META 15 – PES 2012-2015	Monitorar 100% da água utilizada nos serviços de terapia renal substitutiva
META 15 – PES 2012-2015 REVISADA	Monitorar a qualidade da água de todos os serviços de terapia renal substitutiva do Estado de Goiás, semestralmente.
INDICADOR	Análise mínima de um laudo, semestral, de cada um dos serviços existentes.

META 2015 A– Realizar uma coleta semestral de água em cada serviço de terapia renal substitutiva.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Elaborar cronograma semestral de coleta de água junto as vigilâncias sanitárias, dos municípios onde existem os serviços, e Lacen.	02 cronogramas por ano	01 cronograma	R\$ 0,00	R\$ 0,00	Realizado apenas 1 cronograma, no primeiro semestre de 2015, no segundo semestre o programa de monitoramento foi suspenso.
Realizar coletas de água nos serviços de terapia renal substitutiva.	Coleta pelas visa municipais em 33 serviços, 02 vezes ao ano, total de 66 coletas.	Foram realizados em 26 serviços	R\$ 0,00	R\$ 0,00	Não foram realizadas todas as coletas previstas, em virtude da suspensão do programa de monitoramento de água de hemodiálise. O programa foi mantido apenas no primeiro semestre e mesmo neste período algumas VISA não realizaram coletas, em face a dificuldades operacionais.
Realizar assessoramento técnico nos municípios onde foram instalados novos serviços de terapia renal substitutiva dos fiscais municipais, das regionais e da SUVISA, para coleta de água.	04 assessorias técnicas	Não realizado	R\$2.880,00 Recurso Federal Ação 2222	R\$ 0,00	Com a suspensão do programa não foram incluído novos serviços no monitoramento.
Compilar os laudos de água utilizada nos serviços de terapia renal substitutiva, emitidos pelo Lacen.	Análise e digitação dos resultados de 500 laudos.	Foram feitos 201 Laudos	R\$ 0,00	R\$ 0,00	Os laudos compilados referem-se aos serviços onde foram realizadas as coletas para contagem de bactérias ,foram realizados somente microbiologia

Análise sucinta da execução da PAS-2015:



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

As ações foram realizadas apenas parcialmente, tendo em vista que com a mudança da Coordenação de Fiscalização de Serviços de Saúde, houve a decisão da Gerência de Vigilância Sanitária de Serviços de Saúde em suspender o Programa de Monitoramento de Água de Hemodiálise, e conseqüentemente das ações propostas nesta meta da PAS. Após uma análise das ações, verificou-se que apesar de evoluir ao longo dos anos, o programa encontrava-se estagnado, com uma contribuição pouco significativa para a saúde do Estado. Concomitantemente à alteração do perfil das ações da CFSS, a Gerência de Vigilância Sanitária de Serviços de Saúde decidiu pela suspensão das ações.

Recomendações:

Retirar a meta da PAS 2016 pois este programa foi suspenso.

Conclusão:

Metas cumpridas parcialmente.

OBJETIVO	Monitoramento da qualidade dos serviços de atenção primária
META 16 – PES 2012-2015	Estabelecer padrões para monitorar e avaliar, anualmente, a qualidade dos serviços de atenção primária nos 246 municípios
INDICADOR	Quantitativos de supervisão às regionais de saúde e de Boletins Informativos Estaduais de Vigilância Alimentar e Nutricional

META 2015A – Expandir a implantação de Programas de Alimentação e Nutrição para 246 municípios goianos.

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Realizar as 17 supervisões e assessorias nas RS e nos 05 municípios da ANDI	17 Supervisões realizadas 17 Relatórios elaborados e divulgados 05 municípios supervisionados	Não realizado	R\$10.000,00 Recurso Federal Ação 2105	R\$0,00	Não foi possível ser executado devido à restrição da SES-GO quanto ao uso de recursos financeiros federais.
Analisar e divulgar os resultados do FORMSUS – 2014 (Em dezembro/2014 encerrará o período de abertura para registro das	16 Relatórios produzidos e enviados para as RS	18 Relatórios produzidos e elaborados 100% concluído	R\$0,00	R\$ 0,00	Foram elaborados 18 Relatórios de supervisão, pois houve expansão no número de RS, sendo 1 Relatório por RS.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

condutas das RS Elaborar e distribuir um Boletim Informativo Estadual de Vigilância Alimentar e Nutricional de Goiás à cada trimestre					
Elaborar, divulgar e analisar um FORMSUS - 2015	246 Fichas respondidas e analisadas	176 Fichas respondidas 69,10% concluído	R\$0,00	R\$ 0,00	Até o dia 23/12/2015 somente 176SMS haviam respondido o FORMSUS.
Redigir e divulgar trimestralmente Boletins Eletrônicos Informativos de Vigilância Alimentar e Nutricional de Goiás	04 boletins distribuídos ao ano	4 Boletins elaborados 100% concluído	R\$ 0,00	R\$0,00	Os 4 boletins foram elaborados e enviados por e-mail para todas as Regiões de Saúde, Secretarias Municipais de Saúde e demais contatos da CVN relacionados ao tema.

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

A supervisão foi realizada de forma informatizada para otimizar o gasto de recursos financeiros, despendidos em deslocamentos até as Regiões de Saúde.

Recomendações:

Após fazer a devolutiva dos resultados para todas as Regiões de Saúde, seja feito o monitoramento e avaliação das ações propostas e resultados alcançados.

Conclusão:

Todas as ações propostas foram total ou parcialmente (algumas ainda estão em desenvolvimento) realizadas conforme previsto e com bons resultados.

OBJETIVO	Consolidar a descentralização e regionalização do SUS conforme PlanejaSUS
META 17 – SUGERIDA PARA INCLUSÃO NO PES 2012-2015	Instalar e manter atualizados os programas do DATASUS nos 246 municípios
INDICADOR	Percentual de programas DATASUS instalados e atualizados

META 2015A - Instalar e atualizar 100% dos municípios com programas DATASUS.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Atualizar os programas do SIA,SIH, FPO, DEPARA, PAB,VERSIA, FPO, CIH, RAS, SIHD,CNES e Transmissor, nos municípios	246 municípios com programas DATASUS instalados e atualizados	246 municípios com programas DATASUS instalados e atualizados	R\$ 0,00	R\$ 0,00	Levando em consideração que é necessário atualização para comprovação de produção e recebimento de recursos, os 246 municípios realizaram ao menos uma atualização de programas tais como o SIA, SIH, FPO, DEPARA, PAB,VERSIA, FPO, CIH, RAS, SIHD, CNES e Transmissor. Quase na totalidade com apoio da SES-GO.
Processar a produção Ambulatorial e Hospitalar das unidades de saúde sob gestão estadual.	22 unidades com produção ambulatorial e hospitalar processadas	22 unidades com suas produções processadas	R\$ 0,00	R\$ 0,00	A realização de processamento foi realizado na sua totalidade para todas as unidades de saúde sob gestão estadual.
Monitorar e atualizar o banco de dados do Sistema de Informação aos municípios com Unidades de Saúde com Gestão Dupla ou Estadual	22 municípios com banco de dados atualizados	22 municípios com bancos de dados atualizados	R\$ 15.000,00 Tesouro Estadual Ação 2270	R\$ 0,00	Recurso orçamentário não executado, se levar em conta apenas valor de diárias, pois não há necessidade de monitorar banco de dados com deslocamento.
Qualificar técnicos da SCATS junto ao MS para revisão dos sistemas e capacitação sobre as novas implementações do aplicativo de PPI e dos Sistemas SISRCA, SCNES e demais.	04 técnicos qualificados	04 técnicos qualificados	R\$ 15.000,00 Tesouro Estadual Ação 2299	R\$ 8.100,00	Recurso orçamentário no valor de R\$ 8.100,00 refere a diárias realizadas em 2015 (equipe GAPI/SCAGES) – para qualificação no MS e treinar Gestores e Regionais.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

A instalação, manutenção e atualização dos programas do DATASUS nos municípios goianos foi realizado para os 246 municípios, sendo em quase sua totalidade com apoio da SESGO.

Recomendações:

A descentralização (gestão municipal) ainda precisa ocorrer para as unidades de gestão estadual.

Conclusão:

A meta 17 foi realizada na totalidade, apenas não foi necessário executar todo o recurso previsto.

OBJETIVO	Melhorar o fluxo de encaminhamento da clientela aos serviços de saúde conforme PlanejaSUS
META 18 – PES 2012-2015	Monitorar a PPI de acordo com os parâmetros assistenciais nos 246 municípios
INDICADOR	Número de municípios com PPI realizada

META 2015A - Instalar e monitorar 100% dos municípios com o SISPPI.

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Revisar trimestralmente os parâmetros assistenciais juntamente com o Grupo Técnico da PPI e áreas técnicas relacionadas.	04 revisões realizadas	04 revisões	R\$ 20.000,00 Tesouro Estadual Ação 2401	R\$ 0,00	Recurso orçamentário não executado, pois as revisões com o Grupo Técnico da PPI são realizadas na própria sede da Secretaria Estadual.
Apoiar tecnicamente as Regionais e os municípios de suas abrangências para atualização de Base, valores médios e revisão de agregados já inseridos no aplicativo SISPPI.	Base dos 246 municípios atualizadas	Base dos 246 municípios atualizadas	R\$ 20.000,00 Tesouro Estadual Ação 2401	R\$ 8.100,00	Recurso orçamentário no valor de R\$ 8.100,00 refere a diárias realizadas em 2015 (equipe GAPI/SCAGES) – para apoio as Regionais e aos municípios na revisão do aplicativo SISPPI.

Análise sucinta da execução da PAS-2015:



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

As ações previstas quanto as revisões trimestral da PPI e apoio as regionais e aos municípios do aplicativo SISPPPI foram realizadas na sua totalidade.

Recomendações:

Conclusão:

A meta 18 foi realizada na totalidade, apenas não foi necessário executar todo o recurso previsto

OBJETIVO	Melhorar o monitoramento das unidades de saúde credenciadas e unidades públicas sob gestão estadual
META 19 – PES 2012-2015	Estabelecer padrões para monitorar e avaliar, anualmente, a qualidade de serviços de média e alta complexidade
INDICADOR	Número de serviços monitorados

META 2015A – Monitorar e avaliar, anualmente, a qualidade de serviços de média e alta complexidade.

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Monitorar os contratos, credenciamentos e convênios dos prestadores de saúde e unidades públicas sob gestão Estadual	03 unidades/ano monitoradas	04 unidades por ano	R\$ 66.000,00 Tesouro Estadual Ação 2270	R\$ 2.570,00	Pagamento de diárias.

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

Foram realizadas quatro visitas in loco para avaliação da execução do Convênio da Vila São José Bento Cottolengo, serviço de referência estadual para a Rede do Deficiente; credenciamentos das Unidades Instituto de Olhos e Clínica Médica do Rim – CLIMER, referência na alta complexidade em Oftalmologia e Terapia Renal Substitutiva, respectivamente, ambas do município de Águas Lindas de Goiás e a Unidade Hospital Estadual Ernestina Lopes Jaime do Município de Pirenópolis, referência para o primeiro nível de atendimento de urgência para a Região Pireneus. O valor executado é parte do empenho estimativo de pagamento de diárias da Gerência de Regulação.

Recomendações:

Recomenda-se o monitoramento anualmente.

Conclusão:



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

Conclui-se que a ação foi executado além do físico previsto.

OBJETIVO	Avaliar a situação da gestão da Assistência Farmacêutica no Estado
META 20 – PES 2012-2015	Monitorar a gestão da assistência farmacêutica nos 246 municípios, por meio de questionário, conforme definido pela OMS-OPAS até 2015
INDICADOR	Número de municípios avaliados

META 2015A – Avaliar 100% dos municípios (91).

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Avaliar a gestão de Assistência Farmacêutica nos municípios	91 municípios avaliados	Nenhum município foi avaliado	O custo desta ação está incluído na capacitação dos 91 municípios na Diretriz 14 Meta 04 Tesouro Estadual Ação 2270	R\$0,00	Inicialmente ocorreu comprometimento financeiro e após alterações nas atividades desenvolvidas pela Gerência.

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

Não foi realizado o monitoramento dos 91 municípios, uma vez que não ocorreu capacitação prevista.

Recomendações:

Verificar diretrizes e metas PES 2016 A 2019.

Conclusão:

Não foi possível a avaliação dos 91 municípios dentro do período estipulado



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

DIRETRIZ 5 - FORTALECIMENTO DA PARTICIPAÇÃO E DO CONTROLE SOCIAL EM SAÚDE.

OBJETIVO	Melhorar a credibilidade do cidadão em relação à Ouvidoria do SUS
META 01 – PES 2012-2015	Fortalecimento do Sistema Nacional de Ouvidoria do SUS (SNO) no âmbito do Estado de Goiás
INDICADOR	% de demandas respondidas

META 2015A - Fortalecimento do Sistema Estadual de Ouvidoria do SUS.

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Articular a rede de Ouvidoria do Estado de Goiás	01 Encontro de Ouvidoria do SUS do Estado de Goiás 01 Encontro com Interlocutores das Regionais de Saúde 01 Encontro com Interlocutores das Superintendências 01 Encontro com Interlocutores e Ouvidores das Unidades de Saúde 01 Encontro com Interlocutores e Ouvidores das Secretarias Municipais de Saúde 90 servidores	01 Encontro (5º Encontro das Ouvidorias dia 26/02/2015) Curso de capacitação Nível I – Ouvidoria (23 a 25 de fevereiro de 2015). Curso de capacitação Nível I – Ouvidoria (4 a 6 de novembro de 2015) Curso de capacitação nível II – Interloquções (23/04/2015) Curso de capacitação nível II - Interloquções	R\$ 150.000,00 Recurso Federal Tesouro Estadual Ação 2089	R\$ 7.167,06	O Encontro foi realizado para sensibilizar, Integrar os Ouvidores, possibilitando respostas dos mesmos com vistas a melhoria de processos de trabalho na Ouvidoria do Sus. Os Cursos de Capacitações foram realizados, tendo em vista capacitações de Ouvidores e Interlocutores substitutos, e reciclagem de outros.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

	qualificados em Ouvidoria nível 02 15 servidores qualificados em Ouvidoria nível 01	(10/12/2015/02/2015)			
Articular nacional e internacionalmente com a rede de Ouvidorias Públicas	02 Congressos de Ouvidoria (Nacional e/ou Internacional) 04 Encontro Trimestrais das Ouvidorias do SUS 02 Visitas técnicas (Nacional e/ou Internacional)	01 Visita Técnica No Hugol	R\$ 100.000,00 Recurso Federal Tesouro Estadual Ação 2089	R\$ 0,00	Visita técnica ao Hugol com a Diretora administrativa que gostaria de implantar Ouvidoria no Hospital.
Expandir a rede de Ouvidoria do SUS no Estado de Goiás	10 ouvidorias municipais implantadas 90 interlocuções de ouvidorias implantadas em SMS	04 interlocuções implantadas 01 regional São Patrício II (na cidade de Goianésia)	R\$ 0,00	R\$ 0,00	Interlocuções de Ouvidorias em municípios (Rubiataba, Chapadão do Céu, Itumbiara e Perolândia)
Realizar Campanha de divulgação da Ouvidoria	Campanha de Divulgação	Não realizado	R\$ 100.000,00 Recurso Federal Tesouro Estadual Ação 2089	R\$ 0,00	Novo canal de divulgação e de acesso a Ouvidoria (Novo site da Secretaria Estadual de Saúde) inaugurado em janeiro de 2016. Não foi disponibilizado confecção de materiais para divulgação
Desenvolver ações de Ouvidoria Ativa	02 ações de Ouvidoria Ativa de orientação do cidadão	Foi realizada 01 pesquisa de satisfação com os Usuários do	R\$ 0,00	R\$ 0,00	Foi feita a pesquisa de satisfação com os Usuários do SUS do Estado de Goiás que entraram em contato com



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

	02 ações de pesquisas temáticas	SUS do Estado de Goiás que entraram em contato com rede De Ouvidoria SUS/SES.			rede de Ouvidoria do Estado de Goiás, através de telefone pela equipe do Tele Atendimento da Ouvidoria da SES e por via e-mail. O resultado final da pesquisa foi com um percentual satisfatório relativo ao atendimento da Ouvidoria do Estado de Saúde de Goiás e rede. Projetos em discussão para Ouvidoria Ativa (Ouvidoria Itinerante, Ouvidoria Digital e Ouvidoria Forte) com previsão para implantação ao final do 1º semestre de 2016.
Adquirir equipamento de informática, telefonia e mobiliário	100% dos equipamentos adquiridos	Não realizado	R\$ 114.705,12 Recurso Federal Ação 2089	R\$ 0,00	Processos de compras em trâmite, previsão de entrega a partir de março de 2016.

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

As ações que foram propostas contribuíram para o desenvolvimento e implementação de mecanismos de articulação entre as Ouvidorias do SUS no âmbito do Estado, favorecendo a troca de experiências, conhecimentos e de informações, além de desenvolver soluções que otimizem o desempenho institucional das mesmas. Constituinte assim, uma rede colaborativa voltada para melhoria e efetividade do serviço. Com isso, gerou uma ampliação no quantitativo de interlocuções municipais e estaduais implantadas, fortalecendo dessa forma o Sistema Estadual de Ouvidoria do SUS.

Recomendações:

Ressaltamos que a Campanha de Divulgação da Ouvidoria e as Ações de Ouvidoria Ativa não realizadas por não disponibilização de verbas, deverão ser mantidas para o próximo RAG, devido à importância na ampliação do serviço de Ouvidoria do SUS/SES para os municípios que ainda não tem acesso local.

Conclusão:

Considerando que as Ouvidorias em Saúde precisam estar inter-relacionadas se quiserem ser efetivas no atendimento das manifestações dos usuários, devemos continuar com as ações que foram propostas, incluindo no próximo RAG, para que o fortalecimento do Sistema Estadual de Ouvidorias possa ser alcançado.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

OBJETIVO	Estruturar e apoiar o conselho de saúde dando condições necessárias ao Estado e municípios, para o seu correto funcionamento
META 02 – PES 2012-2015	Garantir infraestrutura adequada ao Conselho Estadual de Saúde (móveis, equipamentos de informática e comunicação social, sala de reuniões de conselheiros e acesso a meio de transporte) proporcionando a realização das ações do mesmo.
INDICADOR	Espaço físico adequado e equipamentos adquiridos e instalados Legislação e normatização aprovadas e publicadas Número de leis e regimentos internos de conselhos municipais de saúde readequados e processos eleitorais unificados Número de plenárias programadas realizadas Número de conselheiros qualificados

META 2015A - Garantir infraestrutura adequada ao Conselho Estadual de Saúde - CES/GO, espaço físico, recursos materiais e equipamentos, recursos humanos, estrutura organizacional e atualização da legislação vigente, para assegurar a organização e o pleno funcionamento do Conselho.

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Assegurar melhores condições de trabalho à Secretaria Executiva e ao Pleno do Conselho com a aquisição de móveis, equipamentos e utensílios.	Móveis, equipamentos, utensílios adquiridos e instalados	Realizado parcialmente	R\$ 500.000,00 Tesouro Estadual Ação 2089	R\$ 50.798,40	Ação realizada parcialmente devido ao contingenciamento de recursos orçamentários e financeiros estabelecidos pelo decreto nº 8.320, de 12 de fevereiro de 2015, suspendendo os processos de compras (licitação). Os recursos executados referem-se a aquisição de poltronas, estações de trabalho, aparelhos telefônicos, microcomputadores, monitores e apoio ergométrico para os pés.
Ampliar o Quadro de Pessoal atual	06 Colaboradores	06 Servidores Efetivos	R\$ 0,00	R\$ 0,00	Embora tenhamos recebido 11



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

da Secretaria Executiva em 30%.	disponibilizados à Secretaria Executiva	em 2015; 05 Servidores Comissionados – 2015;			servidores, no total, tivemos a saída de 04 servidores (sendo todos efetivos).
Promover a adequação do perfil técnico da Secretaria Executiva.	100% dos colaboradores da Secretaria Executiva qualificados e perfil adequado.	Não realizado	R\$10.000,00 Tesouro Estadual Ação 2089	R\$ 0,00	Esta adequação está em andamento, embora esteja na dependência da descrição de alguns processos e de ajustes no quadro de servidores, em razão do fato de ter sido estipulado um quantitativo inicial que atualmente não se mostra suficiente para atender às demandas deste órgão colegiado.
Promover a readequação da legislação e normatização do Conselho Estadual de Saúde.	Regimento Interno e Lei de Regulamentação aprovadas e publicadas	Regimento Interno em fase de aprovação pelo Plenário do CES-GO; Lei de Regulamentação aprovada e publicada.	R\$ 0,00	R\$ 0,00	O Regimento Interno foi elaborado, revisado e será submetido à apreciação do Pleno do CES-GO em Março/2016. Lei de Regulamentação aprovada e publicada: Lei nº 18.865, de 10 de junho de 2015.
Disponibilizar aos conselheiros os recursos necessários para o exercício de suas funções em viagens para outras localidades: Municípios e Estados	Meios de transportes, diárias e recursos materiais disponibilizados aos conselheiros	Realizado parcialmente	R\$ 150.000,00 Tesouro Estadual Ação 2089	R\$ 0,00	A disponibilidade de diárias aos Conselheiros aguarda a regulamentação de dispositivo da Lei nº 18.865, de 10 de junho de 2015. Entretanto, foi disponibilizado transporte e materiais necessários, conforme demanda. Quanto ao orçamento previsto e não utilizado, ressalta-se que a ausência de



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

					mecanismos para particularizar os gastos do Conselho, em específico os gastos com deslocamento, impede a demonstração dos recursos executados.
--	--	--	--	--	--

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

Quanto à infraestrutura: foram adquiridos móveis e equipamentos para as salas da Secretaria Executiva. No entanto, falta concluir o projeto de adequação do auditório e da Secretaria Executiva com a aquisição de móveis e equipamentos necessários.

Quanto aos recursos humanos: embora a ação: “Ampliar o Quadro de Pessoal atual da Secretaria Executiva em 30%” tenha sido realizada, ainda há um *déficit* no quadro de recursos humanos considerando que o CES encontra-se em processo de reestruturação de sua estrutura organizacional e a expansão dos serviços.

Quanto à legislação: foi homologada e publicada a Lei nº. 18.865 de 10 de junho de 2015 que dispõe sobre a composição, a organização, as atribuições e o funcionamento do Conselho Estadual de Saúde (CES-GO), considerando esta ação um grande avanço para o funcionamento do CES-GO.

Recomendações:

- Revisar o projeto de layout do auditório, considerando as necessidades vigentes, viabilizando a conclusão da ação programada em 2016;
- Dar continuidade quanto a ação: Assegurar melhores condições de trabalho à Secretaria Executiva e ao Pleno do Conselho com a aquisição de móveis, equipamentos e utensílios;
- Mobilizar o plenário do CES-GO para a aprovação do Regimento Interno em 2016;
- Considerando a ausência de mecanismos para particularizar os gastos do Conselho recomenda-se que o CES se torne uma subunidade orçamentária.

Conclusão:

Embora a meta tenha sido realizada parcialmente, é importante a conclusão desta a fim de garantir as condições necessárias para o bom funcionamento do Conselho e a excelência de seus processos de trabalho.

META 2015B: Apoiar 246 Conselhos Municipais na reestruturação de sua infra-estrutura, considerando os aspectos de reformulação legal e normativa, monitoramento da estrutura interna (espaço físico, recursos materiais e humanos) e Qualificação dos Conselheiros de Saúde, a fim de fortalecer o papel do controle social exercido pelos mesmos.

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

Apoiar os Conselhos Municipais de Saúde para o exercício das competências legais, no âmbito do Controle Social.	- Leis municipais de regulamentação dos Conselhos Municipais readequadas; - Critérios para a realização dos processos eleitorais reformulados.	Não realizado	R\$ 550.000,00 Tesouro Estadual Ação 2089	R\$0,00	As atividades de negociação e construção de consensos visando à pactuação do compartilhamento de responsabilidades não evoluiu em razão das fragilidades da força de trabalho do CES. O desafio é pautar esse debate junto às Secretarias e Conselhos Municipais de Saúde visando à construção da modelagem dos processos eleitorais às exigências da lei.
Assessorar e monitorar os Conselhos Municipais de Saúde no aspecto das condições físicas, humanas e materiais necessárias para o pleno funcionamento destes.	- 246 Conselhos Municipais assessorados quanto às condições físicas, humanas e materiais necessárias para o funcionamento do Conselho Municipal de Saúde.	Não realizado	R\$ 0,00	R\$0,00	Ação não realizada devido à fragilidade da força de trabalho do CES, uma vez que não foi possível finalizar a atividade da construção do Mapa dos Conselhos e reestruturar a Comissão Intersetorial de Apoio aos Conselhos Municipais de Saúde.
Realizar Plenárias Regionais de Conselhos de Saúde	- Plenárias das 17 Regionais de Saúde realizadas	Não realizado	R\$ 170.000,00 Tesouro Estadual Ação 2089	R\$ 0,00	Ação não realizada devido a limitação da força de trabalho do Conselho e a prioridade da agenda do CES para 2015, considerando a realização da 8ª Conferência Estadual de Saúde de Goiás.

Análise sucinta da execução da PAS-2015:



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

A fragilidade e limitação da força de trabalho do Conselho foi fator preponderante para inviabilização da realização das ações programadas. Ressalta-se que a reestruturação da Secretaria Executiva quanto à composição do quadro de recursos humanos e a criação das Comissões Intersetoriais Permanentes são primordiais para êxito da meta em questão.

Recomendações:

- Reprogramação da meta na PAS 2016;

Conclusão:

Meta não realizada. Ressalta-se que concomitante à reprogramação da meta na PAS 2016 é necessário que as metas e ações referentes à reestruturação da Secretaria Executiva e a criação e composição das Comissões Permanentes sejam efetivadas no exercício de 2016.

META 2015C: Capacitar 100% dos Conselheiros Estaduais de Saúde para o exercício da função, a partir da realização de oficinas com foco nas atividades desenvolvidas em cada Comissão de Apoio ao Conselho.

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Viabilizar a melhoria contínua/permanente das ações realizadas pelos Conselheiros Estaduais de Saúde.	100% dos Conselheiros Estaduais de Saúde qualificados.	Não realizado	R\$ 10.000,00 Tesouro Estadual Ação 2299	R\$0,00	Ação não realizada em decorrência da não estruturação e implantação das Comissões Permanentes.

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

A falta de articulação do plenário do CES-GO para instituir as Comissões Permanentes e a pendência da aprovação do novo Regimento Interno do CES, que dispõe sobre a composição e funcionamento das Comissões, são entraves na organização de um processo permanente de capacitação dos Conselheiros Estaduais de Saúde de Goiás.

Recomendações:

Recomenda-se que concomitantemente à ação de estruturação e implantação das Comissões Permanentes, deve se dar continuidade à ação de implantação da Política Estadual de Educação Permanente para a Participação e Controle Social que contribuirá para o alcance da ação programada.

Recomenda-se ainda que as atividades de capacitação além de serem realizadas considerando as especificidades de cada Comissão Intersetorial Permanente poderão



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

ser propostas de ensino e aprendizagem trabalhadas nas reuniões ordinárias do CES.

Conclusão:

A meta deverá ser mantida devido a sua relevância na contribuição à melhoria da qualidade e desempenho das atividades realizadas pelo Conselho e por conseguinte no fortalecimento da participação e controle social.

META 2015D - Criar e implementar 10 (dez) Comissões Permanentes de Apoio ao Conselho Estadual de Saúde, mediante a formulação e aprovação de critérios para composição, organização e funcionamento destas enquanto um instrumento indispensável para a articulação de políticas, programas e ações de saúde, conforme prevista na Lei 8080/90.

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Criar e implementar as 10 (dez) Comissões Permanentes de Apoio ao Conselho Estadual de Saúde.	Critérios definidos e comissões permanentes criadas e implementadas.	Não realizado	R\$ 0,00	R\$ 0,00	Dependendo da mobilização de organizações representativas para compor as Comissões e encaminhar propostas para composição destas. Critérios em fase de elaboração com a reestruturação e aprovação do novo Regimento Interno.

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

A formulação de critérios para a criação das Comissões está pendente, aguardando a aprovação do novo Regimento Interno do CES-GO com previsão para 2016, bem como a mobilização do pleno para viabilizar a instituição das Comissões Permanentes.

Recomendações:

Reprogramar a meta e ação na PAS do CES-GO / 2016.

Conclusão:

Com atribuições de natureza consultiva e de assessoramento, as Comissões Intersetoriais Permanentes propiciam debates e análises de projetos e políticas que subsidiam as decisões do plenário em matérias específicas, atuando no fortalecimento da participação e controle social. Embora a meta não tenha sido realizada, é de suma importância a sua reprogramação na PAS 2016.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

META 2015E - Implantar a Política Estadual de Educação Permanente para a participação e controle social do SUS no Estado de Goiás, a partir da elaboração de Planos de Ação e constituição de Comissão Permanente para o acompanhamento e implantação da Política, visando a formação, capacitação e educação permanente dos Conselheiros de Saúde.

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Implantar a Política Estadual de Educação Permanente para a participação e controle social do SUS.	Política de Educação Permanente implantada.	Em andamento	R\$ 240.000,00 Tesouro Estadual Ação 2089	R\$ 0,00	Foi formulada e instituída a Política Estadual de Educação Permanente para a Participação e Controle Social do SUS no Estado de Goiás, sem utilização dos recursos orçamentários previstos, considerando que o trabalho foi realizado a partir da formação de Grupo (G.T.) e atividades realizadas no CES-GO.

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

A Política Estadual de Educação Permanente para a Participação e Controle Social do SUS no Estado de Goiás foi formulada e instituída conforme a Resolução CESGO nº 07/2015. No entanto, para o alcance da meta prevista é necessária a efetivação das etapas seguintes que consistem em estruturar a comissão, formar educadores e executar as atividades de ensino e aprendizagem nos 246 municípios.

Recomendações:

Recomenda-se a reprogramação da meta na PAS 2016.

Conclusão:

A Política Estadual de Educação Permanente para Participação e Controle Social do SUS visa contribuir para ampliação e qualificação da participação social na formulação, gestão e controle da Política Pública de Saúde, bem como, fortalecer os conselheiros de saúde como sujeitos sociais e representantes da sociedade. Sendo assim, a meta em questão é indispensável para a consecução da sua respectiva diretriz, devendo portanto ser reprogramada na PAS.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

META 2015F - Instituir e implantar a Política Estadual de Comunicação, Informação e Informática para a participação e Controle Social do SUS no Estado de Goiás, a partir da elaboração de Planos de Ação e constituição de Comissão Permanente para o acompanhamento e implantação da Política, visando a democratização da informação e comunicação e a utilização de sistemas de informática para a ampliação do Controle Social.⁷

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Instituir e implantar a Política Estadual de Comunicação, Informação e Informática para a participação e Controle Social do SUS no Estado de Goiás	Política Estadual de Comunicação, Informação e Informática implantada.	Não realizado	R\$ 500.000,00 Tesouro Estadual Ação 2089	R\$0,00	A fragilidade da estrutura da Secretaria Executiva e a ausência de uma Comissão Intersetorial em Comunicação, Informação e Informática contribuíram para não realização da ação programada.

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

A não realização da meta e ação proposta está vinculada à fragilidade nas articulações e mobilizações do pleno tendo em vista a criação de Comissão Permanente de Comunicação, que contribuirá para a instituição e implantação da Política Estadual de Comunicação, Informação e Informática para a participação e Controle Social do SUS no Estado de Goiás.

Recomendações:

- Reprogramar a meta para a PAS 2016;
- Dar continuidade ao processo de estruturação da equipe de comunicação e informação do CES-GO, também prevista na meta 2016 A, que trata da ampliação do quadro de recursos humanos do Conselho.

Conclusão:

Meta não realizada.

OBJETIVO	Apoiar no desenvolvimento dos processos para a realização da 8ª Conferência Estadual de Saúde de Goiás em todas as suas etapas.
META 03 – PES 2012-2015	Garantir a realização da 8ª Conferência de Saúde.
INDICADOR	Conferência realizada.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

META 2015A - Realizar a 8ª Conferência Estadual de Saúde de Goiás⁹

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Realizar a 8ª Conferência Estadual de Saúde, conforme previsto na lei nº, 8.142/90.	Conferência realizada.	8ª Conferência realizada	R\$ 600.000,00 Tesouro Estadual Ação 2089	R\$ 348.459,81	A 8ª Conferência Estadual de Saúde de Goiás foi precedida de 246 Conferências Municipais, apoiadas pelo Conselho Estadual, e da promoção de 18 Conferências Regionais de Saúde coordenadas pelo CES-GO. O recurso orçamentário utilizado foi menor do que o previsto em razão da redução do público estimado de 3.434 pessoas (para as conferências regionais e conferência estadual) e participação de, apenas, 2.111 e a supressão de itens que não fizeram parte do custeio bancado pelo erário como cartazes, folderes, faixas, pastas personalizadas, jornal, crachás, canetas.

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

O Estado de Goiás, ao realizar as Conferências Regionais, inovou ao debater de forma específica a regionalização, com a análise e avaliação da situação de saúde nas regiões, apoiados pelos técnicos do CES e outras áreas da SES.

Recomendações:

Recomenda-se a inserção da meta no Plano Estadual de Saúde de Goiás 2016 – 2019 e que o Conselho desenvolva um amplo processo de avaliação, enquanto medida



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

preparatória para realização das próximas Conferências de Saúde conferindo maior consistência do planejamento e execução do processo “conferências de saúde”.

Conclusão:

Embora tenha se alcançado as metas quantitativas (realização de Conferências em 246 municípios e em 18 Regionais), pode se afirmar que o Conselho continua com o desafio de promover os processos “conferências de saúde” com mais qualidade.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

DIRETRIZ 6 - DESENVOLVIMENTO DA CAPACIDADE INSTITUCIONAL DE PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO, UTILIZANDO A ANÁLISE DA SITUAÇÃO DE SAÚDE PARA IDENTIFICAR E DEFINIR PRIORIDADES NO ÂMBITO DO ESTADO.

OBJETIVO	Formular, gerenciar e implementar estratégias, bem como executar as atividades de planejamento do Sistema de Planejamento do SUS em conjunto com as demais áreas da SES.
META 01 - PES 2012-2015 (AGLUTINADAS)	Consolidar e apresentar quatro Programações Anuais de Saúde (PAS) e quatro Relatórios Anuais de Gestão (RAG), referentes ao período de 2012-2015 e submetê-los à apreciação e aprovação do Conselho Estadual de Saúde
INDICADOR	Numero de Programações e Relatórios consolidados e apresentados

META 2015A - Consolidar e apresentar 01(uma) Programação Anual de Saúde (PAS) e 01(um) Relatório Anual de Gestão (RAG).

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Consolidar e Apresentar 01 (uma) Programação Anual de Saúde 2015 e 01 (um) Relatório Anual de Gestão (RAG) 2014 e submetê-lo à apreciação e aprovação do Conselho Estadual de Saúde.	01 (uma) Programação Anual de Saúde 2015 e 01 (um) Relatório Anual de Gestão Consolidado referente ao período de 2014.	01 (uma) Programação Anual de Saúde 2015 e 01 (um) Relatório Anual de Gestão Consolidado referente ao período de 2014.	R\$ 0,00	R\$ 0,00	A Programação Anual de Saúde 2015 foi encaminhada ao Conselho Estadual de Saúde, pelo Ofício nº 3679/2014-GAB/SES-GO, de 23/12/2014. O Relatório Anual de Gestão foi encaminhado impresso ao Conselho Estadual de Saúde em 26/03/2015 via Memo 027/2015/GEPLAN/SGPF de 26/03/2015 e inserido no Sistema SARGSUS dia 28/03/2015 conforme determinação do Ministério da Saúde.
Constituir a Rede de Planejamento da SES/GO	Portaria de instituição do grupo	Não realizado	R\$ 0,00	R\$ 0,00	Esta ação foi reprogramada para o Ano de 2016.
Qualificar os membros da Rede de Planejamento da SES/GO nos	Membros da Rede de Planejamento da	Não realizado	R\$ 60.000,00 Recurso Federal	R\$ 0,00	Esta ação foi reprogramada para o Ano de 2016.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

Instrumentos de Gestão do SUS	SES/GO nos Instrumentos de Gestão do SUS qualificados		Ação 2299		
-------------------------------	---	--	-----------	--	--

OBJETIVO	Formular, gerenciar e implementar estratégias, bem como executar as atividades de planejamento do Sistema de Planejamento do SUS em conjunto com as demais áreas da SES.
META 02 – PES 2012-2015	Elaborar agenda de qualificação dos 246 municípios goianos, no uso de instrumentos de Planejamento, monitoramento e avaliação, de forma articulada com a SEST/SUS, Conselho Estadual de Saúde e COSEMS.
INDICADOR	01 agenda elaborada

META 2015A – Elaborar agenda de qualificação sobre instrumentos de planejamento para as 17 Regiões de Saúde.

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Elaborar uma agenda de qualificação em sistema de planejamento do SUS, voltada aos 246 municípios goianos e 17 Regionais de forma articulada com a SEST/SUS, Conselho Estadual de Saúde e COSEMS visando qualificar Gestores e Técnicos Estaduais e Municipais no uso de instrumentos de Planejamento, monitoramento e avaliação.	01 (uma) agenda de qualificação em sistema de planejamento do SUS, elaborada voltada às 17 Regiões de Saúde.	Não realizado	R\$ 0,00	R\$ 0,00	

OBJETIVO	Prestar contas junto ao Conselho Estadual de Saúde e à Assembléia Legislativa do Estado de Goiás, dos recursos públicos e as despesas com ações e serviços de saúde, de forma visível e transparente.
-----------------	---



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

META 03 – PES 2012-2015	Elaborar 12 (doze) Relatórios Circunstanciados referentes aos anos de 2012-2015 – Lei Complementar 141/2012, artigo 36.
INDICADOR	Número de relatórios apresentados

META 2015A – Elaborar 03 (três) Relatórios Circunstanciados referentes ao ano 2015 – Lei Complementar 141/2012, artigo 36.

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Elaborar 03 (três) Relatórios Circunstanciados referentes ao ano 2015 – Lei Complementar 141/2012, artigo 36.	03 (três) Relatórios Circunstanciados referente ao Ano 2015 elaborado	03 (três) Relatórios Circunstanciados referente ao Ano 2015 elaborado	R\$ 0,00	R\$ 0,00	O relatório de prestação de contas do 1º quadrimestre de 2015 foi encaminhado através do Ofício nº 1813/2015-GAB/SES-GO, de 01/06/2014 à Assembléia Legislativa. O do 2º quadrimestre foi enviado através do Ofício nº 3801/2015-GAB/SES-GO , 06/10/2015. O do 3º quadrimestre enviado através do Ofício 848/2016-GAB/SES-GO, de 26/02/2016.
Qualificar os 246 (duzentos e quarenta e seis) Municípios goianos e suas 17 Regionais na inserção do Relatório Circunstanciado no sistema SARGSUS	246 (duzentos e quarenta e seis) Municípios goianos e suas 17 Regionais na inserção do Relatório Circunstanciado no sistema SARGSUS qualificados	64 (sessenta e quatro) Municípios goianos qualificados	R\$ 60.000,00 Recurso Federal Ação 2299	R\$ 0,00	Conforme Decreto Estadual foram suspensas as diárias no período de 2015, assim sendo, o objetivo não foi atingido.

OBJETIVO	Elaborar, consolidar ,gerenciar, apresentar e monitorar, bem como executar as atividades de planejamento do Sistema de
-----------------	--



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

	Planejamento Governamental em conjunto com as demais áreas da SES.
META 04 – PES 2012-2015 (AGLUTINADAS)	Elaborar, consolidar, gerenciar, apresentar e monitorar o PPA 2012-2015; 04(quatro) orçamentos anuais da SES/GO, no período 2012-2015 e 04(quatro) Relatórios de Gestão Governamental no período 2012-2015
INDICADOR	Número de documentos elaborados, consolidados, apresentados e monitorados

META 2015A - Executar as atividades de 03 instrumentos de planejamento do Sistema de Planejamento Governamental em conjunto com as demais áreas da SES.

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Monitorar o PPA 2012-2015 no Sistema e Monitoramento das Ações Governamentais (SIPLAM)	PPA monitorado	PPA monitorado	R\$ 0,00	R\$ 0,00	O PPA foi monitorado no SIPLAN – Sistema de Planejamento e Monitoramento do Plano Plurianual
Elaborar o Orçamento Anual da SES/GO no período de 2015	Orçamento Anual elaborado para o período de 2015	Orçamento Anual elaborado para o período de 2015	R\$ 0,00	R\$ 0,00	Orçamento Anual foi elaborado para o período de 2015 no sistema SEONET – Sistema de Elaboração Orçamentária
Elaborar e encaminhar o Relatório de Gestão Governamental do período 2014	Relatório de Gestão Governamental elaborado e encaminhado referente ao período de 2014	Relatório de Gestão Governamental elaborado e encaminhado referente ao período de 2014	R\$ 0,00	R\$ 0,00	Relatório de Gestão Governamental encaminhado em 15/01/2015 referente ao período de 2014 foi encaminhado pelo SIPLAN- Sistema de Planejamento e Monitoramento do Plano Plurianual.

OBJETIVO	Implementar, apoiar, monitorar, consolidar e operar a alimentação do Sistema de Apoio à Construção do Relatório Anual de Gestão do SUS (SARGSUS), conforme normas do Ministério da Saúde
META 05– PES 2012-2015	Operar o Sistema de Apoio à Construção do Relatório Anual de Gestão do SUS (SARGSUS) oferecendo apoio, Qualificação e suporte técnico aos 246 (duzentos e quarenta e seis) Conselhos Municipais, os 246 Secretarias Municipais e 17 Regionais de Saúde assegurando a alimentação do sistema e divulgação de informações e análises.
INDICADOR	Numero de conselhos, municípios e regionais qualificados e monitorados



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

META 2015A - Qualificar e monitorar 246 (duzentos e quarenta e seis) Municípios goianos, 17 Regionais e seus Conselhos Municipais no Sistema de Apoio à Construção do Relatório Anual de Gestão do SUS (SARGSUS)

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Qualificar os 246 (duzentos e quarenta e seis) Municípios goianos e suas 17 Regionais de Saúde na inserção do Relatório Anual de Gestão no Sistema de Apoio à Construção do Relatório Anual de Gestão do SUS (SARGSUS)	246 (duzentos e quarenta e seis) e suas 17 Regionais municípios goianos e qualificados para inserção do Relatório Anual de Gestão no Sistema de Apoio à Construção do Relatório Anual de Gestão do SUS (SARGSUS)	Não realizado	R\$ 60.000,00 Recurso Federal Ação 2299	R\$ 0,00	Não foi executada a ação, em virtude da suspensão do pagamento de diárias no período de 2015.
Cadastrar os 246 (duzentos e quarenta e seis) gestores da Secretarias Municipais de Saúde no Sistema de Apoio à Construção do Relatório Anual de Gestão do SUS (SARGSUS)	246 (duzentos e quarenta e seis) gestores da Secretarias Municipais de Saúde cadastrados no Sistema de Apoio à Construção do Relatório Anual de Gestão do SUS (SARGSUS)	146 (cento e quarenta e seis) gestores das Secretarias Municipais de Saúde cadastrados no Sistema de Apoio à Construção do Relatório Anual de Gestão do SUS (SARGSUS)	R\$ 0,00	R\$ 0,00	Ação parcialmente desenvolvida, em função das diversas mudanças realizadas nas secretarias municipais pertinentes aos gestores.
Cadastrar os 246 (duzentos e quarenta e seis) Conselhos	246 (duzentos e quarenta e seis)	246 (duzentos e quarenta e seis)	R\$ 0,00	R\$ 0,00	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

Municipais de Saúde no Sistema de Apoio à Construção do Relatório Anual de Gestão do SUS (SARGSUS)	Conselhos Municipais de Saúde cadastrados no Sistema de Apoio à Construção do Relatório Anual de Gestão do SUS (SARGSUS)	Conselhos Municipais de Saúde cadastrados no Sistema de Apoio à Construção do Relatório Anual de Gestão do SUS (SARGSUS)			
Monitorar os 246 (duzentos e quarenta e seis) Municípios goianos e seus Conselhos Municipais na inserção do Relatório Anual de Gestão no Sistema de Apoio à Construção do Relatório Anual de Gestão do SUS (SARGSUS)	246 (duzentos e quarenta e seis) municípios goianos e seus Conselhos Municipais monitorados na inserção do Relatório Anual de Gestão no Sistema de Apoio à Construção do Relatório Anual de Gestão do SUS (SARGSUS)	246 (duzentos e quarenta e seis) municípios goianos e seus Conselhos Municipais monitorados na inserção do Relatório Anual de Gestão no Sistema de Apoio à Construção do Relatório Anual de Gestão do SUS (SARGSUS)	R\$ 0,00	R\$ 0,00	

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

O planejamento das ações deve ser entendido como um processo permanente e contínuo destinado, principalmente, a manter sob controle a execução do Plano de Saúde Estadual. É preciso reconhecer que, do ponto de vista do planejamento, para que a gestão seja eficiente e eficaz e que suas ações sejam efetivas, resolutivas e equânimes, é preciso garantir a cultura do planejamento no setor saúde. É necessário que a gestão garanta: · a mobilização das áreas responsáveis na elaboração dos Instrumentos de Gestão na SES/GO; · a estrutura física e recursos humanos para a Gerência de Planejamento; · qualificação dos membros envolvidos no planejamento. Em referência ao Sistema SARGSUS, no ano de 2015, foram realizadas várias oficinas de qualificação com técnicos das Regionais e Municípios para preenchimento e apreciação de dados para confecção do Relatório Anual de Gestão. As reuniões foram realizadas nas regionais com os representantes dos conselhos municipais e representantes dos municípios abrangentes garantindo assim, a participação. Além da capacitação foram efetuados cadastros de novos gestores da secretaria municipal e dos conselhos municipais. Solicitou-se mais celeridade dos conselheiros para apreciação dos instrumentos. O sistema apresentou várias falhas:- Dificuldades de acesso; - Liberação tardia, somente no início de março/2015, para apreciação e preenchimento, - Interface com os demais sistemas não funcionaram na- transmissão dos dados (houve necessidade de improvisação por parte dos municípios);



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

- Inovações acrescentadas sem a devida instrução/informação.

Estas falhas geraram uma rotina improvisada no que se refere ao fluxo das informações, o que repassa aos gestores municipais e conselheiros a descredibilidade do sistema e conseqüentemente no cumprimento dos prazos . _

Recomendações:

Aprimorar o acesso dos coordenadores das regionais e conselhos municipais de saúde garantindo o cadastro dos servidores e conselheiros municipais no sistema SARGSUS dos 246 (duzentos e quarenta e seis) municípios do estado de Goiás, assim demonstrando e fazendo conhecer a todos os gestores a importância da ferramenta de gestão que possuem para tomada de decisões e acompanhamento do seu governo.

Conclusão:

Os municípios devem manter os instrumentos de gestão do SUS no sistema SARGSUS, atendendo os prazos legais, caso contrário podem ser penalizados.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

DIRETRIZ 7 - AMPLIAÇÃO DA CAPACIDADE TÉCNICA E INSTITUCIONAL PARA, JUNTO AOS MUNICÍPIOS, AUDITAR OS SISTEMAS E SERVIÇOS DE SAÚDE E FAZER CUMPRIR AS LEIS E NORMAS DO SUS.

OBJETIVO	Modernizar e Humanizar a Administração e Melhorar a Informação em Saúde
META 01 – PES 2012-2015	Realizar auditoria nos sistemas e serviços de saúde no Estado referentes ao período de 2012 a 2015
INDICADOR	Número de auditorias realizadas

META 2015A – Realizar auditoria nos sistemas e serviços de saúde no Estado.

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Realizar auditorias nos serviços de saúde	232 auditorias realizadas	261 auditorias realizadas	R\$ 80.000,00 Tesouro Estadual Ação 2270	R\$ 18.720,00	Foram realizadas as seguintes auditorias: - Administrativas – 05 - Auditorias – 103 - Parecer Técnico – 24 - Normatização – 01 - Visitas Técnicas – 127 O valor realizado abaixo da estimativa foi devido em virtude da maioria das atividades não exigiram o deslocamento das equipes para outros municípios.

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

Embora a meta física foi superada em 11% , a programação de auditoria para 2015 não foi cumprida integralmente, pois, houve um aumento de demanda pelas promotorias de justiça e da própria SES/GO, sendo que a maioria das atividades não exigiram o deslocamento das equipes para outros municípios.

Recomendações:

Cumprir a programação de auditoria para 2016 além de contemplar as demandas espontâneas.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

Conclusão:

A auditoria continua a desempenhar suas atividades conforme demandas espontâneas e a programação.

OBJETIVO	Promover a qualidade dos exames de citopatologia na prevenção do câncer do colo do útero
META 02 – PES 2012-2015	Implantar o controle de qualidade dos exames de citologia do colo de útero, mamária e das mamografias em 80% dos Prestadores de serviço dos municípios da Região Nordeste Goiano. Implantar o controle de qualidade dos exames de citologia cérvico uterino, mamária e das mamografias em 80% dos Prestadores de serviço que atende a Região Norte de Goiás. Implantar o controle de qualidade dos exames de citologia cérvico uterino, mamária e das mamografias em 80% dos Prestadores de serviço que atende os Municípios da Região Entorno do DF. Implantar nos municípios o controle de qualidade dos exames de citologia cérvico uterino, mamária e das mamografias em 80% dos Prestadores de serviço que atende a Região Oeste Goiano.
META 02– PES 2012-2015 – REVISADAS E AGLUTINADAS	Implantar o controle em citopatologia em 80% dos Prestadores de serviço dos municípios das Regiões Nordeste Goiano, Norte de Goiás, Entorno do DF e Oeste Goiano.
INDICADOR	% dos prestadores de serviço dos municípios com controle de qualidade em citopatologia implantado

META 2015A – 70% dos Prestadores de serviço dos municípios das Regiões do Estado de Goiás que realizam Citologia com o Monitoramento da Qualidade em Citologia implantado.

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Fomentar a adesão dos prestadores de serviços no controle de qualidade em citopatologia na prevenção do câncer do colo do útero	70% Prestadores aderidos	75% prestadores aderidos ao Qualicito	R\$ 0,00	R\$ 0,00	Aproximadamente 36 laboratórios da rede conveniada do SUS aderiram ao Qualicito. Sendo que o Estado de Goiás possui 48 unidades cadastradas para realização de exames de Citologia.

Análise sucinta da execução da PAS-2015:



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

Observamos que em 2015, várias unidades prestadoras aderiram no Programa de Qualificação Nacional de Qualidade, o que propicia uma melhoria na qualidade dos exames realizados no Estado de Goiás para prevenção do Câncer do Colo do Útero. Sendo necessário em 2016 o incentivo para a adesão de todas as unidades prestadoras do Estado.

Recomendações:

Em 2016 recomenda -se a ampliação e cumprimento das metas previstas para a pactuação da razão dos os exames de citologia nos municípios bem como a continuidade da adesão das unidades já cadastradas no Qualcito. Sendo importante também aumentar a adesão das unidades ao Programa de Qualificação Nacional de Qualidade (Qualcito) das unidades não cadastradas

Conclusão:

Prioritariamente conseguimos adesão de um bom percentual das unidades prestadoras dos serviços de citologia no Estado de Goiás , sendo que para 2016 esta meta poderá ainda ser melhorada com a supervisão e monitoramento nos municípios faltosos que possuem unidades prestadoras de serviços de citologia .



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

DIRETRIZ 8 - IMPLANTAR POLÍTICAS E ESTRATÉGIAS DE DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL DA SES, CONFERINDO MAIOR CAPACIDADE INSTITUCIONAL PARA MELHOR DESEMPENHO DAS SUAS COMPETÊNCIAS E MAIOR COOPERAÇÃO COM OS MUNICÍPIOS.

OBJETIVO	Facilitar o acesso da população e sociedades científicas goiana, brasileira e internacional ao acervo sobre a história do ocorrido em Goiás
META 01 – PES 2012-2015	Construir o Memorial sobre o Acidente Radioativo-Césio 137, facilitando o acesso da população e sociedades científicas goiana, brasileira e internacional ao acervo sobre a história do ocorrido em Goiás.
INDICADOR	% da obra concluída

META 2015 A – Acompanhar a instalação da obra de arte Memorial do césio, do artista plástico Siron Franco.

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Fornecer Apoio Técnico com informações documentadas sobre o acidente para instalação da obra de arte Memorial do Césio.	Relatório final constando o Apoio Técnico oferecido.	Não foi realizado	R\$ 0,00	R\$ 0,00	O levantamento fotográfico com relação das vítimas do acidente, reportagens e documentários da época serão disponibilizados pelo CARA. O complemento de projeto técnico do memorial (Museu) está disponível no processo n°. 201300010001965 que encontra-se na SES.

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

A reprogramação financeira de projeto para o exercício 2013 é necessária à viabilização do mesmo.

Recomendações:

Conclusão:

A realização do projeto será o resgate de compromisso com a Associação da Vítimas do Césio 137- AVCésio, moradores e comerciantes da rua 57, intelectuais



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

envolvidos no assunto, população goiana atingida e injustamente discriminada pelo acidente radioativo de 1987, que foi definido no Protocolo de Intenções do Estado de Goiás para ser executado atendendo proposta discutida no evento do 25º aniversário de acidente radioativo realizado em 28 de setembro de 2015.

META 2015 B – Construir o Memorial sobre o Acidente Radioativo Césio 137.

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Construir o Memorial sobre o Acidente Radioativo – Césio 137	100% do memorial construído sobre o Acidente Radioativo Césio 137	-	R\$ 300.000,00 Tesouro Estadual Ação 1228	-	

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

Este projeto foi inviabilizado por falta de documentos do contratado.

Recomendações:

Sugerimos abdicar da sua execução – Processo nº201300010012483.

Conclusão:

Em 2016, a SEDUCE, através da Superintendência de Cultura abriu novo processo para construção do memorial nº20160006029224, que encontra-se inviabilizado devido os mesmos vícios do processo anterior.

OBJETIVO	Garantir o fornecimento de energia elétrica nos casos de queda no fornecimento pela CELG
META 02 - PES 2012-2015	Substituir o gerador de energia do complexo do Almoxarifado Central da SES e da Escola de Saúde Pública
INDICADOR	Número de grupos de geradores adquiridos

META 2015A: Adquirir 02 grupos geradores de 225 kVA.

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

Executar obra e substituir o gerador de energia do complexo do Almoarifado Central da SES e da Escola de Saúde Pública	Aquisição e instalação de 02 grupo de geradores de 225 KVA.	Não realizado	R\$ 800.000,00 Tesouro Estadual Ação 1228	R\$ 0,00	Não será substituído o grupo gerador do almoarifado central, e na escola não há instalação de grupo gerador.
--	---	---------------	---	----------	--

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

Não existe grupo gerador na SEST para substituição.

Recomendações:

Verificar a possibilidade de inclusão desta ação na PAS 2016.

Conclusão:

Verificar a possibilidade de inclusão desta ação na PAS 2016.

OBJETIVO	Adquirir, construir, reformar, adequar estruturas prediais de interesse da SES/GO que importem na realização das metas propostas no PES 2012-2015 e visem maior capacidade institucional
META 03 - PES 2012-2015	Reformar adequando as estruturas prediais das Regionais de Saúde de Porangatu, Uruaçu, Ceres, Campos Belos, Luziânia, Catalão, Itumbiara, Rio Verde, Jataí e Iporá.
INDICADOR	Nº de regionais reformadas

META 2015A – Reformar 10 Regionais de Saúde.

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Reformar as Regionais de Saúde de Porangatu, Uruaçu, Ceres, Campos Belos, Luziânia, Catalão, Itumbiara, Rio Verde, Jataí e Iporá.	Reforma das Regionais de Saúde de Porangatu, Uruaçu, Ceres, Campos Belos, Luziânia, Catalão, Itumbiara, Rio Verde, Jataí e Iporá.	Reforma na rede elétrica da regional de Uruaçu, reforma na cobertura do telhado de Ceres e em Itumbiara reforma no telhado e	R\$ 3.000.000,00 Tesouro Estadual Ação 1228	R\$ 143.993,47	Serviços previstos dentro do convênio 35, porém somente foram feitas reformas pontuais dentro do contrato de manutenção.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

		pintura geral interna	
--	--	-----------------------	--

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

O convênio 035 está sob responsabilidade de execução pela AGETOP.

Recomendações:

Solicitar empenho na reforma das Regionais de Saúde através do referido convênio.

Conclusão:

Verificar ajustes a serem realizados na PAS 2016.

OBJETIVO	Adequar a estrutura para a guarda e conservação do estoque de medicamentos, bem como a climatização dos ambientes de manipulação
META 04 – PES 2012-2015	Adquirir novos equipamentos para a Central de Imunobiológicos e para as Regionais de Saúde (ar condicionado, freezer, geladeiras e gerador de energia)
INDICADOR	Número de equipamentos adquiridos

META 2015 A – Adquirir aparelhos de ar condicionado.

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Compra de aparelhos de ar condicionado	718 Aparelhos de ar condicionado	330 Aparelhos de ar condicionado	R\$ 1.148.800,00 Tesouro Estadual Ação 4001	R\$ 771.555,00	COMPRADOS 330 aparelhos de ar condicionado, no valor total de R\$ 771.555,00: – Através do Processo Licitatório nº 201400010017597 foi estabelecida a Ata de Registro de Preços nº 030/2015 e registrada a quantidade de 645 aparelhos de ar condicionado.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

					<p>1. Efetivadas aquisições de 257 aparelhos, no valor total de R\$ 616.070,00, sendo:</p> <p>1. Adquiridos 54 aparelhos pelo processo (1º Pós-Registro de Preços nº 201500010008236 – R\$ 152.835,00);</p> <p>2. Adquiridos 70 aparelhos pelo processo (2º Pós-Registro de Preços nº 201500010013612 – R\$ 164.177,00);</p> <p>3. Adquiridos 133 aparelhos pelo processo (3º Pós-Registro de Preços nº 201500010021708 – R\$299.058,00).</p> <p>– Processo Licitatório nº 201400010014435 adquiridos 73 aparelhos no valor total de R\$ 155.485,00.</p>
--	--	--	--	--	---

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

Foram adquiridas 330 aparelhos de ar condicionado, restando ainda 315 aparelhos na ARP a serem efetivamente adquiridos.

Recomendações:

Não há recomendações.

Conclusão:

Meta executada parcialmente.

OBJETIVO	Modernizar os equipamentos de telecomunicações nas Regionais de Saúde
-----------------	---



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

META 05 - PES 2012-2015	Adquirir novos equipamentos para as 17 Regionais de Saúde e 04 (quatro) Núcleos de Apoio e Controle de Endemias de Formosa, Morrinhos, Ceres e Jataí (aparelhos de fax e telefones)
INDICADOR	Número de equipamentos adquiridos

META 2015A – Adquirir moveis para Regionais de Saúde.

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Aquisição de moveis	Aquisição de mesas, cadeiras, armários e outros	Não realizado	R\$ 3.000.000,00 Tesouro estadual Ação 4001	R\$ 0,00	Processo Licitatório nº 201500010016212 , para se estabelecer uma Ata de Registro de Preços para eventual fornecimento, montagem e instalação de mobiliário para atender a demanda da SES-GO (licitação ainda não realizada , após a outorga será efetivada a aquisição de mesas, cadeiras, armários e outros).

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

Apesar do trâmite do processo em diversas áreas da SES/GO, a licitação referente ao processo nº 201500010016212 não foi realizada do ano de 2015, obtendo êxito através de Atas de Registro de Preços somente em 05/06/2017.

Recomendações:

Cobrar agilidade dos agentes responsáveis para a execução da meta.

Conclusão:

Meta não executada no ano 2015, será executada atualmente no ano de 2017.

OBJETIVO	Garantir o fornecimento de energia elétrica nos casos de queda no fornecimento pela CELG
-----------------	--



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

META 06 - PES 2012-2015	Substituir o gerador de energia do complexo do Almoarifado Central da SES e da Escola de Saúde Pública
INDICADOR	Número de grupos de geradores adquiridos

META 2015A – Adquirir Gerador.

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Aquisição de gerador	Gerador adquirido	Não realizado	R\$ 835.225,39 Tesouro estadual Ação 4001	R\$ 0,00	– Processo Licitatório nº 201500010010376 para fornecimento e instalação de Grupo Diesel Gerador (licitação ainda não realizada); valor total estimado em R\$ 835.255,39 .

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

Através do processo 201500010010376, foram adquiridos 17 grupos geradores para as Regionais de Saúde. Não será substituído o grupo gerador do almoxarifado central, e na escola não há instalação de grupo gerador.

Recomendações:

Verificar a possibilidade de inclusão desta ação na PAS 2016.

Conclusão:

Meta não executada - Verificar a possibilidade de inclusão desta ação na PAS 2016.

OBJETIVO	Modernizar o sistema de produção da gráfica
META 07 - PES 2012-2015	Adequar às instalações da Gráfica da SES
INDICADOR	Número de equipamentos adquiridos

META 2015A – Adequar as instalações da gráfica.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
 SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
 Relatório Anual de Gestão - 2015

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Adquirir novos equipamentos para a gráfica da SES	Aquisição de: uma impressora off set, um duplicador digital, uma perfuradora elétrica industrial, e duas paleteiras manuais.	Não realizado	R\$ 1.229.819,33 Tesouro Estadual Ação 4001	R\$ 0,00	Em 2013 foi apresentada a Solicitação de Bens e Serviços nº 005/2013, contemplando a aquisição desses equipamentos, sobre a qual houve deliberação Superior para não se proceder à aquisição; atualmente, em Janeiro/2016, foi determinado se providenciar a aquisição. Para tanto, está sendo realizada Pesquisa de Preços, para compor as estimativas de preços, para posterior autuação do Procedimento Licitatório específico.

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

Houve deliberação superior para não se proceder à aquisição dos equipamentos. Atualmente está vigente contrato de prestação de serviços gráficos no âmbito da SES, sendo que a Comunicação Setorial atua como gestora do mesmo.

Recomendações:

Não há recomendações.

Conclusão:

Meta não executada.

OBJETIVO	Regularizar o fornecimento de serviços de concessionários público
META 08 - SUGERIDA PARA INCLUSÃO NO PES 2012-2015	Dar continuidade aos contratos para o fornecimento de energia elétrica, água e telefonia fixa e móvel para as unidades da SES.
INDICADOR	Nº de contratos formalizados



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

META 2015A:- .Executar os contratos com concessionários de serviços públicos.

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Executar os contratos para o fornecimento de energia elétrica	Processos: 201000010015753 201000010015754 201000010015755 201000010015756 201000010015757 201000001005758 201000001005759 201000001005761 201000001005762 201000001005763 201000001005764 201000001005765 201000001005765 201000001005766 201000001005767 201000001005768 201000001005769 201100010020516 201100010005652 201100010009257	Processos: 201000010015759 201000010015761 201000010015762 201000010015763 201000010015764 201000010015766 201000010015769 201000010019364 201300010004608 201300010014714 201400010010949 201500010009378 201500010009668 201500010011221 201500010011222 201500010011698 201100010010281	R\$ 46.468.559,36 Tesouro Estadual Ação 2431 Ação 4001	R\$ 126.570,12 R\$ 15.988,44 R\$ 42.086,16 R\$ 32.704,80 R\$ 28.040,04 R\$ 27.840,96 R\$ 83.756,04 R\$ 428.740,20 R\$ 119.453,04 R\$ 95.965,44 R\$ 35.317,92 R\$ 27.456,88 R\$ 118.189,81 R\$ 7.568,68 R\$ 15.161,33 R\$ 8.511,20 <u>R\$ 21.011,52</u> R\$ 1.917.067,78	<ul style="list-style-type: none"> • O recurso orçamentário previsto inicialmente para os processos relacionados para o ano de 2015, foi de R\$ 1.234.362,58, e não o valor de R\$ 46.468.559,36, como indicado; sendo executado o valor de R\$ 1.917.067,78, conforme consulta no SiofiNet; o acréscimo de gastos deu-se em função do reajuste das tarifas de energia elétrica no ano de 2015. • Constaram indicados como previstos, processos referentes fornecimento de energia elétrica para Unidades que foram transferidas suas gestões para Organizações Sociais antes de 2015, que são: <ul style="list-style-type: none"> ○ 201000010015753 (HUAPA); ○ 201000010015754 (HUSH); ○ 201000010015755 (HDT); ○ 201000010015756 (HUGO); ○ 201000010015757 (HDSSanta Marta); ○ 201000010015758 (HMI);



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

					<ul style="list-style-type: none">○ 201000010015765 (MNSL);○ 201000010015767 (HGG);○ 201000010015768 (Cond. Solidarietà)• Constaram também, processos indicados como fornecimento de energia elétrica, porém seus objetos são diferentes da ação ora proposta, que são:<ul style="list-style-type: none">○ 201100010005652 (SANEAGO);○ 201100010009257 (VIVO);○ 201100010020516 (Compras Diversas MNSL)
Executar o contrato de fornecimento de água e esgoto com SANEAGO	201100010005652	201100010005652 contrato de fornecimento de água e esgoto executado	R\$ 892.268,52 Tesouro Estadual Ação 2431 Ação 4001	R\$ 744.294,80 Tesouro Estadual	
Executar os contratos de telefonia fixa	201100010002613	201100010002613 contratos de telefonia fixa executados	R\$1.172.534,64 Tesouro Estadual Ação 2431 Ação 4001	R\$ 972.345,06 Tesouro Estadual	
Executar o contrato de telefonia móvel	201000010009257	201000010009257 contrato de telefonia móvel executado	R\$ 37.101,80 Tesouro Estadual Ação 2431 Ação 4001	R\$ 38.711,44 Tesouro Estadual	

Análise sucinta da execução da PAS-2015:



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

No ano de 2015 houve continuidade nos contratos com concessionários de serviços públicos (fornecimento de energia elétrica, água e telefonia fixa e móvel) para as unidades da SES.

Recomendações:

Acompanhar a execução dos contratos, através de monitoramento dos serviços prestados pelas concessionárias, como também orientar as unidades acerca do uso racional dos recursos que esta a disposição das mesmas.

Conclusão:

Meta executada.

OBJETIVO	Manter de forma adequada e regular Prestadores de serviços nas diversas unidades da SES
META 09 - SUGERIDA PARA INCLUSÃO NO PES 2012-2015	Prorrogar os contratos de Prestadores de serviços nas diversas unidades da SES
INDICADOR	Número de contratos renovados

META 2015 A– Prorrogar os Contratos de Prestação de serviços.

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Contratar empresa especializada para a prestação de serviços de vigilância e segurança.	Prorrogação do processo n.º 201100010001795	Prorrogação do Processo n.º 201100010001795 efetivada, mediante 2º Termo Aditivo ao Contrato n.º 021/2012, com vigência entre 14/03/2014 e 13/03/2015	R\$ 17.347.136,60 Tesouro Estadual Ação 2431 Ação 4001	R\$ 17.270.828,40 Tesouro Estadual	➤ Em 23/12/2014 foi autuado o Processo Licitatório n.º 201400010025366 para nova contratação, a qual foi efetivada em 10/09/2015, com vigência até 09/09/2016 – valor contrato 12 meses: R\$ 17.026.958,04; ➤ Através do Processo n.º 201500010002190 foi realizada contratação emergencial, para a realização dos serviços entre



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

					14/03/2015 e 09/09/2015 – valor contrato 6 meses: R\$ 8.632.756,74.
Contratar empresa especializada para a prestação de serviços de limpeza e conservação.	Prorrogação contrato 201100010001792	Prorrogação do Processo nº 201100010001792 efetivada, mediante 2º Termo Aditivo ao Contrato nº 062/2012, com vigência entre 15/06/2014 à 14/06/2015 – valor contrato 12 meses: R\$ 14.066.570,04	R\$ 26.529.870,96 Tesouro Estadual Ação 2431 Ação 4001	R\$ 15.125.850,98 Tesouro Estadual	Prorrogação do Contrato nº 062/2012, oriundo do Processo nº 201100010001792 - 3º Termo Aditivo , com vigência entre 15/06/2015 à 14/06/2016 – valor contrato 12 meses: R\$ 15.602.051,50; 1.1 Quando das prorrogações do Contrato, foram feitas readequações dos quantitativo dos postos de trabalho, com supressão de 55 postos , instalados nas Unidades de Saúde que foram transferidas suas gestões para Organizações Sociais.
Contratação de Manutenção veicular	Manutenção para 500 veículos	Contrato nº 206/2011, oriundo do Processo nº 201100010013903, com vigência entre 25/01/2012 e 24/01/2013. Manutenção para 500 veículos realizada	R\$ 800.000,00 Tesouro Estadual Ação 2431 Ação 4001	R\$ 917.687,27 Tesouro Estadual	Prorrogação do Contrato nº 206/2011, oriundo do Processo nº 201100010013903 – 1º Termo Aditivo , com vigência entre 25/01/2013 e 24/01/2014 – valor contrato 12 meses: R\$1.000.000,00; • Prorrogação do Contrato nº 206/2011, oriundo do Processo nº 201100010013903 – 2º Termo Aditivo , com vigência entre



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

					25/01/2014 e 24/01/2015 – valor contrato 12 meses: R\$1.000.000,00; Prorrogação do Contrato nº 206/2011, oriundo do Processo nº 201100010013903 – 3º Termo Aditivo , com vigência entre 25/01/2015 e 24/01/2016 – valor contrato 12 meses: R\$1.000.000,00; Prorrogação do Contrato nº 206/2011, oriundo do Processo nº 201100010013903 – 4º Termo Aditivo , com vigência entre 25/01/2016 e 24/01/2017 – valor contrato 12 meses: R\$1.000.000,00.
Contratar empresa para fornecer água mineral	35.000 garrafrões de 20 litros	Contrato nº 065/2015, oriundo do Processo nº 201500010006680, com vigência entre 25/08/2015 e 24/08/2016 17.700 garrafrões de 20 litros e 360 pacotes c/ 12 unidades de 500ml.	R\$ 170.000,00 Tesouro Estadual Ação 2431 Ação 4001	R\$ 106.200,00 Tesouro Estadual	Contratação de empresa para fornecimento de ÁGUA MINERAL, com disponibilização de garrafrões em regime de comodato, destinados às Unidades Administrativas e Assistenciais da SES-GO, com entregas parceladas semanais, por um período de 12 (doze) meses, sendo 17.700 garrafrões de 20 litros e 360 pacotes c/ 12 unidades de 500ml.
Contratar serviços de reprografia	6.000.000 de cópias	Contrato nº 247/2014, oriundo do processo nº 201400010011337, com vigência entre	R\$ 480.000,00 Tesouro Estadual Ação 2431 Ação 4001	R\$ 413.280,00 Tesouro Estadual	Prorrogação do Contrato nº 247/2014, oriundo do Processo nº 201400010011337 – 1º Termo Aditivo , com vigência entre



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

		19/11/2014 e 18/11/2015			19/11/2015 e 18/11/2016.
--	--	----------------------------	--	--	--------------------------

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

No ano de 2015 houve continuidade nos contratos com prestadores de serviço (vigilância e segurança; limpeza e conservação; manutenção veicular; fornecimento de água mineral; reprografia) para as unidades da SES.

Recomendações:

Acompanhar a execução dos contratos através de monitoramento dos serviços prestados, como também orientar as unidades acerca do uso racional dos recursos que esta a disposição das mesmas.

Conclusão:

Meta executada.

OBJETIVO	Adquirir Combustíveis para a frota da SES.
META 10 - SUGERIDA PARA INCLUSÃO NO PES 2012-2015	Contratar 01 (uma) empresa para o fornecimento de combustíveis
INDICADOR	Empresa contratada

META 2015A- Contratar fornecedor de combustíveis.

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Contratar empresa para fornecer combustíveis para a frota da SES	Combustível para aproximadamente 500 veículos	Contrato para fornecimento de 590.400 litros de combustível	R\$ 1.450.000,00 Tesouro Estadual Ação 2431 Ação 4001	R\$ 1.699.211,79 Tesouro Estadual	Contrato nº 175/2012, oriundo do Processo nº 201200010008569 – vigência entre 05/09/2012 e 04/09/2013 – valor contrato 12 meses: R\$ 1.359.369,43;



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

					<p>1º Termo Aditivo ao Contrato nº 175/2012, oriundo do Processo nº 201200010008569 – acréscimo de 25%, no valor de R\$ 339.842,36, referente ao período 05/09/2012 à 04/09/2013;</p> <p>Prorrogação do Contrato nº 175/2012, oriundo do Processo nº 201200010008569 – 2º Termo Aditivo, com vigência entre 05/09/2013 e 04/09/2014 - valor contrato 12 meses: R\$1.699.211,79;</p> <p>Prorrogação do Contrato nº 175/2012, oriundo do Processo nº 201200010008569 – 3º Termo Aditivo, com vigência entre 05/09/2014 e 04/09/2015 - valor contrato 12 meses: R\$1.699.211,79;</p> <p>Prorrogação do Contrato nº 175/2012, oriundo do Processo nº 201200010008569 – 4º Termo Aditivo, com vigência entre 05/09/2015 e 04/09/2016 - valor contrato 12 meses: R\$1.699.211,79.</p>
--	--	--	--	--	---

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

No ano de 2015 houve continuidade no contrato de fornecimento de combustível para a frota da SES.

Recomendações:

Acompanhar a execução dos contratos através de monitoramento dos serviços prestados, como também orientar as unidades acerca do uso racional dos recursos que esta a disposição das mesmas.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

Conclusão:

Meta executada.

OBJETIVO	Adquirir novos veículos
META 11 - SUGERIDA PARA INCLUSÃO NO PES 2012-2015	Substituir gradativamente a frota da SES
INDICADOR	Número de veículos substituídos

META 2015A- Adquirir ou locar veículos novos.

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Adquirir ou locar veículos novos	45 veículos adquiridos	29 veículos novos locados	R\$ 2.500.000,00 Tesouro Estadual Ação 4001	R\$ 520.434,29	Contrato nº 115/2013 (LOCAÇÃO 28 VEÍCULOS), oriundo do Processo nº 201300010013725, com vigência entre 05/09/2013 e 04/09/2014 ; Prorrogação do Contrato nº 115/2013, oriundo do Processo nº 201300010013725 – 1º Termo Aditivo , com vigência entre 05/09/2014 e 04/09/2015 (R\$ 498.960,00) ; Prorrogação do Contrato nº 115/2013, oriundo do Processo nº 201300010013725 – 2º Termo Aditivo , com vigência entre 05/09/2015 e 04/09/2016 (R\$ 520.800,00) . Contrato nº 116/2011 (LOCAÇÃO DE



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

					<p>01 VEÍCULO DE REPRESENTAÇÃO), oriundo do Processo nº 201000010000302, com vigência entre 03/08/2011 e 02/08/2012 - valor contrato 12 meses: R\$ 37.750,44; Prorrogação do Contrato nº 116/2011, com reequilíbrio econômico financeiro, oriundo do Processo nº 201000010000302 - 1º Termo Aditivo, com vigência entre 03/08/2012 e 02/08/2013 - valor contrato 12 meses: R\$ 24.540,00; Prorrogação do Contrato nº 116/2011, oriundo do Processo nº 201000010000302 - 2º Termo Aditivo, com vigência entre 03/08/2013 e 02/08/2014 - valor contrato 12 meses: R\$ 24.540,00; Prorrogação do Contrato nº 116/2011, oriundo do Processo nº 201000010000302 - 3º Termo Aditivo, com vigência entre 03/08/2014 e 02/08/2015 (R\$ 24.540,00); Prorrogação do Contrato nº 116/2011, oriundo do Processo nº 201000010000302 - 4º Termo Aditivo, com vigência entre</p>
--	--	--	--	--	---



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

					03/08/2015 e 02/08/2016 (R\$ 26.138,16).
--	--	--	--	--	--

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

No ano de 2015 houve continuidade dos contratos de locação de frota da SES, visando a substituição de veículos antigos.

Recomendações:

Acompanhar a execução dos contratos através de monitoramento dos serviços prestados, como também orientar as unidades acerca do uso racional dos recursos que esta a disposição das mesmas.

Conclusão:

Meta executada.

OBJETIVO	Realizar manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos de forma contínua
META 12 - SUGERIDA PARA INCLUSÃO NO PES 2012-2015	Realizar manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos
INDICADOR	Número de manutenção e adequação realizada

META 2015A- Realizar manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos.

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Executar o contrato de manutenção do elevador da Tocantins	01 elevador	03 elevadores Tocantins (Hemocentro e CMAC-Juarez Barbosa)	R\$ 13.440,00 Tesouro Estadual Ação 4001	R\$ 43.920,00	Contrato nº 61/2012, oriundo do Processo nº 201000010015025 (elevadores da Tocantins, Hemocentro, CMAC-Juarez Barbosa e HGG), com vigência entre 11/05/2012 e 10/05/2013 – valor contrato 12 meses: R\$ 123.840,00; Prorrogação do Contrato nº 61/2012,



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

					<p>oriundo do processo 201000010015025 – 1º Termo Aditivo, com prorrogação da vigência e supressão do elevador do HGG - vigência entre 11/05/2013 à 10/05/2014 – valor contrato 12 meses: R\$ 43.920,00; Prorrogação do Contrato nº 61/2012, oriundo do processo 201000010015025 – 2º Termo Aditivo, com vigência entre 11/05/2014 à 10/05/2015 - valor contrato 12 meses: R\$ 43.920,00; Prorrogação do Contrato nº 61/2012, oriundo do processo 201000010015025 – 3º Termo Aditivo, com vigência entre 11/05/2015 à 10/05/2016 - valor contrato 12 meses: R\$ 43.920,00.</p>
Executar o contrato de manutenção de ar condicionado	370 unidades	370 unidades	R\$ 660.549,60 Tesouro Estadual Ação 2431 Ação 4001	R\$ 448.604,77	<p>Contrato nº 09/2014, oriundo do Processo nº 201300010002394, com vigência entre 13/02/2014 e 12/02/2015 – valor contrato 12 meses: R\$ 660.549,60; Prorrogação do Contrato nº 09/2014, oriundo do Processo nº 201300010002394 – 1º Termo Aditivo, com vigência entre 13/02/2015 e 12/02/2016 – valor</p>



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

					contrato 12 meses: R\$ 660.549,60.
Manutenção das Centrais de ar condicionado	13 Unidades	13 Unidades	R\$ 217.200,00 Tesouro Estadual Ação 2431 Ação 4001	R\$ 104.898,80	Contrato nº 19/2014, oriundo do Processo nº 201300010011615, com vigência entre 06/03/2014 e 05/03/2015 – valor contrato 12 meses: R\$ 217.200,00; 1.1 Prorrogação do Contrato nº 19/2014, oriundo do Processo nº 201300010011615 – 1º Termo Aditivo , com vigência entre 06/03/2015 e 05/03/2016 – valor contrato 12 meses: R\$ 217.200,00.
Manutenção preventiva e corretiva de geladeiras das unidades da SES	Geladeiras de diversas unidades	Geladeiras de diversas unidades	R\$ 160.937,28 Tesouro Estadual Ação 2431 Ação 4001	R\$ 41.843,71	Contrato nº 152/2010, oriundo do Processo nº 200800010015670, com vigência entre 07/04/2010 e 06/04/2011 – valor contrato 12 meses: R\$ 319.680,00; Prorrogação do Contrato nº 152/2010, oriundo do Processo nº 200800010015670 – 1º Termo Aditivo , com vigência entre 07/04/2011 e 06/04/2012 , com supressão Condomínio Solidariedade e Central Odontológica de Anápolis – valor contrato 12 meses: R\$ 316.022,40; Prorrogação do Contrato nº 152/2010, oriundo do Processo nº



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

					<p>200800010015670 – 2º Termo Aditivo, com vigência entre 07/04/2012 e 06/04/2013 – valor contrato 12 meses: R\$ 316.022,40; Prorrogação do Contrato nº 152/2010, oriundo do Processo nº 200800010015670 – 3º Termo Aditivo, com vigência entre 07/04/2013 e 06/04/2014 – valor contrato 12 meses: R\$ 316.022,33; Prorrogação do Contrato nº 152/2010, oriundo do Processo nº 200800010015670 – 4º Termo Aditivo, com vigência entre 07/04/2014 e 06/04/2015, com supressão de equipamentos de Unidades transferidas para Organizações Sociais – valor contrato 12 meses: R\$ 316.022,40. Processo Licitatório nº 201500010004281 para contratação de serviços de manutenção preventiva e corretiva de geladeiras das Unidades da SES (licitação ainda não realizada); valor total estimado em R\$ 705.944,45.</p>
Manutenção preventiva e corretiva das câmaras frias da SES	Câmara Fria	Foi prorrogado o processo 201200010018394	R\$ 35.420,00 Tesouro Estadual Ação 2431	R\$ 25.630,30	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

		Manutenção das Câmaras Frias realizada	Ação 4001		
Manutenção preventiva e corretiva de geradores	Geradores de Energia Elétrica	Foi prorrogado o processo 201200010015616 Manutenção dos Geradores de Energia Elétrica realizada	R\$ 515.000,00 Tesouro Estadual Ação 2431 Ação 4001	R\$ 370.071,86	

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

No ano de 2015 houve continuidade dos contratos de manutenção de equipamentos da SES.

Recomendações:

Acompanhar a execução dos contratos através de monitoramento dos serviços prestados, como também orientar as unidades acerca do uso racional dos recursos que esta a disposição das mesmas.

Conclusão:

Meta executada.

OBJETIVO	Fortalecer a descentralização e garantir o acesso da população goiana aos serviços laboratoriais.
META 13 – PES 2012-2015	Ampliar e adequar as dependências do Laboratório Central de Saúde Pública e de Entomologia;
META 13- PES 2012-2015 REVISADA	Fortalecer a descentralização e garantir o acesso da população goiana aos serviços laboratoriais nas 05 macrorregionais e Laboratório Central de Saúde Pública;
INDICADOR	% Construído e equipado

META 2015 A – Ampliar, reformar o LACEN/GO, construir e equipar os 05 laboratórios de referência macrorregionais.

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Ampliar e reformar o LACEN/GO	Ampliação e Reforma	Não realizado	R\$ 6.184.500,00	R\$ 0,00	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

para readaptação dos serviços de Imunoparasitologia, Biologia Molecular, Entomologia, Toxicologia e Incorporação do Laboratório de Citogenética e Genética Molecular - LAGENE;	realizadas		Recurso Federal Ação 1228		
Adquirir equipamentos e Material Permanente para as ações de Vigilância Epidemiológica, Ambiental e Sanitária (Atendimento ao PROVEME - Programa Nacional de Verificação de Medicamentos, ações de verificação de metais pesados e agrotóxicos em água, Água para diálise e para o consumo humano);	Equipamentos adquiridos	Não realizado	R\$ 3.215.500,00 Recurso Federal Ação 2380	R\$ 0,00	
Construir 5 Laboratórios de Referência Macrorregionais para a Rede Estadual de Laboratórios/GO;	Laboratórios construídos	Não realizado	R\$ 3.000.000,00 Recurso Federal Ação 1228	R\$ 0,00	
Adquirir Equipamentos e Material Permanente para os Laboratórios de Referência Macrorregionais.	Laboratórios de Referência Macrorregionais equipados	Não realizado	R\$ 6.600.000,00 Recurso Federal Ação 2380	R\$ 0,00	

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

O monitoramento de doenças de notificação compulsória, a vigilância de doenças transmissíveis e não-transmissíveis, da água para consumo humano e diálises, monitoramento de resíduos e contaminantes em amostras ambientais e o monitoramento da qualidade de produtos e serviços exigem respostas muito rápidas à população, dado à grande exposição a fatores ambientais, biológicos, químicos e físicos a que a mesma se submete cotidianamente. No contexto atual de Saúde Pública



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

estamos vivenciando a introdução de doenças emergentes e reemergentes que demandam diagnósticos laboratoriais, investigação e monitoramento. São os casos de reinserção da Influenza A (H1N1), a febre amarela, a estruturação para o enfrentamento do Zika Vírus, Chikungunya e Dengue e ainda a ampliação das frentes de trabalho como preparação para a entrada de novos vírus no país. Há muito a ampliação e reforma do LACEN/GO vem sendo pleiteadas para dar suporte a essas novas demandas, mas as tentativas vêm sendo sistematicamente fracassadas, naturalmente pelas dificuldades orçamentário-financeiras que assolam o Estado e o País, mas também por elementos administrativos alheios à nossa vontade, sobretudo quanto a procedimentos licitatórios (fracassos constantes nas adesões e nas licitações próprias). No exercício de 2014 submetemos os valores do projeto de reforma e ampliação do LACEN/GO ao CONASS – Conselho Nacional de Secretários de Saúde, na tentativa de obter os recursos necessários à sua realização, mas não houve manifestação daquela Instituição no sentido de requerer o referido projeto. A mesma análise pode ser feita para a construção dos 5 Laboratórios de Referência Macrorregionais. Nenhuma das ações foram realizadas no exercício 2015, mas serão novamente colocadas à apreciação para o PES 2016 – 2019, em função da extrema e urgente necessidade desta Unidade em continuar atendendo a população com qualidade.

Recomendações:

A unidade irá reiterar a necessidade de contemplação dessas ações para o quadriênio 2016 – 2019, uma vez que a realização dos exames laboratoriais deve seguir o princípio da celeridade, e o LACEN/GO vem ampliando a sua capacidade operacional e capital humano para a consolidação das novas metodologias fundamentadas nas necessidades das políticas de saúde vigentes e no fornecimento de evidências para o monitoramento das mesmas. Isto se dará não somente pela estrutura física totalmente inadequada, com áreas incompatíveis com o volume de trabalho e redes física e lógica subdimensionadas, mas também pela distância dos pólos regionais para a capital: há a necessidade urgente da criação dos Laboratórios Macrorregionais de Referência nas áreas específicas de Entomologia, Carga Viral/CD4 CD8 (HIV), Tuberculose, Hansen, Virologia como projetos piloto;

Conclusão:

Para que as investigações laboratoriais das doenças e agravos, os diagnósticos diferenciais e o monitoramento de produtos e serviços expostos à população realizados no LACEN/GO não sofram solução de continuidade, a reforma da Unidade e a construção dos 5 Laboratórios de Referência Macrorregionais devem ser implementadas.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

DIRETRIZ 9 - DESENVOLVIMENTO DE ESTRATÉGIAS PARA A MELHORIA DA QUALIDADE DA FORÇA DE TRABALHO NA SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DE GOIÁS E PARA O SUS.

OBJETIVO	Melhorar a qualidade da força de trabalho na SES e para o SUS
META 01 - PES 2012-2015 AGLUTINADAS	Implantar uma mesa de negociação, com participação das entidades representativas dos servidores e governo para a implantação de uma Política de Recursos Humanos para a SES e para o SUS e o Plano de Carreira, Cargos e Vencimentos (PCCV) para o SES e contribuir para a construção dos PCCVs municipais Desenvolver e implantar a Estratégia de Valorização dos Servidores da SES até 2013. Desenvolver e implantar Estratégia de Preparação dos Servidores da SES a serem aposentados
META 01 - PES 2012-2015 REVISADA	Desenvolver instrumentos, ferramentas, programas que visem assegurar melhoria da qualidade da força de trabalho na SES/GO
INDICADOR	Nº de instrumentos, ferramentas e programas implantados

META2015A– Garantir a continuidade da Mesa Estadual de Negociação Permanente – MENP/SES.

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Instituir processos negociais de caráter permanente para tratar de demandas decorrentes das relações funcionais e de trabalho no âmbito da SES.	Processos negociais de caráter permanente instituídos.	Processos negociais de caráter permanente instituídos	R\$ 0,00	R\$ 0,00	

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

As reuniões foram marcadas mensalmente, porém, muitas foram canceladas por falta de quórum das diversas entidades representativas, mesmo com a convocação prévia por e-mail e por telefone.

Recomendações:

Que as entidades e unidades indiquem representantes com disponibilidade para comparecimento às reuniões.

Conclusão:



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

Meta executada parcialmente.

META 2015 B– Implantar o Plano de Cargos e Salários da Secretaria de Estado da Saúde de Goiás-PCR/SES-GO.

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Operacionalizar a implantação do PCR/SES-GO (Lei 18.464/2014).	PCR implantado	PCR implantado	R\$ 0,00 Tesouro Estadual	R\$ 0,00	

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

O PCR foi implantado, porém nem todos os servidores fizeram adesão ao plano. Foram encaminhados Memorandos às unidades pedindo a notificação dos servidores que ainda não fizeram adesão ao plano, e os inativos estão sendo contatados por meio telefônico e convidados a fazerem a adesão ao enquadramento.

A Gratificação de Produtividade Fiscal está pendente de regulamentação (minuta de Decreto processo 201400010011359), o que impossibilita o pagamento aos servidores que exercem a função.

O Adicional de Titulação e Aperfeiçoamento sofreu alteração nas avaliações e concessões, tanto por orientações emitidas pela Procuradoria-Geral do Estado e quanto pela alteração da Lei nº 18.464/2014, o que requer revisão dos processos já analisados.

Recomendações:

Acompanhar a adesão ao PCR.

Acompanhar andamento do processo de regulamentação para viabilizar sua publicação.

Reforçar e Comissão de Avaliação e Concessão do Adicional de Titulação e Aperfeiçoamento.

Conclusão:

Meta executada parcialmente.

META 2015 C–Desenvolver e implantar a estratégia de valorização do servidores da Secretaria de Estado da Saúde de Goiás/SES-GO.

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Promover alteração na Lei nº	Alteração na Lei nº	Acrescido pela Lei nº	R\$ 0,00	R\$ 0,00	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

14.600/2003 referente ao pagamento de Prêmio de Incentivo durante o período de férias, licença maternidade e durante a participação em cursos devidamente autorizados pelas instâncias competentes.	14.600/2003 aprovada	18.603, de 03 de julho de 2014.			
---	----------------------	---------------------------------	--	--	--

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

Após alteração da Lei nº 14.600/2003 foi encaminhada minuta de Decreto para regulamentação (processo 201500010008853), ainda sem publicação.

Recomendações:

Acompanhar andamento do processo de regulamentação para viabilizar sua publicação.

Conclusão:

Meta executada parcialmente.

META 2015D– Desenvolver ações estratégicas que visem conhecer, estruturar, fortalecer e qualificar a Gestão do Trabalho na Saúde.

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Continuidade do desenvolvimento de Sistemas de Informação em Recursos Humanos.	Sistemas de informação desenvolvidos.	Não realizado	R\$ 0,00	R\$ 0,00	

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

O atual Sistema de Recursos Humanos do Estado de Goiás – RHNet não fornece todas as informações e relatórios gerenciais necessários. Para desenvolver banco de dados e controles específicos às nossas particularidades foi solicitado o compartilhamento de informações da SEGPLAN, o qual foi negado, dificultando o desenvolvimento pela equipe da GTI desta Pasta.

Recomendações:

Que a SEGPLAN forneça os dados de arquivo base para possibilitar o desenvolvimento dos Sistemas.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

Conclusão:

Sistema não desenvolvido.

META 2015E - Desenvolver e implantar o Programa Vida Nova: "Aposentando de Bem com a Vida da Secretaria de Estado da Saúde de Goiás/SES-GO".

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Divulgar, sensibilizar e implantar o Programa Vida Nova: Aposentando de Bem com a Vida.	Realizar um ciclo de palestras temáticas por semestre e grupo focal de acordo com a adesão.	Não realizado	R\$ 0,00	R\$ 0,00	
	Elaborar cartilha de orientação à aposentadoria para servidores da SES/GO.	Não realizado	R\$7.000,00 Tesouro Estadual Ação 2237	R\$ 0,00	
	Articulação junto a SEST-SUS visando firmar convênios com instituições externas para desenvolvimento de cursos.	Não realizado	R\$ 0,00	R\$ 0,00	

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

Nenhuma ação foi executada em 2015, baixa adesão de servidores nas últimas ações propostas.

Recomendações:

Revisão das ações propostas e executadas para reformulação do Programa.

Conclusão:



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

Meta não executada.

OBJETIVO	Promover Segurança e Saúde do Trabalhador
META 02 – SUGERIDA PARA INCLUSÃO NO PES 2012-2015	Promover ações que visem à melhoria na saúde e segurança dos trabalhadores da SES/GO.
INDICADOR	Nº de Unidades e Superintendências com programas implantados

META 2015A– Implementar o Programa de Prevenção de Riscos Ambientais - PPRA, em unidades e superintendências.

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Avaliação Anual do Cronograma de Ações do Programa de Prevenção de Riscos Ambientais - PPRA das Unidades e Superintendências.	Relatórios Anuais realizados	Relatórios Anuais realizados	R\$ 0,00	R\$ 0,00	
Assessorar os SESMT Locais das Unidades/Superintendência na execução das ações de Saúde e Segurança do Trabalho.	SESMT Locais orientados	SESMT Locais orientados	R\$ 0,00	R\$ 0,00	
Promover palestras e treinamentos sobre Saúde e Segurança do Trabalho.	Ação Contínua	Ação Contínua	R\$ 0,00	R\$ 0,00	
Padronização e levantamento de Metas de Equipamentos de Proteção Individual - EPI nas Unidades/Superintendências.	Padronização e levantamento de metas em EPI realizados.	Padronização e levantamento de metas em EPI realizados.	R\$ 0,00	R\$ 0,00	
Promover curso para Comissões	Ação continua	Ação continua	R\$ 0,00	R\$ 0,00	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho – CIPA.					
Elaborar materiais educativos sobre saúde e segurança do trabalho.	Materiais elaborados	Materiais elaborados	R\$ 0,00	R\$ 0,00	
Divulgar e orientar as Unidades quanto à Norma Regulamentadora NR- 17 (ERGONOMIA).	Ação Contínua.	Ação Contínua.	R\$ 0,00	R\$ 0,00	

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

Ações realizadas de forma contínua.

Recomendações:

Acompanhamento da execução.

Conclusão:

Meta realizada de forma contínua.

META 2015B - Implementar o Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional - PCMSO, nas Unidades/Superintendências.

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Elaborar o Documento Base do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional – PCMSO.	Documento elaborado.	Documento elaborado	R\$ 0,00	R\$ 0,00	
Definir fonte de recurso para custeio de exames relativos ao PCMSO.	Definição de custeio para exames complementares .	Não realizado	R\$ 0,00	R\$ 0,00	
Promover parceria junto a Gerência	Parcerias realizadas.	Parcerias realizadas	R\$ 0,00	R\$ 0,00	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

de Saúde e Prevenção- GESP/SEGPLAN para desenvolvimento de ações comuns.					
Renovação dos PCMSO das Unidades/Superintendência.	PCMSO renovados	PCMSO renovados	R\$ 0,00	R\$ 0,00	
Acompanhar o controle vacinal dos servidores, conforme as recomendações do Ministério da Saúde.	Ação contínua.	Ação contínua	R\$ 0,00	R\$ 0,00	

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

O documento base do PCMSO é elaborado, porém não há recurso para realização de exames complementares.

Recomendações:

Intensificar o empenho para a realização dos exames complementares ao PCMSO, a fim de complementar todas as ações da meta.

Conclusão:

Meta realizada parcialmente.

META 2015 C –Implantar Programa de Atendimento Biopsicossocial como forma de promoção e proteção da saúde do trabalhador.

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Promover o levantamento dos fatores de riscos biopsicossociais nas Unidades/Superintendências.	Levantamento realizado nas Unidades/Superintendências.	Levantamento sendo realizado nas Unidades/ Superintendências	R\$ 0,00	R\$ 0,00	
Promover pesquisas e estudos de	Pesquisas e estudos de	Não realizado	R\$ 0,00	R\$ 0,00	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

casos, visando identificar a prevalência e as principais causas de adoecimentos relacionados ao trabalho.	casos realizados conforme prioridades.				
Promover campanhas preventivas/educativas/motivacionais à saúde do trabalhador.	Campanhas realizadas.	Campanhas realizadas	R\$ 0,00	R\$ 0,00	

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

O levantamento dos fatores de riscos biopsicossociais está sendo realizado, mas ainda não foi concluído.
A identificação da prevalência e principais causas de adoecimentos relacionados ao trabalho ainda não foi realizada.
As campanhas preventivas precisam ser diversificadas e intensificadas.

Recomendações:

Concluir as ações iniciadas, começar as ações pendentes e dar continuidade às campanhas relacionadas à saúde do trabalhador.

Conclusão:

Meta realizada parcialmente.

META 2015D – Elaboração de Laudo Técnico de Condições Ambientais do Trabalho - LTCAT para fins de processo de Aposentadoria Especial dos servidores da SES.

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Estabelecer cronograma de viagem para fins de emissão de LTCAT.	Cronograma de viagem estabelecido.	Não realizado	R\$ 0,00	R\$ 0,00	
Elaboração de laudos para concessão de adicional de insalubridade e periculosidade nas unidades da	Laudos elaborados.	Laudos em elaboração	R\$ 0,00	R\$ 0,00	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

SES/GO.					
---------	--	--	--	--	--

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

A elaboração do LTCAT é realizada apenas por demanda processual. Os laudos para concessão do adicional de insalubridade e periculosidade ainda estão sendo elaborados, porém os que já foram encaminhados à GESPRES da SEGPLAN estão pendentes de homologação para aplicação do Decreto.

Recomendações:

Reforçar a equipe para rever e intensificar as ações da meta.

Conclusão:

Meta realizada parcialmente.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

DIRETRIZ 10 - PROMOÇÃO E GARANTIA DA QUALIDADE DOS SERVIÇOS DE SAÚDE.

OBJETIVO	Garantir a qualidade dos serviços da Hemorrede no Estado
META 01 - PES 2012-2015	Realizar uma avaliação por macrorregional para verificar a cobertura e qualidade dos serviços da Hemorrede no Estado
META 01 - PES 2012-2015-REVISADA	Realizar uma avaliação por macrorregional e microrregional para verificar a cobertura e qualidade dos serviços da Hemorrede no Estado
INDICADOR	Número de avaliações realizadas

META 2015 A- Verificar e acompanhar a cobertura e qualidade dos serviços da Hemorrede no Estado.

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Realizar avaliações por macrorregional e microrregional através de visitas técnico-administrativas em todas as Unidades da Hemorrede Pública do Estado de Goiás	01 avaliação realizada em cada uma das Unidades da Hemorrede - Hemocentros Regionais, Unidades de Coleta e Transfusão e Agências Transfusionais)	11 avaliações realizadas	R\$ 22.080,00 Tesouro Estadual Ação 2257	R\$ 4.000,00	Foram realizadas as seguintes avaliações: - 01 (uma) no Hemocentro Regional de Rio Verde, e na Agência Transfusional de Pontalina; - 02 (duas) nos Hemocentros Regionais de Catalão, Jataí e na Unidade de Coleta e Transfusão de Iporá; - 03 (três) no Hemocentro Regional de Ceres.
Realizar visitas pelo Programa Estadual de Qualificação em hemoterapia - PEQH em 18 Unidades da Hemorrede	Visitas realizadas	Não realizado	R\$ 8.640,00 Tesouro Estadual Ação 2257	R\$ 0,00	Devido à falta de profissionais da área técnica (biomédicos e / ou enfermeiros) na equipe da Coordenação Geral da Hemorrede e na Gestão da Qualidade com



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

					disponibilidade para viagens, não foram realizadas as avaliações propostas e as visitas do PEQH.
Adquirir equipamentos para reequipar as Unidades da Hemorrede Pública do Estado de Goiás	Unidades reequipadas	Unidades parcialmente reequipadas	R\$ 7.800.000,00 Tesouro Estadual Ação 2257	R\$ 1.299.006,74	Foram adquiridos 95 equipamentos médico-hospitalares para as Unidades da Hemorrede com esse tipo de recurso, sendo Câmaras Refrigeradas para conservação de sangue, Poltronas para coleta de sangue, Centrífugas Sorológicas e Imunohematológicas e Micropipetas monocanais e multicanais.
		Não realizado	R\$ 74.492,68 Tesouro estadual (contrapartida) Ação 2257	R\$ 0,00	Processos para aquisição de equipamentos para a Hemorrede ainda não foram autuados pela SES e/ou estão em tramitação.
		Não realizado	R\$ 1.644.844,14 Recurso Federal Ação 2257	R\$ 0,00	Processos para aquisição de equipamentos para a Hemorrede ainda não foram autuados pela SES e/ou estão em tramitação.
Implementar de Contrato de manutenção dos equipamentos médico-hospitalares da Hemorrede Pública do Estado de Goiás	Contratos de manutenção implementados	03 Contratos de manutenção de equipamentos implementados	R\$ 5.600.000,00 Tesouro Estadual Ação 2257	R\$ 209.433,33	Os contratos de manutenção implementados contemplaram apenas o Hemocentro Coordenador - Goiânia e somente para Centrífugas Refrigeradas, Irradiador de Hemáceas e Bact Alert



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

Foram realizadas 11 (onze) avaliações através de visitas técnico-administrativas, sendo 01 (uma) no Hemocentro Regional de Rio Verde, e na Agência Transfusional de Pontalina; 02 (duas) nos Hemocentros Regionais de Catalão, Jataí e na Unidade de Coleta e Transfusão de Iporá e 03 (três) no Hemocentro Regional de Ceres. Foram adquiridos 95 equipamentos médico - hospitalares para as Unidades da Hemorrede com recursos do tesouro estadual: Câmaras Refrigeradas para conservação de sangue, Poltronas para coleta de sangue, Centrífugas Sorológicas e Imunohematológicas, Micropipetas monocanais e multicanais.

Recomendações:

Viabilizar a formação de, no mínimo, 02 equipes de profissionais das áreas administrativas e técnicas, que sejam capacitados para atuarem como orientadores e / ou avaliadores nas visitas às Unidades que compõem a Hemorrede Pública do Estado de Goiás, com disponibilidade para viagem.
- Agilizar a tramitação dos processos de aquisição e de manutenção dos equipamentos médico-hospitalares junto à SES.

Conclusão:

Por falta de profissionais da área técnica (biomédicos e / ou enfermeiros) na equipe da Coordenação Geral da Hemorrede e na Gestão da Qualidade com disponibilidade para viagens, não foram realizadas as avaliações propostas e as visitas do PEQH nas Unidades da Hemorrede, não sendo possível conciliar os trabalhos internos dos avaliadores com as visitas. Existem várias solicitações cujos processos para aquisição de equipamentos para a Hemorrede que ainda não foram autuados pela SES, vários estão em tramitação, mas as licitações ainda não foram agendadas e / ou realizadas. Vários equipamentos que estavam contemplados para a Hemorrede no processo geral foram excluídos pela SES. Em relação aos Contratos de manutenção de equipamentos, encontram-se em tramitação 02 processos na SES para equipamentos médicos hospitalares contemplados para toda a Hemorrede, mas ainda não foram licitados pela SES. Diante os resultados alcançados, todas as ações propostas deverão ser alteradas para o ano de 2016.

OBJETIVO	Promover o aumento da disponibilidade de bolsas de sangue e medula para a rede estadual
META 02 - SUGERIDA PARA INCLUSÃO NO PES 2012-2015	Elevar o número de candidatos à doação de sangue no Hemocentro Coordenador-Goiânia.
META 02 - PES 2012-2015-REVISADA	Elevar o número de candidatos à doação de sangue e de medula no Hemocentro Coordenador-Goiânia
INDICADOR	Porcentagem de novos candidatos à doação de sangue e de medula

META 2015A – Elevar em 5% o número de candidatos à doação de sangue e de medula no Hemocentro Coordenador-Goiânia.

AÇÕES	Produtos/2015	Recursos Orçamentários	Observações Específicas
--------------	----------------------	-------------------------------	--------------------------------



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Realizar campanhas de coletas externas de sangue e de medula	72 campanhas coletas externas de sangue (sendo 06 por mês) e 36 campanhas externas de medula óssea (sendo 03 por mês)	109 Campanhas de coletas externas de sangue (média de 09 por mês) e 02 Campanhas externas de medula	R\$ 190.720,00 Tesouro Estadual Ação 2257	R\$ 92.210,00	Foram realizadas 37 campanhas de coleta externa de sangue a mais do previsto (aumento de 66%), pois a equipe foi montada e capacitada. Em relação à coleta de medula, foram realizadas apenas 02 campanhas (6% do previsto), justificado pelo atingimento da cota estipulada pelo Ministério da Saúde para o Estado de Goiás (12.000 amostras).
Realizar campanhas para coleta interna de sangue	36 campanhas internas (sendo 03 por mês)	25 campanhas internas (média de 02 por mês)	R\$ 0,00	R\$ 2.000,00	Foram realizadas 70% das ações previstas, devido à preferência das instituições parceiras pela utilização da Unidade Móvel, devido à facilidade com o deslocamento 'in loco'
Realizar palestras no interior do Estado para doação de sangue e de medula	36 palestras anuais (sendo 03 por mês)	09 palestras anuais (média de 01 por mês)	R\$ 8.960,00 Tesouro Estadual Ação 2257	R\$ 2.280,00	Foram realizadas 25% das ações previstas, devido ao deficit de servidores no setor de Captação para realização da atividade no interior do Estado
Promover a divulgação de todas as ações referentes à coleta de sangue e de medula	100% das ações de campanhas divulgadas	100% das ações de campanhas divulgadas	R\$ 0,00	R\$ 0,00	

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

Em relação às campanhas de coletas externas de sangue (em Goiânia fora da Unidade, e interior do Estado) foram realizadas 37 campanhas a mais do previsto



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

(aumento de 66%). A equipe de profissionais foi montada e capacitada para atendimento. Em relação à coleta de medula, foram realizadas apenas 02 campanhas, justificado o alcance em poucos meses da cota estipulada pelo Ministério da Saúde para todo o Estado de Goiás (12.000 amostras). No que se refere às Campanhas para coleta interna de sangue, o realizado ficou 31% abaixo do previsto, evidenciando a preferência das instituições parceiras pela utilização da Unidade Móvel, devido à facilidade com o deslocamento “in loco”. Em relação às palestras fora de Goiânia, foram realizadas apenas 25% do previsto, haja vista o deficit de servidores no Setor para realização da atividade de captação no interior do Estado.

Recomendações:

O Setor de captação de doadores deverá ser estruturado para o próximo ano, pois atualmente existe deficit de servidores, além de programar novas ações referentes à atividade no que se refere principalmente à captação de sangue tanto em Goiânia como nas cidades do interior do Estado (principalmente nos municípios onde estão localizadas as Agências Transfusionais públicas da Hemorrede, nos municípios pactuados com Goiânia através da Programação Pactuada Integrada – PPI/SES e nos Hospitais da Rede/SES os quais são abastecidos pelo Hemocentro Coordenador- Goiânia).

Conclusão:

Tanto o número de candidatos à doação de sangue como o de bolsas coletadas permaneceu estável em comparação ao ano anterior, portanto não houve o aumento de 5% na meta prevista. Em relação aos candidatos a doadores de medula, devido ao teto definido para o Estado, não foi possível executar a meta prevista de campanhas externas, havendo queda de 28% no número de cadastros, mas houve a convocação de 54 candidatos à doação de medula para 2ª fase (verificação de possível compatibilidade com pacientes). Com a divulgação das Campanhas junto à SES, propiciou um maior reconhecimento e credibilidade dos serviços junto à população. Diante os resultados alcançados, todas as ações propostas deverão ser alteradas para o ano de 2016.

OBJETIVO	Garantir oferta dos serviços hemoterápicos em todo o Estado de Goiás
META 03 - SUGERIDA PARA INCLUSÃO NO PES 2012-2015	Ampliar a cobertura hemoterápica pública do Estado de Goiás.
INDICADOR	Porcentagem de municípios contemplados

META 2015A –Ampliar em 5% a cobertura hemoterápica pública no Estado de Goiás.

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Viabilizar abertura das Unidades de Coleta e Transfusão no HUGO 2,	100% das Agências Transfusionais em	43% das Unidades em funcionamento	R\$ 0,00	R\$ 0,00	Foram colocadas em funcionamento 02 Unidades: Unidade de Coleta e



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

Uruaçu e das Agências Transfusionais de Águas Lindas, Caldas Novas, Santo Antônio do Descoberto, Trindade e São Luiz dos Montes Belos	funcionamento				Transfusão do Hospital de Urgências Governador Otávio Lage de Siqueira - HUGOL e a Agência Transfusional de Caldas Novas
---	---------------	--	--	--	--

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

Foram colocadas em funcionamento 02 (duas) Unidades intra-hospitalares: Unidade de Coleta e Transfusão do Hospital de Urgências Governador Otávio Lage de Siqueira -HUGOL e a Agência Transfusional de Caldas Novas, a qual foi feita uma parceria entre Estado (aquisição de equipamentos) e o referido município (adequação de instalações físicas e contratação de servidores).

Recomendações:

Acompanhar as licitações para construção dos novos hospitais de Urgências do Estado, bem como os processos licitatórios para aquisição de equipamentos com recursos federais vigentes e as adequações das Agências Transfusionais de São Luiz dos Montes Belos (pelo município) e do Hospital de Urgências de Trindade, atualmente gerido por uma Organização Social - OS.

Conclusão:

Como não foram finalizadas as obras dos novos Hospitais de Urgências do Estado, onde a maioria dessas Unidades intra-hospitalares serão implantadas, bem como do Hospital de São Luiz dos Montes Belos que está sob gestão municipal, não foi possível a execução da ação proposta.

A meta de aumento de 5% não foi alcançada, haja vista que somente parte dos leitos existentes no Hospital de Urgências Governador Otávio Lage de Siqueira - HUGOL foram colocados em funcionamento, Caldas Novas e as demais Unidades da Hemorrede propostas ainda não foram implantadas.

Diante os resultados alcançados, a ação proposta deverá ser alterada para o ano de 2016.

OBJETIVO	Consolidar a Política Estadual de Sangue no Estado de Goiás
META 04 -SUGERIDA PARA INCLUSÃO NO PES 2012-2015	Aprovar a Política Estadual de Sangue, Hemocomponentes e Hemoderivados e o Plano Diretor de Regionalização do sangue em Goiás.
META 04 - PES 2012-2015 – REVISADA	Aprovar a atualização do Plano Diretor de Regionalização do Sangue em Goiás
INDICADOR	Plano Diretor aprovado



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

META 2015A –Aprovar a Atualização do Plano Diretor de Regionalização do Sangue em Goiás.

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Atualizar e aprovar o Plano Diretor de Regionalização do Sangue em Goiás	Plano Diretor atualizado em aprovado pela Câmara de Assessoramento para Política de Sangue, Hemocomponentes e Hemoderivados em Goiás	Revisão e atualização da Política de Sangue em parte realizada. Plano Diretor não atualizado e não aprovado pela Câmara de Assessoramento para Política de Sangue, Hemocomponentes e Hemoderivados em Goiás	R\$ 0,00	R\$ 0,00	A atualização do Plano Diretor de Regionalização dependia da revisão e atualização da Política de Sangue. Nesse caso a Política de Sangue está em 60% revisto, dependendo sua conclusão de uma avaliação da capacidade instalada em todo o Estado, que está em fase de conclusão. Somente, a partir disso que será elaborado o Plano Diretor de Regionalização do Sangue.

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

Foi elaborado um texto da Política Estadual de Sangue, Componentes e Hemoderivados por um grupo técnico composto por representantes da Câmara de Assessoramento para Política de Sangue, Componentes e Hemoderivados em Goiás, que foi colocado para apreciação da SES. Como foram solicitadas várias alterações, ficou definida a necessidade de revisão e atualização. Instituído novo grupo técnico coordenado pela Comissão Intergestores Bipartite – CIB para revisão. Para a conclusão do mesmo está sendo aplicado um checklist para avaliar a capacidade instalada e a assistência / cobertura hemoterápica em todas as regiões do Estado. Somente após essa etapa que a Política e o Plano Diretor de Regionalização do Sangue poderão ser concluídos e aprovados.

Recomendações:

Conclusão:

Existe a real necessidade de revisão do Plano Diretor, haja vista que o original foi elaborado em 2003, pois houve grande aumento no quantitativo da população, Hospitais, leitos e novos serviços foram implantados no Estado. Diante os resultados alcançados, essa ação deverá ser alterada, bem como seus produtos e recursos orçamentários previstos e mais uma ação deverá ser incluída para o ano de 2016: “Elaborar e aprovar a Política Estadual de Sangue, Componentes e Hemoderivados de



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

Goiás”. Diante dos resultados alcançados, a ação proposta deverá ser alterada para o ano de 2016.

OBJETIVO	Garantir a Assistência plena aos portadores de hemoglobinopatias e coagulopatias
META 05 - SUGERIDA PARA INCLUSÃO NO PES 2012-2015	Ampliar a assistência de referência aos portadores de hemoglobinopatias e coagulopatias no Hemocentro Coordenador-Goiânia.
INDICADOR	Número de serviços oferecidos

META 2015A –Ampliar a assistência de referência aos portadores de hemoglobinopatias e coagulopatias no Hemocentro Coordenador-Goiânia.

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Oferecer novos procedimentos em fisioterapia, psicologia, enfermagem e odontologia	100% dos novos serviços implantados	67% dos novos serviços foram implantados	R\$ 0,00	R\$ 0,00	A maioria dos serviços propostos foram implantados, exceto de Odontologia, por falta de adequação da Sala
Implantar o Serviço de Odontologia	Serviço implantado	Não realizado	R\$ 0,00	R\$ 0,00	Serviço não implantado, devido a não adequação física da sala de Odontologia, exigida conforme legislação vigente

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

Foram implantados os seguintes procedimentos para atendimento aos pacientes da Unidade:

- Fisioterapia: atendimento osteopático aplicado à pacientes portadores de coagulopatias hereditárias agendados;
- Psicologia: suporte psicológico oferecido aos pacientes em procedimento no ambulatório de enfermagem;
- Serviço Social: acolhimento dos pacientes de 1ª consulta;
- Farmácia: implementar a atenção farmacêutica e acompanhamento farmacoterapêutico aos pacientes de hemoglobinopatias;
- Atendimento Médico: às terças e quintas-feiras são disponibilizadas médicas hematologistas para atendimento exclusivo de pacientes portadores de coagulopatias



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

hereditárias. Nesses dias toda a equipe multidisciplinar realiza avaliações/reavaliações de, pelo menos, cinco pacientes coagulopatas pré-agendados pelo serviço social;
- Odontologia: somente realização de orientações odontológicas preventivas para realização de procedimentos e encaminhamentos.

Recomendações:

Dar continuidade na execução desses novos procedimentos e reiterar a solicitação junto à Gerência de Engenharia e Arquitetura - GEA/SGPF/SES referente à execução da adequação da estrutura física da sala de Odontologia, conforme exigências da legislação.

Conclusão:

Existe a real necessidade de implantação do serviço de Odontologia para atendimento aos pacientes portadores de coagulopatias cadastrados no HEMOGO, sendo que vários equipamentos já foram adquiridos com recurso estadual.

Diante os resultados alcançados, a ação “Oferecer novos procedimentos em fisioterapia, psicologia, enfermagem e odontologia” deverá ser excluída e a ação “Implantar o Serviço de Odontologia” deverá ser mantida para o ano de 2016.

OBJETIVO	Aperfeiçoar o gerenciamento, operacionalização e execução de ações e serviços de saúde em Unidades Assistenciais da rede própria do Estado de Goiás.
META 06 - PES 2012-2015	Implantar novo modelo de gerenciamento das unidades hospitalares próprias, com financiamento estável, transferindo a gestão de oito unidades hospitalares da SES para Organizações Sociais de Saúde.
META 06 - PES 2012-2015 REVISADA	Contribuir para o aperfeiçoamento do novo modelo de gerenciamento das unidades hospitalares próprias, com financiamento estável, por meio de Contrato de Gestão de 27 (Vinte e sete) unidades com Organizações Sociais de Saúde
INDICADOR	Número de Contratos de Gestão celebrados entre a SES e Organizações Sociais

META 2015A - Realizar os Contratos de Gestão de 10 Unidades com Organizações Sociais (OS) perfazendo o total de 27 Unidades gerenciadas por OS.

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Elaborar a modelagem dos contratos de gestão das unidades: Uruaçu, St. Antônio do Descoberto, Águas Lindas, HEMOGO, e AME's.	Documentos da modelagem concluídos e validados pelo Superintendente da	Meta cumprida em um percentual de 60%, com 03 das 05 modelagens previstas concluídas,	R\$ 268.148.000,00 Tesouro Estadual Ação 1265/	R\$ 0,00	- Foram concluídas as modelagens dos Contratos de Gestão das seguintes Unidades: Hemocentro de Goiás; Hospital de Urgências de Uruaçu,



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

	SUNAS	acrescida do HMA que não estava previsto			Hospital de Urgências de Santo Antônio do Descoberto e Hospital de Medicina Alternativa. De Águas Lindas e AME's em elaboração.
Acompanhar o Chamamento Público de seleção das Organizações Sociais para a gestão das unidades	Contratos de gestão celebrados com organizações sociais até dezembro/2015	Não houve nenhum Chamamento Público de seleção de Organizações Sociais para a gestão de Unidades da SES/GO em 2015.	R\$0,00	R\$ 0,00	
Propor e acompanhar a renovação de contrato de gestão com Organização Social, para o gerenciamento do CRER; HUANA; Imaginologia; HDS; HGG; Hugo; HMI; HDT; MNSL; HURSO; Condomínio Solidariedade; HUAPA; HUTRIN; HMA; Credeq; HEELJ; Hugo II	17 Contratos de Gestão renovados até dezembro/2015.	Ação cumprida, em um percentual de 94%.	R\$ 783.705.925,00 Tesouro Estadual Ação 1265	R\$ 620.880.124,53	A SCAGES propôs e acompanhou a renovação de 16 (dezesesseis) Contratos de Gestão com Organização Social, contemplando as seguintes unidades: CRER; HUANA; Central Remota de Laudos(Imaginologia); HDS; HGG; Hugo; HMI; HDT; MNSL; HURSO; Condomínio Solidariedade; HUAPA; HUTRIN; CREDEQ; HEELJ; HUGO II(HUGOL)

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

Foram concluídas as seguintes modelagens: em 2015, JARAGUÁ, HEMOCENTRO;

-Não houve nenhum chamamento em 2015;

-Foram efetivadas a renovação de 16 (dezesesseis) Contratos de Gestão em 2015: CRER, HUANA, CENTRAL REMOTA DE LAUDOS, HDS, HGG, HUGO, HMI, HDT, MNSL, HURSO, CREDEQ, HEELJ, COND.SOLIDARIEDADE, HUAPA, HUTRIN e HUGOL

Recomendações:

Dar continuidade às modelagens e atualizar as já realizadas;



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

-Dar continuidade aos estudos de redefinição de metas e indicadores para os Contratos de Gestão

Conclusão:

Existe a necessidade de atualização das modelagens já realizadas e a preparação de novos chamamentos.

OBJETIVO	Aperfeiçoar o gerenciamento, operacionalização e execução de ações e serviços de saúde em Unidades Assistenciais da rede própria do Estado de Goiás.
META 07 - PES 2012-2015	Desenvolver um instrumento padrão para monitorar e avaliar, periodicamente, os objetivos e as metas pactuadas, nas unidades hospitalares gerenciadas pelas OS, buscando garantir a melhoria contínua da qualidade dos serviços prestados à população.
META 07 - PES 2012-2015 REVISADA	Aperfeiçoar o instrumento padrão de monitoramento e avaliação, periodicamente, dos objetivos e das metas pactuadas, nas unidades hospitalares gerenciadas pelas OS, buscando garantir a melhoria contínua da qualidade dos serviços prestados à população
INDICADOR	Número de Contratos de Gestão celebrados entre a SES e Organizações Sociais monitorados

META 2015 A- Plano Anual de Gestão das Unidades elaborado e em execução.

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Contratar consultoria para aprimoramento plano anual de gestão e do modelo de parceria com Organizações Sociais de Saúde para gerenciamento de unidades de saúde.	Contrato de consultoria celebrado e em execução.	Meta Cumprida em 100%	R\$ 2.700.000,00 Tesouro Estadual Ação 1265	R\$ 0,00	- Empresas contratadas em 2015: - W.Taborda. O contrato foi outorgado em 28/12/2015 e publicado em 04/01/2016. Não houve execução financeira visto que a vigência foi a partir de 28/12/2015.
Realizar revisão do Plano de Metas de Produção e Indicadores de Desempenho e Qualidade dos	16 Planos de Plano de Metas de Produção e Indicadores de	Não realizado	R\$ 500.000,00 Tesouro Estadual Ação 1265	R\$ 0,00	Ação não realizada, porém programada para ser executada no exercício de 2016, tendo em vista que



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

Contratos de gestão em vigor conforme o Plano Anual de Gestão.	Desempenho e Qualidade revisados até julho/2015.				a mesma depende da execução da ação anterior.
Aperfeiçoar sistemática de monitoramento e avaliação de Contrato de Gestão.	Manual de Monitoramento e Avaliação de Contrato de Gestão revisado até dezembro/2015	Não realizado	R\$ 500.000,00 Tesouro Estadual Ação 1265	R\$ 0,00	Ação não realizada, porém programada para ser executada no exercício de 2016, tendo em vista que a mesma depende da execução da primeira ação.

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

Contratação da empresa de Consultoria W Taborda foi finalizada apenas em 28/12/15.

Recomendações:

Iniciar / concluir as atividades em 2016.

Conclusão:

Devido a primeira ação ter sido finalizada no final do ano de 2015, as outras ações relativas à Meta estão previstas para serem iniciadas / finalizadas no decorrer do ano de 2016.

OBJETIVO	Promover uma assistência à saúde efetiva minimizando os riscos no Estado de Goiás.
META 08 – SUGERIDA PARA INCLUSÃO NO PES 2012-2015	Implementar ações para minimizar os riscos de infecções hospitalares no Estado de Goiás
INDICADOR	Porcentagem da minimização de risco no Estado de Goiás

META 2015 A – Desenvolver ações para minimização dos riscos de infecções hospitalares no Estado de Goiás.

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Elaborar e distribuir material informativo sobre o Gerenciamento	Material informativo elaborado e distribuído	Não realizado pela CGRA	R\$ 20.000,00 Tesouro Estadual	R\$ 0,00	Gerência de Gestão de Riscos (GERISCO) extinta em janeiro de



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

de Riscos, contemplando segurança do paciente, prevenção e controle de infecções e manejo dos resíduos.			Ação 2237		2015 e as ações do controle de infecções e da segurança do paciente foram transferidas para a Superintendência de Vigilância em Saúde (SUVISA).
Promover a implantação dos protocolos de Higienização das mãos e Cirurgias Seguras em 20 hospitais do Estado de Goiás.	Protocolos implantados em 20 hospitais	Não realizado pela CGRA	R\$ 0,00	R\$ 0,00	GERISCO extinta em janeiro de 2015 e as ações do controle de infecções e da segurança do paciente foram transferidas para a SUVISA.
Verificar o cumprimento da RDC nº 63/2011 através de uma lista de verificação em todas as Unidades de Saúde da SES.	Aplicação da lista de verificação em 100% das Unidades da SES	Não realizado pela CGRA	R\$ 0,00	R\$ 0,00	GERISCO extinta em janeiro de 2015 e as ações do controle de infecções e da segurança do paciente foram transferidas para a SUVISA.
Sensibilizar os gestores dos municípios que representam as macrorregiões de Goiás, relacionado à criação de Coordenação Municipal de Prevenção e Controle de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde – CMPCIRAS	100% dos gestores sensibilizados	Não realizado pela CGRA	R\$ 0,00	R\$ 0,00	GERISCO extinta em janeiro de 2015 e as ações do controle de infecções e da segurança do paciente foram transferidas para a SUVISA.
Monitorar 100% dos indicadores de	100% dos indicadores	Não realizado pela	R\$ 0,00	R\$ 0,00	GERISCO extinta em janeiro de 2015



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

Infecção Relacionadas à Assistência à Saúde - IRAS notificados pelas CCIH dos hospitais com leitos de UTI.	de infecção monitorados	CGRA			e as ações do controle de infecções e da segurança do paciente foram transferidas para a SUVISA.
Realizar assessoria e/ou consultoria às Unidades de Saúde de Goiás em segurança do paciente, prevenção e controle de infecções e gerenciamento de resíduos.	100 % das Assessorias e/ou consultorias realizadas	Não realizado pela CGRA	R\$ 0,00	R\$ 0,00	GERISCO extinta em janeiro de 2015 e as ações do controle de infecções e da segurança do paciente foram transferidas para a SUVISA.
Realizar visitas técnicas para diagnosticar o manejo dos resíduos nas unidades da SES.	100% das unidades com diagnóstico	Não realizado pela CGRA	R\$ 0,00	R\$ 0,00	Coordenação de Gerenciamento de Resíduos dos Estabelecimentos de Saúde (CEGERES) extinta em janeiro de 2015.
Avaliar os Planos de Gerenciamento de Resíduos das Unidades da SES.	50% dos Planos avaliados	Não realizado pela CGRA	R\$ 0,00	R\$ 0,00	GERISCO extinta em janeiro de 2015 e as ações do controle de infecções e da segurança do paciente foram transferidas para a SUVISA.
Promover encontros mensais com os membros dos Serviços de Controle de Infecções Hospitalares - SCIH, dos Núcleos de Segurança do Paciente e RT de resíduos das unidades de saúde do Estado de Goiás e CMPCIrAS de Goiânia, Anápolis, Aparecida de Goiânia, Rio Verde e Jataí.	11 encontros realizados por ano	Não realizado pela CGRA	R\$ 7.118,87 Tesouro Estadual Ação 2431	R\$ 0,00	GERISCO extinta em janeiro de 2015 e as ações do controle de infecções e da segurança do paciente foram transferidas para a SUVISA.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

Realizar Encontros semestrais de Gerenciamento de Riscos para 350 profissionais do Estado de Goiás.	02 Encontros realizados por ano	Não realizado pela CGRA	R\$ 79.773,32 Tesouro Estadual Ação 2299	R\$ 0,00	GERISCO extinta em janeiro de 2015 e as ações do controle de infecções e da segurança do paciente foram transferidas para a SUVISA.
Realizar Oficina anual de Qualificação sobre Critérios de Diagnósticos e Indicadores de Infecções para 120 profissionais integrantes das Coordenações Municipais e membros das CCIH que trabalham em parceria com a CEPICIRAS.	01 Oficina realizada por ano	Não realizado pela CGRA	R\$ 16.965,28 Tesouro Estadual Ação 2299	R\$ 0,00	GERISCO extinta em janeiro de 2015 e as ações do controle de infecções e da segurança do paciente foram transferidas para a SUVISA.
Realizar Oficina anual de Qualificação sobre Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde para 120 profissionais integrantes das Coordenações Municipais e membros das CCIH que trabalham em parceria com a CEGERES.	01 Oficina realizada por ano	Não realizado pela CGRA	R\$ 16.965,28 Tesouro Estadual Ação 2299	R\$ 0,00	GERISCO extinta em janeiro de 2015 e as ações do controle de infecções e da segurança do paciente foram transferidas para a SUVISA.

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

A reforma administrativa ocorrida na SES-GO em janeiro de 2015 ocasionou a extinção da GERISCO e da Coordenação de Gerenciamento de Resíduos; e a transferência das ações de Controle de Infecções e Segurança do Paciente para a SUVISA. A Coordenação de Gestão de Riscos e Acreditação (CGRA)

foi criada juntamente com a extinção da GERISCO, inclusive aproveitando as mesmas instalações físicas e boa parte dos recursos humanos desta gerência. Porém é bom enfatizar que as atividades que eram realizadas pela GERISCO se diferem das que são realizadas pela CGRA, visto que atualmente trabalhamos pela busca da certificação da qualidade nas Unidades de Saúde da SES-GO. Dessa forma, o PAS-2015 não foi realizado conforme previsto, por essa coordenação.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

Recomendações:

Devido à importância do serviço de gerenciamento de resíduos de serviço de saúde no Estado de Goiás e considerando o impacto que o não gerenciamento pode causar à saúde pública, recomenda-se a criação de uma pasta responsável para prestar determinado serviço, visto que a Coordenação de Gerenciamento de Resíduos da GERISCO foi extinta e não teve suas ações transferidas para a SUVISA. Importante lembrar que a SES-GO possui um contrato com empresa terceirizada para tratamento de resíduos e este contrato precisa ser monitorado.

Conclusão:

A Diretriz 10 – Meta 8 foi elaborada pela GERISCO baseando-se nos trabalhos que desempenhava. Com a reforma administrativa, GERISCO e a Coordenação de Gerenciamento de Resíduos foram extintas, e as demais atividades foram transferidas para a SUVISA. A CGRA não é uma coordenação que deu continuidade às ações que a GERISCO realizava, apenas manteve as instalações físicas e boa parte dos recursos humanos. Salienta-se a importância de reestabelecer o serviço de gerenciamento de resíduos de serviços de saúde para o Estado de Goiás.

OBJETIVO	Coordenar o planejamento de investimentos de infraestrutura, manutenção e abastecimento das Unidades Assistenciais.
META 09 - PES 2012-2015	Reformar a Maternidade Nossa Senhora de Lourdes (MNSL)
META 09 - PES 2012-2015 REVISADA	Ampliar a estrutura da Maternidade Nossa Senhora de Lourdes (MNSL), Creche Cantinho Feliz, Central de Odontologia de Goiânia (CO Gyn), Hospital de Medicina Alternativa (HMA) e Centro Integrado Médico Psicopedagógico (CIMP) e Hemocentro
INDICADOR	Porcentagem da estrutura ampliada para o funcionamento pleno das atividades por Unidade

META 2015 A – Ampliar a estrutura da Maternidade Nossa Senhora de Lourdes (MNSL), Creche Cantinho Feliz, Central de Odontologia de Goiânia (CO Gyn), Hospital de Medicina Alternativa (HMA), Centro Integrado Médico Psicopedagógico (CIMP) e Hemocentro.

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Fornecer apoio técnico na execução do projeto de reforma e ampliação da	Relatório técnico final da MNSL ampliada e	Não realizado	R\$ 0,00	R\$ 0,00	Apoio técnico sob responsabilidade da SGPF por meio da Gerência de



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

Maternidade Nossa Senhora de Lourdes	adequada para atender aos pacientes				Engenharia e Arquitetura-GEA/SGPF/SES-GO a qual acompanha a AGETOP na execução de obras e reformas das unidades da SES-GO.
Acompanhar e participar do processo de locação de um prédio maior ou locação de outro de igual tamanho da Creche Cantinho Feliz	Ampliação de 100% das vagas para crianças	Não realizado	R\$ 360.000,00 Tesouro Estadual Ação 2431	R\$ 0,00	Não foi realizado devido ao decreto governamental que proíbe a locação de imóveis.
Fornecer apoio técnico na execução do projeto de reforma e ampliação da Central de Odontologia de Goiânia	Relatório técnico final da CO ampliada e adequada para atender aos pacientes	Em fase de execução o processo de reforma e adequação da CO	R\$ 1.589.518,41	211.697,75 Pagamento a SAEX empresa responsável pelo processo de reforma e adequação da CO	Participação ativamente do Projeto da Reforma da C.O. em parceria com a Gerência da Rede Física da SES juntamente com a Vigilância Sanitária para que atenda às exigências requisitadas pela Vigilância Sanitária, Corpo de Bombeiros e outras Instituições.
Fornecer apoio técnico na execução do projeto de reforma e ampliação do Hospital de Medicina Alternativa (HMA)	Relatório técnico final do HMA ampliado e adequado para atender aos pacientes	Não realizado	R\$ 0,00	R\$ 0,00	Neste período nenhuma ampliação foi realizada. Fornecido apoio técnico para adequação do projeto em relação ao fluxo da farmácia de manipulação do HMA, atendendo às RDCs e POPs da VISA Municipal. Apresentada solicitação de reforma do auditório, lavanderia e do muro da unidade com serpentinas de proteção e guaritas; solicitado reforma geral do telhado, reforma hidráulica e elétrica.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

Fornecer apoio técnico para a elaboração e execução do projeto de construção da nova Sede do Hemocentro	01 (um) relatório do andamento da execução do projeto da nova sede do HEMOGO atender aos pacientes	Realizado	R\$ 0,00	R\$ 0,00	A GEA ainda não elaborou as planilhas orçamentárias
---	--	-----------	----------	----------	---

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

Não foi realizada a locação de nova sede para a Creche Cantinho Feliz, tendo em vista o decreto governamental que proíbe a locação de imóveis. A reforma da Central de Odontologia de Goiânia foi iniciada em outubro de 2015 com previsão de término dentro de 12 a 15 meses. O projeto de reforma da Central de Odontologia tem sido realizado em parceria com a Gerência da Rede Física juntamente com a Vigilância Sanitária para atender a todas as recomendações sanitárias e do corpo de bombeiros. Ainda não foi realizada nenhuma ampliação no Hospital de Medicina Alternativa, tem sido fornecido pela unidade apoio técnico para adequação do projeto em relação ao fluxo da farmácia de manipulação do HMA, além de solicitada reforma do auditório, da lavanderia e muro da unidade.

Recomendações:

Locação de um novo prédio para abrigar a nova sede da Creche Cantinho Feliz caso autorizado pelo governo. Continuidade na reforma da Central de Odontologia visando a adequação física e das normas sanitárias, bem como a melhoria na prestação dos serviços de saúde bucal prestados à população do estado de Goiás. Execução da reforma e ampliação do Hospital de Medicina Alternativa.

Conclusão:

Locação de um novo prédio para a nova sede da Creche Cantinho Feliz, continuar a reforma na Central de Odontologia e iniciar a execução da reforma e ampliação do Hospital de Medicina Alternativa substituído pelo nome Centro de Referência em Medicina Integrativa e Complementar (CREMIC).

OBJETIVO	Promover e fortalecer os serviços de Práticas Integrativas e Complementares no Estado de Goiás
META 10 - SUGERIDA PARA INCLUSÃO NO PES 2012-2015	Elaborar/Implantar a Política Estadual de Práticas Integrativas e Complementares nos 246 municípios do Estado de Goiás (PEPIC) do SUS
INDICADOR	Porcentagem de estratégias da Política implantadas Política de Práticas Integrativas aprovada - (UNIDADE)

META 2015 A - Elaborar e aprovar uma Política Estadual de Práticas Integrativas.

AÇÕES	Produtos/2015	Recursos Orçamentários	Observações Específicas
--------------	----------------------	-------------------------------	--------------------------------



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Elaboração e aprovação da Política Estadual de Práticas Integrativas	Política elaborada e aprovada	Política elaborada e apresentada	R\$ 0,00 Tesouro Estadual Ação 2223	R\$ 0,00	Política elaborada e apresentada ao Conselho Estadual de Saúde. Foram realizadas reuniões e deliberações com o Conselho Estadual de Saúde e SPAIS, realizadas deliberações e propostas de para adequação da Política Estadual de Práticas Integrativas. Atualmente aguarda-se a indicação quanto à gestão das PEPIC

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

Política elaborada, foi encaminhada para o Secretário Estadual de Saúde e para o Conselho Estadual de Saúde, quando foi comunicado que já existe uma Política que foi aprovada em 2009, mas não foi comunicada para as áreas técnicas. Está sendo providenciada a adequação à Política aprovada. Continuamos a realização das discussões envolvendo as entidades envolvidas prestando assessoria técnica no que se refere ao HMA.

Recomendações:

Maior integração e comunicação entre as áreas afins dentro da Secretaria de Estado da Saúde.
Recomenda-se reunião entre a SCAGES, HMA, SPAIS e Conselho Estadual de Saúde para definições finais quanto à gestão da PEPIC.

Conclusão:

Atualização da Política Estadual de Práticas Integrativas e Complementares e sua efetiva implantação.
Houve avanço na finalização da PEPIC restando ainda definições finais para publicação final da mesma, devendo ser dada continuidade na finalização da Política Estadual de Práticas Integrativas no ano de 2016.

META 2015B - Implantar 100% da Política Estadual de Práticas Integrativas e Complementares (PEPIC) do SUS.

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

Monitorar a Implantação das estratégias da PEPIC no Hospital de Medicina Alternativa (HMA).	Relatório técnico do funcionamento das estratégias Implantadas da PEPIC	Não realizada	R\$ 0,00	R\$ 0,00	Esta ação não deve ser realizada nesta coordenação, uma vez que o Hospital em questão passou a ser referência em práticas integrativas e complementares. Ainda não foi implantada a PEPIC no HMA. HMA em processo de passagem para OS.
---	--	---------------	----------	----------	--

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

Não realizada. A PEPIC ainda não foi publicada e continuamos acompanhando as deliberações.

Recomendações:

Cultivar a parceria com a Referência em Práticas Integrativas e complementares, para ações em conjunto. Continuar o acompanhamento da Meta 2015-A

Conclusão:

As práticas integrativas e complementares são relevantes para a atenção primária, que pode se beneficiar dos saberes e práticas da instituição referência para o tema. A implantação da PEPIC ainda não foi concluída. HMA em processo de transferência da Gestão para OS

OBJETIVO	Melhorar a qualidade da oferta dos imunobiológicos especiais aos grupos prioritários
META 11 - PES 2012-2015	Adequar 01 Centro de Referência de Imunobiológicos Especiais (CRIE), para que venha cumprir as normas de funcionamento segundo o Ministério da Saúde.
INDICADOR	Número de unidades do CRIE com normas de funcionamento preconizadas pelo Ministério da Saúde.

META 2015A- Adequar 01 Centro de Referência de Imunobiológicos Especiais (CRIE), para que venha cumprir as normas de funcionamento segundo o Ministério da Saúde.

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Supervisionar o CRIE do HMI e as 2	Supervisões realizadas	Realizado	R\$ 0,00	R\$ 0,00	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

subunidades do CRIE (HDT e HC)					
Divulgar o CRIE à associação de renais crônicos, diabéticos e hipertensos e à sociedade goiana de infectologia	Divulgação realizada	Não Realizado	R\$ 350,00 Tesouro Estadual Ação 2208	R\$ 0,00	Não realizado reunião devido prioridade à outras demandas.
Qualificar profissionais da GIRF e CRIE através da participação em cursos, seminários, capacitações, congressos fora do Estado.	Profissionais qualificados	Não Realizado	R\$ 15.000,00 Tesouro Estadual Ação 2299	R\$ 0,00	Não participação em cursos, seminários, etc., fora do Estado devido a prioridade a outras demandas.

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

Foram cumpridas 33,33% das ações programadas, devido a execução de outras prioridades

Recomendações:

Buscar parcerias com instituições afins, para indicação de imunobiológicos especiais e eventos adversos pós vacinação

Conclusão:

A meta programada está parcialmente de acordo com as normas vigentes do Programa Nacional de Imunizações, devendo adequar a área física e recursos humanos.

OBJETIVO	Cumprir as normas de armazenamento e distribuição dos Imunobiológicos
META 12 - PES 2012-2015	Adequar a Central Estadual de Armazenamento e Distribuição de Imunobiológicos (CEADI) e as 17 Centrais Regionais de Armazenamento e Distribuição de Imunobiológicos(CRADI).
INDICADOR	Número de unidades do CEADI e CREADI com normas de funcionamento preconizadas pelo Ministério da Saúde.

META 2015A- Adequar a Central Estadual de Armazenamento e Distribuição de Imunobiológicos(CEADI) e as 17 Centrais Regionais de Armazenamento e Distribuição de Imunobiológicos(CRADI).

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

Adquirir geradores, ar condicionado e câmara de armazenamento de imunobiológicos para as 18 unidades.	Equipamentos adquiridos	Parcialmente realizado	R\$ 900.000,00 Recurso Federal Ação 2208	R\$ 229.075,00	Adquirido 17 câmaras refrigeradas. Os outros materiais os processos estão em andamento.
Adquirir uma câmara de armazenamento (08 Regiões de Saúde) e uma câmara frigorífica positiva(2 Regiões de Saúde) para armazenar imunobiológicos. Material permanente (equipamentos e mobiliários) e uma unidade móvel (tipo furgão) para 10 Regiões de Saúde	Equipamentos adquiridos	Em andamento	R\$ 1.227.870,00 Recurso Federal Ação 2208	-	
Adquirir para Central Estadual de Rede de Frio, uma câmara frigorífica positiva para armazenamento de imunobiológicos e dois caminhões baú refrigerado	Equipamentos adquiridos	Parcialmente realizado	R\$ 574.000,00 Recurso Federal Ação 2208	R\$ 854.550,00	Adquirido caminhões baú refrigerado. Os outros materiais os processos estão em andamento.
		Realizado		R\$ 1.320,00	Fonte: Recurso Federal – Ação 2208

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

As ações foram executadas parcialmente. A ação supervisão de fiscalização foi executada com êxito.

Recomendações:

Adquirir os equipamentos e mobiliários que estão solicitados para as Regiões de Saúde e Central Estadual de Rede de Frio

Conclusão:

Acompanhar os processos de aquisição, instalação dos equipamentos e unidade móvel (tipo furgão).



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

OBJETIVO	Monitorar o desempenho dos Complexos Reguladores Regionais
META 13 – PES 2012-2015	Melhorar o desempenho dos 17 Complexos Reguladores Regionais
INDICADOR	Proporção das internações da urgência emergência reguladas.

META 2015A– Realizar visitas técnicas aos 17 Complexos Reguladores Regionais.

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Melhorar o desempenho dos 17 Complexos Reguladores Regionais por meio de cooperação técnica, assessoria, treinamento e visitas técnicas.	17 Complexos Reguladores Regionais monitorados e avaliados	17 Complexos Reguladores Regionais monitorados e avaliados	R\$ 66.000,00 Tesouro Estadual Ação 2401	R\$ 2.570,00	Pagamento de diárias

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

Visita a 17 municípios sede de Complexo Regulador Regional da Assistência.

Recomendações:

Funcionar a Central ambulatorial (marcação de consulta e exames).

Conclusão:

80% das Centrais Ambulatorial em funcionamento, 30% funcionamento irregular.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

DIRETRIZ 11 - GARANTIA DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

OBJETIVO	Promover acesso a medicamentos do Componente Básico da Assistência Farmacêutica, contemplados pela RENAME
META 01 - PES 2012-2015	Repassar aos Fundos Municipais de Saúde dos 246 municípios, de forma regular, a contrapartida estadual da farmácia básica no valor de R\$ 2,00 por hab/ano, verificando valor pactuado na Comissão Intergestores Tripartite anualmente.
META 01 - PES 2012-2015-REVISADA	Repassar aos Fundos Municipais de Saúde dos 246 municípios, de forma regular, a contrapartida estadual do Componente Básico da Assistência Farmacêutica (financiar a aquisição de medicamentos e insumos constantes dos Anexos I e IV da RENAME vigente) no valor de R\$ 3,00 por hab/ano, verificando valor pactuado na Comissão Intergestores Tripartite anualmente.
INDICADOR	Número de parcelas repassadas/por município/ano. % do valor transferido/total.

- META 2015A** - 100% do valor da Contrapartida Estadual do Componente Básico da Assistência Farmacêutica 2015 repassado aos FMS.
 - 88,61% do valor da Contrapartida Estadual do Componente Básico da Assistência Farmacêutica 2014 repassado aos FMS.
 - 49,00% do valor da Contrapartida Estadual do Componente Básico da Assistência Farmacêutica 2013 repassado aos FMS.
 - 18,18% do valor da Contrapartida Estadual da Farmácia Básica 2012 repassado aos FMS.
 - 100% do valor referente ao saldo de contrapartidas Estadual 2002; 2004; 2005; 2006; 2007; 2008 e 2010 aos FMS.

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Repassar a Contrapartida Estadual do Componente Básico da Assistência Farmacêutica 2015.	Recursos repassados	71,22%	R\$ 18.581.349,00 (verificar valor pactuado CIT) Tesouro Estadual Ação 2265	R\$13.233.491,25	Não foi repassado nenhuma parcela para o município de Anápolis.
Repassar saldo da contrapartida estadual do Componente Básico da Assistência Farmacêutica 2014	Recursos repassados	0,80%	R\$ 16.464.284,50 Tesouro Estadual Ação 2265	R\$131.519,50	Quando repassamos o arquivo do RAG 2014 para a SPAIS, em 12/12/14, o valor pago era de R\$ 2.117.064,50, no dia 17/12/2014 foi



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

					pago mais R\$58.176,25, esse valor foi incluído com o valor pago em 2015.
Repassar saldo da contrapartida estadual do Componente Básico da Assistência Farmacêutica 2013	Recursos repassados	25,94%	R\$ 9.105.699,81 Tesouro Estadual Ação 2265	R\$2.072.035,70	<p>O valor estimado na PAS SPAIS 2015 consolidado em 19/08/14 para foi de R\$6.502.386,00 (35%). O saldo devedor no RAG 2013 é de R\$11.135.412,18; o valor pago informado na RAG 2014 foi de R\$3.151.394,20; revendo os valores das OP's constatamos que o valor realmente pago até 05/12/2014 foi de R\$3.147.922,20 (diferença de R\$3.472,00). Portanto o saldo devedor para 2015 é de R\$7.987.489,98 (e não o valor de R\$9.105.699,81). No RAG de 2014 considerou pagamentos até 12/12/14, e em 30/12/14 foram pagos R\$105.807,60, incluído no valor pago em 2015.</p> <p>O valor repassado em 2015 refere-se a última parcela do valor total dos insumos (o cálculo foi para 11 parcelas), e duas últimas parcelas referentes a farmácia básica. Saldo a pagar de R\$5.915.454,28 referente a repasses não realizados para os municípios de Anápolis,</p>



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

					Aparecida de Goiânia e Goiânia
Repassar saldo da contrapartida estadual da Farmácia Básica 2012	Recursos repassados	0%	R\$2.182.565,39 Tesouro Estadual Ação 2265	R\$0,00	Em 2015 não foi realizado nenhum repasse. Valor referente ao 2º e 3º quadrimestre (meses de maio a dezembro/2012) dos municípios de Anápolis e Goiânia, e Aparecida de Goiânia referente ao 2º quadrimestre.
Repassar o saldo de contrapartidas Estadual 2002; 2004; 2005; 2006; 2007; 2008 e 2010.	Recursos repassados	0%	R\$ 13.188.477,44 Tesouro Estadual Ação 2265	R\$0,00	O valor total é de R\$13.188.477,44 em até 12 parcelas, foram empenhados R\$9.416.517,20 em 2013 e R\$3.771.960,24 em 2014. Não houve repasse às SMS nos anos de 2013, 2014 e 2015.

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

Os repasses da contrapartida de 2015 deveriam ser repassados mensalmente, no entanto os repasses não foram realizados regularmente, houve alguns atrasos. O pagamento de contrapartidas de anos anteriores (2012, 2013 e 2014) não foram concluídas. O saldo de contrapartidas estadual dos anos de 2002 a 2010 foi pactuado que seriam repassados em até 12 parcelas, a partir da competência junho/13, não foi executado.

Recomendações:

Repassar aos fundos municipais dos valores devidos conforme estabelecido em Lei e/ou conforme pactuações CIB.

Conclusão:

O fato dos repasses não serem executados de forma regular e constante dificulta o planejamento das aquisições pelos gestores municipais, além de dificultar o acesso aos medicamentos da atenção básica pelos usuários do SUS, e ainda causa um aumento da procura dos mesmos por meio do poder judiciário (Ministério Público ou Mandados Judiciais), gerando um descontrole no orçamento da saúde dos municípios e até mesmo do Estado.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

OBJETIVO	Promover acesso aos insumos para usuários insulino-dependente.
META 02 - PES 2012-2015	Repassar aos Fundos Municipais de Saúde dos 246 municípios a contrapartida estadual dos insumos para insulino-dependente no valor de R\$ 1,00 hab/ano, verificando valor pactuado na Comissão Intergestores Tripartite anualmente.(esta meta continua para 2015 devido ao saldo das contrapartidas estadual de 2010 e 2012 apenas pelo saldo de 2010, pois com a publicação da Portaria GM/MS nº 1.555/2013, publicada em 31/07/2013 no DOU, o valor da contrapartida do Componente Básico da Assistência Farmacêutica engloba a farmácia básica e os insumos para diabetes)
INDICADOR	Número de parcelas repassadas/por município/ano. % do valor transferido/total.

META 2015A - 91,67% do valor da Contrapartida Estadual 2010 dos insumos para diabetes insulino-dependente repassado aos FMS.
- 31,66% do valor da Contrapartida Estadual 2012 dos insumos para diabetes insulino-dependente repassado aos FMS.

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Repassar o saldo da Contrapartida Estadual dos insumos complementares para insulino-dependente 2010.	Recursos repassados	Não realizado	R\$ 5.432.441,67 Tesouro Estadual Ação 2265	R\$0,00	
Repassar o saldo da Contrapartida Estadual dos insumos complementares insulino dependente 2012.	Recursos repassados	Não realizado	R\$ 1.901.082,35 Tesouro Estadual Ação 2265	R\$0,00	60 municípios receberam somente a parcela relativa ao 3º quadrimestre devido à data em que as informações dos dados bancários foram repassadas; 09 municípios não receberam por não informarem os dados bancários ou devido a conta bloqueada ou encerrada, e ainda por informar conta com CNPJ da Prefeitura. Os municípios de Anápolis, Aparecida de



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

					Goiânia e Goiânia não receberam dois quadrimestre em virtude de não autorização pelo Gestor.
--	--	--	--	--	--

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

As contrapartidas dos insumos complementares para insulino dependente dos anos 2010 e 2012 não foram concluídas.

Recomendações:

Repassar aos fundos municipais dos valores devidos conforme estabelecido em Lei e/ou conforme pactuações CIB.

Conclusão:

O fato dos repasses não serem executados de forma regular e constante dificulta o planejamento das aquisições pelos gestores municipais, além de dificultar o acesso aos medicamentos da atenção básica pelos usuários do SUS, e ainda causa um aumento da procura dos mesmos por meio do poder judiciário (Ministério Público ou Mandados Judiciais), gerando um descontrole no orçamento da saúde dos municípios e até mesmo do Estado.

OBJETIVO	Promover acesso a medicamentos de saúde mental nos Centro de Atendimento Psicossocial –CAPS
META 03 - PES 2012-2015	Adquirir medicamentos para o Programa de Saúde Mental, contemplando os 80 CAPS (até 2015)
INDICADOR	Número de Centros de Atendimento Psicossocial – CAPS atendidos. % de atendimento das solicitações de medicamentos /CAPS

META 2015A– 22 Centros de Atendimento Psicossocial atendidos em 100% das suas solicitações.

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Programar, acompanhar aquisição e distribuir medicamentos para o Programa de Saúde Mental	Medicamentos adquiridos e distribuídos	100% Dos medicamentos adquiridos e distribuídos	R\$ 650.000,00 Recurso Federal Ação 2265	R\$803.916,30	As aquisições foram acima do programado em 2014, notamos uma melhora significativa no processo de compras, porém ainda acontece de ocorrer itens fracassados e a não entrega por parte de fornecedores.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

					<p>Em julho fomos informados dos saldos de verbas federais apuradas em 31/12/2014, no caso da saúde mental o valor total somado com a recurso de rendimento do Programa Farmácia Básica valor total informado foi de R\$833.402,66.</p> <p>As solicitações dos CAPS não foram atendidas em sua integralidade, no que diz respeito aos itens solicitados, pois não conseguimos manter estoque regular de todos os itens pactuados.</p>
--	--	--	--	--	---

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

Como o elenco da Saúde Mental é basicamente constituído por medicamentos básicos, há uma dificuldade de aquisição, pois além do processo de aquisição ter algumas dificuldades, alguns itens adjudicados não foram entregues pelos fornecedores. A aquisição de medicamentos básicos tem sido um problema enfrentado por Estados e Municípios

Recomendações:

Melhoria e agilidade nos processos de compras.

Conclusão:

O fornecimento de medicamentos básicos para os CAPS é responsabilidade dos municípios, porém como ainda há um saldo da verba repassada do FNS ao FES temos fornecidos aos CAPS os medicamentos conforme disponibilidade de estoque. Em julho fomos informados pela área financeira quanto a levantamento das contas com verba federal, e que o valor disponível para a Saúde Mental é de R\$694.069,70, além de rendimentos do Programa da Farmácia Básica no valor de R\$139.332,96, neste ano apesar de termos programado o valor de R\$650.000,00 tentamos executar dentro do valor disponível informado.

OBJETIVO	Promover acesso a medicamentos do elenco de Infecções Oportunista nos Serviços de Atendimento Especializado (SAE)
META 04 - PES 2012-2015	Atender 100% dos pacientes vivendo com HIV/Aids acompanhados pelos Serviços de Atendimento Especializado (SAE), com medicamentos para infecções oportunistas.
META 04 - PES 2012-2015-	Adquirir medicamentos para Infecções Oportunistas, para os pacientes vivendo com HIV/AIDS atendidos nos 10 Serviços de



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

REVISADA	Atendimento Especializado (SAE)
INDICADOR	Número de Serviços de Atendimento Especializado (SAE) atendidos.

META 2015A –10 Serviços de Atendimento Especializado (SAE) atendidos com medicamentos pactuados para infecções oportunistas.

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Adquirir medicamentos para o Programa DST/AIDS/Infecções Oportunistas	Medicamentos adquiridos	5,2%	R\$ 5.910.000,00 Tesouro Estadual Ação 2265	R\$ 306.942,00	Dos 30 medicamentos do elenco pactuado, foram adquiridos 9.

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

Alguns dos medicamentos do elenco pactuado possui baixo valor agregado dificultando sua aquisição.

Recomendações:

Propor revisão do elenco de medicamentos utilizados.

Conclusão:

A aquisição de medicamentos foi solicitada conforme programação das necessidades e somente foi atendido parcialmente, visto a dificuldade nas aquisições devido ao baixo valor agregado do medicamento.

OBJETIVO	Qualificar a gestão da Assistência Farmacêutica no SUS.
META 05 - PES 2012-2015	Implantar a Coordenação de Assistência Farmacêutica em 75% das Regionais de Saúde, sendo três em 2013, quatro em 2015 e seis em 2015.
META 05 - PES 2012-2015-REVISADA	Implantar a Coordenação de Assistência Farmacêutica em 75% das Regionais de Saúde
INDICADOR	Número de coordenações de Assistência Farmacêutica implantadas.

META 2015A– 06 (seis) Coordenações de Assistência Farmacêutica nas Regionais de Saúde implantadas.

AÇÕES	Produtos/2015	Recursos Orçamentários	Observações Específicas
-------	---------------	------------------------	-------------------------



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Organizar e implementar processo de implantação das Coordenações de Assistência Farmacêutica Regionais	Coordenação implantada	Não realizado	R\$ 117.200,00 Verba para aquisição de 05 câmaras frias p/ RS Norte (240L), Oeste I(240L), Serra da Mesa(240L), Sudoeste II (240L); São Patrício (500L) e Sul (400L) Tesouro Estadual Ação 2265	R\$ 0,00	<p>O valor previsto destina-se a aquisição de geladeiras para o armazenamento de Insulina Humana nas seis Regionais escolhidas. Devido a um projeto de reestruturação da Rede de Frio das Regionais fomos orientados pela Gerência de Imunização e Rede de Frio a não iniciar o processo de compras, uma vez que as Regionais terão condições em armazenar todos medicamentos termolábeis.</p> <p>Foram criadas Sub-Coordenações de Assistência Farmacêutica e Redes, nas 16 Regionais de Saúde (em funcionamento), a Gerência de Assistência Farmacêutica - GEAF não participou na elaboração das atribuições destes sub-coordenadores, em algumas regionais o servidor indicado para o cargo procurou a GEAF para informações e treinamento.</p>

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

Nas regionais selecionadas na PAS 2015 (RS Norte, Oeste I, Serra da Mesa, Sudoeste II, São Patrício e Sul) duas contam com o profissional farmacêutico envolvidos diretamente com a distribuição de medicamentos, porém o apoio aos municípios quanto a estruturação da Assistência Farmacêutica ainda é precário, e este apoio é realizado pela Gerência de Assistência Farmacêutica, na grande maioria das vezes por telefone.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

Recomendações:

Apesar de ter criado no organograma da SES-GO as Sub-coordenações de Assistência Farmacêutica e Redes e descritas as atribuições para esta função, faz-se necessário capacitação e maior integração destes profissionais com a Assistência Farmacêutica municipal e estadual.

Conclusão:

No modelo atual o profissional da Assistência Farmacêutica nas regionais de saúde desenvolve apenas distribuição de medicamentos aos municípios, na grande maioria. Esta situação dificulta e até impossibilita um trabalho mais profícuo, prejudicando com isso a estruturação da assistência farmacêutica nos municípios.

OBJETIVO	Melhorar acesso dos pacientes cadastrados e ativos no Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF).
META 06 - PES 2012-2015	Garantir medicamentos para o atendimento de 100% dos pacientes cadastrados e ativos no Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF).
META 06 - PES 2012-2015-REVISADA	Cadastrar 100% dos pacientes ativos com medicamentos do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF), nas apresentações de medicamentos padronizados no CEAF/GO
INDICADOR	% de pacientes atendidos

META 2015A – 100% dos pacientes cadastrados e ativos atendidos no CEAF.

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Adquirir medicamentos para o CEAF.	Medicamentos adquiridos.	Medicamentos adquiridos.	R\$ 55.000.000,00 Recurso Federal /Tesouro Estadual Ação 2265	R\$ 33.802.597,68	Recursos Orçamentários Executados e não Previstos: Mandados Judiciais: R\$ 20.121.586,56 TCT: R\$ 45.359.279,58
Adquirir o medicamento Somatropina 12 UI para atender ao Termo de Ajuste Sanitário.	Medicamento adquirido e dispensado.	Medicamento adquirido e dispensado.	R\$ 2.225.220,48 Tesouro Estadual Ação 2265	R\$ 2.225.220,48	
Implantar o Projeto MEDCASA no Estado de Goiás.	Projeto MEDCASA implantado	Projeto MEDCASA implantado	R\$ 29.914.920,00 Tesouro Estadual	R\$ 0,00	Sem dotação orçamentária para execução



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

			Ação 2265		
--	--	--	-----------	--	--

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

Planejamento, instrução processual licitatório e aquisições dos medicamentos elencados no CEAF para os pacientes cadastrados, considerando novas demandas. Iniciado e concluído o processo de aquisição da Somatropina para cumprir o TAS. Projeto Medcasa, não foi implantado, processo aguardando dotação orçamentaria.

Recomendações:

Sem recomendações.

Conclusão:

Dos 3 produtos previstos, 2 foram cumpridos dentro da integralidade.

OBJETIVO	Garantir o fornecimento regular de medicamentos para as pessoas vitimadas pelo acidente radioativo
META 07 - PES 2012-2015	Garantir, regularmente, medicamentos para 180 pessoas vitimadas pelo acidente radioativo
META 07 - PES 2012-2015-REVISADA	Garantir, regularmente, medicamentos para 180 pessoas vitimadas pelo acidente radioativo, pertencentes ao Grupo I e II.
INDICADOR	Porcentagem das pessoas contempladas com os medicamentos

META 2015A – Garantir regularmente medicamentos para 180 pessoas vitimadas pelo acidente Radioativo, pertencentes aos Grupos I e II.

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Dimensionar a necessidade de medicamentos para os Grupos I e II	Quantidade e definição dos medicamentos dimensionados para 100% das pessoas pertencentes aos Grupos I e II.	Não realizado	R\$ 0,00	R\$ 0,00	
Protocolar e Acompanhar Processo de Aquisição dos Medicamentos	Processo de Aquisição de Medicamentos	Não realizado	R\$ 1.704.000,00 Tesouro Estadual	R\$ 0,00	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

	Finalizados		Ação 2265		
Receber e Distribuir os Medicamentos.	Medicamentos Recebidos e Distribuídos.	Não realizado	R\$ 0,00	R\$ 0,00	

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

Apenas 20% dos medicamentos foram distribuídos, não atendendo a meta prevista de 100% de atendimento à demanda para cumprir o objetivo de fornecer assistência integral à saúde e monitoramento dos radioacidentados vítimas do Césio137 até a 3ª geração. Os medicamentos necessários ao atendimento dos pacientes geralmente não são padronizados e poucas unidades de um medicamento específico são solicitados para atender a um paciente, dificultando o processo de compras.

Recomendações:

O processo de compras de medicamentos poderá ser viabilizado com iniciativa do Ministério Público Federal, requerendo a inclusão dos medicamentos com o nome dos respectivos pacientes beneficiados através de Ação Civil Pública Complementar, caso haja interesse em fazê-lo.

Conclusão:

A dispensação de medicamentos aos pacientes radioacidentados foi equivocadamente considerado atendimento facultativo pelos Órgãos de Controle do Estado, não obstante, sempre fomos respaldados por decisão da Justiça Federal que imputou ao Estado de Goiás a obrigação de fazer, conforme consta no processo nº. 958505-4, de autoria do Ministério Público Federal.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

DIRETRIZ 12 - IMPLEMENTAÇÃO DE AÇÕES DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA EM SAÚDE.

OBJETIVO	Readequar o Acervo do Acidente Radiológico de Goiânia- Leide das Neves Ferreira por meio de novas tecnologias informatizando e catalogando os documentos arquivados.
META 01 – PES 2012-2015	Modernizar e digitalizar o acervo sobre o acidente com o Césio-137.
META 01- PES 2012-2015 - REVISADA	Informatizar, catalogar e readequar 100% do Acervo do Acidente Radiológico de Goiânia- Leide das Neves Ferreira.
INDICADOR	% de arquivos digitalizados

META 2015A – Informatizar, catalogar e readequar 100% do Acervo do Acidente Radiológico de Goiânia- Leide das Neves Ferreira.

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Informatizar e catalogar por meio de software o acervo científico do acidente radioativo com o césio	Informatização e catalogação do acervo vinculado ao CEEPP- LNF.	50% Informatização e catalogação do acervo vinculado ao CEEPP- LNF.	R\$ 160.000,00 Tesouro Estadual Ação 2462	R\$ 0,00	Atualização das peças catalogadas no acervo técnico científico e organização do espaço físico do acervo técnico-científico cultural. Até o momento não houve gastos.
Adquirir o software SPSS-IBM	Licença de uso e treinamento	Não realizado Licença de uso e treinamento (parado na fase de empenho)	R\$ 100.000,00 Tesouro Estadual Ação 2536	R\$ 0,00	Era prevista a aquisição de apenas a licença do SPSS para o CEEPP-LNF, contudo, a Gerência de Tecnologia do SESGO resolve adquirir a licença para toda a secretaria e, assim realizou a compra de 06 licenças do software. Não houve disponibilidade de recurso (decreto do Governador).



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

Exaustiva tentativa de aquisição do software, mas ao final não foi executada por decreto do governo.

Recomendações:

Divulgação quanto à existência do Acervo para a comunidade

Conclusão:

Dificuldades de dotação orçamentárias para ações previstas com recursos do tesouro estadual.

META 2015 B – Modernizar e digitalizar 100% do acervo científico sobre o Acidente com o Césio-137.

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Finalizar a digitalização do acervo científico sobre o acidente com o Césio 137	Acervo 100% digitalizado	Acervo 50% digitalizado	R\$ 0,00	R\$0,00	Por exoneração de funcionário capacitado na biblioteca nacional os trabalhos foram prejudicados.

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

Infelizmente com a exoneração do servidor (cargo em comissão) que estava capacitado pela Biblioteca Nacional/DF e era o responsável por executar essa ação e, em face da empresa que realizou a digitalização dos arquivos do Hospital HGG não ter conseguido incluir como aditivo o serviço de digitalização do acervo acidente radiológico com o Césio 137 em Goiás, ambos fatores foram relevantes para não obtenção do percentual previsto na ação proposta.

Recomendações:

É extremamente importante a realização da digitalização dos arquivos relacionados ao acidente radiológico com o Césio 137 em Goiás, pois fazem parte do acervo técnico científico da unidade e também um patrimônio histórico para as futuras gerações.

Conclusão:

Conclui-se que é de relevância histórica e cultural a preservação do acervo associado ao acidente radiológico com o Césio 137 em Goiás, neste sentido, a digitalização do mesmo é ponto relevante para a efetiva preservação e, assim sugiro que deve-se continuar perseguindo a conclusão desta meta.

OBJETIVO Atualizar o parque tecnológico do CEEPP/ SES/GO



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

META 02 – PES 2012-2015	Melhorar o parque computacional do CEEPP/ SES/GO, promovendo a aquisição de computadores, projetores e notebooks.
INDICADOR	Nº de softwares e equipamentos adquiridos

META 2015A–Atualizar Parque Tecnológico do CEEPP.

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Adquirir Equipamentos de informática, ar condicionado, datashow e outras multimídias.	Aquisição de Equipamentos de informática, ar condicionado, datashow e outras multimídias.	25% Aquisição de Equipamentos de informática, ar condicionado, datashow e outras multimídias.	R\$ 0,00 Tesouro Estadual Ação 2536 Ação 4001	R\$ 0,00	A aquisição ocorreu por intermédio da compra da GTI despesas daquela pasta

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

Meta realizada, mas com recursos advindos do tesouro por meio da GTI, faltou a aquisição de ar condicionado, datashow além do software SPSS.

Recomendações:

Recomendo que continue perseguindo a meta proposta visto que o Centro de pesquisa é dependente de novas tecnologias para que possa realizar ações inovadores em ensino e pesquisa na SES-GO.

Conclusão:

Dificuldades de dotação orçamentárias para ações previstas com recursos do tesouro estadual.

OBJETIVO	Aumentar adesão dos municípios goianos aos Programas de Alimentação e Nutrição
META 03– SUGERIDA PARA INCLUSÃO NO PES 2012-2015	Implantar os Programas de Alimentação e Nutrição em 100% dos municípios do Estado.
INDICADOR	Percentual de municípios com Programas de Alimentação e Nutrição implantados



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

META 2015A- Implantar os Programas de Alimentação e Nutrição em 100% dos municípios de Goiás.

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Promover reuniões semestrais para verificação do andamento dos Programas e Ações realizadas em Alimentação e Nutrição com as RS	Reuniões realizadas semestralmente	Não realizado	R\$8.000,00 Recurso Federal Ação 2105	R\$0,00	Não foi possível ser executado devido à restrição da SES-GO quanto ao uso de recursos financeiros federais.

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

Não foi realizado

Recomendações:

Reunião semestrais com responsáveis dos Programas e Sistemas de Alimentação E Nutrição nas RS

Conclusão:

Todas as ações propostas estão em desenvolvimento

OBJETIVO	Monitorar as ações realizadas pelos municípios nas áreas de prevenção e controle do Câncer do Colo do Útero, Mama e na assistência ao Pré-Natal.
META 04 - PES 2012-2015	Implantar e/ou implementar os Sistemas de informação em Saúde (SISCOLO - Sistema de Informação do Câncer do Colo do Útero, SISMAMA - Sistema de Informação do Câncer de Mama, SISPRENATAL - Sistema do Programa de Humanização no Pré-Natal e Nascimento), conduzindo-os à transição para as versões web: SISCAN - Sistema de Informação do Câncer e SISPRENATAL WEB - Sistema de Monitoramento e Avaliação do Pré-Natal, Parto, Puerpério e Criança, no mínimo em 70% dos 246 municípios do Estado, inicialmente nas Regiões do Entorno do DF, Nordeste e Norte.
INDICADOR	Número de municípios com sistemas implantados.

META 2015A - Implantar o SISCAN em 76 municípios.
- Implantar e Implementar o SISCAN em 70 prestadores de serviços do SUS. Implantar e/ou Implantar e/ou implementar o SISPRENATAL



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

- WEB em 163 municípios.

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Coordenar e assessorar a implantação do SISCAN – nos municípios das macrorregiões Centro Oeste e Nordeste.	Sistema implantado nos municípios	100% implantado	R\$ 15.000,00 Tesouro Estadual Ação 2223	R\$ 0,00	A assessoria aos municípios é realizada por via telefone, e-mail, videoconferências e quando há necessidade, os profissionais de saúde são convidados a virem a Goiânia para qualificação e replicação aos demais municípios
Coordenar e assessorar a implantação do SISCAN nos prestadores de serviços do SUS.	Sistema implantado nos municípios	100% implantado	R\$ 0,00	R\$ 60,00 (diária)	A assessoria aos municípios é realizada por via telefone, e-mail, videoconferências e quando há necessidade, os profissionais de saúde são convidados a virem a Goiânia para qualificação e replicação aos demais municípios
Coordenar e assessorar a implantação do SISPRENATAL WEB nas macrorregiões Centro Oeste e Nordeste.	Sistema implantado nos municípios	97% (153 Municípios)	R\$ 0,00	R\$ 0,00	A assessoria aos municípios é realizada por via telefone, e-mail, videoconferências e quando há necessidade, os profissionais de saúde são convidados a virem a Goiânia para qualificação e replicação aos demais municípios

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

Meta Realizada



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

Recomendações:

Apoiar as Regionais de Saúde/ Municípios na Implementação dos Sistemas de Informação.
Fortalecer as Regionais de Saúde/ Municípios na melhoria da Informação dos dados.

Conclusão:

Meta a ser mantida

OBJETIVO	Proporcionar informação individualizada e por procedência permitindo uma análise mais consistente dos indicadores da área de imunização.
META 05 - PES 2012-2015	Implantar o novo Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (SI-PNI) em 100% das salas de vacina do Estado.
INDICADOR	Percentual de salas de vacinas com implantação do SI-PNI.

META 2015A - Implantar o SI PNI em 25% das salas de vacinas do Estado.

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Supervisionar 10 municípios na implantação do SI-PNI nas salas de vacinas.	Supervisão realizada	Realizado	R\$ 8.000,00 Recurso Federal Ação 2208	R\$2.580,00	Foram supervisionados 12 municípios. Não foi necessário o deslocamento do número de técnicos previstos para acompanhar supervisão.

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

Foram executadas 100% da ação proposta.

Recomendações:

Reforçar junto ao gestor o compromisso do profissional de saúde capacitado no SI-PNI não ser removido da sala de vacina.

Conclusão:

A meta proposta foi executada com êxito. Devendo ser mantido as supervisões nas Regiões de Saúde e municípios.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

OBJETIVO	Aperfeiçoar e disponibilizar dados e mecanismos de análise de situação e planejamento de ações em saúde
META 06 – SUGERIDA PARA INCLUSÃO NO PES 2012-2015	Implantar/Implementar o Mapa da Saúde no Estado de Goiás.
INDICADOR	Mapa da Saúde Implantado / Implementado

META 2015A - Implementar Mapa da Saúde.

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Implementar o novo browser e visualização do layout do Mapa da Saúde	Facilidade de acesso, obtenção, análise e extração de informações disponibilizadas	Não realizado	R\$ 140.000,00 Tesouro Estadual Ação 2237	R\$ 0,00	Processo em fase de licitação com aprovação da STI - SEGPLAN
Elaborar e Publicar tomo de indicadores de Saúde Georreferenciados (Cartilha) 2015	Tomo de Indicadores de Saúde Georreferenciados (Cartilha) 2015 elaborado e publicado	Não realizado	R\$ 60.000,00 Tesouro Estadual Ação 2237	R\$ 0,00	Contenção de despesas para publicação do material.
Realizar 05 oficinas de atualização do mecanismo de uso e análise dos dados do Mapa da Saúde	05 Oficinas de atualização do mecanismo de uso e análise dos dados do Mapa da Saúde realizadas	100% 05 Oficinas de atualização do mecanismo de uso e análise dos dados do Mapa da Saúde realizadas	R\$ 10.000,00 Tesouro Estadual /Recurso Federal Ação 2299	R\$ 0,00	Ações realizadas nas 18 regiões de saúde durante o processo das Conferências Regionais de Saúde (2015).

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

Das ações não completadas, uma deu-se por contenção de despesas e a outra por morosidade no processo licitatório.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

Recomendações:

Justificativa por parte do setor responsável pela impossibilidade de execução.

Conclusão:

A Programação anual não deve ser fechada antes de analisada em consonância à programação orçamentária financeira.

OBJETIVO	Aperfeiçoar e disponibilizar dados e mecanismos de análise de situação e planejamento de ações em saúde
META 07 – SUGERIDA PARA INCLUSÃO PES 2012-2015	Implantar/Implementar a Ripsa Goiás - Rede Interagencial de Informações para a Saúde
INDICADOR	Ripsa Goiás Implantada/Implementada

META 2015A - Implementar a RIPSA Goiás - Rede Interagencial de Informações para a Saúde.

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Realizar a 5ª e a 6ª OTIs - Oficinas Interagenciais da Ripsa Goiás e 2ª Oficina de Sensibilização.	5ª e 6ª OTIs realizadas	Não realizado	R\$1.000,00 Tesouro Estadual/ Recurso Federal Ação 2299	R\$ 0,00	A RIPSA sofreu um processo de paralisação com a troca do Governo Federal. Aguardamos novas orientações.
Publicar e disponibilizar em meios eletrônicos o 2º IDB Goiás (2014) – Indicadores e Dados Básicos para a Saúde	IDB 2014 publicado e disponibilizado	Não realizado	R\$ 20.000,00 Tesouro Estadual/ Recurso Federal Ação 2237	R\$ 0,00	A RIPSA sofreu um processo de paralisação com a troca do Governo Federal. Aguardamos novas orientações.
Participar de Oficinas Ripsa em nível nacional e regional.	15 Participações concretizadas	Não realizado	R\$ 12.000,00 Tesouro Estadual/ Recurso Federal	R\$ 0,00	A RIPSA sofreu um processo de paralisação com a troca do Governo Federal. Aguardamos novas orientações.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

			Ação 2299		
--	--	--	-----------	--	--

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

Lamentavelmente as ações da RIPSA, tanto em nível Federal quanto Estadual, encontram-se paralisadas.

Recomendações:

Sensibilizar Secretário e Superintendentes da importância da continuidade das ações e implementar a RIPSA Goiás independentemente da Nacional.

Conclusão:

Embora a formação e continuidade dos trabalhos no modelo de metodologia RIPSA sejam de maturação de médio e longo prazo é de suma importância que se estabeleça, em nível de Secretaria Estadual, o uso dessa prática.

OBJETIVO	Atualizar o parque tecnológico da SES/GO
META 08 – SUGERIDA PARA INCLUSÃO NO PES 2012-2015	Equipar as novas unidades hospitalares (AMEs, CREDEqs e Hospitais) promovendo a aquisição de computadores, impressoras e demais equipamentos de TI. Instalar rede Wi-Fi na sede da SES e na plenária do Conselho Estadual de Saúde promovendo a aquisição de placas de rede e roteadores Wi-Fi. Aquisição de pacote de escritório, continuação da implantação de software de workflow, aquisição e implantação de software de busca, renovação e expansão do contrato de outsourcing de impressão e contrato de serviços de TI
INDICADOR	Nº de softwares e equipamentos adquiridos

META 2015A - Equipar Novas Unidades (Hospitais, CREDEQs e AMES) e Atualização Parque Tecnológico da SES.

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Aquisição de Computadores	600 Computadores adquiridos	Não realizado	R\$ 1.800.000,00 Tesouro Estadual Ação 2536	R\$ 0,00	Processo para registrar ARP em andamento
Aquisição de Projetores	20 Projetores	Não realizado	R\$ 60.000,00	R\$ 0,00	Processo será aberto em 2016.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

	adquiridos		Tesouro Estadual Ação 2536		
Software de workflow	01 Software implantado	Não realizado	R\$ 0,00	R\$ 0,00	Contenção de despesas
Licitar novo contrato de outsourcing de impressão	01 Contrato efetivado	Não realizado	R\$ 960.000,00 Tesouro Estadual Ação 2536	R\$ 0,00	Não foi necessário licitar novo contrato porque o contrato existente foi renovado.
Prorrogação do contrato de serviços de análise e programação de sistemas e de segurança da informação	02 Contratos Renovados	02 contratos renovados	R\$ 1.600.000,00 Tesouro Estadual Ação 2536	R\$ 1.486.382,60	Renovados por 12 meses
Aquisição de software de busca indexada	01 Software adquirido	Não realizado	R\$ 1.700.000,00 Tesouro Estadual e Federal Ação 2536	R\$ 0,00	Não foi necessário porque a ferramenta de Docflow já existente na SES incluiu esse software de busca.

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

As ações proposta inviabilizadas por contenção de despesas serão retomadas no próximo ano.

Recomendações:

Dar continuidade às ações.

Conclusão:

É imprescindível realizar estas ações para que a TI da SES continue proporcionando condições de trabalho aos funcionários.

OBJETIVO	Garantir condições para implantação de DW (grande banco de dados) e BI com informações georeferenciadas
META 09 – SUGERIDA PARA INCLUSÃO NO PES 2012-2015	Garantir Qualificação para equipe da GTI
INDICADOR	Número de servidores qualificados

META 2015 A- Capacitar equipe para trabalhar com DW, BI e Virtualização.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Qualificação em Testes e Qualidade de Desenvolvimento de Software	05 Pessoas capacitadas	Não realizado	R\$ 15.000,00 Tesouro Estadual Ação 2299	R\$ 0,00	Por motivo de contenção de gastos a GTI não buscou neste ano as qualificações necessárias.
Qualificação em ferramentas de virtualização de software e de sistemas operacionais	03 Pessoas capacitadas	Não realizado	R\$ 10.000,00 Tesouro Estadual Ação 2299	R\$ 0,00	Por motivo de contenção de gastos a GTI não buscou neste ano as qualificações necessárias.
METAS NÃO CONTEMPLADAS NA PAS 2015					
Carga dos dados no datacenter do Estado	02 sistemas carregados no datacenter Estadual	02 sistemas carregados no datacenter Estadual	-	R\$ 0,00	Meta não contemplada na PAS 2015, porém presente na PAS 2014 e realizada em 2015. Não foi necessário recurso financeiro. Os sistemas carregados foram: SINASC, SIM.
Construção de indicadores de BI	03 indicadores construídos	03 indicadores construídos	-	R\$ 0,00	Meta não contemplada na PAS 2015, porém presente na PAS 2014 e realizada em 2015. Não foi necessário recurso financeiro. Os Indicadores construídos foram: Gênesis, Boletim Dengue, Boletim SRAG.
Construção Robô SISREG	01 robô de regulação implementado	01 robô de regulação implementado	-	R\$ 0,00	Meta não contemplada na PAS 2015, porém presente na PAS 2014 e realizada em 2015. Não foi necessário recurso financeiro. Sistema Regulatron.

Análise sucinta da execução da PAS-2015:



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

A qualificação foi inviabilizada por contenção de despesas, porém metas presentes na PAS de 2014 foram resgatadas e concluídas.

Recomendações:

Manter as ações de qualificação e aumentar a equipe de BI que está muito demandada em função do trabalho com indicadores que vem sendo feito no Conecta SUS.

Conclusão:

Houve muito crescimento da demanda de BI com o Conecta SUS e por falta de recursos não foi possível qualificar novos recursos, nem contratar recursos já com o expertise necessário para cumprir as ações.

OBJETIVO	Promover a rápida distribuição das informações em saúde
META 10 – SUGERIDA PARA INCLUSÃO NO PES 2012-2015	Implantação da sala de situação (sala de crise, sala de acompanhamento em tempo real, sala de acompanhamento das macrorregiões e de acompanhamento de índices específicos) e Sistema Conecta SUS adquirindo e disponibilizando 283 Kits Conecta SUS, para todos os municípios, Superintendências da SES e outros serviços.
INDICADOR	Sala de Situação implantada e kits do Conecta SUS adquiridos e disponibilizados

META 2015A - Aquisição de Kits do Conecta SUS.

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Aquisição e disponibilização de KITS ConectaSUS	100 Kits ConectaSUS adquiridos e disponibilizados	74 kits adquiridos e 35 disponibilizados	R\$ 1.200.000,00 Tesouro Estadual Ação 2536	R\$537.078,44 para os 35 kits completos e distribuídos R\$427.755,77 para os 39 kits incompletos (o item computador, que não foi entregue, não foi pago)	35 kits distribuídos sendo que um fornecedor não entregou os outros 39. Processo enviado para a CPAC para providências legais.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

Foram montados 2 processos, um adquirindo 35 kits e outro adquirindo 39 kits. O processo dos 35 kits foi totalmente entregue e os kits distribuídos para as superintendências da SES, Regionais de Saúde e 07 municípios. O processo dos 39 kits não pode ser distribuído por inadimplência de um fornecedor.

Recomendações:

Aquisição de novos kits em andamento em 2016.

Conclusão:

35 kits distribuídos sendo que um dos fornecedores não entregou os 39 restantes. Processo foi encaminhado à CPAC para providências legais. É necessário garantir recursos para esta ação afim de torna ro programa Conecta SUS realmente efetivo.

META 2015B - Construção da Sala de Situação.

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Aquisição de equipamentos de videoconferência para a sala de crise	01 Equipamento de videoconferência adquiridos	Não realizado	R\$ 500.000,00 Tesouro Estadual Ação 2536	R\$ 0,00	Serão adquiridos em 2016 03 equipamentos de videoconferência
Aquisição de equipamentos de videowall e software de gerenciamento de imagens	11 painéis adquiridos e instalados	11 painéis adquiridos e instalados	R\$ 3.000.000,00 Tesouro Estadual Ação 2536	R\$ 0,00	Meta realizada em 2014 e relatada em RAG 2014
Aquisição e implantação de software de monitoramento de ações e indicadores	01 software adquirido e instalado	Não realizado	R\$ 4.800.000,00 Tesouro Estadual Ação 2536	R\$0,00	Contenção de despesas

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

Em 2015 a sala de situação funcionou construindo e monitorando indicadores. É um processo em construção que ainda está passando por ajustes na sua forma de trabalhar e nas ferramentas utilizadas.

Recomendações:



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

Garantir recursos financeiros e humanos para a continuidade do projeto. É preciso monitorar todos os indicadores e ter contatos constantes com os municípios. Tudo precisa ser registrado e acompanhado.

Conclusão:

Por contenção de despesas algumas ações não foram realizadas. É imprescindível que os recursos destas ações sejam garantidos para que haja mais evolução nas atividades de construção e monitoramento de indicadores realizadas na sala de situação

OBJETIVO	Promover a interoperabilidade entre os sistemas de saúde da união, do estado e dos municípios e das OSS
META 11 - PES 2012-2015	Implantar um barramento de Informações em Saúde
INDICADOR	Um barramento implantado

META 2015A - Iniciar especificação do barramento.

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Especificar barramento de informações em saúde	01 Barramento de informações em saúde especificado	Não realizado	R\$ 1.976.180,00 Tesouro Estadual Recurso Federal Ação 2536	R\$ 0,00	Empresa contratada. Ação será executada em 2016

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

Dentro do projeto SIGA Saúde Goiás, que vai até novembro/2016 está a especificação do barramento de informações em saúde. Esta ação será executada em 2016

Recomendações:

Garantir recursos para pagamento do projeto SIGA Saúde Goiás pois este projeto vai prover o barramento de informações em saúde.

Conclusão:

Muito importante a especificação e também a construção deste barramento. É preciso garantir a continuidade do projeto SIGA Saúde Goiás para que este barramento seja implementado e implantado, sendo utilizado por diversos sistemas.

OBJETIVO	Contratar empresa para a prestação de serviços de Implantação, suporte, manutenção, operação, e monitoração de Sistema de
-----------------	---



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

	Registro Eletrônico em Saúde para a Regional de Saúde Sudoeste I, com transferência de conhecimento, objetivando a implantação de um Sistema de Informação para a Gestão da Assistência à Saúde - SIGA-SAÚDE nas unidades operacionais e administrativas sob gestão da Secretaria de Estado da Saúde (SES-GO) assim como de Unidades de Saúde sob gestão de municípios goianos
META 12 – PES 2012-2015	Implantar o Sistema de Registro Eletrônico (SIGASAÚDE) nos municípios da Regional de Saúde Sudoeste I
INDICADOR	Sistema SIGA-SAÚDE implantado

META 2015A - Iniciar customização e implantação do S-RES.

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Customizar e implantar o S-RES	Siga Saúde customizado e implantado nos municípios da Regional de Saúde Sudoeste I	Projeto iniciado. Principais customizações feitas	R\$ 8.000.000,00 Tesouro Estadual Recurso Federal Ação 2536	R\$1.680.845,05	Implantações nos municípios a partir de janeiro/2016

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

Em 2015 foram feitas as customizações iniciais do SIGA para torná-lo multimunicípio, foi preparado toda a infra estrutura para suportar o sistema e os processos e foi realizado o workshop regional de lançamento do projeto. A política de comunicação do projeto está ativa.

Recomendações:

Necessidade de fomentar mais ainda o projeto para conseguir a expansão do mesmo para o restante dos municípios. O projeto Goiás mais Competitivo, que tem como uma de suas metas na SES a redução da mortalidade materna e infantil, fará uso do S-RES (SIGA).O projeto precisa ser uma política de estado para que seja expandido e continuado.

Conclusão:

Garantir recursos para pagamento do projeto SIGA Saúde Goiás para que o piloto, na RS Sudoeste I seja concluído e comisso haja a expansão para os demais municípios.

OBJETIVO	Contratar empresa para a prestação de serviços de Implantação, suporte, manutenção, operação, e monitoração de Sistema de Registro Eletrônico em Saúde no Estado de Goiás, com transferência de conhecimento, objetivando a implantação de um Sistema
-----------------	---



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

	de Informação para a Gestão da Assistência à Saúde - SIGA-SAÚDE nas unidades operacionais e administrativas sob gestão da Secretaria de Estado da Saúde (SES-GO) assim como de Unidades de Saúde sob gestão de municípios Goianos.
META 13 – SUGERIDA PARA INCLUSÃO NO PES 2012-2015	Implantar Governança de TI na SES
INDICADOR	Implantar 03 processos ITIL

META 2015A - Iniciar implantação ITIL na GTI.

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Adquirir e implantar software de Governança Corporativa	01 Software adquirido e implantado	Não realizado	R\$ 1.500.000,00 Tesouro Estadual Ação 2536	R\$ 0,00	Contenção de despesas

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

A contenção de despesas impediu a realização da ação

Recomendações:

Buscar recursos para a aquisição do Software.

Conclusão:

A GTI tem crescido e sendo responsável por diversos processos e projeto dentro da SES. Faz-se necessário que esta área seja bem estruturada e o modelo ITIL é o que se tem de mais eficiente. É importante realizar esta ação.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

DIRETRIZ 13 - PROMOÇÃO A GARANTIA DO ACESSO UNIVERSAL E EQUITATIVO AOS SERVIÇOS DE SAÚDE

OBJETIVO	Ampliar o acesso da pessoa idosa aos serviços de saúde.
META 01 - SUGERIDA PARA INCLUSÃO NO PES 2012-2015	Implantar a Rede de Atenção Integral às Ações de Saúde do Idoso nas cinco macrorregiões de Goiás.
INDICADOR	Número de macrorregiões com Rede de Atenção Integral às Ações de Saúde do Idoso implantada.

META 2015A – Duas macrorregiões com a Rede de Atenção Integral às Ações de Saúde do Idoso implantadas.

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Coordenar a implantação da Rede de Atenção Integral às Ações de Saúde do Idoso	Rede implantada	Rede não implantada	R\$ 7.200,00 Tesouro Estadual Ação 2223	R\$ 0,00	

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

A Secretaria de Estado da Saúde, por meio da SPAIS/GPE/COREPS/Subcoordenação de Atenção à Saúde da Pessoa Idosa, de forma conjunta com as Regionais de Saúde concluiu que a pessoa idosa utiliza e deve utilizar as redes de saúde existentes (ex.: CER, CAPS), substituindo a ação por implantação da Linha de Cuidado da Pessoa Idosa, que é a articulação de recursos e das práticas de produção de saúde, orientadas por diretrizes clínicas, entre as unidades de atenção de uma dada região de saúde, para a condução oportuna, ágil e singular, dos usuários pelas possibilidades de diagnóstico e terapia, em resposta às necessidades epidemiológicas de maior relevância.

Recomendações:

Implantar a Linha de Cuidado da Pessoa Idosa no ano de 2016 e maior investimento no Fortalecimento da Atenção Primária, como porta de entrada e espaço de atenção e cuidado contínuo à pessoa idosa.

Conclusão:

Implantar a Linha de Cuidado da Pessoa Idosa no ano de 2016 e maior investimento no Fortalecimento da Atenção Primária, como porta de entrada e espaço de atenção e cuidado contínuo à pessoa idosa.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

OBJETIVO	Ampliar o acesso da pessoa idosa aos serviços de saúde.
META 02 - PES 2012-2015	Implantar um Hospital de Referência em Saúde do Idoso.
INDICADOR	Hospital de Referência em Saúde do Idoso implantado (UNIDADE).

META 2015A – Implantar um Hospital de Referência em Saúde do Idoso.

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Coordenar a implantação Hospital de Referência em Saúde do Idoso.	Hospital de Referência do idoso implantado	Hospital de Referência do Idoso não implantado. Repasse de recursos para AGIR para execução do Projeto Arquitetônico	R\$ 1.600,00 Tesouro Estadual Ação 2223	R\$ 0,00	Realizado aditivo no Termo de transferência para repasse de recursos na ordem de R\$ 1.756,372,18 para elaboração do Projeto Arquitetônico, e demais projetos hidráulicos, elétricos, gases e outros.

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

A responsabilidade de implantação de uma unidade de saúde de alta complexidade é da Secretaria de Estado da Saúde, especificamente da Superintendência de Controle, Avaliação e Gerenciamento das Unidades de Saúde/SCAGES sendo responsabilidade da área técnica subsidiar as discussões tecnicamente. Foi apresentado o projeto para implantação do Hospital de Referência em Saúde do Idoso.

Recomendações:

Considerando que a implantação de um Hospital de Referência em Saúde do Idoso não é competência da Superintendência de Políticas de Atenção Integral à Saúde/GPE/COREPS/Subcoordenação de Atenção à Saúde da Pessoa Idosa sugerimos que esta ação seja retirada de sua responsabilidade tanto no PES-2016-2019 como da PAS/2016. Sendo o Hospital de Referência em Saúde do Idoso é apenas um ponto de atenção dentro de uma Rede de Atenção à Saúde sugerimos também que haja maior aprofundamento da discussão e elaboração do protocolo de organização dos serviços de atenção à saúde da pessoa idosa no Estado de Goiás.

Conclusão:

A implantação/implementação do Hospital de Referência em Saúde do Idoso e/ou qualificação dos serviços existentes para o acolhimento das especificidades da pessoa idosa é condição importante para garantia de acesso qualificado e atenção integral aos usuários do serviço.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

Estão em andamento o projeto para execução no próximo exercício.

OBJETIVO	Ampliar o acesso dos homens aos serviços de saúde.
META 03 - SUGERIDA PARA INCLUSÃO NO PES 2012-2015	Realizar ao menos uma consulta anual ao serviço de atenção primária de 20% de homens na faixa etária de 20 a 59 anos.
INDICADOR	Percentual de homens na faixa etária de 20 a 59 anos que realizaram uma consulta anual na atenção primária.

META 2015A – 10% de homens na faixa etária de 20 a 59 anos realizando ao menos uma consulta anual ao serviço de atenção primária.

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Coordenar a realização da 4ª Campanha Estadual de Saúde do Homem	Campanha realizada	Não realizada	R\$ 900.000,00 Tesouro Estadual Ação 2223	R\$ 0,00	Processo administrativo não finalizado.

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

Ação não realizada por razão da não conclusão dos processos administrativos de contratação de serviços audiovisuais pela SES.

Recomendações:

Para que haja a mudança positiva dos indicadores de morbimortalidades relativas à saúde do homem há a necessidade de maior investimento em ações de promoção à saúde e prevenção de agravos as quais envolvem diversas estratégias, dentre elas a realização de Campanhas que tem grande poder de alcance e de sensibilização da população-alvo. Neste sentido, recomendamos a priorização de realização de campanhas para o ano de 2016.

Conclusão:

Para dar maior visibilidade às estratégias de promoção à saúde e prevenção de agravos voltados para o público masculino goiano necessitamos, dentre outros, de recursos midiáticos que venham alcançá-los e que possibilitem assim o fortalecimento das ações já realizadas na Atenção Primária e a mudança do estilo de vida que tem impactado negativamente nos indicadores de morbimortalidade.

OBJETIVO	Ampliar o acesso da população negra, indígena, ciganos, LGBT e em situação de rua aos serviços de saúde.
-----------------	--



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

META 04 - SUGERIDA PARA INCLUSÃO NO PES 2012-2015	Realizar uma Campanha anual para promoção da Equidade em Saúde.
INDICADOR	Número de campanhas realizadas.

META 2015A– 01 Campanha para promoção da Equidade em Saúde realizada.

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Coordenar a realização da campanha de Promoção da Equidade em Saúde	Campanha realizada	Não realizado	R\$ 900.000,00 Tesouro Estadual Ação 2223	R\$ 0,00	Os recursos não foram disponibilizados para realização da ação.

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

Os recursos não foram disponibilizados para realização da ação.

Recomendações:

Considerando que o preconceito e o racismo institucional é uma barreira para o acesso aos serviços e ações de saúde das populações contempladas neste objetivo, a campanha é uma estratégia fundamental para divulgação de informações que possibilitem a diminuição do preconceito e racismo institucional.

Conclusão:

Necessário priorizar o acesso ao recurso desburocratizando os fluxos e trâmites.

OBJETIVO	Fortalecer as ações de saúde para a população negra, indígena, ciganos, LGBT e em situação de rua.
META 05 - SUGERIDA PARA INCLUSÃO NO PES 2012-2015	Implantar 01 Comitê de Saúde da População de Rua e 01 Comitê Estadual de Educação Popular em Saúde (CEEPS).
INDICADOR	Número de comitês implantados.

META 2015A – 01 Comitê de Saúde e 01 Grupo Técnico implementados.

AÇÕES	Produtos/2015	Recursos Orçamentários	Observações Específicas
-------	---------------	------------------------	-------------------------



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Coordenar a implementação de um Comitê de Saúde da População em Situação de Rua e (1) Grupo Técnico de Educação Popular em Saúde (GTEPS).	Comitê e Grupo Técnico implementados	Parcialmente Realizado	R\$ 4.000,00 Tesouro Estadual Ação 2223	R\$ 0,00	Criado o Comitê Técnico de Saúde da População em Situação de Rua. Não foi necessário dispêndio de recursos financeiros, tendo em vista que a composição do Comitê foi realizada em parcerias com Órgãos, Instituições e Movimentos Sociais de Goiânia.

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

Através da portaria nº 66/2014 foi instituído o Comitê Técnico de Saúde da População em Situação de Rua que elaborou um plano de ação para implementação das ações coordenadas por este comitê. No processo de instituição dos comitês desta coordenação foi discutido e encaminhado que a educação popular estaria transversalmente presente em todos os comitês e ações.

Recomendações:

Promover maior articulação Intersetorial para enfrentamento das questões relacionadas à saúde da população em situação de rua. Para uma maior efetividade do comitês é também necessário uma maior participação e protagonizarão dos setores da saúde que o compõe. Recomenda-se ainda a manutenção da ação de implantação do Comitê de Educação Popular em Saúde.

Conclusão:

Promover maior articulação Intersetorial para enfrentamento das questões relacionadas à saúde da população em situação de rua. Para uma maior efetividade do comitês é também necessário uma maior participação e protagonizarão dos setores da saúde que o compõe. Recomenda-se ainda a manutenção da ação de implantação do Comitê de Educação Popular em Saúde.

OBJETIVO	Ampliar o acesso da população negra, indígena, ciganos, LGBT e em situação de rua aos serviços de saúde.
META 06 - SUGERIDA PARA INCLUSÃO NO PES 2012-2015	Implantar 01 Comitê de Saúde da População Cigana.
INDICADOR	Número de comitês implantados.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

META 2015A – 01 Comitê de Saúde da População Cigana implementado.

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Coordenar a implementação de um Comitê de Saúde da População Cigana	Comitê implementado	Realizado	R\$ 2.000,00 Tesouro Estadual Ação 2223	Empenhos 131/132/PAM R\$ 54.790,04	Criação do Comitê Técnico de Saúde dos Povos Tradicionais que é composto pelas populações cigana, indígena, do campo, floresta e cerrado, quilombolas e de religiões de matriz africana.

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

Os processos de trabalho da Coordenação de Promoção de Equidade em Saúde e os Fóruns da Equidade trouxeram a reflexão de que seria mais viável articular as populações cigana, indígena, do campo, floresta e cerrado, quilombolas e de religiões de matriz africana em um único comitê que foi chamado de Comitê Técnico de Saúde dos Povos Tradicionais. Especificamente em relação à população cigana foi realizada uma articulação com as etnias Calon e Romani que participaram da oficina de criação do Comitê Técnico de Saúde dos Povos Tradicionais e que hoje integram o referido comitê.

Recomendações:

Recomenda-se a inclusão de objetivos, metas, ações e recursos orçamentários que viabilizem o fortalecimento do Comitê Técnico de Saúde dos Povos Tradicionais e o atendimento das demandas de saúde destas populações.

Conclusão:

O objetivo foi alcançado e ampliado uma vez que foram alcançadas outras populações inicialmente não previstas.

OBJETIVO	Organizar, Planejar e Implantar Ações e Serviços em Redes de Atenção à Saúde Reduzir o Índice de Mortalidade Materna e Infantil Garantir aos usuários do SUS Portadores de Doenças Oncológicas ao tratamento conforme determinação da Lei nº 1 2.732 de 22 de Novembro de 2012.
META 07 - PES 2012-2015	Conformar e pactuar nas 17 CIR's e CIB, na lógica de Redes de Atenção à Saúde (RAS), a Rede de Cuidados à Pessoa Idosa; Rede de Cuidados ao Portador de Deficiência (Visual); Rede de Cuidados ao Portador de Hipertensão; Rede de Cuidados ao



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

	Portador de Diabetes; Rede de Cuidados ao Portador de Deficiência (Físico-motora, Auditiva, Transtorno Neuromuscular, Ostromizados) e Rede de Terapia Renal Substitutiva.
META 07 - PES 2012-2015-REVISADA	Conformar e pactuar na lógica de Redes de Atenção à Saúde (RAS), 07 Redes: Rede Cegonha, Redes de Doenças Crônicas não Transmissíveis (DCNT) – (Oncologia, Renocardiovasculares, Diabetes, Obesidade e Doenças Respiratórias Crônicas); Rede Psicossocial; Rede de Cuidados Pessoas com Deficiência; Rede da Dengue; Rede Doenças Raras; Rede da Síndrome Respiratória Aguda Grave – SRAG. Conformar e pactuar na lógica de Redes de Atenção à Saúde (RAS) 09 Redes de Atenção à Saúde: Rede Cegonha (Mamãe Goiana), Oftalmologia, Doenças Crônicas, Tuberculose, Dengue, Hepatites, Psicossocial, Hemoglobinopatias, Atenção a Pessoa com Deficiência. Atualizar e pactuar na lógica de Redes de Atenção à Saúde (RAS), 07 redes de: Cardiologia, Neurologia, Nefrologia (TRS), Hemorrede, Oncologia, Traumatologia-ortopedia, DST/AIDS nas 05 macrorregiões de Saúde.
INDICADOR	Nº de Macrorregiões com redes conformadas Nº de macrorregiões pactuadas Nº de projetos elaborados Nº macrorregiões reestruturadas Tempo médio de espera para tratamento em oncologia

META 2015A- Rede Cegonha (mamãe goiana) Avaliar e monitorar nas 05 macrorregiões (o processo de implantar e pactuar dentro da lógica de rede compreende em: instituir grupo condutor, elaborar matriz diagnóstica, pactuar em CIR, CIB e CIT, e avaliação e monitoramento, conforme portaria 4.279).

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Avaliar e Monitorar a Rede Cegonha	Rede Cegonha Avaliada e Monitorada	Rede Cegonha Avaliada e Monitorada em 02 macrorregiões	R\$ 6.120,00 Tesouro Estadual Ação 1181	R\$180,00	O gasto foi inferior ao programado, pois a ação ocorreu apenas nas macrorregiões Centro-Oeste (Goiânia) e Centro Norte (Anápolis).
AÇÃO NÃO CONTEMPLADA NA PAS 2015					
Conformar e pactuar a Rede	Rede de Cegonha	Rede de Cegonha	R\$ 960,00	R\$ 160,00	O gasto foi inferior ao programado,



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

Cegonha na Macrorregião Centro Sudeste.	conformada e pactuada.	conformada e pactuada.			porque não houve necessidade de visita técnica no Hospital, que será referência em alto risco para a Rede Cegonha em Aparecida de Goiânia, pois o mesmo se encontra em fase de construção.
---	------------------------	------------------------	--	--	--

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

Foi planejado, na Rede Cegonha, o monitoramento e avaliação nas 5 macrorregiões, porém houve a necessidade de concluir a pactuação da macrorregião Centro Sudeste. Foi monitorado e avaliado o desempenho da rede nas macrorregiões Centro-Oeste e Centro Norte, no componente da rede de alta complexidade.

Recomendações:

Recomenda-se que na elaboração do PES 2016-2019 que seja investido no cofinanciamento estadual da rede cegonha.

Conclusão:

Com a conclusão dos serviços implantados e cofinanciamento estadual, espera-se a melhoria dos indicadores de óbito materno-infantil.

META 2015 B – Rede de Doenças Crônicas não Transmissíveis (DCNT) – (Oncologia, Renocardiovasculares, Diabetes, Obesidade e Doenças Respiratórias Crônicas) conformada e pactuada em 03 Macrorregiões.

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Conformar e Pactuar as Redes de Doenças Crônicas não Transmissíveis (DCNT) – (Oncologia, Renocardiovasculares, Diabetes, Obesidade e Doenças Respiratórias Crônicas)	Rede de DCNT Conformada e Pactuada	Não realizado	R\$ 8.640,00 Tesouro Estadual Ação 1181	R\$ 2.610,00	As Portarias nº 140 de 27 de fevereiro de 2014, 1426 de 12 de dezembro de 2014 e a 886 de 17 de setembro de 2015, do Ministério da Saúde, estabeleceram prazos para nova habilitação das unidades de alta complexidade em oncologia, sendo necessário, portanto, a priorização do Plano de Atenção em Oncologia.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

					O gasto foi inferior ao previsto devido a priorização da elaboração da matriz diagnóstica apenas para oncologia com visita técnica nas unidades de Goiânia e Anápolis e não para os quatro componentes da Rede.
Oficina de Qualificação das Regionais de Saúde para a Rede de Doenças Crônicas não Transmissíveis no Estado de Goiás	Regionais Qualificadas	Não realizado	R\$ 86.098,86 Tesouro Estadual Ação 1181	R\$ 0,00	Os recursos financeiros para qualificação foram aportados para Programa Mais Saúde para Goiás, visando o fortalecimento da Atenção Primária em Saúde- APS.

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

O Grupo Condutor da Rede de DCNT definiu como prioridade a Oncologia, resultando na elaboração do Plano Estadual de Atenção Oncológica. Houve também a inclusão de um novo serviço de hemodiálise para a Região Oeste II e um serviço de alta complexidade em Cardiologia na Macrorregião Centro-Oeste.

Recomendações:

Recomendamos para o PES 2016-2019 o fortalecimento da atenção especializada, com implantação dos ambulatórios médicos especializados

Conclusão:

Para implantação das linhas de cuidado prioritárias das condições crônicas necessita-se de fortalecimento da APS.

META 2015C – Avaliação e Monitoramento da Rede Psicossocial nas 05 macrorregiões (o processo de implantar e pactuar dentro da logica de rede compreende em: instituir grupo condutor, elaborar matriz diagnostica, pactuar em CIR, CIB e CIT, e avaliacao e monitoramento, conforme portaria 4.279).

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Avaliar e Monitorar a Rede Psicossocial	Rede Psicossocial Avaliada e Monitorada	Não realizado.	R\$ 7.200,00 Tesouro Estadual	R\$ 0,00	Foi aprovada pelo Ministério da Saúde a Portaria nº 796, 17de junho de 2015



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

			Ação 1181		Plano de Ação Regional-PAR da Rede Psicossocial. E a nova pactuação da Região Central para alguns municípios que estão sem cobertura será realizada em 2016.
--	--	--	-----------	--	--

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

Não houve avaliação e monitoramento nas regiões devido à prioridade dada ao Programa Mais Saúde para Goiás, visando o fortalecimento da Atenção Primária em Saúde e a aprovação do PAR da Rede Psicossocial foi em junho de 2015.

Recomendações:

Estabelecer para 2016 a priorização em Avaliar e Monitorar a Rede Psicossocial e repactuar a Região Central e habilitação dos leitos em saúde mental

Conclusão:

Com os serviços já implantados no estado de Goiás, houve melhora no indicador de cobertura de CAPS.

META 2015 D - Revisão da Rede de Cuidados a Pessoas com Deficiência, incluir os componentes: Leitos de Reabilitação, Serviços de Reabilitação Física/Ostomia.

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Revisar e Pactuar a Rede de Cuidados a Pessoas com Deficiência	Rede de Cuidados a Pessoas com Deficiência Revisada e Pactuada	Não realizada	R\$ 6.120,00 Tesouro Estadual Ação 1181	R\$ 0,00	O Plano de Ação da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência de Goiás foi encaminhado ao Ministério da Saúde para análise e aprovação. Ainda não formalizaram uma resposta. A Rede foi pactuada, no entanto, aguarda-se a análise e aprovação do Plano de Ação pelo Ministério da Saúde para que a Rede seja



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

					repactuada. A rede não foi revisada em 2015, por não haver recursos financeiros do Ministério da Saúde para habilitação de novos serviços neste ano
AÇÃO NÃO CONTEMPLADA PAS 2015					
Avaliar e Monitorar a Rede de Cuidado a Pessoa com Deficiência.	Avaliar e Monitorar os 11 unidades habilitadas em reabilitação.	Realizado o monitoramento em 05 unidades da Rede.	R\$ 0,00	R\$ 990,00	Ação não prevista no PAS 20015. Para as visitas técnicas nos Centros Especializados em Reabilitação – CER de Ceres, Goiás, Anápolis, São Luiz de Montes Belos e Trindade, foram utilizados recursos da ação anterior.

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

O processo de implantação da Política de Atenção à Saúde da Pessoa com Deficiência no Estado de Goiás está em andamento. A implantação de uma Rede de Atenção à Saúde exige a participação tripartite, sendo o Ministério da Saúde ator fundamental em função do financiamento. Sendo assim, precisa-se avançar na articulação com esta esfera de governo de forma que se possa obter a definição dos serviços a serem implantados. Em relação à implementação 30 visitas in loco foram realizadas em resposta às demandas municipais. Os entraves e avanços foram discutidos permanentemente no Grupo Condutor da Rede de Cuidados da Pessoa com Deficiência. Um Grupo de Trabalho foi formado com o intuito de elaborar do perfil do usuário de acordo com a modalidade de reabilitação tendo por produto a Resolução CIB nº 128/2015 que traz a Nota Técnica nº 001/2015 para encaminhamento de usuários de acordo com a modalidade de reabilitação ofertada pelos Centros Especializados em Reabilitação – CER da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência.

Com a avaliação e monitoramento dos CERs, percebe-se demanda reprimida nas unidades de reabilitação de Trindade e Anápolis.

Recomendações:

Conforme previsto em Portaria nº 835/2012, faz-se necessário a contrapartida estadual para fortalecimento da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência. Fortalecer a articulação com o Ministério da Saúde para obtenção da análise e aprovação do Plano de Ação. A partir de então priorizar a assessoria aos municípios contemplados para habilitação de CER no Estado. Investir em supervisões para monitoramento e qualificação dos serviços. Implantar um instrumento de monitoramento para avaliação das ações dos serviços.

Para 2016 esperamos que sejam habilitadas mais CER e ampliação os leitos de reabilitação na Rede Cuidados a Pessoas com Deficiência.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

Conclusão:

A Rede foi pactuada, no entanto, aguarda-se a análise e aprovação do Plano de Ação pelo Ministério da Saúde para que a Rede seja repactuada. Mesmo havendo insatisfação por parte de alguns municípios referentes à pactuação, com os 11 serviços habilitados no Estado de Goiás, percebemos uma melhora no acesso da população aos serviços de reabilitação, particularmente na área de oficina ortopédica.

META 2015 E - Implantar a Rede de Atenção à Saúde do Trabalhador (Agravado Acidente com material biológico) nas 05 macrorregiões (o processo de implantar e pactuar dentro da lógica de rede compreende em: instituir grupo condutor, elaborar matriz diagnóstica, pactuar em CIR, CIB).

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Conformar e Pactuar a Rede de Atenção à Saúde do Trabalhador	Rede de Atenção à Saúde do Trabalhador Conformada e Pactuada	Rede conformada e pactuada (Agravado Acidente com material biológico), em 16 regiões 88% Aprovado (16 CIRs)	R\$ 6.120,00 Tesouro Estadual Ação 1181	R\$ 3.660,00 R\$ 5.440,68	A prioridade estabelecida pelas Secretarias Municipais, Estadual e Conselho Estadual de Saúde para as Conferências Municipais e o Programa Mais Saúde para Goiás, visando o fortalecimento da APS, impossibilitou o término das pactuações. O gasto executado foi inferior ao previsto devido ao compartilhamento com outra Superintendência nas viagens. Pactuada em 88,9% a Rede de Atenção em Saúde do Trabalhador/Sentinela do Estado de Goiás, do Agravado de Acidente de Trabalho por Exposição a Material Biológico junto à Coordenação de Redes/SPAIS (Aprovado em 16 CIRs).



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

A meta foi executada de forma satisfatória, restando apenas 2 regiões para pactuação em 2016. O CEREST Estadual e a Vigilância em Saúde do Trabalhador realizaram com sucesso as ações programadas para o ano de 2015. Para se avançar na implementação da Política Estadual em Saúde do Trabalhador no Estado de Goiás é necessário um acompanhamento e monitoramento, por parte do CEREST Estadual, das ações e serviços da Rede de Atenção em Saúde do Trabalhador do Agravo Acidente de Trabalho por Exposição a Material Biológico.

Recomendações:

Recomendamos para o PES 2016-2019 a continuidade de conformação e pactuação dos 10 outros agravos na Rede de Saúde do Trabalhador. Na PAS de 2016 é necessária a continuidade das ações para a efetiva implementação da PEST, sendo de grande urgência a conclusão do Projeto de Reestruturação da Rede de Atenção em Saúde do Trabalhador/Sentinela do Estado de Goiás é imprescindível para melhor execução das atividades de promoção, proteção, prevenção e vigilância da saúde do Trabalhador.

Conclusão:

Foram realizadas pactuações da Rede em 16 regiões para o agravo Acidente com material biológico. O CEREST/VISAT executou em 88,9% o programado das pactuações para o ano de 2015, referente ao Agravo de Acidente de Trabalho por Exposição a Material Biológico.

META NÃO CONTEPLADA NA PAS 2015

META 2015 F – Pactuar a Rede de Atenção a Dengue em 01 Região de Saúde (São Patrício II) em CIR.

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Conformar e Pactuar a Rede de Atenção a Dengue na Região São Patrício II.	-	01 Rede de Dengue Conformada e Pactuada na região São Patrício II	-	R\$ 180,00	A conformação e pactuação da rede da dengue para a nova região de saúde foram viabilizadas em 2015 mas com recurso da PAS 2014.

Análise sucinta da execução da PAS-2015



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

Essa ação não foi contemplada na PAS 2015 pelo fato dessa região ter sido aprovada sua criação pela CIB em dezembro de 2014, e foi possível pactuar a rede da dengue em 2015.

Recomendações:

Recomenda-se a continuidade por parte da equipe técnica sobre o monitoramento e avaliação de todas as ações do plano de enfrentamento da dengue.

– **Conclusão:**

– Espera-se melhora nos indicadores de mortalidade por dengue.

OBJETIVO	Diagnóstico precoce de lesões de bucais.
META 08 – SUGERIDA PARA INCLUSÃO NO PES 2012-2015	Rede de Vigilância em Oncologia em saúde bucal implantada em 01 Macrorregião.
INDICADOR	Número de redes implantadas.

META 2015A – Rede de Vigilância em Oncologia em Saúde Bucal implantada em 01 Região.

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Realizar o matriciamento e o monitoramento em uma Região de Saúde de Goiás.	Piloto do projeto realizado	Não realizado	R\$ 50.000,00 Tesouro Estadual Ação 1181	R\$ 0,00	Projeto encontra-se em reformulação para compor a Rede de Doenças Crônicas (Oncologia) do Estado.

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

O projeto-piloto em outra região não foi realizado, porém na região central, o projeto foi implementado e estruturado em mais um distrito sanitário de Goiânia, com apoio do Estado e a condução da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Goiás e o Município de Goiânia. Durante o evento, os profissionais foram capacitados no rastreamento e no diagnóstico de alterações de mucosa bucal.

Recomendações:

Recomenda-se planejamento e execução de outras ações para aperfeiçoar o monitoramento do câncer de boca e a implementação da Rede de Oncologia, com maior apoio do Estado.

Conclusão:



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

Ações que contribuam e otimizem a consolidação da rede de monitoramento e rastreamento do câncer de boca, deverão ser mantidas e ampliadas para uma melhor vigilância, melhor prognóstico, além de um ganho importante de custo efetividade no tratamento.

OBJETIVO	Apoiar os municípios na manutenção dos serviços de média complexidade em saúde bucal por meio de incentivo estadual para os Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) em funcionamento.
META 09 – SUGERIDA PARA INCLUSÃO NO PES 2012-2015	Incentivo estadual repassado para os 41 CEO
INDICADOR	Número de CEO recebendo incentivo estadual de custeio

META 2015A– Incentivo Estadual repassado para os 41 CEOs.

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Repassar o incentivo estadual de 25% do custeio para os Centros de Especialidades Odontológicas Repasses realizados R\$ 1.410.750,00	Repasses realizados	Não realizado	R\$ 1.135.781,70 Tesouro Estadual Ação 2223	R\$ 0,00	Estudo da viabilidade da Contrapartida elaborado e apresentado ao Gabinete.

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

A contrapartida estadual está diretamente ligada ao interesse e viabilidade de implantação e manutenção de CEO pelos municípios de médio e pequeno porte, justificando assim a permanência e aprimoramento das ações para cumprimento da meta.

Recomendações:

Manter a proposta e Normatizar o repasse, caso haja a aprovação do mesmo

Conclusão:

A instituição da contrapartida Estadual para os CEO contribui na melhoria das ações e serviços especializados em saúde bucal.

OBJETIVO	Ampliar a cobertura populacional na atenção à saúde mental, álcool e outras drogas.
-----------------	---



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

META 10 – PES 2012-2015	Implantar e/ou implementar 42 (quarenta e dois) CAPS-Centro de Atenção Psicossocial, passando de 37 para 79 CAPS.
INDICADOR	Índice de cobertura populacional / definido pelo ministério da saúde

META 2015A – Implantar e habilitar 18 CAPS.

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Coordenar o processo de implantação de 04 CAPS na Região do Entorno do DF	CAPS implantados na Região do Entorno do DF	01 CAPS implantado 01 CAPS habilitado	R\$ 640,00 Tesouro Estadual Ação 2297	R\$ 180,00	Implantado CAPS em Cidade Ocidental (aguardando habilitação). CAPS de Valparaíso habilitado.
Coordenar o processo de implantação de 02 CAPS na Região Metropolitana de Goiânia	CAPS implantados na Região Metropolitana de Goiânia	01 CAPS habilitado	R\$ 160,00 Tesouro Estadual Ação 2297	R\$ 90,00	Habilitado o CAPS de Goianópolis.
Coordenar o processo de implantação de 02 CAPS na Região Nordeste Goiano	CAPS Implantado na Região Nordeste	Não realizado	R\$ 960,00 Tesouro Estadual Ação 2297	R\$ 0,00	CAPS de Posse e Cavalcante estão em processo implantação dos CAPS.
Coordenar o processo de implantação de 10 CAPS nas demais regiões	CAPS Implantados	04 CAPS implantados 01 CAPS habilitado	R\$ 4.800,00 Tesouro Estadual Ação 2297	R\$ 1.800,00	Os CAPS de Rialma, Goianésia, Caçu, Bom Jesus de Goiás foram implantados. Os CAPS de São Simão e três Ranchos foram habilitados.

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

A meta prevista na PAS 2015 foi parcialmente alcançada e se deve ao atraso da aprovação do orçamento federal para repasse de contrapartida e incentivo aos municípios, falta monitoramento da RAPS e pouco apoio da equipe técnica aos municípios na implantação dos serviços.

Recomendações:



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

Monitorar as solicitações de incentivo/ habilitação junto ao Ministério da Saúde e apoiar institucionalmente os municípios para elaboração de projetos para solicitação de incentivos financeiros junto ao ministério da saúde e para a implantação dos serviços.

Conclusão:

Incentivar, apoiar e monitorar a implantação/habilitação dos CAPS.

META 2015B– Supervisionar 35 CAPS.

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Supervisionar CAPS na Região do Entorno do DF	Supervisões realizadas	Não realizado	R\$ 5.760,00 Tesouro Estadual Ação 2297	R\$ 0,00	As reuniões da RIDE foram paralisadas.
Supervisionar CAPS na Região Metropolitana de Goiânia	Supervisões realizadas	Foram realizadas 13 supervisões na Região Metropolitana de Goiânia	R\$ 960,00 Tesouro Estadual Ação 2297	R\$ 960,00	Foram realizadas supervisões em CAPS dos municípios de Goiânia, Piracanjuba, Aparecida de Goiânia, Bela Vista de Goiás, Inhumas, Indiara.
Supervisionar CAPS na Região Norte Goiano	Supervisões realizadas	Foram realizadas 4 supervisões na Região Norte Goiano	R\$ 2.880,00 Tesouro Estadual Ação 2297	R\$ 900,00	Supervisão ao CAPS de São Miguel do Araguaia.
Supervisionar CAPS nas demais Regiões	Supervisões realizadas	Foram realizadas 12 supervisões nas demais regiões do Estado,	R\$ 11.520,00 Tesouro Estadual Ação 2297	R\$ 3.320,00	Supervisão aos CAPS de Rio Verde, Palmelo, Jataí, Rio Verde, Nerópolis, Morrinhos, Silvânia e Piracanjuba

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

A pactuação da Rede de Atenção Psicossocial em todos os municípios de estado, resultou em maior compreensão e sensibilização para a importância e necessidade em implantar os serviços previstos na RAPS. O reordenamento do modelo de assistência demanda supervisão aos serviços, porém questões administrativas relacionadas à carga horária dos técnicos limitou as viagens para supervisão.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

Recomendações:

Com o aumento de serviços previstos na RAPS, já implantados, é importante que a prioridade passe a ser a qualificação desses serviços e o atendimento à população. Considerar o modelo de apoio institucional par à supervisão.

Conclusão:

Investir prioritariamente no fortalecimento da RAPS através da qualificação da atenção oferecida à população.

OBJETIVO	Ampliar o acesso da população a leitos de atenção à saúde mental, álcool e outras drogas em hospitais gerais
META 11 – PES 2012-2015	Implantar 172 leitos de Atenção integral em Saúde Mental em Hospitais Gerais.
INDICADOR	Número de leitos implantados e em uso

META 2015A – Implantar 58 (cinquenta e oito) leitos de atenção integral em saúde mental.

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Implantar leitos de Atenção Integral em Saúde Mental nos Hospitais Gerais na Região Entorno do DF	16 Leitos de Atenção Integral em Saúde Mental nos Hospitais Gerais qualificados	Não realizado	R\$ 960,00 Tesouro Estadual Ação 2297	R\$ 0,00	Gestões municipais não encaminharam projeto ao Ministério da Saúde para implantação de leitos de atenção integral. A gestão do município de Luziânia não deu seguimento na implantação dos leitos.
Qualificar leitos de Atenção Integral em Saúde Mental nos Hospitais Gerais na Região Metropolitana de Goiânia	20 Leitos de Atenção Integral em Saúde Mental nos Hospitais Gerais qualificados	Foram implantados 12 Leitos de Atenção Integral em Saúde Mental nos Hospitais Gerais	R\$ 480,00 Tesouro Estadual Ação 2297	R\$ 360,00	Leitos implantados em Bela Vista de Goiás, Piracanjuba e Silvânia. Os leitos de Piracanjuba já estão habilitados e os demais em processo de habilitação. Elaborada proposta para revisão de contratos de gestão de Hospitais



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

					administrados por OS, para inclusão dos leitos de atenção integral.
Qualificar leitos de Atenção Integral em Saúde Mental nos Hospitais Gerais na Região Nordeste Goiano	04 Leitos de Atenção Integral em Saúde Mental nos Hospitais Gerais qualificados	Não realizado	R\$ 960,00 Tesouro Estadual Ação 2297	R\$ 0,00	Gestões municipais não encaminharam projeto ao Ministério da Saúde para implantação de leitos de atenção integral.
Qualificar leitos de Atenção Integral em Saúde Mental nos Hospitais Gerais nas demais regiões	18 Leitos de Atenção Integral em Saúde Mental nos Hospitais Gerais qualificados	Foram implantados 13 Leitos de Atenção Integral em Saúde Mental nos Hospitais Gerais	R\$ 3.840,00 Tesouro Estadual Ação 2297	R\$ 2.630,00	Leitos implantados em Rio Verde e São Miguel do Araguaia. Foram realizados encontros com cada equipe de referência para os Leitos de Atenção Integral em Saúde Mental nos Hospitais Gerais, além de 3 encontros coletivos para discutir o funcionamento.

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

Implantar Leitos de Atenção Integral em Hospitais Gerais tem se mostrado um dos desafios mais complexos. Além de se tratar de ponto de atenção definido por recentes portarias do Ministério da Saúde, que ainda geram muitas dúvidas nos gestores do ponto de vista administrativo e assistencial.

Recomendações:

Investir em apoio institucional as equipes e serviços além de eventos diversos sobre o tema, a fim de reduzir dúvidas, desmistificar essa formato de atenção hospitalar.

Conclusão:

Meta de alta complexidade na execução. Meta deve ser mantida.

OBJETIVO	Promover a desinstitucionalização de pessoas moradoras em hospitais psiquiátricos e acompanhadas pelo PAILI
META 12 – PES 2012-2015	Implantar e/ou implementar 18 (dezoito) serviços residenciais terapêuticos
INDICADOR	Número de serviços residenciais terapêuticos implantados Serviços residenciais terapêuticos supervisionados



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

META 2015A–Implantar 04 (quatro) Serviços Residenciais Terapêuticos.

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Coordenar o processo de implantação de Serviços Residenciais Terapêuticos	Serviços Residenciais Terapêuticos implantados.	02 Serviços Residenciais Terapêuticos implantados.	R\$ 1.800,00 Tesouro Estadual Ação 2297	R\$ 960,00	Implantadas 02 Serviços Residenciais Terapêuticos em Rio Verde e 01 em Goiânia. Os municípios de Rubiataba, Catalão e Morrinhos já recebeu incentivo para implantação do serviço.

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

Considerando a existência de moradores em hospitais psiquiátricos goianos, a implantação dos Serviços Residenciais Terapêuticos é fundamental. A implantação dos serviços em Rio Verde possibilitou o fechamento de um dos hospitais psiquiátricos do município.

Recomendações:

Fazer levantamento dos moradores ainda existentes em Hospitais psiquiátricos goianos. Monitorar as solicitações de incentivo/ habilitação junto ao Ministério da Saúde e apoiar institucionalmente os municípios para elaboração de projetos para solicitação de incentivos financeiros junto ao ministério da saúde e para a implantação dos serviços.

Conclusão:

Incentivar, apoiar e monitorar a implantação/habilitação dos Serviços Residenciais Terapêuticos.

META 2015B – 06 (seis) serviços residenciais terapêuticos supervisionados.

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Supervisionar Serviços Residenciais Terapêuticos	Supervisões realizadas	07 Supervisões	R\$ 1.680,00 Tesouro Estadual	R\$ 1020,00	Os Serviços Residenciais Terapêuticos de Rio Verde, Jataí e Palmelo foram



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

		realizadas	Ação 2297		supervisionados.
--	--	------------	-----------	--	------------------

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

Apenas 03 Serviços Residenciais Terapêuticos de Goiânia não foram supervisionados.

Recomendações:

Manter fluxo contínuo de supervisão de todos os Serviços Residenciais Terapêuticos

Conclusão:

Para qualificação dos Serviços Residenciais Terapêuticos a supervisão precisa ser contínua.

OBJETIVO	Acolhimento e cuidados contínuos para pessoas com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas, em situação de vulnerabilidade, que demandem acompanhamento terapêutico e protetivo
META 13 – PES 2012-2015	Implantar e/ou implementar 15 (quinze) unidades de acolhimento para usuários de Álcool e outras drogas até 2015.
INDICADOR	Número de unidades de acolhimento implantadas

META 2015A – 05 (cinco) Unidades de Acolhimento implantadas.

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Coordenar o processo de implantação de Unidades de Acolhimento	Unidades de Acolhimento implantados.	Não realizado	R\$ 2.760,00 Tesouro Estadual Ação 2297	R\$ 0,00	Gestões municipais não encaminharam projeto ao Ministério da Saúde para implantação. Município de Jataí está construindo uma Unidade de Acolhimento.

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

Trata-se de ponto de atenção definido por recentes portarias do Ministério da Saúde, que ainda geram muitas dúvidas nos gestores e nas equipes técnicas dos CAPS de referência. Ainda, a forma de como ocorrerá a regionalização do serviço está sendo definida.

Recomendações:



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

Discutir, de forma colegiada, a regionalização do serviço. Investir em eventos diversos sobre o tema, a fim de fortalecer a compreensão e a articulação da RAPS, em especial quanto às demandas de usuários de álcool, crack e outras drogas, que eventualmente precisam ser afastados da convivência familiar e comunitária.

Conclusão:

Meta deve ser mantida.

OBJETIVO	Promover a reinserção social do louco infrator em medida de segurança/ paili
META 14 – SUGERIDA PARA INCLUSÃO NO PES 2012-2015	500 pessoas reinseridas socialmente.
INDICADOR	Número de pessoas atendidas

META 2015A – 350 (trezentas e cinquenta) pessoas acompanhadas.

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Acompanhar e promover a reinserção social de pessoas em Medida de Segurança	Pessoas Reinseridas Socialmente	319 pessoas Reinseridas Socialmente	R\$ 10.080,00 Tesouro Estadual Ação 2297	R\$ 3.050,00	Desde o início do Programa, 496 pacientes com medidas de segurança foram acompanhados. Considerando as medidas extintas e o falecimento de alguns pacientes, atualmente 319 são acompanhados.

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

O programa poderia ser melhor otimizado se houvesse melhor estrutura e se os serviços da Rede de Atenção Psicossocial estivessem implantados.

Recomendações:

Implementação de recursos humanos, considerando o aumento da demanda existente.

Conclusão:

O PAILI é referência no Brasil no acompanhamento das Medidas de Segurança aplicada ao Louco Infrator, fora do manicômio Judiciário. Atendendo atualmente 100% da demanda do Estado de Goiás enviada pelo poder judiciário.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

OBJETIVO	Reinserção social de pessoas desinstitucionalizadas através da autonomia financeira
META 15 – PES 2012-2015	Incluir 12 (doze) novos beneficiários no programa de volta para casa, passando de 19 em 2011 para 31 beneficiários até 2015.
INDICADOR	Número de novos beneficiários incluídos no programa de volta para casa

META 2015A – 02 (dois) novos beneficiários incluídos no programa de volta para casa.

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Coordenar o processo de inclusão de novos beneficiários no Programa de Volta para Casa	Pessoas incluídas no programa	Não realizado	R\$ 480,00 Tesouro Estadual Ação 2297	R\$ 0,00	O Ministério da Saúde ainda não liberou a senha para o acompanhamento da inclusão de novos beneficiários no Programa de Volta para Casa.

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

A falta de cadastro pelo Ministério da Saúde, de representante estadual para acompanhamento da inclusão de novos beneficiários no Programa de Volta para Casa dificultou a execução da meta.

Recomendações:

Solicitar novamente ao Ministério da Saúde o cadastramento de profissional e senha para o acompanhamento da inclusão de novos beneficiários no Programa de Volta para Casa.

Conclusão:

A inclusão de novos beneficiários no Programa de Volta para Casa precisa ser mantida

OBJETIVO	Fortalecer a Política de Atenção a Saúde Mental, Álcool e Outras Drogas através de Implantação de Sistema de Co-Financiamento Estadual aos Municípios.
META 16 – SUGERIDA PARA INCLUSÃO NO PES 2012-2015	Sistema de Repasse Financeiro, Monitoramento e Avaliação implantado em 33 Municípios ⁷⁴



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

INDICADOR	Sistema de Repasse Implantado/Número de Municípios Cobertos (Unidade)
------------------	---

META 2015A– 01 (um) sistema de monitoramento e avaliação implantado no Estado.

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Implantar Sistema de Repasse, com monitoramento e avaliação de resultados no Estado.	Sistema Estadual de repasse, monitoramento e avaliação implantados	Sistema Estadual de repasse e monitoramento implantados	R\$ 9.928.059,24 Tesouro Estadual Ação 2297	R\$ 3.904.943.67	42 municípios com CAPS habilitados já recebem contrapartida Estadual.

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

O repasse da contrapartida Estadual para os CAPS no ano de 2015 está atualizada, porém com algumas parcelas do ano anterior atrasadas

Recomendações:

Fazer o repasse da contrapartida para novos CAPS habilitados e implantar sistema de avaliação de resultados no Estado.

Conclusão:

Sistema de avaliação de resultados do repasse no Estado deve ser implantado.

OBJETIVO	Melhorar a qualidade da atenção prestada a pessoas em situação de violência
META 17 – PES 2012-2015	Implantar a Rede de Assistência para Mulheres, Crianças e Adolescentes em situação de violência Doméstica e sexual da Região do Entorno do DF e Região Metropolitana de Goiânia. (28 maternidades como referencia para a Rede de Assistência às Mulheres, Crianças e Adolescentes em Situação de Violência Doméstica e Sexual)
INDICADOR	Número de Maternidades como referencia para a Rede de Assistência às Mulheres, Crianças e Adolescentes em Situação de Violência Doméstica e Sexual

META 2015A– Habilitar 50 unidades de referência para a atenção integral à Saúde de Mulheres, Crianças e Adolescentes em Situação de Violência sexual.

AÇÕES	Produtos/2015	Recursos Orçamentários	Observações Específicas
-------	---------------	------------------------	-------------------------



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Coordenar a implantação da Rede de Atenção a pessoas em situação de violência sexual nos municípios e habilitar as unidades de atenção.	Unidades habilitadas	78 Unidades de Saúde habilitadas	R\$ 15.000,00 Tesouro Estadual Ação 1181	R\$ 0,00	78 Unidades de Saúde se habilitados junto ao Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde – CNES, as quais prestarão os seguintes serviços: a) 74 de Atenção Especializada às Pessoas em Situação de Violência Sexual; b) 60 de Atenção Ambulatorial a Pessoas em Situação de Violência Sexual; c) 1 de Atenção à Interrupção de Gravidez nos Casos Previstos em Lei; d) 6 de Atenção Integral a Adolescentes em Situação de Violência Sexual; e) 5 de Atenção Integral a Crianças em Situação de Violência Sexual; f) 4 de Atenção Integral a Homens em Situação de Violência Sexual; g) 3 de Serviço de Atenção Integral a Idosos em Situação de Violência Sexual; h) 13 de Serviços de Referência para Atenção Integral às Pessoas em Situação de Violência. Alguns serviços se habilitaram para a ofertas de mais de um tipo de serviço



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

Visitas técnicas às unidades e instituições que compõe a Rede de atenção a pessoas em Situação de Violências sexual.	Visitas realizadas	Visitas realizadas	R\$ 15.000,00 Tesouro Estadual Ação 1181	R\$ 4.440,00 (diárias)	Foram realizadas 16 visitas técnicas de supervisão da Rede de Atenção às Populações em Situação de violências.
--	--------------------	--------------------	--	---------------------------	--

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

Para a implementação de uma Rede de Assistência para Mulheres, Crianças e Adolescentes em situação de violência Doméstica e Sexual são necessárias as seguintes ações: contatos telefônicos; capacitação, visitas técnicas de supervisão e pactuação nas instâncias colegiadas (CIB e CIR). As despesas relativas às visitas técnicas de supervisão e à capacitação, já foram registradas em outras ações do presente relatório. No que se refere aos contatos telefônicos, não há forma segura de verificação de custo. A pactuação, por sua vez, considerando o longo período transcorrido desde sua pactuação (2008), encontra-se em fase de reestruturação da linha de cuidado, do plano de ação, de ampliação dos pontos de atenção, todas atividades internas sem ônus.

Recomendações:

Analisar o cumprimento desta meta considerando as ações relativas à capacitação e às visitas técnicas de supervisão, contidas em outras metas. Tendo em vista a complexidade do fenômeno violência, assim como suas origens sócio históricas, qualquer meta associada a seu enfrentamento implicará ações em diversas frentes. Estender a meta a todas as Regiões de Saúde do Estado, considerando os princípios fundamentais do SUS, a saber: integralidade, universalidade, equidade, regionalização/hierarquização e descentralização/comando único.

Conclusão:

Considerando o número de serviços habilitados e o número de serviços que receberam visitas técnicas de supervisão, avaliamos que a meta não só foi alcançada como também foi superada, tendo em vista que Unidades e Municípios que não compõem a Região do Entorno do DF e da Região Metropolitana de Goiânia forma visitados e se habilitaram junto ao CNES.

OBJETIVO	Universalizar o diagnostico precoce de alterações visuais e auditivas
META 18 – PES 2012-2015	Implantar o teste do reflexo vermelho (teste do olhinho) em 40 maternidades. Implantar o teste da orelhinha nos 17 municípios sede de regionais de saúde.
INDICADOR	Número de maternidades com Teste do Olhinho implantado Número de municípios com teste da Orelhinha implantados.

META 2015A - Implantar o teste do reflexo vermelho (teste do olhinho) em 40 maternidades.
- Implantar o teste da orelhinha nos 17 municípios sede de regionais de saúde.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Coordenar e assessorar a implantação do Teste do Olhinho nos 40 hospitais	40 hospitais com o Teste do Olhinho implantado	121 hospitais com o Teste do Olhinho implantado	R\$ 231.840,00 Tesouro Estadual Ação 2223	R\$ 179.400,00	
Coordenar e assessorar a implantação do teste da orelhinha em 17 municípios sede de Regionais de Saúde.	Teste da Orelhinha em 17 municípios polo de regionais de saúde implantado	Não realizado	R\$ 433.941,00 Tesouro Estadual Ação 2223	R\$ 848.700,00	Equipamentos foram comprados, porém ainda estão em fase de início da distribuição.

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

Meta relativa à implantação do teste do Olhinho realizada. Meta relativa ao teste da Orelhinha não realizada, pois os equipamentos não foram entregues.

Recomendações:

Empreender esforços no sentido de estimular os municípios na realização dos Testes do Olhinho e da Orelhinha, como importante estratégia na redução da morbimortalidade infantil e prevenção da deficiência auditiva e visual.

Conclusão:

Meta realizada parcialmente.

OBJETIVO	Melhorar o rol de ações e serviços em Saúde ofertados pelos Municípios
META 19 – PES 2012-2015	Assessorar 100% dos municípios na elaboração de Projetos de Aquisição de Equipamentos e Matérias Permanentes na Atenção Primária, Ambulatorial e Hospitalar Especializada em conformidade com a portaria nº 3.134 do Fundo Nacional de Saúde nos 246 Municípios (META NÃO CONTEMPLADA PES 2012-2015)
INDICADOR	Número de projetos elaborados

META 2015 A – Assessorar 100% da demanda dos municípios na elaboração de Projetos de Aquisição de Equipamentos e Materiais Permanentes nas áreas Ambulatorial e Hospitalar Especializada, em conformidade com a portaria nº 3.134 do Fundo Nacional de Saúde, atendendo a organização das Redes de Atenção à Saúde.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Assessorar municípios na elaboração dos projetos para a aquisição de equipamentos e materiais permanentes pelo Fundo Nacional de Saúde.	Municípios Assessorados	02 Municípios Assessorados	R\$ 6.120,00 Tesouro Estadual Ação 1181	R\$ 0,00	Não foi gasto o recurso financeiro previsto devido a não publicação de portaria de demanda induzida do Fundo Nacional de Saúde sobre equipamentos e materiais permanentes. Em 2015 saiu apenas Emenda Parlamentar para o município de Palmeiras e Santa Bárbara.
Divulgar junto aos municípios e às Regionais de Saúde a cartilha do Fundo Nacional de Saúde.	Cartilhas reproduzidas e distribuídas	Divulgação da Cartilha do FNS para as 18 regiões de saúde.	R\$ 7.000,00 Tesouro Estadual Ação 1181	R\$ 0,00	Não foi gasto o recurso financeiro previsto devido ao uso de divulgação por meio digital para as regionais de saúde.
AÇÃO NÃO CONTEMPLADA NA PAS 2015					
Apoio institucional para os municípios na elaboração de Pareceres Técnicos nas Emendas Parlamentares da SES-GO.	Parecer Técnicos elaborados	90 Pareceres Técnicos elaborados	R\$ 0,00	R\$ 0,00	

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

Houve várias emendas parlamentares do orçamento de 2015, desta pasta, para aquisição de transporte sanitário e equipamentos para os municípios do estado

Recomendações:

O processo de comunicação com os municípios deve ser intensificado, para conhecerem melhor as normas do FNS e a viabilização das emendas parlamentares.

Conclusão:

Os municípios ainda tem dificuldades em se adequar aos processos de emendas parlamentares, federais e estaduais, e a SES como coordenadora e orientadora das



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

políticas públicas de saúde no estado, necessita avançar no apoio à gestão municipal.

OBJETIVO	Melhorar o acesso qualidade da população aos serviços de Média e Alta Complexidade nas Regiões de Saúde, ampliando a economia de escala, racionalizando recursos e garantindo maior resolubilidade.
META 20 – SUGERIDA PARA INCLUSÃO NO PES 2012-2015	Realizar 100% de visitas técnicas às Unidades Hospitalares que solicitarem reforma e ampliação das mesmas, para fornecer parecer técnico e planejar ações e serviços de saúde em Média e Alta Complexidade de acordo com a necessidade do município solicitante e a Região de Saúde que esta inserido.(META NÃO CONTEMPLADA PES 2012-2015)
INDICADOR	Nº de visita técnicas aos Municípios.

META 2015A - Visitar 100% dos municípios que solicitaram reforma e ampliação de suas unidades hospitalares.

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Realizar visita técnica aos municípios que solicitarem reforma e ampliação de unidades hospitalares, observar a realidade dos atendimentos, fluxos internos e externos, estrutura física, capacidade instalada, profissionais lotados na unidade, ofertas de serviços de média e alta complexidade, distâncias, condições das estradas, serviços de apoio logístico.	100% dos Municípios solicitantes visitados com análise técnica	6 municípios solicitantes visitados, viabilizando a análise técnica	R\$ 8.100,00 Tesouro Estadual Ação 1181	R\$ 480,00	Não foi gasto todo o recurso previsto devido a pequena demanda dos municípios em relação aos hospitais.

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

Os municípios interessados em reformar ou ampliar hospitais locais, em número de 6(seis), foram visitados e os relatórios técnicos foram emitidos.

Recomendações:

Recomenda-se uma política mais atuante e clara sobre os hospitais de pequeno porte, que são maioria no estado, garantindo, inclusive, ao reforço à Portaria 96/2013.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

Conclusão:

Continuamos a dar suporte aos municípios com visitas e pareceres técnicos, no entanto o trabalho foi ajustado à pouca demanda municipal.

OBJETIVO	Aumentar o número de doações efetivas de órgãos e tecidos para transplantes no Estado de Goiás.
META 21 – PES 2012-2015	Aumentar em 20% anualmente o número de doações
META 21 – PES 2012-2015–REVISADA	Aumentar em 15% anualmente o numero de doações de órgãos e tecidos
INDICADOR	Número de transplantes realizados em 2013 e em 2015

META 2015A – Aumentar em no mínimo em 15%, comparativamente a 2014, a captação de órgãos e tecidos para transplantes no Estado.

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Implantar Comissões Intra Hospitalares de Transplantes (CIHDOTTs)	10 CIHDOTTs implantados, em especial nos hospitais públicos.	implantadas 07 CIHDOTTs (HUGO, HUAPA, HC, HUANA, HDT, HGG e Santa Casa de Misericórdia) 02 em fase de implantação (HMI e HUGOL).	R\$ 20.000,00 Recurso Federal/ Tesouro Estadual Ação 2174	R\$14.000,00	Existe portaria assinada pelo titular da Secretaria Estadual de Saúde, obrigando que os hospitais públicos estruturarem suas comissões de transplantes. A falta de visão profissional quanto à composição das mesmas dificulta sua implantação, bem como a enorme dificuldade de se conseguir profissionais com dedicação exclusiva.
Garantir o fechamento do protocolo de morte encefálica pelos principais hospitais notificantes	Fechamento do protocolo de morte encefálica em 100% dos hospitais públicos e nos 10 principais	Hospitais nos quais, tal fechamento ocorre: Públicos: HUGO, HUGOL, HUAPA, HUANA, HGG, HDT,	R\$ 200.000,00 Recurso Federal/ Tesouro Estadual Ação 2174	R\$160.000,00	Mais de 90% dos casos de morte encefálica foram diagnosticados no HUGO e HUGOL, devido ao seu perfil de atendimento. Aos poucos vamos percebemos um maior



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

	filantrópicos e privados.	Filantrópicos: Santa Casa de Misericórdia de Goiânia. Privados: Santa Genoveva, Santa Mônica, Neurológico, Hospital Ortopédico, São Bernardo.			comprometimento dos demais hospitais de rede pública quanto à inquestionável importância da notificação de pacientes em morte encefálica. Quanto aos hospitais privados, há enorme dificuldade em inseri-los na questão dos transplantes, salvo raras exceções.
Estender e incentivar a captação de tecidos oculares para os hospitais privados de Goiânia	Comprometimento e pactuação dos procedimentos com 40 hospitais da capital.	Todos os Hospitais que contam com UTI foram visitados e solicitados para atuarem como parceiros nessa questão.	R\$ 40.000,00 Recurso Federal/ Tesouro Estadual Ação 2174	R\$10.000,00	Da mesma forma, historicamente os hospitais privados apresentam muita restrição e resistência à implantação de ações envolvendo diagnóstico de morte encefálica, manutenção do potencial doador, notificação dos casos à Central de Transplantes, entrevista familiar para as doações e captação de órgãos e tecidos.
Aumentar a notificação de pacientes em morte encefálica, fechamento de protocolo e captação de órgãos e tecidos nos próprios hospitais	Aumento em 50% na notificação de pacientes em morte encefálica, fechamento de protocolo, captação de órgãos e tecidos nos próprios hospitais.	Notificados 254 pacientes em morte encefálica, dos quais 49 foram doadores efetivos de múltiplos órgãos. Em apenas 02 ocasiões as captações não ocorreram no próprio hospital da notificação.	R\$ 1.000.000,00 Recurso Federal/ Tesouro Estadual Ação 2174	R\$960.000,00	O ano de 2015 significou um expressivo aumento das doações de múltiplos órgãos de pacientes em morte encefálica que passaram de 26 pacientes(2014) para 49 pacientes(2015). Aos poucos percebe-se que vai se criando uma “cultura” quanto à importância de serem notificados os casos de morte encefálica.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

Realizar campanhas de sensibilização e esclarecimento em relação à doação de órgãos e tecidos para a população em geral, e implementar parcerias com diversas instituições que tenham grande número de colaboradores.	02 campanhas de grande porte realizadas e atividades mensais de menor amplitude.	Duas campanhas de grande porte foram realizadas em 2015 (maio e setembro), além de 01 campanha mensal de menor porte e inúmeras outras ao longo de todo o ano. No total a Central esteve presente e promoveu mais de 100 diversos eventos ao longo de 2015.	R\$ 150.000,00 Recurso Federal/ Tesouro Estadual Ação 2174	R\$150.000,00	Os últimos anos tem sido extremamente ricos em cursos, palestras, simpósios e outros eventos que objetivem tanto melhorar a qualificação dos profissionais da Saúde, bem como para orientar a população em geral sobre os principais aspectos dos transplantes.
Estender ações das Organizações de Procura de Órgãos (OPOs) para o entorno de Goiânia, Distrito Federal e maiores cidades de Goiás.	Ações das 03 OPOs em 10 municípios.	Por decisão operacional e logística, a Central tem desempenhado as funções das OPOs, em constante busca ativa nos hospitais de Goiânia e das cidades do entorno, incluindo-se Anápolis.	R\$ 400.000,00 Recurso Federal/ Tesouro Estadual Ação 2174	R\$120.000,00	Tendo em vista as enormes dificuldades para a implantação das 03 OPOs pactuadas na CIB, a Central assumiu para si, por contar com profissionais adequadamente qualificados, as principais funções das OPOs: busca ativa, acompanhamento constante das UTIs, resolução de problemas logísticos, marcação de horários para cirurgias de extração de órgãos, etc.
Realizar cursos de qualificação para componentes das CIHDOTTs e OPOs	02 cursos realizados, 01 em cada semestre.	02 cursos foram realizados para qualificação de componentes das	R\$ 50.000,00 Recurso Federal/ Tesouro Estadual Ação 2299	R\$50.000,00	A preocupação com a qualificação dos profissionais, bem como as adequadas orientações àqueles que convivem com os potenciais doadores, fazem



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

		CIHDOTTs: maio e setembro/15.			parte de um de nossos grandes objetivos: unir ensino com atividade prática.
Disponibilizar cursos de qualificação para médicos goianos sobre extração de múltiplos órgãos.	08 inscrições disponibilizadas em cursos às expensas do SNT/MS.	Atendida parcialmente: 04 médicos.	R\$ 400.000,00 Recurso Federal/ Tesouro Estadual Ação 2299	R\$200.000,00	Como a legislação exige que, para se dedicar aos transplantes, o médico necessita estar adequadamente qualificado e capacitado por uma instituição referência na área, sempre buscamos junto ao SNT/MS oportunidades para nossos profissionais se aprimorem e conseguirem o credenciamento legalmente previstos na legislação.
Patrocinar e realizar cursos de qualificação para os intensivistas médicos e enfermeiros dos maiores hospitais.	02 cursos anuais disponibilizados.	Realizados, ao longo de todo o ano, diversos eventos, sob a forma de palestras e cursos para médicos e enfermeiros.	R\$ 50.000,00 Recurso Federal/ Tesouro Estadual Ação 2299	R\$50.000,00	Além dos 02 grandes cursos disponibilizados em 2015, em todas as visitas as UTIs, nossos profissionais aproveitam para orientar os médicos enfermeiros, esclarecendo as dúvidas que porventura tenham.
Legalizar e implantar parcerias com o SIATE/Bombeiros, SAMU e Polícia Militar para transporte aéreo de equipes de transplantes e pacientes.	Processos de parcerias com as 03 instituições assinados e publicados.	Parcerias implantadas, cujas minutas encontram-se sob análise por parte dos respectivos departamentos legais, para posterior assinatura e legalização para início do convênio.	R\$ 500.000,00 Tesouro Estadual Ação 2174	R\$0,00	Os convênios em questão dependem de serem elaborados e transcritos conforme normas vigentes, seguindo-se análise de sua pertinência e legalidade, financiamento e assinatura pelos proponentes responsáveis. Tais etapas exigem tempo para serem cumpridas.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

Ampliar o número de instituições e profissionais credenciados para transplantes.	04 hospitais e 20 profissionais credenciados pelo SNT/MS.	Credenciados para transplantes cardíacos os hospitais Lúcio Rebello e Santa Casa de Misericórdia de Goiânia.	R\$ 40.000,00 Tesouro Estadual Ação 2174	R\$40.000,00	No que se refere aos transplantes de córneas temos um quantitativo adequado de instituições e profissionais parceiros. Precisamos ampliar os credenciamentos para transplantes renal e iniciar rapidamente os transplantes cardíacos e hepáticos, bem como ampliar os de medula óssea.
Disponibilizar oportunidade para pós graduação em transplantes.	02 profissionais devidamente qualificados.	Quatro profissionais de nosso Estado fizeram curso de pós -graduação em transplantes no Hospital Alberto Einstein (São Paulo).	R\$ 160.000,00 Recurso Federal Ação 2299	R\$160.000,00	Nos últimos 02 anos, 06 profissionais goianos já se qualificaram através do curso de pós-graduação do Hospital Alberto Einstein de São Paulo.
Ampliar o número de aulas do Programa Educar para Doar, em parceria com a SEDUC.	280 aulas disponibilizadas para os alunos do ensino fundamental da rede pública.	O projeto“Educar para Doar” já se encontra pactuado na CIB, devidamente estruturado, os tutores já selecionados e com previsão de início das aulas/orientações para os professores no primeiro trimestre do ano em curso.	R\$ 200.000,00 Tesouro Estadual Ação 2174	R\$20.000,00	O projeto” Educar para Doar”, pioneiro no Brasil no preparo de professores para ministrar aulas básicas aos alunos das escolas públicas estaduais, encontra-se em vias de iniciar a orientação de 365 docentes de escolas de todas as regiões do Estado.
Ampliar o perfil dos alunos da rede pública estadual a serem	Programa implantado em 100% das escolas da	Todas as regiões administrativas do	R\$ 200.000,00 Tesouro Estadual	R\$20.000,00	É nossa pretensão que num futuro próximo, a disciplina de orientações



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

contemplados pelo Programa Educar para Doar.	rede pública estadual.	nosso Estado terão escolas participantes do referido programa/projeto "Educar para Doar".	Ação 2174		básicas sobre os transplantes em geral sejam disponibilizadas a todos os alunos que cursem o primário nas escolas públicas e privadas.
Iniciar construção no espaço destinado no CRER para a implantação do Banco de Multitecidos.	Banco de Multitecidos implantado.	Aguarda definição de fonte de financiamento	R\$ 2.000.000,00 Tesouro Estadual Ação 1228	R\$ 0,00	A implantação de um banco de múltiplos tecidos é um sonho há muito acalentado entre nós, que viria a suprir enorme necessidade de grande contingente de pacientes sequelados.
Fortalecer participação de colaboradores da Central de Transplantes em eventos regionais e nacionais.	Participação de 100% dos colaboradores em congressos, simpósios e palestras.	Participação dessa Central em todos os eventos nacionais, bem como as reuniões de trabalho promovidas pela coordenação geral do SNT/MS. Nos eventos regionais, participação da grande maioria dos colaboradores da Central.	R\$ 120.000,00 Recurso Federal/ Tesouro Estadual Ação 2299	R\$120.000,00	Participação dos colaboradores da Central de Transplantes se dá tanto sobre a forma de organizadores e palestrantes, bem como na condição de participantes/ouvintes.
Implantar Ligas de Transplantes nas Faculdades de Enfermagem da UFG, PUC, ALFA, Padrão e UNIVERSO	05 faculdades de Enfermagem com Ligas de Transplantes implantadas.	Nenhuma liga de transplantes implantadas em faculdades de enfermagem.	R\$ 5.000,00 Tesouro Estadual Ação 2174	R\$ 0,00	As ligas de transplantes tem importante função como impulsionadoras tanto do conhecimento, discussões e atividades práticas referentes aos transplantes.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

Incentivar participação de profissionais em cursos para realização de doppler transcraniano	08 profissionais médicos qualificados.	Dois profissionais qualificados.	R\$ 80.000,00 Recurso Federal/ Tesouro Estadual Ação 2299	R\$20.000,00	O método gráfico do transcraniano , por ser de mais fácil execução, é o mais usado no diagnóstico de morte encefálica, conforme legislação.
Descentralizar ações de transplantes para maiores cidades do Estado.	04 cidades polo do Estado de Goiás com hospitais classificados e habilitados para notificação de morte encefálica.	Cidades dos interiores capacitadas em diagnósticos de morte encefálica: Anápolis, Santa Helena, Catalão e Itumbiara	R\$ 100.000,00 Tesouro Estadual Ação 2174	R\$100.000,00	É nosso objetivo descentralizar cada vez mais as ações de transplantes em nosso Estado, aumentando dessa maneira as oportunidades de doações e transplantes de órgãos e tecidos.

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

Conforme se pode observar na planilha acima, grande parte de nossos objetivos foram atingidas, sendo que alguns propósitos viram-se ultrapassados, o que, em nossa opinião, mostra o acerto de nossas decisões e encaminhamento de cada uma de nossas ações propostas na META 21 do PAS/2015. Por outro lado, é preciso continuar priorizando maior efetividade nos resultados, ampliação no envolvimento das instituições públicas nas diversas etapas dos transplantes, a difusão constante de informação e esclarecimentos aos profissionais de saúde e a população em geral, o fortalecimento de parcerias com outras instituições privadas, o estrito cumprimento aos dispositivos legais que regem os transplantes.

Recomendações:

- 1 – Cobrar dos hospitais públicos um crescente envolvimento com os transplantes, quer se estruturando adequadamente para o correto diagnóstico dos pacientes em morte encefálica, sua manutenção na UTI, o acolhimento humanizado aos familiares e a implantação e implementação das ações de comissões intra-hospitalares de transplantes.
- 2 – Dotar o HEMOGO de todas as condições para, a exemplo do que ocorre na maioria dos estados brasileiros, realizar todas as sorologias exigidas para que um paciente se torne doador efetivo de órgãos e tecidos.
- 3 – Cobrar o início dos transplantes hepáticos pelo Hospital das Clínicas/UFG, que já possui equipe estruturada para tal.
- 4 – Da mesma forma, que se iniciem os transplantes cardíacos nas instituições credenciadas pelo Ministério da Saúde para fazê-los: Santa Casa de Misericórdia e Hospital Lúcio Rebello.
- 5 – Trabalhar incessantemente para que todos os casos de óbitos, independentemente de sua causa e em qual hospital tenham ocorrido, sejam



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

comunicados à Central de Transplantes.

6 – Sensibilizar instituições e profissionais de saúde em geral para seu maior comprometimento com as causas dos transplantes, especialmente através de constantes campanhas de esclarecimento e capacitação.

Conclusão:

Embora, aparentemente, o quantitativo de ações elencadas e perseguidas na presente PAS/2015 seja elevado, não há como não considerá-las extremamente importantes e igualmente contributivas para com o que se pretende: o aumento do número de doações de órgãos e tecidos para transplantes, concorrendo para que se diminua significativamente o grande número de pacientes aguardando por tais procedimentos em nosso Estado e em todo o Brasil.

OBJETIVO	Melhorar a qualidade dos serviços de vigilância epidemiológica e do atendimento aos portadores de hepatites virais.
META 22 - SUGERIDA PARA INCLUSÃO NO PES 2012-2015	Estruturar a gestão e rede de atenção aos serviços de hepatites virais.
INDICADOR	Número de equipamentos adquiridos

META 2015A: Fortalecer a gestão e rede de atenção aos serviços de hepatites virais.

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Adquirir equipamentos para Coordenação de Controle Estadual das Hepatites Virais OBS: Memorando 147/2013 - Sem êxito até 15/04/2014	04 PC's completos; 01 notebook, 03 pen-drives, de 16 GB; 01 máquina fotográfica 16 MP, 01 data-show, 01 telefone sem fio, 01 impressora multifuncional, 03 canetas apontadores a	01 notebook e 01 data show adquiridos	R\$ 19.000,00 Recurso Federal Ação 2208	R\$ 8.592,20	2 Notebooks e 1 Datashow adquiridos e entregues a coordenação estadual. Porém, o restante dos itens solicitados ainda não foram entregues.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

	laser, 01 HD externo de 1 TB, 01 quadro branco 1,0m x 1,3m)				
Adquirir equipamento para supervisão nas regionais de saúde e municípios (em loco) OBS: Memorando 147/2013 - Sem êxito até 15/04/2014	01 notebook; HD externo 1.5 TB.)	01 notebook adquirido	R\$ 2.700,00 Recurso Federal Ação 2208		
Implantar unidade de serviço de tratamento assistido no Hospital de Doenças Tropicais e um ambulatório para atendimento aos portadores de hepatites virais (B, C e D); OBS: Processo número 201300010009485 de implantação em andamento, sem êxito até 15/04/2014	01 (um) Serviço de Tratamento Assistido implantado em um serviço de referência	Serviço implantado com sucesso no Hospital de Doenças Tropicais	R\$ 250.000,00 Recurso Federal Ação 2208	R\$ 80.037,00	Obra de implantação e adequação, além da aquisição de material permanente da farmácia ambulatorial do Hospital de Doenças Tropicais, executada parcialmente até dezembro de 2015. Recurso destinado à OS que gere o referido hospital – Instituto Sócrates Guanes/ISG
Apoiar aquisição do equipamento de <i>FRIBROSCAN</i> OBS: Processo número 201300010009486 de implantação em andamento, sem êxito até 15/04/2014	01 maquinário completo	01 maquinário completo adquirido	R\$ 900.000,00 Recurso Federal Ação 2208	R\$ 1.069.963,00	Aparelho de Elastografia Hepática (FIBROSCAN) adquirido e em pleno funcionamento no Hospital de Doenças Tropicais. Recurso destinado à OS que gere o referido hospital – Instituto Sócrates Guanes/ISG

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

Equipamentos adquiridos de forma parcial para coordenação estadual gerir a rede de atenção às hepatites virais, porém os recursos destinados para a implantação do serviço de atendimento ao portador de hepatites virais foi concluído com êxito.

Recomendações:



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

Celeridade na aquisição dos equipamento restantes para coordenação estadual.

Conclusão:

80% das metas concluídas, restando apenas aquisição de alguns itens para estruturação completa da coordenação estadual.

OBJETIVO	Implementar o acesso do trabalhador aos serviços de saúde na rede SUS de modo descentralizados
META 23 - PES 2012-2015	Ampliar a Rede Sentinela em Saúde do Trabalhador no Estado, passando de 79 unidades para 100 unidades
META 23- PES 2012-2015-REVISADA	Implementar a Rede Sentinela de Saúde do Trabalhador em 300 Unidades de Saúde do Estado de Goiás.
INDICADOR	Número de Unidades de Saúde com ações com atendimento aos agravos de saúde do trabalhador

META 2015A – 100 unidades sentinelas em saúde do trabalhador no Estado conforme Política Estadual de Saúde do Trabalhador.

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Assessorar na implantação das Comissões Intersetoriais em Saúde do Trabalhador- CIST em Parceria com o Conselho Estadual e Municipais de Saúde.	19 municípios com CIST implantadas	Não realizado	R\$ 80.000,00 Recurso Federal Ação 2208	R\$ 0,00	Durante o ano de 2015 nos municípios de Itumbiara, Ceres e Rio Verde foram feitas orientações e articulações para a criação das CISTs. Ação em andamento.
Assessorar e apoiar os CERESTs Regionais e Regionais de Saúde na implantação e implementação das ações em Saúde do Trabalhador	06 CERESTs Regionais e 17 Regionais de Saúde assessorados	100% Realizado	R\$ 150.000,0 Recurso Federal Ação 22080	R\$ 2.400,00	Visita Técnica ao CEREST de Formosa e ARS Entorno Norte, 04 a 05/03/15; Visita Técnica ao CEREST de Rio Verde e ARS Sudoeste I, 12 a 13/03/15; Visita Técnica ao CEREST de Ceres e ARS São Patrício, 25 a 26/03/15; Visita Técnica ao CEREST de Goiânia; Visita Técnica ao CEREST de Itumbiara e ARS Sul, 16



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

					a 17/04/15; Visita Técnica ao CEREST de Anápolis, 18/05/15; Realizada Visita no município de Rio Verde para participar de reuniões na Escola Rural do Assentamento Pontal dos Buritis onde aconteceu o acidente com pulverização de agrotóxicos em maio de 2013, 21 e 22/05/2015; Assessoria ao CEREST Regional de Goiânia, parceria Vigilância UBV, 23/06/2015; Assessoria ao CEREST Regional de Goiânia, entrega de material educativo (Manual de Construção e Análise de Base de Dados em Audiologia e Revista Brasileira de Cancerologia), 14/07/2015. Assessoria ao CEREST Regional de Formosa (Material OnLine de Fonoaudiologia), 17/07/2015;
Assessorar na implantação de 17 Núcleos Regionais em Saúde do Trabalhador	17 Regionais de Saúde com núcleos de saúde do trabalhador atuando		R\$50.000,00 Recurso Federal Ação 2208	R\$ 8.746,81	Não foram criados os Núcleos de Saúde do Trabalhador conforme previsto, porém a estratégia de trabalho foi a seleção de um Ponto Focal em cada Regional de Saúde onde o mesmo ficou responsável pelo desenvolvimento das ações de Saúde do Trabalhador; Oficina de Saúde do Trabalhador:



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

					Ministério da Saúde, CEREST Estadual e CERESTs Regionais; Realização de capacitação em Saúde do Trabalhador para NVH e pontos focais das ARSs, na SEST-SUS, 09/04/2015;
--	--	--	--	--	---

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

Em suma, o CEREST Estadual executou as ações dentro de suas possibilidades. Desta forma realizamos com êxito nossas atividades de assessoramento e apoio aos CERESTs Regionais e as Regionais de Saúde para uma satisfatória implantação e implementação das ações em Saúde do Trabalhador.

Recomendações:

No ano de 2016 o CEREST Estadual/ Coordenação de Vigilância em Saúde do Trabalhador deverá junto aos CERESTs Regionais, Conselho Estadual de Saúde e Conselhos Municipais de Saúde revisar as estratégias para observar falhas e concluir a implantação das CISTs nos Municípios sede de CERESTs Regionais.

Conclusão:

O CERESTs Estadual conseguiu ter bons resultados quanto ao apoio prestado aos CERESTs Regionais, porém quanto a criação das CISTs teremos que rever as estratégias junto ao Conselho Estadual de Saúde, pois apesar das orientações dadas os Conselhos Municipais de Saúde e CEREST Regionais os mesmos não conseguiram implantar as CISTs.

OBJETIVO	Efetivar a governança regional, incentivando a formalização, o acompanhamento e avaliando os Consórcios Intermunicipais de Saúde.
META 24 - SUGERIDA PARA INCLUSÃO NO PES 2012-2015	Implantar, implementar e efetivar os Consórcios Intermunicipais de Saúde nas 18 Regiões de Saúde.
META 24 – PES 2012-2015 REVISADA	Fortalecer a governança regional nas 18 regiões sanitárias, implantando os Consórcios Intermunicipais em Saúde.
INDICADOR	Número de Consórcios Intermunicipais de Saúde implantados nas 18 Regiões de Saúde

META 2015A – Implantar e implementar os Consórcios Públicos em Saúde em 18 Regiões: Região Central; Centro Sul; Entorno Norte; Entorno Sul; Estrada de Ferro; Nordeste I; Nordeste II; Norte; Oeste I; Oeste II; Pirineus; Rio Vermelho; São Patrício I; São Patrício II; Serra da Mesa; Sudoeste I; Sudoeste II; Sul¹



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Fomentar a formalização de 18 Consórcios Intermunicipais de Saúde, um em cada região de saúde que não possui consórcio formalizado, nos termos da Lei 11.107 , de 06 de abril de 2005 e do Decreto 6.017 , de 17 de janeiro de 2007.	18 Consórcios formalizados	04 consórcios formalizados	R\$ 38.520,80 Tesouro Estadual Ação 2401 Ação 4001	R\$ 5.000,00 Tesouro Estadual	
Apresentar ao Gabinete do Secretário proposta de política de incentivo/apoio aos Consórcios Intermunicipais de Saúde.	Proposta apresentada	Não realizado	R\$ 0,00	R\$ 0,00	Proposta em fase final de elaboração

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

Foram considerados como formalizados os consórcios que apresentaram o Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ) até dezembro de 2015 – Regiões Oeste II, Sudoeste I, São Patrício II e Rio Vermelho – as demais regiões estão em processo de discussão e implantação.

Recomendações:

Diante das especificidades de cada região sanitária e também do cenário político atual, as metas de implantação dos próximos consórcios foram revisadas:

2016-implantação de 02 consórcios

2017- implantação de 04 consórcios

2018- implantação de 04 consórcios

2019- implantação de 04 consórcios

Conclusão:



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

Apesar das dificuldades de implantação desse novo modelo de gerenciamento de ações e serviços de saúde, conseguimos apresentar a proposta dessa ferramenta de gestão em todas as regiões de saúde, estabelecemos diálogo constante com cada região. Além disso, instituímos comissões de implantação em algumas e implantamos 04 consórcios intermunicipais de saúde, nas regiões: Oeste II, Sudoeste I, São Patrício II e Rio Vermelho.

OBJETIVO	Melhorar o acesso aos serviços de Urgência e Emergência no Estado de Goiás
META 25 - PES 2012-2015	Implantar a Rede de Urgência e Emergência
INDICADOR	Proporção de unidades de saúde com serviço de notificação de violência implantada.

META 2015A – Implantar a Rede de Urgência e Emergência.

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Implantar as ações previstas para os componentes pré hospitalares fixos (UPA e SE), móveis (SAMU 192) e pré hospitalar fixo (UPA e SE), porta de entrada hospitalar, leitos de retaguarda e Linhas de Cuidado	Implantação das ações previstas para o Pré-hospitalar móvel (SAMU 192), PH Fixo (UPA e SE) componente hospitalar (porta de entrada hospitalar e leitos de retaguarda e 3 linhas de cuidado (IAM, AVC e Trauma)	40%	R\$ 66.000,00 Tesouro Estadual Ação 2401	R\$ 7.300,00	Várias Unidades (UPA e SAMU) ainda em fase de implantação. Algumas Unidades (UPA e SAMU) aguardando habilitação no Ministério da Saúde - MS. Porta de Entrada – 23 previstas, destas, oito já foram habilitadas pelo Ministério da Saúde (35%).
Divulgar e orientar a população sobre a Rede da Urgência	Folders, Cartilhas, Banners	Não realizado	R\$ 15.000,00 Tesouro Estadual Ação 2401	R\$ 0,00	Essa atividade é realizada pelos municípios.

Análise sucinta da execução da PAS-2015:



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

Viagem aos municípios com algum dos componentes da RUE em implantação (SAMU, UPA e Porta de Entrada de Urgência)

Recomendações:

Funcionar as Unidades de atendimento de Urgência e emergência, no prazo pactuado no Plano de Ação da RUE

Conclusão:

30% das unidades concluídas e em funcionamento.

OBJETIVO	Melhorar o acesso aos serviços de Urgência e Emergência no Estado de Goiás
META 26 - PES 2012-2015	Co- financiar a regulação regional e as ações regionais de atenção às urgências (contrapartida de 25% do montante que os municípios recebem do MS para custeio do SAMU, UPA, SE, CRR)
INDICADOR	Proporção de acesso hospitalar dos óbitos por acidente.

META 2015A – Co-financiar a regulação regional e as ações de atenção às urgências.

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Formalizar e orientar os Gestores municipais no processo de custeio, contra partida estadual, para SAMU, UPA, SE, CRRA (SAMU: Serviço de Atendimento Móvel de Urgência; UPA: Unidade de Pronto Atendimento; SE: Sala de Estabilização; CRRA: Complexo Regulador Regional de Assistência)	Custeio dos CRR, CRMU, SAMU, SE e UPA	100% Custeio dos CRR, CRMU, SAMU, SE e UPA	20 UPAs: R\$10.860.000,00 17 CRRA R\$3.240.000,00 SAMU (27 USA / 101 USB / 26 Motolâncias / 11 CRMU / 87 SE) R\$42.371.214,00 Tesouro Estadual Ação 2401	R\$ 5.973.000,00 UPA - 55% do valor executado R\$ 3.240.000,00 CRRA – 100% do valor executado R\$ 48.708.266,00 SAMU (32 USA / 120 USB / 21 Motolância / 12 CRMU / Zero SE)	Estão sendo cofinanciado pelo Tesouro Estadual. 11 UPA habilitadas 17 CRRA 32 USA 120 USB 21 Motolâncias 12 CRMU



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

No decorrer do ano de 2015, houve expansão do SAMU 192 em 5 USA, 9 USB e 11 motolâncias.

Recomendações:

Utilizar os recursos de custeio para o funcionamento dos componentes da RUE

Conclusão:

80% dos componentes da RUE em efetivo funcionamento (20% estão com equipamento em manutenção, USA ou USB baixadas.

OBJETIVO	Melhorar o acesso aos serviços de Urgência e Emergência no Estado de Goiás
META 27- SUGERIDA PARA INCLUSÃO NO PES 2012-2015	Ampliar a oferta de serviços de transporte e com a expansão da qualificação do serviço do SAMU.
INDICADOR	Cobertura do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192)

META 2015A– Adquirir 42 Unidades Móveis do SAMU.

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Implantação das ações previstas para o Pré hospitalar móvel (SAMU 192)	42 Unidades Móveis, 1 Equipe Aeromédica, 4 Veículos de Intervenção Rápida / VIR e 1 Ambulância 4X4	80%	R\$ 0,00 Recurso Federal	R\$ 0,00	Todos os veículos foram adquiridos com recursos federais.
Assessorar e qualificar os municípios para implantação do serviço	42 municípios qualificados	69%	R\$ 66.000,00 Tesouro Estadual Ação 2299	R\$ 5.460,00 do valor executado	Pagamento de diárias.

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

O Ministério da Saúde entregou 25 Unidades móveis; 4 - Veículos de Intervenção Rápida / VIR; 1 Ambulância 4X4 / Visitas as Centrais do SAMU para qualificação



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

Recomendações:

Manter contrato com Serviço de manutenção dos serviços para as duas ações.

Conclusão:

25 unidades móveis entregues e 29 municípios qualificados.

OBJETIVO	Melhorar o acesso aos serviços de Urgência e Emergência no Estado de Goiás
META 28 – PES 2012-2015	Ampliar a oferta de serviços de saúde de média e alta complexidade com a implantação das Salas de Estabilização (SE), passando de zero unidade em 2011 para 54 unidades até 2015
META 28- PES 2012-2015 REVISADA	Ampliar a oferta de serviços de saúde de média e alta complexidade com a implantação das Salas de Estabilização (SE), passando de zero unidade em 2011 para 87 unidades até 2015
INDICADOR	Proporção de acesso hospitalar dos óbitos por acidente.

META 2015A – Implantar e adequar 87 Salas de Estabilização (SE).

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Implantar Salas de Estabilização (SE)	87 Unidades implantadas	Não realizado	R\$ 0,00 Recurso Federal	R\$ 0,00	No momento, este programa está suspenso pelo MS.

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

Desde a publicação da Portaria Ministerial o Ministério da Saúde não aprovou nenhuma Sala de Estabilização no Brasil, programa ainda suspenso.

Recomendações:

Aguardar novas recomendações do Ministério da Saúde.

Conclusão:

Programa não realizado pelo Ministério da Saúde.

OBJETIVO	Melhorar o acesso aos serviços de Urgência e Emergência no Estado de Goiás
META 29 - PES 2012-2015	Ampliar a oferta de serviços de saúde de média e alta complexidade com a implantação e adequação das Unidades de Pronto-Atendimento (UPAS), passando de duas unidades em 2011 para 48 unidades até 2015



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

INDICADOR	Proporção de acesso hospitalar dos óbitos por acidente.
------------------	---

META 2015A – Implantar e adequar 22 Unidades de Pronto-Atendimento (UPAS).

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Implantar 22 Unidades de Pronto-Atendimento (UPAS)	22 UPAs implantadas	7 UPAs implantadas e habilitadas no MS (32%)	R\$ 0,00 Recurso Federal Ação 2401	R\$ 0,00	Não houve gastos de recursos do Tesouro Estadual, todas as orientações foram realizadas na Gerência de Regulação

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

Unidades que já estavam em fase de implantação.

Recomendações:

Funcionar as Unidades de atendimento de Urgência e emergência, no prazo pactuado no Plano de Ação da RUE.

Conclusão:

32% das UPA prevista implantadas e habilitadas no MS (total de 7 UPA).

OBJETIVO	Melhorar o acesso aos serviços de Urgência e Emergência no Estado de Goiás
META 30- PES 2012-2015	Adquirir três veículos de Suporte Avançado para o SIATE e os equipamentos utilizados para o funcionamento das três unidades
INDICADOR	Número de ambulâncias USA / URA do Sistema Integrado de Atendimento ao Trauma e Emergência/SIATE

META 2015A – Adquirir 03 veículos para o SIATE.

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Adquirir três veículos de suporte	03 viaturas/ambulâncias	100%	R\$ 900.000,00	R\$ 900.000,00	Unidades adquiridas e equipadas e



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

Avançada para o SIATE e os equipamentos utilizados para o atendimento.			Tesouro Estadual Ação 2401		entregues ao SIATE.
--	--	--	-------------------------------	--	---------------------

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

Adquiridos 03 Unidades de Suporte Avançada para o SIATE

Recomendações:

Manter contrato com Serviço de manutenção para essas Unidades

Conclusão:

100% das Unidades entregues ao SIATE

OBJETIVO	Ampliar o acesso da população aos serviços especializados
META 31 - PES 2012-2015	Aumentar e custear o número dos leitos de UTI
INDICADOR	Necessidade de leitos de hospitalares (Pt.GM/MS nº 1101/2002)

META 2015A – Implantar 40 novos leitos de UTI.

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Aumentar o número de leitos de UTI	40 novos leitos de UTI	100% 40 novos leitos de UTI	Depende de Portaria específica do Ministério da Saúde Recurso Federal Ação 2401	100 % da quantidade executado (Essa meta não foi mensurado em valor, somente quantidade, o valor de construção/implant	A ampliação dos leitos de UTI foi custeada com recursos próprios de cada Unidade / município e ou ação específica da PAS para as Unidades Estaduais. Total de 156 novos leitos 101 novos leitos nos Hospitais Estaduais.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

				ação do leito é de cada proprietário, (No caso dos leitos estaduais, devem ter sido colocado na meta de construção de unidades Novas)	45 novos leitos nos Hospitais privados 10 novos leitos no Hospital Municipal, O Recurso Federal construção / implantação do leito novo, foi para algumas Unidades públicas contempladas com Emendas parlamentares.
--	--	--	--	---	--

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

Total de 156 novos leitos de UTI em funcionamento para o SUS (Público, Filantrópico e Privado).

Recomendações:

Manter custeio das diárias de UTI pelo Governo Estadual

Conclusão:

Ampliação de leitos de UTI, alcançou meta bem acima do previsto.

META 2015B– Custear diárias de 245 diárias de leitos de UTI.

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Cofinanciar 245 diárias de leitos de UTI	Custeio de 245 leitos de UTI	100% Custeio de 245 leitos de UTI	R\$26.588.151,82 Tesouro Estadual Ação 2401	R\$ 26.588.151,82 100% do valor executado	

Análise sucinta da execução da PAS-2015:



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

A SES está cofinanciando cerca de 30.000 diárias ano.

Recomendações:

Manter o cofinanciamento desses leitos.

Conclusão:

Mais leitos em funcionamento para o SUS.

OBJETIVO	Ampliar o acesso da população aos serviços especializados
META 32 -PES 2012-2015	Ampliar o acesso a procedimentos cirúrgicos eletivos com demanda reprimida identificada (realizar 01 campanha/ano)
INDICADOR	Razão de internações clínico - cirúrgicas de alta complexidade, por habitante.

META 2015A – Ampliar o acesso a procedimentos cirúrgicos eletivos com demanda reprimida identificada (realizar 01 campanha/ano).

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Ampliar o acesso a procedimentos cirúrgicos eletivos com demanda reprimida identificada (realizar 01 campanha/ano)	01 campanha realizada	01 campanha realizada	R\$0,00 Recurso Federal Ação 2130	R\$ 0,00	Recursos federais para pagamentos dos procedimentos cirúrgicos eletivos.

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

Programa do MS: Estratégia de ampliação do acesso a procedimentos eletivos.

Recomendações:

Reduzir a fila de espera par procedimentos cirúrgicos eletivos.

Conclusão:

Redução da fila de espera.

OBJETIVO	Ampliar o acesso da população aos serviços especializados
META 33- SUGERIDA PARA	Atender as demandas dos usuários do SUS que necessitem de atendimento em outra unidade federativa.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

INCLUSÃO NO PES 2012-2015	
INDICADOR	Número de pacientes atendidos

META 2015A – Atender as demandas dos usuários do SUS que necessitem de atendimento em outra unidade federativa.

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Atender as demandas dos usuários dos SUS que necessitem de atendimento em outra unidade da federação	1560 pacientes atendidos, incluindo acompanhantes e doadores;	1560 pacientes atendidos, incluindo acompanhantes e doadores;	R\$ 1.713.246,66 para transporte convencionais (aéreos e terrestres); R\$ 1.360.000,00 para transporte de urgência / emergência (UTI e Táxi Aéreo); R\$ 3.000.000,00 para pagamento de ajuda de custo com hospedagem e alimentação; R\$ 100.000,00 para pagamento de despesas com ajuda de custo com auxílio funerário Recurso Federal	R\$ 6.073.246,66 100 % do valor executado	526 pacientes cadastrados no TFD, sendo que, cada paciente tem um acompanhante Nos casos de mãe menor, deficiente ou recém-nascidos têm dois acompanhantes cada. No caso de transplante, 1 acompanhante para o paciente e um acompanhante para o doador.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

			Ação 2401		
--	--	--	-----------	--	--

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

526 pacientes cadastrados no TFD.

Recomendações:

Para cada paciente deverá ter no mínimo um acompanhante.

Conclusão:

Todos pacientes atendidos em suas necessidades de atendimento fora de domicílio.

OBJETIVO	Coordenar o planejamento de investimentos de infraestrutura, manutenção e abastecimento das Unidades Assistenciais.
META 34 - PES 2012-2015	Adquirir, reformar e equipar o prédio para sede do Hospital de Uruaçu
META 34 - PES 2012-2015 REVISADA	Adquirir, construir, reformar e adequar o Hospital de Urgência de Uruaçu.
INDICADOR	Porcentagem da estrutura ampliada para o funcionamento pleno das atividades por Unidade

META 2015A – Construir Hospital de Urgência em Uruaçu.

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Construir unidade hospitalar de urgência em Uruaçu	Conclusão da obra do hospital de Uruaçu	Realizado 61,07% da obra	R\$ 41.394.838,18 Tesouro Estadual Ação 1228	R\$30.371.032,89	
Adquirir equipamentos para o Hospital de Uruaçu.	Equipamentos adquiridos	Não realizado	R\$ 45.556.665,98 Tesouro Estadual Ação 1228	R\$ 0,00	A ação não foi executada em função das obras estarem concluídas apenas em 60%

Análise sucinta da execução da PAS-2015:



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

Obra executada em 61,07%. Obra executada pela AGETOP.

Recomendações:

Envidar esforços no sentido de garantir recursos para a conclusão da obra.

Conclusão:

A obra está paralisada por falta de recursos. Previsão de retomada em 2016.

OBJETIVO	Adquirir, construir, reformar, adequar estruturas prediais de interesse da SES/GO que importem na realização das metas propostas no PES 2012-2015 e visem maior capacidade institucional
META 35- PES 2012-2015	Implantar Quatro Centros de Recuperação de Dependentes Químicos (CREDEQs), nos seguintes municípios: Morrinhos, Aparecida de Goiânia, Caldas Novas e Rio Verde
META 35 - PES 2012-2015-REVISADA-	Implantar quatro Centros de Recuperação de Dependentes Químicos (CREDEQs), nos seguintes municípios: Morrinhos, Caldas Novas, Quirinópolis, Goianésia.
INDICADOR	Nº de CREDEQs implantados

META 2015A – Concluir 05 unidades do Credeq.

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Coordenar o processo de implantação do CREDEQ	CREDEQ implantado	Credeq caldas – 29,34 % Credec morrinhos – 28,00 % Credeq Goianésia – 35,00 % Credeq quirinopolis 50,00% Credeq Ap – 99,00%	R\$ 100.000.000,00 Tesouro Estadual Ação 1228	R\$55.778.791,20	Credeq de Rio Verde não iniciado

Análise sucinta da execução da PAS-2015:



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

Obra executada pela AGETOP.

Recomendações:

Envidar esforços no sentido de garantir recursos para a conclusão da obra.

Conclusão:

A obra está paralisada por falta de recursos. Previsão de retomada em 2016.

OBJETIVO	Adquirir, construir, reformar, adequar estruturas prediais de interesse da SES/GO que importem na realização das metas propostas no PES 2012-2015 e visem maior capacidade institucional.
META 36 - PES 2012-2015	Construir uma Sede para a Secretaria de Estado de Saúde de Goiás
INDICADOR	% da construção concluída

META 2015A – Construir sede própria.

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Executar obra para construção de sede para a Secretaria de Estado de Saúde de Goiás	Conclusão da sede para Secretaria de Estado de Saúde de Goiás	Projeto de arquitetura concluído	R\$ 15.000.000,00 Tesouro Estadual Ação 1228	R\$ 0,00	Projeto de arquitetura concluído por servidores da GEA-SES/GO.

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

Elaboração do projeto em 2016.

Recomendações:

Incluir ação no PES 2016/2019.

Conclusão:

Serão elaborados projetos complementares em 2016.

OBJETIVO	Adquirir, construir, reformar, adequar estruturas prediais de interesse da SES/GO que importem na realização das metas propostas no PES 2012-2015 e visem maior capacidade institucional.
-----------------	---



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

META 37 - PES 2012-2015	Concluir a obra do Hospital de Santo Antônio do Descoberto
INDICADOR	% da Obra concluída

META 2015A – Concluir a obra do Hospital de Santo Antônio do Descoberto.

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Executar obra para conclusão do Hospital de Santo Antônio do Descoberto	Conclusão do Hospital de Santo Antônio do Descoberto	25,7% da obra realizada	R\$ 10.000.000,00 Recurso Federal Ação 1228	R\$2.816.727,52	Obra paralisada devido a empresa não possuir certidões, será licitada novamente.
Adquirir equipamentos e manutenção para o Hospital de Urgências de Santo Antônio do Descoberto.	Equipamentos adquiridos	Não realizado	R\$ 25.097.208,07 Tesouro Estadual Ação 1228	R\$ 0,00	A ação não foi executada em função da obra estar paralisada. Sem previsão de retorno.

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

Obra paralisada devido a empresa não possuir certidões, será licitada novamente.

Recomendações:

Realizar novo processo licitatório. Orçamento em fase de validação pelo MS.

Conclusão:

Realizar novo processo licitatório.

OBJETIVO	Adquirir, construir, reformar, adequar estruturas prediais de interesse da SES/GO que importem na realização das metas propostas no PES 2012-2015 e visem maior capacidade institucional.
META 38 - PES 2012-2015	Reformar e ampliar o Hospital Geral de Goiânia – HGG
INDICADOR	% do Hospital reformado e ampliado

META 2015A – Reformar e ampliar Hospital Geral de Goiânia – HGG.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Reformar e ampliar o Hospital Geral de Goiânia – HGG	Hospital Geral de Goiânia – HGG reformado e ampliado	Não realizado	R\$ 5.159.163,38 Recuso Federal R\$ 2.700.000,00 Tesouro Estadual R\$ 2.459.163,38 Ação 1265	R\$ 0,00	Ainda não executado, processo aguardando liberação da PGE para licitar.

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

Ainda não executado, processo aguardando liberação da PGE para licitar.

Recomendações:

Realizar licitação após liberação da PGE.

Conclusão:

Realizar licitação para conclusão da reforma.

OBJETIVO	Adquirir, construir, reformar, adequar estruturas prediais de interesse da SES/GO que importem na realização das metas propostas no PES 2012-2015 e visem maior capacidade institucional.
META 39- PES 2012-2015	Reformar e ampliar o Hospital de Urgência e Emergência de Goiânia - HUGO
INDICADOR	% do Hospital reformado e ampliado

META 2015A – Reformar e ampliar hospital o Hospital de Urgência e Emergência de Goiânia – HUGO.

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Reformar e ampliar o Hospital de Urgência e Emergência de Goiânia –	Hospital de Urgência e Emergência de Goiânia	Não realizado	R\$ 2.000.000,00 Recurso Federal	R\$ 0,00	O contrato foi extinto o contrato de repasse nº 0374526-40/2011-



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

HUGO	– HUGO reformado e ampliado		R\$ 1.500.000,00 Tesouro Estadual R\$ 500.000,00 Ação 1265		Ministerio da Saúde, conforme Oficio 354/2015/GIGOV/GO/SR Governo Sul de Goiás, de 29/04/2015, extinto por não atendimento da Cláusula Suspensiva
------	-----------------------------	--	---	--	---

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

A obra não foi realizada.

Recomendações:

Obra não realizada.

Conclusão:

Não houve impacto financeiro no corrente ano, uma vez que não fora prioridade do governo. Portanto, a obra não foi realizada.

OBJETIVO	Adquirir, construir, reformar, adequar estruturas prediais de interesse da SES/GO que importem na realização das metas propostas no PES 2012-2015 e visem maior capacidade institucional.
META 40 - PES 2012-2015	Reformar e ampliar o Hospital de Doenças Tropicais (HDT)
INDICADOR	% do Hospital reformado e ampliado

META 2015A – Reformar e ampliar Hospital de Doenças Tropicais (HDT).

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Reformar e ampliar o Hospital de Doenças Tropicais (HDT) (Setor de Diagnósticos)	Hospital Ampliado	Não realizado	R\$ 8.625.000,00 Recurso Federal R\$ 4.500.000,00 Tesouro Estadual R\$ 4.125.000,00 Ação 1265	R\$ 0,00	Ainda não executado, processo aguardando liberação da PGE para licitar



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

Ainda não executado, processo aguardando liberação da PGE para licitar.

Recomendações:

Realizar licitação após liberação da PGE.

Conclusão:

Realizar licitação para conclusão da reforma

OBJETIVO	Adquirir, construir, reformar, adequar estruturas prediais de interesse da SES/GO que importem na realização das metas propostas no PES 2012-2015 e visem maior capacidade institucional
META 41 – SUGERIDA PARA INCLUSÃO NO PES 2012-2015	Reforma do Hemocentro de Rio Verde.
INDICADOR	% da unidade reformada

META 2015A – Reformar Hemocentro de Rio Verde.

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Reforma do Hemocentro de Rio Verde	Unidade reformada	Não realizado	R\$ 600.000,00 Tesouro Estadual Ação 1228	R\$ 0,00	Atualização da planilha orçamentária para envio a gerência de licitação

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

Atualização da planilha orçamentária para envio a gerência de licitação.

Recomendações:

Continuar envidando esforços para executar a reforma.

Conclusão:

Continuar envidando esforços para executar a reforma.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

OBJETIVO	Adquirir, construir, reformar, adequar estruturas prediais de interesse da SES/GO que importem na realização das metas propostas no PES 2012-2015 e visem maior capacidade institucional
META 42-SUGERIDA PARA INCLUSÃO NO PES 2012-2015	Reforma e adequação do Hospital de Medicina Alternativa.
INDICADOR	% da unidade reformada e adequada

META 2015A– Reformar e adequar o Hospital de Medicina Alternativa.

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Reforma e adequação do Hospital de Medicina Alternativa	Unidade reformada	Não realizado	R\$ 4.000.000,00 Tesouro Estadual Ação 1228	R\$ 0,00	Processo sobrestado aguardando liberação financeira

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

Processo sobrestado aguardando liberação financeira

Recomendações:

Envidar esforços para buscar recursos para a reforma do HMA

Conclusão:

Envidar esforços para buscar recursos para a reforma do HMA

OBJETIVO	Adquirir, construir, reformar, adequar estruturas prediais de interesse da SES/GO que importem na realização das metas propostas no PES 2012-2015 e visem maior capacidade institucional
META 43 – SUGERIDA PARA INCLUSÃO NO PES 2012-2015	Concluir a obra do Hospital de Águas Lindas.
INDICADOR	Conclusão do Hospital de Águas Lindas

META2015 A– Concluir o Hospital de Águas Lindas.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Executar obra para conclusão do Hospital de Águas Lindas	Conclusão do Hospital	2,43% da obra executada	R\$ 16.000.000,00 Recurso Federal Ação 1228	R\$379.698,24	Obra em andamento

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

Obra em andamento

Recomendações:

Executar a obra conforme cronograma.

Conclusão:

Obra em andamento

OBJETIVO	Adquirir, construir, reformar, adequar estruturas prediais de interesse da SES/GO que importem na realização das metas propostas no PES 2012-2015 e visem maior capacidade institucional
META 44 - SUGERIDA PARA INCLUSÃO NO PES 2012-2015	Construir um novo edifício para o Hemocentro Coordenador
INDICADOR	% da unidade concluída

META2015 A- Construir novo edifício para Hemocentro Coordenador.

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Executar obra para construção de um novo edifício para o Hemocentro Coordenador	Conclusão da unidade	Não realizado	R\$ 24.000.000,00 Tesouro Estadual Ação 1228	R\$ 0,00	Aguardando recursos financeiros



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

Aguardando recursos financeiros

Recomendações:

Envidar esforços para buscar recursos para a construção do Hemocentro Coordenador.

Conclusão:

Aguardando recursos financeiros

OBJETIVO	Estabelecer maior índice de pessoas com Cartão SUS
META 45 – SUGERIDA PARA INCLUSÃO NO PES 2012-2015	Cadastrar 100% da população com Cartão SUS
INDICADOR	Números de pessoas cadastradas no Sistema Cartão Nacional

META 2015A – Alcançar 100% o cadastramento do Cartão SUS

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Monitorar os Municípios com baixo percentual na emissão do Cartão SUS	100 municípios monitorados	100 municípios monitorados	R\$ 15.000,00 Tesouro Estadual Ação 2270	R\$ 0,00	Recursos orçamentários não utilizados, pois, trata-se de monitoramento, não houve capacitações ou treinamentos.
Acompanhar tecnicamente os Municípios no Sistema Cartão SUS	246 municípios acompanhados	246 municípios acompanhados	R\$ 10.000,00 Tesouro Estadual Ação 2270	R\$ 0,00	Treinamentos técnicos foram realizados na SES/GO

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

Ações realizadas, porém, não houve utilização dos recursos orçamentários previstos.

Recomendações:

Não há recomendações.

Conclusão:



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

Meta 100% alcançada.

OBJETIVO	Adquirir, construir, reformar, adequar estruturas prediais de interesse da SES/GO que importem na realização das metas propostas no PES 2012-2015 e visem maior capacidade institucional.
META 46 - PES 2012-2015	Construir o Hospital da Mulher em Goiânia (HMUR)
INDICADOR	% da construção concluída

META 2015 – Construir o Hospital da Mulher em Goiânia (HMUR).

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Construir o Hospital da Mulher em Goiânia (HMUR)	Hospital da Mulher em Goiânia (HMUR) construído	Não realizado	R\$ 120.000.000,00 Tesouro Estadual Ação 1228	R\$ 0,00	Não houve licitação.
Adquirir equipamentos médico hospitalares para o Hospital da Mulher em Goiânia (HMUR).	Equipamentos adquiridos	Não realizado	R\$ 65.000.000,00 Tesouro Estadual Ação 1228	R\$ 0,00	A ação não foi executada em função das obras estarem concluídas apenas 20 a 40 % .

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

Meta não realizada devido ao seu cancelamento.

Recomendações:

Não há recomendações.

Conclusão:

Meta retirada do Plano de Governo Estadual.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

OBJETIVO	Adquirir, construir, reformar, adequar estruturas prediais de interesse da SES/GO que importem na realização das metas propostas no PES 2012-2015 e visem maior capacidade institucional.
META 47 - PES 2012-2015	Construir 20 Unidades de Assistência Médica Especializada (UAMES)
META 47 - PES 2012-2015 REVISADA	Construir 06 Unidades de Assistência Médica Especializada (UAMES)
INDICADOR	Nº de unidades construídas

META 2015A – Construir 06 Unidades de Assistência Médica Especializada (UAMES).

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Construir 06 Unidades de Assistência Médica Especializada (UAMES)	06 Unidades de Assistência Médica Especializada (UAMES) construídas	06 Unidades de Assistência Médica Especializada (UAMES) em construção	R\$ 49.870.000,00 Tesouro Estadual Ação 1228	R\$ 9.592.086,14	Formosa – R\$ 1.753.442,07 – 21,32% da obra executada. Posse – R\$ 189.513,57 – 2,24% da obra executada. Goiás – R\$ 972.484,21 – 11,50% da obra executada São Luis – R\$ 703.334,13 – 8,55% da obra executada Goianésia – R\$ 2.850.460,06 – 34,66% da obra executada Quirinópolis – R\$ 3.122.852,10 – 36,94% da obra executada.

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

<p>Obras em andamento:</p> <p>Formosa – R\$ 1.753.442,07 – 21,32% da obra executada.</p> <p>Posse – R\$ 189.513,57 – 2,24% da obra executada.</p> <p>Goiás – R\$ 972.484,21 – 11,50% da obra executada</p> <p>São Luis – R\$ 703.334,13 – 8,55% da obra executada</p>



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

Goianésia – R\$ 2.850.460,06 – 34,66% da obra executada
Quirinópolis – R\$ 3.122.852,10 – 36,94% da obra executada.

Recomendações:

Envidar esforços no sentido de garantir recursos para a conclusão das obras.

Conclusão:

Executar a obra conforme cronograma. Continuar envidando esforços para concluir as obras.

DIRETRIZ 14 - FORMAÇÃO, APERFEIÇOAMENTO E APRIMORAMENTO DE PESSOAL PARA O SUS

OBJETIVO	Ampliar a competência do CEEPP nas áreas de ensino, pesquisa e projeto
META 01 - SUGERIDA PARA INCLUSÃO NO PES 2012-2015	Qualificar os professores da Rede Pública Estadual de Ensino a respeito do acidente radioativo de Goiânia
INDICADOR	Número de professores da rede pública estadual de ensino qualificados no Irradia Saber na modalidade semipresencial e EAD

META 2015A- Qualificação de professores da rede pública estadual de ensino (história do acidente, riscos e prevenção) na modalidade semipresencial e EAD.

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
O Projeto Irradia Saber – Capacitar	160 professores (alunos)	80 professores (alunos)	R\$ 100.000,00	R\$ 0,00	Ação contemplada na priorização para



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

de professores da rede pública estadual de ensino (história do acidente, riscos e prevenção), que está em fase de Liberação de recursos para Execução – Plataforma Moodle, vem contribuir na área do conhecimento com a modalidade de ensino semipresencial e EAD	qualificados)	qualificados)	Tesouro Estadual Ação 2299		2015, porém, não realizada. Gerência não oficializada na SEST-SUS.
---	---------------	---------------	-------------------------------	--	--

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

Foi realizado o curso de formação em tutoria pedagógica – contando com a participação da coordenação do curso “Irradia Saber” e dos tutores, com o objetivo de capacitá-los para a modalidade do referido curso (Ensino a Distância). Entretanto, houve dificuldade de dotação orçamentária advinda do Tesouro Estadual, além de dúvidas quanto à qualificação de profissionais da Educação, com recursos da Saúde.

Recomendações:

Garantir recursos financeiros para executar o curso no ano de 2016.

Conclusão:

O curso é de grande importância, pois, proporcionará informações sobre segurança, radioproteção e a capacidade de respostas rápidas e corretas a profissionais que atuam no SUS e na SEDUCE almejando que sejam multiplicadores destes conhecimentos juntos à comunidade em que atuam.

OBJETIVO	Ampliar a competência do CEEPP nas áreas de ensino, pesquisa e projeto
META 02 – SUGERIDA PARA INCLUSÃO NO PES 2012-2015	Avaliar 80 propostas de projetos de pesquisa com emissão de parecer técnico e monitoramento.
INDICADOR	Número de pareceres técnicos sobre projetos de pesquisa avaliados

META 2015A – Fazer avaliação Ética e Técnica de todos os Projetos de Pesquisa submetidos ao Comitê de Ética Dr. Henrique Santillo e realizar 5 cursos.

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Realizar curso de padronização das	Curso de padronização	Curso de padronização	R\$ 10.000,00	R\$ 0,00	Nesta ação fomos orientados a criar



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

ações dos núcleos de pesquisas vinculados ao CEEPP-LNF	das ações dos núcleos de pesquisas vinculados ao CEEPP-LNF	das ações dos núcleos de pesquisas vinculados ao CEEPP-LNF realizado	Tesouro Estadual Ação 2299		um projeto de ampliação CEEPP-LNF para que pudéssemos realizar esta ação. Até o momento não houve gastos
Realizar curso de Metodologia Científica, para os membros dos núcleos de pesquisas e demais estruturas da SES.	Curso de Metodologia Científica, para os membros dos núcleos de pesquisa e demais estruturas da SES.	50% Curso de Metodologia Científica, para os membros dos núcleos de pesquisa e demais estruturas da SES.	R\$ 10.000,00 Tesouro Estadual Ação 2299	R\$ 0,00	Fase de estruturação do projeto e escrita. Até o momento não houve gastos
Realizar curso de Ética e Bioética para os membros dos núcleos de pesquisas e demais estruturas da SES.	Curso de Ética e Bioética para os núcleos de pesquisas e demais estruturas da SES.	10% Curso de Ética e Bioética para os núcleos de pesquisas e demais estruturas da SES realizado	R\$ 10.000,00 Tesouro Estadual Ação 2299	R\$ 0,00	Dificuldades de espaço físico devido a reforma inviabilizaram esta ação e realizamos oficina interna no CEEPP-LNF. Até o momento não houve gastos
Realizar cursos contínuos de análise de dados em Saúde para os núcleos e demais estruturas da SES.	Cursos de análise de dados em Saúde para os núcleos e demais estruturas da SES.	100% Cursos de análise de dados em Saúde para os núcleos e demais estruturas da SES realizado	R\$ 10.000,00 Tesouro Estadual Ação 2299	R\$ 0,00	Realizamos um curso de capacitação em parceria com a UFG para atender os colaboradores do CEPP-LNF. Até o momento não houve gastos
Realizar curso de Noções de Direito Constitucional e Administrativos para os núcleos de pesquisas e demais estruturas da SES	Qualificação em Noções de Direito Constitucional e Administrativos para os núcleos de pesquisas e	30% Qualificação em Noções de Direito Constitucional e Administrativos para os	R\$ 10.000,00 Tesouro Estadual Ação 2299	R\$ 0,00	Selecionamos os tópicos e as referências bibliográficas para o curso. Até o momento não houve gastos



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

	demais estruturas da SES.	núcleos de pesquisas e demais estruturas da SES.			
Realizar curso de Legislação em Saúde para os núcleos de pesquisas e demais estruturas da SES.	Qualificação em Legislação em Saúde para os núcleos de pesquisas e demais estruturas da SES.	Não realizado	R\$ 10.000,00 Tesouro Estadual Ação 2299	R\$ 0,00	Sem recurso para previsão de curso
Participar de cursos, seminários, conferências e congressos relacionados com as áreas de saúde e afins (Ética em pesquisa, bioética, ensino, extensão e Qualificação).	Participação de cursos, seminários, conferências e congressos relacionados com as áreas de saúde e afins (Ética em pesquisa, bioética, ensino, extensão e Qualificação).	100% da participação seminários, conferências e congressos relacionados com as áreas de saúde e afins (Ética em pesquisa, bioética, ensino, extensão e Qualificação)	R\$60.000,00 Tesouro Estadual Ação 2299	R\$ 6.000,00	Os colaboradores do CEEPP-LNF participaram efetivamente de congressos neste ano de 2015.
Qualificação/ orientação técnico-científica.	Atender 01 profissional em cursos de Especialização Realizado	100% 01 profissional em cursos de Especialização atendido	R\$12.000,00 Recurso Federal Ação 2299	R\$ 0,00	Profissional do CEEPP-LNF aprovado em curso de especialização. Até o momento não houve gastos



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

Qualificação/ orientação técnico-científica.	Atender 01 profissional em cursos de Doutorado	100% 01 profissional em cursos de Doutorado atendido	R\$ 150.000,00 Recurso Federal Ação 2299	R\$ 0,00	Profissional do CEEPP-LNF aprovado em 2012 e concluinte em 2015. Até o momento não houve gastos
Qualificação/ orientação técnico-científica.	Atender 01 profissional em curso de Mestrado	90% 01 profissional aprovado em Curso de mestrado	R\$ 10.000,00 Recurso Federal Ação 2299	R\$ 0,00	Profissional do CEEPP-LNF aprovado em curso de mestrado na UFG. Até o momento não houve gastos
META NÃO CONTEMPLADA NA PAS 2015					
Projetos de Pesquisas Científicas submetidas a apreciação do CEP "Dr. Henrique Santillo" via Plataforma Brasil	80 projetos de Pesquisas	24 projetos de pesquisas realizados	-	R\$ 0,00	Dos 24 projetos analisados, 14 foram aprovados, e o restante está pendente.

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

Participação no 9º Congresso da ABRASCO
Pôster: Perfil de morbi-mortalidade dos radioacidentados
Boletim epidemiológico dos radioacidentados
Apresentação oral do "Perfil da mortalidade das vítimas do acidente com o césio-137."
Participação no 4º Encontro Nacional de Comitês de Ética em Pesquisa/ENCEP realizado nos dias 15 e 16 de outubro de 2015, em Brasília/DF
Participação no II WEP – Workshop de Ética em Pesquisa, realizado na PUC/GO nos dias 5 e 6 de novembro de 2015
Participação no Grupo de Trabalho (GT SUS com os representantes dos CEP) para elaboração da minuta de Resolução Complementar à Res. CNS 466/12 "Especificidades Éticas das Pesquisas de Interesse Estratégico para o SUS";
Reuniões do Fórum Goiano de Comitês de Ética em Pesquisa do Estado de Goiás
Foi revisado e atualizado o SITE: WWW.cesio137.go.gov.br, a Aba: Ética em Pesquisa, que norteia os pesquisadores interessados em submeter projetos de pesquisas científicas, no CEP "Dr. Henrique Santillo" CEEPP-LNF/SES/GO, via Plataforma Brasil; baseado na Resolução N°466 de 12 de Dezembro de 2012 CONEP/CNS/MS e na Norma operacional N.º 001/2013/CEP/CONEP.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

Recomendações:

Divulgação do funcionamento do Comitê de Ética “Dr. Henrique Santillo” CEEPP-LNF/SES/GO.

Conclusão:

Apesar de dificuldades orçamentárias participamos de cursos, congressos e Workshop

OBJETIVO	Qualificar a gestão da Assistência Farmacêutica no SUS
META 03 - PES 2012-2015	Capacitar os profissionais das 17 Gerências de Unidades Regionais de Saúde que atuam na área de Assistência Farmacêutica (AF) na estruturação das ações de AF (Componentes Básico, Estratégico, Especializado) nas regionais.
META 03 - PES 2012-2015–REVISADA	Capacitar 34 profissionais das Regionais de Saúde (AF) nas ações de Assistência Farmacêutica (Componentes Básico, Estratégico, Especializado) nas regionais.
INDICADOR	Número de profissionais capacitados

META 2015A - 34 profissionais das Regionais de Saúde qualificados nas ações de Assistência Farmacêutica (Componente Básico, Estratégico, Especializado).
Incluído em 15/08/14.

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Realizar capacitação em ações de Assistência Farmacêutica (Componente Básico, Estratégico, Especializado) para profissionais das Regionais de Saúde.	Profissionais qualificados	20,6% Profissionais qualificados	R\$ 9.029,45 Tesouro Estadual Ação 2299	R\$ 0,00	Com a criação das subcoordenações de Assistência Farmacêutica e Redes, nas 16 Regionais de Saúde (em funcionamento), foram capacitados alguns servidores capacitados.

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

Não foi realizada a capacitação de todos os profissionais das regionais da área de Assistência Farmacêutica, conforme previsto.

Recomendações:

Capacitar os profissionais, incluindo na PAS 2016

Conclusão:



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

Devido a criação das subcoordenações de Assistência Farmacêutica e Redes, nas 16 Regionais de Saúde (em funcionamento) dificultou a capacitação prevista.

OBJETIVO	Qualificar a gestão da Assistência Farmacêutica no SUS
META 04 - PES 2012-2015	Capacitar 57 profissionais de municípios, das Regionais de Saúde Sudoeste I e II e Oeste I e II.
META 04 - PES 2012-2015-REVISADA	Qualificar 91 profissionais da área de Assistência Farmacêutica (AF) de 91 municípios.
INDICADOR	Número de profissionais dos municípios qualificados

META 2015A - 91 profissionais da área de Assistência Farmacêutica Municipal qualificados em Gestão de Assistência Farmacêutica.

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Realizar qualificação em Gestão de Assistência Farmacêutica no SUS para profissionais da área de Assistência Farmacêutica	Profissionais qualificados	Não realizado	R\$ 21.973,01 Tesouro Estadual Ação 2299	R\$ 0,00	Inicialmente ocorreu comprometimento financeiro e após alterações nas atividades desenvolvidas pela Gerência.

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

Não foi realizado a capacitação dos profissionais da área de Assistência Farmacêutica, conforme previsto.

Recomendações:

Verificar diretrizes e metas PES 2016 A 2019.

Conclusão:

Não foi possível capacitar profissionais da Assistência Farmacêutica conforme previsto.

OBJETIVO	Qualificar a gestão da Assistência Farmacêutica no SUS
META 05 – SUGERIDA PARA INCLUSÃO PES 2012-2015	Capacitar 16 profissionais dos municípios habilitados no Programa QUALIFAR-SUS em 2014, e de 96 profissionais dos municípios das Regionais de Saúde Rio Vermelho, Sudoeste I e Sudoeste II no Sistema Nacional de Gestão da Assistência



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

	Farmacêutica - Hórus.
INDICADOR	Número de profissionais dos municípios qualificados

META 2015A - 112 profissionais, da área de Assistência Farmacêutica Municipal, qualificados no Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica – Hórus.

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Realizar qualificação no Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica – Hórus para profissionais da área de Assistência Farmacêutica.	Profissionais qualificados	25% Profissionais qualificados	R\$ 23.164,80 Tesouro Estadual Ação 2299	R\$0,00	Dos 16 municípios habilitados no Programa Qualifar – SUS em 2014 foram capacitados profissionais de 8 municípios. Quanto a capacitação dos 96 profissionais não foi realizada nas regionais, porém em novembro realizamos capacitação na SEST/SUS (Não específicos para as regionais acima) compareceram profissionais de 20 municípios. Nestas capacitações não houve gastos por parte da SES uma vez que os custos com alimentação e hospedagem ficou a cargo dos participantes.

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

Está acontecendo discussão no Grupo Técnico da Assistência Farmacêutica – CIB (GT) para que as capacitações no Sistema Hórus sejam realizadas nas Regionais de Saúde, visando atender maior número de profissionais dos municípios.

Para a realização de capacitações presenciais para os municípios depende-se de apoiadores do Ministério da Saúde, devido as dificuldades financeiras o MS está viabilizando descentralizar para técnicos da SES (nível central e regional), o que facilita e agiliza o processo.

Recomendações:

Realizar discussões nas CIR quanto ao planejamento dessas capacitações e posteriormente discutir no GT, viabilizar capacitação de apoiadores do próprio estado (em



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

nível central e regional) para agilizar o processo de capacitação, bem como melhorar o apoio mais direto aos municípios.

Conclusão:

Verifica-se um aumento no interesse dos municípios para implantação do sistema, porém um dos pontos que dificulta são as capacitações em EAD, os municípios também reclamam de dificuldades de comunicação com os técnicos do MS. Portanto a viabilização de capacitações regionais e apoiadores em nível central e regional facilitará o processo

OBJETIVO	Qualificar a gestão da Assistência Farmacêutica no SUS
META 06 – SUGERIDA PARA INCLUSÃO PES 2012-2015	Qualificar 60 profissionais farmacêuticos dos municípios em Farmácia Clínica e Farmacologia.
INDICADOR	Numero de profissionais qualificados

META 2015A - 60 profissionais farmacêuticos dos municípios qualificados em Farmácia Clínica e Farmacologia.

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Realizar curso de qualificação em Farmácia Clínica e Farmacologia.	Profissionais qualificados	Não realizado	R\$ 28.400,00 Tesouro Estadual Ação 2299	R\$ 0,00	Curso seria realizado em parceria com o Conselho Federal de Farmácia (CFF)

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

Não foi possível realizar esta capacitação devido à dificuldade de parceria com a nova diretoria do CFF.

Recomendações:

Reavaliar de acordo com as metas do PES 2016 a 2019

Conclusão:

Dificuldade de parceria interinstitucional



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

OBJETIVO	Implementar análises laboratoriais , empreender ações contínuas de vigilância em Saúde e de qualidade de produtos sujeitos ao controle sanitário ambiental e promover o desenvolvimento e Qualificação dos profissionais que atuam nos laboratórios municipais e compõem a Rede Estadual de Laboratórios
META 07 - PES 2012-2015	Qualificar 250 técnicos da rede estadual de laboratórios do Estado que realizam exames de interesse em saúde Pública.
INDICADOR	% do número de profissionais treinados

META 2015A - Qualificar 60 técnicos no ano de 2015.

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Qualificar profissionais nos Diagnósticos Laboratoriais de doenças e agravos: Tuberculose; Hanseníase; Leishmanioses humana e canina; Dengue; Hepatites Virais; Coqueluche; HIV;	30 profissionais Qualificados nos diagnósticos laboratoriais	27 profissionais Qualificados nos diagnósticos laboratoriais	R\$ 9.000,00 Recurso Federal Ação 2299	R\$ 4.000,00 Recurso Federal Ação 2299	Algumas atividades foram transferidas para Goiânia, contribuindo para um gasto menor com os recursos do LACEN/GO;
Qualificar profissionais em Biologia, Ecologia e Identificação de Aedes Aegypti e Aedes Albopictus; Tratomíneos; Flebotomíneos;	10 profissionais Qualificados	15 profissionais Qualificados	R\$ 8.000,00 Recurso Federal Ação 2299	R\$ 4.000,00 Recurso Federal Ação 2299	Em alguns municípios houve a participação de mais de um técnico na capacitação, contribuindo para a superação da meta;
Qualificar profissionais de laboratórios municipais responsáveis pela liberação de laudos no Sistema Gerenciador de Ambiente Laboratorial / GAL Ambiental	20 profissionais Qualificados	20 profissionais Qualificados	R\$ 8.000,00 Recurso Federal Ação 2299	R\$ 0,00 Recurso Federal Ação 2299	Todas as qualificações foram realizadas na Sede Administrativa do LACEN/GO.

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

A meta foi cumprida satisfatoriamente, embora haja deficiência de pessoal para a realização das capacitações e supervisões da Rede Estadual de Laboratórios.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

Recomendações:

É necessária a contratação ou relocação de pessoal especializado (farmacêutico generalista ou biomédico) para o atendimento à defasagem de pessoal na Rede Estadual de Laboratórios. As capacitações estão sendo realizadas por colaboradores das próprias seções, o que traz prejuízos para o bom andamento dos trabalhos.

Conclusão:

As metas deverão ser continuadas para o próximo exercício pelo fato de que os procedimentos de média complexidade devem ser descentralizadas para os municípios com o objetivo de dar respostas mais rápidas à população.

METAS NÃO INCLUÍDAS NA PAS 2015

META 2015 B - 14 profissionais da área de Assistência Farmacêutica Municipal qualificados no Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica – Hórus.

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Realizar qualificação nas ações previstas no Programa Qualifar – SUS e Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica – Hórus para profissionais da área de Assistência Farmacêutica de 14 municípios	Profissionais qualificados	35,7% dos profissionais qualificados	R\$0,00	R\$0,00	Essa capacitação foi planejada com Apoiador do Ministério da Saúde para Goiás e COSEMS. Dos 14 municípios contatados foram capacitados 07 profissionais (05 municípios) nas ações previstas no Programa Qualifar – SUS, e Sistema Hórus. Os demais municípios apesar de comunicados da capacitação não compareceram. Os custos de alimentação e hospedagem foi de responsabilidade dos municípios.

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

A princípio a capacitação seria realizada nas cidades-sede das macrorregionais (Formosa, Ceres e Goiânia), devido a problemas de datas da Apoiadora do Ministério e de eventos nas localidades, tivemos que replanejar uma oficina única em Goiânia. A apoiadora do Ministério ficou encarregada por enviar ofício aos gestores e farmacêuticos e o COSEMS de entrar em contato via telefone. Como o ofício do Ministério foi enviado muito próximo da data do evento e o COSEMS também teve problemas em realizar os convites a maioria dos municípios não participaram. Aliados a comunicação quanto ao evento em Goiânia ainda soma as dificuldades



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

financeiras que os municípios vêm passando com relação a custeio de viagens.

Recomendações:

Conclusão:

A comunicação com os gestores e profissionais com os municípios ficou prejudicada, tendo em vista que o ofício emitido pelo Ministério da Saúde foi enviado cinco dias antes do início da programação em Goiânia, aliada as dificuldades financeiras que os municípios estão passando.

META 2015C - 4 municípios habilitados no Programa Qualifar-SUS, em 2012 e 2013, com dificuldades em enviar as informações sobre movimentações de medicamentos visitados.

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

Realizar visita técnica a 04 municípios habilitados no Programa Qualifar-SUS, em 2012 e 2013, com dificuldades em enviar informações sobre movimentação de medicamentos.	Municípios visitados	100,0% dos municípios visitados	R\$540,00	R\$0,00	Visita técnica realizada nos municípios habilitados no Programa Qualifar- SUS: Buritinópolis, Água Fria, Mundo Novo e Baliza, que estão com dificuldades de enviar dados de movimentação de medicamentos, por isso não estão recebendo a verba de custeio do referido programa. Pela proximidade de alguns municípios pudemos incluir na visita o município de Simolândia, habilitado em 2014, mas que apresenta o mesmo problema. A visita contou com apoio técnico do Ministério da Saúde e de profissional desta Gerência. Valor previsto é o valor da diária da profissional desta Gerência.
--	----------------------	---------------------------------	-----------	---------	--

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

Em outubro de 2014 realizamos um curso de capacitação no sistema hórus para tentar solucionar a falta de envio de dados de movimentação de medicamentos, que é uma exigência do Programa para que o município receba trimestralmente a verba de custeio. Sempre temos mantido contato com os referidos municípios, para diagnosticar as dificuldades em enviar os dados, porém nesses 04 municípios o problema persistiu. Cada município tem uma peculiaridade, desde a falta de conectividade na velocidade preconizada pelo sistema Hórus até a alta rotatividade de profissionais na assistência farmacêutica. Na visita pudemos auxiliar os profissionais nas suas dificuldades.

Recomendações:

-

Conclusão:

Nas visitas técnicas cada município foi atendido nas suas particularidades, observadas suas dificuldades em operacionalizar o sistema Hórus e repassadas as



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

informações acerca do Programa QUALIFAR-SUS.

OBJETIVO	Implementar análises laboratoriais , empreender ações contínuas de vigilância em Saúde e de qualidade de produtos sujeitos ao controle sanitário ambiental e promover o desenvolvimento e Qualificação dos profissionais que atuam nos laboratórios municipais e compõem a Rede Estadual de Laboratórios
META 08 - PES 2012-2015	Qualificar recursos humanos do LACEN, perfazendo um total de 300 colaboradores, em Cursos de Educação Permanente;
INDICADOR	% dos servidores do LACEN qualificados

META 2015A - Realizar 125 (cento e vinte e cinco) capacitações em educação permanente no ano de 2015.

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Participar de Congressos, Seminários e Cursos de Qualificação Virologia; Entomologia; Resistência Microbiana e outros.	Servidores Qualificados	Servidores Qualificados 187	R\$ 10.000,00 Recurso Federal Ação 2299	R\$ 8.800,00 Recurso Federal Ação 2299	Há repetição de servidores capacitados nas duas ações.
Participar de Congressos, Seminários e Cursos de Qualificação Incerteza de Medição; NBR/ISSO/IEC 17025/05 e 19011/12; Análise Bacteriológica de Água; Alimentos e outros.	Servidores Qualificados	Servidores Qualificados 157	R\$ 40.000,00 Recurso Federal Ação 2299	R\$ 4.000,00 Recurso Federal Ação 2299	Há repetição de servidores capacitados nas duas ações. Algumas qualificações foram realizadas em Goiânia, ficando a cargo dos municípios o transporte e estadia de seus servidores.

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

O treinamento e capacitação dos colaboradores do LACEN e dos laboratórios municipais seguiu o Plano de Capacitação elaborado pela equipe de RH da Unidade. As metas são estimadas por uma série histórica e são previstas conforme disponibilidade de recursos. Houve um superávit das metas em função de que muitas capacitações foram realizadas em Goiânia, com o custo sendo arcado pelos municípios. Não é possível para a Unidade suprir toda a logística de capacitação com vários participantes e as ações ficam assim prejudicadas. Deslocar 3 ou 4 servidores da sede para uma regional, onde se possa atender a um público maior é muito mais produtivo.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

Recomendações:

O plano de capacitação prevê a realização de treinamentos e capacitações por região de saúde e, em função da logística de transporte de pessoas, alimentação e estadia, sugerimos que sejam realizados dessa maneira. Não houve disponibilidade de recursos para essa execução, concentrando-se os eventos na Sede em Goiânia.

Conclusão:

As metas devem ser mantidas e até aumentadas dado o superávit de capacitações observadas em 2015, disponibilizando-se recursos para a finalidade.

OBJETIVO	Garantir padrões de qualidade pedagógica na qualificação dos profissionais do SUS.
META 09 - PES 2012-2015	Qualificar 80.000 profissionais de saúde em cursos de extensão com duração de até 80h (seminários, oficinas, fóruns, congressos, simpósios, workshops e conferências);
META 09 - PES 2012-2015 - REVISADA	Certificar, declarar e apoiar pedagogicamente, com padrões de qualidade, na qualificação de 80.000 profissionais de saúde em cursos de extensão. (Adequação com o PEEPS 2014/15)
INDICADOR	Número de certificados emitidos Número de declarações emitidas

META 2015A - Reduzir em 2% a taxa de mortalidade prematura (<70 anos).

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Realizar Curso de Vigilância e Promoção das Doenças e Agravos Não Transmissíveis. (40h)	01 Curso Realizado	80% Realizado	R\$ 90.000,00 Recurso Federal Ação 2299	R\$ 21.762,99	

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

A previsão de realização do Curso era para 100% das Regiões. No entanto, houve conflitos de agendas impossibilitando a conclusão no mesmo.

Recomendações:

Estabelecer agendas compartilhadas visando atender as demandas.

Conclusão:



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

Diante do exposto foi cumprido 80% do planejado, porém houve avanços como as parcerias intra e intersetorial, realização de eventos relevantes contando com a participação de municípios que contribuíram com a qualificação dos profissionais da saúde e maior alcance das ações de prevenção e controle das Doenças e Agravos Não Transmissíveis (DANTS).

META 2015B - Instituir/Implantar a Política Estadual de Prevenção e Controle da Hipertensão Arterial e Diabetes Mellitus em Goiás até 2015.

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Realizar Curso de promoção da saúde na atenção primária e secundária da Hipertensão Arterial e Diabetes Mellitus. (40h)	01 curso realizado	01 curso realizado	R\$ 90.000,00 Recurso Federal Ação 2299	R\$ 0,00	O curso não foi realizado por falta de recurso.

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

Realizado seminário de sensibilização dos profissionais da Atenção Básica e da Assistência para redução da Mortalidade Materna e Fetal, referente ao risco da Hipertensão na Gestão.
Realizado 2º Curso de “Educação Educadores em Diabetes” direcionado aos profissionais que atuam na assistência direta aos portadores de Diabetes, Garantindo uma melhor assistência aos usuários.

Recomendações:

- Buscar maior integração e participação dos municípios nas capacitações;
- Garantir recursos financeiros para a realização das atividades programadas;
- Realizar capacitações contínuas dos profissionais da atenção básica através da Planificação “Mais Saúde para Goiás”;
- Garantir a assistência adequada aos usuários portadores de Diabetes e Hipertensão através das capacitações dos profissionais;
- Estabelecer parcerias com sociedades científicas;

Conclusão:

A área de Hipertensão e Diabetes ampliou as parcerias intra e intersetorial, com realização de eventos importantes com a participação de representantes dos Municípios e de outros Estados que contribuíram com a qualificação dos profissionais e maior visibilidade das Ações de Prevenção e Controle da Hipertensão Arterial e Diabetes



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

Mellitus.

META 2015C - Certificar, declarar e apoiar pedagogicamente, com padrões de qualidade, na qualificação de 20.000 profissionais de saúde em cursos de extensão.

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Apoiar pedagogicamente, controlar e declarar a qualidade dos cursos oferecidos, com carga horária até 39 horas	Declarar 15.000 participações de profissionais do SUS	23.925 participações de profissionais do SUS declaradas	-	R\$ 3.017.178,17	Fonte GASCAR
Apoiar pedagogicamente, controlar e certificar a qualidade dos cursos oferecidos com carga horária acima de 40 horas	Certificar 5.000 profissionais do SUS	7.162 profissionais do SUS certificados	-	R\$ 1.127.169,00	Para o cálculo do PRODUTO REALIZADO, foram consideradas todas as ações referentes a cursos com carga horária igual ou maior que 40 horas, não necessariamente certificadas pela SEST-SUS, mas, acompanhadas pedagogicamente, como: cursos de aperfeiçoamento, especializações e mestrado profissional.

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

O produto realizado foi maior que o previsto (23.925 participações de profissionais do SUS declaradas). Trata-se de DECLARAÇÕES de participação em eventos de capacitação demandados pelas diversas Superintendências, Regionais de Saúde / Municípios, realizados pela SES-GO. Cursos com carga horária menor que 40 horas tendem a diminuir, pois, a Educação em Saúde prioriza a construção ascendente das necessidades de qualificação dos profissionais do SUS, onde a SEST-SUS ofertará mais cursos com carga horária acima de 40 horas, com conteúdos mais abrangentes, que tragam melhores respostas às necessidades regionais, onde o público alvo seja qualificado com a garantia da CERTIFICAÇÃO e reproduza o conhecimento adquirido ao retornar ao serviço. Os demandantes são peça fundamental para o sucesso desta construção.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

O produto realizado foi maior que o previsto (7.162 profissionais do SUS certificados). Para o cálculo do PRODUTO REALIZADO, foram consideradas todas as ações referentes a cursos com carga horária igual ou maior que 40 horas, não necessariamente certificadas pela SEST-SUS, mas, acompanhadas pedagogicamente, como: cursos de aperfeiçoamento, especializações e mestrado profissional.

Recomendações:

A SEST-SUS, como coordenadora da Educação em Saúde no Estado deverá investir na construção ascendente de necessidades de qualificação dos profissionais do SUS, considerando o levantamento Municipal/Regional, condensados em seus Planos Regionais de Educação Permanente em Saúde (PAREPS) com discussões nas CIRs e apoio das CIES Regionais. Para tanto, as Superintendências e demais demandantes deverão participar ativamente deste processo.

Conclusão:

A partir da realização da construção ascendente de necessidades de formação / qualificação de profissionais para atuarem no SUS, a tendência será otimizar recursos humanos e financeiros oferecendo cursos com conteúdos mais abrangentes, objetivando principalmente, a qualidade na assistência aos usuários do SUS.

META 2015D - Supervisionar e avaliar a realização 250 eventos na forma de cursos livres, seminários, oficinas, fóruns, congressos, simpósios, workshops, plenárias e conferências com participação dos trabalhadores do SUS e da sociedade em geral.

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Elaborar o Termo de Referência e gerir o contrato da empresa prestadora de serviços (Eventos)	Empresa contratada	Empresa contratada	R\$ 1.000.000,00 R\$ 4.000.000,00 Tesouro Estadual Recurso Federal	R\$ 3.017.178,17	Contrato gerido Fonte GASCAR
Supervisionar e oferecer apoio logístico e operacional aos eventos demandados pelas áreas técnicas (superintendências, gerências e regionais de saúde).	250 Eventos supervisionados	402 Eventos supervisionados	-	R\$ 3.017.178,17	Mesmo valor descrito na meta 2015-C: Apoiar pedagogicamente, controlar e declarar a qualidade dos cursos oferecidos, com carga horária até 39 horas

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

Trata-se de apoiar logisticamente todos os eventos realizados pela SES-GO. Para os eventos que se referem a cursos de capacitação (com carga horária menor que 40



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

horas) demandados pelas diversas Superintendências, Regionais de Saúde / Municípios, realizados pela SES-GO, a tendência é diminuir, pois, a Educação em Saúde prioriza a construção ascendente das necessidades de qualificação dos profissionais do SUS, onde a SEST-SUS ofertará mais cursos com carga horária acima de 40 horas, com conteúdos mais abrangentes, que tragam melhores respostas às necessidades regionais, onde o público alvo seja qualificado com a garantia da CERTIFICAÇÃO e reproduza o conhecimento adquirido ao retornar para o serviço. Os demandantes são peça fundamental para o sucesso desta construção.

Recomendações:

Condensar as demandas advindas dos PAREPS, juntamente com representantes das Superintendências e demais demandantes, objetivando a elaboração de cursos mais abrangentes (Plano Estadual de Educação Permanente – PEEPS), que tragam respostas às necessidades regionais.

Conclusão:

O produto realizado foi maior que o previsto (402 Eventos supervisionados). No que se refere a eventos de capacitação para profissionais do SUS, o impacto é negativo, pois, a tendência é diminuir cursos com carga horária menor que 40 horas e ampliar a oferta de cursos com conteúdos mais abrangentes que tragam repostas às necessidades regionais.

META 2015E- Atualizar os profissionais de rede de atenção do SUS e Controle Social do Estado de Goiás.

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Aprimorar os Técnicos da Rede Sentinela em Saúde do Trabalhador do Estado de Goiás	50% das Unidades da Rede Sentinela em Saúde do Trabalhador com técnicos qualificados	80% Realizado	R\$ 150.000,00 Recurso Federal Ação 2299	R\$ 21.762,99	Realização de palestra na Regional Pirineus com o tema: Dia Internacional de Prevenção as Lesões por Esforço Repetitivo e Doenças Osteomusculares Relacionadas O Trabalho, 12/03/2015; Realização de capacitação em Saúde do Trabalhador para NVH e pontos focais das ARSs, na SEST-SUS, 09/04/2015; Realização de qualificação na Secretaria Municipal de Saúde de Senador Canedo em comemoração ao dia da Voz: Distúrbio Vocal



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

					<p>Relacionado ao Trabalho, 10/04/2015; Apoio Técnico pela equipe de Fonoaudiologia em Senador Canedo: em comemoração ao Dia da Voz; Oficina sobre o Protocolo de Exposições a Material Biológico, para os seguintes municípios São Luiz e Ceres – 29/05/2015; Diagnostico de Doenças Asbesto relacionadas - asbestose, doença pleural, câncer de pulmão e mesotelioma, 16 e 17/10/2015; Seminário: “Cuidando do Cuidador: Atenção à saúde do Trabalhador”, 09 e 10/11/2015; Realização de Capacitação no Protocolo de Exposição a Material Biológico aos Profissionais da Regional Rio Vermelho (Presencial) e Regional Norte (Conecta SUS), 25/11/2015; Realização de Capacitação no Protocolo de Exposição a Material Biológico a Regional Rio Vermelho (Conecta SUS), 03/12/2015; Capacitação para certificação dos profissionais das Unidades de Saúde para o recebimento do Kit de medicamentos para o atendimento aos trabalhadores vítimas de acidente com material biológico em</p>
--	--	--	--	--	--



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

					Goiânia, 27/05/2015; Palestra do Protocolo de Acidente com Exposição a Material Biológico, ministrada por Médico e Enfermeiro do CEREST Estadual, em Seminário realizado pelo CEREST Regional de Formosa para profissionais de saúde da área de abrangência, 27/05/2015; I Seminário de Saúde Auditiva do Trabalhador de Goiás, 29/05/2015; Capacitação sobre o Protocolo de Exposições a Material Biológico para médicos, enfermeiros e técnicos de enfermagem dos municípios de São Luiz e Ceres, 29/05/2015;
Aperfeiçoar os Técnicos das Regionais de Saúde nas Ações de Vigilância em Saúde do Trabalhador	100% das Regionais qualificadas	100% das atividades voltadas para as Regionais	R\$ 150.000,00 Recurso Federal Ação 2299	R\$ 15.493,82	Capacitação no Laboratório da SEST-SUS: Sistema de Informação Nacional de Saúde – SINAN para Cerest Estadual e Regionais, 13 e 22/04/2015; Realização de Oficina no COREN-GO com o tema: Dia Internacional de Prevenção as Lesões por Esforço Repetitivo e Doenças Osteomusculares Relacionadas O Trabalho, 26/02/2015; Realização de palestra na Regional Pirineus com o tema: Dia Internacional de Prevenção as Lesões por Esforço Repetitivo e Doenças Osteomusculares Relacionadas



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

					O Trabalho; Apresentação pela equipe da Saúde do Trabalhador do Projeto de Erradicação do Trabalho Infantil ao TRT, 15/04/2015; Oficina de Saúde do Trabalhador: Ministério da Saúde, CEREST Estadual e CERESTs Regionais, 17 e 18/09/2015; Realização de Capacitação no Protocolo de Exposição a Material Biológico aos Profissionais da Regional Rio Vermelho (Presencial) e Regional Norte (Conecta SUS), 25/11/2015; Realização de Capacitação no Protocolo de Exposição a Material Biológico a Regional Rio Vermelho (Conecta SUS), 03/12/2015; 34 Ações de Vigilância/Fiscalizações em Saúde do Trabalhador (Inhumas, Anápolis, Itumbiara, Trindade, Minaçu,
Elaborar material educativo, orientador e de divulgação sobre saúde ocupacional e segurança no trabalho.	5.000 materiais educativos elaborados	Não realizado	R\$ 50.000,0 Recurso Federal Ação 22990	R\$ 0,00	Orçamento não foi liberado para a confecção de matérias gráficos.
Realizar Curso de qualificação em Saúde do Trabalhador no Estado de Goiás	23 cursos realizados	50% executado	R\$ 50.000,00 Recurso Federal Ação 2299	R\$ 43.977,85	Oficina de Saúde do Trabalhador: Ministério da Saúde, CEREST Estadual e CERESTs Regionais; Seminário: "Cuidando do Cuidador:



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

					Atenção à saúde do Trabalhador.”; Diagnostico de Doenças Asbesto relacionadas-asbestose, doença pleural, câncer de pulmão e mesotelioma; Oficina sobre o Protocolo de Exposições a Material Biológico; Curso Básico de Vigilância em Saúde do Trabalhador; Capacitação para certificação dos profissionais das Unidades de Saúde para o recebimento do Kit de medicamentos para o atendimento aos trabalhadores vítimas de acidente com material biológico em Goiânia; Seminário realizado pelo CEREST Regional de Formosa para profissionais de saúde da área de abrangência, 27/05/2015; I Seminário de Saúde Auditiva do Trabalhador de Goiás, 29/05/2015; Realização de Oficina no COREN-GO com o tema: Dia Internacional de Prevenção as Lesões por Esforço Repetitivo e Doenças Osteomuscular Relacionadas O Trabalho; Instrumentos de Gestão nos dia 21/12/2015 e 22/12/2015.
--	--	--	--	--	--

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

O CEREST Estadual e a Vigilância em Saúde do Trabalhador executaram com êxito as atividades propostas de aprimoramento e qualificação das Unidades Sentinelas,



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

das Regionais, dos Cerests Regionais e Municípios.

Recomendações:

É fundamental que continuemos as atividades de qualificação tendo em vista que a rotatividade de profissionais é ainda frequente. Desta forma, necessitamos que os materiais gráficos possam ser confeccionados para o aprimoramento de nossas ações.

Conclusão:

Diante de várias dificuldades, acreditamos que ambas as coordenações executaram suas atividades de forma louvável, atingindo um percentual de produtos favoráveis durante o ano de 2015.

META 2015F– Ampliar a qualificação de 1410 profissionais em ações de Educação em Saúde para fortalecimento das ações de Vigilância em Saúde.

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Qualificar os síndicos dengueiros do Estado para desenvolvimento das ações de combate à Dengue	90 profissionais qualificados	Encontro de Síndicos dengueiro, realizado em 17/11/15 (120 pessoas)	R\$ 8.000,00 Recurso Federal Ação 2299	R\$ 5.000,00	
Realizar 11 eventos do Comitê Estadual de Combate à Dengue de Goiás.	60 profissionais qualificados	Não realizado	R\$ 8.000,00 Recurso Federal Ação 2299	R\$0,0	
Realizar eventos de integração com as áreas técnicas da SUVISA	60 profissionais qualificados	Realizado em 10 e 11/11/15, Reunião de Gerentes e Coordenadores da Suvisa (70 pessoas)	R\$ 8.000,00 Recurso Federal Ação 2299	R\$ 21.679,72	
Encontro de Fiscais de Vigilância Sanitária	300 profissionais	Não realizado	R\$ 12.000,00 Recurso	R\$0,0	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

			Federal Ação 2299		
Realizar Evento de mobilização contra a Dengue II – Passeio Ciclístico	01 evento	Não realizado	R\$ 7.000,00 Recurso Federal Ação 2299	R\$0,0	
Qualificar multiplicadores do nível central e regional no Projeto Educavisa	900 profissionais qualificados	Não realizado	R\$ 150.000,00 Recurso Federal Ação 2299	R\$0,0	
Realizar eventos de qualificação sobre Ouvidoria em Vigilância em Saúde	17 eventos	Não realizado	R\$ 56.000,00 Recurso Federal Ação 2299	R\$0,0	
Realizar eventos mensais com gerente das RS e supervisores de VS para planejamento e avaliação das ações de VS.	12 eventos	Foi realizada 1 reunião, em 14/12/15, para discussão da prioridade no combate ao Aedes (40 pessoas)	R\$ 56.000,00 Recurso Federal Ação 2299	R\$ 728,40	
AÇÃO NÃO PREVISTA NA PAS 2015					
Realizar atualização em Manejo Clínico para Diagnóstico Diferencial entre dengue, chikungunya e zika vírus	01 evento	Realizado em 16/12/2015, para profissionais médicos dos municípios e regionais de saúde (250 pessoas)	Recurso Federal	R\$ 7.977,27	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

Coordenar as atividades do Projeto da Câmara Municipal de Goiânia, em parceria com o Estado de Goiás, Prefeitura de Goiânia e entidades privadas, com prestação de serviços de saúde à população.	05 edições (Setor Morada do Sol, Jardim Novo Mundo, Vila Abajá, Jardim Cerrado IV e Jardim América	Serviços de aferição da glicemia e pressão arterial; vacinação, orientação nutricional, e educação em saúde (combate ao Aedes e prevenção toxicológica)	Recurso Federal	R\$ 10.888,30	
Receber a visita técnica da ANVISA/MS com a comitiva internacional de Burkina Faso ao Brasil em 17/09/2015	01 evento	Reunião entre equipe técnica da Suvisa/GO e técnicos de saúde do país Burkina Faso, para apresentação da estrutura de Vigilância em Saúde do Estado de Goiás (75 pessoas)	Recurso Federal	R\$ 425,75	
Coordenador as atividades do Programa Governo Junto de Você, no âmbito da SES	Cristalina e Padre Bernardo	Serviços de aferição da glicemia e pressão arterial; vacinação, orientação nutricional, e educação em saúde (combate ao Aedes e prevenção toxicológica)	Recurso Federal	R\$ 7.380,00	
Promover a divulgação das ações realizadas de educação na área de promoção e prevenção contra a dengue.	90 profissionais qualificados	Encontro de Experiências Exitosas em Dengue, em 17/11/14 (120 pessoas)	R\$ 8.000,00 Recurso Federal Ação 2299	R\$ 4.779,32	
Realizar, em parceria com a Regional	150 profissionais	Palestra com o professor	R\$ 8.000,00	R\$ 4.779,32	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

São Patrício, atualização em Manejo Clínico dengue, chikungunya e zika vírus	qualificados	Rivaldo Venâncio Cunha/Fiocruz, na cidade de Ceres, em 02/12/15	Recurso Federal Ação 2299		
Reuniões de Planejamento interno em parceria com a Coordenação-Geral de Planejamento Suvisa/SES.		Discussões das ações da Suvisa a serem executadas e integração com o Lacen.	R\$ 0,00	R\$ 0,00	

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

As ações não foram realizadas na sua integralidade, em razão da insuficiência de pessoal qualificado; o atendimento da demanda (em caráter prioritário) da Superintendente; especificamente o direcionamento para as ações de combate ao Aedes. As novas ações descritas foram designadas a esta Coordenação pelo Gabinete do Secretário

Recomendações:

A Coordenação está realizando a composição de uma nova equipe qualificada e em qualificação.

Conclusão:

Mesmo com as adversidades sanitárias que ocorreram ao longo do ano de 2015, foi dada prioridade às ações de combate ao Aedes (Decreto Emergencial de 2015, Resolução nº 9/2015), a coordenação atendeu as novas demandas designadas pelo Secretário Estadual de Saúde a contento.

META 2015G – Ampliar a qualificação de profissionais em ações de Gerenciamento de Risco Sanitário para fortalecimento das ações de Vigilância Sanitária no Estado.

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Qualificar os técnicos das RS e SMS em Processo Administrativo	100 profissionais qualificados	Não realizado	R\$150.000,00 Recurso	R\$ 0,00	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

Sanitário			Federal Ação 2299		
Assessorar tecnicamente 100% das RS no Sistema de Informação de Vigilância Sanitária - SINAVISA	Assessorias realizadas	Não realizado	R\$8.000,00 Recurso Federal Ação 2299	R\$ 0,00	

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

Não foi possível a execução da ação no exercício de 2.015, pois o sistema ainda estava em construção. Contudo, o início de 2.016, foi realizado uma capacitação com as Regionais de Saúde no módulo que emite o Alvará Sanitário pelo novo SINAVISA.

Recomendações:

Quando do término das implementações no novo Sinavisa para as ações de Gerenciamento de Risco Sanitário, previstas para o exercício de 2.016, serão realizadas as capacitações em 100% das Regionais de Saúde para os módulos homologados.

Conclusão:

Conclusão: O novo Sinavisa permitirá um maior controle das ações e serviços de Vigilância em Saúde a medida que estabelece critérios e padrões técnicos para a análise dos riscos sanitários.

OBJETIVO	Implementar ações para vigilância de populações expostas a agrotóxicos com abrangência local/regional
META 10 - PES 2012-2015	Qualificar 80% das equipes das vigilâncias e da atenção primária das Regionais e de Municípios
INDICADOR	Técnicos das RS e dos Municípios qualificados

META 2015A - Qualificar 50 municípios integrando equipes da atenção primária nas ações de vigilância.

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

Qualificar técnicos de Regionais de Saúde e de Municípios	Técnicos qualificados	Não realizado	R\$ 126.325,98 Recurso Federal Ação 2299	R\$ 0,00	
---	-----------------------	---------------	--	----------	--

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

Em função de agendas e de conflitos de datas para realização das atividades, bem como do reduzido quadro de técnicos da área não foi possível a realização de todas as atividades propostas.

Recomendações:

Tendo em vista a importância da atuação das equipes de Vigilância epidemiológica e da Atenção Primária para as ações de vigilância a saúde de populações expostas a agrotóxicos os cursos devem ser realizados.

Conclusão:

Para o ano de 2016 os referidos cursos terão prioridade.

OBJETIVO	Realizar assessorias aos municípios para implantar/implementar as atividades nos componentes de Vigilância em Saúde Ambiental
META 11 - PES 2012-2015	Assessorar técnicos de 100% das Regionais de Saúde e 30% dos municípios do Estado para o desenvolvimento das atividades
INDICADOR	Técnicos das RS e dos Municípios qualificados

META 2015A – Assessorar 60 municípios para implementação de ações da Vigilância em Saúde ambiental.

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Qualificar técnicos de Regionais de Saúde e de Municípios	Técnicos qualificados	Não realizado	R\$ 8.316,08 Recurso Federal Ação 2299	R\$ 0,00	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

Em função de agendas e de conflitos de datas para realização das atividades, bem como do reduzido quadro de técnicos da área não foi possível a realização de todas as atividades propostas.

Recomendações:

Tendo em vista a importância da atuação das equipes de Vigilância epidemiológica e da Atenção Primária para as ações de vigilância a saúde de populações expostas a agrotóxicos os cursos devem ser realizados

Conclusão:

Para o ano de 2016 os referidos cursos terão prioridade.

OBJETIVO	Ampliar a quantidade de municípios e de Regionais para realizar Inspeção em Sistemas de Abastecimento de Água
META 12 - PES 2012-2015	Qualificar técnicos de 60 Municípios e de todas as Regionais de Saúde
INDICADOR	Número de técnicos dos Municípios e de Regionais de Saúde qualificados para realizar Inspeção em SAA

META 2015A – Qualificar técnicos de 60 municípios e de todas as Regionais de Saúde.

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Qualificar técnicos de Regionais de Saúde e de Municípios para realizar Inspeção em SAA	100 Técnicos qualificados	Não realizado	R\$ 100.000,00 Recurso Federal Ação 2299	R\$ 0,00	

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

Os cursos não foram realizados porque o técnico dos quadros da FUNASA, indicado pelo Ministério da Saúde para essas ações foi impossibilitado por problemas de saúde

Recomendações:

Será feita uma reavaliação da possibilidade de cursos em data futura.

Conclusão:

Embora os cursos não tenham sido realizados, são importantes para preparar técnicos quanto análises de riscos em água de consumo humano.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

META 2015B - Reduzir a prevalência de tabagismo em 0,5% ao ano até 2015, para 9,0% em 2015.

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Qualificar os profissionais de saúde das empresas para implantação do Programa de Controle do Tabagismo em Empresas Goianas.	Implantar o Programa de controle do tabagismo em 20 empresas Goianas	Realizada uma capacitação e implantado o Programa de tabagismo em oito empresas.	R\$ 20.000,00 Recurso Federal Ação 2299	R\$ 5.250,64	A Falta de recurso financeiro foi impedimento para a realização de todas as ações propostas.
Implantar o Programa “Saber Saúde” nas escolas da Rede Estadual e Municipal.	Implantar o Programa “Saber Saúde” em 10 escolas da rede Estadual e Municipal.	Não realizado	R\$ 20.000,00 Recurso Federal Ação 2299	R\$ 0,00	A falta de reprodução do material gráfico foi impedimento para a implantação do Programa nas Escolas da Rede Estadual e Municipal de Educação.
Implementar e fortalecer o Programa de Atendimento ao Tabagista nos municípios	Qualificar 70 agentes comunitários de saúde dos 70 municípios com o atendimento de tabagista implantado.	Não realizado	R\$ 50.000,00 Recurso Federal Ação 2299	R\$ 0,00	Falta de recursos financeiros.
Realizar 01 oficina de avaliação do PAV para 25 profissionais de saúde que atuam no registro de câncer	01 oficina de avaliação	Não realizada	R\$ 30.000,00 Recurso Federal Ação 2299	R\$ 0,00	Oficina não realizada devido à falta de estrutura de recursos humanos nos hospitais onde está implantado o Registro de Câncer.
V Oficina para Coordenadores Municipais do Programa de Controle	01 oficina para 120 profissionais de saúde	Oficina realizada com 54 profissionais de 52	R\$ 40.000,00 Recurso Federal	R\$ 36.998,15	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

do Tabagismo.	de 61 municípios	municípios.	Ação 2299		
---------------	------------------	-------------	-----------	--	--

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

Com a aprovação da Lei Antifumo observa-se o empenho das empresas e estabelecimentos visitados, no sentido de manter o ambiente de trabalho livres do fumo. O Encontro anual com os Coordenadores municipais do Programa de tabagismo tem sido de fundamental importância para oferecer a esses profissionais que estão envolvidos no atendimento ao usuário tabagista, a oportunidade de trocar experiências, de adquirir mais conhecimento e principalmente de estabelecer estratégias que serão imprescindíveis no processo de ajuda a quem quer parar de fumar.

Recomendações:

Garantia de criação e reprodução de material educativo para execução das ações propostas, principalmente material específico para as Escolas.

Conclusão:

As ações realizadas contribuirão para a diminuição da prevalência de tabagismo a médio e longo prazo.

META 2015C - Ampliar o número de unidades para tratamento do fumante para 120 municípios até 2015.

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Qualificar profissionais de saúde do PSF em Abordagem Intensiva do Fumante	150 profissionais capacitados de 50 municípios.	Realizadas duas capacitações com a qualificação de 114 profissionais de saúde de 52 municípios.	R\$ 120.000,00 Recurso Federal Ação 2299	R\$ 50.146,79	

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

Com a qualificação dos profissionais da Estratégia de Saúde da Família de vários municípios, foi possível ampliar o Programa de atendimento ao tabagista de 75 municípios em 2014 para 88 municípios em 2015.

Recomendações:

Promover capacitação continuada às equipes de saúde da família para oferecer atendimento ao usuário tabagista. Envolver de forma continuada os Agentes de Saúde nas capacitações e encontros, oferecendo-lhes a oportunidade de aprendizado para atuar no seu município com



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

ações de abordagem mínima ao fumante.

Conclusão:

A nova estratégia de liberação de medicamentos para o tratamento do fumante que é feita por meio do FormSUS contribuiu para o maior envolvimento dos municípios com o Programa de tabagismo

OBJETIVO	Identificar o perfil epidemiológico das violências domésticas, sexual e ou outras violências no Estado
META 13 - PES 2012-2015	Ampliar o volume de notificações de violências no SINAN em 80% até 2015
INDICADOR	Número absoluto de notificações

META 2015A - Ampliar o volume de notificações de violências no SINAN em 80% até 2015.

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Realizar 08 qualificações sobre ficha de notificação de violência	640 profissionais capacitados	Realizada 12 qualificações para 930 profissionais	R\$ 83.200,00 Recurso Federal Ação 2299	R\$ 89.909,10	Em virtude da mudança na ficha de notificação de violência interpessoal/autoprovocada houve necessidade de realizar mais capacitações
Realizar uma qualificação de 40 horas sobre vigilância detecção e prevenção das violências e atenção às pessoas em situação de violência	70 profissionais capacitados	Não executado	R\$ 92.000,00 Recurso Federal Ação 2299	R\$ 0,00	Não houve recurso financeiro visto que ocorreu corte nos recursos disponibilizados para as capacitações

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

As qualificações possibilitou o incremento nas notificações.

Recomendações:

Realizar supervisão junto às regiões de saúde para que essas estimulem/auxiliem seus municípios a implantar a notificação de violência interpessoal/autoprovocada,



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

bem como promover a redução da subnotificação das violências no SINAN.

Conclusão:

Houve uma redução no registro das notificações de violência doméstica, sexual e/ou outras em Goiânia que contrapôs com um aumento das notificações dos interiores. Observou-se a partir do monitoramento do banco de dados do SINAN – Sistema de Informação de Agravos de Notificação, uma pequena melhora na qualidade dos dados destas notificações registradas no SINAN, em virtude das capacitações realizadas junto aos profissionais da área da saúde dos municípios goianos.

OBJETIVO	Reduzir as taxas de mortalidade por acidente de transporte terrestre
META 14 - PES 2012-2015	Qualificar 22 Municípios com maiores índices de morbimortalidade por acidente de trânsito o Observatório de Mobilidade e Saúde Humanas até 2015, com o objetivo de redução dos índices;
INDICADOR	Número de observatórios implantados

META 2015A– Implantar em 22 Municípios com maiores índices de morbimortalidade por acidente de trânsito o Observatório de Mobilidade e Saúde Humanas até 2015, com o objetivo de redução dos índices.

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Realizar 05 oficinas de sensibilização para implantação dos Observatórios municipais	200 Profissionais Capacitados	05 oficinas realizadas com capacitação de 198 profissionais	R\$12.000,00 Recurso Federal Ação 2299	R\$ 0,00	Com a realização das oficinas em parceria com municípios, EVV-UEG e outros não houveram gastos
Realizar III Seminário de Trânsito e Saúde Pública	60 profissionais das áreas de saúde, trânsito, mobilidade e outros capacitados em segurança viária e saúde	Seminário realizado com capacitação de 183 profissionais	R\$ 30.000,00 Recurso Federal Ação 2299	R\$ 16.231,16	Com a realização do seminário em parceria EVV-UEG, SECIMA e CETRAN os custos financeiros foram reduzidos
Realizar II Fórum da mobilidade	400 profissionais da área de saúde, trânsito e professores	Fórum realizado juntamente com o III Seminário de Trânsito e	R\$ 30.000,00 Recurso Federal Ação 2299	R\$ 0,00	Evento realizado em parceria EVV-UEG, SECIMA e CETRAN



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

	examinadores da UEG capacitados em mobilidade urbana	Saúde Pública			
--	--	---------------	--	--	--

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

A s qualidades auxiliam na sensibilização e preparo dos profissionais das áreas de saúde, trânsito e outros visando impantação de ações para redução da acidentalidade por trânsito.

Recomendações:

Fortalecer a participação de outras instituições intersetoriais e de gestores nas capacitações.

Conclusão:

A redução das taxas de mortalidade por acidente de trânsito dependem de ações de longo prazo.

OBJETIVO	Promover uma análise da situação atual da mortalidade no Estado de Goiás.
META 15 - PES 2012-2015	Qualificar profissionais para reduzir o percentual de óbitos por causa mal definidas no Estado, passando de 5,9% em 2011 para menos de 5% até 2015.
INDICADOR	Percentual de redução de óbitos por causas mal definidas no Estado de Goiás.

META 2015A – Qualificar profissionais para reduzir o percentual de óbitos por causa mal definidas no Estado, passando de 5,8%.

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Qualificar profissionais para codificação da causa básica do óbito nos municípios e regionais de saúde	01 Qualificação	-	R\$ 50.000,00 Recurso Federal Ação 2299	-	Contemplada na Diretriz 3, meta 15
Atualizar profissionais para	01 Qualificação	-	R\$ 50.000,00	-	Contemplada na Diretriz 3, meta 15



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

codificação da causa básica do óbito nos municípios e regionais de saúde			Recurso Federal Ação 2299		
Atualizar profissionais médicos sobre o preenchimento da declaração de óbito.	01 Qualificação	01 Viagem para realização de palestras	R\$ 5.000,00 Recurso Federal Ação 2208	R\$ 320,00	Realizado apenas uma viagem para palestras sobre preenchimento de declarações de óbito devido a demandas internas para outras ações.
Atualizar e qualificar os profissionais responsáveis pelo SIM/SINASC regionais de saúde sobre o controle da distribuição da DO e DN.	02 Qualificações	-	R\$ 10.000,00 Recurso Federal Ação 2299	-	Contemplada na Diretriz 3, meta 15
Realizar qualificação sobre investigação de óbito com foco nas causas externas – 40h	01 qualificação 30 profissionais qualificados	-	R\$ 70.000,00 Recurso Federal Ação 2299	-	Contemplada na Diretriz 3, meta 15
Supervisionar as RS e SMS que codificam e classificam os óbitos	10 viagens para supervisão	10 viagens para supervisão	R\$ 5.000,00 Recurso Federal Ação 2299	R\$ 4.050,00	
Monitorar a alimentação do banco de dados do SIM/SINASC	246 Municípios alimentando o banco de dados regularmente nos sistemas de informação SIM/SINASC.	246 Municípios alimentando o banco de dados regularmente nos sistemas de informação SIM/SINASC	R\$ 0,00	R\$ 0,00	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

Qualificar técnicos das regionais de saúde sobre metodologia e monitoramento dos indicadores do PQAVS, Conecta - SUS, Sispacto, RIPSA	02 qualificações	Realizado 02 qualificações de 35 horas cada qualificação	R 120.000,00 Recurso Federal Ação 2299	43.324.05 NF1482 47.000.10 NF1574 Total : 90.324,05	São qualificados sobre metodologia e monitoramento dos indicadores do PQAVS, Ripsa, Conecta - SUS, Sispacto,
Elaboração e produção do Material Gráfico Educativo;	50.000 folders 1.000 cartazes 1000 canetas 1.000 camisetas 1000 bonés 500 pastas lonadas 1.000 pendrive	-	R\$ 144.500,00 Recurso Federal Ação 2299	-	Contemplada na Diretriz 3 Meta 13
AÇÕES NÃO CONTEMPLADAS PAS 2015					
Realizar duas qualificações sobre Controle e Distribuição de Declaração de Óbito e Declaração de Nascidos Vivos	02 qualificações anuais	01 Qualificação realizada	R\$ 40.000,00 Recurso Federal Ação 2299	R\$ 19.500.20 NF1642	Realizado apenas uma capacitação por que houve redução de recursos destinados a capacitações
Realizar duas qualificações para integrar a Rede Estadual de SVO no Estado de Goiás	02 qualificações anuais	01 Qualificação realizada	R\$ 40.000,00 Recurso Federal Ação 2299	R\$ 7.146.53 NF1453	Realizado apenas uma capacitação por que houve redução de recursos destinados a capacitações

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

Nem todas as capacitações previstas puderam ser efetivadas por questões de falta de recursos financeiros.

Recomendações:

.Promover capacitação sobre preenchimento de Declarações de Óbitos para os profissionais médicos nas SMS;

.Realizar supervisão junto às regiões de saúde para que essas estimulem/auxiliem seus municípios a implantar Grupos Técnicos de discussão de Óbitos, para que



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

promovam uma análise da situação de mortalidade.

Conclusão:

Houve uma redução dos óbitos por causas mal definidas no estado. Observou-se a partir do monitoramento avaliando da regularidade de alimentação dos sistemas de informação e repasse das informações enviadas pelo Monitoramento do Ministério da Saúde da indicação dos Municípios para bloqueio do recurso financeiro. SIM/SINASC/SINAN-NET, capacitações e supervisões in loco, contribuiu para uma melhora na qualidade dos preenchimentos e codificações das declarações de óbito.

OBJETIVO	Promover uma análise da Mortalidade Materna e MIF no Estado de Goiás.
META 16 - PES 2012-2015	Qualificar profissionais em investigação dos Óbitos Maternos e Investigar 90% dos MIF.
INDICADOR	Percentual de óbitos Maternos e MIF investigados.

META 2015A – Qualificar profissionais em investigação 90% dos Óbitos Maternos e 80% MIF.

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Realizar Qualificação sobre preenchimento de ficha de investigação hospitalar para técnicos dos NVH.	01 Qualificação	Não realizado	R\$ 5.000,00 Recurso Federal Ação 2299	R\$ 0,00	Não foi executado capacitação devido a redução de recursos financeiros para realização de capacitações;
IV Oficina Estadual sobre Vigilância do Óbito para atualizar profissionais	02 Oficinas	01 Oficina	R\$ 180.000,00 Recurso Federal Ação 2299	R\$ 14.006,41 NF 1607	Realizado apenas uma capacitação por que houve redução de recursos financeiros destinados a capacitações
Elaboração de 02 boletins epidemiológicos de análise do diagnóstico sobre Mortalidade	02 boletins divulgados	Não realizado	R\$ 10.200,00 Recurso Federal Ação 2299	R\$ 0,00	Não foi executado ação devido a execução de outras demandas internas e redução de recursos financeiros.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

Infantil			
----------	--	--	--

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

Nem todas as ações previstas puderam ser efetivadas como a produção boletins e capacitações devido a redução de recursos financeiros.

Recomendações:

Incentivar a implantação de Grupos Técnicos de discussão de Óbitos Maternos e Infantis nas Regionais de Saúde;
Realizar supervisão junto às regiões de saúde para que essas estimulem/auxiliem seus municípios a implantar Grupos Técnicos de discussão de Óbitos, para subsidiar a redução mortalidade infantil e materna.

Conclusão:

Houve um aumento nas investigações de óbitos Materno, Infantil e de Mulheres em Idade Fértil no estado. Observou-se a partir do monitoramento avaliando a regularidade das investigações de óbitos concluídas nos Sistema Federal de Informação sobre Mortalidade, capacitações e supervisões in loco, resultou em melhores percentuais de investigação, devendo ainda ser trabalhado que essa investigação ocorra em tempo oportuno para subsidiar ações imediatas.

OBJETIVO	Elaboração de agenda de Qualificação para planejamento do SUS
META 17 - PES 2012-2015	Elaborar uma agenda de Qualificação permanente em Sistema de Planejamento do SUS, voltada aos 246 municípios goianos de forma articulada com a SEST/SUS, CES e COSEMS, visando capacitar gestores e técnicos estaduais e municipais no uso de instrumentos de planejamento, monitoramento e avaliação; Qualificar 80.000 profissionais de saúde em cursos de extensão com duração de até 80h (seminários, oficinas, fóruns, congressos, simpósios, workshops e conferências);/ Aperfeiçoar 2.380 profissionais de saúde em Atenção Primária à Saúde;
INDICADOR	Percentual de qualificações realizadas, em comparação ao programado

META 2015 A – Ampliar o número de profissionais de saúde qualificados nas ações de alimentação e nutrição.

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Realizar a II Oficina de Promoção da Alimentação Saudável no ambiente escolar para capacitar os técnicos das	Aumento no número de profissionais de saúde e educação qualificados	Não realizado	R\$10.000,00 Recurso Federal Ação 2299	R\$0,00	Não foi possível ser executado devido à restrição da SES-GO quanto ao uso de recursos financeiros federais.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

Secretarias municipais de saúde e de educação de 100% dos municípios cadastrados no PSE	na promoção da alimentação saudável no ambiente escolar				
Capacitar as equipes das 17 Regionais de Saúde, 6 SMS que recebem o Fundo de Alimentação e Nutrição/ MS, 5 SMS da Agenda da Desnutrição, 113 SMS contempladas pela PMAQ/VAN na Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil (EAAB):	Profissionais qualificados	Realizado parcialmente	R\$ 40.000,00 Recurso Federal Ação 2299	R\$0,00	Foi realizado uma reunião com responsáveis pela Agenda da desnutrição (ANDI) e Fundo de alimentação (FAN) em Goiânia para análise e planejamento das ações.
Realizar III Encontro Estadual de Tutores da Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil (EAAB) com os 300 Tutores formados no Estado de Goiás para atualização na nova estratégia.	Profissionais qualificados	Não realizado	R\$10.000,00 Recurso Federal Ação 2299	R\$0,00	Não foi possível ser executado devido à restrição da SES-GO quanto ao uso de recursos financeiros federais. Foi realizado Oficina na Regional Oeste II em parceria com apoio da Suvisa e Spais.
Realizar a IV Oficina de Planejamento e Avaliação do Fundo de Alimentação e Nutrição com os 6 municípios contemplados pelo FAN e as 5 RS	Profissionais qualificados na avaliação e proposição de ações para a melhoria na implementação das ações custeadas pelo Fundo de Alimentação e Nutrição do Ministério da Saúde	Realizado parcialmente	R\$ 2.000,00 Recurso Federal Ação 2299	R\$0,00	Foi realizado uma reunião com responsáveis pela Agenda da desnutrição (ANDI) e Fundo de alimentação (FAN) em Goiânia para análise e planejamento das ações.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

Promover Oficinas de Educação Alimentar e Nutricional para os profissionais de Saúde das RS e SMS	Ampliação no número de profissionais de saúde e educação Qualificação em educação alimentar e nutricional de acordo com o Marco Nacional	Parcialmente concluído	R\$20.000,00 Recurso Federal Ação 2299	R\$ 15.958,05	Oficina realizada em conjunto com o Curso de aperfeiçoamento na Política de Alimentação e Nutrição: ações, programas e sistemas de alimentação e nutrição no SUS – prevenção e tratamento da obesidade
Capacitar os profissionais de saúde das RS e SMS em Alimentação e Nutrição na Atenção Primária de Saúde	Ampliação do número de profissionais de saúde qualificados em atenção nutricional	Parcialmente concluído	R\$ 55.000,00 Recurso Federal Ação 2299	R\$ 0,00	Oficina realizada em conjunto com o Curso de aperfeiçoamento na Política de Alimentação e Nutrição: ações, programas e sistemas de alimentação e nutrição no SUS – prevenção e tratamento da obesidade
Participar de eventos sobre a Política Nacional de Alimentação e Nutrição (PNAN)	Divulgação dos resultados das ações executadas pela Coordenação de Vigilância Nutricional	Não realizado	R\$ 5.000,00 Recurso Federal Ação 2299	R\$ 0,00	Não foi possível ser executado devido à restrição da SES-GO quanto ao uso de recursos financeiros federais
II Oficina de Qualificação de Multiplicadores para a Promoção de Práticas Alimentares Saudáveis e Prevenção de Câncer e I Mercado Est. da Saúde	Formação de Multiplicadores de Práticas Alimentares Saudáveis e Prevenção de Câncer	Não realizado	R\$ 10.000,00 Recurso Federal Ação 2299	R\$ 0,00	Não foi possível ser executado devido à restrição da SES-GO quanto ao uso de recursos financeiros federais
Apresentar trabalho (s) científico (s) em eventos Estaduais, Nacionais e Internacionais	Divulgação dos resultados das ações executadas pela Coordenação de	MOPESCO – 5 trabalhos ABRASCO – 3 trabalhos	R\$ 6.000,00 Recurso Federal Ação 2299	R\$ 0,00	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

	Vigilância Nutricional				
Oficina de aperfeiçoamento nos programas e sistemas de alimentação e nutrição no SUS	Aperfeiçoamento dos técnicos dos municípios nos Programas e Sistemas em Saúde	100 % concluído	R\$ 30.000,00 Recurso Federal Ação 2299	R\$ 30.000,00	Curso de aperfeiçoamento na Política de Alimentação e Nutrição: ações, programas e sistemas de alimentação e nutrição no SUS – prevenção e tratamento da obesidade
III Oficina de planejamento e avaliação da Agenda Nacional de Desnutrição Infantil (ANDI)	Qualificação dos profissionais das regionais e municípios para o planejamento e execução das ações pertinentes à ANDI	100% concluído	R\$ 2.000,00 Recurso Federal Ação 2299	R\$ 0,00	Foi realizado uma reunião com responsáveis pela Agenda da desnutrição (ANDI) e Fundo de alimentação (FAN) em Goiânia para análise e planejamento das ações.
III Seminário Estadual de Sensibilização para o Enfrentamento da Obesidade e I Oficina de Promoção da Alimentação Saudável do Trabalhador	Profissionais de saúde qualificados	Parcialmente realizado	R\$ 10.000,00 Recurso Federal Ação 2299	R\$ 0,00	Oficina realizada em conjunto com o Curso de aperfeiçoamento na Política de Alimentação e Nutrição: ações, programas e sistemas de alimentação e nutrição no SUS – prevenção e tratamento da obesidade
Capacitar 100% das RS e SMS no Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN)/E-SUS	Aumento no registro e análise do estado nutricional e consumo alimentar no SISVAN/E-SUS	Não realizado	R\$12.000,00 Recurso Federal Ação 2299	R\$ 0,00	Não foi possível ser executado devido à restrição da SES-GO quanto ao uso de recursos financeiros federais
Realizar Seminários Intersetoriais do Programa Bolsa Família em parceria com as Secretarias Estaduais de Educação e Cidadania e Trabalho	Profissionais qualificados	100% concluído	R\$ 26.000,00 Recurso Federal Ação 2299	R\$ 0,00	Foram realizados 5 Seminários em parceria com a Secretaria Cidadã, capacitados 790 profissionais.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

Realizar curso integrado direcionado aos profissionais de saúde que atuam em territórios com alto índice de indivíduos com muito baixa e baixa renda.	Profissionais qualificados	100% concluído	R\$ 6.000,00 Recurso Federal Ação 2299	R\$ 0,00	Curso realizado em parceria com a Secretaria Cidadã no município de Anápolis e formação de 502 profissionais.
Realizar a 4ª. oficina de atualização no Programa vitamina A Mais	Aumento na adesão e registro do Programa Nacional de Suplementação de Vitamina A	100% concluído	R\$ 15.000,00 Recurso Federal Ação 2299	R\$ 0,00	61 profissionais capacitados
Capacitar RS e SMS nas novas condutas do PNSF do Ministério da Saúde em 100% das RS e SMS de Goiás	Aumento na adesão e registro no Programa Nacional de Suplementação de Ferro	100% concluído	R\$5.000,00 Recurso Federal Ação 2299	R\$ 0,00	Elaborado e encaminhado informes técnicos por meio eletrônico e assessoria aos municípios.

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

As ações foram parcialmente executadas

Recomendações:

Promover reuniões técnicas e formação continuada dos profissionais de saúde envolvidos na implementação das ações

Conclusão:

Todas as ações propostas foram total ou parcialmente (algumas ainda estão em desenvolvimento) realizadas conforme previsto e com bons resultados.

OBJETIVO	Melhorar a assistência à saúde no contexto das Hepatites Virais
META 18 - PES 2012-2015	Qualificar profissionais de saúde na área de hepatites virais
INDICADOR	Número de profissionais qualificados

META 2015A – Qualificar profissionais de saúde na área de Hepatites Virais.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Realizar 02 qualificações em teste rápido de Hepatites B e C.	60 profissionais qualificados	11 qualificações realizadas mais de 400 profissionais qualificados	R\$ 45.000,00 Recurso Federal Ação 2299	R\$ 35.875,12	Três ações realizadas e pagas pela coordenação estadual, as demais realizadas em parceria com a coordenação DST/Aids (SPAIS) e Coordenação da Saúde da mulher Criança e do Adolescente (SPAIS), cujo público alvo da capacitação é o mesmo, otimizando assim a utilização dos recursos, e apoio em capacitações realizadas pelos municípios solicitantes.
Realizar o III Seminário Estadual de Controle das Hepatites Virais	80 profissionais qualificados	110 profissionais qualificados	R\$ 30.000,00 Recurso Federal Ação 2299	R\$ 17.581,86	Realizado o II Congresso Interinstitucional de Hepatites Virais em parceria com a FEN/UFG
Realizar qualificação em marcadores sorológicos.	60 profissionais qualificados	Não realizado	R\$ 45.000,00 Recurso Federal Ação 2299	R\$ 0,00	Evento não realizado devido a mudança de programação da POR QUE ? Dizer porque mudaram a programação coordenação estadual.
Realizar qualificação multidisciplinar para descentralização do tratamento de hepatites C	30 profissionais qualificados	Não realizado	R\$ 10.000,00 Recurso Federal Ação 2299	R\$ 0,00	Evento não realizado devido a mudança na política de implementação e distribuição de novas drogas para hepatite C, que permite o tratamento ao paciente sem efeitos colaterais adversos, inviabilizando a referida qualificação.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

Promover qualificação dos técnicos da coordenação estadual e municipal em até quatro eventos anuais de atualizações técnicas em hepatites virais;	06 profissionais qualificados	01 profissional qualificado	R\$ 20.000,00 Recurso Federal Ação 2299	R\$ 1.320,00	Recursos orçamentários gastos com diárias do técnico para o município de João Pessoa - PB, para participação no 10º Congresso HIV/Aids e 3º Congresso de Hepatites Virais, cuja inscrição foi custeada pelo Ministério da Saúde o que diminuiu o custo da qualificação.
Realizar oficina de elaboração e supervisão de ações em Hepatites Virais, junto aos municípios prioritários de DST/Aids/Hepatites Virais (Portaria MS 3276/2013 e resolução CIB GO 078/2014)	Oficinas realizadas	Não realizado	R\$ 60.000,00 Recurso Federal Ação 2299	R\$ 0,00	Eventos não realizados devido ao déficit de pessoal da coordenação estadual. Programado para o ano de 2016, conforme pessoal disponibilizado para coordenação.
Realizar qualificação e aconselhamento em hepatites virais para os profissionais da SUVISA.	05 qualificações (400 profissionais)	Não realizado	R\$ 5.000,00 Recurso Federal Ação 2299	R\$ 0,00	

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

As capacitações previstas atingiram a meta estabelecida na PAS, porém o número de profissionais capacitados foi amplamente maior devido as capacitações e participações dos técnicos ministrando palestras, eventos de testagem de massa, e campanhas educativas não previstas na PAS.

Recomendações:

Facilitar o acesso e ampliar os locais disponíveis para capacitações em saúde

Conclusão:

50 % da meta realizada, porém o número de profissionais capacitados em hepatites virais, superou o previsto na PAS, indicando também a mudança na política de testagem e confirmação sorológica, e conseqüente capacitações na área.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

OBJETIVO	Qualificar municípios e regionais de saúde para a estruturação e avaliação nas ações de vigilância epidemiológica das DTA e surtos de Doenças Diarréicas Agudas.
META 19 - PES 2012-2015	Promover capacitação de 100% dos técnicos dos Núcleos de Vigilância Epidemiológica dos municípios e das regionais de saúde para a estruturação e avaliação nas ações de vigilância epidemiológica das DTA e dos surtos Doenças Diarréicas Agudas.
INDICADOR	Número de profissionais qualificados

- META 2015A**
- Promover Qualificação de 180 técnicos dos Núcleos de Vigilância Epidemiológica nas ações de vigilância epidemiológica das DTA e dos surtos Doenças Diarréicas Agudas;
 - Aumentar em 25% o número de municípios notificantes em relação ao ano anterior;
 - Aumentar em 25% a proporção de casos e surtos encerrados em tempo oportuno em relação ao ano anterior;
 - Realizar 1 Campanha de Quimioprofilaxia preventiva para geo-helmintíase.

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Realizar oficina de qualificação em investigação de surto de DTA/cólera para Regionais de Saúde e Municípios	07 oficinas (100 profissionais qualificados)	8 oficinas (153 profissionais capacitados)	R\$ 20.000,00 Recurso Federal Ação 2299	R\$ 180,00 Diárias	Qualificações realizadas in loco: Serra da Mesa e São Patrício Qualificações realizadas através do Conecta SUS porque houve corte de despesas devido a Lei de Responsabilidade Fiscal: Oeste II, Nordeste I, Norte, Sul, Rio Vermelho e Entorno Norte
Realizar oficina de qualificação em DTA's/Hepatite A e E para Regionais de Saúde e Municípios.	03 oficinas (80 profissionais capacitados)	3 oficinas (58 profissionais capacitados)	R\$8.000,00 Recurso Federal Ação 2299	R\$ 30,00 Diárias	Central, Centro Sul e Pirineus
Reunir com as regionais de Saúde	02 reuniões realizadas	1 reunião realizada	R\$ 10.000,00	R\$ 3.662,64	Não houve pagamento de hospedagem



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

para organização da campanha de Quimioprofilaxia preventiva para geo-helmintíase		(60 participantes)	Transferência Federal		nem diária para os participantes. Foi realizada capacitação da preparação da campanha com a participação SPAIS, PSE, SEDUC, GEAF, Alguns municípios e SPE,
--	--	--------------------	-----------------------	--	--

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

O déficit de recursos humanos no nível central (02 técnicas saíram da coordenação) e corte de despesas devido a Lei de Responsabilidade Fiscal prejudicou a realização de capacitações e a elaboração do Plano de Estruturação de Vigilância Epidemiológica da Doença de Creutzfeldt-Jakob – DCJ, pois tivemos que priorizar algumas atividades baseado no perfil epidemiológico da doença e da Regional de Saúde e municípios.

A reunião com a área técnica do Ministério da Saúde aconteceu muito próxima da data de início da campanha por isso ficou inviável realizar 02 reuniões.

Recomendações:

A América Central tem apresentado um aumento constante no número de casos de cólera e, portanto as ações previstas no Plano Estadual de Preparação para o Enfrentamento da doença devem ter continuidade em 2016, com ênfase para a assessoria e capacitação dos municípios em todas as áreas de abrangência (Vigilância em Saúde, Educação em Saúde e Assistência); A Vigilância das DTAs e o MDDA precisa ser estruturada nas Regionais de Saúde e municípios e as pessoas capacitadas precisam atuar como multiplicadores das informações recebidas nas capacitações.

Conclusão:

As ações de controle e vigilância das Doenças de Transmissão Hídrica e Alimentar são negligenciadas por parte dos municípios e regionais de saúde o que tem levado a adoção de medidas específicas de prevenção e controle do grupo de doenças e surtos de forma tardia e o registro das informações nos sistemas de informação inoportuna e inadequada.

OBJETIVO	Ampliar a investigação de óbitos e casos graves de dengue.
META 20 - PES 2012-2015	Realizar capacitações anuais em investigação de óbitos e casos graves de dengue.
INDICADOR	Número de profissionais qualificados em investigação de óbitos e casos graves de dengue

META 2015A - Realizar capacitações em investigação de óbitos e casos graves de dengue.

AÇÕES	Produtos/2015	Recursos Orçamentários	Observações Específicas
--------------	----------------------	-------------------------------	--------------------------------



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Qualificação em vigilância epidemiológica de dengue com ênfase em análise de dados e investigação em casos graves e óbito.	52 profissionais qualificados	Não realizado	R\$ 25.000,00 Recurso Federal Ação 2299	R\$ 0,00	Devido a demandas externas e indisponibilidade de recurso financeiro.

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

Embora não tenha havido a capacitação foram mantidas as reuniões do Comitê Técnico Estadual de Avaliação de Casos Graves e Óbitos Suspeitos de Dengue que independente do município onde ocorreu o óbito são discutidas e avaliadas durante as reuniões.

Recomendações:

Manter a meta na PAS 2016

Conclusão:

Mantivemos o padrão adequado nas avaliações.

OBJETIVO	Qualificar os profissionais de saúde em relação as rotinas operacionais dos sistemas de Informação da Vigilância Epidemiológica
META 21 - PES 2012-2015 - SUGERIDA PARA INCLUSÃO	Realizar anualmente 04 Cursos sobre rotinas operacionais dos Sistemas de Informação e 01 Curso em Tabulação e Análise de dados. (META NÃO CONTEMPLADA PES 2012-2015)
INDICADOR	Número de profissionais qualificados.

META 2015A – Realizar 04 Cursos referente as rotinas operacionais do sistema de tabulação e análise de dados.

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Realizar Qualificação para os profissionais de saúde nas esferas Municipal de Estadual.	04 Cursos Realizados 35 pessoas cada Curso	04 cursos realizados com 102 pessoas capacitadas	R\$ 70.000,00 Recurso Federal Ação 2299	R\$ 3.672,81	Realizado quatro cursos de tabulação e análise de dados epidemiológicos, alcançando.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

Esta ação visa capacitar os profissionais em saúde nas rotinas operacionais dos sistemas de informação e ferramenta de análise de dados. Portanto neste ano não foi possível realizar a capacitação de análise de dados Hanseníase e Tuberculose, que exigiria um custo de aproximadamente R\$67.000,00, pois os relatórios epidemiológicos estas áreas específicas foram alteradas pelo ministério da Saúde, sendo necessário aguardar uma capacitação dos técnicos Estaduais, que foi realizada em Outubro de 2015, para posterior oferta deste curso às Regionais de Saúde Municípios Este curso será planejado para 2016.

Recomendações:

Ampliar o número de profissionais a serem capacitados e priorizar as capacitações essenciais para os profissionais de saúde que trabalham com análise de dados e rotinas operacionais do sistema de informação.

Conclusão:

A capacitação dos profissionais de saúde é fundamental para as o desenvolvimento de qualidade das ações de planejamento e programação das atividades subsidiadas na evidência dos dados epidemiológicos, portanto deve-se continuar com processo de educação permanente destes profissionais.

OBJETIVO	Qualificar os profissionais de saúde em relação as rotinas operacionais dos sistemas de Informação da Vigilância Epidemiológica.
META 22 – PES 2012-2015 – SUGERIDA PARA INCLUSÃO	Realizar 17 cursos em 100% das regiões de saúde sobre Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde. (META NÃO CONTEMPLADA PES 2012-2015)
INDICADOR	Número de Cursos Realizados.

META 2015 – Realizar 17 Cursos referente as rotinas operacionais do sistema de tabulação e análise de dados.

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Realizar capacitação para os profissionais de saúde nas esferas Municipal e Estadual (Regionais de Saúde).	17 Cursos Realizados	01 curso realizado	R\$ 30.000,00 Recurso Federal Ação 2299	R\$1.039,90	Realizado uma capacitação para os coordenadores de vigilância em saúde das regionais de saúde sobre atualização da Portaria do Programa PQAVS.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

Os cursos programados não foram realizados devido a uma mudança na estratégia de aplicação dos recursos financeiros oriundos do Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde à Secretaria de Estado de Saúde, em que consiste na implementação do Projeto de Incentivo financeiro para melhoria dos indicadores de vigilância em saúde do municípios, realizando repasses financeiros aos municípios por meio de seleção de projetos do montante do recurso que é destinado deste programa para Secretaria de Estado de Saúde de Goiás.

Recomendações:

Implementar o projeto do Projeto de Incentivo financeiro para melhoria dos indicadores de vigilância em saúde do municípios em 2016.

Conclusão:

O propósito deste programa PQAVS é fortalecer o processo de monitoramento da qualidade das ações visando a melhoria dos serviços de vigilância em saúde nos Municípios., portanto a Secretaria de Estado da Saúde decidiu promover o repasse de seu ônus financeiro aos municípios para apoiar os mesmos no desenvolvimento das ações de vigilância em saúde.

OBJETIVO	Fortalecimento das ações de Vigilância em Saúde frente aos Eventos de Massa
META 23 - PES 2012-2015	Realizar oficina para os profissionais de saúde dos Núcleos de Vigilância Epidemiológica e Regionais de Saúde dos 17 municípios prioritários.
INDICADOR	Número de profissionais qualificados

META 2015 A - Qualificar os profissionais do CIEVS através da participação em eventos técnicos (cursos, seminários, capacitações, congressos).

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Qualificar os profissionais do CIEVS através da participação em eventos técnicos (cursos, seminários, capacitações, congressos).	Participação em 4 (quatro) eventos	Participação em 4 (quatro) eventos	R\$ 10.000,00 Recurso Federal Ação 2299	R\$ 1.552,42	02 eventos foram custeados pelo MS e 01 foi custeado pela SES-GO não havendo assim outras despesas.

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

Os eventos foram de grande importância para a área técnica, possibilitando um melhor desempenho de todos.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

Recomendações:

Manter a meta na PAS de 2016

Conclusão:

Consideramos a meta concluída

OBJETIVO	Qualificar os profissionais de saúde dos núcleos de vigilância epidemiológica hospitalar
META 24 - PES 2012-2015	Atualizar 75 profissionais do NVEH e de Regionais de Saúde para o encerramento adequado e oportuno
INDICADOR	Número de profissionais qualificados

META 2015 A - Promover Qualificação dos técnicos das vigilâncias epidemiológicas dos municípios que apresentam maiores inconsistências de banco de dados (SINAN).

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Promover Qualificação dos técnicos das vigilâncias epidemiológicas dos municípios que apresentam maiores inconsistências de banco de dados (SINAN)	75 profissionais qualificados	Não realizado	R\$ 32.000,00 Recurso Federal Ação 2299	R\$ 0,00	Não executado devido a restrição de recursos financeiros.

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

Ação não executada devido à restrição de recursos financeiros.

Recomendações:

Programar execução da ação para o ano de 2016.

Conclusão:

A qualificação dos técnicos das vigilâncias epidemiológicas municipais contribuiria para a melhoria dos indicadores de encerramento oportuno e adequado das notificações.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

OBJETIVO	Qualificar os profissionais de saúde dos Núcleos de Vigilância Epidemiológica Hospitalar (NVEH)
META 25 - PES 2012-2015 SUGERIDA PARA INCLUSÃO	Atualizar profissionais do NVEH em novos protocolos, portarias e relatórios (META NÃO CONTEMPLADA PES 2012-2015)
INDICADOR	Número de profissionais qualificados

META 2015A– Realizar qualificações em Vigilância em Saúde.

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Realizar um Seminário de Vigilância Epidemiológica em Âmbito Hospitalar.	58 profissionais qualificados	Nenhum profissional qualificado	R\$ 40.000,00 Recurso Federal Ação 2299	R\$ 0,00	Incompatibilidade de agendas e CVEH, ARS, SEST-SUS e MS. (Corte parcial de recursos)
Realizar 10 reuniões de Qualificação para aos técnicos dos núcleos de vigilância epidemiológica hospitalar e áreas afins	20 profissionais qualificados	25 profissionais qualificados	R\$ 4.000,00 Recurso Federal Ação 2299	R\$ 0,00	Foram utilizados recursos próprios do COREN, SMS, SEST-SUS.
Realizar oficinas de qualificação aos profissionais envolvidos no processo de implantação do Núcleo de Vigilância Epidemiológica Hospitalar.	09 profissionais qualificados	31 profissionais capacitados	R\$ 3.000,00 Recurso Federal Ação 2299	R\$ 4.170,47	Houve aumento no número de participantes, resultando em aumento do recurso orçamentário executado.
Realizar 05 reuniões de Qualificação para aos técnicos dos núcleos de vigilância	20 profissionais qualificados	25 profissionais qualificados	R\$ 2.000,00 Recurso Federal Ação 2299	R\$ 0,00	Foram utilizados recursos próprios do, SMS, SEST-SUS e áreas afins.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

epidemiológica hospitalar e áreas afins					
---	--	--	--	--	--

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

As qualificações realizadas tiveram número superior que o previsto, possibilitando maior integração entre as áreas afins.

Recomendações:

Realizar ações direcionadas para gestores das Unidades Hospitalares com objetivo de sensibilizá-los da importância dos NVEH.

Conclusão:

A implementação das atividades dos NVEH tem contribuído para a melhoria das notificações das doenças transmissíveis e não transmissíveis.

OBJETIVO	Melhorar o diagnóstico laboratorial das doenças imunopreveníveis e respiratórias
META 26- PES 2012-2015	Promover a qualificação dos profissionais dos núcleos de vigilância epidemiológica e regionais nas doenças imunopreveníveis e respiratórias (META NÃO CONTEMPLADA PES 2012-2015)
INDICADOR	Coqueluche de 25 para 35%, /doenças exantemáticas de 80 para 100%, / meningites bacterianas de 48 para 51% / Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) de 35 para 45%

META 2015 A – Qualificar em doenças: Coqueluche, meningites, doenças exantemáticas e SRAG.

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
05 Capacitações em doenças: Coqueluche, meningites, doenças exantemáticas e SRAG	05 capacitações	04 qualificações realizadas	R\$ 1.000,00 Diárias Recurso Federal Ação 2208	R\$ 800,00 Diárias	Indisponibilidade de agenda por parte das Regionais de Saúde
Elaborar material educativo de vigilância epidemiológica dos agravos pertinentes (coqueluche, meningite, doenças exantemáticas,	10000 exemplares	Não realizado	R\$ 35.000,00 Recurso Federal Ação 2208	R\$ 0,00	Não foram elaborados materiais dos seguintes agravos: coqueluche e meningite. Aguardando a publicação do Guia de Vigilância Epidemiológica



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

PFA, tétano acidental e neonatal, SRAG)					pelos Ministério da Saúde com possíveis alterações.
---	--	--	--	--	---

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

A meta proposta de casos de meningite bacteriana fechados por critério laboratorial de 48 para 51% foi atingida . O percentual em 2015 foi de 55%.(fonte:SINAN).

A meta atingida da Coqueluche foi de 31%.

No que se refere a Síndrome Respiratória Aguda Grave a meta de encerramento dos casos por critério laboratorial foi atingida, uma vez que chegou a 66%.

Recomendações:

Ampliar o percentual de casos de coqueluche, meningite e SRAG encerrados pelo critério laboratorial.

Conclusão:

A vigilância das doenças imunopreveníveis e respiratórias (coqueluche, meningite e SRAG) apresentou avanços nos dados epidemiológicos, com o aumento do percentual de casos encerrados pelo critério laboratorial. Entretanto o diagnóstico laboratorial deve ser ampliado para fortalecer as ações epidemiológicas relacionadas a estas doenças.

OBJETIVO	Melhorar as ações de vigilância em saúde no contexto das Zoonoses.
META 27 - PES 2012-2015	Realizar qualificação anual para 500 profissionais das Unidades de Saúde em ações de profilaxia humana antirábica em Goiás.
INDICADOR	Número de profissionais qualificados

META 2015A – Qualificar profissionais de saúde na área de Zoonoses.

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Realização de qualificações no protocolo de profilaxia da raiva humana	150 Profissionais qualificados	300 Profissionais capacitados	R\$ 20.000,00 Recurso Federal Ação 2299	R\$ 840,00	Feito parcerias com COREN/GO,HDT, EV-UFG Regionais de Saúde e Municípios para realizações das qualificações
Realizar o I Seminário Estadual de	300 Profissionais	Realizado	R\$ 250.000,00	R\$ 50.294,98	Evento realizado na sede do Cremego



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

Zoonoses	qualificados		Recurso Federal Ação 2299		nos dias 20 e 21 de outubro de 2015. Com 350 inscritos
Realização de 15 Oficinas Básicas de Vigilância Epidemiológica voltada às Zoonoses	200 Profissionais qualificados	Realizado	R\$ 50.000,00 Recurso Federal Ação 2299	R\$ 25.681,47	Feito parcerias com COREN/GO, Regionais de Saúde e Municípios para realizações das qualificações participações em eventos voltados às Zoonoses. Também foram realizados 03 treinamento em Leishmaniose Visceral Canina (Jataí 17/03, Caldas Novas 07/04 e Pirenópolis 18/03) e Reunião Estadual dos Centros de Controle de Zoonoses - CCZ (Goiania 25/11)
Realizar qualificação de técnicos dos 18 municípios prioritários para estruturação das ações de vigilância epidemiológica, diagnóstico e controle do tracoma	22 profissionais qualificados	Não realizado	R\$ 30.000,00 Recurso Federal Ação 2299	R\$ 0,00	Não realizado devido a indisponibilidade de monitores do Ministério da Saúde para realização do curso de padronização e a falta de respaldo legal para a equipe estadual padronizada na execução das ações de diagnóstico e tratamento do tracoma.
Realizar qualificação em manejo clínico para pacientes chagásicos	22 profissionais qualificados	Não realizado	R\$ 45.000,00 Recurso Federal Ação 2299	R\$ 0,00	Não realizado por indisponibilidade de recursos.
Qualificar os profissionais do CIEVS através da participação em eventos técnicos (cursos, seminários, capacitações, congressos).	Participação em 15 eventos	Realizado parcialmente	R\$ 50.000,00 Recurso Federal Ação 2299	R\$ 0,00	Participação de técnicos do CIEVS nos eventos promovidos ou que tiveram a colaboração da Coordenação de Zoonoses (Seminário Estadual de



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

					Arboviroses e capacitação de técnicos para o CIEVS).
Realizar qualificação em manejo clínico em Micoses Sistêmicas	30 Profissionais qualificados	30 Profissionais qualificados	R\$ 16.000,00 Recurso Federal Ação 2299	R\$ 0,00	Realizada parceria com COREN/GO. Capacitações realizadas nos dias 29 e 30/04/15 no auditório do COREN.

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

As ações programadas são de fundamental importância para a vigilância de Zoonoses e foram executadas em sua maioria.

Recomendações:

As ações que não foram executadas no ano de 2015 deverão ser reprogramadas para o ano de 2016.

Conclusão:

As ações programadas foram cumpridas satisfatoriamente em sua maioria.

OBJETIVO	Qualificar profissionais para a descentralização das Ações de Controle da Hanseníase
META 28 - PES 2012-2015	Qualificar profissionais nas ações de controle da Hanseníase.
INDICADOR	Número de profissionais qualificados

META 2015A – Qualificar profissionais nas ações de controle da Hanseníase.

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Realizar qualificação para profissionais (médicos e enfermeiros) no Manejo Clínico da Hanseníase nas Regionais de Saúde	06 Qualificações para 250 profissionais	Realizado 04 qualificações para 190 profissionais	R\$ 35.000,00 Recurso Federal Ação 2299	R\$ 17.715,64	Faltou 01 qualificação na Regional Estrada de Ferro por falta de interesse da mesma.
Realizar Seminário Estadual de Hanseníase	150 profissionais	Não realizado	R\$ 90.000,00 Recurso Federal	R\$ 0,00	Falta de recursos financeiros. Priorizada a capacitação “Manejo



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

			Ação 2299		Clínico da Hanseníase”.
Realizar qualificação na Prevenção de Incapacidade em Hanseníase	01 Qualificação para 20 profissionais	Não realizado	R\$ 30.000,00 Recurso Federal Ação 2299	R\$ 0,00	Falta de recursos financeiros. Priorizada a capacitação “Manejo Clínico da Hanseníase”.
Realizar qualificação em Auto Cuidados em Hanseníase	01 Qualificação para 20 profissionais	Não realizado	R\$ 30.000,00 Recurso Federal Ação 2299	R\$ 0,00	Falta de recursos financeiros. Priorizada a capacitação “Manejo Clínico da Hanseníase”.
Realizar oficina de monitoramento e avaliação das Ações de Controle da Hanseníase	01 oficina para 50 profissionais	Não realizado	R\$ 20.000,00 Recurso Federal Ação 2299	R\$ 0,00	Será realizada em março de 2016

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

As atividades de qualificação dos profissionais da atenção básica possibilitou a manutenção da descentralização das ações nos municípios goianos. No entanto, a alta rotatividade dos profissionais e a necessidade de capacitação têm dificultado a realização de parte das atividades em vários municípios

Recomendações:

Manter recursos para as atividades de capacitação e monitoramento das atividades de controle.

Conclusão:

O trabalho de controle e eliminação da hanseníase consiste em garantir a efetividade do modelo de atenção baseado no diagnóstico precoce e tratamento oportuno, mediante o fortalecimento da gestão descentralizada e integrada das três esferas de governo. O sucesso do trabalho depende da competência técnica dos gestores de saúde, do trabalho conjunto com a sociedade organizada e da capacidade do SUS de responder às demandas apresentadas pelos usuários.

OBJETIVO	Qualificar profissionais para realização de diagnóstico de casos novos de tuberculose por meio da realização do teste rápido
META 29 - PES 2012-2015	Qualificar profissionais de saúde no controle da Tuberculose
INDICADOR	Nº de profissionais qualificados

META 2015 A - Qualificar profissionais de saúde no controle da Tuberculose.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Realizar em conjunto com o LACEN Qualificação em realização de diagnóstico de casos novos para tuberculose por meio de teste rápido.	01 Qualificação para 12 profissionais	Não Realizado	10.000,00 Recurso Federal Ação 2299	R\$ 0,00	Após capacitação realizada em 2014 foi acordado que os municípios com o TRM implantado realizaria as qualificações.
Oficina para ações de controle de Tuberculose em populações vulneráveis (Índio, Pop. de rua, drogaditos, HIV e diabetes)	01 oficina para 60 profissionais	Não Realizado	13.000,00 Recurso Federal Ação 2299	R\$ 0,00	Falta de recursos financeiros para realização da atividade. Esta ação será contemplada no PAS de 2016.
Realizar 03 oficinas para implantação de Sistema de Informação para Quimioprofilaxia de Tuberculose	03 oficinas para 10 profissionais cada	02 oficinas	3.000,00 Recurso Federal Ação 2299	R\$ 4.199,06	Houve aumento de custos financeiros porque o número de participantes nas duas oficinas ultrapassou o previsto, devido à necessidade de incluir mais Regionais, além da Central e Centro-Sul.
Realizar uma Qualificação em aplicação e leitura da prova tuberculínica PPD.	06 profissionais qualificados	Não Realizado	6.000,00 Recurso Federal Ação 2299	R\$ 0,00	Devido à dificuldade de aquisição do PPD pelo MS o quantitativo enviado aos estados foi apenas para assistência, não atendendo demanda para qualificação. Esta ação irá ser contemplada no PAS de 2016.

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

As ações contempladas nesta meta visa melhorar a detecção de casos novos de tuberculose oportunamente, bem como a quebra da cadeia de transmissão da doença estabelecendo estratégias de prevenção e controle da doença nos serviços.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

Recomendações:

Intensificar a busca ativa do Sintomático Respiratório nos serviços de saúde;
Estabelecer fluxo adequado para melhorar o tempo de encaminhamento dos resultados do TRM as unidades de Saúde;
Fortalecer o vínculo entre o laboratório municipal e a coordenação municipal de tuberculose;
Fortalecer junto aos municípios a notificação dos casos de ILTB em ficha específica elaborada pelo Estado.

Conclusão:

Detectar precocemente casos novos de tuberculose e examinar os contatos identificados garante o efetivo controle da doença no estado.
A garantia de qualificação profissional contínua à multiplicação das informações, que são repassadas, fortalece a efetividade das ações que são programadas para o alcance de metas pactuadas.

OBJETIVO	Qualificar os profissionais de saúde da área de imunizações para melhorar a qualidade dos serviços e manter altas e homogêneas coberturas vacinais.
META 30 - PES 2012-2015	Qualificar 4.000 profissionais de saúde em cursos de extensão com duração de até 80h (seminários, oficinas, fóruns, congressos, simpósios, workshops e conferências);
INDICADOR	Número de profissionais qualificados

META 2015A – Promover a participação de 1045 profissionais de saúde em oficinas, seminários, cursos relacionados a área de imunizações.

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Qualificar 70 profissionais de saúde para as Campanhas de Vacinação Contra Influenza e Poliomielite.	Qualificação realizada	Qualificação realizada	R\$ 10.000,00 Recurso Federal Ação 2299	R\$ 0,00	Para a campanha de influenza foi realizada mídia audiovisual e disponibilizado na plataforma youtube para os profissionais de saúde. Não houve gasto de recurso financeiro. A oficina da campanha de poliomielite foi realizada em conjunto com a campanha de atualização do cartão da criança, devido a mudança



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

					do cronograma do PNI.
Qualificar 70 profissionais de saúde para a Campanha de Atualização do Cartão da Criança	Qualificação realizada	Qualificação realizada	R\$ 10.000,00 Recurso Federal Ação 2299	R\$ 4.579,36	Foi realizado somente para Regiões de saúde e municípios com mais de 100.000.00 hab.
Qualificar 110 profissionais de saúde dos municípios de 03 Regionais de Saúde em Atualização em Procedimentos de Vacinação	Qualificação realizada	Qualificação realizada	R\$ 78.000,00 Recurso Federal Ação 2299	R\$156.941,14	Foi programada capacitação de 03 RS, entretanto capacitamos 07 RS em 2015
Qualificar 70 profissionais de saúde para o Monitoramento Rápido de Coberturas Vacinais pós Campanha.	Qualificação realizada	Qualificação realizada	R\$ 15.000,00 Recurso Federal Ação 2299	R\$ 4.238,34	Foi realizado somente para Regiões de saúde e municípios com mais de 100.000.00 hab.
Qualificar 300 profissionais de saúde para implantação de novas vacinas no Calendário Nacional de Vacinação.	Qualificação realizada	Não realizado	R\$ 20.725,50 Recurso Federal Ação 2299	R\$ 0,00	Não houve implantação de novas vacinas.
Qualificar 300 profissionais em Eventos Adversos Pós Vacinação e em imunobiológicos especiais	Profissionais qualificados	Não realizado	R\$ 115.000,00 Recurso Federal Ação 2299	R\$ 0,00	Os recursos disponibilizados para a Gerência de Imunizações e Rede de Frio não foram suficientes para a realização desse evento, devido a outras prioridades.
Qualificar 50 profissionais de saúde do município de Aparecida de Goiânia na implantação do SI-PNI nas salas de vacinas.	Profissionais qualificados	Realizado	R\$ 8.000,00 Recurso Federal Ação 2299	R\$ 0,00	Ocorreu término da vigência do contrato. A ação foi executada com recurso do próprio município de Aparecida de Goiânia
Qualificar 68 profissionais de saúde das 17 Regiões de Saúde para	Profissionais qualificados	Realizado	R\$ 10.000,00 Recurso Federal	R\$ 16.230,02	AS capacitações estavam programadas só para as Regiões de Saúde. No



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

atualizar as informações sobre o Sistema de Informações do Programa Nacional de Imunizações(SIPNI).			Ação 2299		entanto, houve necessidade de capacitar municípios que estavam com dificuldades. Portanto, foi utilizado mais recurso financeiro.
Qualificar profissionais da GIRF e CRIE através da participação em cursos, seminários, capacitações, congressos fora do Estado.	Profissionais qualificados	Não realizado	R\$ 15.000,00 Recurso Federal Ação 2299	R\$ 0,00	Não houve participação em cursos, seminários, etc. Fora do Estado, devido a outras demandas. Este item consta na diretriz 10.
Realizar oficina de divulgação do CRIE à associação de renais crônicos, diabéticos e hipertensos e à sociedade goiana de infectologia	Divulgação realizada	Não realizado	R\$ 350,00 Tesouro Estadual Ação 2299	R\$ 0,00	Não realizado devido à prioridade de outras demandas. Este item consta na diretriz 10.
Realizar Jornada Estadual de Imunização para Regiões de Saúde e Municípios do Estado de Goiás.	Jornada realizada	Não realizada	R\$ 42.373,94 Recurso Federal Ação 2299	R\$ 0,00	Não foi realizado, pois os recursos disponibilizados para a Gerência de Imunizações e Rede de frio não foram suficientes.
AÇÕES NÃO PROGRAMADAS NA PAS 2015					
Oficina de preparação da campanha de HPV 2015	Oficina realizada	Realizada	R\$ 25.259,67 Recurso Federal Ação 2299	R\$ 26.162,80	
Participação em eventos	Não programada e realizada	Realizada	-	R\$ 1.200,00	Viagens do Programa “Mais saúde para Goiás” e para eventos em Brasília

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

Foram realizadas 54,54% das ações, devido a outras prioridades e falta de recurso financeiro. Foram executadas ações que não estavam previstas

Recomendações:



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

Assegurar recurso financeiro para a realização de 100% das ações programadas

Conclusão:

As ações foram executadas com grande empenho pela equipe da Gerência e grande participação por parte do convidados.

OBJETIVO	Ampliar o numero de municípios descentralizados nas ações de monitoramento de alimentos
META 31 - PES 2012-2015	Qualificar fiscais das Regionais de Saúde e dos Municípios nas ações de monitoramento da qualidade de alimentos
INDICADOR	Número de municípios descentralizados em ações de monitoramento de alimentos

META 2015A - Qualificar fiscais das Regionais de Saúde e dos Municípios nas ações de monitoramento da qualidade de alimentos.

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Promover Qualificação técnica para fiscais das Regionais de Saúde e dos Municípios, avaliando o cumprimento das ações em 100% dos municípios pactuados por meio das coletas de alimentos realizadas e acompanhamento dos processos de investigação e administrativos, divulgando os resultados das ações do Monitoramento da Qualidade de Alimentos.	Capacitar 73 fiscais de municípios pactuados emissão relatório consolidado anual das atividades do monitoramento de alimentos	Foi realizada a Reunião Anual em 2015 do Monitoramento da Qualidade de Alimentos com a participação de 54 participantes sendo Fiscais das Regionais de Saúde e Municípios pactuados	R\$ 35.000,00 Recurso Federal Ação 2299	R\$ 20.000,00	

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

As atividades de capacitação dos profissionais das Regionais e Municípios possibilitou a manutenção da descentralização das ações de coleta para o Programa Estadual de Monitoramento da Qualidade de Alimentos nos municípios goianos. No entanto, a alta rotatividade dos profissionais têm dificultado a realização de parte das atividades em vários municípios

Recomendações:



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

Realizar esta capacitação com periodicidade anual ou menor.

Conclusão:

Foi realizada uma capacitação no ano de 2015, porem esta capacitação deve ser periodicamente realizada para garantir uma efetividade das ações considerando a grande rotatividade dos fiscais das Visas municipais.

OBJETIVO	Implementar ações de vigilância em saúde nos municípios com população exposta a agrotóxicos para redução dos riscos a saúde
META 32- PES 2012-2015	Qualificar técnicos para ações de vigilância em saúde ambiental
INDICADOR	Percentual de municípios de riscos com ações de Vigilância em Saúde de população por exposição a agrotóxicos

META 2015A – Qualificar técnicos para ações de vigilância em saúde ambiental e Vigilância em Controle Ambiental de Vetores.

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Capacitar profissionais da vigilância sobre a temática dos agrotóxicos.	300 Profissionais qualificados	Realizados parcialmente	R\$ 135.000,00 Recurso Federal Ação 2299	R\$ 54.974,10	Foi realizado parcialmente, pois não houve adesão de todos os municípios.
Qualificar técnicos de Nível Central, de Regionais de Saúde e de Municípios para ações de Vigilância em Saúde Ambiental -componentes VIGIPEQ, VIGIAGUA e VIGIDESASTRES	Realizar cursos de qualificação com abrangência regional	Realizar cursos de qualificação com abrangência regional	R\$ 150.000,00 Recurso Federal Ação 2299	R\$ 13.825,80	Foram realizados cursos de capacitação nos municípios e também nas regionais .

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

As ações foram realizadas a contento, porem a adesão de alguns municípios ainda é pequena por diversos fatores.

Recomendações:

Que seja realizadas novas capacitações objetivando a priorização desses municipios que não foram capacitados

Conclusão:



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

As capacitações foram realizadas com sucesso, porem deve ser periodicamente realizado para garantir uma efetividade e eficacia nas ações de Vigilância em Saúde Ambiental.

OBJETIVO	Garantir padrões de qualidade pedagógica na qualificação dos profissionais do SUS.
META 33 - SUGERIDA PARA INCLUSÃO NO PES 2012-2015	Acompanhar, supervisionar e avaliar a realização de 1000 eventos na forma de cursos livres, seminários, oficinas, fóruns, congressos, simpósios, workshops, plenárias e conferências com participação dos trabalhadores do SUS e da sociedade em geral.
INDICADOR	Número de eventos realizados

META 2015A– Qualificar 1.170 pessoas em atenção psicossocial, álcool e drogas.

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Realizar Encontro de Trabalhadores e Usuários de Serviços Residenciais Terapêuticos	100 pessoas qualificadas.	Não realizado	R\$ 30.000,00 Tesouro Estadual Ação 2299	R\$ 0,00	Não realizado por falta de disponibilidade de recurso. Observação 01.
Realizar 04 Encontros Impertinentes/Supervisão Institucional Atenção Psicossocial, Álcool e Drogas	240 pessoas qualificadas	Não realizado	R\$ 50.000,00 Tesouro Estadual Ação 2299	R\$ 0,00	Não realizado por falta de disponibilidade de recurso. Observação 01.
Realizar Encontro Estadual do Colegiado de Coordenadores Municipais de Saúde Mental e de Serviços de Atenção à Saúde Mental, Álcool e Drogas	200 pessoas qualificadas	Não realizado	R\$ 70.000,00 Tesouro Estadual Ação 2299	R\$ 0,00	Não realizado por falta de disponibilidade de recurso. Observação 01.
Realizar Oficinas de Atualização sobre Crack e Outras Drogas para	180 pessoas qualificadas	Não realizado	R\$ 238.323,70 Recurso Federal	R\$ 0,00	Adiado para 2016. Aguardando a implantação dos leitos de saúde



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

Profissionais atuantes em Hospitais Gerais.			Ação 2299		mental em Hospitais Gerais. Observação 02.
Realizar Oficina de Atualização em Projetos Terapêuticos e Reinserção Social de Usuários de Crack e outras Drogas para profissionais das Redes SUS e SUAS	180 Pessoas Qualificadas	165 Pessoas Qualificadas	R\$ 158.476,30 R\$150.000,00 de rendimento Recurso Federal Ação 2299	R\$ 128.305,12 (Logística) + R\$ 16.560,00 Hora/aula	Realizadas 3 turmas e profissionais do SUS e SUAS de todas as regiões de saúde foram qualificadas.
Realizar Oficina de Acolhimento e Formação para Familiares de Usuários de Álcool e Outras Drogas.	180 Pessoas Qualificadas	Não realizado	R\$ 65.200,00 Recurso Federal Ação 2299	R\$ 0,00	Adiado para 2016 em função de dificuldades administrativas. Observação: Projeto pedagógico nº 021/2013 em andamento.
Realizar Curso de Atenção Psicossocial da Criança e do Adolescente	90 pessoas qualificadas	Não realizado	R\$ 50.000,00 Tesouro Estadual Ação 2299	R\$ 0,00	Não realizado por falta de disponibilidade de recurso. Observação 01.
AÇÃO NÃO CONTEMPLADA NA PAS 2015					
Oficina de Atualização Sobre Crack e Outras Drogas para Agentes de Saúde Indígena, Agentes Redutores de Danos, Agentes Sociais e Profissionais que atuam em Consultório de Rua	105 Pessoas Qualificadas	79 Pessoas Qualificadas	Recurso Federal Ação 2299	R\$ 45.195,07 (Logística) + R\$ 10.100,00 hora/aula	Realizadas 3 turmas e profissionais de todas as regiões de saúde foram qualificadas. Observação 03.

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

Observação 01. A indisponibilidade de recursos resultaram em constantes adiamentos dos encontros previstos;
Observação 02. Os leitos de saúde mental começaram a ser implantados somente no segundo semestre de 2015, portanto não havia profissionais que atuassem nesta área para qualificação;
Observação 03. Ação não incluída no PAS 2015. A avaliação das oficinas realizadas foi muito positiva.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

Recomendações:

Será fundamental rever metodologia e público-alvo das oficinas. É preciso que o planejamento dos cursos tenha mais integração entre a área técnica da GSM e a SEST.

Conclusão:

O investimento em qualificação deve ser prioridade da GSM e parceiros, para 2016, visando a qualificação da RAPS

OBJETIVO	Garantir padrões de qualidade pedagógica na qualificação dos profissionais do SUS.
META 34 - PES 2012-2015	Qualificar 100 profissionais de saúde com mestrado na área de saúde
META 34 - PES 2012-2015-REVISADA	Garantir a certificação de 125 profissionais de saúde em Especialização profissional stricto sensu. Adequação com o PEEPS 2015/15.
INDICADOR	Número de profissional do sistema único de saúde/SUS com certificação stricto sensu

META 2015A – Garantir a certificação de 50 profissionais de saúde em Especialização profissional stricto sensu.

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Formalizar convênio com UFG/Mestrado profissional em Saúde Coletiva	Convênio formalizado/certificado emitidos	Convênio formalizado/certificados emitidos	R\$ 400.000,00 Recurso Federal Ação 2299	R\$ 200.000,00	Recurso orçamentário disponível no valor de 400.000,00 (Convênio com UFG). Em 2015 foi realizado pagamento parcial.

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

O Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva (PPGSC) tem por objetivo qualificar a força de trabalho em saúde no Estado de Goiás, com ênfase na área de Gestão de Sistemas e Serviços de Saúde nas seguintes linhas de pesquisa: “Gestão de Sistemas e Processos Gerenciais nos Serviços de Saúde” (LP1), “Promoção e Educação em Saúde” (LP2) e “Vigilância em Saúde” (LP3). As atividades do PPGSC iniciaram-se em junho de 2010 com a realização do primeiro processo seletivo, com a inserção de 25 profissionais graduados na área da saúde e áreas afins, em cursos reconhecidos pelo Ministério de Educação, preferencialmente das redes de saúde municipal, estadual e federal com atuação no Sistema Único de Saúde (SUS) em Goiás. Até o ano de 2014, o programa realizou cinco processos seletivos entre 2010 e 2014, totalizando 125 vagas. Em 2015 o Colegiado do MPSC decidiu por não fazer o processo seletivo. Esta decisão se deve a leitura do relatório de avaliação do primeiro Triênio enviado pela Capes, onde o mesmo identifica lacunas e potencialidades do programa.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

Recomendações:

Realizar oficinas entre os professores buscando uma maior unidade do grupo, com discussões que colaborem na consolidação do Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva (PPGSC). Criar comissões que discutiram a grade curricular, as parcerias, a internacionalização, as publicações, a publicização dos resultados, a visibilidade e sustentabilidade do MPSC, ou seja, todas as frentes apontadas no relatório anterior da Capes como fragilidades. A reformulação do processo seletivo também fez parte de uma das frentes de trabalho identificada como necessária neste processo de amadurecimento do Programa.

Conclusão:

O Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva (PPGSC) foi totalmente modificado e a avaliação feita pelos próprios professores e candidatos foi extremamente positiva.

OBJETIVO	Garantir padrões de qualidade pedagógica na qualificação dos profissionais do SUS.
META 35 - PES 2012-2015	Qualificar 1.000 profissionais de saúde com especializações na área da saúde
META 35 - PES 2012-2015-REVISADA	Garantir a certificação de 1000 profissionais de saúde em Especialização profissional lato sensu. Adequação com o PEEPS 2015/15.
INDICADOR	Número de profissional do sistema único de saúde/SUS qualificado

META 2015A – Garantir a certificação de 250 profissionais de saúde em Especialização profissional lato sensu.

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Especialização em Auditoria e Sistemas de Saúde – EAD – 420 h	210 profissionais qualificados	Não realizado	R\$ 300.000,00 Recurso Federal Ação 2299	R\$ 0,00	Ação não contemplada na priorização para 2015, considerando distribuição dos recursos orçamentários existentes. Será Realizada em 2016.
Especialização em Saúde Mental – 420 h	135 profissionais qualificados	Não realizado	R\$ 430.000,00 Recurso Federal Ação 2299	R\$ 0,00	Ação não contemplada na priorização para 2015, considerando distribuição dos recursos orçamentários existentes.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

Especialização em Saúde do Trabalhador – 380 h	210 profissionais qualificados	Não realizado	R\$ 300.000,00 Recurso Federal Ação 2299	R\$ 0,00	Ação não contemplada na priorização para 2015, considerando distribuição dos recursos orçamentários existentes.
Especialização em Enfermagem Obstétrica – 380 h	60 profissionais qualificados	Não realizado	R\$ 300.000,00 Recurso Federal Ação 2299	R\$ 0,00	Ação não contemplada na priorização para 2015, considerando distribuição dos recursos orçamentários existentes.
Especialização em Atenção Primária – 390 h	60 profissionais qualificados	Não realizado	R\$ 400.000,00 Recurso Federal Ação 2299	R\$ 0,00	Esta ação depende de pré-requisitos (módulos I e II dos cursos integrados de Atenção Primária à Saúde). O módulo II será oferecido em 2016.
Especialização em Planejamento de Saúde – 360 h	60 profissionais qualificados	Não realizado	R\$ 400.000,00 Recurso Federal Ação 2299	R\$ 0,00	Ação não contemplada na priorização para 2015, considerando distribuição dos recursos orçamentários existentes.
Especialização em Economia em Saúde – 360 h	60 profissionais qualificados	Não realizado	R\$ 400.000,00 Recurso Federal Ação 2299	R\$ 0,00	Ação não contemplada na priorização para 2015, considerando distribuição dos recursos orçamentários existentes.

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

Os cursos a seguir não foram priorizados pela SEST-SUS para 2015, pois, serão rediscutidos com os demandantes para reavaliação da real necessidade, são eles: *Especialização em Auditoria e Sistemas de Saúde* foi reprogramada para 2016; *Especialização em Saúde Mental*; *Especialização em Saúde do Trabalhador*; *Especialização em Enfermagem Obstétrica*; *Especialização em Planejamento de Saúde*; *Especialização em Planejamento de Saúde e Especialização em Economia em Saúde*. Quanto à *Especialização em Atenção Primária*, para que seja executado há necessidade de se concluir os módulos I (Básico) e II (Aperfeiçoamento) que são pré-requisitos para a especialização. Em 2016 será realizado o módulo II e a Especialização, provavelmente em 2017.

A SEST-SUS realizou o curso de “*Especialização em Micropolítica da Gestão e Trabalho em Saúde*” em parceria com Universidade Federal Fluminense (60 participantes) e outro de “*Gestão do Trabalho e da Educação em Saúde*” nas modalidades EAD e presencial, em parceria com a UFRN (160 participantes).

Recomendações:

Rediscutir com os demandantes, envolvendo os municípios/Regionas de Saúde quanto a real necessidade dos cursos de especialização programados, objetivando otimizar os Planos Anuais contendo ações factíveis.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

Conclusão:

Investir na qualificação dos profissionais da saúde nos eixos *Atenção, Vigilância e Gestão* reverterá positivamente no atendimento de qualidade aos usuários do SUS.

OBJETIVO	Garantir padrões de qualidade pedagógica na qualificação dos profissionais do SUS.
META 36 - PES 2012-2015	Habilitar 2.000 profissionais de saúde com certificação de Auxiliar de Saúde Bucal
META 36 - PES 2012-2015-REVISADA	Habilitar 400 profissionais de saúde com certificação de Auxiliar de Saúde Bucal. Adequação ao PEEPS 2015/15.
INDICADOR	Número de profissional do sistema único de saúde/SUS habilitado

META 2015A– Habilitar 400 profissionais de saúde com certificação de Auxiliar de Saúde Bucal.

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Qualificar profissionais, por meio de curso auxiliar técnico, que atuam como auxiliar de dentista na Estratégia de Saúde da Família em todo o Estado.	400 auxiliares de saúde bucal qualificados	213 auxiliares de saúde bucal qualificados	R\$ 1.320.000,00 Recurso Federal Ação 2299	R\$ 800.886,00	Curso concluído ao custo total de R\$ 1.041.847,27

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

Após levantamento realizado regionalmente a SEST-SUS dividiu a execução do curso em duas etapas. Dez (10) Regiões foram contempladas na primeira etapa (Central, Nordeste, São Patrício, Estrada de Ferro, Sul, Oeste I, Oeste II, Sudoeste I, Sudoeste II e Entorno Sul) contando com 213 profissionais capacitados. A segunda etapa foi repactuada para 2016.

Recomendações:

Garantir a execução da segunda etapa do curso nas Regiões Centro Sul, Rio Vermelho, Norte, Serra da Mesa, Pireneus e Entorno Norte.

Conclusão:

Investir na qualificação dos profissionais da saúde reverterá positivamente no atendimento de qualidade aos usuários do SUS.

OBJETIVO	Garantir padrões de qualidade pedagógica na qualificação dos profissionais do SUS.
-----------------	--



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

META 37 - SUGERIDA PARA INCLUSÃO NO PES 2012-2015	Qualificar 246 gestores municipais em gestão de saúde pública Adequação ao PEEPS 2015/15.
INDICADOR	Número de profissional do sistema único de saúde/SUS habilitado

META 2015A – Qualificar 246 gestores municipais em gestão de saúde pública.

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Realizar curso conforme o conteúdo programático da ENSP/FIOCRUZ	246 gestores municipais qualificados	Não realizado	R\$ 260.000,00 Recurso Federal Ação 2299	R\$ 0,00	Ação não contemplada na priorização para 2015, considerando distribuição dos recursos orçamentários existentes. Previsto para 2017 em parceria com o COSEMS e CES.

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

A execução do curso foi repactuada para 2017, pois, haverá substituição dos Secretários de Saúde no início de 2016.

Recomendações:

Repactuar o referido curso para 2017 devido às possíveis substituições que ocorrerão após a eleição para Prefeitos.

Conclusão:

Investir na qualificação dos Gestores do SUS reverterá positivamente no atendimento de qualidade aos usuários do Sistema.

OBJETIVO	Garantir padrões de qualidade pedagógica na qualificação dos profissionais do SUS.
META 38 - SUGERIDA PARA INCLUSÃO NO PES 2012-2015	Habilitar 595 técnicos em Vigilância em Saúde. Adequação ao PEEPS 2015/15.
INDICADOR	Número de profissional do sistema único de saúde/SUS habilitado

META 2015A – Habilitar 595 Técnicos em Vigilância em Saúde.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Formar técnicos de vigilância em saúde para atuação nos municípios goianos.	595 técnicos em Vigilância em Saúde habilitados	Não realizado	R\$ 2.999.863,00 Recurso Federal Ação 2299	R\$ 0,00	Ação não contemplada na priorização para 2015, considerando decisão da área responsável / SUVISA em reunião com a SEST-SUS.

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

Após reunião com equipe técnica representante da demandante (SUVISA) o curso foi retirado das prioridades para o ano d 2015.

Recomendações:

Caso haja necessidade, o curso será repactuado para outra data.

Conclusão:

Aguardar nova solicitação de execução do referido curso para os próximos anos.

OBJETIVO	Garantir padrões de qualidade pedagógica na qualificação dos profissionais do SUS.
META 39 - SUGERIDA PARA INCLUSÃO NO PES 2012-2015	Habilitar 20 técnicos em Prótese Dentária (Adequação ao PEEPS 2015/15).
INDICADOR	Número de profissional do sistema único de saúde/SUS habilitado

META 2015A – Habilitar 20 técnicos em Prótese Dentária.

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Habilitar em Prótese Dentária com certificação, profissionais que atuam em saúde bucal nos municípios que	20 técnicos em Prótese Dentária habilitados	Não realizado	R\$ 210.000,00 Recurso Federal Ação 2299	R\$ 0,00	Ação não contemplada na priorização para 2015. Os recursos serão repactuados para outros cursos da área



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

atendem os requisitos mínimos do MS.					de Saúde Bucal a serem apresentados pela SPAIS e realizados em parceria com a SEST-SUS.
--------------------------------------	--	--	--	--	---

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

Após reunião no GT / EPS o referido curso foi retirado definitivamente das prioridades, pois, segundo representante do COSEMS os municípios não têm interesse na execução.

Recomendações:

Discutir com a área técnica quanto a repactuação dos recursos financeiros para outras ações em Saúde Bucal, otimizando recursos financeiros para execução de ações levantadas de forma ascendente.

Conclusão:

Investir na qualificação dos profissionais do SUS reverterá positivamente no atendimento de qualidade aos usuários do Sistema.

OBJETIVO	Garantir padrões de qualidade pedagógica na qualificação dos profissionais do SUS.
META 40 - SUGERIDA PARA INCLUSÃO NO PES 2012-2015	Certificar com especialização de nível médio em Gerontologia 690 Técnicos de Enfermagem (META NÃO CONTEMPLADA PES 2012-2015) . Adequação ao PEEPS 2015/15.
INDICADOR	Número de profissional do sistema único de saúde/SUS certificado.

META 2015A – Certificar com especialização de nível médio em Gerontologia 690 Técnicos de Enfermagem.

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Garantir a realização de curso de especialização de nível médio para técnicos de enfermagem com objetivo de qualificar o atendimento a pessoa idosa.	690 Técnicos de Enfermagem certificados	Não realizado	R\$ 709.000,00 Recurso Federal Ação 2299	R\$ 0,00	Ação não contemplada na priorização para 2015. Previsão de início para abril/2016. Meta repactuada = 1 turma piloto de 35 alunos.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

Após reunião do GT/EPS ficou definido que seria discutida a possibilidade de se fazer um curso paralelo para os Enfermeiros da ESF.

Recomendações:

Envolver área técnica da saúde da pessoa idosa na discussão quanto a sugestão do GT/EPS.

Conclusão:

Investir na qualificação dos profissionais do SUS reverterá positivamente no atendimento de qualidade aos usuários do Sistema.

OBJETIVO	Garantir padrões de qualidade pedagógica na qualificação dos profissionais do SUS.
META 41 - PES 2012-2015	Qualificar 9.000 Agentes Comunitários de Saúde
META 41 - PES 2012-2015-REVISADA	Formar 9.000 Agentes Comunitários de Saúde. Adequação ao PEEPS 2015/15.
INDICADOR	Número de profissional do sistema único de saúde/SUS qualificado

META 2015 A – Formar 1400 Agentes Comunitários de Saúde.

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Promover a formação para os agentes comunitários de saúde do Estado de Goiás.	805 agentes qualificados	Não realizado	R\$ 1.900.000,00 Recurso Federal Ação 2299	R\$ 0,00	Foi contemplado como prioridade para 2015, mas, deverá ser iniciado em 2016.
Qualificar agentes comunitários de saúde em saúde do idoso	595 agentes qualificados	Não realizado	R\$ 208.000,00 Recurso Federal Ação 2299	R\$ 0,00	Ação não contemplada na priorização para 2015, considerando decisão da área responsável / SPAIS em reunião com a SEST-SUS.

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

A educação permanente é processo ímpar para fortalecimento das ações de saúde em todos os níveis de atenção. No entanto, entraves burocráticos acarretou a



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

morosidade dos processos licitatórios relativos a recurso financeiro oriundo do Ministério da Saúde e impediram a realização da qualificação voltada para os agentes comunitários de saúde. Em contrapartida, a SES/SPAIS/GPE/COREPS/Subcoordenação de Atenção à Saúde da Pessoa Idosa realizou, conjuntamente com a Regional de Saúde Central/Centro Sul, 05 (cinco) Oficinas para capacitação de 384 profissionais de saúde da Atenção Primária dos municípios das referidas regionais.

Recomendações:

Considerando que o processo da SINCOV de nº 779945/2012 já está numa etapa avançada, no primeiro semestre de 2016 as ações de educação propostas para 2015 poderão ser ampliadas e executadas. Em relação às oficinas elas permanecerão e serem ampliadas para outras Regionais de Saúde, no entanto, com algumas alterações no conteúdo proposto.

Conclusão:

Para alcançarmos uma atenção em saúde de maior qualidade e mais efetiva, em 2016, faz-se necessário maior investimento em educação permanente, especialmente, na Atenção Primária, a partir de uma metodologia ativa

Objetivo	Garantir padrões de qualidade pedagógica na qualificação dos profissionais do SUS.
META 42 - PES 2012-2015	Realizar junto às regionais de saúde as 12 Oficinas de Planificação da Atenção Primária para municípios
META 42 - PES 2012-2015-REVISADA	Qualificar 301 gestores municipais e profissionais de saúde em Planificação da Atenção Primária – Regional Central. Adequação do PEEPS 2015/15.
INDICADOR	Número de profissional do Sistema Único de Saúde/SUS qualificado

META 2015A – Qualificar 301 gestores municipais e profissionais de saúde em Planificação da Atenção Primária – Regional Central.

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Realizar o curso de gestão em atenção primária por meio de 12 módulos com CH de 192 h.	301 profissionais do SUS qualificado	860 profissionais do SUS qualificado	R\$ 129.600,00 Recurso Federal Ação 2299	R\$ 241.691,71	Houve modificações no procedimento e em 2015 foi realizado módulo 1, para 860 profissionais dos municípios, de forma regionalizada.
Capacitar facilitadores das oficinas modulares de Planificação da APS para profissionais de Saúde	Profissionais capacitados	100 Profissionais capacitados	R\$ 800.000,00 Recurso Federal Ação 2223	R\$ 48.794,00	Capacitados no Módulo 1 – Oficinas de redes de atenção à saúde.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

Meta concluída, mas com a ressalva de que era apenas para a região central e foi realizada em todas as 18 regiões de saúde.

Recomendações:

Cumprir o planejado que é realizar os 11 módulos para os facilitadores e para profissionais dos municípios de forma regionalizada.

Conclusão:

A implantação do processo de planificação da APS, vem contribuir de maneira fundamental para a (re)organização da APS. Contribuindo para a melhoria da qualidade e resolutividade.

OBJETIVO	Garantir padrões de qualidade pedagógica na qualificação dos profissionais do SUS.
META 43 - PES 2012-2015	Qualificar 3.000 conselheiros de saúde no Estado de Goiás. Adequação ao PEEPS 2015/15.
INDICADOR	Número de Conselheiros qualificados

META 2015A– Qualificar 830 conselheiros de saúde no Estado de Goiás.

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Executar o Programa “Qualiconselheiro” do MS – 116 h	680 conselheiros qualificados	Não realizado	R\$ 241.000,00 Recurso Federal Ação 2299	R\$ 0,00	Será realizado em 2016
Propor Fóruns de Educação Permanente no Controle Social	01 Plano de EP do controle social	Não realizado	R\$ 50.000,00 Recurso Federal Ação 2299	R\$ 0,00	Será realizado em 2016
Coordenar o curso nacional de ativação para o desenvolvimento do pratica do controle social no SUS.	150 conselheiros ativadores	Não realizado	R\$ 84.000,00 Recurso Federal Ação 2299	R\$ 0,00	Será realizado em 2016



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

1. Qualiconselheiro e o curso Nacional de Ativação para o Desenvolvimento da Prática do Controle Social no SUS) foram propostas descendentes, ou seja, sugeridas pelo MS.
2. O Fórum de Educação Permanente no Controle Social foi proposto pela SEST-SUS, entretanto, a SEST-SUS passa por reestruturação e as propostas não foram executadas. As Escolas Técnicas são responsáveis pelas capacitações relacionadas ao Controle Social.

Recomendações:

Realizar a capacitação dos Conselheiros Estaduais e Municipais de Saúde atendendo à necessidade pontuada em levantamentos realizados pela SEST-SUS contidas no PPA 2016/2019 onde a demanda reprimida dos 246 municípios do Estado é de aproximadamente de 3.000 conselheiros. Ofertar o curso de forma permanente, conforme a demanda.

Conclusão:

A SEST-SUS como coordenadora do processo de qualificação/capacitação na Secretaria de Estado da Saúde deverá capacitar os Conselheiros Municipais de Saúde, ofertando permanentemente o referido curso, pois, a cada dois (02) anos há eleição de novos conselheiros, além das desistências antes de terminar em os mandatos.

OBJETIVO	Garantir padrões de qualidade pedagógica na qualificação dos profissionais do SUS.
META 44 - PES 2012-2015	Qualificar 150 preceptores de Residência Médica
META 44 - PES 2012-2015-REVISADA	Qualificar 350 preceptores de Residência Médica e Multiprofissional
INDICADOR	Número de profissional do sistema único de saúde/SUS qualificado

META 2015A– Qualificar 125 preceptores de Residência Médica e Multiprofissional.

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Curso de Aperfeiçoamento para Preceptores.	125 profissionais qualificados	140 profissionais qualificados	R\$ 52.800,00 Tesouro Estadual Ação 2299	R\$ 12.000,00	Ação em parceria com a Associação Brasileira de Ensino Médico/ABEM.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

Os Programas de Residências Médica e Multiprofissional se encontram em expansão e, portanto, sendo discutidos. O curso em pauta será executado após redefinição dos referidos Programas.

Recomendações:

Qualificar os Preceptores dos Programas de Residências Médica e Multiprofissional ofertando permanentemente o curso, conforme demanda.

Conclusão:

Investir na qualificação de Preceptores médicos e multiprofissionais impactará positivamente na assistência aos usuários do SUS.

OBJETIVO	Garantir padrões de qualidade pedagógica na qualificação dos profissionais do SUS.
META 45 - SUGERIDA PARA INCLUSÃO NO PES 2012-2015	Qualificar 1.400 profissionais do SUS em políticas de Atenção à Saúde Mental Informar ações educacionais a 180 pessoas da família de usuários de drogas
INDICADOR	Número de profissional do sistema único de saúde/SUS qualificado Número de pessoas da família de usuários de drogas informadas

META 2015A – Qualificar 1.400 profissionais do SUS em políticas de atenção à saúde mental.

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Curso de Aperfeiçoamento de 120 h para profissionais do SUS que atuam nas políticas de saúde mental.	45 profissionais qualificados	-	R\$ 54.000,00 Recurso Federal Ação 2299	-	
Oficina De Atualização Sobre Crack E Outras Drogas Para Médicos, Enfermeiros E Psicólogos Atuantes Na Esf E No Nasf	900 profissionais qualificados	19 profissionais qualificados	R\$ 200.000,00 Recurso Federal Ação 2299	R\$ 13.640,00	A ação foi realizada em parceria entre SPAIS e SEST-SUS, utilizando recursos do FES referente à Portaria 4252/2010 (para pagamento de hora-aula).



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

Oficina De Atualização Em Projetos Terapêuticos De Reinserção Social De Usuários De Crack E Outras Drogas Para Profissionais Das Redes Sus E Suas	180 profissionais qualificados	116 profissionais qualificados	R\$ 36.000,00 Recurso Federal Ação 2299	R\$ 7.840,00 Valor já descrito anteriormente	Ação descrita anteriormente META 2015 ^a , página 48.
Oficina De Acolhimento e Formação Para Familiares De Usuários De Álcool E Outras Drogas	180 pessoas da família informada	Não realizado	R\$ 37.000,00 Recurso Federal Ação 2299	R\$ 0,00	SPAIS E SEST-SUS

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

Foi realizado curso na área de Saúde Mental em parceria com SPAIS, não programado para 2015:

Oficina de atualização sobre crack e outras drogas para redutores de danos dos consultórios de rua e CAPS, Agentes Indígenas de Saúde e Agentes Sociais do Sistema Sócio Educativo, **com 75 profissionais qualificados (R\$ 9.920,00)**. A ação foi realizada em parceria entre SPAIS e SEST-SUS, utilizando recursos do FES referente à Portaria 4252/2010 (para pagamento de hora-aula).

Recomendações:

Reavaliar junto à Gerência de Saúde Mental a necessidade de execução das demais ações.

Conclusão:

Investir na qualificação dos Profissionais da Saúde Mental do SUS impactará positivamente na assistência aos usuários de Álcool, Crack e Outras Drogas.

OBJETIVO	Garantir padrões de qualidade pedagógica na qualificação dos profissionais do SUS.
META 46 - PES 2012-2015	Qualificar 3.200 profissionais da saúde em Atenção Primária à Saúde com cursos presenciais e à distância
META 46 - PES 2012-2015-REVISADA	Qualificar 3.200 profissionais da saúde em Atenção Primária à Saúde com cursos presenciais e à distância – Nível Básico/Intermediário/Aperfeiçoamento. Adequação ao PEEPS 2015/15.
INDICADOR	Número de profissional do sistema único de saúde/SUS qualificado

META 2015A – Qualificar 1.250 profissionais da saúde em Atenção Primária à Saúde com cursos presenciais e à distância – Nível Básico – 60 h.

AÇÕES	Produtos/2015	Recursos Orçamentários	Observações Específicas
--------------	----------------------	-------------------------------	--------------------------------



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Curso contém os módulos: Educação Permanente, Políticas de Saúde e Promoção da Saúde; Atenção Primária em Saúde e Controle Social e Planejamento em Saúde	1.250 profissionais qualificados	253 profissionais qualificados	R\$ 300.000,00 Recurso Federal Ação 2299	R\$ 88.283,00	Módulo I dos cursos integrados de Atenção Primária à Saúde/APS

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

Trata-se de curso modular de Atenção Primária em Saúde, no qual o módulo I é pré-requisito para a realização dos módulos II e III.

Recomendações:

Ofertar o curso de forma permanente e conforme a demanda.

Conclusão:

Investir na qualificação de trabalhadores do SUS impactará positivamente na assistência aos usuários do Sistema.

META 2015B – Qualificar 10.500 profissionais da saúde nível fundamental, médio e técnico em Atenção Primária à Saúde com cursos presenciais e à distância – Nível Básico – 72 h.

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Curso de qualificação em APS para profissionais de nível médio e fundamental.	10.500 profissionais qualificados	Não realizado	R\$ 1.300.000,00 Recurso Federal Ação 2299	R\$ 0,00	Não contemplado para 2015.

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

Trata-se das Oficinas de Planificação da Atenção Primária em Saúde que tiveram início em 2015 com possibilidade de certificação em 2017.

Recomendações:

Realizar as oficinas de Planificação da Atenção Primária em Saúde.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

Conclusão:

Investir na qualificação de trabalhadores do SUS impactará positivamente na assistência aos usuários do Sistema.

META 2015C – Qualificar 1.190 profissionais da saúde em Atenção Primária à Saúde com cursos presenciais e à distância – Nível Intermediário/Aperfeiçoamento.

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Curso de aperfeiçoamento ch 250 h em APS para profissionais nível superior	1.190 profissionais qualificados	Não realizado	R\$ 499.870,00 Recurso Federal Ação 2299	R\$ 0,00	Módulo II dos cursos integrados de Atenção Primária à Saúde. Início previsto para 1º trimestre de 2016

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

Trata-se do módulo II do Curso de Atenção Primária à Saúde, o qual depende da execução do módulo I (pré-requisito)

Recomendações:

Realizar o módulo I do Curso de Atenção Primária à Saúde e investir na especialização dos profissionais do SUS.

Conclusão:

Para que os trabalhadores se especializem em Atenção Primária à Saúde (Módulo III), deverão concluir os módulos I e II.

OBJETIVO	Garantir padrões de qualidade pedagógica na qualificação dos profissionais do SUS.
META 47 - SUGERIDA PARA INCLUSÃO NO PES 2012-2015	Qualificar 1.000 profissionais da saúde em Vigilância em Saúde com cursos presenciais e à distância – Nível Básico. Adequação ao PEEPS 2015/15.
INDICADOR	Número de profissional do sistema único de saúde/SUS qualificado

META 2015A – Qualificar 500 profissionais da saúde em Vigilância em Saúde com cursos presenciais e à distância – Nível Básico – 80 h.

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Curso de qualificação para	500 profissionais	Não realizado	R\$ 300.000,00	R\$ 0,00	Ação não contemplada na priorização



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

profissionais que atuam em vigilância em saúde	qualificados		Recurso Federal Ação 2299		para 2015, considerando decisão da área responsável / SUVISA em reunião com a SEST-SUS.
--	--------------	--	------------------------------	--	---

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

Após reunião com equipe técnica representante da área demandante, o curso foi retirado das prioridades para 2015.

Recomendações:

Ofertar o referido curso após redefinição por parte da área técnica demandante.

Conclusão:

Investir na qualificação de trabalhadores do SUS impactará positivamente na assistência aos usuários do Sistema.

OBJETIVO	Garantir padrões de qualidade pedagógica na qualificação dos profissionais do SUS.
META 48 - PES 2012-2015	Qualificar 50 profissionais da Organização Voluntária de Goiás (OVG) em atenção à saúde do idoso
META 48 - PES 2012-2015-REVISADA	Qualificar 750 profissionais de saúde e da assistência social em atenção à saúde do idoso. Adequação ao PEEPS 2015/15.
INDICADOR	Número de profissional do sistema único de saúde/SUS qualificado Número de profissional da assistência social qualificado.

META 2015A – Qualificar 375 profissionais de saúde e da assistência social em atenção à saúde do idoso.

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Realizar capacitações para profissionais de saúde e da assistência social saúde do idoso.	175 profissionais qualificados	Não realizado	R\$ 160.000,00 Tesouro Estadual Ação 2299	R\$ 0,00	Previsto para 2016.
Realizar capacitações para	200 profissionais	Não realizado	R\$ 20.000,00	R\$ 0,00	Não contemplado nas prioridades da



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

profissionais de saúde de nível médio referente atenção a saúde do idoso.	qualificados		Recurso Federal Ação 2299		SEST-SUS para 2015.
---	--------------	--	------------------------------	--	---------------------

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

Após discussão com área técnica, os referidos cursos foram repactuados para o ano de 2016.

Recomendações:

Realizar levantamento ascendente relacionado às necessidades de capacitação em Saúde da Pessoa Idosa, considerando público alvo (Profissionais de nível superior, médio e cuidadores)

Conclusão:

Investir na qualificação de trabalhadores do SUS e cuidadores da pessoa idosa, impactará positivamente na assistência aos usuários do Sistema, considerando, principalmente o envelhecimento populacional.

OBJETIVO	Garantir padrões de qualidade pedagógica na qualificação dos profissionais do SUS.
META 49 - SUGERIDA PARA INCLUSÃO NO PES 2012-2015	Qualificar 150 membros das Comissões de Ensino Serviço (CIES) em educação permanente
INDICADOR	Número de membros das Comissões de Integração Ensino Serviço (CIES) qualificados

META 2015A – Qualificar 150 membros das Comissões de Ensino Serviço (CIES) em educação permanente. Adequação com o PEEPS 2014/15.

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Qualificar os membros das CIES Estadual e Regionais em Educação Permanente em Saúde	150 membros qualificados	Não realizado	R\$ 6.000,00 Recurso Federal Ação 2299	R\$ 0,00	Ação não contemplada na priorização para 2015, considerando distribuição dos recursos orçamentários existentes.

Análise sucinta da execução da PAS-2015:



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

Após reuniões com os membros das CIES Estadual e Regionais o curso foi retirado das prioridades para 2015.

Recomendações:

Os membros das CIES deverão eleger um coordenador para o referido curso, o qual elaborará o projeto em conjunto com a SEST-SUS.

Conclusão:

O levantamento das necessidades de qualificação dos trabalhadores do SUS é apoiado pelas CIES Regionais. A qualificação dos membros da CIES impactará positivamente neste processo.

OBJETIVO	Garantir padrões de qualidade pedagógica na qualificação dos profissionais do SUS.
META 50 - SUGERIDA PARA INCLUSÃO NO PES 2012-2015	Qualificar 600 profissionais do SUS para o uso das ferramentas de ensino na modalidade de ensino semipresencial e EAD
INDICADOR	Número de profissional do sistema único de saúde/SUS qualificado

META 2015A – Qualificar 150 profissionais da SUS para o uso das ferramentas de ensino na modalidade de ensino semipresencial e EAD.

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Qualificar profissionais do SUS para o uso das ferramentas de ensino na modalidade EAD. - docência em tutoria - docência para conteudista em EAD - Atividades de suporte AVA	150 profissionais qualificados	12 profissionais qualificados	R\$ 150.000,00 Tesouro Estadual Ação 2299	R\$ 0,00	Transferência de tecnologia entre ENSP/FIOCRUZ-RJ e SEST-SUS. Custos inseridos no consolidado da meta 2015 D, pág. 14.

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

A SET-SUS investiu na transferência de tecnologia da ENSP/FIOCRUZ-RJ relacionada ao Ensino a Distância, pois, a modalidade em questão é uma tendência a ser seguida, considerando principalmente, a rapidez e simultaneidade em se atingir metas propostas para todo o Estado. Os 12 (doze) profissionais qualificados deverão ser multiplicadores do conhecimento adquirido.

Recomendações:



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

Multiplicar conhecimentos adquiridos em Ensino a Distância.

Conclusão:

A alta demanda de cursos de qualificação poderá ser mais facilmente resolvida se a SEST-SUS e os municípios/Regionais de Saúde aderirem à modalidade de Ensino a Distância.

OBJETIVO	Garantir padrões de qualidade pedagógica na qualificação dos profissionais do SUS.
META 51 - SUGERIDA PARA INCLUSÃO NO PES 2012-2015	Editar uma revista eletrônica da escola de saúde pública “Candido Santiago”
INDICADOR	Revista eletrônica editada

META 2015A– Editar uma revista eletrônica da escola de saúde pública “Candido Santiago”.

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Planejar o projeto de implantação da revista eletrônica da ESAP; Instituir a comissão de editoração da revista eletrônica da ESAP; Cadastrar o ISSN (numeração de periódico) no Instituto Brasileiro de Informação e Ciência e Tecnologia.	Uma revista eletrônica editada	Uma revista eletrônica editada	R\$ 50.000,00 Tesouro Estadual Ação 2299	R\$ 0,00	Custos operacionais e Recursos Humanos da SEST-SUS.

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

A Revista Eletrônica foi implantada a custo zero.

Recomendações:

Manter a Revista Eletrônica ativa.

Conclusão:

RESAP é um periódico de acesso livre e gratuito, publicado quadrimestralmente pela Escola de Saúde Pública Cândido Santiago – ESAP / Goiás (Brasil), apenas na



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

versão eletrônica disponível pelo endereço (<http://www.resap.net.br>). Tem como missão disseminar o conhecimento científico, revisto por pares, desenvolvido por pesquisadores e trabalhadores das áreas das Ciências da Saúde, com ênfase em Saúde Pública, Saúde Coletiva, Educação em Saúde e Gestão em Saúde. Os manuscritos escritos em português, inglês ou espanhol e submetidos para análise devem ser originais, não ter sido previamente publicado ou apresentado em outro periódico.

OBJETIVO	Gerenciar programas de qualificação para profissionais de saúde de acordo com as necessidades do SUS: Residências Médicas e Multiprofissionais, Estágios e Visitas Técnicas.
META 52 - PES 2012-2015	Conceder 440 vagas para a Residência Médica
META 52 - PES 2012-2015-REVISADA	Conceder 680 vagas para a Residência Médica. Adequação ao PEEPS 2015/15.
INDICADOR	Número de vagas para a Residências Médicas concedidas

META 2015A - Conceder 170 vagas para a Residência Médica.

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Conceder vagas para a Residência Médica R1 e R2 com bolsas de estudos paga diretamente pelo MS, nas especialidades: Clínica Médica, Otorrinolaringologia, Cirurgia Geral, Dermatologia, Neurologia e Neurocirurgia, infectologia adulto e pediátrica	110 vagas concedidas	77 vagas concedidas	R\$ 0,00	R\$ 2.976,26	R\$ 2.976,26 (valor da bolsa paga pelo MS)
Conceder vagas para a Residência Médica R1, R2 e R3 com bolsas de estudos paga pelo tesouro estadual via SES/GO, cujas especialidades não foram cobertas pelo MS, as	60 vagas concedidas	09 vagas concedidas	R\$ 1.900.000,00 Tesouro Estadual Ação 4001	R\$ 2.976,26 valor da bolsa paga pela SES-GO X 9 = R\$ 26.786,34	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

quais são: Gastroenterologia, Cardiologia, Endocrinologia, Urologia, Reumatologia, Cirurgia Plástica, Cirurgia Vascular, Pneumologia, Coloproctologia, Neurologia, Infectologia, Nefrologia e Videolaparoscopia.					
Pagamento de docentes para os 40 programas de residência com carga horária de 2.640 h cada referente a 20% da CH.	144 profissionais de saúde	120 Supervisores e preceptores médicos (média mensal)	R\$ 1.700.000,00 Tesouro Estadual Ação 4001	Variável entre os supervisores e preceptores médicos dependendo do salário inicial	Valor pago aos supervisores e preceptores médicos é referente a 15% do seu salário inicial.
Pagamento de preceptoria/supervisão para os programas de residência cujo valor R\$ 450,00 por mês	144 profissionais de saúde	120 Supervisores e preceptores médicos (média mensal)	R\$ 777.600,00 Tesouro Estadual Ação 4001	Variável entre os supervisores e preceptores médicos dependendo do salário inicial	Valor pago aos supervisores e preceptores médicos é referente a 15% do seu salário inicial.

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

As ações programadas foram cumpridas parcialmente considerando o planejamento.

Recomendações:

O planejamento e as execuções das ações devem ser mantidos continuamente e os objetivos revistos e sujeitos à análise periódica e deve-se investir recursos e esforços rumo à adequada qualificação dos preceptores.

Conclusão:

Como componente das ações das ações prioritárias da SEST-SUS, esforços de aprimoramento da qualidade e da expansão numérica dos Programas devem ser mantidos com o intuito de que se atinja excelência na formação e qualificação dos Residentes contribuindo para uma assistência mais resolutiva e humanizada aos usuários do



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

SUS.

OBJETIVO	Gerenciar programas de qualificação para profissionais de saúde de acordo com as necessidades do SUS: Residências Médicas e Multiprofissionais, Estágios e Visitas Técnicas.
META 53 - PES 2012-2015	Conceder 108 vagas para a Residência Multiprofissional e de Especialidades
META 53 - PES 2012-2015-REVISADA	Conceder 132 vagas para a Residência Multiprofissional e de Especialidades. Adequação ao PEEPS 2015/15.
INDICADOR	Número de vagas para as residências multiprofissionais concedidas

META 2015A– Conceder 36 vagas para a Residência Multiprofissional e de Especialidades.

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Conceder vagas para a Residência Multiprofissional com bolsas pagas diretamente pelo MS, nas seguintes especialidades: Urgência e Trauma, Clínica Especializada em endocrinologia e infectologia e cirurgia bucomaxilofacial.	72 vagas concedidas	36 vagas concedidas	R\$ 0,00	R\$ 0,00	Todas as bolsas pagas pelo MS
Criação de novas vagas para saúde mental (CRER) e enfermagem obstétrica	45 vagas a conceder	04 vagas a conceder	R\$ 0,00	R\$ 0,00	Enfermagem Obstétrica = 04
Pagamento de docentes e tutores a cada 02 anos	36 profissionais de saúde	Não realizado	R\$ 571.000,00 Tesouro Estadual Ação 2299	R\$ 0,00	
Pagamento de preceptoria/supervisão	48 profissionais de	51 profissionais (média	R\$ 259.200,00	R\$ 185.950,00 /	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

para os programas de residência cujo valor R\$ 450,00 por mês	saúde	mensal)	Tesouro Estadual Ação 4001	ano	
---	-------	---------	-------------------------------	-----	--

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

As ações programadas foram cumpridas parcialmente considerando o planejamento.

Recomendações:

O planejamento e as execuções das ações devem ser mantidos continuamente e os objetivos revistos e sujeitos à análise periódica e deve-se investir recursos e esforços rumo à adequada qualificação dos preceptores.

Conclusão:

Como componente das ações das ações prioritárias da SEST-SUS, esforços de aprimoramento da qualidade e da expansão numérica dos Programas devem ser mantidos com o intuito de que se atinja excelência na formação e qualificação dos Residentes contribuindo para uma assistência mais resolutiva e humanizada aos usuários do SUS.

OBJETIVO	Gerenciar programas de qualificação para profissionais de saúde de acordo com as necessidades do SUS: residências médicas e multiprofissionais, estágios e visitas técnicas.
META 54 - PES 2012-2015	Conceder 1.740 vagas para Estágio de nível Superior
INDICADOR	Número de vagas de estágios curriculares para instituições de ensino médio

META 2015A– Conceder 1.000 vagas para Estágio de nível Superior.

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Conceder vagas para Estágio de nível Superior por meio de convênios com IES.	1000 vagas concedidas	4.880 vagas concedidas	R\$ 0,00	R\$ 0,00	Custos operacionais e Recursos Humanos da SEST-SUS.

Análise sucinta da execução da PAS-2015:



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

O produto realizado foi maior devido a inclusão de mais Instituições de Ensino conveniadas.

Recomendações:

Manter os convênios com as IES

Conclusão:

Os convênios geram bolsas de estudos para os servidores como contrapartida e o SUS abre campos de estágios para as mesmas Instituições.

OBJETIVO	Gerenciar programas de qualificação para profissionais de saúde de acordo com as necessidades do SUS: residências médicas e multiprofissionais, estágios e visitas técnicas.
META 55 - PES 2012-2015	Conceder 3.132 vagas para Estágio de nível Médio
INDICADOR	Número de vagas de estágios curriculares para instituições de ensino médio

META 2015A – Conceder 190 vagas para Estágio de nível Médio.

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Conceder vagas para Estágio de nível Médio por meio de convênios com escolas técnicas profissionalizantes	190 vagas concedidas	934 vagas concedidas	R\$ 0,00	R\$ 0,00	Custos operacionais e Recursos Humanos da SEST-SUS.

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

O produto realizado foi maior devido a inclusão de mais Instituições de Ensino conveniadas.

Recomendações:

Manter os convênios com as IET.

Conclusão:

Os convênios geram bolsas de estudos para os servidores como contrapartida e o SUS abre campos de estágios para as mesmas Instituições.

OBJETIVO	Gerenciar programas de qualificação para profissionais de saúde de acordo com as necessidades do SUS: Residências Médicas e
-----------------	---



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

	Multiprofissionais, Estágios e Visitas Técnicas.
META 56 – SUGERIDA PARA INCLUSÃO NO PES 2012-2015	Conceder 600 visitas técnicas para Instituições de Ensino Médio e Superiores
INDICADOR	Número de visitas técnicas concedidas para instituições de ensino médio e superiores

META 2015A – Conceder 150 visitas técnicas para Instituições de Ensino Médio e Superiores.

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Conceder visitas técnicas para Instituições de Ensino Médio e Superiores	150 visitas técnicas concedidas	73 visitas técnicas concedidas	R\$ 0,00	R\$ 0,00	Custos operacionais e Recursos Humanos da SEST-SUS.

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

As visitas técnicas são solicitadas pelas IES e a SEST-SUS atende conforme a demanda.

Recomendações:

Manter a possibilidade de visitas técnicas nas instituições de nível médio e superior.

Conclusão:

As visitas possibilitam aos estudantes uma visão real da unidade de saúde e os serviços ofertados proporcionando melhor aprendizado ao aluno.

OBJETIVO	Fazer avaliação Ética e Técnica de Projetos de Pesquisa para o SUS
META 57 – SUGERIDA PARA INCLUSÃO NO PES 2012-2015	Avaliar 100 propostas de projetos de pesquisa com emissão de parecer técnico e monitoramento.
INDICADOR	Número de pareceres técnicos sobre projetos de pesquisa avaliados

META 2015A – Avaliar 50 propostas de projetos de pesquisa com emissão de parecer técnico e monitoramento.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Avaliar projetos de pesquisa e elaborar pareceres técnicos de interesse para o SUS; Monitorar projetos de pesquisa de interesse para o SUS	50 pareceres de projetos avaliados	250 pareceres de projetos avaliados	R\$ 0,00	R\$ 0,00	

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

A SEST-SUS possui um núcleo de pesquisa ligado à Gerência da Escola responsável pelo atendimento da demanda de emissão de pareceres técnicos e monitoramento dos projetos de pesquisa realizados no âmbito do SUS estadual. A SES-GO tem a Gerência de Pesquisa ligada à estrutura organizacional do Gabinete do Secretário. A SEST-SUS aguarda a transferência legal da Gerência de Pesquisa do Gabinete para a SEST-SUS.

Recomendações:

Realizar a transferência legal da Gerência do Centro de Excelência em Ensino, Pesquisa e Projetos Leide das Neves Ferreira para a SEST-SUS.

Conclusão:

A transferência legal da Gerência do Centro de Excelência em Ensino, Pesquisa e Projetos Leide das Neves Ferreira para a SEST-SUS, fará com que haja melhoria no monitoramento das ações elencadas.

OBJETIVO	Aperfeiçoar a gestão do trabalho para valorizar os recursos humanos administrativos do SUS
META 58 - SUGERIDA PARA INCLUSÃO NO PES 2012-2015	Qualificar 620 profissionais administrativos da SES/GO e SMS dos municípios goianos – Melhorias de Gestão - Adequação ao PEEPS 2015/15.
INDICADOR	Número de profissional administrativo qualificado

META 2015A - Qualificar 310 profissionais administrativos da SES/GO e SMS dos municípios goianos – Melhorias de Gestão.

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

Curso de Análise e Melhoria de Processos de Trabalho na SES/GO – 40 h	30 profissionais qualificados	Não realizado	R\$ 3.500,00 Recurso Federal Ação 2299	R\$ 0,00	Não contemplado nas prioridades desde 2014.
Curso de Planejamento Estratégico Situacional no SUS – 44 h	30 profissionais qualificados	Não realizado	R\$ 3.500,00 Recurso Federal Ação 2299	R\$ 0,00	Não contemplado nas prioridades desde 2014.
Curso de Gestão Pública para Resultados no SUS – 44 h	30 profissionais qualificados	Não realizado	R\$ 3.500,00 Recurso Federal Ação 2299	R\$ 0,00	Não contemplado nas prioridades desde 2014.
Curso Gerenciamento de Projetos para o SUS – 40 h	30 profissionais qualificados	Não realizado	R\$ 3.500,00 Recurso Federal Ação 2299	R\$ 0,00	Não contemplado nas prioridades desde 2014.
Curso Ética e Etiqueta Profissional para Servidores da SES/GO – 40 h	30 profissionais qualificados	Não realizado	R\$ 3.500,00 Recurso Federal Ação 2299	R\$ 0,00	Não contemplado nas prioridades desde 2014.
Curso Gestão de Materiais e Planejamento de Logística de Suprimentos – 40 h	30 profissionais qualificados	Não realizado	R\$ 3.500,00 Recurso Federal Ação 2299	R\$ 0,00	Não contemplado nas prioridades desde 2014.
Curso BR – Office – 60 h	35 profissionais qualificados	Não realizado	R\$ 3.500,00 Recurso Federal Ação 2299	R\$ 0,00	Não contemplado nas prioridades desde 2014.
Curso Excel Básico – 44 h	35 profissionais qualificados	Não realizado	R\$ 3.500,00 Recurso Federal Ação 2299	R\$ 0,00	Não contemplado nas prioridades desde 2014.
Curso Elaboração de Projetos de	30 profissionais	Não realizado	R\$ 3.500,00	R\$ 0,00	Não contemplado nas prioridades



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

Captação de Recursos para o SUS – 40 h	qualificados		Recurso Federal Ação 2299		desde 2014.
Curso Gestão de Pessoas: Fundamentos e Tendências no SUS – 40 h	30 profissionais qualificados	Não realizado	R\$ 3.500,00 Recurso Federal Ação 2299	R\$ 0,00	Não contemplado nas prioridades desde 2014.

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

Trata-se de cursos de melhoria da Gestão voltados para a área administrativa, sugeridos pela consultoria GAUSS, porém, não houve recurso financeiro disponível para a execução dos mesmos.

Recomendações:

Garantir para o ano de 2016, a execução dos cursos sugeridos, por meio de recursos do Tesouro Estadual.

Conclusão:

Investir na melhoria da Gestão qualificando os profissionais da área administrativa impactará positivamente na assistência aos usuários do SUS.

OBJETIVO	Aperfeiçoar a Gestão do Trabalho para Valorizar os Recursos Humanos da SES/GO
META 59 - SUGERIDA PARA INCLUSÃO NO PES 2012-2015	Qualificar 380 profissionais administrativos da SES/GO – Melhoria de Gestão
INDICADOR	Número de profissional administrativo da SES/GO qualificado

META 2015A - Qualificar 190 profissionais administrativos da SES/GO – Melhorias de Gestão.

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Curso de Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS – 60 h	30 profissionais qualificados	Não realizado	R\$ 3.500,00 Tesouro Estadual Ação 2299	R\$ 0,00	Não contemplado nas prioridades desde 2014.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

Curso Gestão de Convênios e de Contratos de Repasse para Convenientes do SUS – 40 h	30 profissionais qualificados	Não realizado	R\$ 3.500,00 Tesouro Estadual Ação 2299	R\$ 0,00	Não contemplado nas prioridades desde 2014.
Curso Português Básico e Redação Oficial – 40 h	35 profissionais qualificados	Não realizado	R\$ 3.500,00 Tesouro Estadual Ação 2299	R\$ 0,00	Não contemplado nas prioridades desde 2014.
Curso de Tabwin – DATASUS	30 profissionais qualificados	Não realizado	R\$ 3.500,00 Tesouro Estadual Ação 2299	R\$ 0,00	Não contemplado nas prioridades desde 2014.
Curso de Didática e Metodologia de Ensino em Saúde	30 profissionais qualificados	Não realizado	R\$ 3.500,00 Tesouro Estadual Ação 2299	R\$ 0,00	Não contemplado nas prioridades desde 2014.
Curso de tutoria on-line	35 profissionais qualificados	Não realizado	R\$ 3.500,00 Tesouro Estadual Ação 2299	R\$ 0,00	Não contemplado nas prioridades desde 2014.

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

Trata-se de cursos de melhoria da Gestão voltados para a área administrativa, sugeridos pela consultoria GAUSS, porém, não houve recurso financeiro disponível para a execução dos mesmos.

Recomendações:

Garantir para o ano de 2016, a execução dos cursos sugeridos, por meio de recursos do Tesouro Estadual.

Conclusão:

Investir na melhoria da Gestão qualificando os profissionais da área administrativa impactará positivamente na assistência aos usuários do SUS.

OBJETIVO	Aperfeiçoar a Gestão do Trabalho para Valorizar os Recursos Humanos da SES/GO
META 60 - SUGERIDA PARA INCLUSÃO NO PES 2012-2015	Proporcionar formação de nível técnica e superior para 70 servidores da SES/GO



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

INDICADOR	Número de vagas ofertadas
------------------	---------------------------

META 2015A – Proporcionar formação de nível técnica e superior para 15 servidores da SES/GO.

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Ofertar vagas de formação nível técnica e superior a servidores da SES/GO provenientes da contrapartida do convênios com IES e IET. Elaboração, organizar e monitorar as vagas de contrapartida dos convênios com IES e IET.	15 servidores em formação	33 servidores em formação	R\$ 0,00	R\$ 0,00	Custos operacionais e Recursos Humanos da SEST-SUS.

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

A SEST-SUS realizou a formação de 33 servidores da SES-GO utilizando o convênio em contrapartida com as IES

Recomendações:

Manter convênio com as IES e IET

Conclusão:

A utilização das contrapartidas dos convênios com as IES e IET proporciona a formação de profissionais da SES-GO .

OBJETIVO	Aperfeiçoar a Gestão do Trabalho para Valorizar os Recursos Humanos da SES/GO
META 61- SUGERIDA PARA INCLUSÃO NO PES 2012-2015	Liberar 500 servidores da SES/GO, de nível técnico e superior, para participar de qualificação profissional em organismos governamentais e não governamentais, nacionais e internacionais.
INDICADOR	Número de profissional administrativo da SES/GO qualificado



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

META 2015A – Liberar 150 servidores da SES/GO, de nível técnico e superior, para participar de qualificação profissional em organismos governamentais e não governamentais, nacionais e internacionais.

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Analisar tecnicamente e pedagogicamente a viabilidade da liberação do servidor para qualificação profissional pretendida e, sua aplicação com as diretrizes do SUS.	150 servidores liberados qualificação profissional em Instituições e organizações nacionais e internacionais nível técnica e superior	289 processos analisados	R\$ 50.000,00 Tesouro Estadual Ação 2299	R\$ 0,00 (Executado sem ônus)	Custos operacionais e Recursos Humanos da SEST-SUS, sem ônus.

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

A SEST-SUS analisa pedagogicamente e dá o parecer em relação à liberação dos profissionais para realização de cursos de qualificação profissional fora da SEST-SUS

Recomendações:

A SEST-SUS recomenda que cada Superintendência tenha autonomia para liberar ou não o seu servidor, exceto, quando o evento for fora do estado, para os quais o Secretário de Estado da Saúde deverá se manifestar no processo.

Conclusão:

O produto realizado superou o previsto, sinalizando que os profissionais de saúde buscam aprimoramento profissional para melhor atender aos usuários do SUS.

OBJETIVO	Estruturar a Rede de Ensino a Distância para os profissionais do SUS do Estado de Goiás
META 62 - PES 2012-2015	Implantar um núcleo de Tele-educação para atender Programa do Telessaúde
INDICADOR	01 (um) Núcleo de Tele-Educação Implantado

META 2015A – Implantar um núcleo de Tele-educação para atender Programa do Telessaúde.

AÇÕES	Produtos/2015	Recursos Orçamentários	Observações Específicas
-------	---------------	------------------------	-------------------------



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Ampliar em todo o Estado e Implantar na SES/GO o Programa Telessaúde do MS, conf. Portaria 2546/2011. Realizar convênio com a UFG – FUNDAPE para implantar o núcleo de Tele-educação na SEST/SUS, com extensão para todas as Superintendências, hospitais próprios e Unidades Regionais do Estado de Goiás.	01 Núcleo implantado	Não realizado	R\$ 1.700.000,00 Recurso Federal Ação 2299	R\$ 0,00	Ação transferida da SPAIS para a SEST-SUS em setembro/2015.

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

A SEST-SUS não cumpriu a meta estabelecida na ação devido ao tempo exíguo da transferência desta ação para a mesma.

Recomendações:

Implantar o Programa de Telessaúde na SES.

Conclusão:

O referido Programa faz parte da modalidade de Ensino a Distância e poderá otimizar a ampliação das ações de Educação em Saúde no âmbito do SUS no Estado de Goiás .

OBJETIVO	Estruturar a Rede de Ensino a Distância para os profissionais do SUS do Estado de Goiás
META 63 - SUGERIDA PARA INCLUSÃO NO PES 2012-2015	Transformar 80% dos cursos de Educação Permanente da SES/GO para a modalidade Semipresencial e EAD
INDICADOR	Percentual de cursos transformados na modalidade semipresencial e EAD

META 2015A – Transformar 20% dos cursos de Educação Permanente da SES/GO para a modalidade Semipresencial e EAD.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Transformar os cursos ofertados presencialmente para a modalidade de semipresencial e EAD	20% de cursos transformados em EAD	18% de cursos transformados em EAD	R\$ 0,00	R\$ 0,00	Foram realizadas 11 ações, destas 02 foram em EAD. Custos operacionais e Recursos Humanos da SEST-SUS.

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

Durante o exercício de 2015 a SEST-SUS elencou 26 ações como principais resultados alcançados pelos Programas e Ações planejadas no Plano Plurianual – PPA e a Programação Anual de Saúde – PAS/2015. Dentre estas, 11 se referem a capacitações oferecidas pela SEST-SUS com ou sem parcerias, onde apenas 02 foram realizadas na modalidade semipresencial, as demais, presencial, totalizando 18%.

Recomendações:

Investir na modalidade de Ensino a Distância objetivando maior alcance das ações educacionais no âmbito do SUS Estadual.

Conclusão:

A modalidade de Ensino a Distância proporciona maior acesso aos profissionais nos cursos de capacitação/qualificação. A SEST-SUS prima pela qualidade do conteúdo dos cursos ofertados.

OBJETIVO	Promover a Política Nacional de Educação Popular em Saúde no âmbito do SUS – PNEPS-SUS
META 64 - SUGERIDA PARA INCLUSÃO NO PES 2012-2015	Propor prática político-pedagógica que perpassa as ações voltadas para a promoção, proteção e recuperação da saúde para 1.725 pessoas da sociedade goiana.
INDICADOR	Número de pessoas qualificadas

META 2015A – Propor prática político-pedagógica que perpassa as ações voltadas para a promoção, proteção e recuperação da saúde para 1.725 pessoas da sociedade goiana.

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Projeto Irradia Saber – CH 100 h	125 pessoas	Não realizado	R\$ 106.000,00	R\$ 0,00	Planejado para 2016.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

	qualificadas		Tesouro Estadual Ação 2299		
Projeto Educar para Doar – CH 16 h	1.200 pessoas qualificadas	Não realizado	R\$ 87.000,00 Tesouro Estadual Ação 2299	R\$ 0,00	Previsto para 2016.
Projeto de Formação em Saúde para Prevenção das DST's / AIDS nas Escolas – CH 40 h	300 pessoas qualificadas	Não realizado	R\$ 28.750,00 Tesouro Estadual Ação 2299	R\$ 0,00	SPAIS / SEST-SUS

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

Foi realizado o curso de formação em tutoria pedagógica – contando com a participação da coordenação do curso “Irradia Saber” e dos tutores, com o objetivo de capacitá-los para a modalidade do referido curso (Ensino a Distância). Entretanto, houve dificuldade de dotação orçamentária advinda do Tesouro Estadual, além de dúvidas quanto à qualificação de profissionais da Educação, com recursos da Saúde. Após discussão com equipes técnicas demandantes, os cursos foram retirados da pauta de prioridades até que seja reavaliada pelos demandantes quanto a possibilidade de execução.

Recomendações:

Garantir recursos financeiros para executar os cursos no ano de 2016.

Conclusão:

O curso é de grande importância, pois, proporcionará informações sobre segurança, radioproteção e a capacidade de respostas rápidas e corretas a profissionais que atuam no SUS e na SEDUCE almejando que sejam multiplicadores destes conhecimentos juntos à comunidade em que atuam.

OBJETIVO	Melhorar a capacidade técnica em monitoramento, avaliação e vigilância dos responsáveis técnicos pelas ações de Saúde Bucal das 17 Regionais de Saúde de Goiás.
META 65 - SUGERIDA PARA INCLUSÃO NO PES 2012-2015	Realizar 18 seminários com os coordenadores regionais de saúde bucal.
INDICADOR	Número de Seminários realizados

META 2015A- Realizar 04 Seminários com os coordenadores regionais de saúde bucal.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Realizar Seminários bimensais com os coordenadores regionais de saúde bucal.	Seminários realizados.	02 Seminários realizados.	R\$ 60.000,00 Tesouro Estadual Ação 2299	R\$ 5.796,42	Seminários realizados nos meses de outubro e dezembro de 2015.

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

Durante o ano de 2015 a execução dos seminários foi comprometida pelas mudanças sofridas nas regionais de saúde e na organograma da superintendência, sendo retomada no 2º semestre.

Recomendações:

Os seminários se mostraram oportunos e deverão ser mantidos.

Conclusão:

O papel do ente estadual tem se modificado nos últimos anos, trazendo maior ênfase para a necessidade do fortalecimento das Regionais de Saúde (RS) no processo de implementação e consolidação das ações de apoio institucional e técnico. Deste modo, os seminários têm se mostrado essenciais para a formação e aperfeiçoamento do papel proativo dos profissionais responsáveis pela Saúde Bucal das RS.

OBJETIVO	Capacitar as equipes de saúde bucal (CD, TSB, ASB, TPD) em atenção primária em saúde bucal.
META 66 - SUGERIDA PARA INCLUSÃO NO PES 2012-2015	Qualificar 1200 profissionais das equipes de SB em atenção primária em saúde bucal
INDICADOR	Numero de profissionais qualificados

META 2015A - 300 profissionais das equipes de SB qualificados em atenção primária em saúde bucal.

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Realizar uma Qualificação para as equipes de saúde bucal da atenção	Qualificação realizada	Não realizado	R\$ 40.000,00 Tesouro Estadual	R\$ 0,00	Durante o ano de 2015 a execução dos seminários foi comprometida pelas



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

primária			Ação 2299		mudanças sofridas no organograma da superintendência,
----------	--	--	-----------	--	---

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

Meta não alcançada.

Recomendações:

Ações que envolvam a educação permanente e continuada deverão ser mantidas.

Conclusão:

O aprimoramento da atenção primária em saúde bucal está estritamente ligado a capacitação e sensibilização dos profissionais com vistas a ampliação do acesso aos serviços e melhoria da qualidade.

OBJETIVO	Qualificar a média complexidade em saúde bucal.
META 67 - PES 2012-2015	Ofertar 800 vagas em módulos de Qualificação para cirurgiões dentistas do CEOS (Centros de Especialidades Odontológicas)
META 67 - PES 2012-2015 - REVISADA	Qualificar 800 profissionais em Média e Alta Complexidade em saúde bucal
INDICADOR	Número de profissionais qualificados

META 2015A- 300 profissionais qualificados em Média e Alta Complexidade em Saúde Bucal.

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Realizar uma qualificação sobre CEO	Qualificação realizada	Não realizado	R\$40.000,00 Tesouro Estadual Ação 2299	R\$ 0,00	Durante o ano de 2015 a execução dos seminários foi comprometida pelas mudanças sofridas no organograma da superintendência.
Realizar uma qualificação sobre LRPD	Qualificação realizada	Não realizado	R\$ 40.000,00 Tesouro Estadual Ação 2299	R\$ 0,00	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

Meta não alcançada.

Recomendações:

Ações que envolvam a educação permanente e continuada deverão ser mantidas.

Conclusão:

A formação e o aperfeiçoamento dos profissionais e técnicos responsáveis da Saúde Bucal continuam entre as principais e as mais recorrentes solicitações dos municípios à Gerência de Saúde Bucal.

OBJETIVO	Melhoria da qualidade da assistência à saúde da criança
META 68 - PES 2012-2015	240 pessoas qualificadas em ações de assistência à criança 30 facilitadores na estratégia amamenta e alimenta Brasil 30 facilitadores na estratégia assistência integral às doenças prevalentes na infância e neonatal Qualificar 50 facilitadores na iniciativa hospital amigo da criança 30 facilitadores sobre a norma brasileira de comercialização de lactentes e crianças de primeira infância 30 parteiras quanto à reanimação neonatal na regional nordeste 60 profissionais em reanimação neonatal 30 profissionais de saúde de hospitais no método canguru
INDICADOR	Número de facilitadores qualificados

META 2015A - 30 facilitadores na estratégia amamenta e alimenta Brasil.

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Realizar 01 qualificação para facilitadores de Hospitais Amigos da Criança dos municípios de Campos Belos, São João dA Aliança , Iporá,	Facilitadores capacitados	Facilitadores	R\$ 35.800,00 Tesouro Estadual Ação 2299	R\$ 14.424,44	Parceiros: Hospitais Amigos da Criança, SMS de Goiânia Maternidades (para liberação de tutores) e SEST/SUS



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

Rio Verde, Goiânia, Jataí, Goiás, Itumbiara, Itapuranga, Catalão, Anápolis, Planaltina, Formosa, Ceres e Paranaiguara.		Capacitados			
Realizar 02 qualificações de reanimação neonatal para médicos	Qualificações em reanimação neonatal realizadas	Qualificações em reanimação neonatal realizadas	R\$ 34.000,00 Tesouro Estadual Ação 2299	R\$ 8.247,48	Foram realizadas qualificações para profissionais do SAMU-GO e do HMI Parceiros: Hospitais, SMS de Goiânia e Maternidades e SEST/SUS
Realizar 02 qualificações para Implantar Método Canguru em 02 hospitais, em Goiânia e Anápolis.	Qualificações realizadas	Qualificações Não realizadas	R\$ 2.000,00 Tesouro Estadual Ação 2299	R\$ 0,00	Meta reprogramada para 2016.
Realizar 02 qualificações em Manejo da Amamentação para profissionais tutores da Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil e tutores da Estratégia AIDPI Neonatal	Qualificações em Manejo da Amamentação realizadas	Qualificações Não realizadas	R\$ 34.000,00 Tesouro Estadual Ação 2299	R\$ 0,00	Meta reprogramada para 2016.
Realizar 01 qualificação da Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil para dez Unidades Básicas de Saúde da Região Oeste Goiano.	Qualificação na Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil realizada.	Qualificação na Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil realizada.	R\$ 32.000,00 Tesouro Estadual Ação 2299	R\$ 24.433,48	Observação: a demanda foi reprogramada para abarcar municípios das regiões Entorno Norte, Nordeste 1 e Nordeste 2.
Realizar 01 qualificação para de Qualificar 30 municípios – Norma Brasileira de Comercialização de Alimentos para Lactentes e Crianças de Primeira infância (NBCAL)	Qualificação sobre a NBCAL realizada	Qualificação não realizada	R\$ 35.000,00 Tesouro Estadual Ação 2299	R\$ 0,00	Justificativa: Meta reprogramada para 2016, pois aguardamos a regulamentação da Lei 11.265/06-NBCAL, que ocorreu em 03/11/2015.
Realizar 01 capacitação em	Qualificação em MTA	Qualificação não	R\$ 30.000,00	R\$ 0,00	Justificativa: a estratégia é realizar em



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

Mulheres Trabalhadoras que Amamentam – MTA para municípios polo de regionais de Saúde	realizada	realizada	Tesouro Estadual Ação 2299		municípios pilotos, com maior população e empresas possíveis de implantar o MTA e não realizar de forma regionalizada.
Realizar 01 capacitação da Estratégia Assistência Integral às doenças no período Neonatal – AIDPI Neonatal, da Região do Entorno do DF e Região Nordeste.	Qualificação realizada para municípios da região do Entorno do DF e Região Nordeste.	Qualificação realizada para municípios Aparecida de Goiânia, Caldas Novas, Catalão, Ceres, Goianira, Indiara, Jataí, Luziânia, Mineiros, Planaltina, Quirinópolis, São Luís dos Montes Belos, Senador Canedo, Trindade.	R\$ 35.000,00 Tesouro Estadual Ação 2299	R\$ 18.923,37	Observação: O público-alvo foi reprogramado para abarcar municípios de sedes de regiões ou prioritários para a mortalidade infantil.

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

Meta realizada parcialmente, pois as capacitações referentes à NBCAL e Manejo da Amamentação foram reprogramadas para 2016, para abarcar municípios prioritários para a mortalidade infantil.

Recomendações:

Empreender esforços no sentido de fortalecer as estratégias MTA, NBCAL, AIDPI NEO e Reanimação Neonatal, como importante estratégia na redução da mortalidade infantil, com ênfase na neonatal.

Conclusão:

Meta realizada parcialmente.

OBJETIVO	Melhorar a assistência a o pré-natal
META 69 - SUGERIDA PARA INCLUSÃO NO PES 2012-2015	Qualificar 300 profissionais em Acolhimento e Classificação de Risco e Teste Rápido de HIV.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

INDICADOR	Número de profissionais qualificados
------------------	--------------------------------------

META 2015A- Qualificar 166 profissionais dos 28 Municípios da macrorregião Sudeste e 55 municípios da macrorregião Centro Sudeste na execução dos testes-rápido de HIV e Sífilis.

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Organizar e desenvolver Qualificação para implantação dos Testes Rápido de HIV e Sífilis no âmbito da Rede Cegonha/APS nas macrorregiões Sudeste e Centro Sudoeste.	100% dos profissionais qualificados	100% dos profissionais qualificados	R\$140.000,00 Tesouro Estadual Ação 2299	R\$ 58.248,82 (Diárias e Cursos)	

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

Foram realizadas 04 Oficinas de Qualificação para implantação dos Testes Rápido de HIV e Sífilis e Hepatites Virais no âmbito da Rede Cegonha/APS nas macrorregiões Sudeste e Centro Sudoeste.

Recomendações:

Manter a implementação dos testes rápidos de HIV e Sífilis e Hepatites Virais no âmbito da Rede Cegonha/APS nas 18 Regionais de Saúde e 246 municípios.

Conclusão:

Meta cumprida.

OBJETIVO	Tornar os profissionais de saúde habilitados a desenvolverem ações de saúde do idoso, do homem, da população negra, indígena, pessoa portadora de deficiência, DST/Aids, Sistema Penitenciário.
META 70 - PES 2012-2015	Qualificar 100% dos profissionais de saúde que atuam nas Unidades Prisionais incluídas no Plano Operativo Estadual de Saúde no Sistema Penitenciário (POESSP)
META 70 - PES 2012-2015 - REVISADA	Qualificar 600 profissionais em saúde do Sistema Penitenciário
INDICADOR	Número de profissionais qualificados na Atenção Integral à Saúde da População Penitenciária.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

META 2015A - Qualificar 150 profissionais de saúde que atuam nas Unidades Prisionais do Estado.

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Realizar o IV Seminário de Atenção a Saúde no Sistema Prisional	Profissionais qualificados.	Não realizado	R\$ 35.000,00 Tesouro Estadual Ação 2299	R\$ 0,00	

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

O IV seminário não pôde ser realizado em função da finalização dos contratos temporários dos servidores de saúde que atuam nas unidades prisionais. No entanto, ficou definido com a Gerência de Assistência Biopsicossocial/SAPEJUS que tão logo sejam lotados os novos servidores, realizaremos em conjunto uma capacitação. Quanto às demais capacitações as dificuldades de acesso à rede de videoconferência e falta de orçamento inviabilizaram a realização dos mesmos. Diante das dificuldades encontradas, a SES/SPAIS/GPE/COREPS/Subcoordenação de Atenção à Saúde no Sistema Penitenciário optou por outras estratégias como apresentação da PNAISP nas CIRs, onde estariam presentes as Regionais de Saúde e também os municípios.

Recomendações:

A educação permanente é processo ímpar para fortalecimento das ações de saúde em todos os níveis de atenção, portanto a importância de priorizar para 2016 a realização de capacitações para profissionais das equipes de saúde prisionais e técnicos das regionais de saúde.

Conclusão:

Para alcançarmos uma atenção em saúde de maior qualidade e mais efetiva, em 2016, faz-se necessário maior investimento em educação permanente, especialmente, na Atenção Primária, a partir de uma metodologia ativa.

META NÃO CONTEMPLADA NA PAS 2015

META 2015 B - Qualificar os profissionais de saúde que atuam nas Regionais de Saúde e Unidades Prisionais do Estado.

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Realizar oficinas para capacitação das	Profissionais	Não realizado	R\$ 1.000,00	R\$ 0,00	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

Regionais de Saúde na implementação da PNAISP.	capacitados		(Diárias)		
Realizar videoconferência para capacitação das Regionais de Saúde na implementação da PNAISP.	Profissionais capacitados	Não realizado	R\$ 0,00	R\$ 0,00	
Realizar oficina para elaboração do Protocolo de Organização dos Serviços de Atenção Integral à Saúde da Pessoa Privada de Liberdade no Estado de Goiás.	01 Oficina realizada	01 Oficina realizada	R\$ 3.996,92	R\$ 3.996,92	Recurso financeiro do Tesouro Estadual.

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

As capacitações foram inviabilizadas pelas dificuldades de acesso à rede de videoconferência e por falta de orçamento. Diante das dificuldades encontradas, a SES/SPAIS/GPE/COREPS/Subcoordenação de Atenção à Saúde no Sistema Penitenciário, optou por outras estratégias como apresentação da PNAISP nas CIRs, onde estariam presentes as Regionais de Saúde e também os municípios.

Recomendações:

A educação permanente é processo ímpar para fortalecimento das ações de saúde em todos os níveis de atenção, portanto a importância de priorizar para 2016 a realização de capacitações para profissionais das equipes de saúde prisionais e técnicos das regionais de saúde.

Conclusão:

Para alcançarmos uma atenção em saúde de maior qualidade e mais efetiva, em 2016, faz-se necessário maior investimento em educação permanente, especialmente, na Atenção Primária, a partir de uma metodologia ativa.

OBJETIVO	Tornar os profissionais de saúde habilitados a desenvolverem ações de saúde do idoso, do homem, da população negra, pessoa portadora de deficiência, DST/Aids, Sistema Penitenciário.
META 71 - PES 2012-2015	Qualificar 600 profissionais para desenvolvimento da qualificação da gestão e das redes de atenção integral à saúde do idoso, saúde do homem, da população negra, indígena, pessoa portadora de deficiência, DST/AIDS e outras populações vulneráveis
META 71 – PES 2012-2015 REVISADA	Qualificar 600 profissionais em saúde da população negra, indígena, ciganos, LGBT. em situação de rua, portadores de doenças raras.
INDICADOR	Número de profissionais qualificados em saúde da população negra, indígena, ciganos, LGBT e em situação de rua.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

META 2015A - Qualificar 300 profissionais em saúde da população negra, indígena, ciganos, LGBT, em situação de rua e portadores de doenças raras.

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Coordenar a qualificação dos profissionais de Saúde e Agentes de Saúde em Equidade em Saúde (população negra, indígena, ciganos, LGBT e em situação de rua)	Profissionais qualificados	Profissionais qualificados	R\$ 200.000,00 Recurso Federal Ação 2299	Empenhos: 0132 - R\$ 1.732,68 Empenho 0216: R\$ 14.361,88 R\$ 16.094,96	1 – Finalização do Curso de Extensão Saúde da População Negra – Comunidade Kalunga. 2 – Realização das Cirandas da Equidade 3 – Realização do segundo edição do curso “A Rua, Projeto Intersectorial de Qualificação para Profissionais que atuam com a População em Situação de Rua do Estado de Goiás”. 4 – realização da terceira edição deste mesmo curso com a inclusão da população em situação de rua como participante do curso. 5 – Seminário do Processo Transexualizador
Coordenar a realização de oficinas com profissionais de saúde do município de Faina, para os cuidados a população acometida pelo Xeroderma	Profissionais qualificados	Profissionais qualificados	R\$ 3.000,00 Tesouro Estadual Ação 2299	R\$ 15.135,44	Foi realizado curso de capacitação para os profissionais da atenção básica dos municípios de Faina e Matrinchã.

Análise sucinta da execução da PAS-2015:



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

- 1 – Finalização do Curso de Extensão Saúde da População Negra – Comunidade Kalunga.
- 2 – Realização das Cirandas da Equidade
- 3 – Realização do segundo edição do curso “A Rua, Projeto Intersetorial de Qualificação para Profissionais que atuam com a População em Situação de Rua do Estado de Goiás”.
- 4 – realização da terceira edição deste mesmo curso com a inclusão da população em situação de rua como participante do curso.
- 5 – Seminário do Processo Transexualizador
- 6 – Foi realizado curso de capacitação para os profissionais da atenção básica dos municípios de Faina e Matrinchã para acompanhamento dos portadores de Xeroderma Pigmentoso.

Recomendações:

Promover a realização, para as comunidades quilombolas, do curso Extensão Saúde da População Negra.
Continuar a formação dos profissionais vinculados aos Consultórios de Rua e as equipes de atenção básica.
Ofertar a formação em residência médica para o processo transexualizador e a formação dos profissionais para atuação nos ambulatórios deste serviço.
Promover a formação das equipes de saúde da família e da atenção básica e demais serviços de média e alta complexidade para atenção Anemia Falciforme.

Conclusão:

A formação profissional feita conjuntamente às populações possibilita a melhoria das ações e serviços de saúde para estas populações.

OBJETIVO	Tornar os profissionais de saúde habilitados a desenvolverem ações de saúde da população em situação de rua.
META 72– PES 2012-2015	Qualificar 200 educadores sociais e demais profissionais integrantes das equipes de CR em saúde da população em situação de rua
INDICADOR	Número de educadores e profissionais integrantes das equipes do CR qualificados.

META 2015A- 200 educadores sociais e profissionais integrantes das equipes do CR qualificados em saúde da população de rua.

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Coordenar a qualificação de educadores sociais e profissionais integrantes das equipes do Consultório de Rua	Educadores sociais e profissionais integrantes das equipes do CR qualificados	Educadores sociais e profissionais integrantes das equipes do CR qualificados	R\$ 100.000,00 Recurso Federal Ação 2299	R\$ 9.072,41	Realização da segunda e terceira edição do curso “A Rua, Projeto Intersetorial de Qualificação para Profissionais que atuam com a



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

					<p><i>População em Situação de Rua do Estado de Goiás</i>”.</p> <p>A ação foi realizada em parceria com a UFG, o Movimento Nacional da População em situação de rua – Goiás e a ONG Cajueiro.</p>
--	--	--	--	--	---

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

Em 2015 foram realizados a segunda e terceira edição do curso “A Rua, Projeto Intersetorial de Qualificação para Profissionais que atuam com a População em Situação de Rua do Estado de Goiás com a formação de profissionais. O curso teve por objetivo qualificar os profissionais que atuam junto a População em Situação de Rua (PSR) de Goiás, visando a conscientização profissional da atenção a populações em contextos de vulnerabilidade social e em saúde, possibilitando visibilidade às diferenças. Cabe ressaltar que a terceira edição deste mesmo curso contou com a inclusão da população em situação de rua como participante do curso.

Recomendações:

Continuar a formação dos profissionais vinculados aos Consultórios de Rua e as equipes de atenção básica e realizar o encontro estadual dos Consultórios de Rua

Conclusão:

Os profissionais que atuam diretamente com a população em situação de rua foram qualificados.

OBJETIVO	Tornar os profissionais de saúde habilitados a desenvolverem ações de saúde do idoso, do homem, da população negra, indígena, pessoa portadora de deficiência, DST/Aids, Sistema Penitenciário.
META 73– PES 2012-2015	Qualificar 600 profissionais em DST/Aids.
INDICADOR	Número de profissionais qualificados em DST/Aids.

META 2015A - 150 profissionais qualificados em DST/Aids.

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

Coordenar a Qualificação de gestores e Profissionais de Saúde na Formulação de Planos municipais de prevenção as DST/Aids nos 246 municípios do Estado	Profissionais qualificados	Não realizado	R\$ 100.000,00 Recurso Federal Ação 2299	R\$ 0,00	Não foi realizada uma capacitação específica para esta ação, porém a mesma foi abordada nas demais capacitações realizadas pela Coordenação durante o ano de 2015.
Coordenar a Qualificação no Guia para a Formação de Profissionais de Saúde, Educação e Adolescentes Protagonistas (EaD)	Profissionais qualificados	Não realizado	R\$ 100.000,00 Recurso Federal Ação 2299	R\$ 0,00	
Coordenar a realização de Qualificação em Vigilância Epidemiológica das DST/HIV/Aids para as 17 Regionais de Saúde	Profissionais qualificados	Profissionais capacitados	R\$ 100.000,00 Recurso Federal Ação 2299	R\$ 201.300,10	Realização de capacitações em teste rápido de HIV e Sífilis; Reunião de Multiplicadores e Oficina de Prevenção de DST/Aids.
Coordenar a realização de oficinas com as coordenações Municipais de DST/Aids para trocas de experiências e orientações para elaboração da Programação Anual de Metas e Ações de HIV/DST/Aids e Hepatites Virais para 2016.	Profissionais qualificados	Profissionais capacitados/	R\$ 100.000,00 Recurso Federal Ação 2299	R\$ 13.820,47	Realização de Oficinas para monitoramento e avaliação das ações desenvolvidas em DST/Aids.
Coordenar a capacitação para equipes da Secretaria de Estado da Saúde de Goiás, Tocantins e Mato Grosso, do DSEI Araguaia, SESAI e DDAHV/MS; tendo como protagonistas a população indígena.	Profissionais qualificados	Não realizado	R\$ 100.000,00 Recurso Federal Ação 2299	R\$ 0,00	
Qualificar profissionais médicos e	Profissionais	Não realizado	R\$ 100.000,00	R\$ 0,00	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

enfermeiros que atuam na atenção básica para o manejo adequado do tratamento da sífilis adquirida nas populações LGBT, Indígena, Negra e Quilombola.	qualificados		Recurso Federal Ação 2299		
AÇÃO NÃO CONTEMPLADA NA PAS 2015					
Coordenar a realização do Seminário de “Mobilização Jovem” com atores do SPE.	Profissionais capacitados	Não realizado	R\$ 100.000,00	R\$ 0,00	

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

Realizadas capacitações em teste rápido de HIV e Sífilis nos municípios de Itumbiara, Goiânia, São Luís dos Montes Belos, Goiás, Caldas Novas, Jataí e Iporá.
Realizada reunião de multiplicadores de teste rápido de HIV/Aids e Sífilis certificados pelo Ministério da Saúde no Augustos Hotel.
Realizada Oficina de prevenção de DST/Aids e Hepatites Virais e Saúde Reprodutiva no Município de Cavalcante.
A educação permanente é processo ímpar para fortalecimento das ações de saúde em todos os níveis de atenção, no entanto, no caso da capacitação para fortalecimento definição de estratégias loco regionais para fortalecimento desse processo.

Recomendações:

Para alcançarmos uma atenção em saúde de maior qualidade e mais efetiva, em 2016, faz-se necessário maior investimento em educação permanente, especialmente, na Atenção Primária, a partir de uma metodologia ativa.

Conclusão:

Com as capacitações realizadas em 2015 conseguimos atingir o objetivo de implantação dos testes rápidos para HIV e Sífilis nas Unidades Básicas de Saúde no âmbito da Rede Cegonha, porém, ressaltamos a rotatividade de profissionais de saúde nos municípios do Estado, o que nos leva a frisar a importância da continuidade desta ação para o próximo ano.

OBJETIVO	Tornar os profissionais de saúde habilitados a desenvolverem ações de saúde à pessoa com deficiência.
META 74 - PES 2012-2015 SUGERIDA PARA INCLUSÃO	40 profissionais de saúde qualificados em saúde à pessoa com deficiência.
INDICADOR	Número de agentes comunitários qualificados.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

META 2015A - 40 profissionais de saúde qualificados em saúde à pessoa com deficiência.

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Realizar capacitação para os profissionais dos CER's para alinhamento do projeto terapêutico singular.	40 profissionais capacitados	73 profissionais capacitados	R\$ 30.000,00 Tesouro Estadual	R\$ 8.945,61	Houve uma ampliação do público-alvo e da temática em função da necessidade premente de organização da Rede. Participaram do evento: SMS Goiânia, Jaraguá, SUVISA/SES, SCATS/SES, GSB/SPAIS, GRCRAS/SPAIS, GPE/SPAIS, Gerentes e representantes das regionais Central, Centro Sul, Norte, Estrada de Ferro, Entorno Sul, Oeste I, Oeste II, Pireneus, Rio Vermelho, São Patrício, Serra da Mesa, Sudoeste I e II, e Sul. OBS: o saldo de recurso foi remanejado para utilização em 2016.

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

A oficina de trabalho realizada envolvendo profissionais das Regionais de Saúde e dos serviços de atenção à pessoa com deficiência se propôs a fortalecer a Rede de Atenção à Pessoa com Deficiência por meio da organização do fluxo de atenção, o que teve por desdobramento a elaboração de Nota Técnica da caracterização do Perfil dos Pacientes Atendidos nos Centros Especializados em Reabilitação – CER por Modalidade de Reabilitação.

Recomendações:

A Educação Permanente é imprescindível para o processo de fortalecimento do SUS. Para 2016, é necessário a manutenção de ações de educação, por meio de oficinas e capacitação técnica para toda a Rede de Atenção à Saúde, com ênfase na Atenção Primária e nos CERs.

Conclusão:



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

Para alcançarmos uma atenção em saúde de maior qualidade e mais efetiva, em 2016, faz-se necessário maior investimento em educação permanente, especialmente, na Atenção Primária à Saúde.

OBJETIVO	Tornar os profissionais de saúde habilitados a desenvolverem ações de saúde do idoso, do homem, da população negra, indígena, pessoa portadora de deficiência, DST/Aids, Sistema Penitenciário.
META 75 – PES 2012-2015	Qualificar 600 profissionais em saúde do homem.
META 75– PES 2012-2015 – META REVISADA	Qualificar 2.000 profissionais em saúde do homem.
INDICADOR	Número de profissionais qualificados em saúde do homem.

META 2015A – Qualificar 840 profissionais sem saúde do homem.

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Realizar o Curso “Promoção da Saúde do Homem: Abordagem dos 05 (cinco) Eixos Temáticos Norteadores das ações da PNAISH”.	510 Profissionais capacitados	Não realizado.	R\$ 203.275,92 Recurso Federal – Ação 2299 Convênio nº 794035 - GESCON	R\$ 0,00	Recurso empenhado em 2015, no entanto não executado em função dos trâmites administrativos.
Realizar capacitação para a fortalecimento de Grupos de Apoiadores Institucionais para implantação da PNAISH no Estado de Goiás.	40 profissionais capacitados	Não realizado.	R\$ 40.000,00 Tesouro Estadual Ação 2299	R\$ 0,00	Mudança de estratégias em relação ao fortalecimento de Grupos de Apoiadores Institucionais para implantação da PNAISH no Estado de Goiás.
Realizar o 5º Seminário da Saúde do Homem.	250 pessoas	Não realizado.	R\$ 296.764,08 Recurso Federal	R\$ 0,00	Recurso empenhado em 2015, no entanto não executado em função dos



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

			Ação 2299 (Convênio: 794035 - GESCON)		trâmites administrativos.
AÇÃO NÃO CONTEMPLADA NA PAS 2015					
Realizar capacitação em “Atenção Básica no Cuidar em Hemofilia e outras coagulopatias hereditárias”.	84 Profissionais de saúde qualificados.	84 Profissionais de saúde qualificados.	R\$ 0,00	R\$ 20.011,07	Capacitação custeada com recursos financeiros da SEST/SUS. OBS: Meta não prevista na PAS 2014; ação não planejada e realizada.

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

A educação permanente é processo ímpar para fortalecimento das ações de saúde em todos os níveis de atenção, no entanto, no caso da capacitação para fortalecimento de Grupos de Apoiadores Institucionais para implantação da PNAISH no Estado de Goiás outras estratégias foram utilizadas, a visita técnica à 07 (sete) regionais de saúde, em conjunto com os municípios polos e Conselhos Municipais de Saúde visando a análise da situação do processo de implementação da PNAISH e definição de estratégias loco regionais para fortalecimento desse processo.

Em relação às capacitações a serem realizadas com recurso federal (“5º Seminário da Saúde do Homem” e “Promoção da Saúde do Homem”) os mesmos não foram realizados em função da não finalização dos trâmites administrativos para sua execução.

Recomendações:

Para alcançarmos uma atenção em saúde de maior qualidade e mais efetiva, em 2016, faz-se necessário maior investimento em educação permanente, especialmente, na Atenção Primária, a partir de uma metodologia ativa.

Conclusão:

Considerando que o processo da GESCON de nº 2015.0001.001.3843 já está numa etapa avançada acredita-se que em 2016 as ações de educação propostas para 2015 poderão ser executadas.

OBJETIVO	Tornar os profissionais de saúde habilitados a desenvolverem ações de saúde do idoso.
META 76 – PES 2012-2015	Qualificar 1.000 agentes comunitários de Saúde em saúde do idoso
INDICADOR	Número de agentes comunitários qualificados.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

META 2015A- 300 agentes comunitários de saúde qualificados em saúde do idoso.

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Coordenar a qualificação de agentes comunitários de saúde em saúde do idoso	Agentes qualificados	Não realizado	R\$ 150.000,00 Tesouro Federal	R\$ 0,00	Projeto SICONV em andamento na SES.
AÇÕES NÃO CONTEMPLADAS NA PAS 2015					
Realizar Oficinas de Cuidador de Idosos em conjunto com a Regional central e Centro-Sul.	Oficinas realizadas	05 Oficinas realizadas	R\$ 0,00	R\$ 0,00	05 oficinas realizadas em parceria com as Regionais de Saúde Regional central e Centro-Sul.
Qualificação das equipes municipais de saúde para execução das ações de atenção integral à Saúde da Pessoa Idosa.	Qualificação realizada	Não Realizada	R\$ 0,00	R\$ 0,00	Ação não realizada por contenção de despesas e reduzido nº de profissionais da Área Técnica de Saúde da Pessoa Idosa.

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

A educação permanente é processo ímpar para fortalecimento das ações de saúde em todos os níveis de atenção. No entanto, a morosidade dos processos licitatórios relativos a recurso financeiro oriundo do Ministério da Saúde impediram a realização da qualificação voltada para os agentes comunitários de saúde. Em contrapartida, a SES/SPAIS/GPE/COREPS/Subcoordenação de Atenção à Saúde da Pessoa Idosa realizou, conjuntamente com a Regional de Saúde Central/Centro Sul, 05 (cinco) Oficinas para capacitação dos profissionais de saúde da Atenção Primária dos municípios das referidas regionais, com abrangência da ação de qualificação de equipes municipais de saúde, contemplando 41 municípios e 384 profissionais.

Recomendações:

Considerando que o processo da SINCOV de nº 779945/2012 já está numa etapa avançada no primeiro semestre de 2016 as ações de educação propostas para 2015 poderão ser ampliadas e executadas. Em relação às oficinas elas permanecerão e serem ampliadas para outras Regionais de Saúde, no entanto, com algumas alterações no conteúdo proposto

Conclusão:



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

Para alcançarmos uma atenção em saúde de maior qualidade e mais efetiva, em 2016, faz-se necessário maior investimento em educação permanente, especialmente, na Atenção Primária, a partir de uma metodologia ativa.

OBJETIVO	Qualificar os profissionais de saúde em programas da APS
META 77 – PES 2012-2015	Realizar quatro cursos para a gestão e Equipes de Atenção Básica para os 177 municípios participantes do Programa de Melhoria do Acesso e Qualidade (PMAQ);
META 77– PES 2012-2015 – REVISADA	Realizar anualmente uma oficina de gestão da Atenção Primária, para as 17 regionais e seus municípios;
INDICADOR	Número de oficinas realizadas

META 2015A – 01 oficina de gestão da APS para cada regional.

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Qualificar gestores municipais nos programas da APS	Oficina realizada	Oficina de esclarecimentos sobre a adesão do 3º ciclo do PMAQ Previsto 190 pessoas Presença de 144 pessoas	R\$ 49.000,00 Tesouro Estadual Ação 2299	R\$ 17.903,97	Devido à participação de técnicos do Ministério da Saúde na oficina do PMAQ, achou-se estratégico convidar regionais, prefeitos e secretários de saúde para uma oficina no nível central e não regionalizada, como previsto.
		Capacitação para Implantação e Uso do e-SUS Atenção Básica previsto 207 pessoas. Realizadas 07 Oficinas	R\$ 16.275,00 Recurso Federal Ação 2223	R\$ 16.275,00	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

	Presença de 211		
	Ação não contemplada na PAS 2015		
	Encontro Locorregional dos profissionais do Programa de Valorização da Atenção Básica (PROVAB/MaisMédicos) Previsto 430 pessoas realizadas 04 oficinas presença de 230 pessoas		R\$ 15.542,56 Recurso Federal Recurso repassado ao Estado, pelo Ministério da Saúde, para despesas de administração do programa.

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

A meta foi cumprida. Esta ação contempla várias ações que acontecem no decorrer do ano, devido à necessidade de implantação/implementação de vários programas da gestão da atenção primária, que não são passíveis de uma programação líquida e certa.

Recomendações:

Continuar a executar as qualificações para a implantação/implementação dos programas, pela gestão municipal.

Conclusão:

Todos os programas e dispositivos são de grande importância para a organização e manutenção do funcionamento das equipes/unidades da atenção básica. Apoiar a gestão municipal nessa tarefa é a atribuição da Coordenação Estadual da Atenção Primária.

OBJETIVO	Qualificar os profissionais de saúde em programas da APS
META 78 – PES 2012-2015	Capacitar 13.018 técnicos para o manuseio do Kit Família Brasileira Fortalecida;
META 78– PES 2012-2015 – REVISADA	Realizar Qualificação para o manuseio do Kit Família Brasileira Fortalecida nas 17 regionais e 246 municípios;
INDICADOR	Número de técnicos qualificados



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

META 2015A – Qualificar 280 técnicos das Regionais de Saúde e Equipes de Saúde da Família dos 246 municípios.

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Realizar capacitações para os técnicos das Regionais de Saúde e municípios sobre o Kit Família Brasileira Fortalecida	Municípios com técnicos qualificados	246 Municípios com técnicos qualificados	R\$ 5.000,00 Tesouro Estadual Ação 2299	R\$ 0,00	Foram capacitados 8.783 pessoas, sem a participação in loco do nível central, não gerando despesas para a SES. As capacitações foram realizadas por multiplicadores Municipais capacitados em 2014 com o apoio das Regionais de Saúde e as despesas decorrentes das capacitações geraram ônus para os Municípios. Informamos que o gasto com os Kits da Família Fortalecida foi de R\$310.000,00 no Processo nº201300010001552.

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

Meta realizada. Foram capacitados 798 enfermeiros, 337 profissionais de outras categorias e 7.678 agentes comunitários de saúde. As capacitações iniciaram em 2014 com a fase com os técnicos e terminaram em 2015 com os agentes comunitários de saúde.

Recomendações:

Acompanhar a utilização do KIT pelos profissionais de saúde.

Conclusão:

Os seis álbuns do kit família brasileira fortalecida.

OBJETIVO	Estruturar a Política de Humanização no Estado.
META 79– SUGERIDA PARA INCLUSÃO NO PES 2012-2015	Realizar oficina para Implantar Ações de Humanização em 100% das Regionais.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

INDICADOR	% de Regionais de Saúde com PNH implantada.
------------------	---

META 2015A – Realizar Oficina sobre as Diretrizes da Política Nacional de Humanização (PNH) em 35% das Regionais de Saúde.

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Realizar Oficina sobre as Diretrizes da Política Nacional de Humanização (PNH)	Oficinas sobre as Diretrizes de PNH realizadas.	Oficinas sobre as Diretrizes da PNH realizadas	R\$ 13.200,00 Tesouro Estadual Ação 2299	R\$ 3.900,00	O valor gasto em diárias no ano de 2015, foi de R\$ 3.900,00, conforme Planilha-1 de viagens da Gerência de Atenção a Saúde

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

Realizados cursos para formação de apoiadores da PNH com servidores dos municípios e Coordenadores da Atenção Básica das Regionais
Realizadas oficinas de Acolhimento, Avaliação e Classificação de Risco nos municípios e Regionais de Saúde
Supervisão integrada com outras Superintendências para controle, assistência e implantação do Acolhimento com Classificação de Risco nas instituições de saúde dos municípios com maior incidência de Dengue. Realizado Apoio Institucional a municípios e Regionais de saúde quanto a implementação de ações da PNH

Recomendações:

Fazer acompanhamento das ações de PNH nos municípios onde foram realizados seminários para difusão da PNH
Continuar com as oficinas de Acolhimento, Avaliação e Classificação de Risco nos municípios
Ampliar ações da PNH nas Regionais: Norte, Nordeste I e Nordeste II, Oeste I e II.
Realizar oficinas para as regionais em Goiânia, contemplando as diretrizes e dispositivos da PNH

Conclusão:

Em detrimento de variáveis que interferiram no processo de trabalho, conseguimos alcançar nosso objetivo. Contudo, faz se necessário intensificar as ações nas Regionais de Saúde acima citadas em virtude de várias mudanças e de recursos humanos locais.

OBJETIVO	Suprir os municípios com os recursos humanos necessários para ampliar as equipes de saúde bucal tanto da atenção básica quanto do Centro de Especialidade Odontológica e Laboratórios Regionais de Prótese Dentária.
META 80 – PES 2012-2015	Qualificar 200 Auxiliares de Saúde Bucal (ASB), 200 Técnicos em Saúde Bucal (TSB), 40 técnicos em Prótese Dentária (TPD) formados.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

INDICADOR	Número de profissionais formados.
------------------	-----------------------------------

META 2015A – 200 ASB e 20 TPD formados.

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Realizar cursos de formação de ASB e TPD.	Cursos realizados	01 edição do curso ASB realizada	R\$ 900.000,00 Recurso Federal Tesouro Estadual Ação 2299	R\$ 800.886,00 (Valor descrito anteriormente na Meta 36 referindo-se apenas a categoria ASB)	Curso para Auxiliares de Saúde Bucal - ASB realizado (descrito anteriormente na Meta 36)

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

Curso de auxiliar de saúde bucal preparado e executado pela SEST-SUS.

Recomendações:

Envolver a Coordenação de Saúde Bucal para que cursos específicos de sua área sejam acompanhados pelos técnicos da Coordenação de Saúde Bucal.

Conclusão:

O curso de TPD tinha como público alvo servidores municipais efetivos e como os municípios não dispunham de servidores efetivos interessados a comissão organizadora do curso optou pela não realização e o recurso foi legalmente transferido para outra capacitação.

OBJETIVO	Modernizar e Humanizar a Administração e Melhorar a Informação em Saúde
META 81 – PES 2012-2015	Qualificar técnicos das Regionais e dos 246 municípios
INDICADOR	Qualificar 100% dos profissionais das Regionais de Saúde e municípios na área de Sistemas/DATASUS, Regulação e Controle.

META 2015 – Qualificar técnicos das Regionais e dos 246 municípios.

AÇÕES	Produtos/2015	Recursos Orçamentários	Observações Específicas
-------	---------------	------------------------	-------------------------



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Qualificar técnicos das 16 Regionais e dos 246 municípios em Oficina de Sistemas de Informação em Saúde (SIA/SIH/CNES) e PPI.	278 técnicos Qualificados	278 técnicos qualificados	R\$ 30.000,00 Recurso Federal Ação 2299	R\$ 8.100,00	Recurso orçamentário no valor de R\$ 8.100,00 refere a diárias realizadas em 2015 (equipe GAPI/SCAGES) – para qualificação no MS e treinar Gestores e Regionais em Sistemas de Informação em Saúde (SIA/SIH/CNES) e PPI.
Qualificar técnicos das Regionais e Municípios em Cartão SUS.	278 técnicos Qualificados	278 técnicos qualificados	R\$ 20.000,00 Tesouro Estadual Ação 2299	R\$ 8.100,00	Recurso orçamentário no valor de R\$ 8.100,00 refere a diárias realizadas em 2015 (equipe GAPI/SCAGES) – para qualificação no MS e treinar Gestores e Regionais em Cartão SUS.
Qualificar técnicos das Regionais e Municípios na implantação do Sistema de Regulação, Controle e Avaliação/SISRCA.	278 técnicos Qualificados	Não realizado	R\$ 30.000,00 Tesouro Estadual Ação 2299	R\$ 0,00	Não houve qualificação no sistema SISRCA pelo motivo de descontinuidade por parte do MS em sua implantação.

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

Não se tem um controle para contagem de técnicos qualificados, sendo portanto a quantidade realizado podendo ultrapassar a quantidade prevista

Recomendações:

Recomenda-se alterar a terceira ação desse indicador substituindo o sistema SISRCA, que foi descontinuado pelo sistema CMD, o qual será seu substituto.

Conclusão:

Foram realizadas várias qualificações em sistemas de informação na própria sede da SESGO, o que não ocasiona execução de recursos.

OBJETIVO	Garantir padrões de qualidade pedagógica na qualificação dos profissionais do SUS
-----------------	---



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

META 82 – PES 2012-2015	Qualificar 1.000 profissionais de saúde com especializações na área da saúde
META 82– PES 2012-2015 – REVISADA	Garantir a certificação de 1000 profissionais de saúde em Especialização profissional lato sensu. Adequação com o PEEPS 2014/15.
INDICADOR	Número de profissional do sistema único de saúde/SUS qualificado

META 2015A - Qualificar profissionais na área de auditoria em saúde.

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Especialização em Auditoria de Sistemas de Saúde – EAD/420 h	210 profissionais qualificados	Não realizado	R\$ 300.000,00 Recurso Federal Ação 2299	R\$ 0,00	O processo do curso que estava em andamento foi arquivado.

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

Esta meta está em duplicidade com a primeira ação da meta 35.

Recomendações:

Abrir novo processo para a realização do curso, visto que o recurso é específico para esta finalidade.

Conclusão:

Não foi realizado o curso em razão da impossibilidade de concluir as etapas da realização do convênio.

OBJETIVO	Promover a melhoria da qualidade da Atenção integral à Saúde do Adolescente na Atenção Básica
META 83 - META SUGERIDA PARA INCLUSÃO NO PES 2012-2015	Realizar qualificações para 100% (17) das Regionais de Saúde-RS, para o monitoramento e avaliação da Atenção Integral à Saúde de adolescentes. (META NÃO CONTEMPLADA PES 2012-2015)
INDICADOR	Número de profissional do sistema único de saúde/SUS qualificado

META 2015A - Qualificação para 100% (17) das Regionais de Saúde-RS.

AÇÕES	Produtos/2015	Recursos Orçamentários	Observações Específicas
-------	---------------	------------------------	-------------------------



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Seminários com profissionais de saúde das RS e municípios de abrangência, para o monitoramento e avaliação das Políticas Públicas de Atenção à Saúde, oferecidas a Adolescentes na APS.(PSE, CSA e PNAISARI)	Profissionais qualificados	Profissionais qualificados	R\$ 120.000,00 Tesouro Estadual	R\$ 4.056,92 Tesouro Estadual	Foram realizadas 25 oficinas para 450 profissionais das Regionais de Saúde Central, Centro Sul, São Patrício I /II e Sudoeste I /II objetivando a implementação do PSE.
Encontros Técnicos com os Gerentes Regionais, para o fortalecimento das parcerias na co gestão e operacionalização da PNAISARI	Gerentes qualificados na Gestão da PNAISARI	Gerentes e Coordenadores da Atenção Básica qualificados na Gestão da PNAISARI e PSE	R\$ 30.000,00 Tesouro Estadual	R\$ 8.860,00 (Diárias)	Foram realizados 177 encontros técnicos com os Gerentes Regionais, para o fortalecimento das parcerias na co gestão e operacionalização da PNAISARI e PSE.

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

Meta realizada parcialmente, pois a qualificação dos gestores referentes à PNAISARI foi priorizada e os demais programas (PSE e CSA) reprogramadas para 2016, para abarcar municípios prioritários.

Recomendações:

Empreender esforços no sentido de fortalecer os programas PSE, PNAISARI e CSA, como importante estratégia para redução da invisibilidade do adolescente na Saúde Pública, diminuindo assim o índice de adolescentes privados de liberdade.

Conclusão:

Meta realizada parcialmente devido a insuficiência de recursos humanos.

OBJETIVO	Tornar os profissionais de saúde habilitados a desenvolverem ações de saúde da mulher.
META 84- PES 2012-2015	Qualificar 2000 técnicos em ações de saúde da mulher (agentes comunitários de saúde,técnicos de enfermagem, enfermeiras, médicos);
INDICADOR	Número de profissionais qualificados



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

META 2015A - Qualificar 800 técnicos em ações de saúde da mulher (agentes comunitários de saúde, técnicos de enfermagem, enfermeiras, médicos).

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Qualificar 200 profissionais para o Atendimento à Mulher, à Criança e ao Adolescente em Situação de Violências sexual.	200 Profissionais qualificados	165 profissionais qualificados	R\$ 44.655,10 Tesouro Estadual Ação 2299	R\$ 34.687,74	Parte das ações de qualificações realizadas não envolveram custo, pois foram realizadas em parceria com outras instituições públicas (Secretaria Cidadã/UFG, Ministério da Saúde e algumas prefeituras)
Capacitação de 200 profissionais na Linha de Cuidado à Mulher, à Criança e ao Adolescente em Situação de Violências	200 Profissionais qualificados	69 profissionais qualificados	R\$ 44.655,10 Tesouro Estadual Ação 2299	R\$ 30.283,74	Esta capacitação está inclusa na anterior, uma vez que também qualifica para o atendimento
Realizar 04 Oficinas para Médicos e Enfermeiros na atenção ao Pré Natal de Baixo Risco.	Profissionais qualificados	Profissionais qualificados	R\$ 60.000,00 Tesouro Estadual Ação 2299	R\$ 0,00	Parte das ações de qualificações realizadas não envolveram custo, pois foram realizadas durante as reuniões e visitas para avaliar o indicador: nascidos vivos de mães que realizaram 07 (sete) ou mais consultas de pré - natal
Realizar 03 Oficinas Macrorregional de contratualização de Recursos da Rede Cegonha para macrorregiões Nordeste, Sudoeste e Centro Sudeste.	03 oficinas realizadas	Não realizada	R\$30.000,00 Tesouro Estadual Ação 2299	R\$ 0,00	Esta meta foi reprogramada para o ano de 2016, pois ainda aguardamos a aprovação dos planos de ação das Macrorregiões Nordeste e Sudoeste pelo Ministério da Saúde, e pactuação em CIB do Plano de Ação da



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

					Macrorregião Centro Sudeste, e o retorno dos repasses de recurso federal.
Realizar 04 oficinas de Qualificação em Prevenção do câncer do colo do útero e mama, para as Regionais de Saúde Entorno Norte, Entorno Norte, Nordeste I, Nordeste II	04 Oficinas realizadas	Não realizada	R\$40.000,00 Tesouro Estadual Ação 2299	R\$ 0,00	Meta não atingida por indisponibilidade de RH para realizar viagens

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

Meta cumprida parcialmente, pois a qualificação dos profissionais foi priorizada para os municípios que estavam com o indicador: nascidos vivos de mães que realizaram 07 (sete) ou mais consultas de pré - natal abaixo de 50% de cobertura. A meta foi reprogramada para 2016, para abranger o maior número de municípios.

Recomendações:

Meta a ser mantida.

Conclusão:

Reprogramar a meta para 2016.

META NÃO INCLUÍDA NA PAS 2015

OBJETIVO	Qualificar a gestão da Assistência Farmacêutica no SUS
META 85 - PES 2012-2015	Capacitar 14 profissionais dos municípios habilitados no Programa QUALIFAR-SUS em 2012, 2013 e 2014, nas ações previstas no Programa Qualifar-SUS e no Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica - Hórus.
META 86 - PES 2012-2015-REVISADA	
INDICADOR	Número de profissionais dos municípios qualificados

META 2015A – 14 profissionais da área de Assistência Farmacêutica Municipal qualificados no Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica – Hórus.

AÇÕES	Produtos/2015	Recursos Orçamentários	Observações Específicas
--------------	----------------------	-------------------------------	--------------------------------



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Realizar qualificação nas ações previstas no Programa Qualifar – SUS e Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica – Hórus para profissionais da área de Assistência Farmacêutica de 14 municípios	Profissionais qualificados	35,7% dos profissionais qualificados	R\$0,00	R\$0,00	Essa capacitação foi planejada com Apoiador do Ministério da Saúde para Goiás e COSEMS. Dos 14 municípios contatados foram capacitados 07 profissionais (05 municípios) nas ações previstas no Programa Qualifar – SUS, e Sistema Hórus. Os demais municípios apesar de comunicados da capacitação não compareceram. Os custos de alimentação e hospedagem foi de responsabilidade dos municípios.

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

A princípio a capacitação seria realizada nas cidades-sede das macrorregionais (Formosa, Ceres e Goiânia), devido a problemas de datas da Apoiadora do Ministério e de eventos nas localidades, tivemos que replanejar uma oficina única em Goiânia.
A apoiadora do Ministério ficou encarregada por enviar ofício aos gestores e farmacêuticos e o COSEMS de entrar em contato via telefone. Como o ofício do Ministério foi enviado muito próximo da data do evento e o COSEMS também teve problemas em realizar os convites a maioria dos municípios não participaram. Aliados a comunicação quanto ao evento em Goiânia ainda soma as dificuldades financeiras que os municípios vêm passando com relação a custeio de viagens.

Recomendações:

-

Conclusão:

A comunicação com os gestores e profissionais com os municípios ficou prejudicada, tendo em vista que o ofício emitido pelo Ministério da Saúde foi enviado cinco dias antes do início da programação em Goiânia, aliada as dificuldades financeiras que os municípios estão passando.

OBJETIVO	Qualificar a gestão da Assistência Farmacêutica no SUS
META 87 - PES 2012-2015	Visita Técnica a 04 municípios habilitados no Programa Qualifar – SUS, em 2012 e 2013 com dificuldades em enviar as



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

	informações sobre movimentações de medicamentos.
META 87 - PES 2012-2015-REVISADA	
INDICADOR	Número de municípios visitados

META 2015A - 4 municípios habilitados no Programa Qualifar-SUS, em 2012 e 2013, com dificuldades em enviar as informações sobre movimentações de medicamentos visitados.

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Realizar visita técnica a 04 municípios habilitados no Programa Qualifar-SUS, em 2012 e 2013, com dificuldades em enviar informações sobre movimentação de medicamentos.	Municípios visitados	100,0%	R\$ 540,00	R\$ 0,00	Visita técnica realizada nos municípios habilitados no Programa Qualifar- SUS: Buritinópolis, Água Fria, Mundo Novo e Baliza, que estão com dificuldades de enviar dados de movimentação de medicamentos, por isso não estão recebendo a verba de custeio do referido programa. Pela proximidade de alguns municípios pudemos incluir na visita o município de Simolândia, habilitado em 2014, mas que apresenta o mesmo problema. A visita contou com apoio técnico do Ministério da Saúde e de profissional desta Gerência. Valor previsto é o valor da diária da profissional desta Gerência

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

Em outubro de 2014 realizamos um curso de capacitação no sistema hórus para tentar solucionar a falta de envio de dados de movimentação de medicamentos, que é



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

uma exigência do Programa para que o município receba trimestralmente a verba de custeio. Sempre temos mantido contato com os referidos municípios, para diagnosticar as dificuldades em enviar os dados, porém nesses 04 municípios o problema persistiu. Cada município tem uma peculiaridade, desde a falta de conectividade na velocidade preconizada pelo sistema Hórus até a alta rotatividade de profissionais na assistência farmacêutica. Na visita pudemos auxiliar os profissionais nas suas dificuldades.

Recomendações:

Foi recomendado aos municípios, durante a visita técnica, que viabilizassem sanar as dificuldades com relação ao envio das informações quanto as movimentações de medicamentos.

Conclusão:

Nas visitas técnicas cada município foi atendido nas suas particularidades, observadas suas dificuldades em operacionalizar o sistema Hórus e repassadas as informações acerca do Programa QUALIFAR-SUS.

Análise Geral da Diretriz 14

No início do exercício de 2015 foi autorizado o orçamento do Fundo de Gestão da Escola Estadual de Saúde Pública “Cândido Santiago” / FUNGESP no valor de custeio total de **R\$ 1.195.000,00**. A SEST-SUS solicitou suplementação de crédito por superávit da receita no valor de **R\$ 2.793.642,72 totalizando R\$ 3.988.642,72**. Diante disso, foi realizada uma revisão na Programação Anual de Saúde – PAS/2015 em conjunto com as Superintendências maiores demandantes e/ou parceiras de qualificação de Educação Permanente em Saúde aos servidores SUS (SPAIS e SUVISA), com o objetivo de priorizarem suas ações, às quais a SEST-SUS era parceira na execução. Tal decisão resultou em corte significativo na PAS/2015, que foi reapresentada à Gerência de Planejamento - GEPLAN. A maioria das metas e ações repactuadas com a GEPLAN foi realizada (vide anexo II, ações realizadas em destaque). As ações repactuadas e não realizadas no exercício 2015 se justificam pelo seguinte: 1. O curso de aperfeiçoamento em Atenção Primária à Saúde (Módulo II), depende da realização do Módulo I, portanto, deverá ser realizado em 2016. A execução do Projeto Irradia Saber, foi priorizado considerando os recursos orçamentários existentes, porém, a área técnica responsável não viabilizou a execução. Os cursos de Saúde Mental “Escola de Supervisores Clínico Institucionais”, e a oficina de “acolhimento e formação para familiares de usuários de álcool e outras drogas” não foram considerados pela área técnica / SPAIS como prioridades para o exercício de 2015. A ação de ampliar e implantar na SES/GO o Programa Telessaúde do MS foi transferida para a responsabilidade da SEST-SUS em setembro de 2015. A nova Gestão deverá se reunir com a área técnica (SPAIS) para redefinição da ação. A formação para os Agentes Comunitários de Saúde do Estado de Goiás será ampliada em parceria com a UnB e ofertada em 2016. O cronograma de execução do curso de qualificação em atenção à pessoa idosa coincidiu com outros oferecidos ao mesmo público, (Mais Saúde para Goiás e o Módulo II da APS) apresentando baixo número de inscrições devendo, portanto, ser reapresentado em 2016. Outras ações não planejadas para o ano de 2015 foram realizadas, como: Climatização de sete salas de aula; Biblioteca e Gabinete reformados; Certificação de



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

Curso *Lato Sensu* na modalidade presencial aprovado pelo Conselho Estadual de Educação / CEE; Servidor da SEST-SUS capacitado para participação como pesquisador no “Projeto Saberes” (Processos de Trabalho dos Técnicos em Saúde na perspectiva dos saberes, práticas e competências) – Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio EPSJV / FIOCRUZ – Rio de Janeiro; Plataforma Moodle da SEST-SUS implantada; Servidores da SEST-SUS capacitados em EAD pela ENSP/FIOCRUZ (Rio de Janeiro); Servidores da SES-GO capacitados em Procedimentos de Sala de Vacina; Servidores da SES-GO capacitados em Fitoterapia. O ano de 2015 foi marcado pela efetivação de parcerias interinstitucionais de ensino cujo principal objetivo é a ampliação da oferta de cursos de especialização e mestrado profissional para servidores da SES-GO. As instituições parceiras da SEST-SUS/SES-GO são: Universidade Federal de Goiás / UFG; Universidade Estadual de Goiás / UEG; Fundação Oswaldo Cruz / Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca - FIOCRUZ / RJ; Fundação Oswaldo Cruz - FIOCRUZ / DF; Universidade de Brasília / UnB.

RECOMENDAÇÕES:

1. Efetivar todas as parcerias institucionais firmadas no ano de 2015 / 2016, com o objetivo de investir na qualificação dos servidores da SES-GO/SUS;
2. Garantir orçamento do Tesouro Estadual para a execução das metas propostas na PAS-2016;
3. Definir critérios para a elaboração das metas, utilizando principalmente o PPA 2016/2019;
4. Ampliação do quadro de servidores da SEST-SUS, considerando o perfil adequado;
5. Qualificação das Residências Médica e Multiprofissional;
6. Participação da Escola Estadual de Saúde Pública “Cândido Santiago” na Rede de Ensino;
7. Transformar a Escola Estadual de Saúde Pública “Cândido Santiago” em referência para a Região Centro Oeste.

CONCLUSÃO:

O ano de 2015 foi marcado pelo avanço da área de Educação em Saúde principalmente pelas parcerias interinstitucionais de ensino firmadas com a SEST-SUS/SES-GO, cujo principal objetivo é a qualificação dos servidores da SES-GO para a melhoria do atendimento à população goiana. Destaca-se também a reestruturação do organograma com atribuições e responsabilidades definidas, dando mais condições para o desenvolvimento das ações a serem desenvolvidas. Houve maior aproximação com o Conselho Estadual de Saúde - CES e Conselho de Secretários Municipais de Saúde – COSEMS, para o fortalecimento da Política Estadual Educação Permanente em Saúde. A criação da Plataforma para o desenvolvimento dos cursos à distância, exclusiva para a Escola de Saúde Pública, também marca um avanço no processo de implementação da Educação Permanente em Goiás, principalmente pela independência de outras instituições de ensino na qualificação dos servidores do SUS, ampliando ainda mais seu acesso. Novo modelo de gestão da Escola de Saúde Pública passando de demandada para proponente. Para alcançarmos todos os propósitos, necessário se faz a informatização da Escola Estadual de Saúde Pública “Cândido Santiago”



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

DIRETRIZ 15 - IMPLEMENTAÇÃO DE AÇÕES DE COMUNICAÇÃO PARA O FORTALECIMENTO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS

OBJETIVO	Construir uma Comunicação mais eficaz e eficiente para os públicos: interno, externo e parceiros
META 01 - PES 2012-2015	Fortalecer a Comunicação em Saúde no Estado
INDICADOR	Número de ações de comunicação realizadas

META 2015A - Fortalecer a Comunicação em Saúde no Estado.

AÇÕES	Produtos/2015		Recursos Orçamentários		Observações Específicas
	Previsto	Realizado	Previsto	Executado	
Ampliar oferta de propaganda e publicidade em campanhas de prevenção à saúde	Aumento em 20% campanhas de publicidade realizadas	57,05% do aumento em 20% campanhas de publicidade realizadas	R\$ 8.798.163,29 Tesouro Estadual Ação 2237	R\$ 3.518.000,00	Ação não desenvolvida na totalidade por limitação de recurso estadual e federal. Executamos 6 Campanhas: Sífilis, Multivacinação, Influenza, Dengue Papel de cada um; Dengue II e Dia Mundial de Luta Contra a Aids.
Ampliar a audiência nas mídias sociais (twitter e face)	Contratação de empresa especializada em mídias sociais para prestar serviços de suporte, desenvolvimento, planejamento, programação, design, assessoria, monitoramento, análise e relacionamento com entidades públicas,	100%	R\$ 2.060.000,04 Tesouro Estadual Ação 2237	R\$ 0,00	O facebook da SES teve mais de 4 milhões de visualizações. Não utilizamos recurso orçamentária nessa ação, pois não foi possível contratar uma empresa de assessoria em mídias digitais. O twitter teve mais de 2.934 de seguidores.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

	profissionais e público em geral e consultoria de risco à imagem da Secretaria de Estado da Saúde				
Desenvolver e implantar projeto de comunicação em parceria com empresas da iniciativa privada	Projeto de Comunicação em parceria com empresas da iniciativa privada	Não realizado	R\$ 15.000,00 Tesouro Estadual Ação 2237	R\$ 0,00	Ação não desenvolvida por falta de recursos humanos e financeiros.
Desenvolvimento de aplicativos para facebook; aplicativos para mobile	Aplicativos que criem um canal de comunicação móvel para a saúde	Não realizado	R\$ 500.000,00 Tesouro Estadual Ação 2237	R\$ 0,00	Tendo em vista a limitação de campanhas publicitárias, não foi possível desenvolver os aplicativos.
Criação de rede de comunicação em saúde no Estado	Oficinas de Treinamento e Qualificação nas Regionais e Municípios	Não realizado	R\$ 100.000,00 Tesouro Estadual Ação 2237	R\$ 0,00	Não avançamos nessa ação, devido ao alto nível de demandas do nível central.

Análise sucinta da execução da PAS-2015:

A respeito das campanhas publicitárias, o resultado obtido não foi o almejado, por questões aquém de nossa governabilidade.
A atuação nas redes sociais foi destaque atingindo mais de 5 milhões de acesso permitindo o compartilhamento de importantes informações de saúde para profissionais que atuam na área da saúde e também a população em geral.
Tendo em vista a limitação de campanhas publicitárias, não foi possível desenvolver os aplicativos para facebook e para mobile.
A implantação de projeto de comunicação em parceria com empresas da iniciativa privada não foi desenvolvida por falta de recursos humanos e financeiros.

Recomendações:

Conclusão:

Algumas ações não foram executadas como planejado, mas tivemos êxito na comunicação com outros órgãos, como o Corpo de Bombeiros, Prefeituras, principalmente na divulgação da SES no combate ao Aedes aegypti.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015



SECRETARIA
DE ESTADO DA SAÚDE

GOVERNO DE
GOIÁS

Superintendência de Gestão, Planejamento e Finanças

Gerência de Planejamento

Planilha de Pactuação e Resultados das Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores do SISPACTO 2015

Diretrizes, Objetivos e Metas		Un.Medida	Área responsável	Meta 2015	Resultado 2015
Diretriz 1 - Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção básica e da atenção especializada.					
Objetivo Nacional 1.1 - Utilização de mecanismos que propiciem a ampliação do acesso da atenção básica.					
1	COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA PELAS EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA.	%	GAS	74	75,38
2	PROPORÇÃO DE INTERNAÇÕES POR CONDIÇÕES SENSÍVEIS À ATENÇÃO BÁSICA (ICSAB)	%	GAS	33	27,73
3	COBERTURA DE ACOMPANHAMENTO DAS CONDICIONALIDADES DE SAÚDE DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA	%	GVE/CVN	75	75.71
4	COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA PELAS EQUIPES BÁSICAS DE SAÚDE BUCAL.	%	GSB	57	64,27



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

5	MÉDIA DA AÇÃO COLETIVA DE ESCOVAÇÃO DENTAL SUPERVISIONADA	%	GSB	3	1,14
6	PROPORÇÃO DE EXODONTIA EM RELAÇÃO AOS PROCEDIMENTOS	%	GSB	5	5.45
Objetivo Nacional 1.2 - Garantir acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política da atenção especializada.					
7	RAZÃO DE PROCEDIMENTOS AMBULATORIAIS DE MÉDIA COMPLEXIDADE E POPULAÇÃO RESIDENTE	/100	GAS	1	0,97
8	RAZÃO DE INTERNAÇÕES CLÍNICO-CIRÚRGICAS DE MÉDIA COMPLEXIDADE E POPULAÇÃO RESIDENTE	/100	GAS	1,5	5,4
9	RAZÃO DE PROCEDIMENTOS AMBULATORIAIS DE ALTA COMPLEXIDADE E POPULAÇÃO RESIDENTE	/100	GAS	1	1,7
10	RAZÃO DE INTERNAÇÕES CLÍNICO-CIRÚRGICAS DE ALTA COMPLEXIDADE NA POPULAÇÃO RESIDENTE	/1000	GAS	0,3	2,79
11	PROPORÇÃO DE SERVIÇOS HOSPITALARES COM CONTRATO DE METAS FIRMADO.	%	GR	50	52
Diretriz 2 - Aprimoramento da Rede de Atenção às Urgências, com expansão e adequação de Unidades de Pronto Atendimento (UPA), de Serviços de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), de prontos-socorros e centrais de regulação, articulada às outras redes de atenção.					
Objetivo 2.1 - Implementação da Rede de Atenção às Urgências.					
12	NÚMERO DE UNIDADES DE SAÚDE COM SERVIÇO DE NOTIFICAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA, SEXUAL E OUTRAS VIOLÊNCIAS IMPLANTADO	N.Absoluto	GVE/ VIOLÊNCIA	330	386
13	PROPORÇÃO DE ACESSO HOSPITALAR DOS ÓBITOS POR ACIDENTE	%	SCAGES	58%	Não recebemos informação da área técnica
14	PROPORÇÃO DE ÓBITOS NAS INTERNAÇÕES POR INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO (IAM)	%	GVEDNT/ÓBITO	11,20%	11,20%



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
 SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
 Relatório Anual de Gestão - 2015

15	PROPORÇÃO DE ÓBITOS, EM MENORES DE 15 ANOS, NAS UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA (UTI)	%	GR	Não se aplica	Não é possível estabelecer meta, somente três municípios no estado possuem leitos de UTI pediátricos. Informação não registrada. (? Proporção por município de origem ou dos municípios de Atendimento).
16	COBERTURA DO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA (SAMU 192)	%	GR	Não se aplica	Estado atingiu cobertura de 100% desde 2013, somente ampliação das bases descentralizadas para melhorar o tempo/resposta de atendimento.
Objetivo 2.2 – Fortalecimento de mecanismos de programação e regulação nas redes de atenção à saúde do SUS					
17	PROPORÇÃO DAS INTERNAÇÕES DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA REGULADAS	%	GR	Indicador Excluído do SISPACTO	
Diretriz 3 - Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança e implementação da "Rede Cegonha", com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade.					
Objetivo 3.1 - Fortalecer e ampliar as ações de Prevenção, detecção precoce e tratamento oportuno do Câncer de Mama e do Colo de útero.					



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

18	RAZÃO DE EXAMES CITOPATOLÓGICOS DO COLO DO ÚTERO EM MULHERES DE 25 A 64 ANOS E A POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA	RAZÃO	GSMCA	0,5	0,26 *Dados preliminares provenientes do Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) atualizados em 25/01/2016
19	RAZÃO DE EXAMES DE MAMOGRAFIA DE RASTREAMENTO REALIZADOS EM MULHERES DE 50 A 69 ANOS E POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA	RAZÃO	GSMCA	0,2	0,22 *Dados preliminares provenientes do Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) atualizados em 25/01/2016
Objetivo Nacional 3.2 - Organizar a Rede de Atenção à Saúde Materna e Infantil para garantir acesso, acolhimento e resolutividade.					
20	PROPORÇÃO DE PARTO NORMAL	%	GSMCA	30	32,86 *Dados preliminares provenientes do Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos – SINASC/2013



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
 SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

21	PROPORÇÃO DE NASCIDOS VIVOS DE MÃES COM 7 OU MAIS CONSULTAS DE PRE-NATAL.	%	GSMCA	70	65,72 *Dados preliminares provenientes do Sistema Genesis do CONECTASUS atualizado no dia 21/01/16
22	NÚMERO DE TESTES DE SÍFILIS POR GESTANTE.	RAZÃO	GPE	2	1,61
23	NÚMERO DE ÓBITOS MATERNS EM DETERMINADO PERÍODO E LOCAL DE RESIDÊNCIA.	N.Absoluto	GSMCA	40	48,07 *Dados preliminares provenientes do Sistema Genesis do CONECTASUS atualizado no dia 21/01/16
24	TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL.	/1000	GSMCA	12,5	11,54% *Dados preliminares provenientes do Sistema Genesis do CONECTASUS atualizado no dia 21/01/16
25	PROPORÇÃO DE ÓBITOS INFANTIS E FETAIS INVESTIGADOS	%	GVE/ÓBITO	70	57,50%
26	PROPORÇÃO DE ÓBITOS MATERNS INVESTIGADOS	%	GVE/ÓBITO	100	70%
27	PROPORÇÃO DE ÓBITOS DE MULHERES EM IDADE FÉRTIL (MIF) INVESTIGADOS	%	GVE/ÓBITO	85	76,60%
28	NÚMERO DE CASOS NOVOS DE SÍFILIS CONGÊNITA EM MENORES DE UM ANO DE IDADE	N.Absoluto	GPE	47	265



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

Diretriz 4 - Fortalecimento da rede de saúde mental, com ênfase no enfrentamento da dependência de crack e outras drogas.					
Objetivo 4.1 - Ampliar o acesso à Atenção Psicossocial da população em geral, de forma articulada com os demais pontos de atenção em saúde e outros pontos intersetoriais.					
29	COBERTURA DE CENTROS DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (CAPS)	/100.000	GSM	0,7	0,69
Diretriz 5 - Garantia da atenção integral à saúde da pessoa idosa e dos portadores de doenças crônicas, com estímulo ao envelhecimento ativo e fortalecimento das ações de promoção e prevenção.					
Objetivo 5.1 - Melhoria das condições de Saúde do Idoso e Portadores de Doenças Crônicas mediante qualificação da gestão e das redes de atenção.					
30	TAXA DE MORTALIDADE PREMATURA (<70 ANOS) PELO CONJUNTO DAS 4 PRINCIPAIS DCNT (DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATÓRIO, CÂNCER, DIABETES E DOENÇAS RESPIRATÓRIAS CRÔNICAS)	/100.000	GVE	306.85	54
Diretriz 7 - Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.					
Objetivo 7.1 - Fortalecer a promoção e vigilância em saúde.					
35	PROPORÇÃO DE VACINAS DO CALENDÁRIO BÁSICO DE VACINAÇÃO DA CRIANÇA COM COBERTURAS VACINAIS ALCANÇADAS	%	GIRF	70	42,28%
36	PROPORÇÃO DE CURA DE CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE PULMONAR BACILÍFERA	%	GVE	85	71
37	PROPORÇÃO DE EXAME ANTI-HIV REALIZADOS ENTRE OS CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE	%	GVE	77	66,5
38	PROPORÇÃO DE REGISTRO DE ÓBITOS COM CAUSA BÁSICA DEFINIDA	%	GVE	95	ano 2014 97,9%
39	PROPORÇÃO DE CASOS DE DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA IMEDIATA (DNCI) ENCERRADAS EM ATÉ 60 DIAS APÓS NOTIFICAÇÃO	%	GVE	60	54.4
40	PROPORÇÃO DE MUNICÍPIOS COM CASOS DE DOENÇAS OU AGRAVOS RELACIONADOS AO TRABALHO NOTIFICADOS.	%	GVSAST	65	88,20%
41	PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS QUE EXECUTAM AS AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA CONSIDERADAS NECESSÁRIAS A TODOS OS MUNICÍPIOS	%	GVSSS	100	5,69



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

42	NÚMERO DE CASOS NOVOS DE AIDS EM MENORES DE 5 ANOS	N.Absoluto	GPE	2	2
43	PROPORÇÃO DE PACIENTES HIV+ COM 1º CD4 INFERIOR A 200CEL/MM3	%	GPE	28	30,5
44	NÚMERO DE TESTES SOROLÓGICOS ANTI-HCV REALIZADOS	N.Absoluto	GVE	129.310	106.914
45	PROPORÇÃO DE CURA DOS CASOS NOVOS DE HANSENÍASE DIAGNOSTICADOS NOS ANOS DAS COORTES	%	GVE	87	86
46	PROPORÇÃO DE CONTATOS INTRADOMICILIARES DE CASOS NOVOS DE HANSENÍASE EXAMINADOS	%	GVE	85	85
47	NÚMERO ABSOLUTO DE ÓBITOS POR LEISHMANIOSE VISCERAL	N.Absoluto	GVEDT	5	4
48	PROPORÇÃO DE CÃES VACINADOS NA CAMPANHA DE VACINAÇÃO ANTIRRÁBICA CANINA	%	GVE	85	0
49	PROPORÇÃO DE ESCOLARES EXAMINADOS PARA O TRACOMA NOS MUNICÍPIOS PRIORITÁRIOS	%	GVE	10	71.8
51	NÚMERO ABSOLUTO DE ÓBITOS POR DENGUE	N.Absoluto	GVE	84	88
52	PROPORÇÃO DE IMÓVEIS VISITADOS EM PELO MENOS 4 CICLOS DE VISITAS DOMICILIARES PARA CONTROLE DA DENGUE	% Número de Ciclos	GVSAST	80	45
Objetivo 7.2 - Implementar ações de saneamento básico e saúde ambiental para a promoção da saúde e redução das desigualdades sociais com ênfase no Programa de aceleração do crescimento.					
53	PROPORÇÃO DE ANÁLISES REALIZADAS EM AMOSTRAS DE ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO QUANTO AOS PARÂMETROS COLIFORMES TOTAIS, CLORO RESIDUAL LIVRE E TURBIDEZ	%	LACEN/SUVISA/GVSAST	50	77,19
Diretriz 8 - Garantia da assistência farmacêutica no âmbito do SUS.					
Objetivo 8.1 - Ampliar a implantação do Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica - HORUS como estratégia de qualificação da gestão da assistência farmacêutica no SUS.					



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

54	PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS COM O SISTEMA HORUS IMPLANTADO, OU ENVIANDO O CONJUNTO DE DADOS POR MEIO DO SERVIÇO WEBSERVICE	%	GEAF	52,44	31,7% , Dos 246 municípios, 129 (52,44%) pactuaram que implantariam o sistema Hórus ou enviariam dados por meio do WEBSERVICE. De acordo com dados enviados pelo Departamento de Assistência Farmacêutica – DAF/MS em 16/02/2016, 78 municípios enviaram dados por meio do HÓRUS ou do sistema WEBSERVICE, que corresponde a 31,7%. (Fonte DAF/MS)
Objetivo 8.2 - Qualificar os serviços de Assistência Farmacêutica nos municípios com população em extrema pobreza..					



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

55	PROPORÇÃO DE MUNICÍPIOS DA EXTREMA POBREZA COM FARMÁCIAS DA ATENÇÃO BÁSICA E CENTRAIS DE ABASTECIMENTO FARMACÊUTICO ESTRUTURADOS	%	GEAF	69,23	69,23% Dos 52 municípios em extrema pobreza, 36 municípios (69,23%) dispõem de farmácias da atenção básica e centrais de abastecimento farmacêutico estruturadas. (Fonte DAF/MS)
Objetivo 8.3 - Fortalecer a assistência farmacêutica por meio da inspeção nas linhas de fabricação de medicamentos, que inclui todas as operações envolvidas no preparo de determinado medicamento desde a aquisição de materiais, produção, controle de qualidade, liberação, estocagem, expedição de produtos terminados e os controles relacionados, instalações físicas e equipamentos, procedimentos, sistema da garantia da qualidade.					
56	PERCENTUAL DE INDÚSTRIAS DE MEDICAMENTOS INSPECIONADAS PELA VIGILÂNCIA SANITÁRIA, NO ANO	%	GVSP	100	76,47%
Diretriz 11 - Contribuição à adequada formação, alocação, qualificação, valorização e democratização das relações do trabalho dos profissionais de saúde.					
Objetivo 11.1 - Investir em qualificação e fixação de profissionais para o SUS.					
57	PROPORÇÃO DE AÇÕES DE EDUCAÇÃO PERMANENTE IMPLEMENTADAS E/OU REALIZADAS	%	SEST/SUS	30	30
58	PROPORÇÃO DE NOVOS E/OU AMPLIAÇÃO DE PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA DE MEDICINA DA FAMÍLIA E COMUNIDADE E DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM ATENÇÃO BÁSICA/SAÚDE DA FAMÍLIA/SAÚDE COLETIVA	%	SEST/SUS	90	7,4
59	PROPORÇÃO DE NOVOS E/OU AMPLIAÇÃO DE PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA MÉDICA EM PSIQUIATRIA E MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE MENTAL	%	SEST/SUS	50	50
60	NÚMERO DE PONTOS DO TELESSAÚDE BRASIL REDES IMPLANTADOS	N.Absoluto	SEST/SUS	100	66



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

Objetivo 11.2 - Investir em qualificação e fixação de profissionais para o SUS. Desprecarizar o trabalho em saúde nos serviços do SUS da esfera pública na Região de Saúde.					
61	PROPORÇÃO DE TRABALHADORES QUE ATENDEM AO SUS, NA ESFERA PÚBLICA, COM VÍNCULOS PROTEGIDOS	%	GAPI/SCAGES	99,46	84,01
Objetivo 11.3 - Investir em qualificação e fixação de profissionais para o SUS. Estabelecer espaços de negociação permanente entre trabalhadores e gestores da saúde na Região de Saúde.					
62	NÚMERO DE MESAS OU ESPAÇOS FORMAIS MUNICIPAIS E ESTADUAIS DE NEGOCIAÇÃO PERMANENTE DO SUS, IMPLANTADOS E/OU MANTIDOS EM FUNCIONAMENTO	N.Absoluto	GGP	1	Não recebemos informação da área técnica
Diretriz 12 - Implementação de novo modelo de gestão e instrumentos de relação federativa, com centralidade na garantia do acesso, gestão participativa com foco em resultados, participação social e financiamento estável.					
Objetivo 12.1 - Fortalecer os vínculos do cidadão, conselheiros de saúde, lideranças de movimentos sociais, agentes comunitários de saúde, agentes de combate às endemias, educadores populares com o SUS.					
63	PROPORÇÃO DE PLANO DE SAÚDE ENVIADO AO CONSELHO DE SAÚDE	N.Absoluto	GEPLAN	1	1
64	PROPORÇÃO DE CONSELHOS DE SAÚDE CADASTRADOS NO SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO DOS CONSELHOS DE SAÚDE - SIACS	N.Absoluto	CES	247	Não recebemos informação da área técnica
Diretriz 13 - Qualificação de instrumentos de execução direta, com geração de ganhos de produtividade e eficiência para o SUS.					
Objetivo 13.1 - Qualificação de instrumentos de execução direta, com geração de ganhos de produtividade e eficiência para o SUS.					
65	PROPORÇÃO DE MUNICÍPIOS COM OUVIDORIAS IMPLANTADAS	%	OUVIDORIA	3,65	4,06
66	COMPONENTE DO SNA ESTRUTURADO	N.Absoluto	GAPI/SCAGES	1	1
67	PROPORÇÃO DE ENTES COM PELO MENOS UMA ALIMENTAÇÃO POR ANO NO BANCO DE PREÇO EM SAÚDE	N.Absoluto	N/A	N/A	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

ANEXO I

Principais resultados alcançados pelos Programas e Ações planejadas no Plano Plurianual – PPA, considerando ainda a Programação Anual de Saúde – PAS/2015, além de outras ações realizadas:

	PRODUTO	REALIZADO	OBSERVAÇÃO	SEST-SUS / PARCEIROS
1	Servidores da SES-GO com declaração por participação em eventos demandados pelas áreas técnicas por meio da logística executada pela SEST-SUS.	23.925	Gestor / Profissional do SUS qualificado.	SEST-SUS
2	Servidores da Atenção Primária em Saúde e Estratégia de Saúde da Família capacitados na primeira oficina do “Programa Mais Saúde para Goiás”.	874	225 municípios do estado de Goiás.	SEST-SUS e SPAIS
3	Escola de Saúde Pública/SEST-SUS equipada e parcialmente reformada.	01	07 salas de aula climatizadas. Biblioteca e Gabinete reformados.	
4	Estagiário capacitado / supervisionado nas Unidades de Saúde da SES-GO.	5.016	-	
5	Profissionais capacitados em Projetos Terapêuticos e Reinserção social.	116	Evento para consolidação da Política de Saúde Mental.	SEST-SUS e SPAIS
6	Profissionais redutores de danos capacitados no manejo de Crack e outras drogas.	75	Evento para consolidação da Política de Saúde Mental.	SEST-SUS e SPAIS
7	Profissionais (Médicos, Enfermeiros e Psicólogos capacitados no manejo de Crack e outras drogas.	19	Evento para consolidação da Política de Saúde Mental. EaD	SEST-SUS e SPAIS (Não entrou no SIPLAN)
8	Auxiliares de Saúde Bucal habilitados	213	Turma referente a 2014 / 2015.	SEST-SUS
9	Preceptor de Residência Médica capacitado.	140	-	SEST-SUS e ABEM
10	Facilitadores com capacitação pedagógica para o “Programa Mais Saúde para Goiás”	82	Professor conteudista qualificado.	SEST-SUS e CONASS
11	Servidores qualificados no módulo I do Curso de Atenção Primária à Saúde – APS.	253	Profissional capacitado em APS – EaD .	SEST-SUS
12	Profissionais especializados em Gestão do Trabalho e da Educação em Saúde – EAD.	90	Profissional concluinte de Especialização <i>Lato Sensu</i> .	UFRN
13	Profissionais especializados em Gestão do Trabalho e da Educação em Saúde – Presencial.	25	Profissional concluinte de Especialização <i>Lato Sensu</i> .	UFRN



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E FINANÇAS
Relatório Anual de Gestão - 2015

14	Profissionais especializados em Micropolítica da Gestão e Trabalho em Saúde.	40	Profissional concluinte de Especialização <i>Lato Sensu</i> .	Universidade Fluminense
15	Profissionais concluintes de Mestrado <i>Stricto Sensu</i> .	25	Quinta turma realizada.	UFG
16	Profissional concluinte de Residência Médica.	79	-	
17	Profissional concluinte de Residência Multiprofissional.	18	-	
18	Certificação de Curso <i>Lato Sensu</i> na modalidade presencial aprovado pelo Conselho Estadual de Educação / CEE.	01	-	
19	Servidor da SEST-SUS capacitado para participação como pesquisador no “Projeto Saberes” (Processos de Trabalho dos Técnicos em Saúde na perspectiva dos saberes, práticas e competências) – Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio EPSJV / FIOCRUZ – Rio de Janeiro	01	Pesquisa nacional envolvendo as 05 regiões do país, sendo Goiás contemplado com dois municípios (Goiânia e Niquelândia).	Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio EPSJV / FIOCRUZ – Rio de Janeiro
20	Edição e publicação da Revista Eletrônica da Escola de Saúde Pública.	01	-	
21	Plataforma Moodle da SEST-SUS implantada.	01	-	
22	Termo de Cooperação Técnica pronto para assinatura entre SES-GO e ENSP/FIOCRUZ (Rio de Janeiro).	01	-	
23	Transferência de tecnologia em Educação à Distância (EaD) da ENSP/FIOCRUZ (Rio de Janeiro) para servidores da SEST-SUS.	01	-	ENSP/FIOCRUZ -RJ
24	Servidores da SEST-SUS capacitados em EAD pela ENSP/FIOCRUZ (Rio de Janeiro).	11	-	ENSP/FIOCRUZ -RJ
25	Servidores da SES-GO capacitados em Procedimentos de Sala de Vacina.	69	-	SEST-SUS e SPAIS
26	Servidores da SES-GO capacitados em Fitoterapia.	15	-	SEST-SUS e HMA
TOTAL DE AÇÕES EDUCACIONAIS / PROFISSIONAIS QUALIFICADOS EM 2015		31.093	-	